AMÉLIA POLÓNIA

VILA DO CONDE
UM PORTO NORTENHO NA EXPANSÃO ULTRAMARINA QUINHENTISTA

* *

PORTO
[illegible] DE LETRAS
9

AMÉLIA POLÓNIA

VILA DO CONDE
UM PORTO NORTENHO NA EXPANSÃO ULTRAMARINA QUINHENTISTA

Volume II

Apêndices

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

1999

ÍNDICE

Pág.

Apêndices A. Sistematização de dados 5

Apêndices B. Inventários cronológicos e onomásticos 79

Apêndices C. Transcrição de documentos 365

A. Sistematização de dados

Distribuição por Capítulos

I Parte. Capítulo1.

A.1. Receita e despesa do concelho (Contas do provedor)

A.2. Receita e despesa do concelho (Somatório de verbas)

A.3. Receitas do concelho - Descriminação tipológica

A.4. Despesas do concelho - Descriminação tipológica

A.5. Arrendamentos da imposição sobre os vinhos e a carne

A.6. Arrendamentos dos ramos das sisas

A.7. Sobejos das sisas

I Parte. Capítulo3.

A.8.a. Distribuição mensal dos registos de batismo - Dados originais

A.8.b. Distribuição mensal dos registos de batismo - Universo reconstituído

A.9.a. Distribuição mensal dos registos de casamento - Dados originais

A.9.b. Distribuição mensal dos registos de batismo - Universo reconstituído

A.10.a. Distribuição mensal dos registos de óbitos - Dados originais

A.10.b. Distribuição mensal dos registos de óbitos - Universo reconstituído

A.11. Intensidades anuais de ocorrências de óbitos

A.12. Peso dos óbitos de ausentes e menores nos óbitos totais

A.13. Proveniência geográfica dos nubentes exógenos à vila

II Parte. A. Capítulo 1

A.14. Construção naval. Contratos de particulares

A.15. Construção naval. Contratos régios

II Parte. A. Capítulo 2

A.16. Distribuição anual de aportações à Casa Portuguesa da Feitoria de Antuérpia

A.17. Recenseamento de embarcações em 1552. Quadro síntese

II Parte. A. Capítulo 3

A.18. Ponderação entre homens do mar e homens da terra no governo da vila. Evolução cronológica

A.19. Ponderação entre homens do mar e homens da terra nas eleições para a Casa da Misericórdia. Evolução cronológica

A.20. Náuticos recenseados. Evolução cronológica

A.21. Notícias de recrutamentos de homens do mar na documentação municipal. Quadro síntese

A.22. Recenseamento global de homens do mar (1617) e nomeação de pilotos (1611-

1620). Leitura comparativa
A.23. Apelidos de homens do mar. Número de ocorrências

II Parte. B. Capítulo 1

A.24. Rotas percorridas por embarcações de Vila do Conde atacadas por corsários franceses (1513-1538)
A.25. Rotas percorridas por embarcações de Vila do Conde e do reino que aportaram à Casa Portuguesa da Feitoria de Antuérpia
A.26. Circuitos marítimos percorridos por náuticos e embarcações de Vila do Conde (1560-1620)
A.27. Fretamentos. Distribuição cronológica por rotas

II Parte. B. Capítulo 2

A.28. Rendimentos da alfândega do Mosteiro de Santa Clara
A.29. Rendimentos da alfândega régia
A.30. Rendimentos comparados de algumas alfândegas do reino
A.31. Valores de arrendamento de algumas alfândegas do reino. Perspectiva comparativa
A.32. Alfândega régia. Proveniência geográfica de importadores em 1504/05
A.33. Alfândega régia. Proveniência geográfica de importadores em 1527
A.34. Alfândega régia. Proveniência geográfica de importadores em 1532
A.35. Movimentro portuário perspectivado através do calendário de tributação de mercadorias
A.36. Mercadores externos com actividade registada em Vila do Conde. Distribuição cronológica
A.37. Rotas de comércio ultramarino
A.38. Comércio Ultramarino. Produtos de transacção

II Parte. B. Capítulo 3

A.39. Fixação em espaços ultramarinos. Distribuição cronológica por áreas

II Parte. C. Capítulo 1

A.40. Distribuição dos lotes de terreno por superfícies
A.41. Tecido habitacional - Tipologias
A.42. Movimento imobiliário. Compras e vendas

II Parte. C. Capítulo 2

A.43. Ponderação mensal de eventos demográficos. Coeficientes de concepções, casamentos e óbitos
A.44. Óbitos no Ultramar. Distribuição por localidades

A.45. Óbitos no Ultramar. Distribuição cronológica por áreas
A.46. Número de filhos por família
A.47. Intervalos intergésicos

II Parte. C. Capítulo 3

A.48. Gastos anuais com expostos
A.49. Profissões de familiares directos de mulheres envolvias em actos notariais

A. 1

Receita e Despesa do Concelho

(Contas do Provedor)

Anos	Receita Total	Receita Líquida	Despesa	Saldo
1509	29950	27150	23904	3246
1552	50020	33347	35972	-2625
1570	46260	30840	31081	-241
1579	48285	32190	33874	-1684
1580	33000	21654	20490	1164
1582	33040	23027	32425	-9398
1583	30645	20490	24319	-3829
1585	34040	22692	71072	-48380
1586	36740	24493	34729	-10236
1587	39340	26230	25984	246
1588	42533	28355	33115	-4760
1589	42640	28427	33160	-4733
1590	41740	26827	28682	-55
1592	50740	33829	49316	-15487
1593	50410	33609	39677	-6068
1594	55440	43647	59375	-15728
1597	39810	26540	23635	2905
1598	48400	32255	56082	-23826
1599	52040	34694	37217	-2523
1602	53040	35360	143297	-107937
1606	47040	31360	41627	-10267
1607	63040	42027	49629	-7602
1608	60040	40027	50351	-10324
1609	63040	42027	30756	11271
1615	63000	42000	33640	8360
1618	61500	41000	36837	4163
1623	86000	57333	78298	-20965
1624	86000	57332	57258	74

Fontes: Lv. 827 a 853; Lv. 16, fl. 200v.-211v.

A. 2

Receita e Despesa do Concelho

(Somatório de verbas)

Anos	Receita Líquida	Despesa	Saldo
1509	32106	27185	4921
1552	47042	52010	-4968
1570	30840	29207[a]	1633
1579	44929	39949	4980
1580	21654	27954	-6300
1582	21407	25480	-4073
1583	21060	25399	-4339
1585	51780	60722	-8942
1586	37890	45729	-7839
1587	26220	26220	0
1588	29815	31065	-1250
1589	28427	32820	-4393
1590	30694	26508	4186
1592	34393	34775	-382
1593	33609	42397	-8788
1594	38777	41704	-2927
1597	26540	24615	1925
1598	36300	60051	-23751
1599	39693	36929	-236
1602	49017	160013	-110996
1606	33360	42045	-8685
1607	47727	68969	-21242
1608	40027	50551	-10524
1609	42027	30276	11751
1615	42000	31040	10960
1618	41000	37487	3513
1623	88997	83126	5871
1624	86000	51994	34006

[a] A este valor dever-se-ia acrescentar o de outras verbas, as quais, por se apresentarem totalmente ilegíveis, não foram aqui consideradas.

Fontes: A.M.V.C. - Lv. 827 a 853; Lv. 16, fl. 200v.-211v.

A. 3

Receitas do Concelho - Descriminação tipológica

Anos	Pesos e Medidas	Bens Próprios	Coimas	Contribuições extraordinárias	Saldos Anteriores	Receita Total	Deduções	Receita Líquida
1509		7668	5105	16130	6003	34906	2800	32106
1552	170	21300	37500[a]	3700	13546	76216	28174	47042
1570	4000	21200	21060			46260	15420	30840
1573	8600	21170	12000			41770	13923	27847
1579	12000	21200	27910		11746	72856	27927	44929
1580	9000	20000	4000			33000	11346	21654
1582	7000	20040	4680			31720	10313	21407
1583	6000	20040	5675			31715	10655	21060
1585	10000	20040	5087	28000		63127	11347	51780
1586	9400	20040	9690	11000		50130	12240	37890
1587	10000	22080	7250			39330	13110	26220
1588	11000	21740	11453			44193	14378	29815
1589	9600	22140	13000			42640	14213	28427
1590	7500	20040	17600			45140	14446	30694
1592	9000	21740	20000			50740	16347	34393
1593	9000	21740	19670			50410	16801	33609
1594	9000	21740	24700	4500	1600	61540	11813	38777
1597	5500	22310	12000			39810	13270	26540
1598	5500	22900	20000	1000	2950	52350	16050	36300
1599	7500	20040	26500	3000		57040	17347	39693
1602	9500	20040	24000		13657	66697	17680	49017
1606	9000	20040	20000			49040	15680	33360
1607	9500	20040	35200	4000		68740	21013	47727
1608	6500	20540	33000			60040	20013	40027
1609	7000	21040	35000			63040	21013	42027
1615	11000	22000	30000			63000	21000	42000
1618	6000	20500	35000			61500	20500	41000
1623	11000	35000	40000		31664	117664	28667	88997
1624	13500	35000	37500			86000	28667	57333

[a] No lançamento original contam-se 19 condenações de 6.000 reais por carregamento indevido de pescado, das quais só 5 viriam a ser executados. Só estas foram aqui consideradas.

Fonte: A.M.V.C. - Lv. 827 a 853; Lv. 16, fl. 200v.-211v.

A. 4

Despesas do concelho - Descriminação tipológica

Anos	Adminis-tração	Justiça	Cerimónias	Obras Públicas	Aposen-tadorias	Assistência Social	Segurança	Dívidas	Outras	Total
1509	3706	5124	750	9254	130	3306	1870	2429	400	27185
1552	7863	9032	3630	23233	3322	4270	490		170	52010
1570	4780	1246	3490	2226	3770	3745		9950		29207
1573	25679	14580	6268	880	1220	4654	830		2570	56681
1579	16425	2784	4270	5840	830	3700		6000	100	39949
1580	18641	3161	2762	160	310	2910				27954
1582	6515	5900	5430	6515	500				620	25480
1583	8809	5160	4090	1720	900	1420	1600	1500	200	25399
1585	24786	6254	4180	13067	5535	660	240	6000		60722
1586	27705	5924	3120	1050	7600		330			45729
1587	8926	5248	3680		5596	1300	1470			26220
1588	13654	2950	9220	1810	2511	260	560			31065
1589	16500	3400	6130	900	2050	400	680	2760		32820
1590	10340		7160	1100	5808	1900			200	26508
1592	16820	7770	9190	995						34775
1593	20006	9480	5040	710	90	310		4591	2170	42397
1594	14795	14923	5269	1800		2540	86	2300		41704
1597	16470	2335	2860	1510			1440			24615
1598	19909	6612	8820	3700	340	14170	700	5560	240	60051
1599	15920	4814	1975	4170		6250	80	1820	1900	36929
1602	51660	40243	3340	27250	4000	13040	16180	4000		160013
1606	18080	12172	3502	2140		680	96	800	4575	42045
1607	35720	19789	1840	5300		5840			480	68969
1608	27270	11071	3740	4070		400			4000	50551
1609	12970	7116	2560	2710		2510			2410	30276
1615	27680		1160	2200						31040
1618	19237	9830	330	2800	220	4820	250			37487
1623	29411	6080	2160	900		12630		31625	320	83126
1624	25320	8886	700	420	450	10780		5388		51994

Fonte: A.M.V.C. - Lv. 827 a 853 e Lv. 16, fl. 200v.-211v.

A. 5

Arrendamentos da imposição sobre os vinhos e a carne

Anos	Valor de arrendamento (em reais)	Anos	Valor de arrendamento (em reais)
1506	46.032[a]	1587	105.000
1509	70.500	1588	110.000
1538	40.000	1589	111.500
1539	44.000	1590	111.500
1540	45.000	1591	120.000
1542	55.000	1592	115.000
1543	55.000	1597	93.000
1544	58.200	1599	135.000
1545	54.000	1600	120.000
1546	57.000	1601	1000.00
1547	62.500	1602	70.000
1548	66.000	1603	98.500
1551	57.000	1604	68.000
1553	63.000	1605	70.000
1565	70.000	1606	75.000
1566	74.000	1607	66.000
1567	74.000	1608	66.000
1569	77.000	1609	68.000
1575	83.500	1610	68.000
1576	85.000	1612	70.000
1580	100.000	1615	62.000
1582	110.000	1616	73.500
1583	97.000	1617	73.000
1585	104.000	1618	60.000
1586	96.000	1619	66.000
1587	105.000[b]	1622	58.000

(a) Colecta directa de apenas 5 meses, devido à peste grassante.

(b) A informação patente no contrato notarial de arrendamento é de 150.000 rs

Fontes: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 119 e 125-127; Lv. 1580 a 1610

A.D.P. - Not. V. Conde, 1ª série, lv. 2, fl. 132-134; lv. 3, fl. 71-72; lv. 5, fl. 114-116; lv. 9, fl. 159-160v.; lv. 14, fl. 25v.-28v.; lv. 16, fl. 109-112v.; lv. 18, fl. 4v.-8v.; lv. 21, fl. 71-75 e 79-80; lv. 27, fl. 65v.-67v.; lv. 28, fl. 25-29; lv. 29, fl. 15-20; lv. 31, fl. 84v.-91; 3ª série, lv. 2, fl. 79v.-82v.; lv. 4, fl. 91-96; lv. 13, fl. 56-63.

A. 6

Arrendamento dos ramos das sisas

Anos	Sisa das correntes vinho e entradas da barra	Sisa das herdades	Sisa do nabo	Derramas	Sisa de Touguinha	Sisa sobre a dízima do pescado	Outros
1566	410.000	10.000					
1568	405.000			95.290	7.500		
1570	440.000			51.775	1.500		17.000
1583	490.000	24.181	1.000	15.590	2.000		
1584	540.000	21.378	800		2.000		
1585	600.000	47.442	800		2.000		
1586	600.000	29.445	800		2.000		
1587	640.000	17.800	800		2.000		
1588	600.000	12.950	800		2.000		
1589	630.500	11.585	800		2.000	6.000	
1590	600.000	23.795	800		2.000	6.000	
1591	660.000	24.805	800		2.000	2.000	
1592	640.000	25.935	800		2.000	2.000	
1593	735.000	21.985	800		2.000	2.000	
1594	670.000	39.592	800		5.000	2.000	
1595	610.000	31.872	800		5.000	2.000	
1596	645.000	16.370			2.000	2.000	
1597	664.000	26.730	800		5.000	2.000	
1598	680.000		1.000		5.000	2.000	
1607	560.000		1.200				
1610	570.000	10.000					

Fontes: A.M.V.C. - Lv. 1699 a 1703; Lv. 1708 a 1715

A. 7
Sobejos das Sisas

Anos	Arrendamento da sisa dos produtos correntes, vinho e entradas da barra (em reais)	Sobejos (em reais)	Fontes
1509	240.000		A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 137-139v.
1566	410.000	[-108503]	A.D.P.-Not.V.C., 1ª sr.,lv. 3,fl.59v-61;73-76v.
1567	436.500	[-82003]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.4,fl.143-143v.
1568	405.000	-113503	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.5,fl.61-62 /A.M.V.C.-Lv.1699
1570	440.000	[-78.503]	A.M.V.C. - Lv. 1700
1571	410.000	[-108.503]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.6,fl.7-8v.
1578	512.000	[-6.503]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.8,fl.35-40v.; fl. 50-53
1579	525.000	[6.497]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.9,fl.12-18
1583	490.000	[-28.503]	A.M.V.C.-Lv.1701
1584	540.000	21.497	A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1585	600.000	81.497	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.11,fl.3v-10/A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1586	600.000	81.497	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.12,fl.145-152v./A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1587	640.000	121.497	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.14,fl.15-22v/A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1588	600.000	81.497	A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1589	630.500	111.997	A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1590	600.000	81.497	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.15,fl.11-12v./A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1591	660.000	141.497	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.16,fl.113-122/A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1592	640.000	121.497	A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1593	630.000	111.497	A.M.V.C.-Lv.1702 e 1709
1594	670.000	[151.497]	A.M.V.C.-Lv.1703
1595	610.000	[91.497]	A.M.V.C.-Lv.1703
1596	645.000	[126.497]	A.M.V.C.-Lv.1703
1597	664.000	145.497	A.M.V.C.-Lv.1703
1598	680.000	[161.497]	A.M.V.C.-Lv.1703
1600	69.0000	171.497	A.M.V.C. -Lv.1711
1601	614.000	95.497	A.M.V.C.-Lv. 1711
1604	545.000	[26.497]	A.D.P.-Not.V.C.,3ªsr.,lv.4,fl.125v-137v
1605	620.000	[101.497]	A.D.P.-Not.V.C.,3ªsr.,lv.5,fl.54-63v.
1606	610.000	[91.497]	A.D.P.-Not.V.C.,3ªsr.,lv.5,fl.131v.-142v.
1607	560.000	[41.497]	A.M.V.C.-Lv.1714
1609	586.000	[67.497]	A.M.V.C. -Lv.1715
1610	570.000	[51.497]	A.D.P.-Not.V.C.,3ªsr.,lv.6,fl.78-83/A.M.V.C.-Lv.1716
1612	509.000	[-9.503]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.27,fl.68-72
1613	540.000	[21.497]	A.D.P.-Not.V.C.,4ªsr.,lv.1,fl.44v-51
1615	620.000	[101.497]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.28,fl.12v-21
1617	612.000	[93.497]	A.D.P.-Not.V.C.,3ªsr.,lv.13,fl.45v.-55v.
1618	590.000	[71.497]	A.M.V.C.-Lv.1718
1619	545.000	[26.497]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.31,fl.64-79
1620	550.000	[31.497]	A.D.P.-Not.V.C.,3ªsr.,lv.15,fl.133-139v.
1622	600.000	[81.497]	A.D.P.-Not.V.C.,1ªsr.,lv.33,fl.120-130/A.M.V.C.-Lv.1719

Nota: Os valores apresentados entre parêntesis rectos correspondem a cálculos efectuados, não se encontrando descriminados nas fontes.

A.8a
Distribuição mensal dos registos de batismo

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Sem menção a mês	Total
1535	0	6	5	4	3	4	4	2	7	8	11	8		62
1536	3	11	6	7	1	6	8	8	16	14	17	7		104
1537	11	10	2	3	7	4	7	8	16	9	5	8		90
1538	10	16	14	0	3	5	3	11	9	7	9	10		100
1539	15	10	13	8	11	8	2	11	11	5	11	8		113
1540	11	12	6	6	8	8	6	10	5	12	12	13		109
1541	16	13	22	10	5	5	7	4	7	17	7	15		128
1542	12	18	9	7	6	0	0	9	10	11	13	8		103
1543	8	8	10	26	7	9	5	6	11	2	6	10		108
1544	10	11	6	11	6	6	16	11	10	7	4	12		110
1545	20	16	12	5	7	5	4	8	7	11	11	3		109
1546	6	9	4	0	4	2	9	11	6	12	6	1		70
1547	20	0	30	23	9	14	5	4	2	5	4	5		121
1548	7	4	13	2	4	0	4	5	0	3	3	2		47
1549	3	5	8	3	1	6	5	6	2	6	5	3		53
1550	7	4	4	2	3	5	1	0	5	4	4	1		40
1551	1	2	1	3	2	6	2	1	2	2	1	2		25
1552	3	1	3	1	2	1	3	0	3	2	2	2		23
1553	2	1	2	3	3	2	2	2	3	4	4	4		31
1554	4	3	6	11	1	0	0	0	0	0	0	0		25
1555	0	0	0	0	0	0	0	2	11	7	10	9		39
1556	28	21	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0		57
1557	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1558	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1559	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1560	0	0	0	5	10	6	5	9	14	10	11	19		89
1561	18	14	16	16	15	5	9	6	13	22	11	10		145
1562	6	15	8	6	9	4	9	12	8	9	10	13		109
1563	10	16	8	11	3	4	2	14	17	13	7	8		113
1564	20	10	6	3	6	5	12	15	8	7	10	15		117
1565	11	12	11	6	6	1	9	7	4	4	7	19		97
1566	14	13	9	16	5	5	7	4	10	11	11	8		113
1567	13	12	11	8	9	9	7	5	16	6	9	8		113
1568	11	11	17	14	5	9	11	12	12	7	13	12		134
1569	14	20	12	9	4	3	6	12	13	9	7	13		124

cont.

A.8a, cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Sem menção a mês	Total
1570	10	10	12	8	0	13	8	9	14	16	13	19		132
1571	21	5	17	9	8	4	9	14	16	16	5	4		128
1572	14	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0		18
1573	0	1	0	7	3	2	12	12	12	14	8	9		80
1574	5	1	10	8	2	6	4	5	1	1	3	0	1	47
1575	0	1	2	0	0	4	0	0	0	0	0	0	1	8
1576	0	0	0	0	0	0	2	4	5	2	5			18
1577	0	0	0	0	5	6	11	5	16	4	13	4		64
1578	4	13	9	12	2	5	13	7	11	9	10	7		102
1579	8	3	7	7	5	4	9	18	5	10	10	10		96
1580	6	8	8	1	6	6	7	9	0	0	0	0		51
1581	0	0	0	3	2	2	5	0	13	24	11	12		72
1582	14	15	8	8	4	5	12	6	6	4	12	4		98
1583	10	5	12	4	2	11	12	3	5	6	5	12		87
1584	9	7	6	8	9	4	5	12	4	12	7	7		90
1585	10	11	10	6	7	3	4	8	11	8	9	3		90
1586	7	3	7	6	7	9	6	1	14	13	7	6		86
1587	4	11	11	9	5	6	0	0	0	2	4	11		63
1588	21	8	25	8	6	20	12	14	22	19	18	8		181
1589	5	11	7	7	2	8	7	8	12	9	11	11		98
1590	7	13	9	10	7	3	7	7	6	9	6	5		89
1591	5	10	10	10	3	8	11	9	4	10	10	13		103
1592	18	8	12	8	13	8	6	5	12	9	13	11		123
1593	11	5	11	7	6	6	5	8	5	11	6	5		86
1594	13	5	8	11	7	3	2	9	10	11	14	11		104
1595	6	7	12	13	15	17	18	5	10	9	6	12		130
1596	10	11	18	6	5	5	7	4	4	5	9	3		87
1597	8	4	9	6	5	8	3	2	4	3	3	7		62
1598	4	4	8	5	8	6	1	5	6	10	5	7		69
1599	8	10	4	5	2	4	6	5	7	8	0	0		59
1600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1601	1	6	11	9	8	3	8	11	5	6	5	6		79
1602	6	4	4	6	5	4	7	6	9	0	9	5		65
1603	3	7	7	0	0	0	0	8	10	20	5	4		64

cont.

A.8a, cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Sem menção a mês	Total
1604	3	5	6	5	4	7	6	6	1	6	8	3		60
1605	3	2	7	6	10	8	12	8	7	8	5	3		79
1606	6	7	6	1	0	1	3	3	3	7	7	1		45
1607	9	9	8	6	7	7	2	5	3	9	6	8		79
1608	7	6	6	6	0	5	2	1	2	6	2	8		51
1609	4	11	8	5	9	4	5	7	5	13	4	8		83
1610	7	2	7	4	1	4	9	8	7	2	5	4		60
1611	10	5	3	6	8	7	6	4	10	6	6	4		75
1612	5	1	2	4	1	3	3	3	6	9	3	9		49
1613	7	4	6	7	4	5	5	0	4	5	6	8	2	63
1614	4	5	14	2	4	4	2	4	3	10	5	2		60
1615	9	5	4	1	6	6	3	4	4	7	7	3		59
1616	6	6	3	4	1	2	6	3	9	4	6	7		57
1617	9	5	2	1	2	4	4	2	4	6	4	8		51
1618	7	8	5	2	1	5	4	6	3	7	0	6		54
1619	1	6	7	6	6	4	2	5	2	11	4	5		59
1620	5	11	4	5	3	1	5	4	5	1	7	6		57
1621	1	12	8	4	2	6	2	3	4	7	7	4		60
1622	9	8	3	6	7	5	3	3	4	5	3	4		60
1623	4	8	0	3	5	8	5	7	7	11	5	5		68
1624	6	7	6	6	3	4	4	1	5	6	3	5		56
1625	4	5	8	4	8	4	5	7	7	1	4	6		63
1626	13	4	3	6	3	3	1	6	3	6	6	4		58
1627	6	9	1	7	3	2	6	6	2	4	5	5		56
1628	13	8	6	5	4	2	4	4	2	2	6	4		60
1629	4	4	7	10	4	2	8	4	8	7	8	6		73
1630	7	6	8	4	5	6	5	3	3	1	2	9		59
1631	4	2	9	6	3	6	3	3	3	3	5	8		55
1632	4	7	5	4	4	4	5	11	6	0	8	10		68
1633	4	5	3	4	3	5	3	5	3	5	7	2		49
1634	6	9	8	8	7	2	4	4	4	2	1	5		60
1635	5	6	10	7	6	1	7	1	4	1	5	5		58
1636	2	8	8	6	2	5	3	6	4	4	6	8		62
1637	6	6	5	10	6	0	5	3	4	6	8	2		61
1638	5	5	6	3	9	6	1	6	4	8	4	8		65
1639	6	11	3	3	6	3	4	6	5	4	9	5		65
1640	3	3	4	3	3	8	5	4	7	2	5	4		51

A.8b

Distribuição mensal dos registos de batismo - Universo reconstituído

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais anuais	Totais anuais +3%
1535	0	6	5	4	3	4	4	2	7	8	11	8	62	64
1536	3	11	6	7	1	6	8	8	16	14	17	7	104	107
1537	11	10	2	3	7	4	7	8	16	9	5	8	90	93
1538	10	16	14	0	3	5	3	11	9	7	9	10	97	100
1539	15	10	13	8	11	8	2	11	11	5	11	8	113	116
1540	11	12	6	6	8	8	6	10	5	12	12	13	109	112
1541	16	13	22	10	5	5	7	4	7	17	7	15	128	132
1542	12	18	9	7	6	0	0	9	10	11	13	8	103	106
1543	8	8	10	26	7	9	5	6	11	2	6	10	108	111
1544	10	11	6	11	6	6	16	11	10	7	4	12	110	113
1545	20	16	12	5	7	5	4	8	7	11	11	3	109	112
1546	6	9	4	0	4	2	9	11	6	12	6	1	70	72
1547	20	0	30	23	9	14	5	4	2	5	4	5	121	125
1548	7	4	13	2	4	0	4	5	0	3	3	2	47	48
1549	3	5	8	3	1	6	5	6	2	6	5	3	53	55
1550	7	4	4	2	3	5	1	0	5	4	4	1	40	41
1551	1	2	1	3	2	6	2	1	2	2	1	2	25	26
1552	3	1	3	1	2	1	3	0	3	2	2	2	23	24
1553	2	1	2	3	3	2	2	2	3	4	4	4	32	33
1554	4	3	6	11	1	5	6	8	10	9	9	10	82	84
1555	9	11	9	8	6	5	6	2	11	7	10	9	93	96
1556	28	21	8	8	6	5	6	8	10	9	9	10	128	132
1557	9	11	9	8	6	5	6	8	10	9	9	10	100	103
1558	9	11	9	8	6	5	6	8	10	9	9	10	100	103
1559	9	11	9	8	6	5	6	8	10	9	9	10	100	103
1560	9	11	9	5	10	6	5	9	14	10	11	19	118	122
1561	18	14	16	16	15	5	9	6	13	22	11	10	155	160
1562	6	15	8	6	9	4	9	12	8	9	10	13	109	112
1563	10	16	8	11	3	4	2	14	17	13	7	8	113	116
1564	20	10	6	3	6	5	12	15	8	7	10	15	117	121
1565	11	12	11	6	6	1	9	7	4	4	7	19	97	100
1566	14	13	9	16	5	5	7	4	10	11	11	8	113	116
1567	13	12	11	8	9	9	7	5	16	6	9	8	113	116
1568	11	11	17	14	5	9	11	12	12	7	13	12	134	138
1569	14	20	12	9	4	3	6	12	13	9	7	13	122	126

cont.

A.8b,cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais anuais	Totais anuais +3%
1570	10	10	12	8	0	13	8	9	14	16	13	19	132	136
1571	21	5	17	9	8	4	9	14	16	16	5	4	128	132
1572	14	2	2	10	6	6	8	10	11	10	10	12	101	104
1573	13	1	11	7	3	2	12	12	12	14	8	9	104	107
1574	5	1	10	8	2	6	4	5	1	1	3	12	58	60
1575	13	1	2	10	6	4	8	10	11	10	10	12	97	100
1576	13	13	11	10	6	6	2	4	5	2	5	12	89	92
1577	13	13	11	10	5	6	11	5	16	4	13	4	111	114
1578	4	13	9	12	2	5	13	7	11	9	10	7	102	105
1579	8	3	7	7	5	4	9	18	5	10	10	10	96	99
1580	6	8	8	1	6	6	7	9	11	10	10	12	94	97
1581	13	13	11	3	2	2	5	10	13	24	11	12	119	123
1582	14	15	8	8	4	5	12	6	6	4	12	4	98	101
1583	10	5	12	4	2	11	12	3	5	6	5	12	87	90
1584	9	7	6	8	9	4	5	12	4	12	7	7	90	93
1585	10	11	10	6	7	3	4	8	11	8	9	3	90	93
1586	7	3	7	6	7	9	6	1	14	13	7	6	86	89
1587	4	11	11	9	5	6	8	10	11	2	4	11	92	95
1588	21	8	25	8	6	20	12	14	22	19	18	8	181	186
1589	5	11	7	7	2	8	7	8	12	9	11	11	98	101
1590	7	13	9	10	7	3	7	7	6	9	6	5	89	92
1591	5	10	10	10	3	8	11	9	4	10	10	13	103	106
1592	18	8	12	8	13	8	6	5	12	9	13	11	123	127
1593	11	5	11	7	6	6	5	8	5	11	6	5	86	89
1594	13	5	8	11	7	3	2	9	10	11	14	11	104	107
1595	6	7	12	13	15	17	18	5	10	9	6	12	130	134
1596	10	11	18	6	5	5	7	4	4	5	9	3	87	90
1597	8	4	9	6	5	8	3	2	4	3	3	7	62	64
1598	4	4	8	5	8	6	1	5	6	10	5	7	69	71
1599	8	10	4	5	2	4	6	5	7	8	8	8	75	77
1600	8	8	10	8	7	7	7	6	7	8	8	8	92	95
1601	1	6	11	9	8	3	8	11	5	6	5	6	79	81
1602	6	4	4	6	5	4	7	6	9	8	9	5	73	75
1603	3	7	7	8	7	7	7	8	10	20	5	4	93	96
1604	3	5	6	5	4	7	6	6	1	6	8	3	60	62
1605	3	2	7	6	10	8	12	8	7	8	5	3	79	81

cont.

A.8b, cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais anuais	Totais anuais +3%
1606	6	7	6	1	0	1	3	3	3	7	7	1	45	46
1607	9	9	8	6	7	7	2	5	3	9	6	8	79	81
1608	7	6	6	6	0	5	2	1	2	6	2	8	51	53
1609	4	11	8	5	9	4	5	7	5	13	4	8	83	85
1610	7	2	7	4	1	4	9	8	7	2	5	4	60	62
1611	10	5	3	6	8	7	6	4	10	6	6	4	75	77
1612	5	1	2	4	1	3	3	3	6	9	3	9	49	50
1613	7	4	6	7	4	5	5	0	4	5	6	8	61	63
1614	4	5	14	2	4	4	2	4	3	10	5	2	59	61
1615	9	5	4	1	6	6	3	4	4	7	7	3	59	61
1616	6	6	3	4	1	2	6	3	9	4	6	7	57	59
1617	9	5	2	1	2	4	4	2	4	6	4	8	51	53
1618	7	8	5	2	1	5	4	6	3	7	0	6	54	56
1619	1	6	7	6	6	4	2	5	2	11	4	5	59	61
1620	5	11	4	5	3	1	5	4	5	1	7	6	57	59
1621	1	12	8	4	2	6	2	3	4	7	7	4	60	62
1622	9	8	3	6	7	5	3	3	4	5	3	4	60	62
1623	4	8	0	3	5	8	5	7	7	11	5	5	68	70
1624	6	7	6	6	3	4	4	1	5	6	3	5	56	58
1625	4	5	8	4	8	4	5	7	7	1	4	6	63	65
1626	13	4	3	6	3	3	1	6	3	6	6	4	58	60
1627	6	9	1	7	3	2	6	6	2	4	5	5	56	58
1628	13	8	6	5	4	2	4	4	2	2	6	4	60	62
1629	4	4	7	10	4	2	8	4	8	7	8	6	72	74
1630	7	6	8	4	5	6	5	3	3	1	2	9	59	61
1631	4	2	9	6	3	6	3	3	3	3	5	8	55	57
1632	4	7	5	4	4	4	5	11	6	0	8	10	68	70
1633	4	5	3	4	3	5	3	5	3	5	7	2	49	50
1634	6	9	8	8	7	2	4	4	4	2	1	5	60	62
1635	5	6	10	7	6	1	7	1	4	1	5	5	58	60
1636	2	8	8	6	2	5	3	6	4	4	6	8	62	64
1637	6	6	5	10	6	0	5	3	4	6	8	2	61	63
1638	5	5	6	3	9	6	1	6	4	8	4	8	65	67
1639	6	11	3	3	6	3	4	6	5	4	9	5	65	67
1640	3	3	4	3	3	8	5	4	7	2	5	4	51	53
Totais mensais	**894**	**846**	**866**	**712**	**546**	**555**	**625**	**686**	**785**	**819**	**766**	**800**	**8900**	**9167**

Fonte. A.D.P. - Fundo Paroquial. V. Conde. Batizados, lv. 1 e 2

A.9a

Distribuição mensal dos registos de casamento

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Sem menção	Total
1566	0	0	0	0	0	3	4	0	3	0	3	4		17
1567	9	0	0	7	3	5	7	0	4	2	6	2		45
1568	9	10	0	4	8	1	3	2	3	1	2	3		46
1569	7	4	1	5	9	4	0	2	3	3	4	6		48
1570	8	6	2	6	4	4	1	2	0	3	4	0		40
1571	7	0	1	0	1	4	2	1	2	4	6	6	3	37
1572	6	2	3	8	3	5	2	1	2	1	5	2		40
1573	0	0	0	0	0	0	0	5	4	0	0	0		9
1574	1	7	1	1	1	0	2	7	3	7	6	3		39
1575	5	5	0	0	3	0	2	1	1	5	3	0		25
1576	4	11	6	2	8	2	1	4	4	1	1	3		47
1577	9	2	0	1	1	3	3	0	2	3	4	2		30
1578	8	5	3	3	6	4	3	1	4	3	3	0		43
1579	7	1	2	5	3	1	2	1	0	5	9	2		38
1580	6	4	1	2	3	1	1	2	1	2	0	0		23
1581	5	2	1	14	3	5	2	0	2	3	5	1		43
1582	5	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0		11
1583	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1584	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1585	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1586	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1587	0	0	0	3	2	3	2	0	0	0	1	0		11
1588	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1589	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1590	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4		4
1591	1	1	1	0	0	1	0	0	2	2	0	4		12
1592	1	0	0	0	0	0	1	4	3	1	2	0		12
1593	6	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		10
1594	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1595	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1596	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1597	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1598	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1599	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1601	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1602	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0

cont.

A.9a, cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Sem menção	Total
1603	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1604	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1605	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1606	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1607	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1608	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1609	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1610	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1611	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1612	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1613	0	2	4	3	3	0	0	1	0	0	1	2		16
1614	1	4	2	1	0	0	0	0	1	3	3	0		15
1615	2	1	0	0	0	0	2	2	3	1	1	2		14
1616	6	4	1	1	2	1	2	0	1	3	1	2	2	26
1617	1	1	3	1	2	3	0	0	1	0	1	0		13
1618	1	4	3	1	2	0	4	2	3	0	0	1		21
1619	2	0	1	1	1	1	1	2	1	2	1	1		14
1620	0	5	3	5	2	1	1	0	1	0	1	1		20
1621	4	2	3	1	1	1	3	1	1	0	1	1		19
1622	4	0	0	2	4	0	1	3	2	4	2	4		26
1623	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		3
1624	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1625	1	3	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0		9
1626	2	0	0	0	2	1	1	0	0	1	0	0		7
1627	1	1	3	1	3	2	1	1	2	0	1	2		18
1628	2	2	2	0	3	2	3	2	2	2	2	3		25
1629	0	3	0	2	2	1	2	1	5	0	2	0		18
1630	1	3	0	2	2	5	0	1	1	3	3	3		24
1631	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
1632	3	4	2	1	1	2	2	0	4	2	0	0		21
1633	0	0	3	1	2	2	3	0	3	2	0	0		16
1634	1	1	1	5	3	3	1	3	2	2	0	1		23
1635	1	1	3	0	2	0	2	2	3	3	1	2		20
1636	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0		2
1637	2	3	0	2	1	1	1	3	0	4	0	1		18
1638	5	6	0	3	2	0	2	2	1	4	1	2		28
1639	0	3	1	1	4	1	2	4	2	0	2	0		20
1640	0	0	1	1	1	0	1	3	0	0	1	2		10
Total	**148**	**118**	**60**	**99**	**106**	**74**	**73**	**67**	**83**	**82**	**89**	**72**	**5**	**1076**

Fonte A.D.P.- Fundo Paroquial. V. Conde. Casamentos, lv. 1 e 2

A. 9b

Distribuição mensal dos registos de casamento - Universo reconstituído

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais anuais
1566	6	4	2	4	4	3	4	2	3	3	3	4	43
1567	9	4	2	7	3	5	7	2	4	2	6	2	53
1568	9	10	0	4	8	1	3	2	3	1	2	3	46
1569	7	4	1	5	9	4	0	2	3	3	4	6	48
1570	8	6	2	6	4	4	1	2	0	3	4	0	40
1571	7	0	1	0	1	4	2	1	2	4	6	6	34
1572	6	2	3	8	3	5	2	1	2	1	5	2	40
1573	6	4	2	4	4	3	2	5	4	3	5	2	45
1574	1	7	1	1	1	0	2	7	3	7	6	3	39
1575	5	5	2	4	3	3	2	1	1	5	3	2	37
1576	4	11	6	2	8	2	1	4	4	1	1	3	47
1577	9	2	0	1	1	3	3	0	2	3	4	2	30
1578	8	5	3	3	6	4	3	1	4	3	3	0	43
1579	7	1	2	5	3	1	2	1	0	5	9	2	38
1580	6	4	1	2	3	1	1	2	1	2	5	2	30
1581	5	2	1	14	3	5	2	0	2	3	5	1	43
1582	5	1	1	2	2	3	2	2	2	3	5	2	30
1583	6	4	2	4	4	3	2	2	2	3	5	2	39
1584	6	4	2	4	4	3	2	2	2	3	5	2	39
1585	6	4	2	4	4	3	2	2	2	3	4	2	38
1586	6	4	2	4	4	3	2	2	2	3	4	2	37
1587	6	4	2	3	2	3	2	2	2	3	1	2	31
1588	6	4	2	4	4	3	2	2	2	3	4	2	36
1589	5	4	2	4	3	3	2	2	2	3	4	2	36
1590	5	3	2	4	3	3	2	2	2	3	4	4	37
1591	1	1	1	4	3	1	2	2	2	2	4	4	26
1592	1	3	2	4	3	3	1	4	3	1	2	2	29
1593	6	4	2	4	3	3	1	2	2	3	4	2	35
1594	5	3	2	4	3	3	1	2	2	3	4	2	33
1595	5	3	2	4	3	3	1	2	2	3	4	2	32
1596	5	3	2	4	3	3	1	1	2	3	4	2	31
1597	5	3	2	3	3	2	1	1	2	3	4	2	31
1598	5	3	2	3	3	2	1	1	2	2	4	2	30
1599	5	3	1	3	3	2	1	1	2	2	3	2	30
1600	4	3	1	3	3	2	1	1	2	2	3	2	29
1601	4	3	1	3	3	2	1	1	2	2	3	2	28
1602	4	3	1	3	3	2	1	1	2	2	3	2	28
1603	4	3	1	3	3	2	1	1	1	2	3	2	27

cont.

A. 9b, cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais anuais
1604	4	3	1	3	3	2	1	1	1	2	3	2	27
1605	4	3	1	3	3	2	1	1	1	2	3	2	26
1606	4	3	1	3	2	2	1	1	1	2	3	2	25
1607	4	2	1	3	2	2	1	1	1	2	3	2	25
1608	4	2	1	3	2	2	1	1	1	2	3	2	24
1609	4	2	1	3	2	2	1	1	1	2	3	1	24
1610	4	2	1	3	2	2	1	1	1	2	3	1	23
1611	3	2	1	3	2	2	1	1	1	2	3	1	22
1612	3	2	1	2	2	2	1	1	1	2	3	1	22
1613	3	2	4	3	3	2	1	1	1	2	1	2	25
1614	1	4	2	1	2	2	1	1	1	3	3	1	22
1615	2	1	1	2	2	2	2	2	3	1	1	2	21
1616	6	4	1	1	2	1	2	0	1	3	1	2	24
1617	1	1	3	1	2	0	2	1	1	1	1	1	16
1618	1	4	3	1	2	0	4	2	3	0	0	1	21
1619	2	0	1	1	1	1	1	2	1	2	1	1	14
1620	0	5	3	5	2	1	1	0	1	0	1	1	20
1621	4	2	3	1	1	1	3	1	1	0	1	1	19
1622	4	2	2	2	4	2	1	3	2	4	2	4	32
1623	3	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	1	22
1624	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	1	20
1625	1	3	1	2	1	1	2	1	1	1	1	1	16
1626	2	2	2	2	2	1	1	1	2	1	1	1	19
1627	1	1	3	1	3	2	1	1	2	0	1	2	18
1628	2	2	2	0	3	2	3	2	2	2	2	3	25
1629	0	3	0	2	2	1	2	1	5	0	2	0	18
1630	1	3	0	2	2	5	0	1	1	3	3	3	24
1631	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	1	20
1632	3	4	2	1	1	2	2	1	4	2	1	1	25
1633	2	2	3	1	2	2	3	1	3	2	1	1	24
1634	1	1	1	5	3	3	1	3	2	2	0	1	23
1635	1	1	3	0	2	0	2	2	3	3	1	2	20
1636	1	2	2	1	2	2	2	1	2	1	1	1	19
1637	2	3	2	2	1	1	1	3	2	4	1	1	23
1638	5	6	2	3	2	2	2	2	1	4	1	2	31
1639	2	3	1	1	4	1	2	4	2	1	2	1	24
1640	2	2	1	1	1	2	1	3	2	1	1	2	19
Totais mensais	**298**	**234**	**126**	**222**	**211**	**164**	**127**	**126**	**146**	**173**	**213**	**151**	**2191**

Fonte: A.D.P. - Fundo Paroquial. V. Conde. Casamentos, lv. 1 e 2

A.10a

Distribuição mensal dos registos de óbito

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Sem menção	Total
1595	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	1	1		**7**
1596	0	1	3	0	2	1	1	1	1	2	2	0		**14**
1597	1	3	1	3	4	1	1	1	2	0	2	3		**22**
1598	2	1	5	2	3	7	3	3	1	2	2	0		**31**
1599	5	2	1	0	1	5	3	3	12	8	0	3		**43**
1600	2	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0		**8**
1601	0	2	3	4	3	0	1	1	3	5	2	3	1	**28**
1602	4	0	2	6	3	3	4	7	2	2	0	4		**37**
1603	4	13	2	0	1	1	5	1	2	4	0	1		**34**
1604	3	3	4	3	0	3	0	1	3	5	0	0		**25**
1605	6	4	6	10	11	12	0	3	2	2	3	1		**60**
1606	6	6	2	1	0	1	1	0	3	4	7	2		**33**
1607	1	0	0	4	2	0	0	14	0	1	2	0		**24**
1608	4	3	1	1	5	4	8	1	3	0	1	2		**33**
1609	3	4	0	2	2	3	0	1	2	4	4	2		**27**
1610	20	0	3	2	2	3	1	2	6	6	2	7		**54**
1611	4	2	2	2	5	0	1	0	0	3	2	3		**24**
1612	3	1	1	5	0	3	1	2	1	0	3	4		**24**
1613	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0		**2**
1614	2	1	3	3	0	0	2	4	0	2	3	4		**24**
1615	0	0	1	1	4	0	1	0	4	3	6	5		**25**
1616	1	4	3	0	2	1	2	1	0	0	0	0		**14**
1617	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	6	2		**11**
1618	1	14	4	5	3	1	0	3	2	12	9	4	1	**59**
1619	4	2	3	3	2	2	7	0	5	5	1	2		**36**
1620	4	2	0	1	1	3	0	4	2	2	1	4		**24**
1621	6	1	8	5	5	3	3	1	1	3	7	6		**49**

cont.

A.10a, cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Sem menção	Total
1622	6	3	6	6	2	3	1	4	3	2	2	3		**41**
1623	6	3	2	3	0	1	2	7	10	29	2	5		**70**
1624	1	5	5	2	3	3	2	0	2	3	3	4		**33**
1625	4	2	2	1	7	2	7	7	0	7	10	4		**53**
1626	10	5	7	3	4	3	2	1	0	3	3	2		**43**
1627	5	2	2	5	0	4	8	6	1	2	7	8		**50**
1628	3	5	4	3	2	3	7	2	7	9	4	13		**62**
1629	10	21	4	6	5	1	2	7	2	3	2	4		**67**
1630	2	5	8	1	6	4	3	5	1	5	3	7		**50**
1631	5	4	2	5	2	4	2	2	4	5	5	3		**43**
1632	1	3	5	7	4	5	8	5	4	7	5	2		**56**
1633	2	3	4	15	1	2	4	1	2	2	3	5		**44**
1634	4	2	8	4	5	4	3	1	2	2	3	7		**45**
1635	5	2	7	2	4	3	1	2	5	2	3	3		**39**
1636	2	3	1	7	5	7	3	3	3	4	7	1		**46**
1637	5	6	6	4	2	2	1	5	1	2	4	2		**40**
1638	3	4	0	6	8	2	3	3	6	5	2	2		**44**
1639	8	4	4	4	6	6	5	1	4	5	4	4		**55**
1640	9	2	4	2	2	2	0	2	6	1	4	4		**38**
Total	**177**	**156**	**142**	**149**	**129**	**119**	**110**	**118**	**127**	**174**	**142**	**146**	**2**	**1691**

Fonte: A.D.P. -Fundo Paroquial. V. Conde. Óbitos, lv. 1

A.10b

Distribuição mensal dos registos de óbito. Universo reconstituído

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais anuais	Totais anuais +3%
1595	3	4	2	3	3	4	1	2	3	1	1	1	28	29
1596	3	1	3	3	2	1	1	1	1	2	2	2	22	23
1597	1	3	1	3	4	1	1	1	2	0	2	3	22	23
1598	2	1	5	2	3	7	3	3	1	2	2	0	31	32
1599	5	2	1	0	1	5	3	3	12	8	0	3	43	44
1600	2	3	2	3	3	1	3	2	3	3	2	2	29	30
1601	0	2	3	4	3	0	1	1	3	5	2	3	27	28
1602	4	0	2	6	3	3	4	7	2	2	0	4	37	38
1603	4	13	2	0	1	1	5	1	2	4	0	1	34	35
1604	3	3	4	3	3	3	3	1	3	5	2	2	35	36
1605	6	4	6	10	11	12	0	3	2	2	3	1	60	62
1606	6	6	2	1	0	1	1	0	3	4	7	2	33	34
1607	1	4	2	4	2	4	3	14	3	1	2	2	41	43
1608	4	3	1	1	5	4	8	1	3	0	1	2	33	34
1609	3	4	0	2	2	3	0	1	2	4	4	2	27	28
1610	20	0	3	2	2	3	1	2	6	6	2	7	54	56
1611	4	2	2	2	5	4	1	2	3	3	2	3	33	34
1612	3	1	1	5	0	3	1	2	1	0	3	4	24	25
1613	3	4	1	3	3	4	3	2	1	3	2	2	31	32
1614	2	1	3	3	3	4	2	4	3	2	3	4	34	35
1615	3	4	1	1	4	4	1	2	4	3	6	5	38	39
1616	1	4	3	3	2	1	2	1	3	3	2	2	27	28
1617	3	4	2	3	3	4	3	2	3	3	6	2	38	39
1618	1	14	4	5	3	1	0	3	2	12	9	4	58	60
1619	4	2	3	3	2	2	7	0	5	5	1	2	36	37
1620	4	2	0	1	1	3	0	4	2	2	1	4	24	25
1621	6	1	8	5	5	3	3	1	1	3	7	6	49	50

cont.

A.10b, cont.

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais anuais	Totais anuais +3%
1622	6	3	6	6	2	3	1	4	3	2	2	3	41	42
1623	6	3	2	3	0	1	2	7	10	29	2	5	70	72
1624	1	5	5	2	3	3	2	0	2	3	3	4	33	34
1625	4	2	2	1	7	2	7	7	0	7	10	4	53	55
1626	10	5	7	3	4	3	2	1	0	3	3	2	43	44
1627	5	2	2	5	0	4	8	6	1	2	7	8	50	52
1628	3	5	4	3	2	3	7	2	7	9	4	13	62	64
1629	10	21	4	6	5	1	2	7	2	3	2	4	67	69
1630	2	5	8	1	6	4	3	5	1	5	3	7	50	52
1631	5	4	2	5	2	4	2	2	4	5	5	3	43	44
1632	1	3	5	7	4	5	8	5	4	7	5	2	56	58
1633	2	3	4	15	1	2	4	1	2	2	3	5	44	45
1634	4	2	8	4	5	4	3	1	2	2	3	7	45	46
1635	5	2	7	2	4	3	1	2	5	2	3	3	39	40
1636	2	3	1	7	5	7	3	3	3	4	7	1	46	47
1637	5	6	6	4	2	2	1	5	1	2	4	2	40	41
1638	3	4	0	6	8	2	3	3	6	5	2	2	44	45
1639	8	4	4	4	6	6	5	1	4	5	4	4	55	57
1640	9	2	4	2	2	2	0	2	6	1	4	4	38	39
Totais mensais	**194**	**175**	**149**	**166**	**149**	**145**	**123**	**130**	**143**	**186**	**150**	**158**	**1868**	**1924**

Fonte: A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde - Óbitos, lv. 1.

A.11

Intensidades anuais de ocorrências de óbitos

Óbitos	Totais anuais	Intensidades anuais
1595	29	
1596	23	
1597	23	
1598	32	
1599	44	
1600	30	-0,28
1601	28	-0,66
1602	38	0,19
1603	35	-0,34
1604	36	-0,26
1605	62	4,68
1606	34	-0,10
1607	43	0,64
1608	34	-0,45
1609	28	-1,15
1610	56	2,00
1611	34	-0,51
1612	25	-1,50
1613	32	-0,61
1614	35	-0,28
1615	39	0,08
1616	28	-0,96
1617	39	0,45
1618	60	3,02
1619	37	-0,04
1620	25	-1,29
1621	50	1,58
1622	42	0,50
1623	72	3,39
1624	34	-0,64
1625	55	0,87
1626	44	0,01
1627	52	0,43
1628	64	1,30
1629	69	1,61
1630	52	0,06
1631	44	-0,79
1632	58	0,42
1633	45	-0,80
1634	46	-0,54
1635	40	-1,56
1636	47	-0,45
1637	41	-1,21
1638	45	-0,58
1639	57	0,95
1640	39	-1,50

Fonte: Apêndice A.10

A.12

Peso dos óbitos de ausentes e menores nos óbitos totais

Anos	Totais originais	Óbitos de ausentes	Taxa óbitos de ausentes	Óbitos de menores	Taxa de óbitos de menores
1595	7				
1596	15				
1597	21				
1598	31				
1599	43				
1600	8	1	12,5%		
1601	28	1	3,6%		
1602	37	8	21,6%		
1603	34	10	29,4%		
1604	25				
1605	60				
1606	33	3	9,1%		
1607	24	10	41,7%		
1608	33	5	15,2%		
1609	27	2	7,4%		
1610	54	17	31,5%		
1611	24				
1612	24				
1613	2			2	100,0%
1614	24	2	8,3%		
1615	25	2	8,0%		
1616	14				
1617	11				
1618	59	23	39,0%	2	3,4%
1619	36	1	2,8%		
1620	24	1	4,2%		
1621	49	8	16,3%	1	2,0%
1622	41	10	24,4%	1	2,4%
1623	70	7	10,0%	32	45,7%
1624	33	2	6,1%	1	3,0%
1625	53	10	18,9%	1	1,9%
1626	43			2	4,7%
1627	50	1	2,0%	9	18,0%
1628	62	2	3,2%	19	30,6%
1629	67	12	17,9%	21	31,3%
1630	50	6	12,0%	8	16,0%
1631	43	3	7,0%	4	9,3%
1632	56	5	8,9%		
1633	44	10	22,7%	2	4,5%
1634	45	4	8,9%	2	4,4%
1635	39	5	12,8%	1	2,6%
1636	46	8	17,4%		
1637	47	5	10,6%	1	2,1%
1638	44	4	9,1%		
1639	55	16	29,1%	1	1,8%
1640	38	7	18,4%		

Fonte: A. D. P. - Fundo Paroquial. V. Conde. Óbitos, lv. 1

A. 13
Naturalidade dos nubentes exógenos a Vila do Conde

Reino			
Topónimos	**Noivos**	**Noivas**	**Localização administrativa actual (Concelho)**
Abrantes	1	0	Abrantes
Alcácer do Sal	1	0	Alcácer do Sal
Stª Maria de Sequeiras	1	0	Amares
Stª Maria do Bouro (Arc. Braga)	1	0	Amares
Santiago de Vilela	1	0	Amares
Arouca	1	0	Arouca
Aveiro	1	0	Aveiro
Adães	1	0	Barcelos
Alagoas (Termo Barcelos)	0	1	Barcelos
Alvelos	1	0	Barcelos
Alvito	1	0	Barcelos
Arcozelo	1	0	Barcelos
Barcelinhos	6	0	Barcelos
Barcelos	8	0	Barcelos
Canelas (Arc. Braga)	1	0	Barcelos
Carvalhal	1	0	Barcelos
Chorente	2	2	Barcelos
Fornelos	0	1	Barcelos
Fradelos	1	0	Barcelos
Fragoso	1	0	Barcelos
Grimancelos	3	0	Barcelos
Gueral	0	1	Barcelos
Longra	1	0	Barcelos
Madalena - Vilar de Frades	1	0	Barcelos
Milhases	0	2	Barcelos
Minhotães	2	0	Barcelos
Negreiros	0	3	Barcelos
Pedregal (Termo Barcelos)	1	0	Barcelos
Remelhe	2	1	Barcelos
S. Martinho de Courel	1	0	Barcelos
S. Miguel da Carreira	2	0	Barcelos
S. Romão de Fonte Coberta	2	1	Barcelos
S. Salvador de Pereira (Termo de Barcelos)	1	1	Barcelos
Santiago de Principais (Termo de Barcelos)	2	0	Barcelos
Santiago de Sequiade	1	0	Barcelos
Stª Eulália	0	1	Barcelos
Stª Lucrécia	2	0	Barcelos
Stª Maria de Faria	0	1	Barcelos
Stª Maria de Góios	2	1	Barcelos
Stª Maria de Moure	1	0	Barcelos
Stª Maria de Vila Cova (Termo de Barcelos)	1	1	Barcelos

cont.

A. 13, cont.

Reino			
Topónimos	**Noivos**	**Noivas**	**Localização administrativa actual (Concelho)**
Stª Marinha de Palema	1	0	Barcelos
Stª Marinha de Paradela	1	1	Barcelos
Stª Marinha do Vicente	0	0	Barcelos
Stª Mª de Góios	0	1	Barcelos
Stº André do Vilarinho (termo Barcelos)	1	0	Barcelos
Vila Boa (termo Barcelos)	1	0	Barcelos
Vilar de Figos	1	0	Barcelos
Cambezes	2	0	Barcelos
Areias	1	0	Braga
Arentim	1	0	Braga
Braga	10	2	Braga
Celeirós	1	0	Braga
Nine	1	0	Braga
S. Bartolomeu de Tadim	1	0	Braga
S. Miguel da Cunha	2	0	Braga
S. Vitouro/Vitorino de Braga	1	0	Braga
Stª Cecília de Vilaça	1	0	Braga
Stª Maria de Panóias (couto de Tibães)	0	1	Braga
Bragança	2	0	Bragança
Stª Comba	1	0	Bragança
Basto	1	0	Cabeceiras de Basto
S. Miguel de Refojos de Basto	1	0	Cabeceiras de Basto
Santiago de Faia (Basto)	5	0	Cabeceiras de Basto
Stº André de Painzela	1	0	Cabeceiras de Basto
Caminha	5	1	Caminha
Cascais	2	0	Cascais
Vilas - Bisp. Viseu	1	0	Castelo de Paiva
Borba	1	0	Celorico de Basto
Freirias (Comarca V. Real)	1	0	Celorico de Basto
Castelo Viegas	1	0	Coimbra
Stª Luzia de Penela	1	0	Coimbra
S. João do Hospital (Covilhã)	1	0	Covilhã
Esposende	4	0	Esposende
Fão	13	1	Esposende
Santiago de Lobão (Bisp. Porto)	1	0	Feira
Felgueiras	1	0	Felgueiras
Pombeiro (Stª Maria)	1	0	Felgueiras
Simães	1	0	Felgueiras
Sousa	1	0	Felgueiras
Unhão	1	0	Felgueiras
Varziela	1	0	Felgueiras
Buarcos	1	0	Figueira da Foz
Mondego (Bisp. Coimbra)	1	0	Figueira da Foz
Canelas (Comarca V. Real)	1	0	Freixo de Espada à Cinta
Freixo de Espada a Cinta	1	0	Freixo de Espada à Cinta
Guimarães	5	1	Guimarães

cont.

A. 13, cont.

Reino			
Topónimos	**Noivos**	**Noivas**	**Localização administrativa actual (Concelho)**
Manhufe	1	0	Guimarães
S. João de Brito	1	0	Guimarães
S. Romão (Termo de Guimarães)	1	0	Guimarães
Sampaio de Figueiredo (Termo de Guimarães)	1	0	Guimarães
Stª Cristina de Anões (Termo de Guimarães)	1	0	Guimarães
V.N. Sande (Termo de Guimarães)	1	0	Guimarães
Leça	3	0	Leça do Balio
Lisboa	6	0	Lisboa
Airões (Termo da Maia)	0	1	Maia
Maia	1	1	Maia
S. Martinho da Maia	1	0	Maia
S. Pedro de Avioso	1	0	Maia
S. Pedro Fins	1	0	Maia
Vila Velha	1	0	Maia
Matosinhos	6	0	Matosinhos
Mesão Frio	1	0	Mesão Frio
Quintela	1	0	Miranda do Douro
Paredes	1	0	Paredes
S. Pedro de Rubiães	0	1	Paredes de Coura
Santiago de Infesta	1	0	Paredes de Coura
Macieira (Termo do Porto)	2	0	Penafiel
Romaris	4	0	Penafiel
S. João de Canelas (Bisp. Porto)	1	0	Penafiel
S. Martinho de Lagares	1	0	Penafiel
S. Pedro de Gondelães(Bisp. Porto)	1	0	Penafiel
Ponte de Lima	4	0	Ponte de Lima
Porto	20	8	Porto
A-ver-o-mar	1	0	Póvoa
Póvoa de Varzim	16	3	Póvoa
Rates	2	0	Póvoa
Balasar	1	3	Póvoa de Varzim
Estela	4	0	Póvoa de Varzim
Laundos	0	2	Póvoa de Varzim
Nabais	2	2	Póvoa de Varzim
S. Miguel de Argivai	2	1	Póvoa de Varzim
Santiago de Amorim	8	5	Póvoa de Varzim
Stª Maria de Terroso	4	2	Póvoa de Varzim
Stª Ovaia (de Veiris)	5	1	Póvoa de varzim
Serva (Bisp. Braga)	1	0	Ribeira de Pena
Sesimbra	1	0	Sesimbra
Setúbal	4	0	Setúbal
S. Miguel de Lobreigas (Cºpenaguião-Bisp. Porto)	1	0	Stª Marta de Penaguião
Alvarelhos	1	0	Stº Tirso

cont.

A. 13, cont.

Reino			
Topónimos	Noivos	Noivas	Localização administrativa actual (Concelho)
Guidões	1	0	St° Tirso
S. Cristóvão de Muros	1	0	St° Tirso
Sampaio (de Guimarei?)	1	0	St° Tirso
Santiago de Rebordões	2	0	St° Tirso
S. Salvador do Souto	1	0	Terras de Bouro
Aldeia da Pega	1	0	V. Conde
Árvore	1	0	V. Conde
Canidelo	1	0	V. Conde
Casalinho	1	0	V. Conde
Labruge	1	0	V. Conde
Mindelo	2	0	V. Conde
Modivas	1	0	V. Conde
Ponte d'Este	0	1	V. Conde
Regufe	3	3	V. Conde
Retorta	2	0	V. Conde
Touguinha	14	2	V. Conde
Touguinhó	3	0	V. Conde
Vairão	3	0	V. Conde
Azurara	31	4	V. Conde
Bagunte	3	1	V. Conde
Formaris	13	1	V.Conde
S. Cristóvão do Rio Mau	2	2	V.Conde
S. Martinho de Fornelo	1	0	V.Conde
S. Simão da Junqueira	4	1	V.Conde
St° Estevão	2	0	V.Conde
V.N. Famalicão	2	0	V.N.Famalicão
Arnoso (Stª Ovaia de)	3	0	V.N.Famalicão
Brufe	0	2	V.N.Famalicão
Esmeriz	1	0	V.N.Famalicão
Gondifelos	2	2	V.N.Famalicão
Landim	1	0	V.N.Famalicão
Lousado	2	0	V.N.Famalicão
Outiz	2	0	V.N.Famalicão
Ribeirão	0	2	V.N.Famalicão
S. Cristóvão (de Cabeçudos)	2	1	V.N.Famalicão
S. Julião do Calendário	3	1	V.N.Famalicão
S. Lourenço	1	0	V.N.Famalicão
S. Mamede de Sezuras	2	0	V.N.Famalicão
S. Martinho de Cavalões	2	1	V.N.Famalicão
S. Salvador de Ruivães (Arceb. Braga)	1	0	V.N.Famalicão
Santiago de Antas	2	0	V.N.Famalicão
Santiago de Cavalões	2	0	V.N.Famalicão
Santiago de Gavião	1	0	V.N.Famalicão
Santiago de Outis	1	0	V.N.Famalicão
Lavadores	1	0	V.N.Gaia

cont.

A-13, cont.

Reino			
Topónimos	**Noivos**	**Noivas**	**Localização administrativa actual (Concelho)**
V.N. Gaia	5	0	V.N.Gaia
V.N. Cerveira	1	0	V.Nova de Cerveira
Stº André do Sobrado (Bisp. Porto)	1	0	Valongo
S. Martinho de Vila Mou (Arceb. Braga)	1	0	Viana
Viana	20	0	Viana
S. Gens de Salamonde (Arceb. Braga)	1	0	Vieira do Minho
Vila Real	0	1	Vila Real
Vilarinha (Vila Real)	1	0	Vila Real
Salvador (Bisp. Lamego)	1	0	Viseu
Vizela	1	0	Vizela
s.l.	5	0	s.l.
Vila de Castro (Bisp. Portalegre)	1	0	Não identificado
Cardoso (?)	1	0	Não identificado
Carnil de Santiago	1	0	Não identificado
Fulgueira (Bisp. Lamego)	1	0	Não identificado
Miquo (?)	1	0	Não identificado
S. João de Sobre-o-Mar	1	0	Não identificado
S. Martinho do Monte	0	1	Não identificado
S. Pedro de Paços	0	1	Não identificado
S. Silvestre do Porto (Comarca da Feira)	1	0	Não identificado
Sampaio de Principais	2	0	Não identificado
Santiago de Balziada	1	0	Não identificado

Espaços Ultramarinos			
Topónimos	**Noivos**	**Noivas**	**Localização administrativa actual**
Ilha de S. Miguel	2	0	Açores
Ilha do Faial	1	0	Açores
Ilha da Madeira	2	0	Madeira
Baía	1	0	Brasil

cont.

A-13, cont.

Estrangeiro			
Topónimos	**Noivos**	**Noivas**	**Localização administrativa actual**
França	1	0	França
Galiza	11	0	Galiza
Galiza .Baiona	4	2	Galiza
Galiza. Bouças	2	0	Galiza
Galiza. Cambados	4	0	Galiza
Galiza. Montelongo	1	0	Galiza
Galiza. Pontevedra	1	0	Galiza
Galiza. S. João de Meanho	1	0	Galiza
Galiza. S. João de Sampaio	1	0	Galiza
Galiza. Salvaterra	3	0	Galiza
Galiza. Tui	0	1	Galiza
Galiza. Vigo	4	0	Galiza
Galiza. Redondela	1	0	Galiza
Irlanda	1	0	Irlanda

Fonte: A.D.P.- Fundo Paroquial. V. Conde. Casamentos, lv. 1 e 2

A. 14

Construção Naval . Contratos Particulares

Cota	Ano	Tipo de embarcação	Nome da embarcação	Estaleiro	Contratadores	Profissão	Montantes envolvidos
A.D.P.-Not. V.C.,1°c.,1ªsr.,1 v.1,fl.53-55v	1560	Nau	Stº Amaro	V. Conde	Francisco Dias Manuel Dias João de Chaves Manuel Luís	Piloto Piloto Piloto Piloto	100.950 rs. só para aparelhos
Idem, 1,59-61 e 134v-136	1560	Nau	Nª Srª do Rosário	Azurara	Gonçalo Anes, o Guinéu António Pires Reimonde	Piloto Piloto	
Idem,3,96-98	1566	Nau	Santiago	(V. Conde)	João Pires Moreno Pedro Gomes Baltasar Dias	Piloto Piloto Piloto	93.500 rs.
Idem,5,30-32v	1568	Nau	s.n.	V. Conde	Rodrigo Fernandes Tomé Gonçalves	Piloto Piloto	120.000 rs de mão de obra e madeira + 20.000 rs
Idem,6,141-142v	1569	Navio redondo	A Misericórdia	V. Conde	João da Paz Baltasar Pires Bartolomeu Gomes	Piloto Piloto Piloto	Custo total estimado: 405.000 rs
Idem,6,150v-151	1569	Nau	Nª Srª da COnceição		Salvador Alvares Gonçalo Anes Pahão Manuel Gonçalves Francisco Pires	Piloto Piloto Piloto Piloto	Valor superior a 230.000 rs.
Idem,14,83-84	1574	Nau	Stº António	V. Conde	António Luís	Piloto	Subsídio de arqueação de 119.700 rs.
Idem,7,69-69v	1575	Caravelão latino	S. Bartolomeu		Pantaleão Luís (1/3) Baltasar Afonso Carneiro (2/3)	Mareante Piloto	40.000 rs de empréstimo para construção de 1/3 (Provável financiamento parcial)
Idem,8,156v-158	1578	Nau	Nª Srª da Guia	(V. Conde)	Gonçalo Anes Pachão Francisco Pires	Piloto Piloto	60.000 rs para compra apenas de ferro e breu
Idem,8,204-207	1578	Navio	Stº António	Azurara	João André Outros	Piloto	
Idem,9,46-48	1579	Nau	Nª Srª da Esperança	(V. Conde)	Gaspar Dantas (1/4) Simão Dias (1/4) António Fernandes (1/4) Manuel Dias (1/4)	Piloto Mercador Mercador Mercador	Referência a 42.500 rs em dívida referente a 1/4 da embarcação, aparelhamento e armação (Financiamento parcial)
Idem,9,98v-102v	1579	Navio	Nª Srª da Ajuda	Azurara	Amador Monteiro Sebastião Gonçalves Teixeira	Piloto	
Idem,10,23-27	1580	Nau	Stº António	Azurara	Manuel Alvares Galhão João André	Piloto Piloto	Venda de 1/2 da nau por 80.000 rs, atendendo aos estragos
Idem,13,45v-48	1586	Nau	Nª Srª da Guia		Gonçalo Anes Pachão Francisco Pires João Pires	Piloto Piloto	
Idem,13,72v-74	1586	Nau		V. Conde	Gonçalo Afonso Maio		
Idem,16,228-229v.	1591	Navio	S. João	(V. Conde)	Gaspar Domingues António Dias Gonçalo Vaz Vilas Boas Bartolomeu Ribeiro	Piloto Piloto Mercador Mercador	
Idem,18,1-2v	1592	Barco	s.n.	V. Conde. NO padrão de Sobmosteiro	Belchior Caldeira / Pedro Rebelo de Maris / Domingos Fernandes Ilhão	Piloto ..... (Mareante)	3x 36.350 rs= 110.000 rs
Idem,21,159v-161v	1597	Nau	Nª Srª da Guia		Jacome Carneiro Manuel Fernandes de Lima Mateus Folguiera	Piloto Caval. Fid. Caval. Fid.	12 ou 13.000 rs. referentes à compra de uns paus de pinho e lemes
Idem,3ª,4, 77-79	1603	Navio	Nª Srª das Neves	Azurara	Francisco João Outros	Piloto	
Idem,4,188v - 192	1604	Navio latino		(Azurara)	Manuel Antunes Cansado Manuel Francisco do Cabo António da Costa Manuel Afonso Carneiro	Mercdaor cf. Piloto cf. Piloto cf. Piloto cf.	87.000 rs:preço de madeira e mão de obra+3 âncoras e 1 batel. Pronto a calafetar e a pôr no mar
Idem,1ª, 26, 34-35	1609	Navio	Nª Srª Rosário		Baltasar Alvares Gaspar da Rocha Pedro Gonçalves Ferreira Vicente Gonçalves	Mercador Piloto	
Idem,32, 132v-135v	1621	Nau	Nª Srª do Rosário	(V. Conde)	Pedro Gonçalvces (2/3) António Jacome (1/6) Jacome de Santiago (1/6)	Mercador Mercador Piloto	900.000 rs.

Nota: As informações apresentadas entre parentêsis são deduzidas, não se encontrando expressas na fonte.

A. 15

Construção Naval. Contratos Régios

Cota	Ano	Número e tipo de embarcação	Estaleiro	Contratadores	Profissão	Residência	Montantes envolvidos
A.D.P.Not.V.C.,1°c.,1ªsr., lv.8, fl. 136-139; fl.146v-148v.; Lv.9,fl. 24-25v	1578	1 galeão +1 caravela	V. Conde	Jacome Carneiro Tomé Gonçalves	Piloto Piloto	V. Conde	1.500.000 rs.
Idem,lv.8,fl.139-141v.	1578	1 galeão + 1 caravela	(V. Conde)	António Martins Gaio	(Piloto)	V. Conde	2.000.000 rs
Idem,lv.14,fl.146v.-147	1580	2 galeões	(V. Conde)	Luís Maio Carneiro Pedro de Barros Carneiro	Piloto	V. Conde	
Idem, lv.11,fl.131v-133v./ A.H.M.P.,Lv. 2047, 103-105v.	1581	2 galeões (2)	(V. Conde)	Luís Maio Pedro de Barros	Piloto	V. Conde	
Idem,lv.11,fl.129v-131v; lv.12,fl.156v-158	1585	galeões (s.n.)	Ribeira do Ouro (Porto)	Mateus Folgueira		V. Conde	
Idem,lv.12,fl.159v-162	1586	galeões	Ribeira do Ouro (Porto)	Mateus Folgueira		V. Conde	
Idem,lv.17,fl.11-13v e fl.49-51	1590	galeões e mais navios (s/n°)		João da Maia Madureira e parceiros		V. Conde	
Idem,lv.19,fl.95-97v	1595	8 galeões e 4 zabras	Porto e outros lugares	Jacome Carneiro Gaspar Rodrigues do Lago Mateus Folgueira* Geraldo Vaz Soares Manuel Fernandes Duarte Fernandes*		V.Conde V. Conde V. Conde Porto Porto Lisboa	9.711.000 rs já recebidos (Pagamento parcial)
Idem,lv.20,20v-24	1596						
Idem,lv.16,fl.80-83	1596	2 galeões + 1 zabra	V. Conde	Jacome Carneiro Luís Maio Carneiro Pedro de Barros Carneiro Gaspar Rodrigues do Lago	Piloto Piloto	V. Conde	Total: 14.000 e tantos cruzados (cc. 5.600.000 rs)
Idem,lv.21,fl.114-115 e fl.132v-134	1597	galeões (s/n°)		Jacome Carneiro Mateus Folgueira Gaspar Rodrigues do Lago Pedro de Barros Carneiro	Piloto	V. Conde	Total?= 7.000 cruzados (=2.800.000 rs)
Idem,3ªsr.,lv.5,fl. 172-174	1606	galeões (s/ n°)	Ribeira do Ouro (Porto)	João de Madureira Francisco de Faria de Sande Manuel da Maia		V. Conde	
Idem,1ªsr.,lv.25,fl.9-9v.	1607	galeões(s/n°) /1 zabra/ 1 nau	(V. Conde)	Jacome Carneiro Gaspar Rodrigues do Lago	Piloto	V. Conde	
Idem,3ªsr.,lv.13,fl.123-123v. e fl. 124-126v.	1617	6 naus	Ribeira do Ouro (Porto)	Mateus Folgueira Valadares* Manuel Ribeiro* António Maio Ld° Manuel Fernandes João Pinto de Maris Álvaro Folgueira Manuel de Maris Pinheiro	Mercador Piloto Físico	V. Conde	6.000 cruzados (= 2.400.000 rs.)

Nota: As informações apresentadas entre parêntesis são deduzidas, não se encontrando expressas na fonte.

A - 16

Distribuição anual de aportações a Antuérpia

Anos	Viana	Póvoa	V. Conde	Azurara	Leça	Mato-sinhos	Porto	Aveiro	Buarcos	Mon-dego	Lisboa	Belém	Barreiro	Setúbal	Alcácer do Sal	Lagos	V.N. Portimão	Tavira	Sem menção
1535		1																	5
1536	1		3				1				2								18
1537		1	4																27
1538			4																9
1539			6	1							1								17
1540			7	1			2												11
1541			5				2							1		1			5
1542			7	1			5				4		1			1			4
1543	3	1	12	2			8		1		2		1		1				
1544	1	2	10	1	1		4				5		1					1	5
1545			7	2			3												2
1546	1		12	2	1		4	1											5
1547	2	3	12	1			3				1							1	5
1548	1		12	2	1		1												1
1549			9	1			1												
1550	1		6				3			1	1						1		
1551			3																
Sub-Total	**10**	**8**	**119**	**14**	**3**		**37**	**1**	**1**	**1**	**16**		**3**	**1**	**1**	**2**	**1**	**2**	**114**
1565			7	2		2	2				1								5
1566			1				1				1								1
1567			4	1			1				2	1							
1568	2		7	1		1	1												
1569																			
1570								1					1					1	
Sub-Total	**2**		**19**	**4**		**4**	**5**	**1**			**4**	**1**	**1**					**1**	**6**
Total	**12**	**8**	**138**	**18**	**3**	**4**	**42**	**2**	**1**	**1**	**20**	**1**	**4**	**1**	**1**	**2**	**1**	**3**	**120**

Fonte: A.N.T.T. - Feitoria Portuguesa de Antuérpia - Lv. 1 e 4

Á - 17

Recenseamento de embarcações em 1552

(Quadro-síntese)

Tonelagens	Esposende		V. Conde		Azurara		Porto		Matosinhos		Leça		Aveiro		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 40 t.	23	82,1	2	4,4	3	23,1	1	6,2			1	2,2	1	1,4	31	12,7
40-69 t.	2	7,1	10	22,2			3	18,8	3	11,1	14	30,4	39	55,7	71	29
70-99 t.	3	10,7	6	13,3			6	37,5	14	51,9	12	26,1	10	14,3	51	20,8
100-129 t.			5	11,1	3	23,1	2	12,5	10	37	15	32,6	10	14,3	45	18,4
>= 130 t.			21	46,7	7	53,8	3	18,8			4	8,7	10	14,3	45	18,4
S/ Menção			1	2.2			1	6,2							2	0,8
Total	**28**	**100**	**45**	**100**	**13**	**100**	**16**	**100**	**27**	**100**	**46**	**100**	**70**	**100**	**245**	
% em relação ao total		**11,4**		**18,4**		**5,3**				**11**		**18,8**		**28,6**		**100**
Tonelagem total	**971 t.**	**4,8**	**4895 t.**	**24,4**	**1670 t.**	**8,3**	**1300 t.**	**6,5**	**2305 t.**	**11,5**	**3790 t.**	**18,9**	**5110 t.**	**25,5**	**20041 t.**	**100**
Tonelagem média	**34,7 t.**		**111,3 t.**		**128,5 t.**		**86,7 t.**		**85,4 t.**		**82,4**		**73 t.**			

Fonte: A.N.T.T. - C.C. I Parte, Mç. 87, doc. 114 e 115; II Parte, Mç. 143, doc. 10. Publ. AZEVEDO, Pedro de — *A marinha mercante do Norte de Portugal em 1552.* «Archivo Historico Portuguez», 1904, Vol. II, pp. 243-253 e *Defesa da navegação em Portugal contra os Franceses em 1552.* «Archivo Historico Portuguez»,vol. VI, pp. 166-167.

A. 18

Número de homens do mar e homens da terra no governo da vila. Evolução diacrónica

Décadas	Homens do Mar		Homens da Terra		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1501-1510	15	39,5	23	60,5	38	100
1511-1520	24	50	24	50	48	100
1521-1530	15	55,6	12	44,4	27	100
1531-1540	29	60,4	19	39,6	48	100
1541-1550	72	59	50	41	122	100
1551-1560	68	59,1	47	40,9	115	100
1561-1570	55	56,7	42	43,3	97	100
1571-1580	57	66,2	29	33,7	86	100
1581-1580	44	57,1	33	42,9	77	100
1591-1600	46	51,7	43	48,3	89	100
1601-1610	34	45,3	41	54,7	75	100
1611-1620	36	41,4	51	58,6	87	100

Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16 a 26

A. 19

Eleições da Misericórdia

Anos	Eleitores votados		Eleitores eleitos		Votados para a Mesa		Irmãos da Mesa	
	Homens do Mar	Homens da Terra	Homens do Mar	Homens da Terra	Homens do Mar	Homens da Terra	Homens do Mar	Homens da Terra
1573/74	17	10	9	1	29	6	6	1
1582/83	25	22	9	1	27	8	6	1
1585/86	16	20	6	4	16	19	3	4
1587/88	10	22	5	5	10	25	1	6
1589/90	13	23	6	4	10	26	2	5
1590/91	16	23	6	4	10	25	1	6
1592/93	14	25	7	3	15	20	4	3
1593/94	13	25	3	7	7	14	2	5
1594/95	6	26	3	7	7	21	3	4
1595/96	10	25	2	8	7	28	1	6
1596/97	4	29	2	8	3	25	1	6
1597/98	8	22	3	7	2	33	1	6
1598/99	9	23	2	8	6	29	1	6
1599/00	8	24	0	10	3	25	1	6
1600/01	5	20	1	9			2	5
1601/02	7	16	2	8	5	23	1	6
1602/03	4	18	2	8	3	25	1	6
1603/04	9	25	1	9			3	3
1605/06	4	29	1	9	0	35	0	7
1606/07	7	32	1	9	8	27	1	6
1607/08	6	30	1	9	8	20	2	5
1609/10	6	22	2	8	3	32	0	7
1610/11	6	29	1	9	5	30	1	6
1611/12	5	21	1	9			0	7
1612/13	7	29	2	8	4	31	1	6
1613/14	6	28	2	8	11	24	1	6
1614/15	7	30	1	9			6	1
1616/17	3	27	0	10			1	6
1617/18	3	24	0	10			3	4
1618/19	6	24	0	10			3	4
1619/20	4	22	1	9			0	7

Fonte: A.S.C.M.V.C. - Livros de Receita e Despesa (1573 a 1620)

A. 20

Náuticos recenseados - Evolução cronológica

Décadas	Pilotos	Mestres	Mareantes	Total
1501-1510	21	5	7	33
1511-1520	3	11	18	32
1521-1530	7	15	12	34
1531-1540	15	37	54	106
1541-1550	54	97	61	212
1551-1560	48	22	47	117
1561-1570	128	28	320	476
1571-1580	120	25	164	309
1581-1590	107	9	144	260
1591-1600	74	7	96	177
1601-1610	71		**125**	**196**
1611-1620	73	1	132	206
Total (Nº de referências em décadas sucessivas)	**721**	**257**	**1180**	**2158**
Total (Nº de indivíduos)	**426**	**174**	**1109**	**1709**

Fonte: Todos os fundos documentais consultados. Vd. "Fontes"

A. 21

Notícias de recrutamentos de homens do mar na documentação municipal

Fonte	Ano	Agentes Recrutados	Destino	Área de Recrutamento	Observações
A.M.V.C. - A/31	1538	Marinheiros (número indeterminado)	Armadas da costa, Ilhas e Flandres	V. Conde	
A.M.V.C. - A/70	1569	Gente de mar (indescriminada)	Armada de defesa da costa	V. Conde	
A.M.V.C. - A/95	1572	Marinheiros (número indeterminado)	Armada(sem menção específica)	V. Conde	
A.M.V.C. - A/106	1576	Gente de mar	Armada para a Índia	V. Conde	
A.M.V.C.- Lv. 122, fl. 198-199	1587 (Jan°)	Marinheiros e grumetes	"Huma harmada grosa e de grande importançia"	Portos do Porto a Caminha	
A.M.V.C.- Lv. 122,fl. 198-199	1587 (Out°)	Marinheiros e grumetes	Idem	Portos do Mondego a caminha	Talvez se trate de uma extensão do estipulado em Fevereiro do mesmo ano
A.M.V.C.-Lv. 122, fl. 229-230	1588	Marinheiros e grumetes	Idem	Portos do Mondego a Caminha	Trata-se da incorporação dos marinheiros referidos no alvará anterior
A.H.C.M.P.- Lv. 124, fl. 152	1589	500 marinheiros	Armada(sem menção específica)	Portos de Buarcos a Caminha	
A.M.V.C.-Lv. 23, fl. 113v-114	1589	12 marinheiros como o máximo disponibilizado pela câmara	Armada (sem menção específica)	V. Conde	Provável extensão a Vila do Conde das deliberações referidas no registo anterior
A.M.V.C. - A/176	1606	Marinheiros (número indeterminado)	Armada(sem menção específica)	V. Conde	
A.M.V.C.- Lv. 122, fl. 438v-439	1607	Marinheiros e toda a sorte de homens do mar	Armada para a Índia	Todos os portos de mar	
A.M.V.C. - A/181	1608 (Jan°)	Marinheiros e outros oficiais de navegação	Armada para a Índia	V. Conde	Provável extensão das diligências de 1607
A.M.V.C.-Lv.25, fl. 302v-303	1608 (Fev°)	Marinheiros	Armada para a Índia	V. Conde	Provável extensão das diligências de 1607
A.M.V.C.- Lv. 123, fl. 57v-58	1620	230 marinheiros 280 grumetes	Armadas régias (sem menção específica)	Portos de Peniche a Caminha	
A.M.V.C.- Lv. 123, fl. 200-200v.	1628	Marinheiros	Armada (sem menção específica)	Portos de Entre-Douro-e-Minho	

A.22

Recenseamento global de homens do mar (1617) e nomeação de pilotos (1611-1620). Leitura comparativa

Localidades	Censo de Homens do Mar		Exame de Pilotos	
	1617	%	1611-1620	%
Caminha	62	1	7	5,6
Viana	437	7,1	6	4,8
Esposende	110	1,8		
Póvoa de Varzim	32	0,5		
Vila do Conde	135	2,2	5	4
Azurara	297	4,8		
Leça	256	4,1	22	17,5
Matosinhos	303	4,9	12	9,5
Porto (Cidade / Ouro / Miragaia / Massarelos / S. João da Foz)	742	12	9	7,1
Vila Nova de Gaia	76	1,2		
Aveiro	177	2,9	2	1,6
Esgueira	30	0,5		
Redondo	71	1,1		
Buarcos	139	2,2	5	4
Figueira-Tavarede	26	0,4	10	7,9
Pederneira	157	2,5		
Peniche	628	10,2	27	21,4
Atouguia			2	1,6
Cascais	463	7,5	6	4,8
Almada	304	4,9	1	0,8
Seixal			1	0,8
Setúbal	850	13,8	2	1,6
Sesimbra	180	2,9	8	6,3
Lagos	251	4,1	1	0,8
Portimão	178	2,9		
Albufeira	29	0,5		
Alvor	154	2,5		
Aldeia Galega	92	1,5		
TOTAL	**6179**	**100**	**126**	**100**

Fontes: A.G.S. Sec. Provinciais, 1552, fl. 458 e 553-553v., publ. SILVA, Francisco Ribeiro da - *O corso inglês ...*, pp. 333-334; A.N.T.T. - Lv. Ementas, lv. 1-15, publ. POLÓNIA, Amélia - *Mestres e pilotos das carreiras ultramarinas...*, Anexo A

Apêndice A.23 - Apelidos dos Homens do Mar. Número de ocorrências

Apelidos	Nº	Apelidos	Nº	Apelidos	Nº	Apelidos	Nº
Abade	1	Mondragão	1	Formaris	2	Teixeira	4
Anjo	1	Moriate (sic)	1	Freire	2	Verguinhas	4
Antão	1	Mourão	1	Giraldes	2	João	5
Ataqueiro	1	O Petinhas	1	Godinho	2	Paz	5
Atorre	1	Olho	1	Mandim	2	Santiago	5
Bajoco	1	Oliveira	1	Melhoria	2	Cortês	6
Basto	1	Ortis Bogado	1	Moreno	2	Costa	6
Beira	1	Ouro	1	Nunes	2	Francisco	6
Bretão	1	Padilha	1	Peixinho	2	Monteiro	7
Cadilhe	1	Pais	1	Pombeiro	2	Rua	7
Caldeira	1	Parente	1	Porto	2	Salvadores	7
Cambado	1	Pelega	1	Prado	2	Jorge	8
Caramujo	1	Pena	1	Rangel	2	Vaz	9
Cartaxo	1	Pereira	1	Torre	2	Ribeiro	10
Carvão	1	Pestaneja	1	Vilas Boas	2	Galhão	11
Casado	1	Pontes	1	Belo	3	Lopes	11
Cete	1	Pousado	1	Brás	3	Rodrigues	11
Cortalha	1	Prior	1	Cabo	3	André	12
Cunha	1	Quinteiro	1	Campos	3	Gaio	13
della Penha	1	Rebelo	1	Domingues	3	Gomes	14
Emanuel	1	Reimonde	1	Fonseca	3	Maio	17
Frade	1	Ribeira	1	Francês	3	Dias	21
Galante	1	Rosa	1	Gordinho	3	Carneiro	23
Galego	1	S.Simão	1	Mar	3	Martins	23
Garcia	1	Sanches	1	Neto	3	Luís	34
Gesteira	1	Seixas	1	Picado	3	Pires	45
Gil	1	Sequeira	1	Prazeres	3	Anes	48
Gonçalo Luís	1	Serveira	1	Raínha	3	Afonso	54
Granjeiro	1	Sousa	1	Rates	3	Alvares	58
Guinéu	1	Tinoco	1	Rei	3	Gonçalves	62
Homem	1	Travessão	1	Rocha	3	Fernandes	63
Ilhão	1	Varela	1	Sá	3		
Landino	1	Velho	1	Simão	3		
Leitão	1	Viana	1	Vicente	3		
Lobato	1	Vigária	1	Barbosa	4		
Lomba	1	Vilar	1	Barroso	4		
Lourenço	1	António	2	Branco	4		
Lousado	1	Baía	2	Caldeira	4		
Machado	1	Barcelos	2	Doutor	4		
Magriço	1	Caleiro	2	Folgueira	4		
Malao (sic)	1	Chaves	2	Leça	4		
Manadas	1	Colão	2	Maia	4		
Marinho	1	Correia	2	Manuel	4		
Marquesinho	1	Curujeiro	2	Pachão	4		
Mendes	1	Esteves	2	Póvoa	4		
Miela	1	Faria	2	Praça	4		
Moleiro	1	Ferreira	2	Ramos	4		

Fontes: Apêndice B.2 e B.5

A. 24

Rotas percorridas por embarcações de V. Conde atacadas por corsários franceses (1513-1538)

Local de Partida	Escala	Destino	Nº	%
V. Conde		Galiza	1	2,8
V. Conde		Bilbau	1	2,8
V. Conde		Flandres	2	5,6
V. Conde		Ilha da Madeira	1	2,8
V. Conde		Açores	3	8,3
V. Conde		Rio do Ouro	1	2,8
V. Conde		Canárias	1	2,8
Lisboa		Flandres	1	2,8
Tavira		Flandres	1	2,8
Ilha da Madeira		V. Conde	2	5,6
Ilha da Madeira		Flandres	7	19,4
Ilha da Madeira	Lisboa	Flandres	1	2,8
Ilha da Madeira		Irlanda	1	2,8
Açores		V. Conde	1	2,8
Açores		Viana	2	5,6
Açores		Inglaterra	2	5,6
Açores		Sem menção	1	2,8
S. Tomé		Lisboa	1	2,8
S. Tomé		Flandres	1	2,8
Inglaterra		Porto	1	2,8
	La Rochelle	Viana	1	2,8
Rouen		V. Conde	1	2,8
Bilbau		V. Conde	1	2,8
		Portugal	1	2,8
Sub-total			**36**	**100**
Sem menção			11	
Total			**47**	

Fonte: FERREIRA, Ana Maria - *Problemas marítimos entre Portugal e a França...*, Anexo I

A.25

Rotas percorridas pelas embarcações de Vila do Conde e do Reino que aportaram a Antuérpia

Porto de Origem	Frota do Reino		Frota de V. Conde		Frota do Reino		Frota de V. Conde	
	1535-1551		1535-1551		1565-1570		1565-1570	
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
Lisboa	79	25,2	43	29,2	31	70,5	16	84,2
Algarve	23	7,3	6	5,3	2	4,5		
Setúbal	1	0,3						
Porto	3	1						
S. Lucar	1	0,3						
Valença	3	0,9						
Cales	1	0,3						
Mecina	1	0,3						
Maiorca	2	0,6	2	1,8				
Málaga	2	0,6	1	0,9	1	2,3		
Andaluzia	1	0,3						
Ilha da Madeira	52	16,6	21	18,6	1	2,3	1	5,3
Açores	1	0,3						
Cabo Verde	5	1,6	1	0,9				
Cabo de Gue	2	0,6	1	0,9				
Canárias	4	1,3						
S. Tomé	131	41,8	45	39,8	2	4,5	1	5,3
Brasil	1	0,3			7	15,9	1	5,3
Sub-Total	**313**	**100**	**113**	**100**	**44**	**100**	**19**	**100**
Sem Menção	25		6		2			
TOTAL	**338**		**119**		**46**		**19**	

Fonte: A.N.T.T. - Feitoria Portuguesa de Antuérpia, Lv. 1 e 4

A. 26

Circuitos marítimos percorridos por náuticos e embarcações de Vila do Conde (1560 - 1620)

Partida	Escala	Chegada	Rota	Nº
V. Conde		Algarve	Reino	8
V. Conde		Alentejo	Reino	1
V. Conde		Lisboa	Reino	2
V. Conde		Porto	Reino	1
V. Conde		Astúrias	Europa. Espanha	1
Aveiro		Galiza	Europa. Espanha	1
		Galiza	Europa. Espanha	1
	Tavira	Castela	Europa. Espanha	1
V. Conde		Sevilha	Europa. Espanha	3
Porto		Sevilha	Europa. Espanha	1
		Sevilha	Europa. Espanha	2
		Flandres	Norte da Europa	1
		Levante	Norte da Europa	1
V. Conde		Flandres	Norte da Europa	1
		Alemanha	Europa. Alemanha	1
		Itália	Europa. Itália	2
Itália	Maiorca/ Sevilha	Reino	Europa. Itália	1
V. Conde		Madeira	Arquip. Atlântico Norte	5
		Madeira	Arquip. Atlântico Norte	4
		Açores	Arquip. Atlântico Norte	1
V. Conde		Canárias	Arquip. Atlântico Norte	8
V. Conde	Madeira	Canárias	Arquip. Atlântico Norte	8
V. Conde	Galiza	Canárias	Arquip. Atlântico Norte	1
		Canárias	Arquip. Atlântico Norte	1
		Cabo Verde	Arquip. Atlântico Sul	3
V. Conde	Lisboa	S. Tomé	Arquip. Atlântico Sul	1
Porto		S. Tomé	Arquip. Atlântico Sul	4
Lisboa		S. Tomé	Arquip. Atlântico Sul	8
	Madeira	S. Tomé	Arquip. Atlântico Sul	1
		S. Tomé	Arquip. Atlântico Sul	68
S. Tomé		Lisboa	Arquip. Atlântico Sul	5
S. Tomé	Lisboa	V. Conde	Arquip. Atlântico Sul	1
S. Tomé			Arquip. Atlântico Sul	1
		Ilha do Príncipe	Arquip. Atlântico Sul	1
		Costa de África (Local Indefinido)	África	4
		Congo		1
		Mina	África	6
		Angola	África	6

cont.

A. 26, cont.

Partida	Escala	Chegada	Rota	N°
V. Conde	Canárias	Angola	África	1
Lisboa		Angola	África	1
Lisboa		Índia	Índia	28
Índia		Lisboa	Índia	5
V. Conde	Madeira	Brasil	Brasil	2
V. Conde	Madeira ou Canárias	Brasil	Brasil	1
V. Conde	Canárias	Brasil	Brasil	1
V. Conde	Cabo Verde	Brasil	Brasil	1
V. Conde	Angola	Brasil	Brasil	3
V. Conde		Brasil	Brasil	1
Porto	Canárias	Brasil	Brasil	1
Viana	Madeira/ Canárias	Brasil	Brasil	1
Viana	Angola	Brasil	Brasil	1
Viana		Brasil	Brasil	2
Lisboa		Brasil	Brasil	1
	Cabo Verde	Brasil	Brasil	1
	S. Tomé	Brasil	Brasil	1
	Angola	Brasil	Brasil	5
		Brasil	Brasil	24
Brasil		Viana	Brasil	3
Brasil		Porto	Brasil	1
Brasil		Galiza	Brasil	2
Brasil		Lisboa	Brasil	2
Brasil		Mondego	Brasil	5
Brasil		Angola	Brasil	1
V. Conde	Canárias/Angola	Índ. Castela	Índias de Castela	3
Porto	Brasil	Índ. Castela	Índias de Castela	1
	Canárias/ Angola	Índ. Castela	Índias de Castela	2
	Angola	Índ. Castela	Índias de Castela	17
	Angola/ Brasil	Índ. Castela	Índias de Castela	4
Sevilha		Índ. Castela	Índias de Castela	3
		Índ. Castela	Índias de Castela	39
Índ. Castela		Sevilha	Índias de Castela	2
V. Conde		Terra Nova	Terra Nova	3

Fonte: A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sr., *passim*

A. 27

Fretamentos: distribuição cronológica por rotas

Cota	Data	Rota	Percurso	Mercadorias	Quantidades	Correspondência de medidas	Valor do Frete (por unidade)	Valor Total do Frete
A.D.P.Not. V.C., 1ªsr.,1v.3, fl.76-79	1566	Açores	Ida	Vinho/ castanhas/ outras	30 toneladas		1.100 rs/ ton.	33.000 rs.
A.D.P.Not. Porto,Po2,1ª,10.15-17v.	1598	Açores - Bilbau	Ida/Volta	Pastel	46 toneladas	22 quintais / ton.	4.000 rs/ ton.	184.000 rs.
A.D.P.Not. V.C.,1ª,4,2, 12v-216v.	1568	Canárias - C. Verde - Brasil	Ida/Volta	Ida: Vinhos / Outras Volta: Algodão / açúcar	Ida: 10 ton. (Porto) + 20-25 ton. (Canárias) Volta: 600 arrobas de algodão 800 arrobas de açúcar	Açúcar: 36 arrobas/ ton.	Ida: 1.000 rs/ ton. Volta: Algodão: 200 rs/ arroba =120.000 rs. Açúcar: 11 cruzados /ton = 96.800 rs	Ida: 30.000/35.000 + Volta: 216.800 + Avantagem ao mestre: 8.000 rs = 254.800 / 259.800 (cc. 260.000 rs)
Idem, 6, 91v-94v.	1571	Madeira-Cabo Verde-Brasil	Ida/Volta	Ida: Madeira-Vinhos / C. Verde: éguas Volta: Remes / Açúcar / Algodão	Ida : 30 ton. Volta: 8 ton. remes / 2.300 arrobas de açúcar / 850 arrobas de algodão	Açúcar: 36 arrobas/ton.	Ida: 20.000+ 1400rs./ ton. Volta: Ton. remes a 4.000 rs (=32.000rs)/ Açúcar: 4.200 rs/ton. (=268.800 rs) /Algodão: 200 rs/ arroba (=170.000rs)	Ida= 62.000 rs. Volta: 470.800 + 1200 rs. do frete do filho do mercador = 472.000 rs. Total ida/volta= 534.000 rs.
A.D.P. Po1, 3ª, 44, 40v-41v.	1572	Canárias - Brasil	Ida/Volta	Ida: s. m. Volta: Açúcar inteiro e abatido / Algodão	Açúcar: 50 ton / Algodão: algum		Ida1400 rs/ton.	
A.D.P.-Not. V.C., 1ª, 8, 113-116	1578	Brasil	Ida	Vinho Farinha Graxa de Peixe Pano de Linho	2 pipas 2 pipas e 1/8 1 pipa 1/4 1 caixão			
Idem, 8, 204-207	1578	Madeira ou Canárias - Brasil	Ida/Volta	Ida: Vinhos Volta: Pau (brasil) / Açúcar / Algodão	Ida: 70 ton. Volta: 10 ton. de pau / 70 ton. de açúcar / 3-5 sacos de algodão	Açúcar: 36 arrobas /ton. de açúcar em pé / 54 arrobas/ton. açúcar pilado	Ida: 2000 rs/ ton. + 200rs/ton para avarias Volta: Pau: 11 cruzados / ton (=44.000rs) / Açúcar: 13 cruz. /ton. (=364.000rs.)	Ida: 140.000 rs Volta: > 408.000 rs. Total: > 548.000 rs.
Idem,9, 98v-102v	1579	Madeira ou Canárias-Brasil	Ida/Volta	Ida: Vinhos / Outras Volta: Açúcar / Algodão	Ida: toda a carga que o navio puder levar Volta: Açúcar: sem menção a carga/ algodão: até 2 ton.	Açúcar: em pé: 36 arrobas/ton; abatido: 54 arrobas/ton. Algodão: 36 arrobas/ton.	Ida: 2400 rs/ton. Volta: 13,75 cruzados / ton.	s.m.
A.D.P. Po1, 3ª, 107, 192v-194v.	1595	Madeira-Brasil-Angola-Brasil	Ida/Volta	Madeira/Brasil: s.m. Brasil/Angola: s.m. Angola/Brasil: Escravos	> 200 escravos		Ida: frete nulo ao fretador principal; Aos outros: 4.000rs/ton. Dos escravos: 3.000 rs, por cada peça desembarcada viva no Brasil	Reino / Madeira/ Brasil/ Angola: s.m. Angola/ Brasil: 150 escravos x 3.000 rs. Total: >> 450.000 rs.
A.D.P.Not. V.C., 1ª, 22, 40-41	1600	Cabo Verde - Brasil	Ida	Pescado	19 ton.		6.000 rs/ton. + 600 rs/ ton. para avarias	114.000 rs.
Idem, 1, 100v-103	1560	Canárias	Ida	Aduela / Arcos			170 cruzados.	68.000 rs.
Idem, 2 - 2° cad., 32v.-35v.	1565	Canárias	Ida	Alho/ Arcos			28.000 rs.+25.500 rs.	53.500 rs.

cont.

Cota	Data	Rota	Percurso	Mercadorias	Quantidades	Correspondência de medidas	Valor do Frete (por unidade)	Valor Total do Frete
Idem,14, 102-104v.	1587	Canárias	Ida /Volta	Vinhos / Outras			90.000 rs	90.000 rs.
Idem, 16,165-167v.	1591	Canárias	Ida	Arcos/ Outras			79.500 rs.	79.500 rs.
Idem, 18, 44-47	1592	Canárias	Ida	Arcos	8 milheiros	1 milheiro= 40 feixes de feixe e meio	66.000 rs.	66.000 rs.
Idem, 21, 174v-176	1597	Canárias	Ida	Arcos/ Outras. Todas debaixo da coberta			80.000 rs.	80.000 rs.
Idem, 2,5-7	1565	Madeira	Ida	Arcos			135 cruzados	54.000 rs.
Idem, 4, 210-211v	1568	Madeira	Ida	Arcos e pipas abatidas	4 milheiros de pipas 2 milheiros de arcos 5 feixes de arcos de tonel	50 pipas o milheiro 46 arcos o milheiro	2.900 rs/ milheiro	
Idem, 7, 27v-29	1575	Madeira	Ida	Arcos/ Pipas abatidas/ Outras			1.200 rs/ milheiro arcos 2.600 rs/ milheiro de pipas	28.000 rs.
Idem,9, 42v-44	1579	Madeira	Ida	Arcos/ Outras				40.000 rs.
Idem, 10, 42-43v	1580	Madeira	Ida	Arcos/ Pipas abatidas/ Outras				30.000 rs.
Idem,11, 112v-114v	1585	Madeira	Ida	S.m.				47.000 rs.
Idem, 11, 136v-138	1585	Madeira	Ida	Arcos/ pipas abatidas/ Outras			60.000 rs se carga total // 3.500 rs./milheiro de arcos e pipas	60.000 rs.
Idem,3ª, 2,17-20	1585	Madeira	Ida	S.m.			40.000 rs.	40.000 rs.
Idem,1ª, 15, 60v-63v	1590	Madeira	Ida	Mulos/ Arcos/ Pipas / Outras			100.000 rs.	100.000 rs.
Idem, 4, 45-47v	1567	Madeira-Canárias	Ida	Alho			5 rs/ reste de alho	
Idem,8, 213-225	1578	Madeira-Canárias	Ida	Alhos/ Outras				50.000 rs.
Idem, 9, 89v-92	1579	Madeira - Canárias	Ida	Alhos/ Outras			50.000 rs+ 5 rs/ reste de alho	> 50.000 rs.
Idem, 3ª, 1, 73-74	1585	Madeira - Canárias	Ida e volta	S.m.			40.000 rs ida + 40.000 rs. volta	80.000 rs.
Idem, 2, 42-43v	1585	Madeira - Canárias	Ida. Volta possível.	Alho / Outras			52.000 rs.	52.000 rs.
Idem, 19, 143-146v	1596	Madeira - Canárias	Ida	Arcos/ Sal/ Louça/ Outras			90.000 rs. + 1,5 arroba de cebo para untar o navio	90.000 rs.
Idem, 19, 173-177	1596	Madeira - Canárias	Ida	Arcos/ Outras	6 milheiros de arcos e respectivos quartos de fazenda (sic)	Feixe de feixe e meio	8.000rs/milheiro de arcos = 48.000 rs 2.000 rs/ cada 1/4 de fazenda = 12.000 rs. Total =60.000 rs.	60.000 rs.
Idem, 8, 37-39v.	1579	Príncipe					20.000x 4/5	80.000/ 100.000 rs.
Idem, 8,21v-22v	1577	S. Tomé	Volta	Gengibre	Cento e tantos quintais			
Idem, 8, 37-39v.	1579	S. Tomé					30.000rsx4/5	120.000 / 150.000 rs.

A. 28

Rendimentos da Alfândega do Mosteiro

Anos	Rendimento	Tipo de Rendimento	Observações
1506	160.000	Arrendamento	
1507	160.000	Arrendamento	
1508	160.000/ 331.741	Arrendamento/Rendimento	
1509	181.000/ 370.912	Arrendamento/Rendimento	
1510	220.000/ 418.838	Arrendamento/Rendimento	
1511	220.000/ 344.932	Arrendamento/Rendimento	
1519	250.000	Arrendamento	
1520	250.000	Arrendamento	
1521	250.000	Arrendamento	
1522	300.000	Arrendamento régio	Mais 10 arrobas de açúcar
1523	300.000	Arrendamento régio	Mais 10 arrobas de açúcar
1524	300.000	Arrendamento régio	Mais 10 arrobas de açúcar
1544	171.520	Rendimento	Rendimento já sem receitas do reino e Ilhas
1545	182.203	Rendimento	Rendimento já sem receitas do reino e Ilhas
1546	200.000	Rendimento	Rendimento já sem receitas do reino e Ilhas
1547	78.918	Rendimento	Rendimento já sem receitas do reino e Ilhas
1548	90.277	Rendimento	Rendimento já sem receitas do reino e Ilhas

Fontes: A.N.T.T. - Conv. Stª Clara V. Conde, cx. 42, mç. 16, s.n.; cx. 43, mç. 15, s.n.; cx. 44, mç. 16, s.n.; C.C. III Parte, mç. 6, doc. 120

A.29
Rendimentos da Alfândega Régia

Anos	Rendimento	Tipo de Rendimento	Observações	Fonte
1504	221.729	Receita da dízima		A.N.T.T.-N.A. 511
1505	214.156	Receita da dízima		A.N.T.T.- N.A. 512
1511	270.000	Arrendamento	Valor acrescido de 2.700 reais do 1%	Publ. FREIRE- A. Braamcamp in A.H.P., vol.VII, p. 225
1512	270.000	Arrendamento	Valor acrescido de 2.700 reais do 1%	Publ. Idem - ibidem, vol. X, p. 172
1513	270.000	Arrendamento	Valor acrescido de 2.700 reais do 1%	Publ. Idem- ibidem, p. 175
1514	270.000	Arrendamento	Valor acrescido de 2.700 reais do 1%	Publ. Idem- ibidem
1515	300.000	Arrendamento	Valor acrescido de 3.000 reais do 1%	Publ. Idem - ibidem, p. 177
1516	300.000	Arrendamento	Valor acrescido de 3.000 reais do 1%	Publ. Idem- ibidem, p. 60
1517	300.000	Arrendamento	Valor acrescido de 3.000 reais do 1%	Publ. Idem - ibidem, p. 180
1518	310.000	Arrendamento	Valor acrescido de 3.100 reais do 1%	Publ. Idem - ibidem, p. 181
1519	769.668	Receita da dízima		Publ. Idem - ibidem, vol. IX, p. 459
1520	447.914	Receita da dízima	Valor pago pelo seu almoxarife. Não refere se é a totalidade do rendimento da alfândega	Publ. Idem - ibidem
1523	400.000	Arrendamento	Valor acrescido de 4.000 reais do 1%	Publ. Idem - ibidem, vol. X, p. 184
1524	600.000	Arrendamento	Valor acrescido de 6.000 reais do 1%	Publ. Idem - ibidem
1525	600.000	Arrendamento	Valor acrescido de 6.000 reais do 1%	Publ. Idem - ibidem, p. 186
1526	700.000	Orçamento		Publ. Idem - ibidem, p. 95
1527	700.000/ 723.627	Orçamento/ Receita da dízima		Publ. Idem - ibidem, p. 98 / A.N.T.T. -N.A. 513
1531	750.000	Orçamento		Publ. FREIRE, A. Braamcamp - loc. cit, vol. X, p. 195
1532	506.000/ 247.639	Orçamento/ Receita da dízima	O livro de receita da dízima não está completo: termina em 2 de Novembro	Publ. Idem - ibidem, p. 128 / A.N.T.T. - N.A. 514
1533	550.000	Arrendamento		Publ. FREIRE, A. Braamcamp - loc. cit., vol. X, p. 201
1545	1.050.000	Rendimento global	Informação verbal, não confirmada por qualquer documento oficial	A.N.T.T.-Conv. Stª Clara V. Conde, Cx. 37,Mç.7,s.n., fl. 7v.
1554	750.000	Arrendamento da dízima e sisa	550.000 referentes à dízima e 200.000 da sisa	A.D.P.-Contadoria da Comarca do Porto, Lv. 20, fl. 341-348v.
1555	750.000	Arrendamento da dízima e sisa	550.000 referentes à dízima e 200.000 da sisa	A.D.P.-Contadoria da Comarca do Porto, Lv. 20, fl. 341-348v.
1556	750.000	Arrendamento da dízima e sisa	550.000 referentes à dízima e 200.000 da sisa	A.D.P.-Contadoria da Comarca do Porto, Lv. 20, fl. 341-348v.
1557	750.000	Arrendamento da dízima e sisa	550.000 referentes à dízima e 200.000 da sisa	A.D.P.-Contadoria da Comarca do Porto, Lv. 20, fl. 341-348v.

A.30

Rendimentos comparados de algumas alfândegas do reino

Anos	Vila do Conde		Viana / Caminha		Porto		Aveiro		Buarcos		Observações
1498					1.480.000	A					
1499					1.480.000	A	300.000	A			
1500					1.480.000	A	280.000				
1501							300.000				
1504	221.729	R									
1505	214.156	R									
1507					1.250.000*	A					* Valor obtido depois de deduzido o 1%
1511	270.000	A									
1512	270.000	A					446.000*	A			* Valor obtido depois de deduzido o 1%
1513	270.000	A					455.000*	A			* Valor obtido depois de deduzido o 1%
1514	270.000	A					510.000*	A			* Valor obtido depois de deduzido o 1%
1515	300.000	A									
1516	300.000	A									
1517	300.000	A							185.133	A	
1518	310.000	A					555.000	A			
1519	769.668	R			2.618.566	A	457.097	R			
1520	447.914	R			2.628.748	A	400.706	R			
1522									150.000	A	
1523	400.000	A	400.000	A					101.000	A	
1524	600.000	A	600.000	A					150.000	A	
1525	600.000	A	600.000	A	2.250.000	A	700.000	A	150.000	A	
1526	700.000*	O	800.000*	O	2.250.000*	O	500.000	O	200.000	O	* Valores obtidos depois de deduzido o 1%. No caso do Porto consideramos tratar-se de um engano na menção, devendo estar 2.272.500 rs. onde está 2.252.500 rs.
1527	700.000	O	800.000	O	2.250.000	O	600.000	O	200.000	O	
1528									150.000	A	
1529			750.000	A							
1530			750.000	O					150.000	A	
1531	750.000	O	750.000	O					150.000	A	
1532	506.000	O	500.000	O							
1533	550.000	A									

Códigos: A - Valor de arrendamento; O - Valor orçamentado; E - Valor efectivo da receita

Fontes: A.G.A.L. - Lv. Registo Geral de Alfândega de V. Conde, fl. 194-195, publ. PEREIRA, João Cordeiro - *A receita do estado português no ano de 1526. Um orçamento desconhecido* in «Estudos de História de Portugal». vol. II. Sécs. XVI-XX. Homenagem a A. H. de Oliveira Marques», Lisboa, Ed. Estampa, 1984, pp. 52-55.

B. P. Évora, Cód. III / 2-26, fl. 59-62, publ. Idem - *O orçamento do estado português no ano de 1527.* «Nova História. Século XVI», dir. A. H. Oliveira Marques, nº 1, 1984, pp. 62-65.

Documentos publ. FREIRE, A. Braancamp - *Cartas de quitação de D. Manuel* e *Os cadernos de assentamento.* «Archivo Historico Portuguez», vol. I a X, *passim*

A.31

Valores de arrendamento de algumas alfândegas do reino. Perspectiva comparativa

Alfândegas	Valor de arrendamento em 1525	% sobre o total	Valor anual de arrendamento em 1554/1557	% sobre o total
Viana / Caminha / (Esposende)	600.000	14,3	3.300.000	41
V. Conde	600.000	14,3	750.000	9,3
Porto	2.250.000	53,6	3.000.000	37,3
Aveiro	600.000	14,3	650.000	8,1
Buarcos	150.000	3,6	350.000	4,3
Total	**4.200.000**	**100**	**8.050.000**	**100**

Fontes: A.N.T.T. - N. A. 590
A.D.P. - Contador da Comarca do Porto, Lv. 20, fl. 341-348v.

A.32

Alfândega Régia.

Proveniência geográfica dos importadores (1504 / 05)

Localidade	Nº de importadores	%	Valor total de importação	%
V. Conde	572	82,8	3.038.612,5	69,8
Porto	29	4,2	464.939,5	10,7
Azurara	21	3	63.662,5	1,5
Guimarães	17	2,5	220.440	5,1
Póvoa de Varzim	14	2	46.498	1,1
Matosinhos	4	0,6	48.615	1,1
Barcelos	3	0,4	63.190	1,5
Braga	3	0,4	9.280	0,2
Viana do Castelo	3	0,4	3.720	0,1
Esposende	2	0,3	2.965	0,1
Ponte de Lima	2	0,3	71.020	1,6
Besteiros	1	0,1	17.440	0,4
Santiago de Antas	1	0,1	8.300	0,2
Leça do Balio	1	0,1	6.730	0,2
Tebosa	1	0,1	4.750	0,1
Rates	1	0,1	2.280	0,1
Ferreiró	1	0,1	1.872	0,04
Vilar de Frades	1	0,1	1.750	0,04
Cochicheira	1	0,1	1.390	0,03
Balazar	1	0,1	1.120	0,02
Vila Nova	1	0,1	660	0,01
Chorente	1	0,1	480	0,01
Fão	1	0,1	350	0,01
Gorra (?)	1	0,1	500	0,01
Alverca	1	0,1	18.900	0,4
Lisboa	1	0,1	54.350	1,2
Ilha de S. Miguel	1	0,1	4.360	0,1
Inglaterra	5	0,7	197.710	4,5
TOTAL	**691**	**100**	**4.355.884,5**	**100**

Fonte: A.N.T.T. - N.A. 511 e 512

Base de sistematização: Dados fornecidos por PEREIRA, J. Cordeiro - *Para a história das alfândegas em Portugal...*, pp. 145-148.

A.33

Alfândega Régia

Proveniência geográfica dos importadores (1527)

Proveniência dos importadores	Nº de importadores	%	Nº total de actos de importação	%	Média de actos de importação por importador	Valor total de importação (em reais)*	%	Valor médio de importação por importador (em reais)
Vila do Conde	589	73,2	1130	68,9	1,9	\	37,3	2689
Azurara	63	7,8	108	6,6	1,7	230260	5,4	3655
Póvoa	41	5,1	66	4,0	1,6	65665	1,5	1602
Porto	32	4,0	136	8,3	4,25	937020	22,1	29282
Guimarães	18	2,2	38	2,3	2,1	186580	4,4	10366
Braga	12	1,5	31	1,9	2,6	128340	3,0	10695
Inglaterra	7	0,9	17	1,0	2,4	681100	16,0	97300
Leça	5	0,6	8	0,5	1,6	9195	0,2	1839
Esposende	5	0,6	6	0,4	1,2	1210	0,0	242
Fão	3	0,4	6	0,4	2	6840	0,2	2280
Viana	2	0,2	3	0,2	1,5	5000	0,1	2500
Matosinhos	2	0,2	3	0,2	1,5	7250	0,2	3625
Ilha da Madeira	2	0,2	10	0,6	5	18900	0,4	9450
Flandres	2	0,2	3	0,2	1,5	1740	0,0	870
Estrangeiros (s/ menção específica)	2	0,2	2	0,1	1	28840	0,7	14420
Entre-os-Rios	2	0,2	2	0,1	1	1000	0,0	500
Açores. S. Miguel	2	0,2	10	0,6	5	99900	2,4	49950
Vila Velha	1	0,1	1	0,1	1	400	0,0	400
Vidigueira	1	0,1	1	0,1	1	—	—	—
Vairão	1	0,1	1	0,1	1	880	0,0	880
Touguinha	1	0,1	6	0,4	6	3540	0,1	3540
Stº Tirso	1	0,1	2	0,1	2	28800	0,7	28800
Rates	1	0,1	2	0,1	2	800	0,0	800
Ponte da Cova	1	0,1	5	0,3	5	4690	0,1	4690
Maia	1	0,1	1	0,1	1	800	0,0	800
Lisboa	1	0,1	1	0,1	1	70000	1,6	70000
La Rochelle	1	0,1	3	0,2	3	85100	2,0	85100
Guilhabréu	1	0,1	2	0,1	2	1940	0,0	1940
Cête	1	0,1	1	0,1	1	15000	0,4	15000
Barcelos	1	0,1	1	0,1	1	4000	0,1	4000
Algarve	1	0,1	2	0,1	2	—	—	—
Açores. Faial	1	0,1	30	1,8	30	37820	0,9	37820
A-Ver-o-Mar	1	0,1	3	0,2	3	780	0,0	780
Total	**805**	**100**	**1641**	**100**	—	**4247253**	**100**	—

* Os valores expressos correspondem aos bens avaliados em moeda corrente (reais), sobre os quais incide a dízima. Aqueles cuja tributação era feita em espécies não se encontram aqui contemplados.

Fonte: A.N.T.T. - N. A. 513

A.34

Alfândega Régia

Proveniência geográfica dos importadores (1532)

Proveniência dos importadores	Nº de importadores	%	Nº total de actos de importação	%	Média de actos de importação por importador	Valor total de importação (em reais)*	%	Valor médio de importação por importador (em reais)
Vila do Conde	461	79,2	809	75,4	1,8	800940	57,8	1737
Azurara	41	7,0	74	6,9	1,8	66008	4,8	1610
Póvoa	29	5,0	52	4,8	1,8	167940	12,1	5791
Guimarães	13	2,2	59	5,5	4,5	177820	12,8	13678
Porto	11	1,9	22	2,0		121150	8,7	11014
Braga	5	0,9	11	1,0	2,2	12790	0,9	2558
Cête	3	0,5	3	0,3	1	—	—	—
Fão	3	0,5	4	0,4	1,3	5840	0,4	1947
Barcelos	2	0,3	4	0,4	2	5300	0,4	2650
Stº Tirso	2	0,3	8	0,7	4	7940	0,6	3970
Vila Velha	2	0,3	5	0,5	2,5	2090	0,2	1045
Caminha	1	0,2	1	0,1	1	160	0,0	160
Cangas	1	0,2	1	0,1	1	—	—	—
Leça	1	0,2	1	0,1	1	480	0,0	480
Lisboa	1	0,2	2	0,2	2	1000	0,1	1000
Rates	1	0,2	2	0,2	2	460	0,0	460
Roriz	1	0,2	1	0,1	1	400	0,0	400
Tavarede	1	0,2	1	0,1	1	9000	0,6	9000
Touguinha	1	0,2	9	0,8	9	5510	0,4	5510
Vila Nova	1	0,2	1	0,1	1	700	0,1	700
Veiris	1	0,2	3	0,3	3	980	0,1	980
Total	**582**	**100**	**1073**	**100**	—	**1386508**	**100**	—

* Os valores expressos correspondem aos bens avaliados em moeda corrente (reais), sobre os quais incide a dízima. Aqueles cuja tributação era feita em espécies não se encontram aqui contemplados.

Fonte: A.N.T.T. - N. A. 514

A.35

Movimento portuário perspectivado através do calendário de tributação de mercadorias

Meses	Nº Embarcações			
	1504	1505	1527	1532
Janeiro	0	0	2	0
Fevereiro	1	4	1	2
Março	0	2	9	0
Abril	4	1	5	6
Maio	3	3	9	4
Junho	3	3	8	6
Julho	2	5	11	2
Agosto	0	1	9	7
Setembro	0	1	5	2
Outubro	0	0	3	8
Novembro	3	0	1	1
Dezembro	0	0	2	0
S/ data		1		
Total	**16**	**21**	**65**	**38**

Fontes: A.N.T.T. - N.A. 511 / 512 / 513 / 514
Para os anos de 1504 e 1505 utilizamos, como base de sistematização, os dados fornecidos por PEREIRA, João Cordeiro - *Para o estudo das alfândegas em Portugal...*, Quadro A. - Os Navios.

A.36

Mercadores externos com actividade registada em V. Conde. Distribuição cronológica

Décadas	Total	Proveniência	Nº
1560-1570	15	Guarda	1
		Guimarães	6
		Porto	7
		V.N. Portimão	1
1571-1580	37	Algarve	1
		Barcelos	1
		Braga	2
		Caminha	8
		Guimarães	9
		Ponte de Lima	1
		Porto	3
		V.N.Portimão	1
		Viana	5
		V. Real	2
		Viseu	1
		Inglaterra	3
		Galiza	1
1581-1590	36	Braga	3
		Caminha	3
		Guimarães	4
		Lamego	1
		Lisboa	1
		Porto	10
		Trancoso	3
		V.N.Portimão	1
		Viana	1
		V. Real	1
		Viseu	2
		Biscaia	3
		Galiza	1
		Sevilha	2
1591-1600	17	Aveiro	1
		Guimarães	9
		Porto	2
		Regalados	1
		Viana	1
		Astúrias	1
		Biscaia	1
		Galiza	1
1601-1610	10	Guimarães	5
		Porto	2
		Galiza	3
1611-1621	18	Porto	16
		Galiza	2
TOTAL	**133**		

Fonte: Apêndice B.13

A.37

Rotas de comércio ultramarino

Destinos Finais	Totais por destino final	Percursos	Totais por percursos mencionados
Madeira	17		
Açores	3	Açores-Lisboa	2
		Sevilha-Açores	1
Canárias	23	Madeira-Canárias	5
Cabo Verde	2	Madeira-Cabo Verde	1
S. Tomé	10	Madeira-S. Tomé	1
Príncipe	1		
Angola	9	Canárias-Angola	2
China	1		
Malaca	1		
Índia	8	Madeira-Guiné-Mina-Índia	1
		Macau -Goa	1
Brasil	53	Madeira-Açores-C.Verde-Brasil	1
		Canárias-Angola-Brasil	1
		Cabo Verde- Brasil	1
		Angola-Brasil	7
Brasil ou Índias de Castela	2	Canárias-Angola/ I. Castela	1
		Angola- Brasil/ I. Castela	1
Índias de Castela	27	Canárias-Angola-Brasil-I.Castela	1
		Canárias-Angola-I. Castela	1
		Angola-Brasil-I.Castela	3
		Angola-I. Castela	7
Terra Nova	3		

Fonte: A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1° Cart., 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sr., passim.

A.38

Comércio Ultramarino - Produtos de transacção

Produtos de transacção		Circuitos comerciais	
Venda	**Compra**	**Origem**	**Destino**
Produtos Alimentares · Alho · Farinha · Cebolas · Marmelada · Vinho			Canárias Angola Brasil
	Vinho Mel	Madeira Canárias	Angola
Pescado		Cabo Verde Terra Nova	Brasil Porto / V.Conde / Viana / Galiza
Roupas e tecidos em peça			Madeira Canárias S. Tomé Angola Antilhas
	Beatilhas finas Sedas Tapeçarias	Índia	
Arcos e pipas abatidas		V. Conde	Madeira Canárias
Breu Graxa Ferramentas			S. Tomé
	Produtos de Tinturaria · Pastel · Anil	Açores Honduras	
	Especiarias · Mostarda · Canela · Pimenta	Madeira Índia	Lisboa
	Almíscar	Macau /China	Lisboa
	Açúcar	S. Tomé Brasil	S. Miguel Lisboa
	Algodão	Brasil	
	Pedras Preciosas · Rubis · Rosários de cristal · Semeanas (sic)	Malaca Índia	Lisboa
	Peças de ouro e prata	Malaca	
	Prata	Índias de Castela	
	Escravos	S. Tomé Angola Malaca Índia	Reino Brasil Índias de Castela

Fonte: A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sr., *passim*

A. 39

Fixação em espaços ultramarinos. Distribuição cronológica por áreas

Áreas de Fixação	<1560	1560-1570	1571-1580	1581-1590	1591-1600	1601-1610	1611-1620	1621-1630	1631-1640	Total p/ local	%
Madeira		1	1	5						7	2,5
Açores		5	4	5		1	4	1		20	7,1
Canárias		1		1						2	0,7
S.Tomé			1			1				2	0,7
Princípe								1		1	0,4
Congo							1			1	0,4
Angola						2	6	4	13	25	8,9
Guiné									1	1	0,4
Moçambique								1		1	0,4
Índia		1	7	8	5	6	13	2	5	47	16,7
Malaca					1		1			2	0,7
Macau				1						1	0,4
China				1	1	4				6	2,1
Japão				1						1	0,4
Brasil			1	7	11	13	29	13	16	90	31,9
Índ. de Castela	1	2			9	13	14	17	19	75	26,6
Sub-Total	**1**	**10**	**14**	**29**	**27**	**40**	**68**	**39**	**54**	**282**	**100**
s.l.		3	1	4	3	11	35	1	5	63	
Total	**1**	**13**	**15**	**33**	**30**	**51**	**103**	**40**	**59**	**345**	

Fontes: A.D.P. Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sr., passim; Fundo Paroquial.V. Conde. Óbitos, Lv. 1 e 2; Fundo Monástico - Lv. 4801

A.N.T.T. - Inquisição de Coimbra, Proc. 1979/ 8026

A.S.C.M.V.C.- *passim*

A.G.I., Indif.,2074,n.22; Contrat., 5576,n.21; 384,n.1,r.10; 513B, n.4, r.6; 941B, n. 12; 273, n. 13; 5317, n.1, r.38; 237, n.3, r.1; 526, n.1, r. 1; 506, n.5; 950, n. 28; 523, n. 16; 313A, n. 2

A.40

Distribuição dos lotes de terreno por superfícies

Superfícies (em m2)	Nº de ocorrências	%
< 50	16	14,8
50-75	14	13
75-100	22	20,4
100-125	15	13,9
125-150	13	12
150-175	10	9,3
175-200	5	4,6
100-225	2	1,9
225-250	0	0
250-300	2	1,9
300-350	2	1,9
350-400	1	0,9
400-500	1	0,9
500-1000	4	3,7
>1000	1	0,9
Sub-total	**108**	**100**
Sem Menção	21	
Total	**129**	

Fonte: A.D.P. - Fundo Monástico, Lv. 4797

A.41

Tecido Habitacional - Tipologias

Tipologia de casas	**Tombo 1518**		**Tombo 1629**		**Bens de raíz**		**Média percentual global**
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%
Sobradadas	76	69,7	57	76,1	263	76,5	74,1
Térreas	30	27,5	15	20	80	23,3	23,6
Telhadas			2	2,6			0,9
"Colmaças"/"Palhaças"	3	2,8	1	1,3	1	0,3	1,5
Sub-total	109	100	75	100	344	100	100
Sem menção a tipologia	20		90		57		
Total	**129**		**165**		**401**		

Fontes: A.D.P. - Fundo Monástico, Lv. 4797, 4801, 4832
A.M.V.C. - Lv. 1733 a 1751

A.42

Movimento Imobiliário

(compras/vendas)

Décadas	Casas Sobra-dadas	%	Casas Térreas	%	Casas sem tipologia expressa	%	Pardieiros de casas	%	Chãos	%	Hortas Quintais Cortinhas	%	Bouças Leiras Campos	%	Total	%
1581-1590	63	44,7	21	14,9	25	17,7	2	1,4	8	5,7	7	5	15	10,6	141	100
1591-1600	19	32,8	19	32,8	9	15,5	2	3,4	1	1,7	2	3,4	6	10,3	58	100
1601-1610	46	49,5	12	12,9	7	7,5			3	3,2	5	5,4	20	21,5	93	100
1610-1620	135	55,3	28	11,5	16	6,6	8	3,3	5	2	22	9	30	12,3	244	100
Total	**263**	**49,1**	**80**	**14,9**	**57**	**10,6**	**12**	**2,2**	**17**	**3,2**	**36**	**6,7**	**71**	**13,2**	**536**	**100**

Fonte: A.M.V.C. - Lv. 1733 a 1751

A.43

Sazonalidade dos eventos demográficos

Meses	Concepções		Casamentos		Óbitos	
	Dados originais	Dados reconstituídos	Dados originais	Dados reconstituídos	Dados originais	Dados reconstituídos
Janeiro	108	116	181	152	116	122
Fevereiro	106	123	132	138	119	120
Março	99	115	70	73	113	94
Abril	121	97	106	119	99	110
Maio	124	74	107	112	87	96
Junho	117	79	79	90	82	97
Julho	95	84	79	72	74	77
Agosto	72	89	85	71	81	82
Setembro	84	104	101	85	111	95
Outubro	82	108	81	92	108	109
Novembro	88	105	84	113	110	98
Dezembro	104	106	95	83	100	100
Total*	1200	1200	1200	1200	1200	1200

* O Total corresponde à multiplicação de 100 (índice mensal) por 12 (nº de meses do ano). Vd. fórmula de cálculo apresentada em texto.

Fonte: A.D.P. - Fundo Paroquial: V. Conde, Baptizados, lv. 1 e 2; Casamentos, lv. 1 e 2; Óbitos, lv. 1

A.44

Óbitos no Ultramar - Distribuição por localidades

Localidades	Nº	%
Açores	1	0,6
Canárias	3	1,7
Cabo Verde	3	1,7
S. Tomé	57	32,2
Príncipe	2	1,1
Mina	1	0,6
Guiné	1	0,6
Congo	2	1,1
Angola	8	4,5
Índia	43	24,3
China	1	0,6
Socotorá	1	0,6
Brasil	17	9,6
Índias de Castela	37	20,9
Sub-Total	**177**	**100**
Sem menção	25	
Total	**202**	

Fonte: A. D. P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sr., passim.

A.45

Óbitos no Ultramar - Distribuição cronológica por áreas

Décadas	Arq. Atl. Norte	Arq. Atl. Sul	África	Oriente	Brasil	Índ. Castela	Total
1560-1570	2	17		2		2	**23**
1571-1580		15		5	4	2	**26**
1581-1590	1	15	4	7	4	1	**32**
1591-1600		6	1	3	2	5	**17**
1601-1610	1	8	3	10	3	11	**36**
1611-1620		1	4	18	4	16	**43**
Total	**4**	**62**	**12**	**45**	**17**	**37**	**177**

Fonte: A. D. P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sr., passim.

A.46

Número de filhos por família

Nº de Filhos	Homens do Mar		Homens da Terra	
	Nº	%	Nº	%
1 — 2	159	59,3	78	32
3 — 4	73	27,2	87	35,7
5 — 6	30	11,2	49	20,1
7 — 8	6	2,2	19	7,8
9 — 10	–		6	2,5
> 10	–		5	2
Total de ocorrências com eventos registados	**268**	**100**	**244**	**100**
Ocorrências sem eventos registados	132	33	56	18,7
TOTAL	**400**		**300**	

Fonte: A.D.P.. Fundo Paroquial. V. Conde . Batizados, lv. 1 e 2

A.47

Intervalos intergenésicos

Intervalos Intergenésicos (em anos)	Homens do Mar		Homens da Terra	
	N°	%	N°	%
< 1	2	0,5	9	1,3
1 — 2	73	17,9	200	28,7
2 — 3	123	30,1	234	33,5
3 — 4	72	17,6	93	13,3
4 — 5	36	8,8	66	9,5
5 — 6	30	7,4	36	5,2
6 — 7	17	4,2	20	2,9
7 — 8	12	2,9	11	1,6
8 — 9	11	2,7	14	2,0
9 — 10	14	3,4	6	0,9
10 — 11	5	1,2	3	0,4
11 — 12	2	0,5	3	0,4
12 — 13	5	1,2	1	0,1
13 — 14	4	1,0	0	0,0
14 — 15	2	0,5	1	0,1
>15	0	0,0	1	0,1
Total	**408**	**100**	**698**	**100**

Fonte: A.D.P. Fundo Paroquial. V. Conde. Batizados, lv. 1 e 2

A.48

Gastos anuais com expostos

Anos	Gastos com expostos	Valor em relação à totalidade das despesas do concelho
1509	1086	4%
1552	2590	5%
1570	3145	10,80%
1573	3780	6,40%
1579	1600	4%
1580	1400	5%
1582	—	—
1583	920	3,60%
1585	—	—
1586	—	—
1587	—	—
1588	260	0,80%
1589	400	1,20%
1590	1400	5,30%
1592	—	—
1593	—	—
1594	2540	6,10%
1597	—	—
1598	3170	5,30%
1599	6250	17%
1602	11040	6,90%
1606	680	1,60%
1607	5500	6,40%
1608	—	—
1609	2200	7,30%
1615	—	—
1618	2600	6,90%
1623	10020	12,10%
1624	9900	19%

Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl.200v.-211v.; Lv 827 a 853

A.49

Profissões de familiares directos de mulheres envolvidos em actos notariais

Profissões	Nº	%
Alfaiate	4	0,5
Calafate	4	0,5
Capitão	1	0,1
Carpinteiro	2	0,3
Carpinteiro da ribeira	18	2,3
Cavaleiro fidalgo	27	3,4
Cirurgião	1	0,1
Clérigo	1	0,1
Desembargador	5	0,6
Escrivão	5	0,6
Escudeiro	2	0,3
Ferrador	1	0,1
Ferreiro	1	0,1
Físico	7	0,9
Juíz da alfândega	5	0,6
Juíz dos órfãos	4	0,5
Lavrador	1	0,1
Licenciado	13	1,6
Manteiro	1	0,1
Mareante	192	24
Mercador	75	9,4
Mestres	4	0,5
Piloto	403	50,4
Patrão-mór da ribeira	2	0,3
Pedreiro	3	0,4
Pescador	1	0,1
Procurador dos feitos reais	1	0,1
Sapateiro	4	0,5
Sirgueiro	1	0,1
Tabelião	5	0,6
Tanoeiro	5	0,6
Sub-Total	**799**	**100**
Sem Menção	456	
Total	**1255**	

Fonte: A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sr., passim.

B. Inventários cronológicos e onomásticos

ÍNDICE

B.1. Reconstituição das vereações (1466-1620)

B.2. Inventário alfabético dos homens do mar da governança

B.3. Inventário alfabético dos homens da terra da governança

B.4. Inventário cronológico de embarcações: tipologias, senhorios, actividades

B.5. Inventário alfabético de mestres e pilotos

B.6. Inventário alfabético de mareantes

B.7. Inventário alfabético de relações familiares de náuticos

B.7.1. Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

B.7.2. Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

B.8. Inventário alfabético de mercadores de Vila do Conde

B.9. Inventário geográfico de mercadores

B.10. Inventário alfabético de assinaturas de mulheres

Apêndice B.1.

Reconstituição das vereações (1466-1620)

Ficha nº 1

Ano: 1466
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 3v. , 23
Juíz 1. _____
Juíz 2. _____
Vereador 1. Fernão Vasques
Vereador 1.1. João Esteves de Rates
Vereador 2. Fernão Anes Testa
Vereador 2.1. João de Macieira

Ficha nº 2

Ano: 1502
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl.50-51, 73V-74, 89, 94v., 52
Juíz 1. Diogo Machado **(Ausente)**
Juíz 1.1. Gonçalo Anes de Rates
Juíz 1.2. Antão da Maia
Juíz 1.3. Álvaro Maio
Juíz 2. João Martins Giraldes **(Ausente)**
Juíz 2.1. Gonçalo Alvares da Póvoa
Vereador 1. Antão da Maia **
Vereador 2. Álvaro Maio
Procurador 1. João Afonso Simão - Doença
Procurador 1.1. Pedro Vaz de França
Observações: ** Nomeado para substituir um dos juízes que estava ausente

Ficha nº 3

Ano: 1507
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 200v. ; Lv. 121, fl. 233
Juíz 1. Lopo Afonso de Sentegãos
Juíz 2. _____
Vereador 1. _____
Vereador 2. _____
Procurador: João Gonçalves do Porto

Ficha nº 4

Ano: 1508
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 121, fl.232v.
Juíz 1. Martim de Lião - Escudeiro
Juíz 2. _____
Vereador 1. Gonçalo Anes
Vereador 2. _____
Procurador: _____

Ficha nº 5

Ano: 1509
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 110-110v., 121, 176v., 184, 175v.
Juíz 1. André Luís - Piloto cf.
Juíz 1.1. André Afonso - Piloto cf.
Juíz 2. Diogo Machado
Juíz 2.1. Martim de Lião *
Juíz 2.2. João Álvares - Mercador
Vereador 1. André Afonso **(Ausente)**
Vereador 1.1. Estevão Anes
Vereador 2. Gonçalo Rodrigues
Vereador 2.1. André Fernandes - Barbeiro
Vereador 2.2. Pedro Anes **(Ausente)**
Vereador 2.3. Gonçalo Anes - Mercador
Procurador 1. André Maio **(Ausente)**
Procurador 2.1. João Afonso - Alfaiate
Observações: * Nomeado para servir na ausência de um dos juízes

Ficha nº 6

Ano: 1510
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 244-244v., 245
Juíz 1. Gonçalo André
Juíz 2. Gonçalo de Lugo
Vereador 1. Fernão Afonso da Rua
Vereador 1. João Álvares - Mercador
Procurador: Gonçalo Gomes
Observações: *Diz in fl. 245: Antº Rodrigues que era vereador: ausente. Tratar-se-à do vereador 1 ou 2?

Ficha nº 7

Ano: 1511
Fonte: A.M.V.C. - Lv.16, fl. 245-250v., 285, 289, 290v., 265v.
Juíz 1. Fernão da Fonseca **(Ausente)**
Juíz 2. João Martim Giraldes **(Ausente)**
Juíz 1.1. Diogo Afonso **(Ausente)**
Juíz 1.2. João Gonçalves **(Ausente)**
Juíz 1.3. Gonçalo André **
Vereador 1. Fernão Anes Teste / Testa
Vereador 1.1. João Gonçalves **(Ausente)**
Vereador 1.2. Rodrigo Álvares
Vereador 2. João Dias Curujeiro **(Ausente)**
Vereador 2.1. Diogo Afonso
Vereador 2.2. João Luís
Procurador 1. António Vaz - Escudeiro
Observações: Eleição feita por mandado do corregedor, invalidando a eleição previamente feita pelo Mosteiro, considerando que a vereação não estava regularmente eleita. A isto interpõem as freiras recurso - (Cf. sessões de 10 e 12 de Abril de 1511).
** Este, juíz já no ano anterior, é nomeado de novo, por estarem todos os outros ausentes da terra - (cf. lv. 16, fl. 290-290v.)

Ficha nº 7 A

Ano: 1511
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 311-313
Juíz 1. João Álvares
Juíz 2. André Afonso
Vereador 1. João Luís de Leça **(Ausente)**
Vereador 1.1. Estevão Anes
Vereador 2. Rodrigo Afonso **(Ausente)**
Vereador 2.1. Rodrigo Álvares
Vereador 2.2. Gonçalo Anes - Mercador
Procurador: Martim Anes
Observações: Esta vereação corresponde a uma nova eleição, depois de apresentado um alvará régio que confirma às freiras a jurisdição cível e crime da vila por um ano (cf. reunião de 10. Novembro. 1511).

Ficha nº 8

Ano: 1512
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 267v.
Juíz 1. Fernão da Fonseca
Vereador 1. João Gonçalves*
Vereador 2. João Dias*
Procurador 1. S. n. **(Ausente)**
Procurador 1.1. António Vaz
Observações: Desconhecemos se esta é a ordem correcta

Ficha nº 9

Ano: 1513
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 325-326v., 332-332v., 333
Juíz 1. Fernão da Fonseca
Juíz 1.1. Diogo Afonso
Juíz 2. Fernão Anes **(Ausente)**
Juíz 2.1. André Luís
Vereador 1. João Dias
Vereador 2. Lopo Fernandes da Rua **(Ausente)**
Vereador 2.1. Diogo Afonso
Procurador 1. Álvaro Anes Formariz
Procurador 1.1. Gonçalo Gomes

Ficha nº 10

Ano: 1527
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 398-400, 455, 457v., 479v., 423, 484, 491v.
Juíz 1. João Álvares do Outeiro
Juíz 1.1. Cristóvão Barreto
Juíz 2. João da Maia **(Ausente)**
Juíz 2.1. André Afonso Prior **(Ausente)**
Juíz 2.2. João Álvares Carneiro
Vereador 1. Cristóvão Barreto **(Ausente)**
Vereador 1.1. _____
Vereador 1.2. Cristóvão Barreto
Vereador 2. André Maio **(Ausente)**
Vereador 2.1. Pedro Anes Pombeiro
Vereador 2.2. Fernão Branco **(Ausente)**
Vereador 2.3. João Gonçalves Rodrigues
Procurador 1. Pedro Monteiro
Procurador 1.1. João Álvares - Piloto
Procurador 1.2. João Álvares - Mercador

Ficha nº 11

Ano: 1538
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 3, 9, 15, 36v., 43v., 46, 50v., 51, 59, 65, 67v., 71, 90v.
Juíz 1. Sebastião Álvares* **(Ausente)**
Juíz 1.1. António Afonso de Leça **(Ausente)**
Juíz 1.2. António Afonso da Rua Nova
Juíz 1.3. João Afonso Francês
Juíz 2. Sebastião Luís** **(Ausente)**
Juíz 2.1. Diogo Leite
Juíz 2.2. António Vaz
Vereador 1. Francisco Ferreira **(Ausente)**
Vereador 1.1. Sebastião Machado ****
Vereador 1.2. António Vaz
Vereador 2. Fernando Afonso **(Ausente)**
Vereador 2.1. Sebastião Gonçalves Colão
Procurador 1. Gonçalo Anes Prazeres **(Ausente)**
Procurador 1.1. Manuel Afonso Melhoria***
Procurador 1.2. Gonçalo Álvares Pelega
Procurador 1.3. Bartolomeu Pires - Piloto
Observações: *Juramento apenas em 30.Abril.1538, porque na altura da eleição se encontrava na Ilha da Madeira. (Cf. Lv. 17, fl. 43v). Depois disso ocorrem novas substituições por sua ausência.
** Apresentação para servir o cargo apenas em Maio de 1538, por se encontrar nos Açores (Cf. Lv. 17, fl. 51). Depois disso ocorrem novas substituições por sua ausência.
*** Gonçalo Anes sai em Maio, mas retoma em Junho, vindo do Mondego.
**** Desempenhava já, em simultâneo, as funções de escrivão da alfândega, guarda da costa e procurador dos feitos reais.

Ficha nº 12

Ano: 1539
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 95- 96
Juíz 1. Francisco de Barros
Juíz 2. João Afonso
Vereador 1. Cristóvão Mendes de Vasconcelos
Vereador 2. Sebastião Gonçalves Colão
Procurador. Manuel Afonso Melhoria

Ficha nº 13

Ano: 1540
Fonte: A.M.V.C. - Lv.17, fl. 125-126, 126, 191
Juíz 1. Patrique Carneiro
Juíz 2. Pedro Álvares Vaz
Vereador 1. Pedro Álvares de Santo António **(Ausente)**
Vereador 2. António Pires Maio
Vereador 2.1. Pedro Anes Pombeiro
Procurador 1. Cristóvão Barroso **(Ausente)**
Procurador 1.1. Francisco Dias
Procurador 1.2. António Fernandes

Ficha nº 14

Ano: 1541
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 220-220v., 229v., 295v.
Juíz 1. João Lopes Touguinha
Juíz 2. João Álvares Galhão **(Ausente)**
Juíz 2.1. João Correia
Juíz 2.2. Salvador Gonçalves
Vereador 1. Pedro Velho de Andrade **(Ausente)**
Vereador 1.1. Vicente Folgueira
Vereador 1.2. Afonso/João (?) Luís Belo ***
Vereador 1.3. André de Maris***
Vereador 1.4. Baltasar Lopes***
Vereador 2. Álvaro Fernandes **(Ausente)**
Vereador 2.1. André Afonso Folgueira***
Vereador 2.2. Sebastião Gonçalves*** - Piloto
Vereador 2.3. André Afonso Folgueira **(Ausente)**
Vereador 2.4. Cristóvão Mendes
Vereador 2.5. André Afonso Folgueira
Vereador 3. João Afonso Abade**
Procurador 1. João Pires Ataqueiro** **(Ausente)**
Procurador 1.1. Domingos Martins **(Ausente)**
Procurador 1.2. Francisco Afonso
Procurador 1.3. João André
Procurador 1.4. Manuel Pires
Procurador 1.5. João André
Observações: * É eleito, pela 1ª vez, um 3° vereador. Esta medida não tem, no entanto, sequência. Parece ocasional até 1606
** Em 6 de Agosto encontrava-se para sair "para fora"
*** A ordem pode ser outra. Nestes casos não se diz especificamente quem substitui quem

Ficha nº 15

Ano: 1542
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 319v.-320v.,332v.,345, 380
Juíz 1. André Afonso Folgueira
Juíz 2. Salvador Anes Doutor **(Ausente)**
Juíz 2.1. Pedro Álvares Vaz
Juíz 2.2. Luís Anes
Juíz 2.2. Sebastião Álvares
Vereador 1. Diogo de Faria
Vereador 2. João Luís Belo **(Ausente)**
Vereador 2.1. Pedro Lopes
Vereador 2.2. Baltasar Lopes
Vereador 2.3. João Vaz
Vereador 2.4. Pedro Anes Cortalha
Procurador 1. Manuel Fernandes **(Ausente)**
Procurador 1.1. Manuel Afonso Melhoria
Procurador 1.2. Tomé Gonçalves
Procurador 1.3. Afonso Anes Doutor
Procurador 1.4. André Teixeira
Procurador 1.5. João Gonçalves

Ficha nº 16

Ano: 1543
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 424v.-425, 503
Juíz 1. Francisco de Barros
Juíz 2. João Correia (**Ausente**)
Juíz 2.1. João Afonso Francês
Vereador 1. Vicente Folgueira (**Ausente**)
Vereador 1.1. Pedro Álvares de Santo António
Vereador 1.2. Pedro Afonso *** (**Ausente**)
Vereador 1.3. Francisco Dias
Vereador 1.4. Martim Gonçalves **
Vereador 2. João Luís Barbosa
Vereador 2.1. Fernão Álvares
Vereador 2.2. João Afonso Francês
Vereador 2.3. Pantaleão Maio **
Procurador 1. André Teixeira (**Ausente**)
Procurador 1.1. Sebastião Pires da (R.) da Senra (**Ausente**)
Procurador 1.2. João Salvadores
Procurador 1.3. Sebastião Dias Macieira *
Observações: * Em ausência de André Teixeira, por estar preso
** A ordem pode ser outra. Não diz, respectivamente quem substitui quem - confirmar.
***Trata-se de Pedro Afonso de Leça - CF. Lv. da Imposição do ano de 1543

Ficha nº 17

Ano: 1544
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 518v.- 520, 521
Juíz 1. Sebastião Luís
Juíz 1.1. Diogo Leite *
Juíz 2. Sebastião Álvares
Vereador 1. Francisco Dias
Vereador 2. Afonso Luís Belo
Procurador. Simão - Mercador*
Observações: * Substituição por morte de Sebastião Luís

Ficha nº 18

Ano: 1545
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 359-359v., 361, 390, 433v.
Juíz 1. João Luís Barbosa (**Ausente**)
Juíz 1.1. João Álvares Galhão
Juíz 1.2. Baltasar Lopes
Juíz 2. Rui Fernandes (**Ausente**)
Juíz 2.1. André de Maris
Vereador 1. Pedro Anes Pombeiro
Vereador 2. Cristóvão Mendes (**Ausente**)
Vereador 2.1. Francisco Ferreira
Procurador 1. Afonso Anes Prazeres (**Ausente**)
Procurador 1.1. Manuel Dias (**Ausente**)
Procurador 1.2. Manuel Afonso Bajoco (**Ausente**)
Procurador 1.3. Sebastião André (**Ausente**) - Piloto
Procurador 1.4. Pantaleão Maio - Impedido
Procurador 1.5. Manuel Dias - Piloto

Ficha nº 19

Ano: 1546
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 16, fl. 28v.-29, 46-46v.; Lv. 1586
Juíz 1. João Afonso Francês (**Ausente**)
Juíz 1.1. Baltasar Lopes
Juíz 2. Tomás Rodrigues de Seabra
Juíz 2.1. Diogo Leite
Vereador 1. Pedro Anes (**Ausente**)
Vereador 1.1. Baltasar Lopes
Vereador 2. Pedro Álvares de Santo António* - Piloto
Procurador 1. Afonso Fernandes
Observações: * Vereador e tesoureiro da Imposição nesse mesmo ano (Cf. Lv.1586)

Ficha nº 20

Ano: 1547
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, s.f., fl. 32-32v.
Juíz 1. Pedro Afonso de Leça
Juíz 2. João Álvares Galhão **(Ausente)**
Juíz 2.1. João Correia - Piloto
Vereador 1. Vicente Folgueira **(Ausente)**
Vereador 1.1. André de Maris
Vereador 1.2. Francisco Dias - Mercador
Vereador 2. Gaspar Pires Campos
Vereador 2.1. João Pires Ataqueiro
Procurador 1. Pedro Lopes Touguinha **(Ausente)**
Procurador 1.1. João Álvares de Maris - Recusa
Procurador 1.2. João Gonçalves - Cirurgião
Observações: Escrivão do Concelho: Francisco de Faria

Ficha nº 21

Ano: 1548
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, fl.83, 129, 153; A.N.T.T. - **Conv. Stª Clara V. Conde, cx. --, mç. --, s.n. (Autos 1548)**
Juíz 1. Diogo Leite
Juíz 2. Baltasar Lopes **(Ausente)**
Juíz 1.1. Diogo Vaz de Castro
Juíz 1.2. Pedro Álvares Vaz
Vereador 1. Álvaro Fernandes da Rua **(Ausente)**
Vereador 1.1. João de Chaves
Vereador 2. Francisco Pires **(Ausente)**
Vereador 2.1. Francisco Dias
Procurador 1. Afonso Luís Gordinho **(Ausente)**
Procurador 1.1. António Luís **(Ausente)** - Piloto
Procurador 1.2. Manuel Fernandes
Procurador 1.3. João Gonçalves Verguinhas - Piloto

Ficha nº 22

Ano: 1549
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, fl. 184v.-186, 193, 251v., 263v.
Juíz 1. Salvador Anes Doutor
Juíz 1.1. Sebastião Álvares da Rua da Praça **(Ausente)**
Juíz 1.2. Pedro Anes Pombeiro
Juíz 2. Gonçalo da Paz
Vereador 1. Francisco Ferreira **(Ausente)**
Vereador 1.1. Francisco Dias - Mercador
Vereador 2. Ambrósio Teixeira **(Ausente)**
Vereador 2.1. João Pires Ataqueiro
Procurador 1. João Gonçalves **(Ausente)** - Cirurgião
Procurador 1.1. Cristóvão Ribeiro - Piloto

Ficha nº 23

Ano: 1550
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, fl.367- 368v., 276v.
Juíz 1. Vicente Folgueira **(Ausente)** *
Juíz 2. João Pires
Juíz 1.1. André de Maris
Vereador 1. João Coelho
Vereador 2. António Martins Gaio **(Ausente)**
Vereador 2.1. João Martins
Procurador 1. Francisco Gomes Vilas Boas
Observações: * Vicente Folgueira encontrava-se nas Ilhas

Ficha nº 24

Ano: 1551
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, fl. 367- 368v.
Juíz 1. Francisco Dias
Juíz 2. Pantaleão Maio
Juíz 2.1. Baltasar Lopes
Vereador 1. Manuel Fernandes Curujeiro
Vereador 2. Gaspar Álvares
Procurador. Afonso Anes Doutor

Ficha nº 25

Ano: 1552
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, fl. 390- 391
Juíz 1. Patrique Carneiro
Juíz 2. João Correia
Vereador 1. Diogo de Faria
Vereador 2. André Afonso Folgueira **(Ausente)***
Vereador 2.1. João de Chaves
Procurador 1. Bartolomeu de Faria
Procurador 1.2. António Pires ** - Mercador - CF ***
Observações: * **Ausente** nas Ilhas
** da Bajoca (Certamente da Rua da Bajoca)
*** CF. lv. 827: Rec. Desp. do Concelho (ano 1552)

Ficha nº 26

Ano: 1553
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, fl. 483-484, 533v., 542
Juíz 1. João Luís Barbosa - Piloto
Juíz 2. Pedro Lopes **(Ausente)** - Piloto
Juíz 1.1. André Afonso Folgueira* **(Ausente)**
Juíz 1.2. Vicente Folgueira
Juíz 2.1. Gaspar Álvares
Vereador 1. João Álvares de Maris **(Ausente)**
Vereador 1.1. António de Maris
Vereador 2. António Luís
Procurador 1. João Fernandes **(Ausente)**
Procurador 1.1. João Afonso do Prado
Observações: * Substituído João Luís Barbosa por ser irmão do vereador António Luís, não podendo servir ambos na mesma vereação

Ficha nº 27

Ano: 1554
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 18, fl. 573v.-576v.; 579-581v.
Juíz 1. António de Maris
Juíz 2. Francisco Ferreira
Vereador 1. Bartolomeu de Faria
Vereador 2. Manuel Afonso Melhoria
Procurador 1. António Simão - Piloto
Procurador 1.1. João Fernandes - Marinheiro

Ficha nº 28

Ano: 1555
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 19, fl. 1
Juíz 1. João Álvares Galhão
Juíz 2. André de Maris
Vereador 1. Manuel Dias **(Ausente)**
Vereador 1.1. João Gonçalves Verguinhas **(Ausente)**
Vereador 1.2. Luís Afonso Belo
Vereador 1.3. Francisco Carneiro **
Vereador 2. Pedro Borges
Procurador 1. Álvaro Vaz **(Ausente)** *
Procurador 1.1. Tomé Gonçalves
Procurador 1.2. António Pires Pessoa
Observações: * Cremos tratar-de de Pedro Álvares Vaz ? - Cf. Lv. 4, fl. 51-51v. (Cf. Vereação de13. Agosto.1555)
** Eleito por Afonso Luís Belo se escusar dizendo ser "...velho e mal disposto..." (cf. Lv. 19, fl. 65-65v.)

Ficha nº 29

Ano: 1556
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 19, fl. 103, 115, 119v.
Juíz 1. Vicente Folgueira **(Ausente)**
Juíz 2. Ambrósio Teixeira **(Ausente)**
Juíz 2.1. Patrique Carneiro
Juíz 2.1. Baltasar Lopes
Vereador 1. Francisco de Barros
Vereador 2. João Fernandes **(Ausente)**
Vereador 2.1. Tomé Gonçalves
Vereador 2.2. João Gonçalves Verguinhas
Vereador 2.3. João Pires - Piloto
Procurador 1. Baltasar Jorge **(Ausente)**
Procurador 1.1. Manuel Gonçalves

Ficha nº 30

Ano: 1557
Fonte: A.M.V.C. - Lv.19, fl. 211-212v., 213, 248, 277v.
Juíz 1. Gaspar Álvares
Juíz 2. António Martins Gaio **(Ausente)**
Juíz 2.1. Baltasar Lopes (Janeiro)
Juíz 2.2. Baltasar Lopes (Maio)
Juíz 2.3. João Álvares Galhão
Vereador 1. Estevão Fernandes
Vereador 1.1. João Álvares de Maris
Vereador 1.2. Pedro Borges *
Vereador 2. Francisco Carneiro **(Ausente)**
Vereador 2.1. Manuel Fernandes **(Ausente)**
Vereador 2.2. Sebastião Gonçalves - Piloto
Vereador 2.3. António Simão * **(Ausente)**
Vereador 2.4. Ambrósio Teixeira **
Procurador 1. Gonçalo Martins **(Ausente)**
Procurador 1.1. Belchior Correia
Procurador 1.2. João Fernandes
Observações: * Nomeados para servir na ausência dos outros vereadores "... que não são na terra". Não diz explicitamente qual é que substitui qual.
** Este substitui António Simão

Ficha nº 31

Ano: 1558
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 121, fl. 237-238
Juíz 1. André Afonso
Juíz 2. Baltasar Lopes
Vereador 1. Francisco Carneiro - Licenciado
Vereador 2. António Simão
Procurador: Cristóvão Salvadores

Ficha nº 32

Ano: 1559
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 158
Juíz 1. Baltasar Lopes
Juíz 2. Estevão Fernandes
Vereador 1. Salvador Pires **(Ausente)**
Vereador 1.1. Francisco Dias
Vereador 1.2. Francisco Carneiro - Licenciado
Vereador 2. Tomé Fernandes **(Ausente)**
Vereador 2.1. Simão Afonso
Vereador 2.2. João Gonçalves
Procurador 1. Rodrigo Afonso
Procurador 1.1. António Pires

Ficha nº 33

Ano: 1560
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 19, fl. 240v.-241v.; 311-314; 317; 344v; 355; 364
Juíz 1. Pedro Afonso de Leça **(Ausente)**
Juíz 2. João Luís Barbosa **(Ausente)**
Juíz 2.1. Vicente Folgueira
Juíz 2.1. João Pires
Juíz 2.3. João Álvares Galhão **(Ausente)**
Juíz 2.4. Pedro Fernandes
Vereador 1. Dinis Pinto
Vereador 2. Manuel Dias
Procurador 1. Manuel da Rua **(Ausente)**
Procurador 2.1. António Anes Prazeres
Procurador 2.2. António Afonso Carneiro
Procurador 2.3. Bartolomeu Fernandes **(Ausente)**
Procurador 2.4. Domingos Afonso

Ficha nº 34

Ano: 1561
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 19, fl. 382-383, 445v., 466
Juíz 1. Francisco Dias
Juíz 2. João Álvares Galhão
Juíz 2.1. João Pires - Piloto
Juíz 2.1. António Martins Gaio
Vereador 1. Manuel Vaz
Vereador 2. José Fernandes **(Ausente)***
Vereador 2.1. Simão Afonso
Procurador 1. Cristóvão Salvadores **(Ausente)**
Procurador 2.1. Sebastião Gonçalves
Observações: * José Fernandes vai para o Brasil

Ficha nº 35

Ano: 1562
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 19, fl. 509- 511, 540
Juíz 1. André de Maris
Juíz 2. Sebastião Gonçalves Cortês
Juíz 2.1. Pedro Lopes - Piloto
Vereador 1. João de Chaves
Vereador 2. Bartolomeu de Faria **(Ausente)**
Vereador 2.1. António Afonso **(Ausente)**
Vereador 2.2. Tomé Fernandes
Vereador 2.3. Francisco Dias
Procurador 1. Sebastião Gonçalves **(Ausente)**
Procurador 1.1. António Pires

Ficha nº 36

Ano: 1563
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 19, fl. 585-586v., 540
Juíz 1. Gaspar Álvares
Juíz 2. João Pires
Juíz 2.1. Baltasar Lopes
Vereador 1. Baltasar Pires * **(Ausente)**
Vereador 1.1. Simão Afonso - Piloto
Vereador 1.2. Manuel Dias- Piloto
Vereador 1.2. António Martins Gaio**
Vereador 2. Belchior Ferreira **(Ausente)**
Vereador 2.1. Patrique Carneiro**
Vereador 2.2. André de Maris
Procurador 1. Francisco Brás **(Ausente)**
Procurador 1.1. António Godinho - Piloto
Procurador 1.2. Sebastião Afonso - Mareante
Observações: * Volta apenas em Agosto, data em que faz o juramento
** Ordem do enunciado. Não menciona substituição a substituição respectiva

Ficha nº 37

Ano: 1564
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 20, fl. 49- 50v.
Juíz 1. António Afonso Carneiro
Juíz 2. António Martins Gaio
Vereador 1. Dr. Francisco Carneiro
Vereador 1.1. André de Maris
Vereador 2. Simão Afonso **(Ausente)**
Vereador 2.1. João de Chaves
Procurador 1. Pedro Anes Mandim **(Ausente)**
Procurador 1.1. Bartolomeu Fernandes **(Ausente)**
Procurador 1.2. António Pires Branco
Procurador 1.3. Rodrigo Fernandes **(Ausente)** - Mareante
Procurador 1.4. João Martins

Ficha nº 38

Ano: 1565
Fonte: Lv. 121, fl.
Juíz 1. Vicente Folgueira
Juíz 2. _____
Vereador 1. Estevão Fernandes
Vereador 2. António Simão
Procurador. _____

Ficha nº 39

Ano: 1567
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 20, fl. 163-166, 203-205
Juíz 1. Francisco Dias
Juíz 2. Tomé Gonçalves **(Ausente)**
Juíz 2.1. João de Chaves
Vereador 1. António Luís
Vereador 2. Simão de Carvalho **(Ausente)**
Vereador 2.1. Pedro Bicudo **(Ausente)**
Vereador 2.2. Vicente Folgueira
Vereador 2.3. Jorge Martins Gaio
Procurador 1. Luís Maio **(Ausente)**
Procurador 1.1. Rodrigo Afonso
Procurador 1.2. António Afonso Impedido
Procurador 1.3. João Gonçalves Marinho

Ficha nº 40

Ano: 1568
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 20, fl. 220v.-222, 270, 276v.
Juíz 1. André de Maris
Juíz 2. João Luís Barbosa **(Ausente)**
Juíz 2.1. Baltasar Lopes
Juíz 2.2. João de Chaves
Vereador 1. Rodrigo Afonso da Lata
Vereador 2. Salvador André **(Ausente)**
Vereador 2.1. Gomes Carneiro
Vereador 2.2. Gonçalo Neto - Doente
António Simão - Piloto
Pedro Anes Velho

Ficha nº 41

Ano: 1569
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 20, fl. 347-348, 498, 520, 546v.
Juíz 1. Gaspar Álvares
Juíz 2. Manuel Dias **(Ausente)**
Juíz 2.1. João Pires
Juíz 2.2. Baltasar Lopes
Juíz 2.3. João Pires Ataqueiro
Vereador 1. Bento Pereira
Vereador 2. Gaspar Pires o Ouro **(Ausente)**
Vereador 2.1. António Simão
Vereador 2.2. João de Chaves **(Ausente)**
Vereador 2.3. António Simão
Procurador 1. Gaspar de Santiago **(Ausente)**
Procurador 1.2. Belchior Fernandes da Cunha
Procurador 1.3. Sebastião Afonso **(Ausente)**
Procurador 1.4. João Martins da Praça - Piloto

Ficha nº 42

Ano: 1570
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 20, fl. 563-563v.
Juíz 1. André Afonso Folgueira
Juíz 2. Sebastião Gonçalves Cortês
Vereador 1. Pedro Borges
Vereador 2. Nicolau Pires
Procurador: João Martins da Praça

Ficha nº 43

Ano: 1571
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 21, fl. 1-2, 15v., 23v., 37, 48v.
Juíz 1. Pedro Afonso de Leça **(Ausente)**
Juíz 1.1. Patrique Carneiro
Juíz 1.2. Salvador Pires
Juíz 2. Baltasar Afonso Carneiro **(Ausente)**
Juíz 2.1. João Pires Ataqueiro
Juíz 2.2. João de Chaves
Vereador 1. Baltasar Pires
Vereador 2. Pedro Anes Gesteira
Procurador 1. Manuel Gonçalves Cortês
Procurador 1.1. Sebastião Afonso - Calafate
Procurador 1.2. Rodrigo Fernandes - Piloto
Procurador 1.3. Belchior da Cunha

Ficha nº 44

Ano: 1573
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 21, fl. 127-131, 134
Juíz 1. Patrique Carneiro
Juíz 2. António Simão **(Ausente)**
Juíz 2.1. António Martins Gaio
Vereador 1. João da Maia Madureira
Vereador 2. Miguel Luís
Procurador 1. Domingos Gonçalves
Procurador 1.1. Gonçalo Gomes

Ficha nº 45

Ano: 1575
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 21, fl. 217-219, 222v., 237v.
Juíz 1. Salvador Pires (Neto) **(Ausente)** - Mercador
Juíz 1.1. André de Maris
Juíz 1.2. Domingos Gonçalves
Juíz 2. Tomé Gonçalves - Piloto
Vereador 1. Pedro de Barros **(Ausente)** * - Escudeiro
Vereador 1.1. António Pinto - Licenciado
Vereador 2.1. Gaspar Gonçalves - Licenciado
Vereador 2. Tomé Fernandes - Impedido por doença - Piloto
Vereador 2.1. Baltasar Lopes
Vereador 2.2. António Luís **(Ausente)**
Vereador 2.3. Nicolau Pires
Procurador 1. Rodrigo Fernandes - Impedido - Piloto
Procurador 1.1. Pedro Jorge
* Diz, num registo, ser Pedro de Barros, e num outro, Pedro Borges. Afigura-se-nos que se trata de Pedro de Barros (cf. lv. 21, fl. 243-244)

Ficha nº 46

Ano: 1576
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 21, fl. 295-297v.
Juíz 1. António Afonso Carneiro
Juíz 2. António Luís
Vereador 1. Álvaro Jorge
Vereador 2. Gomes Carneiro
Procurador. Sebastião Afonso, o Doutor

Ficha nº 47

Ano: 1577
ACTAS, Lv. 6, fl. 413-415, 429, 378
Juíz 1. André de Maris
Juíz 2. Salvador André Carneiro **(Ausente)**
Juíz 2.1. João Pires Ataqueiro
Juíz 2.2. Miguel Luís
Vereador 1. Geraldo Fernandes * **(Ausente)**
Vereador 1.1. João Gonçalves Marinho
Vereador 2. Pedro Anes Gesteira
Procurador 1. Manuel Carvalho **(Ausente)**
Procurador 1.1. Manuel Folgueira
Procurador 1.2. Pedro Ferreira
Procurador 1.3. Francisco Rodrigues Correia
Procurador 1.4. Francisco Manuel **(Ausente)**
Procurador 1.5. Gonçalo Gomes Teixeira
Observações: *Num outro registo diz: Gonçalo Fernandes (cf Lv. 21, fl.378-379v.)

Ficha nº 48

Ano: 1578
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 21, fl. 389v.-390
Juíz 1. Manuel Vaz
Juíz 2. João Pires Ataqueiro
Vereador 1. Luís Maio Carneiro **(Ausente)**
Vereador 1.1. Miguel Luís **(Ausente)**
Vereador 1.2. Nicolau Pires
Vereador 1.3. Manuel Álvares Galhão
Vereador 2. Domingos Gonçalves Mourão - Falecido
Vereador 2.1. Pedro Gonçalves Mourão
Procurador 1. Francisco Gonçalves do Cabo **(Ausente)***
Procurador 1.1. Manuel Nunes **(Ausente)**
Procurador 1.2. Francisco de Medela
Observações: * Presta juramento e toma posse apenas em 7 de Outubro de 1578, por ter estado ausente para Lisboa e S. Tomé (cf. lv. 21, fl. 506v. Ausenta-se, de novo para Lisboa em Novembro (Cf. lv. 21, fl. 514)

Ficha nº 49

Ano: 1579
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 21, fl. 515v.-517; Lv. 22, fl. 19-19v
Juíz 1. Pedro de Barros Carneiro *
Juíz 1.1. Gaspar Álvares
Juíz 2. Nicolau Pires **(Ausente)**
Juíz 2.1. António Luís Moreno
Vereador 1. Pedro Gonçalves Mourão
Vereador 2. Marcos Álvares **(Ausente)** **
Vereador 2.1. Rodrigo Fernandes **(Ausente)**
Vereador 2.2. Gaspar Pires Ouro
Procurador 1. Sebastião Afonso **(Ausente)**
Procurador 1.1. Bento Afonso **(Ausente)**
Procurador 1.2. Francisco Gomes Vilas Boas
Observações: * Substituído por impedimento na corte, i.e., fora a Lisboa, a tratar certamente de assuntos relativos aos negócios do Concelho
** Presta juramento apenas em 7 de Novembro, quando volta de S. Tomé

Ficha nº 50

Ano: 1580
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 75v.-76, 127v., 133
Juíz 1. António Afonso Sanches
Juíz 2. Miguel Luís (**Ausente**) **
Juíz 2.1. Baltasar Afonso Carneiro
Juíz 2.2. Luís Maio Carneiro *
Vereador 1. Manuel Álvares Galhão
Vereador 2. Simão de Araújo (**Ausente**)
Vereador 2.1. Salvador Pires
Vereador 2.2. Gaspar Gonçalves**** - Licenciado
Vereador 3. Francisco Ribeiro Carneiro ****
Procurador 1. Gonçalo Gomes Teixeira (**Ausente**)
Procurador 1.1. Gonçalo Vaz Vilas Boas (**Ausente**) ***
Procurador 1.1. Pantaleão Afonso
Observações: * Não diz ir substituir ninguém, mas é eleito juíz. Tratar-se-à de uma 2ª eleição?
** Informa-se que Miguel Luís pede licença para modificar o seu sinal de assinatura (Cf. lv. 22, fl. 176-176v.)
*** Ausente em Lisboa
****Eleitos apenas em 16.Junho.1580, um para perfazer o número de 3 vereadores, exigência eventualmente motivada pela peste grassante, o outro para substituir Simão de Araújo.

Ficha nº 51

Ano: 1581
Fonte:A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 170v.-171v.
Juíz 1. Salvador Pires Neto
Juíz 2. Gomes Carneiro
Vereador 1. Bento Afonso (**Ausente**)
Vereador 1.1. Luís Maio
Vereador 2. José Carneiro (**Ausente**)
Vereador 2.1. Mateus Folgueira
Vereador 2.2. José Carneiro
Vereador 2.3. Mateus Folgueira
Vereador 2.4. José Carneiro
Vereador 2.5. Mateus Folgueira
Procurador 1. Lourenço de Campos (**Ausente**)
Procurador 1.1. Amador Dias
Observações: Devido à peste grassante nenhum dos elementos da vereação se apresenta a tomar posse, por se encontrar fora da vila

Ficha nº 51 A

Ano: 1581
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 195-199
Juíz 1. Luís Maio Carneiro
Juíz 2. Pedro Álvares Mourão
Vereador 1. António Pinto - Licenciado
Vereador 2. Cristóvão Salvadores
Procurador 1. Amador Dias
Observações: Nova vereação eleita por a anterior não ter tomado posse, devido à peste, encontrando-se todos os eleitos ausentes da vila

Ficha nº 52

Ano: 1582
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 269v.-271; Lv. 831
Juíz 1. Álvaro Jorge da Fonseca
Juíz 2. Luís Maio Carneiro
Vereador 1. António da Fonseca (Soares)
Vereador 2. Francisco Gomes Vilas Boas
Procurador 1. Francisco Rodrigues Correia **(Ausente)***
Procurador 1.1. Simão Luís (Barbosa) ** - Piloto
Procurador 1.2. Belchior Gonçalves ***
Procurador 1.3. António Luís Carneiro ***
Observações: * Ausente na Índia (cf. - Lv.831)
** Simão Luís Barbosa Barbosa - cf. Ibidem
*** A servir alternadamente com os restantes - cf. Ibidem

Ficha nº 53

Ano: 1583
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 466-467; Lv. 832; Lv. 1591
Juíz 1. Gaspar Gonçalves - Licenciado
Juíz 2. Gomes Carneiro
Vereador 1. Francisco Gonçalves do Cabo **
Vereador 2. João Álvares Mendes ***
Procurador 1. Francisco Fernandes **(Ausente)*** - Piloto
Procurador 1.1. Belchior Gonçalves (Verguinhas)*
Procurador 1.2. António Luís Carneiro*
Observações: * Cf. Lv. 832
** Surge como tesoureiro da Imposição, cargo que compete, por norma, a vereadores (Cf. Lv. 1591)
*** Surge como vereador - (Cf. ibidem, fl. 11v.)

Ficha nº 54

Ano: 1585
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 312-312v., 314, 325v.
Juíz 1. Pedro Anes Gesteira
Juíz 2. Salvador André Carneiro **(Ausente)**
Juíz 2.1. Gomes Carneiro **(Ausente)**
Juíz 2.2. Baltasar Afonso Carneiro
Vereador 1. João Álvares Mendes **(Ausente)**
Vereador 1.1. Francisco de Faria
Vereador 2. Jacome Carneiro
Procurador 1. Jerónimo de Faria **(Ausente)**
Procurador 1.1. Lourenço de Campos

Ficha nº 55

Ano: 1586
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 455-457v.,463, 504v.
Juíz 1. João Álvares Mendes
Juíz 2. Francisco Gonçalves do Cabo **(Ausente)**
Juíz 2.1. Jacome Carneiro **(Ausente)**
Juíz 2.2. Tomé Gonçalves
Vereador 1. Dinis Pinto
Vereador 2. Amador Carneiro **(Ausente)**
Vereador 2.1. Sebastião Afonso Gaio
Vereador 2.2. Baltasar Afonso Carneiro
Procurador 1. Manuel André (Picado) * **(Ausente)**
Procurador 1.1. Francisco Fernandes **(Ausente)** - Piloto **
Procurador 1.2. Domingos Carvalho
Observações: * Manuel André Picado segundo segundo A.M.V.C. - Lv. 834
** CF. Ibidem

Ficha nº 56

Ano: 1587
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 22, fl. 516-517; Lv. 23, fl. 7v.
Juíz 1. Bento Pereira
Juíz 2. Jacome Carneiro (**Ausente**)
Juíz 2.1. Tomé Gonçalves
Vereador 1. Domingos Carvalho
Vereador 2. Sebastião Afonso Gaio (**Ausente**)*
Vereador 2.1. Baltasar Afonso Carneiro
Procurador 1. Francisco Faria de Sá
Procurador 1.1. Lourenço de Campos
Observações: * Retorna apenas em Dezembro de 1587, quando presta juramento

Ficha nº 57

Ano: 1588
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl.40v.-42; R.G.II, 246v.-248
Juíz 1. António Afonso Sanches
Juíz 2. Gomes Carneiro
Juíz 2.1. Tomé Gonçalves
Vereador 1. Francisco de Faria (**Ausente**)
Vereador 1.1. Pedro Anes Gesteira
Vereador 1. Manuel Nunes (**Ausente**) *
Vereador 2.1. Tomé Gonçalves
Procurador 1. João Álvares Barcelos
Observações: * *"... esta em Lisboa na sua nau"*

Ficha nº 58

Ano: 1589
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 91-91v.
Juíz 1. Gonçalo Anes Pachão
Juíz 2. Pedro Anes Gesteira
Vereador 1. João Álvares Barcelos
Vereador 1.1. Manuel Folgueira*
Vereador 2. Francisco Faria de Sá
Vereador 2.1. Gaspar Gonçalves* - Licenciado
Procurador 1. Francisco de Andrade
Observações: * Poderá não ser esta a correspondência de substituição

Ficha nº 59

Ano: 1590
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 134v.-135v., 265-266
Juíz 1. Simão de Araújo - Defunto
Juíz 2. Marcos Álvares (**Ausente**)
Juíz 1.1. Dinis Pinto *
Juíz 2.1. Jacome Carneiro*
Vereador 1. Francisco Fernandes Barroso
Vereador 2. Manuel da Fonseca
Procurador 1. Salvador Álvares (**Ausente**) - Piloto **
Procurador 1.1. João Álvares da Costa
Procurador 1.2. Cristóvão Rodrigues (**Ausente**)
Procurador 1.3. Manuel Gonçalves
Observações: * Não explicita quem substitui quem, mas a ordem apresentada é esta. O 1º juíz é substituído por falecimento
* *Cf. Lv. 838

Ficha nº 60

Ano: 1591
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 313-316
Juíz 1. Sebastião Afonso Gaio
Juíz 2. Pedro Gonçalves Mourão
Vereador 1. Gaspar Gonçalves - Licenciado
Vereador 2. Lourenço de Campos
Procurador 1. Baltasar da Maia *
Procurador 1.1. Miguel Rodrigues Preto
Observações: * Entretanto falecido

Ficha nº 61

Ano: 1592
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 357v.-358v.
Juíz 1. Bento Pereira
Juíz 2. Bento Afonso
Vereador 1. Gonçalo da Paz (**Ausente**)
Vereador 1.1. Gonçalo Anes Pachão*
Vereador 1.2. Belchior Gonçalves Verguinhas
Vereador 2. Mateus Folgueira (**Ausente**)
Vereador 2.1. João Baía*
Procurador 1. Manuel Ribeiro (**Ausente**)
Procurador 1.1. Manuel Gonçalves Mata-Sete
Procurador 1.2. Miguel Rodrigues Preto
Observações: * Poderá não ser esta a correspondência de substituição.

Ficha nº 62

Ano: 1593
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 424-428
Juíz 1. Dinis Pinto
Juíz 2. João Álvares Barcelos *
Juíz 2.1. Jacome Carneiro
Vereador 1. Jerónimo da Rocha Pereira
Vereador 2. João Álvares da Costa
Vereador 2.1. Martim Ribeiro
Procurador 1. Pedro Sobrinho
Procurador 2.1. João Folgueira
Observações: * Falecido antes de 30. Dezembro. 1592

Ficha nº 63

Ano: 1594
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 487-490
Juíz 1. Gomes Carneiro
Juíz 2. Álvaro Jorge da Fonseca
Vereador 1. Salvador Álvares Galhão
Vereador 1.1. Lourenço de Campos
Vereador 2. Jerónimo de Faria
Procurador 1. António Álvares da Costa* (**Ausente**)
Procurador 1.1. Amador Dias
Procurador 1.2. Miguel Rodrigues Preto
Procurador 1.3. António Álvares Pombeiro (**Ausente**)
Procurador 1.4. Manuel Fernandes
Observações: * António Álvares Pombeiro segundo o Lv. 122, fl. 270-271. Tratando-se de dois pilotos tratar-se-à de desempenhos sucessivos que as actas de vereação não registam?

Ficha nº 64

Ano: 1595
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 23, fl. 540v.-541; Lv. 24, fl. 7v.-8
Juíz 1. Francisco de Faria Lugo (**Ausente**)
Juíz 1.1. Pedro Anes Gesteira
Juíz 2. Gonçalo Anes Pachão
Vereador 1. António Dinis - Licenciado
Vereador 1.1. Miguel Rodrigues Preto
Vereador 2. António Álvares Galhão (**Ausente**)
Vereador 2.1. António Álvares da Costa
Vereador 2.2. Gomes Carneiro
Procurador 1. Manuel Fernandes (**Ausente**)
Procurador 1.1. Francisco Monteiro
Procurador 1.2. Manuel Ortiz

Ficha nº 65

Ano: 1596
Fonte: A.M.V.C. - Lv.24, fl. 65v.-66v.
Juíz 1. Francisco de Faria de Sá
Juíz 2. Jacome Carneiro
Vereador 1. Pedro Pinto Cordeiro
Vereador 2. Francisco da Paz Gaio
Vereador 2.1. Gonçalo Anes Pachão
Procurador 1. Gaspar Rangel
Procurador 1.1. Francisco de Andrade

Ficha nº 66

Ano: 1597
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 24, fl. 129-130v., 148v.-149v.
Juíz 1. Jerónimo da Rocha Pereira
Juíz 2. Francisco Gonçalves do Cabo (**Ausente**)
Juíz 2.1. Jacome Carneiro (**Ausente**)
Juíz 2.2. Gonçalo Afonso Maio
Vereador 1. Gaspar Manuel (**Ausente**)
Vereador 1.1. Gomes Carneiro
Vereador 2. Sebastião Álvares Carneiro (**Ausente**)
Vereador 2.1. João Baía Mourão
Procurador 1. António Fernandes Galhão (**Ausente**)
Procurador 1.1. Amador Dias
Procurador 1.2. Miguel Rodrigues Preto

Ficha nº 67

Ano: 1598
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 24, fl. 194v.-195v.
Juíz 1. Belchior Gonçalves Verguinhas
Juíz 2. Mateus Folgueira (**Ausente**)
Juíz 2.1. António Dinis - Licenciado
Vereador 1. João Baía Mourão
Vereador 2. Manuel Fernandes (**Ausente**)
Vereador 2.1. António Álvares Galhão
Procurador 1. Pedro Rebelo (**Ausente**)
Procurador 1.1. Pedro Sobrinho
Procurador 1.2. Bento Rodrigues de Barros
Procurador 1.3. Belchior Maio

Ficha nº 68

Ano: 1599
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 24, fl. 62v.-264, 285-286
Juíz 1. Gaspar Manuel
Juíz 2. Manuel Folgueira* - Falecido
Juíz 2.1. Manuel Machado - Licenciado
Vereador 1. Miguel Rodrigues Preto
Vereador 2. António Dias Pachão **(Ausente)**
Vereador 2.1. Jacome Carneiro
Procurador 1. Manuel de Oliveira **(Ausente)**
Procurador 1.1. Manuel Lopes
Procurador 1.2. Cristóvão de Andrade (Lobo) **
Procurador 1.3. António Álvares Pombeiro **(Ausente)**
Procurador 1.4. Manuel de Sá de Heredia
* Entretanto falecido
** Cristóvão de Andrade Lobo segundo o Lv. 844

Ficha nº 69

Ano: 1600
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 24, fl. 341-342, 364
Juíz 1. Pedro Anes Gesteira
Juíz 2. Francisco Fernandes **(Ausente)**
Juíz 2.1. Jacome Carneiro
Vereador 1. Álvaro Folgueira
Vereador 2. Baltasar Álvares Galhão **(Ausente)**
Vereador 2.1. Gomes Carneiro
Vereador 2.2. Baltasar Álvares Galhão
Vereador 2.3. Lourenço de Campos
Vereador 2.4. Gomes Carneiro
Procurador 1. Manuel de Sá - Licenciado

Ficha nº 70

Ano: 1601
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 24, fl. 405-406v., 442v., 451
Juíz 1. Gomes Carneiro **(Ausente)**
Juíz 1.1. Belchior Gonçalves Verguinhas
Juíz 2. Francisco Faria de Sá **(Ausente)**
Juíz 2.1. António Álvares Galhão
Juíz 2.2. António da Fonseca
Vereador 1. Martim Machado **(Ausente)**
Vereador 1.1. Manuel Machado - Licenciado
Vereador 2. Belchior Maio Carneiro **(Ausente)**
Vereador 2.1. António Álvares da Costa
Vereador 2.2. Lourenço de Campos
Procurador 1. Manuel Lopes **(Ausente)**
Procurador 1.1. Miguel Rodrigues Preto
Procurador 1.2. Sebastião Rodrigues
Observações: In Lv. 1598 (Receita e Despesa da Imposição do ano de 1601) surge Francisco de Andrade como Tesoureiro da Imposição, o que pressupõe a sua condição de vereador, de acordo com o que ocorre em todos os anos precedentes. O seu nome não se encontra, porém, entre os presentes.

Ficha nº 71

Ano: 1602
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 24, fl. 470-471v.
Juíz 1. António da Fonseca Soares
Juíz 2. Francisco Fernandes Barros
Vereador 1. Pedro Pinto Cordeiro
Vereador 2. Gonçalo Gonçalves
Procurador: Bento Rodrigues de Barros

Ficha nº 72

Ano: 1603
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 2-4v., 6-8v.
Juíz 1. Manuel Machado** - Licenciado. Vigário da Matriz
Juíz 1.1. Martim Machado*
Juíz 2. António Álvares Galhão** **(Ausente)**
Juíz 2.1. Lourenço de Campos*
Vereador 1. Francisco de Andrade
Vereador 2. António Álvares da Costa
Procurador 1. Luís Carneiro
Observações: * Eleitos, não nomeados para substituição. Confirmados pelo corregedor.
**O 1º é substituído por ser clérigo de missa e vigário da vila, o 2º por estar ausente do país.

Ficha nº 73

Ano: 1604
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 48v.-49v.
Juíz 1. Francisco de Faria de Lugo
Juíz 2. Lourenço de Campos
Vereador 1. Manuel Antunes Cansado **(Ausente)**
Vereador 1.1. Gonçalo Vaz Vilas Boas
Vereador 2. Manuel Lopes **(Ausente)**
Vereador 2.1. António Álvares Galhão
Vereador 2.2. Manuel Fernandes Carneiro
Procurador 1. Antão Gonçalves de Faria **(Ausente)**
Procurador 1.1. António Fernandes Picado
Procurador 1.2. João Álvares Ramires
Procurador 1.3. António Gonçalves Basto
Procurador 1.4. João Álvares Ramires

Ficha nº 74

Ano: 1605
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 121-122v., 147-148
Juíz 1. Francisco de Andrade
Juíz 2. Baltasar Álvares Galhão **(Ausente)**
Juíz 2.1. Belchior Gonçalves Verguinhas
Vereador 1. Gonçalo Vaz Vilas Boas
Vereador 2. João Salvadores Carneiro **(Ausente)**
Vereador 2.1. Manuel Francisco do Cabo
Vereador 2.2. Jacome Carneiro
Procurador 1. Pantaleão de Castro **(Ausente)**
Procurador 1.1. Miguel Luís de Barros

Ficha nº 75

Ano: 1606
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 181 e sessão de 29 de Dezembro de 1605
Juíz 1. Mateus Folgueira
Juíz 2. Jacome Carneiro
Vereador 1. Sebastião Álvares Magriço
Vereador 2. Bartolomeu Jorge **(Ausente)**
Vereador 2.1. Manuel de Araújo *
Procurador 1. Manuel de Maris
Procurador 1.1. António Borges Pereira
Observações: Trata-se da primeira eleição confirmada por carta do Duque de Bragança.
* Substituição por carta de nomeação do Duque de Bragança

Ficha nº 76

Ano: 1607
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 242, 240
Juíz 1. Álvaro Folgueira
Juíz 2. Gaspar Manuel (**Ausente**) ** - Piloto. Cavº O. Santiago
Juíz 2.1. António Álvares da Costa *
Vereador 1. Miguel Rodrigues Preto
Vereador 2. Manuel Francisco do Cabo (**Ausente**)
Vereador 2.1. João Álvares Ramires *
Procurador 1. António Pereira
Observações: *Substituição por carta de nomeação do Duque
** Em 20.Outubro. 1607 presta juramento para servir o cargo Gaspar Manuel "... *que ora viera da Índia*" - cf. Lv. 25, fl. 274v.-275

Ficha nº 77

Ano: 1608
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 299
Juíz 1. Pedro Anes Gesteira *
Juíz 2. Gaspar Manuel
Vereador 1. Manuel Fernandes de Lima
Vereador 2. Manuel Barbosa
Procurador 1. João Folgueira (**Ausente**)
Procurador 1.1. Lourenço de Campos - Doença
Procurador 1.2. António de Sá
Observações: * Entrega a sua vara ao vereador Manuel Barbosa por motivo de doença (Cf. lv. 25, fl. 302v.-303).

Ficha nº 78

Ano: 1609
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 362, fl. 332-332v.
Vereador 1. Mateus Folgueira
Vereador 2. Jacome Carneiro
Procurador 1. Manuel de Sá de Heredia *
Procurador 1.1. João Álvares Ramires
Observações: Trata-se da primeira nomeação de oficiais da Câmara pelo Duque de Bragança sem juízes ordinários, sendo estes substituídos por um juíz de fora. O 1º titular deste cargo, o Ldº Mateus Peixoto aparece em Câmara em 30. Dezembro. 1609 (Cf. Lv. 25, fl. 376-376v.)
* Num registo de 7 de Março diz-se ser António de Sá (Cf. Lv. 25, fl. 332-332v.).
Cremos ser engano

Ficha nº 79

Ano: 1610
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 391
Vereador 1. Rui Leite de Andrade
Vereador 2. António Álvares Galhão
Vereador 3. Sebastião Álvares Magriço
Procurador 1. António Carneiro (**Ausente**)
Procurador 1.1. Estevão Folgueira

Ficha nº 80

Ano: 1611
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 412-412v., 465-466
Vereador 1. António Dias Atorre (sic)
Vereador 1.1. Sebastião Rodrigues
Vereador 2. António de Sá
Vereador 3. Francisco de Faria de Sá
Vereador 3.1. Álvaro Folgueira
Procurador 1. António (Borges) Pereira

Ficha nº 81

Ano: 1612
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 25, fl. 494
Vereador 1. Francisco de Faria de Lugo
Vereador 2. Baltasar Fernandes - Licenciado
Vereador 3. Manuel Barbosa
Procurador 1. Belchior Correia (da Silva) (**Ausente**)
Procurador 1.1. Marcos Folgueira - Impedido
Procurador 1.2. João Folgueira (**Ausente**)
Procurador 1.3. Salvador Dias

Ficha nº 82

Ano: 1613
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 2, 35-35v.
Juíz 1. Mateus Folgueira Valadares*
Vereador 1. Manuel da Maia de Vasconcelos (**Ausente**)
Vereador 1.1. Manuel de Maris (**Ausente**)
Vereador 1.2. Mateus Folgueira
Vereador 2. Manuel Fernandes de Lima
Vereador 3. João Salvador (tv. Salvadores) (**Ausente**)
Vereador 3.1. Manuel Francisco
Procurador 1. António Borges Pereira (**Ausente**)
Procurador 1.1. Manuel Barbosa (?) ** (**Ausente**)
Procurador 1.2. Salvador Dias
Observações: * É eleito juíz por ser o vereador mais velho em Outubro de 1613 e por se encontrar o cargo desprovido (Cf. polémicas em torno da figura do Juíz de Fora)
** Não vem directamente mencionada a substituição, mas este é, de facto, substituído

Ficha nº 82 A

Ano: 1613*
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 36-36
Vereador 1. Francisco da Cunha - Licenciado
Vereador 2. Gonçalo Gonçalves
Observações: * Eleição feita em 29.Outubro.1613 para substituir os nomeados pelo Duque de Bragança.

Ficha nº 83

Ano: 1614
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 46v.-47
Juíz 1. Baltasar Fernandes (**Ausente**) - Licenciado
Juíz 1.1. Francisco da Cunha - Licenciado
Juíz 2. António de Sá
Vereador 1. António Maio (**Ausente**)
Vereador 1.1. Patrício Carneiro
Vereador 1.2. Mateus Folgueira Valadares
Vereador 2. Patrício Carneiro
Procurador 1. Manuel Gonçalves Lobato (**Ausente**)
Procurador 1.1. Salvador Dias
Vereador 3. Francisco da Cunha * - Licenciado
Tesoureiro: André Gonçalves - Sapateiro
Observações: Trata-se de uma nova eleição em sobreposição à nomeação feita pelo Duque, por reclamação feita pelo povo de V. Conde ao corregedor da comarca do Porto, queixando-se de que os nomeados pelo Duque não serviam os seus interesses (Cf. acta de 23.outº.1613 - Lv. 26, fl. 31v.-34v.). Todavia, em Março deste ano o juíz de fora, João Pacheco é, de novo, provido no cargo, ficando a servir com o vereador Francisco da Cunha, licenciado.

Ficha nº 84

Ano: 1615
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 141-142v.
Vereador 1. Manuel Antunes Cansado
Vereador 2. Miguel Rodrigues Preto
Vereador 3. António Álvares Galhão
Procurador 1. Miguel Luís de Barros

Ficha nº 85

Ano: 1616
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 151-154 ; Lv. 1629
Vereador 1. Manuel Barbosa
Vereador 2. Baltasar Fernandes - Licenciado
Vereador 3. Sebastião Álvares Magriço
Procurador 1. António Pereira
Observações: Diz-se a fl. 17 v. do Lv. 1629 (Lv. Rec. Desp. Imposição) que o Ldº Gonçalo Lemos da Rosa, juíz de fora, se encontrava sózinho a administrar a justiça, por nessa altura não haver vereadores. Esta vereação não chega, de facto, a exercer, já que em Março de 1616 se regista esse facto, noticiando-se uma carta régia que determina a eleição dos novos vereadores, já que os anteriores não haviam sido eleitos, mas nomeados pelo Duque de Bragança.

Ficha nº 85 A

Ano: 1616
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 161-161v., 162
Juíz 1. Mateus Folgueira Valadares
Juíz 1.1. Manuel Fernandes Carneiro *
Juíz 2.1. António Álvares Galhão*
Vereador 1. Francisco da Cunha - Licenciado
Vereador 1.1. Manuel Antunes Cansado ***
Vereador 2. Manuel Fernandes Carneiro
Vereador 3. Mateus Folgueira Valadares ***
Vereador 2.1. João Álvares Ramires
Procurador 1. Salvador Dias **(Ausente)**
Procurador 1.1. Frutuoso da Costa
Tesoureiro: António Luís - Tanoeiro
Observações: Trata-se de uma nova eleição, a qual deveria substituir a nomeação de oficiais feita para o mesmo ano pelo Duque de Bragança, de acordo com o estipulado em carta régia (Cf. Lv. 26, fl. 158-159)
* In Lv. 26, fl. 162 aparecem António Álvares Galhão e Manuel Fernandes Carneiro como vereadores eleitos - a substuir os juízes eleitos - ausentes, sem que se mencione os seus nomes.
** In *ibidem* surge este a substituir António Álvares Galhão, não sendo mencionado Francisco da Cunha.
*** Mencionado como vereador apenas no Lv. 1629, fl. 2 (Rec. Desp. da Imposição de 1616), a par dos outros dois.

Ficha nº 86

Fonte: 1617
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl.195-197v.
Vereador 1. Álvaro Folgueira
Vereador 2. Francisco João **(Ausente)**
Vereador 2.1. Sebastião Rodrigues
Vereador 3. Manuel de Maris Pinheiro **(Ausente)**
Vereador 3.1. Manuel Ribeiro
Procurador 1. Nicolau da Costa **(Ausente)**
Procurador 1.1. Sebastião Fernandes
Tesoureiro: Pedro Gonçalves, o Bispo
Observações: Eleição, não nomeação. Inclui a "eleição " do Juíz de Fora: o ldº Gonçalo Lemos da Rosa

Ficha nº 87

Ano: 1618
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 175-275v.
Vereador 1. José Carneiro da Costa
Vereador 2. Mateus Gonçalves Rombo - Licenciado
Procurador: António Carneiro
Vereador 3. António Maio
Tesoureiro: Baltasar Álvares - Mercador

Ficha nº 88

Ano: 1619
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl.336-338
Vereador 1. António Álvares Galhão
Vereador 2. Francisco de Andrade
Vereador 3. Miguel Luís de Barros
Procurador: Francisco André Moreira
Tesoureiro: Gaspar Gonçalves

Ficha nº 89

Ano: 1620
Fonte: A.M.V.C. - Lv. 26, fl. 340
Vereador 1. Mateus Folgueira
Vereador 2. Manuel Ribeiro
Vereador 3. Francisco João **(Ausente)** *
Vereador 3.1. Belchior Gonçalves Verguinhas*
Procurador: Paulo Carneiro
Tesoureiro: Gonçalo Gonçalves Souto
Observações: Foi feita apelação desta eleição, continuando a servir, até julgamento do caso, os vereadores do ano passado: Francisco de Andrade e António Álvares Galhão
*A ausência de Francisco João e a sua substituição por Belchior Gonçalves é depreendida a partir de Lv. 26, fl. 355v.-357v.

Apêndice B.2.

Inventário alfabético dos homens do mar da governança

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Afonso Anes Doutor	1542-1552	1542	Procurador
		1547	Almotacé
		1551	Procurador
		1552	Almotacé
Afonso Anes Garcês	1555	1555	Almotacé
Afonso Anes Prazeres	1538-1545	1538	Almotacé
		1541	Almotacé
		1545	Procurador
Afonso Dias	1540	1540	Almotacé
Afonso Fernandes	1546	1546	Procurador
Afonso Gonçalves (?)	1511	1511	Almotacé
Afonso Luís	1543	1543	Almotacé
Afonso Luís Belo	1538-1549	1538	Almotacé
		1541	Vereador
		1544	Vereador
		1547	Almotacé
		1548	Almotacé
		1549	Almotacé
Afonso Luís Gordinho	1548	1548	Procurador
Afonso Maio	1540	1540	Almotacé
Álvaro Afonso Barroso	1527	1527	Almotacé
Álvaro Anes de Formariz	1513	1513	Procurador
Álvaro Fernandes	1541-1549	1541	Vereador
		1546	Almotacé
		1549	Almotacé
	1509	1509	Almotacé
Álvaro Fernandes da Rua	1548	1548	Vereador
Álvaro Folgueira	1601	1601	Almotacé
Álvaro Vaz	1555-1556	1555	Procurador
		1556	Almotacé
Amador Carneiro	1586	1586	Vereador
Amador Dias	1581-1597	1581	Procurador
		1581	Procurador
		1594	Procurador
		1596	Almotacé
		1596	Almotacé
		1597	Procurador
Amador Monteiro	1560	1560	Almotacé
Amador Pires	1561	1561	Almotacé
Ambrósio Teixeira	1548-1557	1548	Almotacé
		1549	Vereador
		1552	Almotacé
		1555	Almotacé
		1556	Juíz
		1557	Vereador
André Afonso	1509-1513	1509	Vereador
		1509	Juíz
		1511	Almotacé
		1513	Almotacé
André Afonso	1541	1541	Almotacé
André Afonso Folgueira	1552-1553	1552	Vereador
		1553	Juíz
André Afonso Prior	1527	1527	Juíz
André João (?)	1616	1616	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
André Luís	1509-1513	1509	Juíz
		1513	Juíz
André Maio	1527	1527	Vereador
André Pires	1560	1560	Almotacé
Antão da Maia	1502	1502	Vereador
Antão Gonçalves Basto	1604-1605	1604	Procurador
		1605	Almotacé
António Afonso	1560-1561	1560	Almotacé
		1561	Almotacé
António Afonso Carneiro	1560-1576	1560	Procurador
		1562	Almotacé
		1562	Almotacé
		1564	Juíz
		1569	Almotacé
		1576	Juíz
		1538	Juíz
António Afonso da Rua Nova	1538-1541	1541	Almotacé
António Afonso de Leça	1527-1538	1527	Almotacé
		1538	Juíz
António Afonso Melhoria	1538	1538	Almotacé
António Alvares	1581	1581	Almotacé
António Alvares da Costa	1591-1607	1591	Almotacé
		1594	Procurador
		1595	Almotacé
		1595	Vereador
		1601	Vereador
		1603	Vereador
		1604	Almotacé
		1607	Almotacé
		1607	Juíz
António Alvares Galhão	1592-1618	1592	Almotacé
		1595	Vereador
		1598	Vereador
		1601	Juíz
		1603	Juíz
		1604	Vereador
		1610	Vereador
		1614	Almotacé
		1615	Vereador
		1616	Vereador
		1618	Almotacé
		1619	Vereador
António Alvares Pombeiro	1594-1599	1594	Procurador
		1599	Procurador
António Anes Prazeres	1560-1569	1560	Procurador
		1568	Almotacé
		1569	Almotacé
António Carneiro	1606-1610	1606	Almotacé
		1610	Almotacé
		1610	Procurador
		1618	Tesoureiro
António da Costa	1614	1614	Almotacé
António da Fonseca	1577	1577	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
António de Sá	1601-1618	1601	Almotacé
		1607	Almotacé
		1608	Procurador
		1610	Almotacé
		1610	Vereador
		1611	Vereador
		1612	Almotacé
		1614	Juíz
		1618	Almotacé
António Dias	1594-1612	1594	Almotacé
		1603	Almotacé
		1612	Almotacé
António Dias Atorre	1610-1611	1610	Vereador
		1611	Vereador
António Dias Pachão	1599-1616	1599	Vereador
		1600	Almotacé
		1609	Almotacé
		1616	Almotacé
António Fernandes	1540	1540	Procurador
António Fernandes Galhão	1586-1597	1586	Almotacé
		1588	Almotacé
		1597	Procurador
António Fernandes Picado	1604	1604	Procurador
António Francisco (?)	1595	1595	Almotacé
António Freire	1620	1620	Almotacé
António Godinho	1560-1563	1560	Almotacé
		1563	Procurador
António Gonçalves	1611	1611	Almotacé
António Luís	1545-1577	1545	Almotacé
		1548	Procurador
		1549	Almotacé
		1553	Vereador
		1560	Almotacé
		1567	Vereador
		1575	Vereador
		1577	Almotacé
António Luís Carneiro	1582-1583	1582	Procurador
		1583	Procurador
António Luís Moreno	1579	1579	Juíz
António Luís Mourão	1559	1559	Almotacé
António Maio	1614-1618	1614	Juíz
		1618	Vereador
António Manuel	1620	1620	Almotacé
António Martins Gaio	1549-1573	1549	Almotacé
		1550	Vereador
		1557	Juíz
		1561	Juíz
		1563	Procurador
		1564	Juíz
		1573	Juíz
António Pires Branco	1564	1564	Procurador
António Pires Maio	1540	1540	Vereador

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
António Simão	1552-1573	1552	Almotacé
		1552	Almotacé
		1554	Procurador
		1556	Almotacé
		1556	Almotacé
		1556	Almotacé
		1557	Vereador
		1558	Vereador
		1560	Almotacé
		1564	Almotacé
		1564	Almotacé
		1565	Procurador
		1568	Vereador
		1569	Vereador
		1571	Almotacé
		1573	Juíz
António Vaz	1513	1513	Almotacé
António Vaz	1548	1548	Almotacé
Antóonio Luís	1576	1576	Juíz
Baltasar Afonso	1567-1571	1567	Almotacé
		1571	Juíz
Baltasar Afonso Carneiro	1564-1587	1564	Almotacé
		1573	Almotacé
		1580	Juíz
		1585	Juíz
		1586	Vereador
		1587	Vereador
Baltasar Alvares	1596	1596	Almotacé
Baltasar Alvares Galhão	1600-1605	1600	Vereador
		1603	Almotacé
		1605	Juíz
Baltasar da Maia	1591	1591	Procurador
Baltasar Fernandes	1612	1612	Vereador
Baltasar Jorge	1556	1556	Procurador
Baltasar Lopes	1541-1575	1541	Vereador
		1542	Almotacé
		1542	Vereador
		1545	Juíz
		1546	Juíz
		1546	Vereador
		1547	Almotacé
		1548	Juíz
		1551	Juíz
		1553	Almotacé
		1555	Almotacé
		1556	Juíz
		1557	Almotacé
		1557	Juíz
		1558	Juíz
		1559	Juíz
		1561	Almotacé
		1562	Almotacé
		1563	Vereador
		1568	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Baltasar Lopes, cont.		1568	Juíz
		1569	Almotacé
		1569	Vereador
		1575	Vereador
Baltasar Pires	1561- 1571	1561	Almotacé
		1563	Vereador
		1564	Almotacé
		1567	Almotacé
		1568	Almotacé
		1571	Vereador
Bartolomeu Fernandes	1560-1564	1560	Procurador
		1561	Almotacé
		1564	Procurador
Bartolomeu Jorge	1606-1608	1606	Vereador
		1608	Almotacé
Bartolomeu Lopes (?) - CF.	1546	1546	Almotacé
Bartolomeu Pires	1538	1538	Procurador
Belchior Fernandes da Cunha	1569-1585	1569	Procurador
		1571	Procurador
		1571	Almotacé
		1573	Almotacé
		1579	Almotacé
		1585	Almotacé
Belchior Gonçalves	1562-1568	1562	Almotacé
		1568	Almotacé
Belchior Gonçalves	1583-1620	1583	Procurador
		1585	Almotacé
		1592	Vereador
		1593	Almotacé
		1597	Almotacé
		1598	Juíz
		1599	Almotacé
		1601	Juíz
		1601	Almotacé
		1604	Almotacé
		1605	Juíz
		1606	Almotacé
		1609	Almotacé
		1620	Vereador
Belchior Lopes	1548-1557	1547	Almotacé
		1548	Almotacé
		1553	Almotacé
		1556	Almotacé
		1557	Almotacé
Belchior Maio Carneiro	1598-1601	1598	Procurador
		1598	Almotacé
		1600	Almotacé
		1600	Almotacé
		1601	Vereador
Bento Afonso	1579-1593	1579	Procurador
		1581	Vereador
		1582	Almotacé
		1591	Almotacé
		1592	Juíz
		1593	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Cristóvão Barroso	1540	1540	Procurador
Cristóvão da Maia	1555	1555	Almotacé
Cristóvão Ribeiro	1542-1555	1542	Procurador
		1549	Almotacé
		1550	Almotacé
		1553	Almotacé
Cristóvão Rodrigues	1590	1590	Procurador
Cristóvão Salvadores	1558-1561	1558	Procurador
		1559	Almotacé
		1561	Procurador
Cristóvão Salvadores	1581	1581	Vereador
Diogo Afonso	1502-1513	1502	Almotacé
		1502	Almotacé
		1511	Juíz
		1511	Vereador
		1511	Almotacé
		1513	Almotacé
		1513	Almotacé
		1513	Vereador
Domingos Afonso	1560	1560	Procurador
Domingos Anes	1617	1617	Almotacé
Domingos Baía	1620	1620	Almotacé
Domingos Gonçalves	1552-1575	1552	Almotacé
		1575	Juíz
Domingos Gonçalves		1573	Procurador
Estevão Anes	1509-1511	1509	Vereador
		1511	Vereador
		1502	Almotacé
Fernão Afonso	1538-1541	1538	Vereador
		1541	Almotacé
Fernão Afonso da Rua	1502-1510	1510	Vereador
Fernão Alvares	1502	1502	Almotacé
Fernão Alvares	1542-1543	1542	Almotacé
		1543	Vereador
Fernão Alvares Cortês	1542-1552	1542	Almotacé
		1552	Almotacé
Fernão Alvares de Cete	1502	1502	Almotacé
Fernão Alvares Francês	1549	1549	Almotacé
Fernão Anes	1513	1513	Juíz
Fernão Branco	1527	1527	Vereador
Francisco André	1616	1616	Almotacé
Francisco Brás	1560-1564	1560	Vereador
		1563	Procurador
		1564	Almotacé
Francisco Carneiro	1552-1557	1552	Almotacé
		1553	Almotacé
		1555	Almotacé
		1555	Vereador
		1557	Vereador
Francisco da Paz Gaio	1573-1600	1573	Almotacé
		1590	Almotacé
		1596	Vereador
		1600	Almotacé
Francisco Dias	1540	1540	Procurador

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Francisco Fernandes	1583-1600	1583	Procurador
		1586	Procurador
		1600	Juíz
Francisco Fernandes Barroso	1590-1602	1590	Vereador
		1598	Almotacé
		1601	Almotacé
		1602	Juíz
Francisco Freire	1612	1612	Almotacé
Francisco Gomes (?)	1543	1543	Almotacé
Francisco Gomes Vilas Boas	1579-1582	1579	Procurador
		1582	Vereador
Francisco Gonçalves	1614	1614	Almotacé
Francisco Gonçalves do Cabo	1577-1597	1577	Almotacé
		1578	Procurador
		1583	Vereador
		1586	Juíz
		1587	Almotacé
		1597	Juíz
Francisco João	1604-1620	1604	Almotacé
		1617	Vereador
		1620	Vereador
Francisco Luís(?)	1560	1560	Almotacé
Francisco Manuel	1577	1577	Procurador
Francisco Monteiro	1569	1569	Almotacé
Francisco Monteiro	1595	1595	Procurador
Francisco Rodrigues Correia	1577-1582	1577	Procurador
		1582	Procurador
Frutuoso da Costa	1613-1616	1613	Almotacé
		1616	Procurador
Gabriel Gonçalves	1555	1555	Almotacé
Gaspar Alvares	**1553**	**1553**	**Juíz**
Gaspar Alvares	1571	1571	Almotacé
Gaspar Carneiro	1594-1595	1594	Almotacé
		1595	Almotacé
Gaspar de Santiago	1564-1569	1564	Almotacé
		1568	Almotacé
		1569	Procurador
Gaspar Dias Caldeira	1595	1595	Almotacé
Gaspar Manuel	1592-1607	1592	Almotacé
		1597	Vereador
		1599	Juíz
		1607	Juíz
		1608	Juíz
Gaspar Pires	1585	1585	Almotacé
Gaspar Pires Campos	1547-1548	1547	Vereador
		1548	Almotacé
Gaspar Pires Ouro	1569-1579	1569	Vereador
		1579	Almotacé
		1579	Vereador
Geraldo Fernandes	1559-1577	1559	Almotacé
		1577	Vereador
Gomes Anes Gordo	1527	1527	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Gomes Carneiro	1563-1601	1563	Almotacé
		1567	Almotacé
		1568	Vereador
		1573	Almotacé
		1576	Vereador
		1577	Almotacé
		1581	Juíz
		1583	Juíz
		1585	Juíz
		1586	Almotacé
		1588	Juíz
		1589	Almotacé
		1592	Almotacé
		1594	Juíz
		1595	Vereador
		1596	Almotacé
		1597	Vereador
		1598	Almotacé
		1600	Vereador
		1601	Juíz
Gonçalo Afonso	1545	1545	Almotacé
Gonçalo Afonso Maio	1597	1597	Juíz
Gonçalo Alvares Barroso	1513	1513	Almotacé
Gonçalo Alvares da Póvoa	1502	1502	Juíz
		1502	Almotacé
Gonçalo Alvares Pelega	1538	1538	Procurador
Gonçalo André	1509-1513	1509	Almotacé
		1509	Almotacé
		1510	Juíz
		1511	Almotacé
		1511	Juíz
		1513	Almotacé
Gonçalo Anes	1585	1585	Almotacé
Gonçalo Anes de Rates	1513	1513	Almotacé
Gonçalo Anes Pachão	1575-1597	1575	Almotacé
		1589	Juíz
		1590	Almotacé
		1592	Vereador
		1593	Almotacé
		1595	Juíz
		1596	Vereador
		1597	Almotacé
Gonçalo Anes Prazeres	1538	1538	Procurador
Gonçalo da Paz	1592	1592	Vereador
Gonçalo Gomes	1513	1513	Procurador
Gonçalo Gomes Teixeira	1580	1580	Procurador
Gonçalo Gonçalves	1599-1613	1599	Almotacé
		1602	Vereador
		1613	Vereador
Gonçalo Maio	1555-1563	1555	Almotacé
		1559	Almotacé
		1563	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Gonçalo Neto	1553-1568	1553	Almotacé
		1557	Almotacé
		1560	Almotacé
		1563	Almotacé
		1564	Almotacé
		1568	Vereador
Gonçalo Vaz Vilas Boas	1580	1580	Procurador
Jacome Carneiro	1575-1609	1575	Almotacé
		1586	Juíz
		1587	Juíz
		1590	Juíz
		1591	Almotacé
		1593	Juíz
		1596	Juíz
		1597	Juíz
		1599	Vereador
		1600	Juíz
		1601	Almotacé
		1605	Vereador
		1606	Juíz
		1607	Almotacé
		1609	Almotacé
		1609	Vereador
			Almotacé
João Folgueira	1605	1605	Almotacé
João Gonçalves Verguinhas	1561	1561	Almotacé
João Afonso	1539-1550	1539	Juíz
		1545	Almotacé
		1550	Almotacé
João Afonso	1617	1617	Almotacé
João Afonso da Rosa	1541	1541	Almotacé
João Afonso do Abade	1540	1540	Almotacé
João Afonso do Prado	1553	1553	Procurador
João Afonso Francês	1538-1547	1538	Almotacé
		1543	Almotacé
		1543	Vereador
		1546	Juíz
		1547	Juíz
João Alvares	1509-1511	1509	Almotacé
		1511	Juíz
		1511	Almotacé
		1511	Vereador
João Alvares	1540	1540	Almotacé
João Alvares	1561-1588	1561	Almotacé
		1571	Almotacé
João Alvares Barcelos	1588-1593	1588	Almotacé
		1588	Procurador
		1589	Vereador
		1590	Almotacé
		1593	Juíz
João Alvares Carneiro	1527	1527	Juíz
João Alvares da Costa	1590-1593	1590	Procurador
		1593	Vereador
João Alvares de Formaris	1527	1527	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
João Alvares Galhão	1538-1560	1538	Almotacé
		1541	Juíz
		1543	Almotacé
		1545	Almotacé
		1545	Juíz
		1547	Juíz
		1549	Almotacé
		1552	Almotacé
		1555	Juíz
		1557	Juíz
		1560	Juíz
		1561	Juíz
João Alvares Mendes	1573-1589	1573	Almotacé
		1573	Almotacé
		1580	Almotacé
		1583	Vereador
		1585	Vereador
		1586	Juíz
		1589	Almotacé
João Anes da Raínha	1527	1527	Almotacé
João Antão	1541	1541	Almotacé
João Correia	1538-1556	1538	Almotacé
		1540	Almotacé
		1541	Juíz
		1543	Juíz
		1545	Almotacé
		1547	Juíz
		1550	Almotacé
		1552	Juíz
		1556	Almotacé
João da Maia	1527	1527	Juíz
João de Campos	1610-1615	1610	Almotacé
		1615	Almotacé
João de Chaves	1540-1571	1540	Almotacé
		1542	Almotacé
		1548	Vereador
		1552	Vereador
		1557	Almotacé
		1559	Almotacé
		1563	Almotacé
		1564	Vereador
		1567	Juíz
		1568	Juíz
		1569	Vereador
		1571	Juíz
João Dias Curujeiro	1511	1511	Verador
João Esteves	1552	1552	Almotacé
João Fernandes	1542-1557	1542	Almotacé
		1553	Procurador
		1554	Procurador
		1556	Vereador
		1557	Procurador
		1557	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
João Folgueira	1593-1616	1593	Procurador
		1608	Procurador
		1612	Procurador
		1616	Almotacé
João Gonçalves	1542-1559	1542	Almotacé
		1542	Procurador
		1547	Almotacé
		1559	Vereador
João Gonçalves Curujeiro	1527	1527	Almotacé
João Gonçalves de Rates	1527	1527	Almotacé
João Gonçalves do Cabo	1542	1542	Almotacé
João Gonçalves Marinho	1562-1577	1562	Almotacé
		1567	Procurador
		1577	Vereador
João Gonçalves Rodrigues	1527	1527	Vereador
João Gonçalves Verguinhas	1548-1556	1548	Procurador
		1555	Vereador
		1556	Vereador
João Luís	1511-1538	1511	Vereador
		1538	Almotacé
João Luís Barbosa	1542-1568	1542	Almotacé
		1543	Vereador
		1545	Juíz
		1548	Almotacé
		1549	Almotacé
		1552	Almotacé
		1553	Juíz
		1555	Almotacé
		1557	Almotacé
		1560	Juíz
		1567	Almotacé
		1568	Juíz
João Luís Belo	1541-1549	1541	Almotacé
		1542	Vereador
		1549	Almotacé
João Luís de Leça	1511	1511	Juíz
João Martim Giraldes	1511	1511	Juíz
João Martins	1550-1564	1550	Vereador
		1564	Procurador
João Martins da Praça	1569-1570	1569	Procurador
		1570	Procurador
João Martins Giraldes	1502	1502	Juíz
João Pires	1550-1579	1550	Juíz
		1553	Almotacé
		1553	Almotacé
		1556	Almotacé
		1556	Vereador
		1557	Almotacé
		1560	Juíz
		1561	Juíz
		1563	Juíz
		1569	Almotacé
		1569	Juíz
		1571	Almotacé
		1579	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
João Pires Ataqueiro	1541-1578	1541	Procurador
		1542	Almotacé
		1546	Almotacé
		1547	Vereador
		1547	Almotacé
		1549	Verador
		1569	Juíz
		1571	Juíz
		1577	Juíz
		1578	Juíz
João Pires Cadilhe	1567	1567	Almotacé
João Rei	1538	1538	Almotacé
João Salvadores	1543-1547	1543	Juíz
		1547	Almotacé
João Salvadores Carneiro	1599-1613	1599	Almotacé
		1603	Almotacé
		1605	Vereador
		1613	Vereador
João Vaz	1542-1548	1542	Vereador
		1545	Almotacé
		1547	Almotacé
		1548	Almotacé
Jorge Martins	1568	1568	Almotacé
Jorge Martins Gaio	1542-1568	1542	Almotacé
		1547	Almotacé
		1548	Almotacé
		1550	Almotacé
		1556	Almotacé
		1568	Almotacé
José Carneiro da Costa	1618	1618	Vereador
José Fernandes	1557-1562	1557	Almotacé
		1561	Vereador
		1562	Almotacé
Lopo Afonso	1502-1511	1502	Almotacé
		1511	Almotacé
Lopo Afonso de Cete	1509	1509	Almotacé
Lopo Fernandes da Rua	1513	1513	Vereador
Lourenço de Campos	1580-1608	1580	Almotacé
		1581	Procurador
		1585	Procurador
		1587	Procurador
		1587	Almotacé
		1591	Vereador
		1594	Vereador
		1598	Almotacé
		1600	Almotacé
		1600	Vereador
		1601	Vereador
		1603	Juíz
		1604	Juíz
		1605	Almotacé
		1607	Almotacé
		1608	Procurador
Luís Anes	1511	1511	Almotacé
Luís Afonso Belo	1555	1555	Vereador

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Luís Anes	1542	1542	Juíz
Luís Anes Marinha (sic)		1542	Almotacé
Luís Carneiro	1603-1620	1603	Procurador
		1620	Almotacé
Luís Maio	1563-1581	1563	Almotacé
		1567	Procurador
		1581	Vereador
Luís Maio Carneiro	1578-1582	1578	Vereador
		1580	Juíz
		1581	Juíz
		1582	Juíz
Manuel Branco		1581	Almotacé
Manuel Afonso	1609	1609	Almotacé
Manuel Afonso Bajoco	1541-1553	1541	Almotacé
		1545	Procurador
		1550	Almotacé
		1553	Almotacé
Manuel Afonso Melhoria	1538-1554	1538	Almotacé
		1538	Procurador
		1539	Procurador
		1542	Almotacé
		1542	Procurador
		1543	Almotacé
		1545	Almotacé
		1554	Vereador
Manuel Alvares	1555-1575	1555	Almotacé
		1559	Almotacé
		1575	Almotacé
		1579	Almotacé
Manuel Alvares Galhão	1577-1581	1577	Almotacé
		1578	Vereador
		1580	Vereador
		1581	Almotacé
Manuel André	1581-1586	1581	Almotacé
		1586	Procurador
Manuel Barbosa	1582-1616	1582	Almotacé
		1587	Almotacé
		1605	Almotacé
		1606	Almotacé
		1608	Vereador
		1609	Almotacé
		1612	Vereador
		1613	Procurador
		1613	Almotacé
		1613	Almotacé
		1616	Vereador
Manuel Branco	1580-1581	1580	Almotacé
Manuel Carneiro	1547-1548	1547	Almotacé
		1548	Almotacé
Manuel da Rua	1560	1560	Procurador
Manuel de Chaves (?)	1571	1571	Almotacé
Manuel de Oliveira	1578-1599	1578	Almotacé
		1597	Almotacé
		1599	Procurador
Manuel de Santiago	1586	1586	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Manuel de Sequeira	1618	1618	Almotacé
Manuel Dias	1545-1564	1545	Procurador
		1546	Almotacé
		1548	Almotacé
		1555	Vereador
		1560	Vereador
		1561	Almotacé
		1563	Vereador
		1564	Almotacé
		1569	Juíz
Manuel Fernandes	1540- 1564	1540	Almotacé
		1542	Procurador
		1543	Almotacé
		1548	Procurador
		1557	Vereador
		1559	Almotacé
		1564	Almotacé
Manuel Fernandes	1593-1598	1593	Almotacé
		1594	Procurador
		1595	Procurador
		1596	Almotacé
		1596	Almotacé
		1598	Vereador
Manuel Fernandes Carneiro	1603-1616	1603	Almotacé
		1608	Almotacé
		1612	Vereador
		1616	Almotacé
Manuel Fernandes Curujeiro	1551	1551	Vereador
Manuel Fernandes Picado	1604	1604	Vereador
Manuel Folgueira	1589-1590	1589	Vereador
		1590	Almotacé
Manuel Francisco	1587	1587	Almotacé
Manuel Francisco	1613	1613	Vereador
Manuel Francisco do Cabo	1597-1614	1597	Almotacé
		1604	Almotacé
		1605	Vereador
		1606	Almotacé
		1607	Vereador
		1613	Almotacé
		1614	Almotacé
Manuel Gonçalves	1556	1556	Procurador
Manuel Gonçalves	1590	1590	Procurador
Manuel Gonçalves Cortês	1571	1571	Procurador
Manuel Gonçalves Lobato	1614	1614	Procurador
Manuel Jorge	1587	1587	Almotacé
Manuel Lopes	1543	1543	Almotacé
Manuel Lopes	1594-1601	1594	Almotacé
		1599	Procurador
		1601	Procurador
		1604	Juíz
Manuel Luís	1578	1578	Almotacé
Manuel Maio	1606	1606	Almotacé
Manuel Nunes	1578-1589	1578	Procurador
Manuel Nunes		1586	Almotacé
Manuel Nunes		1588	Vereador

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Manuel Nunes		1589	Almotacé
Manuel Ortis	1594-1595	1594	Almotacé
		1595	Procurador
Manuel Pires	1541	1541	Procurador
Manuel Vaz	1559	1559	Almotacé
Marcos Alvares	1575-1590	1575	Almotacé
		1579	Vereador
		1586	Almotacé
		1587	Almotacé
		1590	Juíz
Martim Ribeiro	1580-1593	1580	Almotacé
		1593	Vereador
Miguel Luís	1555-1581	1555	Almotacé
		1563	Almotacé
		1568	Almotacé
		1569	Almotacé
		1573	Vereador
		1577	Juíz
		1578	Almotacé
		1578	Vereador
		1580	Juíz
		1581	Almotacé
Nicolau Branco	1511-1513	1511	Almotacé
		1513	Almotacé
Nicolau da Costa	1617	1617	Procurador
Nicolau Pires	1567-1579	1567	Almotacé
		1568	Almotacé
		1569	Almotacé
		1570	Vereador
		1575	Almotacé
		1575	Vereador
		1578	Vereador
		1579	Juíz
Nicolau Rodrigues	1569	1569	Almotacé
Pantaleão Maio	1543-1552	1543	Vereador
Pantaleão Afonso	1571-1580	1571	Almotacé
		1580	Procurador
Pantaleão Maio	1545-1552	1545	Procurador
		1551	Juíz
		1552	Almotacé
Pedro Afonso Francês	1543	1543	Juíz
Pedro Alvares	1549	1549	Almotacé
Pedro Alvares (?)	1527	1527	Almotacé
Pedro Alvares Vaz	1540-1548	1540	Almotacé
		1540	Juíz
		1542	Juíz
		1548	Juíz
Pedro Anes	1543-1562	1543	Almotacé
		1546	Vereador
		1562	Almotacé
Pedro Anes Cortalha	1542	1542	Vereador
Pedro Anes Mandim	1551-1571	1552	Almotacé
		1564	Procurador
		1568	Almotacé
		1571	Almotacé

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Pedro Anes Pombeiro	1527-1549	1527	Vereador
		1538	Almotacé
		1540	Vereador
		1541	Almotacé
		1545	Vereador
		1549	Juíz
		1550	Almotacé
Pedro Anes Quinteiro (?)	1513	1513	Almotacé
Pedro Fernandes	1538-1560	1538	Almotacé
		1543	Almotacé
		1550	Almotacé
		1560	Juíz
Pedro Jorge	1575	1575	Procurador
Pedro Lopes	1541-1559	1541	Almotacé
		1542	Vereador
		1547	Almotacé
		1548	Almotacé
		1549	Almotacé
		1552	Almotacé
		1553	Almotacé
		1559	Almotacé
Pedro Luís Marques	1553	1553	Almotacé
Pedro Rodrigues	1562-1564	1562	Almotacé
		1564	Almotacé
Pedro Salvadores	1561	1561	Almotacé
Pedro Vaz	1502	1502	Almotacé
Rodrigo Anes	1562	1562	Almotacé
Rodrigo Fernandes	1564-1589	1564	Procurador
		1571	Procurador
		1575	Procurador
		1579	Vereador
		1586	Almotacé
		1589	Almotacé
Salvador Alvares	1581-1590	1581	Almotacé
		1590	Procurador
Salvador Alvares Galhão	1594-1595	1594	Vereador
		1595	Almotacé
Salvador André	1559-1571	1555	Almotacé
		1557	Almotacé
		1559	Almotacé
		1560	Vereador
		1568	Vereador
		1569	Almotacé
		1571	Almotacé
Salvador André		1578	Almotacé
Salvador André Carneiro	1577-1585	1577	Juíz
		1585	Juíz
Salvador Anes	1541	1541	Almotacé
Salvador Anes Doutor	1538-1549	1538	Almotacé
		1542	Juíz
		1549	Juíz
Salvador Dias	1612-1616	1612	Procurador
		1613	Procurador
		1614	Procurador
		1616	Procurador

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Salvador Gonçalves	1541-1545	1541	Vereador
		1542	Almotacé
		1543	Almotacé
		1545	Almotacé
Salvador Luís	1543	1543	Almotacé
Salvador Pires	1557	1557	Almotacé
Sebastião Afonso	1563-1579	1563	Procurador
		1569	Procurador
		1571	Procurador
		1576	Procurador
		1579	Procurador
Sebastião Afonso Gaio	1581-1592	1581	Almotacé
		1586	Vereador
		1587	Vereador
		1588	Almotacé
		1589	Almotacé
		1591	Juíz
		1592	Almotacé
Sebastião Alvares	1538-1549	1538	Juíz
Sebastião Alvares		1542	Juíz
Sebastião Alvares		1544	Juíz
Sebastião Alvares		1549	Juíz
Sebastião André	1545	1545	Almotacé
Sebastião André		1545	Procurador
Sebastião Gonçalves	1540-1568	1540	Almotacé
		1541	Vereador
		1545	Almotacé
		1557	Vereador
		1561	Procurador
		1562	Almotacé
		1563	Almotacé
		1567	Almotacé
		1568	Almotacé
Sebastião Gonçalves Colão	1538-1539	1538	Almotacé
		1538	Vereador
		1539	Vereador
Sebastião Gonçalves Cortês	1542-1575	1542	Almotacé
		1548	Almotacé
		1553	Almotacé
		1562	Juíz
		1570	Juíz
		1575	Almotacé
Sebastião Machado	1538	1538	Almotacé
Sebastião Pires	1543	1543	Procurador

B. 2. - Inventário alfabético dos homens do mar da governança

Nome	Datas limite de exercício	Datas concretas de exercício	Cargos exercidos
Sebastião Rodrigues	1598-1617	1598	Almotacé
		1601	Procurador
		1611	Vereador
		1617	Vereador
Simão Afonso	1555-1575	1555	Almotacé
		1559	Vereador
		1559	Almotacé
		1560	Almotacé
		1561	Verador
		1562	Almotacé
		1562	Almotacé
		1563	Almotacé
		1563	Vereador
		1564	Vereador
		1569	Almotacé
		1575	Almotacé
Simão Luís (?)	1608	1608	Almotacé
Simão Luís (Barbosa)	1582	1582	Procurador
Simão Pires	1547-1550	1547	Almotacé
		1550	Almotacé
Simão Teixeira	1579	1579	Almotacé
Tomé Fernandes	1556-1575	1556	Almotacé
		1559	Vereador
		1567	Almotacé
		1575	Vereador
Tomé Gonçalves	1542	1542	Procurador
Tomé Gonçalves	1555-1588	1555	Procurador
		1556	Vereador
		1561	Almotacé
		1562	Almotacé
		1567	Juíz
		1568	Almotacé
		1575	Juíz
		1586	Juíz
		1587	Juíz
		1588	Juíz
		1588	Vereador

Fontes: A.M.V.C. - Lv. 16 a 26

Apêndice B.3.

Inventário alfabético dos homens da terra da governança

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Afonso Alvares Calçado	1527	1527	Almotacé
Afonso Alvares(?)	1527	1527	Almotacé
Afonso Curujeiro	1513	1513	Almotacé
Afonso Fernandes	1547	1547	Almotacé
Afonso Gonçalves	1513	1513	Almotacé
Agostinho Rodrigues Preto	1596	1596	Almotacé
Álvaro Carneiro	1502	1502	Almotacé
Álvaro Colaço	1511	1511	Almotacé
Álvaro Folgueira	1600-1618	1600	Vereador
		1607	Juíz
		1611	Vereador
		1612	Almotacé
		1617	Vereador
		1618	Almotacé
Álvaro Jorge	1560-1577	1560	Almotacé
		1568	Almotacé
		1577	Almotacé
Álvaro Jorge da Fonseca	1561-1594	1561	Almotacé
		1580	Almotacé
		1582	Juíz
		1594	Juíz
Álvaro Maio	1502-1513	1502	Vereador
		1513	Almotacé
Álvaro Pires	1513	1513	Almotacé
Amador Pereira	1586-1620	1586	Almotacé
		1587	Almotacé
		1596	Almotacé
		1613	Almotacé
		1620	Almotacé
Amador Taborda	1591	1591	Almotacé
André Afonso	1511	1511	Juíz
André Afonso	1511	1511	Almotacé
André Afonso	1558-1559	1558	Juíz
André Afonso		1559	Almotacé
André Afonso Folgueira	1527	1527	Almotacé
André Afonso Folgueira	1541-1570	1541	Vereador
		1542	Juíz
		1546	Almotacé
		1548	Almotacé
		1552	Almotacé
		1557	Almotacé
		1560	Almotacé
		1570	Juíz
André de Maris	1538-1578	1538	Almotacé
		1540	Almotacé
		1541	Almotacé
		1541	Vereador
		1542	Almotacé
		1545	Juíz
		1547	Vereador

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
		1550	Juíz
		1553	Almotacé
		1555	Juíz
		1559	Almotacé
		1560	Almotacé
		1561	Almotacé
		1562	Almotacé
		1563	Vereador
		1564	Vereador
		1568	Juíz
		1575	Juíz
		1577	Juíz
		1578	Almotacé
André Fernandes	1509	1509	Vereador
André Martins da Costa	1618	1618	Almotacé
André Teixeira	1538-1556	1538	Almotacé
		1538	Almotacé
		1540	Almotacé
		1542	Procurador
		1543	Procurador
		1545	Almotacé
		1550	Almotacé
		1553	Almotacé
		1556	Almotacé
Antão Gonçalves de Faria	1604	1604	Procurador
António Afonso	1571	1571	Almotacé
António (Borges) Pereira	1610-1611	1610	Procurador
		1611	Procurador
António Afonso	1547-1577	1547	Almotacé
		1552	Almotacé
		1555	Almotacé
		1557	Almotacé
		1561	Almotacé
		1563	Almotacé
		1567	Procurador
		1577	Almotacé
António Afonso Sanches	1580-1588	1580	Juíz
		1581	Almotacé
		1588	Juíz
António Borges Pereira	1606-1613	1606	Procurador
		1607	Almotacé
		1610	Almotacé
		1613	Procurador
António da Fonseca Soares	1582-1603	1582	Vereador
		1589	Almotacé
		1595	Almotacé
		1601	Juíz
		1602	Juíz
		1603	Almotacé
António de Castro Pimentel	1620	1620	Almotacé

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
António de Maris	1545-1559	1545	Almotacé
		1553	Vereador
		1559	Almotacé
António Dinis	1595-1598	1595	Vereador
		1598	Juíz
António Fernandes	1541	1541	Almotacé
António Francisco	1563	1563	Almotacé
António Jorge	1561-1562	1561	Almotacé
António Jorge		1562	Almotacé
António Luís	1571	1571	Almotacé
António Luís	1616	1616	Tesoureiro
António Machado	1618	1618	Almotacé
António Martins	1611	1611	Almotacé
António Pereira	1598-1616	1598	Almotacé
		1607	Procurador
		1608	Almotacé
		1612	Almotacé
		1616	Procurador
António Pinto	1575-1581	1575	Vereador
		1579	Almotacé
		1581	Vereador
António Pires	1552-1561	1552	Procurador
		1553	Almotacé
		1559	Procurador
		1561	Almotacé
António Ribeiro de Almeida	1541	1541	Almotacé
António Rodrigues	1567	1567	Almotacé
Antóno Vaz	1509-1538	1509	Almotacé
		1511	Procurador
		1511	Procurador
		1512	Procurador
		1538	Juíz
		1538	Vereador
Baltasar Alvares	1618	1618	Tesoureiro
Baltasar da Maia	1586	1586	Almotacé
Baltasar Fernandes	1600-1616	1600	Almotacé
		1614	Juíz
		1616	Vereador
Baltasar Jorge	1557	1557	Almotacé
Baltasar Rodrigues	1527	1527	Almotacé
Barnabás Fernandes	1538	1538	Almotacé
Bartolomeu de Faria	1547-1561	1547	Almotacé
		1548	Almotacé
		1549	Almotacé
		1552	
		1552	Almotacé
		1553	Almotacé
		1553	Almotacé
		1554	Vereador
		1557	Almotacé
		1560	Vereador
		1561	Almotacé
Bartolomeu Rodrigues	1618	1618	Almotacé
Belchior Correia	1557	1557	procurador
Belchior Correia da Silva	1604-1612	1604	Almotacé
		1612	Procurador

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Belchior Ferreira	1552-1563	1552	Almotacé
		1563	Vereador
Belchior Lopes	1614	1614	Almotacé
Bento Pereira	1553-1592	1553	Almotacé
		1562	Almotacé
		1564	Almotacé
		1564	Almotacé
		1567	Almotacé
		1568	Almotacé
		1569	Vereador
		1587	Juíz
		1592	Juíz
Bento Rodrigues de Barros	1595-1605	1595	Almotacé
		1598	Procurador
		1602	Procurador
		1603	Almotacé
		1605	Almotacé
Cristóvão Barreto	1527	1527	Juíz
		1527	Vereador
Cristóvão de Andrade	1599-1601	1599	Procurador
Cristóvão de Andrade		1601	Almotacé
Cristóvão de Azevedo	1541	1541	Almotacé
Cristóvão Mendes de Vasconcelos	1539-1556	1539	Vereador
		1540	Almotacé
		1541	Vereador
		1541	Almotacé
		1545	Vereador
		1552	Almotacé
		1555	Almotacé
		1556	Almotacé
Cristóvão Pereira	1611	1611	Almotacé
Cristóvão Pinheiro	1550	1550	Almotacé
Dinis Pinto	1559-1593	1559	Almotacé
		1560	Vereador
		1561	Almotacé
		1562	Almotacé
		1568	Almotacé
Dinis Pinto	1586-1593	1586	Vereador
		1590	Juíz
		1593	Juíz
Diogo Afonso	1513	1513	Juíz
Diogo Afonso	1560	1560	Almotacé
Diogo de Faria	1541-1569	1541	Almotacé
		1542	Vereador
		1543	Almotacé
		1546	Almotacé
		1547	Almotacé
		1549	Almotacé
		1552	Vereador
		1552	Juíz
		1555	Almotacé
		1556	Almotacé
		1557	Almotacé
		1561	Almotacé
		1562	Almotacé
		1563	Almotacé
		1564	Almotacé
		1569	Almotacé

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Diogo Fernandes	1509	1509	Almotacé
Diogo Fernandes da Silva	1598	1598	Almotacé
Diogo Leite	1538-1556	1538	Juíz
		1540	Almotacé
		1544	Vereador
		1546	Juíz
		1547	Almotacé
		1548	Juíz
		1549	Almotacé
		1550	Almotacé
		1556	Almotacé
Diogo Machado	1502-1527	1502	Juíz
Diogo Machado		1509	Juíz
Diogo Machado		1527	Almotacé
Diogo Rebelo	1600	1600	Almotacé
Diogo Vaz de Castro	1545-1556	1545	Almotacé
		1547	Almotacé
		1555	Almotacé
		1556	Almotacé
Diogo Velho de Andrade	1553	1553	Almotacé
Domingos Carvalho	1586-1588	1586	Procurador
Domingos Carvalho		1586	Almotacé
Domingos Carvalho		1587	Vereador
Domingos de Carvalho		1588	Almotacé
Domingos de Faria	1545	1545	Almotacé
Domingos Gomes	1607-1609	1607	Almotacé
Domingos Gomes		1609	Almotacé
Domingos Gonçalves	1568	1568	Almotacé
Domingos Gonçalves Mourão	1578	1578	Vereador
Estevão Afonso	1502	1502	Almotacé
Estevão Anes	1502-1509	1502	Almotacé
		1502	Almotacé
		1509	Almotacé
Estevão Anes	1540	1540	Almotacé
Estevão Fernandes	1547-1565	1547	Almotacé
		1550	Almotacé
		1552	Almotacé
		1557	Vereador
		1559	Juíz
		1565	Vereador
Estevão Folgueira	1610-1617	1610	Procurador
		1611	Almotacé
		1615	Almotacé
		1617	Almotacé
Fernão Anes Testa	1511	1511	Vereador
Fernão da Fonseca	1511-1513	1511	Juíz
Fernão da Fonseca		1512	Juíz
Fernão da Fonseca		1513	Juíz
Francisco Alvares	1608	1608	Almotacé
Francisco André Moreira	1619	1619	procurador
Francisco Carneiro	1558-1564	1558	Vereador
		1559	Vereador
		1559	Almotacé
		1560	Almotacé
		1560	Almotacé
		1560	Almotacé
		1564	Vereador

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Francisco da Cunha	1613-1616	1613	Vereador
		1614	Juíz
		1614	Vereador
		1616	Vereador
Francisco de Faria de Lugo	1606	1605	Almotacé
Francisco de Andrade	1553	1553	Almotacé
Francisco de Andrade	1589-1620	1589	Procurador
		1590	Almotacé
		1596	Procurador
		1597	Almotacé
		1603	Vereador
		1604	Almotacé
		1605	Juíz
		1606	Almotacé
		1619	Vereador
		1620	Almotacé
Francisco de Barros	1539-1557	1539	Juíz
		1541	Almotacé
		1542	Almotacé
		1542	Almotacé
		1543	Juíz
		1548	Almotacé
		1549	Almotacé
		1555	Almotacé
		1556	Vereador
		1557	Almotacé
Francisco de Barros Leite	1547	1547	Almotacé
Francisco de Faria	1554	1554	Juíz
Francisco de Faria	1585	1585	Vereador
Francisco de Faria de Lugo	1595-1612	1595	Juíz
Francisco de Faria de Lugo		1604	Juíz
Francisco de Faria de Lugo		1612	Vereador
Francisco de Faria de Sá	1587-1611	1587	Procurador
		1588	Almotacé
		1589	Vereador
		1590	Almotacé
		1596	Juíz
		1597	Almotacé
		1601	Juíz
		1610	Vereador
		1611	Vereador
Francisco de Medela	1568-1596	1568	Almotacé
		1578	Procurador
		1579	Almotacé
		1596	Almotacé
Francisco Dias	1542-1567	1542	Almotacé
		1543	Almotacé
		1543	Vereador
		1544	Vereador

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Francisco Dias (Cont.)		1545	Almotacé
		1547	Vereador
		1548	Vereador
		1549	Almotacé
		1549	Vereador
		1550	Almotacé
		1551	Juíz
		1559	Vereador
		1561	Juíz
		1563	Almotacé
		1567	Juíz
Francisco Ferreira	1538-1564	1538	Vereador
		1540	Almotacé
		1541	Almotacé
		1542	Almotacé
		1543	Almotacé
		1545	Almotacé
		1545	Vereador
		1548	Almotacé
		1549	Vereador
		1553	Almotacé
		1554	Juíz
		1557	Almotacé
		1561	Almotacé
		1564	Almotacé
Francisco Gomes Vilas Boas	1550	1550	Procurador
Francisco Pereira	1559	1559	Almotacé
Francisco Pires	1538-1549	1538	Almotacé
		1542	Almotacé
		1543	Almotacé
		1546	Almotacé
		1548	Vereador
		1549	Almotacé
Francisco Ribeiro Carneiro	1581-1603	1581	Almotacé
		1603	Almotacé
Frutuoso da Costa	1612	1612	Almotacé
Gaspar Alvares	1549-15790	1549	Almotacé
		1550	Almotacé
		1551	Vereador
		1553	Almotacé
		1555	Almotacé
		1556	Almotacé
		1557	Juíz
		1563	Juíz
		1569	Juíz
		1579	Juíz
Gaspar da Costa Correia	1592	1592	Almotacé
Gaspar de Bessa (Barros)	1569	1569	Almotacé
Gaspar de Sá	1585	1585	Almotacé

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Gaspar Gonçalves	1575-1594	1575	Vereador
		1580	Vereador
		1583	Juíz
		1589	Vereador
		1591	Vereador
		1592	Almotacé
		1594	Almotacé
Gaspar Gonçalves	1618-1619	1618	Almotacé
		1619	Tesoureiro
Gaspar Rangel	1591-1596	1591	Almotacé
		1596	Procurador
Gaspar Rodrigues do Lago	1579-1585	1579	Almotacé
		1585	Almotacé
Gil Rodrigues	1502	1502	Almotacé
Gonçalo Alvares	1610	1610	Almotacé
Gonçalo André	1513	1513	Almotacé
		1513	Almotacé
Gonçalo Anes	1509-1511	1509	Vereador
Gonçalo Anes		1511	Vereador
Gonçalo Anes de Rates	1502	1502	Juíz
Gonçalo da Paz	1543-1555	1543	Almotacé
		1546	Almotacé
		1548	Almotacé
		1549	Juíz
		1555	Almotacé
Gonçalo de Lugo	1510	1510	Juíz
Gonçalo Gomes	1511	1511	Almotacé
Gonçalo Gomes de Sá	1581	1581	Almotacé
Gonçalo Gomes Teixeira	1577	1577	Procurador
Gonçalo Gonçalves Souto	1610	1620	Tesoureiro
Gonçalo Martins	1509	1509	Almotacé
Gonçalo Martins	1557	1557	Procurador
Gonçalo Rodrigues	1509	1509	Vereador
Gonçalo Vaz	1575	1575	Almotacé
Gonçalo Vaz Vilas Boas	1591-1606	1591	Almotacé
		1604	Vereador
		1605	Vereador
		1606	Almotacé
Jacome Garcês	1555	1555	Almotacé
Jerónimo da Rocha (Pereira)	1585-1598	1585	Almotacé
		1593	Vereador
		1594	Almotacé
		1597	Juíz
		1598	Almotacé
Jerónimo de Faria	1585-1595	1585	Procurador
		1586	Almotacé
		1591	Almotacé
		1594	Vereador
		1595	Almotacé
João Alvares	1509-1527	1509	
		1510	Vereador
		1527	Procurador
João Alvares	1563	1563	Almotacé
João Alvares Belinho	1567	1567	Almotacé

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
João Alvares de Maris	1542-1568	1542	Almotacé
		1547	Procurador
		1552	Almotacé
		1553	Vereador
		1555	Almotacé
		1556	Almotacé
		1557	Almotacé
		1557	Vereador
		1561	Almotacé
		1562	Almotacé
		1564	Almotacé
		1564	Almotacé
		1567	Almotacé
		1568	Almotacé
João Alvares do Outeiro	1527	1527	Juíz
João Alvares Maris	1616	1616	Vereador
João Alvares Ramires	1600-1617	1600	Almotacé
		1601	Almotacé
		1604	Procurador
		1605	Almotacé
		1607	Vereador
		1608	Almotacé
		1610	Almotacé
		1613	Almotacé
		1617	Almotacé
João Baía (Mourão)	1578-1611	1578	Almotacé
		1581	Almotacé
		1592	Vereador
		1597	Vereador
		1598	Vereador
		1599	Almotacé
		1611	Almotacé
João Barbosa	1555	1555	Almotacé
João Carneiro	1548	1548	Almotacé
João Coelho	1548-1560	1548	Almotacé
		1549	Almotacé
		1549	Almotacé
		1550	Vereador
		1552	Almotacé
		1560	Almotacé
João da Maia Madureira	1571-1573	1571	Almotacé
João da Maia Madureira		1573	Vereador
João Dias	1512-1513	1512	Vereador
		1513	Almotacé
		1513	Vereador
João Dias Vilas Boas	1527	1527	Almotacé
João Fernandes	1501	1502	Almotacé
João Folgueira	1593	1593	Almotacé
João Giraldes	1509	1509	Almotacé
João Gonçalves	1509-1511	1509	Almotacé
		1511	Juíz
		1511	Vereador
João Gonçalves	1547-1549	1547	Procurador
		1549	Procurador
João Gonçalves Correia	1527	1527	Almotacé
João Lopes	1538	1538	Almotacé

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
João Lopes	1511	1511	Almotacé
João Lopes Touguinha	1541	1541	Juíz
João Lourenço	1502	1502	Almotacé
João Martins	1569	1569	Almotacé
João Pinto (de Maris)	1608-1614	1608	Almotacé
		1609	Almotacé
		1614	Almotacé
João Pires	1513	1513	Almotacé
João Pires	1548	1548	Almotacé
João Ribeiro Gaio	1548	1567	Almotacé
João Veloso	1527	1527	Almotacé
Jorge Martins	1541-1567	1541	Almotacé
Jorge Martins		1567	Almotacé
José Carneiro Ferreira	1573-1582	1573	Almotacé
		1581	Vereador
		1582	Almotacé
Lucas Correia	1611	1611	Almotacé
Manuel Afonso Melhoria	1538	1538	Almotacé
Manuel Antunes Cansado	1603-1617	1603	Almotacé
		1604	Juíz
		1605	Almotacé
		1615	Vereador
		1616	Almotacé
		1616	Vereador
		1617	Almotacé
Manuel Carneiro	1601	1601	Almotacé
Manuel Carvalho	1577	1577	Procurador
Manuel da Costa Gaio	1563	1563	Almotacé
Manuel da Fonseca	1588-1591	1588	Almotacé
		1590	Vereador
		1591	Almotacé
Manuel da Maia de Vasconcelos	1593-1613	1593	Almotacé
		1613	Vereador
Manuel de Araújo	1605-1616	1605	Almotacé
		1606	Vereador
		1607	Almotacé
		1616	Almotacé
Manuel de Maris	1603-1617	1603	Almotacé
		1606	Procurador
		1607	Almotacé
		1613	Vereador
		1617	Vereador
Manuel de Sá (de Heredia)	1596-1610	1596	Almotacé
		1599	Almotacé
		1599	Procurador
		1600	Procurador
		1601	Almotacé
		1609	Procurador
		1610	Almotacé
Manuel de Sequeira		1613	Almotacé
Manuel Dias	1559	1559	Almotacé
Manuel Fernandes de Lima	1605-1613	1605	Almotacé
		1605	Almotacé
		1608	Vereador
		1613	Vereador
Manuel Folgueira	1599	1599	Juíz

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Manuel Gonçalves	1552-1557	1552	Almotacé
		1557	Almotacé
Manuel Gonçalves	1590	1590	Almotacé
Manuel Gonçalves Mata-Sete	1592	1592	Procurador
Manuel Machado	1599-1603	1599	Juíz
		1600	Almotacé
		1601	Vereador
		1603	Juíz
Manuel Ribeiro	1587-1620	1587	Almotacé
		1589	Almotacé
		1592	Procurador
		1593	Almotacé
		1617	Almotacé
		1617	Vereador
		1618	Almotacé
		1620	Vereador
Manuel Vaz	1557-1579	1557	Almotacé
		1560	Almotacé
		1561	Vereador
		1562	Almotacé
		1563	Almotacé
		1569	Almotacé
		1571	Almotacé
		1573	Almotacé
		1578	Juíz
		1579	Almotacé
Manuel Vaz	1607	1607	Almotacé
Marcos Folgueira	1589-1612	1589	Almotacé
		1607	Almotacé
		1612	Almotacé
		1612	Procurador
Marcos Pires	1538	1538	Almotacé
Martim Anes	1511	1511	Procurador
Martim de Lião	1502-1511	1502	Almotacé
		1509	Juíz
		1511	Almotacé
Martim Gonçalves	1543	1543	Vereador
Martim Machado	1601-1604	1601	Vereador
Martim Machado		1603	Juíz
Martim Machado		1604	Almotacé
Mateus Folgueira	1577-1620	1577	Almotacé
		1581	Vereador
		1592	Vereador
		1593	Almotacé
		1598	Juíz
		1599	Almotacé
		1606	Juíz
		1607	Almotacé
		1609	Vereador
		1613	Vereador
		1620	Vereador
		1620	Almotacé
Mateus Folgueira Valadares	1613-1616	1613	Juíz
		1614	Vereador
		1616	Vereador

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Mateus Gonçalves Rombo	1609-1618	1609	Almotacé
		1614	Almotacé
		1618	Vereador
Matias Fagundes	1597	1597	Almotacé
Mestre Simão	1550	1550	Almotacé
Miguel da Costa	1559	1559	Almotacé
Miguel Luís de Barros	1605-1620	1605	Procurador
		1615	Procurador
		1619	Vereador
		1620	Almotacé
Miguel Luís Vilas Boas	1585	1585	Almotacé
Miguel Rodrigues Preto	1577-1615	1577	Almotacé
		1581	Almotacé
		1587	Almotacé
		1591	Procurador
		1592	Almotacé
		1592	Procurador
		1594	Procurador
		1595	Almotacé
		1595	Vereador
		1595	Almotacé
		1596	Almotacé
		1597	Procurador
		1598	Almotacé
		1599	Vereador
		1600	Almotacé
		1606	Almotacé
		1607	Vereador
		1608	Almotacé
		1615	Vereador
Nicolau da Costa	1613	1613	Almotacé
Pantaleão de Castro	1604-1606	1604	Almotacé
		1605	Procurador
		1606	Almotacé
Pascoal Palos	1573	1573	Almotacé
Patrício carneiro	1615	1614	Vereador
Patrique Carneiro	1538-1573	1538	Almotacé
		1540	Almotacé
Poderá eventualmente		1540	Juíz
tratar-se de dois indivíduos de		1542	Almotacé
exercício subsequente		1543	Almotacé
		1548	Almotacé
		1549	Almotacé
		1552	Juíz
		1556	Juíz
		1559	Almotacé
		1561	Almotacé
		1562	Almotacé
		1563	Vereador
		1567	Almotacé
		1568	Almotacé
		1571	Juíz
		1571	Almotacé
		1573	Juíz

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Paulo Carneiro	1617-1620	1617	Almotacé
		1620	Procurador
Pedro Afonso	1545	1545	Almotacé
Pedro Afonso de Leça	1542-1571	1542	Almotacé
		1543	Almotacé
		1543	Vereador
		1547	Juíz
		1549	Almotacé
		1550	Almotacé
		1560	Juíz
		1571	Juíz
Pedro Alvares de Stº António	1540-1547	1540	Vereador
		1543	Vereador
		1546	Vereador
		1547	Almotacé
Pedro Anes	1509	1509	Vereador
Pedro Anes Cadilhe	1538	1538	Almotacé
Pedro Anes Gesteira	1571-1609	1571	Vereador
		1577	Vereador
		1585	Juíz
		1586	Almotacé
		1589	Juíz
		1590	Almotacé
		1595	Juíz
		1600	Juíz
		1601	Almotacé
		1608	Juíz
		1609	Almotacé
Pedro Anes Velho	1568	1568	Procurador
Pedro Bicudo	1560-1569	1560	Almotacé
		1564	Almotacé
		1567	Vereador
		1569	Almotacé
Pedro Borges	1555-1575	1555	Vereador
		1557	Vereador
		1559	Almotacé
		1563	Almotacé
		1568	Almotacé
		1569	Almotacé
		1570	Vereador
		1575	Almotacé
Pedro Coelho	1617	1617	Almotacé
Pedro de Barros	1569-1579	1569	Almotacé
		1575	Vereador
		1579	Juíz
Pedro de Barros Carneiro	1614	1614	Almotacé
Pedro de Lemos	1509	1509	Almotacé
Pedro Ferreira	1577	1577	Procurador
Pedro Gonçalves	1616	1616	Almotacé

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Pedro Gonçalves Mourão	1564-1592	1564	Almotacé
		1571	Almotacé
		1575	Almotacé
		1578	Vereador
		1579	Vereador
		1580	Almotacé
		1581	Juíz
		1591	Juíz
		1592	Almotacé
Pedro Gonçalves o Bispo	1617	1617	Tesoureiro
Pedro Lopes	1553	1553	Juíz
Pedro Lopes Touguinha	1547	1547	Procurador
Pedro Monteiro	1527	1527	Procurador
Pedro Pinto Cordeiro	1596-1602	1596	Vereador
		1597	Almotacé
		1602	Vereador
Pedro Rebelo	1598	1598	Procurador
Pedro Sobrinho	1593-1598	1593	Procurador
		1594	Almotacé
		1598	Procurador
Pedro Sodré	1511	1511	Almotacé
Pedro Vaz		1557	Almotacé
Pedro Velho de Andrade	1541-1547	1541	Vereador
		1547	Almotacé
Rodrigo Afonso	1511	1511	Vereador
		1511	Juíz
		1559	Procurador
Rodrigo Afonso	1567-1569	1567	Procurador
		1567	Almotacé
		1568	Vereador
		1569	Almotacé
Rodrigo Alvares	1511	1511	Vereador
Rui Fernandes	1502-1543	1502	Almotacé
		1509	Almotacé
		1511	Almotacé
		1513	Almotacé
		1538	Almotacé
		1543	Almotacé
Rui Leite de Andrade	1610-1611	1610	Vereador
		1611	Almotacé
Rui Pires	1541	1541	Almotacé
Salvador Dias	1599	1599	Almotacé
Salvador Gonçalves	1567	1567	Almotacé
Salvador Pires	1559	1559	Vereador
Salvador Pires	1571-1580	1571	Juíz
		1571	Almotacé
		1575	Juíz
		1580	Vereador
Sebastião Afonso	1577	1577	Almotacé
Sebastião Alvares Carneiro	1594-1598	1594	Almotacé
		1597	Vereador
		1598	Almotacé

B. 3. - Inventário alfabético dos homens da terra da governança

Nome	Data limite de exercício	Data de exercício	Cargo exercido
Sebastião Álvares Magriço	1606-1611	1606	Vereador
		1607	Almotacé
		1610	Vereador
		1611	Almotacé
		1616	Vereador
Sebastião Dias Macieira	1543	1543	Juíz
Sebastião Fernandes	1613	1613	Almotacé
Sebastião Luís	1538-1544	1538	Juíz
		1540	Almotacé
		1542	Almotacé
		1543	Almotacé
		1543	Vereador
		1544	Juíz
Sebastião Machado	1538-1542	1538	Vereador
		1540	Almotacé
		1542	Almotacé
Simão	1544	1544	Procurador
Simão de Araújo	1567-1590	1567	Almotacé
		1571	Almotacé
		1580	Vereador
		1582	Almotacé
		1590	Juíz
Simão de Carvalho	1562-1567	1562	Almotacé
		1564	Almotacé
		1567	Vereador
Simão Vaz	1545	1545	Almotacé
Tomás Rodrigues (de Seabra)	1543-1563	1543	Almotacé
		1545	Almotacé
		1546	Juíz
		1552	Almotacé
		1563	Almotacé
Tomé Fernandes	1569	1569	Almotacé
Vasco de Resende	1513	1513	Almotacé
Vicente Folgueira	1540-1567	1540	Almotacé
		1541	Vereador
		1542	Almotacé
		1543	Vereador
		1547	Vereador
		1548	Almotacé
		1549	Almotacé
		1550	Juíz
		1552	Almotacé
		1553	Juíz
		1556	Juíz
		1564	Almotacé
		1565	Juíz
		1567	Vereador

Fontes: A.M.V.C. - Lv. 16 a 26

Apêndice B.4.

Inventário cronológico de embarcações: tipologias, senhorios, actividades

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
N.A. Lv.511, fl. 13 e 18	1504.04.00	Caravela	Golpelhares	João de Leça					Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 7	1504.04.16	Caravela	s.n.	Diogo de Veire					Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 14	1504.04.18	Caravela	s.n.	João Martins Geraldes		João Martins Geraldes			Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 27	1504.05.12	Caravela	Galeca			João Anes Mourão			Fretamento	
N.A. Lv.511, f. 32	1504.05.31	Barinel	s.n.	Jerónimo Rodrigues		André Fernandes			Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 35	1504.06.12	Barinel	s.n.	Nicolau Afonso / João Lopes		João Lopes			Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 38	1504.06.26	S.n.	S.n.	Álvaro Anes de Formaris		Álvaro Anes de Formaris			Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 40	1504.06.26	Caravela	s.n.	João da Maia					Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 48	1504.07.12	Caravela	(Calessa)			João Afonso Calafate			Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 50	1504.07.16	Caravela	Calessa (sic)	Pedro Anes Rei		Pedro Anes Rei			Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 68	1504.11.07	Caravela	Golpelhares	João de Leça					Fretamento	
N.A. Lv.511, fl. 73	1504.11.15	Caravela	s.n.			Afonso André Lousado			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 7	1505.02.00	Caravela		João Martins Geraldes		João Martins Geraldes			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 2	1505.02.05	Barinel	s.n.	João Gonçalves Bom		João Gonçalves Bom			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 5	1505.02.05	Caravela	S. Cristóvão			André Luís			Fretamento	.

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
N.A. Lv.512, fl. 6v.	1505.02.27	Barinel		Jerónimo Rodrigues		João Brás			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 9v.	1505.03.05	Caravela		João Afonso Paz		Estevão Anes Simão			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 13	1505.03.30	Caravela		João de Barcelos		Pedro Anes Corregeiro (tv. Curujeiro)			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 18	1505.04.07	Barinel				João Pires de Azurara			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 21	1505.05.18	Barinel		Pedro Anes Anjo		Pedro Anes Anjo			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 26	1505.06.14	Caravela	Gaio (?)			João Martins da Póvoa			Fretamento	
N.A. Lv. 512, fl. 30	1505.06.19	Caravela		João da Maia		António Anes Boido			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl.	1505.06.20	Caravela		Gonçalo Álvares Doutor (de Azurara)		Gonçalo Álvares Doutor			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 37v.	1505.06.23	Caravela		João de Barcelos		João de Barcelos			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 50	1505.07.00	Caravela		Gonçalo Rodrigues Batalha					Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 41	1505.07.03	Caravela		João Luís Dálem		João Luís dalém			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 47	1505.07.04	Caravela		Afonso André		Afonso André			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 62	1505.07.21	Caravela	A Calessa			João Afonso Calafate			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 67	1505.07.30	Barinel		António Afonso		António Afonso			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 70	1505.09.01	Caravela		João Afonso Chichones					Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
N.A. 799, s.f.	1505.10.00	Nau	Calessa	João Afonso		João Afonso			Fretamento pela Casa da Guiné. Transporte de trigo da Flandres	Atribuição por confrontação com o Lv. Alfª 1504/05.
N.A. 799, fl. 176v.	1505.10. 00	Nau	S.....			João Beira (?)			Fretamento pela Casa da Guiné. Transporte de	
N.A. 799, fl. 176v.	1505.10. 00	Nau	Stª Catarina			Manuel Gonçalves			Fretamento pela Casa da Guiné. Transporte de	
N.A. 799, fl. 176v.	1505.10. 00	Nau	Stª			André Fernandes			Fretamento pela Casa da Guiné. Transporte de	
N.A. Lv.512, fl. 77	1506.01.02			João Domimgues Corregeiro (tv. Curujeiro)		João Domingues Corregeriro (Tv. Curujeiro)			Fretamento	
N.A. Lv.512, fl. 80v.	1506.01.05	Barinel		Gonçalo Rodrigues		Gonçalo Rodrigues			Fretamento	
N.A. 726	1507.04.28	Barinel	Stª Mª de Varzim	Sebastião Gonçalves		Sebastião Gonçalves			Fretamento	
C.C., II P.,M.35,D. 20	1512.10.25	Navio	S. João	João Pires		João Pires			Fretamento para transporte de açúcar	Transporte de açúcar da Madeira para a guarda-
C.C.,I,12,90	1513.03.19	Navio s.n.		João Gonçalves Barroso						
C.C.,I,50,31	1513.05.25	Navio latino s.n.				Pedro Álvares				
A.M.V.C. - Lv. 16, fl.374v-375	1513.08.17	Navio	s.n.	Diogo Gil					Envio aos Açores a carregar de trigo	
C.C., II, 222,28	1514.00.00			Pedro Vicente -Cf.		Pedro Vicente - Cf.				

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
C.C.,II,220,57	1514.00.00	Navio		João Luís		António Fernandes				
C.C., II,224,43	1515.08. 00									
N.A. -605	1516.00.00	Caravela	Stª Mª do Rosário			João Luís			Fretamento	Entrega de armas na Casa da Armaria no torna-viagem
N.A. -605	1516.00.00	Caravela	Stª Mª de Água de Lupe			João Martins			Fretamento	Entrega de armas na Casa da Armaria no torna-viagem
N.A. -605	1516.00.00					Afonso			Fretamento	Entrega de armas na Casa da Armaria no torna-viagem
N.A. -605	1516.00.00					Pedro Martins			Fretamento	Entrega de armas na Casa da Armaria no torna-viagem
C.C.,II,220, 18	1520.00.00./1521.00.00	Navio				O Monteiro				
C.C.,II,219, 91	1520.01.06	Navio				João Afonso, genro da Cortesa				
C.C.,II,225,1	1521.00.00	Navio								
C.C.,II,225,1	1521.00.00	Navio		Álvaro Fernandes Cortês - CF.		Álvaro Fernandes Cortês - CF.				
C.C.,II,219, 91	1521.01.01	Navio		João Antão / Pedro Fernandes Tougues		João Antão				
C.C.,I, 50, 31 / C.C.II, 223.37 / Gav. XV, 24, nº2	1521.11.00	Navio		João Antão		João Antão				
N.A. 613	1522.03.12	Navio	S. Salvador	Salvador Luís		Salvador Luís			Fretamento	Carga de cereais de Entre-Douro-e-Minho
N.A. 738	1522.06.20	Navio	Stª Mª da Conceição			Belchior Afonso			Fretamento	Transporte de bens alimentares

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
C.C.,II,179,105	1522.07.00	Navio				João de S. Simão				
C.C.,II, 219,71	1523.00.00	Navio				Gaspar de Pontes				
C.C.,II,219, 94	1523.04.02	Navio	A Vaquinha	Pantaleão Maio		Pantaleão Maio				
N.A. 724, fl. 63V.	1523.05.09	Caravela				João Gonçalves			Transporte de açúcar	Registo da Alfª de Stª Cruz (Machico)
C.C.,I, 50, 31 / Gav. XV, 24, 3, nº 9	1524.05.00	Navio s.n.		Pantaleão Álvares Landino						
Gav, XV,24,3,nº 1 e 11	1524.09.00	Navio s.n.								
Gav.XV,24,nº3,doc.5,7,12	1524.09.00	Navio s.n.		Fernão Lopes						
Gav.XV,24,nº3,d. 11/C.C.,I,50,31	1524.09.00	Navio s.n.		Pantaleão Álvares Landino						
Gav.XV,24,nº3,d. 11/C.C.,II,223,24	1524.10.00	Navio Stº António	Stº António	João Leitão		João Leitão				
Gav. XV, 24, nº3, d.1	1524.11.00	Navio CF.				Afonso Martins - CF.				
C.C.,II,170,105	1526.10. 00	Navio Stº António (de Azurara)				Francisco Anes (de Azurara)				
C.C.,II,220,40/C.C.,II,224,42/C.C.,I,62,30	1528.00.00	Nau Stº Espírito (Nau de gávea de120 t.)		João Afonso da Cortesa / Outros		João Afonso da Cortesa				
C.C.,II,173,46	1532.01.11	Caravela		Fernão Lopes - Piloto		Fernão Lopes				

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
C.C.,I, 50, 31	1532.11.08	Navio S. Julião	S. Julião	Francisco Gomes		Francisco Gomes				
C.C.,I, 50, 31	1532.11.08	Navio s.n.		João de S.Simão						
C.C.,I,50,31	1532.11.08	Navio		Salvador Anes Colão						
C.C.,I,50,31	1532.11.08	Navio s.n.				João Fernandes Magriço				
C.C.,I,50,31	1532.11.08	Navio s.n.		Diogo Afonso Carneiro		Diogo Afonso Carneiro				
C.C.,II,228,88	1536.00.00									
F.P.A. , 1	1536.03.18	Nau	Misericórdia			Baltasar Lopes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1536.03.24	Galeão	Stª Mª de Varzim			João Álvares			Fretamento	
F.P.A. , 1	1536.05.26	Nau	Stª Mª de Varzim			Afonso Luís			Fretamento	
C.C.,II,225,8	1537.02.09	Navio s.n.		Salvador Anes						
F.P.A. , 1	1537.02.20	Nau	Stª Clara			Ambrósio Teixeira			Fretamento	
F.P.A. , 1	1537.03.00	Navio	Nª Srª de Varzim			Pedro Monteiro			Fretamento	
F.P.A. , 1	1537.03.05	Nau	Stª Mª de Touguinha			Fernão d'Alvares			Fretamento	
C.C.,II,213, 86	1537.10.05	Navio Misericórdia	Misericórdia	Brás Eanes		Brás Eanes				
F.P.A. , 1	1537.11.06	Nau	Conceição			João Álvares			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
C.C.,II,214, 60	1537.11.19	Navio s.n.				Fernão d'Alvares				
ACTAS, 2, 28v.	1538.01.14	Nau	s.n.	João Luís	Piloto				Armação	
C.C., I,60, 145	1538.03.08	Navio s.n.		s.n.		s.n.				
C.C.,III,14,8	1538.03.09	Nau Stª Mª de Touguinha	Stª Mª de Touguinha			Francisco Anes				
F.P.A. , 1	1538.03.14	Nau	S. Sebastião			António Martins Gaio			Fretamento	
F.P.A. , 1	1538.03.21	Galeão	S. Salvador			João Álvares Galhão			Fretamento	
F.P.A. , 1	1538.06.07	Caravela	Salvador			Pedro Fernandes			Fretamento	
C.C.,II,219, 20	1538.06.14	Navio		Mestre James - Cristão Novo		Afonso Anes				
F.P.A. , 1	1538.06.18	Nau	Salvador			Cristóvão da Maia			Fretamento	
C.C.,I,219, 76	1538.07.01	Nau s.n.		António Álvares		António Álvares				
C.C.,II,219, 67	1538.07.01	Caravela		João Álvares, o Ripão						
C.C.,II,219, 91	1538.07.03	Navio s.n.				João Afonso da Corteza				
C.C.,II,220, 11	1538.07.05	Navios		s.n.		s.n.				
C.C.,I,62,30	1538.07.12									
C.C., II, 220, 64	1538.07.13	Nau de 2 gáveas e 120 t.		Fernão Lopes / Sebastião Gonçalves Colão / Ambrósio Teixeira						

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
C.C.,II,220, 72	1538.07.16	(Nau)				..... Prazeres				
C.C.,II,221, 13	1538.07.23	Navio		João Antão		João Antão				
A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 81	1538.10.14	Navio	s.n.	Álvaro Fernandes da Póvoa	Piloto Cf.					Inactivo. Encalhado no rio
A.M.V.C. - Lv. 17, fl. 81	1538.10.14	Navio	s.n.	Pedro Luís						Inactivo. Encalhado no rio
F.P.A. , 1	1539.03.07	Caravela	Salvador			Tomé Gonçalves			Fretamento	
F.P.A. , 1	1539.06.29	Galeão	Stª Catarina			Manuel Luís			Fretamento	
F.P.A. , 1	1539.09.01	Nau	Salvador			Afonso Anes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1539.09.09	Nau	Stª Mª de Varzim			Pedro Monteiro			Fretamento	
F.P.A. , 1	1539.09.12	Nau	Stª Mª da Conceição			João Álvares			Fretamento	
F.P.A. , 1	1539.09.18	Nau	Stª Mª de Varzim			Álvaro Fernandes			Fretamento	
C.C.,III,14, 58	1539.10.03	Navio		João Luis, o Sacho						
C.C.,III,14, 58	1539.10.03	Navio		Salvador Anes						
F.P.A. , 1	1540.01.03	Nau	Stª Mª de Varzim			João Álvares das Póvoas			Fretamento	
F.P.A. , 1	1540.04.24	Nau	Salvador			Jorge Martins Gaio			Fretamento	
F.P.A. , 1	1540.04.30	Nau	Stº Espírito			Aleixo Luís			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A., 1	1540.06.14	Nau	Stª Mª de Varzim			Fernão d'Álvares			Fretamento	
F.P.A., 1	1540.06.22	Nau	Três Reis			João Álvares das Póvoas			Fretamento	
F.P.A., 1	1540.10.07	Nau	S. Salvador			Tomé Gonçalves			Fretamento	
F.P.A., 1	1540.12.23	Nau	Stª Mª dos Anjos			Gaspar Pires			Fretamento	
F.P.A., 1	1541.03.24	Nau	Stº Espírito			Pedro Brás			Fretamento	
F.P.A., 1	1541.07.18	Nau	Misericórdia			Simão Gonçalves			Fretamento	
F.P.A., 1	1541.08.17	Nau	Stª Mª de Varzim			Fernão d'Álvares			Fretamento	
F.P.A., 1	1541.12.08	Nau	Stª Mª de Varzim			Pedro Monteiro			Fretamento	
F.P.A., 1	1541.12.25	Nau	Stª Mª de Varzim			Francisco Álvares			Fretamento	
F.P.A., 1	1542.01.15	Caravela	Stª Mª da Ajuda			João Afonso			Fretamento	
F.P.A., 1	1542.01.15	Nau	Misericórdia			João Gonçalves			Fretamento	
A.M.V.C. - Lv. 18, fl. 24	1542.02.01	Navio	s.n.	Aleixo Luís / Herdeiro de Salvador Gonçalves	Pilotos					Inactivo. Encalhada no rio
F.P.A., 1	1542.02.10	Nau	Stº Espírito			Pedro Brás			Fretamento	
F.P.A., 1	1542.02.20	Nau	Misericórdia			Manuel Dias			Fretamento	
F.P.A., 1	1542.04.29	Navio	Stª Mª de Varzim			Luís Lousado			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A., 1	1542.05.24	Nau	Jesus			Álvaro Afonso Mondragão			Fretamento	
F.P.A., 1	1542.09.25	Nau	Santiago			Manuel Afonso			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.04.02	Nau	Stº António			João Vicente			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.04.05	Caravela	Stª Mª da Ajuda			João Afonso			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.04.06	Nau	Stª Mª da Consolação			Sebastião Afonso			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.05.05	Nau	Salvador			António Gomes			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.06.20	Nau	Santa Cruz			João Afonso			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.08.03	Nau	Jesus			Álvaro Afonso Mondragão			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.09.02	Nau	Stº Espírito			Aleixo Luís			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.09.04	Nau	Stª Mª de Touguinha			João Fernandes do Mar			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.09.04	Nau	Stª Mª de Varzim			Fernão d'Álvares			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.09.09	Nau	Stº Espírito			Pedro Gonçalves			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.11.24	Caravela	Stº António			André Pires			Fretamento	
F.P.A., 1	1543.11.29	Navio	S. João			João Álvares			Fretamento	
F.P.A., 1	1544.01.18	Nau	S. Salvador			Manuel Fernandes			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A. , 1	1544.01.20	Nau	Stª Catarina			Manuel Luís			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.03.02	Nau	Stº Espírito			Marcos Jorge			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.03.12	Nau	Stª Catarina			Manuel Luís			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.05.30	Nau	Stº António			Manuel Carneiro			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.06.06	Nau	Stª Clara			Cristóvão da Maia			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.06.10	Nau	Santiago			Francisco Gonçalves			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.12.18	Nau	Stª Clara			João Fernandes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.12.24	Nau	Stº António			João Pires			Fretamento	
F.P.A. , 1	1544.12.27	Nau	Reis Magos			António Pires			Fretamento	
F.P.A. , 1	1545.01.20	Nau	Stª Catarina			João Fernandes Caldeira			Fretamento	
F.P.A. , 1	1545.03.26	Nau	Piedade			João Gonçalves			Fretamento	
F.P.A. , 1	1545.04.10	Nau	Misericórdia			Baltasar Lopes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1545.05.25	Caravela	Stº António			João Gonçalves			Fretamento	
F.P.A. , 1	1545.05.27	Navio	Santiago			Francisco Anes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1545.05.28	Nau	Stº Espírito			João de Chaves			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A. , 1	1545.06.21	Nau	Stª Catarina			Manuel Luís			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.02.13	Nau	Stº Espírito			Aleixo Luís			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.02.24	Nau	Jesus			Sebastião André			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.02.24	s.n.	s.n.			Pedro Fernandes do Mar			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.02.24	s.n.	s.n.			António Pires			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.02.24	s.n.	s.n.			João Fernandes Caldeira			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.02.24	s.n.	s.n.			Cristóvão da Maia			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.04.01	Nau	Misericórdia			Álvaro Fernandes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.04.17	Nau	Salvador			Francisco Anes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.04.25	Nau	Nª Srª da Piedade			Sebastião Afonso			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.05.04	Nau	Stª Clara			Ambrósio Teixeira			Fretamento	
F.P.A. , 1	1546.05.05	Nau	Salvador			Francisco Anes			Fretamento	
A.M.V.C. - A/46	1546.11.06	Caravela	s.n.	Diogo Vaz					Transporte de pão	Tomado pelo povo da vila para seu abastecimento
A.M.V.C. - A/46	1546.11.06	Caravela	s.n.	Estevão Fernandes					Transporte de pão	Tomado pelo povo da vila para seu abastecimento
F.P.A. , 1	1546.11.27	Nau	Stº António			João Afonso			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A., 1	1547.05.15	Nau	Misericórdia			Álvaro Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.05.20	Nau	Stº António			Cristóvão Ribeiro			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.05.20	Nau	Misericórdia			João Dias			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.05.20	Nau	Misericórdia			João Dias			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.05.26	Nau	Conceição			João Álvares			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.05.26	Nau	Nª Srª da Esperança			Pedro Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.05.26	Nau	Salvador			António Luís			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.06.16	Nau	Misericórdia			Álvaro Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.06.16	Nau	Stº António			Cristóvão Ribeiro			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.07.18	Nau	Salvador			António Luís			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.09.29	Nau	Conceição			Amador Monteiro			Fretamento	
F.P.A., 1	1547.10.07	Caravela	A Nazaré			Sebastião Álvares			Fretamento	
F.P.A., 1	1548.02.03	Nau	S. Salvador			Manuel Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 1	1548.02.09	Nau	Santiago			Antão Domingues			Fretamento	
F.P.A., 1	1548.02.09	Nau	Stº Espírito			Pedro Brás			Fretamento	
F.P.A., 1	1548.02.15	Nau	Stª Mª do Lago			Francisco Carneiro			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A. , 1	1548.02.18	Nau	S. João			António Pires			Fretamento	
F.P.A. , 1	1548.02.19	Nau	Corpo Santo			Diogo Rodrigues			Fretamento	
F.P.A. , 1	1548.06.26	Nau	Salvador			Salvador Gonçalves			Fretamento	
F.P.A. , 1	1548.08.13	Nau	Misericórdia			André Dias			Fretamento	
F.P.A. , 1	1548.08.25	Nau	S. Marçal			Pedro Gonçalves*			Fretamento	
F.P.A. , 1	1548.09.02	Nau	Pombeira			Álvaro Fernandes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1548.09.28	Nau	S. Miguel			Francisco Ferreira			Fretamento	
F.P.A. , 1	1548.11.14	Nau	Stº André			Bento Afonso*			Fretamento	
F.P.A. , 1	1549.00.00	Nau	Stª Clara			Francisco Fernandes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1549.05.30	Nau	Misericórdia			Rodrigo Anes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1549.05.30	Nau	Três Reis Magos			Simão Afonso			Fretamento	
F.P.A. , 1	1549.06.26	Nau	Misericórdia			Manuel Dias			Fretamento	
F.P.A. , 1	1549.06.26	Nau	Stª Clara			Belchior Lopes			Fretamento	
F.P.A. , 1	1549.07.26	Nau	Salvador			António Luís			Fretamento	
F.P.A. , 1	1549.07.26	Nau	Misericórdia			João Pires Caleiro			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A., 1	1549.08.14	Nau	Stª Catarina			Baltasar Dias			Fretamento	
F.P.A., 1	1549.08.22	Nau	S. Cristóvão			Rodrigo Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 1	1550.01.18	Nau	Misericórdia			Rodrigo Anes			Fretamento	
F.P.A., 1	1550.01.29	Nau	Stª Mª do Rosário			Luís Afonso			Fretamento	
F.P.A., 1	1550.02.01	Nau	Santiago			Manuel Afonso			Fretamento	
F.P.A., 1	1550.05.19	Nau	Stº Espírito			João de Chaves			Fretamento	
F.P.A., 1	1550.05.19	Nau	Stª Clara			Geraldo Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 1	1550.09.23	Nau	A Vitória			António Pires			Fretamento	
F.P.A., 1	1551.04.08	Nau	Misericórdia			António Gonçalves			Fretamento	
F.P.A., 1	1551.05.11	Nau	S. Salvador			Tomé Gonçalves Granjeiro			Fretamento	
F.P.A., 1	1551.05.11	Nau	Stº António de Pádua			Ambrósio Teixeira			Fretamento	
Not, 1, 1, 51v.-53	1560.05.07	Nau	Os Reis Magos			Afonso Luís				
Not, 1, 1, 53-56v.	1560.05.09	Nau	Stº Amaro	Francisco Dias / Manuel Dias / João de Chaves / Manuel Luís	Pilotos				Construção. Fretamento	

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 1, 59-61; 103-104; 134v.-136	1560.05.20	Nau	Nª Srª do Rosário	Gonçalo Anes, o Guinéu / António Pires Reimonde	Pilotos				Armação projectada	Embarcação ainda em construção
Not., 1, 1, 100v.-103	1560.06.03	Caravela	A Conceição	André Fernandes / Outros	Piloto /.....	André Fernandes	Piloto		Fretamento	
Not., 1, 1, 167-168v.	1560.09.11	Caravela	A Misericórdia	Pedro Anes Pombeiro / António Anes Prazeres	Pilotos	António Anes Prazeres			Fretamento	Caravela perdida. Provável naufrágio
Not., 1, 1, 167-168v.	1560.09.11	Nau	Nª Srª a Nova	Pedro Anes Pombeiro / "O Petinha" /António Gonçalves (Azurara)	Pilotos	António Anes Prazeres / António Gonçalves			Fretamento	Nau vendida em Lisboa
Not., 1, 1, 185v.-187	1560.11.04	Navio Latino	s.n.	Domingos Afonso Pena /João Ramos / António Fernandes	Pilotos				Fretamento	Compra de embarcação naufragada em V. Conde por 15.000 rs. + gastos de
Not., 1, 2, 79-80v.	1564.11.06	Nau	Stº António	Herdeiras de Gonçalo Maio (1/3) / Manuel Gonçalves Cortês	Pilotos				Fretamento para o Brasil	*Sua mulher e mãe
Not., 1, 2, 140-141	1565.02.12	Nau	Misericórdia	Baltasar Dias	Piloto	Baltasar Dias	Piloto	Baltasar Dias		Nau perdida. Naufrágio
Not., 1, 2, 153-156	1565.02.27	Nau	s.n.	Afonso Luís Belo / O Colão	Pilotos				Fretamento	
Not., 1, 2, 170-172v.	1565.05.05	Nau	s.n.	Gonçalo Maio (1/3) / Outros	Piloto /....				Fretamento	
F.P.A., 4	1565.05.22	Nau	S. Mateus			António Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 4	1565.05.25	Nau	Bom Jesus			João Fernandes			Fretamento	
Not., 1, 2, 17v- 19 (2ª Cad.)	1565.07.18	Nau	Stº António	António Simão	Piloto	João Pires Moreno				Navio naufragado

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 2, 32v.-35v. (2° Cad.)	1565.08.30	Barca	A Conceição	António Afonso / Amador Gonçalves	Mareantes				Fretamento	
Not., 1, 2, 32v.-35v. (2° Cad.)	1565.08.30	Barca	Stª Clara	António Afonso / Amador Gonçalves	Mareantes				Fretamento	
Not., 1, 2, 38v.-39 (2° Cad.)	1565.09.06	Navio Redondo	s.n.	João de Chaves / João Dias / Gonçalo Anes	Piloto /..... / Mareante				Fretamento	
Not., 1, 2, 49v.-50v. (2° Cad)	1565.09.20	Nau	Stº António	Pantaleão Maio (2/3)	Piloto				Fretamento	
F.P.A., 4	1565.11.28	Nau	O Anjo			António Afonso			Fretamento	
F.P.A., 4	1565.12.01	Nau	Salvador			Nicolau Pires			Fretamento	
F.P.A., 4	1565.12.01	Nau	Misericórdia			Bartolomeu Gomes			Fretamento	
F.P.A., 4	1565.12.15	Nau	Stº António			Manuel Gonçalves Cortês			Fretamento	
F.P.A., 4	1565.12.19	Nau	S. João			Pedro Gonçalves			Fretamento	
Not., 1, 3, 64-66	1566.01.22	Navio	O Salvador	Manuel Fernandes / Bartolomeu Rabelo / Manuel Luís	Pilotos				Pesca do bacalhau	
Not., 1, 3, 66-67	1566.01.22	Navio	O Salvador	Manuel Fernandes / Bartolomeu Rabelo / Manuel Luís	Pilotos				Fretamento para o Brasil	
Not., 1, 3, 72v.-73v.	1566.01.28	Nau	S. Pedro	Domingos Gonçalves	Mareante					
Not., 1, 3, 96-98	1566.02.25	Nau	Santiago	João Pires Moreno / Pedro Gomes / Baltasar Dias	Pilotos					
Not., 1, 3, 98-99	1566.02.25	Caravelão Latino	Stº António	Bartolomeu Gonçalves	Mareante	Francisco Álvares			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 3, 99-100v.	1566.03.05	Navio redondo	Nª Srª da Conceição	Vicente Casado / Outros	Mareante /.....					Navio adquirido por arrematação a Manuel de Araújo, mareante, por 15.000 ...
F.P.A., 4	1566.03.05	Nau	Stº António			Francisco Brás			Fretamento	
Not., 1, 3, 145-146v.	1566.06.05	Nau	s.n.	Rodrigo Anes	Piloto				Navegação para S. Tomé	
Not., 1, 3, 170-171	1566.07.19	Barco	Stº António	Francisco Luís	Mareante	Francisco Luís	Mareante		Fretamento	
Not., 1,3, 182-184	1566.08.08	Nau	Misericórdia	Gaspar Velho (1/3) / António Anes Prazeres	...../ Piloto				Fretamento	
Not.,1, 3, 187-187v.	1566.08.10	Nau	s.n.	António Fernandes Moleiro	Piloto	António Fernandes Moleiro	Piloto			
F.P.A. - cx4., mç. 5, doc. 2	1567.01.12	Nau	Os Três Reis			Pedro Eanes			Fretamento	Transporte de açúcar e outras mercadorias
F.P.A. - cx4., mç.5, doc.2	1567.01.12	Nau	S. Salvador			João Fernandes			Fretamento	Transporte de açúcar e outras mercadorias
F.P.A., 4	1567.02.12	Nau	S. Mateus			António Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 4	1567.03.21	Nau	Stº António			Gaspar Jorge			Fretamento	
F.P.A., 4	1567.03.24	Nau	Consolação			Gaspar Luís			Fretamento	
Not., 1, 4, 45-47v.	1567.09.17	Navio redondo	Stº António	Pedro Rodrigues Tinoco / outros	Piloto /.....				Fretamento	
F.P.A., 4	1567.09.21	Nau	Misericórdia			Bartolomeu Gomes			Fretamento	
F.P.A., 4	1568.01.12	Nau	S. Cristóvão*			Simão Afonso**			Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
F.P.A., 4	1568.01.12	Nau	Três Reis Magos			Pedro Anes			Fretamento	
F.P.A., 4	1568.01.24	Nau	Stº António			António Simões			Fretamento	
F.P.A., 4	1568.01.24	Nau	Consolação						Fretamento	
F.P.A., 4	1568.01.25	Nau	A Encarnação			Cristóvão Salvadores			Fretamento	
Not.,1, 4, 135-136v.	1568.01.27	Navio redondo	S. João	Viúva de Gomes Ferreira (1/6) / Outros	Piloto				Fretamento	* Isabel André, viúva
F.P.A., 4	1568.02.03	Nau	O Bom Jesus			Francisco Fernandes			Fretamento	
F.P.A., 4	1568.02.09	Nau	Salvador			Pedro Fernandes			Fretamento	
Not.,1, 4, 149-150	1568.02.18	Barca pescareza	s.n.	Salvador Afonso / Pedro Barroso					Pesca na costa de Lisboa	Embarcação atacada por [illegible]
Not.,1, 4, 153v.-154	1568.030.01	Barca	s.n.	Viúva de João Gonçalves Verguinhas (1/3) / António Afonso Repeteva	Piloto/.....				Fretamento	
Not., 1, 4, 199v.-201	1568.05.06	Barca	s.n.	Amador Gonçalves	Pescador e Mareante	Amador Gonçalves				
Not., 1, 4, 199v.-201	1568.05.06	Barca	s.n.	João Gomes	Pescador e Mareante	João Gomes				
Not., 1, 4, 199v.-201	1568.05.06	Barca	s.n.	Luís Vaz	Pescador e Mareante	Luís Vaz				
Not., 1, 4, 199v.-201	1568.05.06	Barca	s.n.	Manuel André	Pescador e Mareante	Manuel André				
Not., 1, 4, 199v.-201	1568.05.06	Barca	s.n.	Pedro Barroso	Pescador e Mareante	Pedro Barroso				

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 4, 199v.-201	1568.05.06	Barca	s.n.	Pedro Luís Marquesinho	Pescador e Mareante	Pedro Luís Marquesinho				
Not.,1, 4, 210-211v.	1568.06.04	Navio redondo	Nª Srª da Ajuda	Francisco Dias / Outros	Piloto cf. /....				Fretamento	
Not.,1, 4, 212v.-216v.	1568.06.16	Navio redondo	Stª Cruz	Gonçalo Afonso / Outros	Piloto Cf. /...	Gonçalo Afonso	Piloto Cf.		Fretamento	
Not.,1, 4, 219v.-221	1568.06.25	Navio redondo	Stª Cruz	António Luís* / Bartolomeu Gonçalves* / João da Paz	Mareante / Mareante / Piloto					*Compradores do 1/3 de Gonçalo Afonso - Piloto. Compra desse 1/3 [illegible]
Not.,1, 4, 221-222v.	1568.06.28	Navio	s.n.		Pilotos Cf.				Fretamento	
Not.,1,4 , 222v.-224v.	1568.06.29	Nau	Nª Srª da Esperança	Francisco Martins / Francisco Martins (Póvoa) / Pedro Rodrigues do Rego (Lisboa) / João Gonçalves Marinho	Pilotos Cf.				Fretamento	
Not.,1, 5, 5-6v.	1568.08.09	Navio	S. João	Viúva de Domingos Anes / Tomé Luís					Fretamento	
Not.,1, 5, 195-196v.	1568.08.12	Caravela Latina	S. Salvador	Afonso Luís Gordinho	Piloto	Afonso Luís Gordinho	Piloto cf.		Fretamento para Sevilha	
Not.,1, 5, 200v.-201v.	1568.08.22	Nau	Stº António	Viúva de Pedro Anes Mandim (1/3)	Piloto					
Not.,1, 5, 24-24	1568.09.30	Nau	s.n.	Gonçalo Anes Pachão	Piloto				Navegação para S. Tomé	
Not., 1, 5, 29-30	1568.10.03	Nau	s.n.	António Martins Gaio	Piloto Cf.				Navegação para S. Tomé	
Not.,1, 5, 30-32v.	1568.10.04	Nau	s.n.	Rodrigo Fernandes / Tomé Gonçalves	Pilotos				Em construção	
Not.,1, 5, 46v.-48	1568.10.14	Nau	s.n.	Luís Maio	Piloto Cf.				Navegação para S.Tomé	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not.,1, 5, 81v.-83v.	1568.12.20	Navio	s.n.	Manuel da Rua / outros (?)	Piloto /.....				Fretamento para Sevilha	
Not.,1,5, 132v-133v; 136-138	1569.02.2215 69.03.01	Nau	St° António	Herdeiras de Gaspar Jorge (1/4) / outros	Mareante /...	Pedro Gomes			Fretamento para S. Tomé em 1568	
Not.,1,5, 177-178	1569.06.01	Barca	s.n.	Francisco Fernandes / Viúva de António Fernandes Peixinho / Francisco Pires Carvão (Azurara)	Mareantes					Embarcação "estroncada" comprada a mareantes de Buarcos por 40.000 rs.
Not.,1, 6, 150v.-151	1569.08.02	Nau	N^{a} Sr^{a} da Conceição	Salvador Álvares / Gonçalo Anes Pahão / Manuel Gonçalves / Francisco Pires	4 pilotos					
Not.,1, 6, 21-22v.	1571.02.08	Nau	s.n.	Francisco Martins, o Cambado (Póvoa) / Francisco Martins (f° do anterior) / Pedro Rodrigues (Lisboa) / João Gonçalves Marinho	Pilotos /.... / Piloto				Nau tomada para serviço régio	
Not.,1 ,6, 91v.-94v. e 141-142v.	1571.05.04 1571.07.28	Navio redondo	Misericórdia	João da Paz / Bartolomeu Gomes / Baltasar Pires*	Pilotos	João da Paz	Piloto		Fretamento para o Brasil	Vende o seu 1/3 a Gonçalo Pires Gaio, mareante, por 135.000 rs.
Not.,1 ,6, 99-100v.	1571.05.30	Nau	S. Francisco	Viúva de Salvador Pires (1/4) / Baltasar Gonçalves e Salvador Gonçalves (Lisboa) / Belchior Gonçalves (Azurara)	Piloto /..... /..... /.....				Fretamento	
Not.1,6,106-108v.	1571.06.25	Caravela	St^{a} Clara	Tomé Luís / Cristóvão da Maia	Pilotos	Tomé Luís	Piloto Cf.		Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not.,1, 6, 150v.-151	1571.08.02	Nau	Nª Srª da Conceição	Salvador Álvares / Gonçalo Anes Pachão / Manuel Gonçalves / Francisco Pires	Pilotos					Declaração de dívida de 57.893 rs. referente a 1/4 da construção
Not.,1,6, 169-170	1571.09.20	Nau	s.n.	Belchior Gonçalves (Verguinhas)				António Álvares (Póvoa)	Navegação	
Not.,1,6,174v.-176v.	1571.09.22	Nau	s.n.	Pedro Anes da Raínha / Domingos Anes /outros	Piloto / Mareante /.....				Fretamento	
Not.,1,6, 181v.-183	1571.10.03	Nau	Nª Srª da Conceição	Maria Álvares da Maia (1/4) / Sebastião Gonçalves - genro da anterior (1/4) / Gonçalo Anes Pachão (1/2)	Pilotos Cf.					
Not.Porto.Po1 ,3,44,40v.	1572.12.30	Navio	S. Bento	Sebastião Pires / Manuel Gonçalves Cortês	Pilotos	Sebastião Pires	Piloto	Manuel Gonçalves Cortês	Fretamento	
Not.,1, 7, 7v.-8v.	1575.07.19	Nau	Stº António	Dotação de 1/6 de António Simão a Manuel André	Piloto-Mareante					1/6 avaliado, num instrumento de dote, em 220.000 rs.
Not.,1, 7, 12v.-15	1575.07.27	Caravelão Latino	Stº António	Manuel Dias / Outros	Mareante /.....	Manuel Dias	Mareante		Fretamento	
Not., 1, 7, 51v.-54	1575.08.22	Caravelão latino	Santiago	Francisco Dias / Outros	Mareante /.....	Francisco Dias			Fretamento	
Not.,1, 7, 57v.-60	1575.08.27	Caravela	Nª Srª da Nazaré	Francisco Fernandes Peixinho / Outros	Mareante /.....	Francisco Fernandes Peixinho	Mareante		Fretamento	
Not.,1, 7, 66-68; 68-69; 69-69v.	1575.09.18	Caravelão latino	S. Bartolomeu	Pantaleão Luís (1/3) / Baltasar Afonso Carneiro	Mareante / Piloto	Pantaleão Luís			Fretamento	Embarcação recém-construída. Refere-se um empréstimo de 40.000 rs. para a construção de 1/3.

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not.,1, 7, 71-72v.	1575.09.19	Caravela latina	s.n.	Viúva de Domingos Anes (1/3) / André de Barcelos (1/3)	Piloto cf. / Mareante					
Not.,1, 7, 85-86v.; 108-110	1575.10.0115 75.10.24	Nau	S. João	Pedro Gonçalves Mourão (1/4) / Francisco Maio (1/4) / Belchior Dias (1/4) / Belchior Fernandes da Cunha (1/4)	Mercador / Mareante cf. / Piloto / Piloto	Belchior Dias	Piloto	Francisco Maio	Navegação para S. Tomé. Comércio	Nau tomada pelos franceses
Not.,1, 7, 89-90	1575.10.05	Nau	s.n.	João André / Gaspar Gonçalves	Pilotos Cf.				Navegação para S. Tomé	
Not.,1, 7, 102-103v.	1575.10.17	Nau	s.n.			Gaspar de Santiago	Piloto cf.		Navegação para S. Tomé	
Not.,1, 8, 21v.-22	1577.11.22	Nau	Bom Jesus	Manuel Álvares Galhão / Outros ??	Piloto /.....	Manuel Álvares Galhão - Cf.			Fretamento	
Not.,1, 8, 60-62	1578.01.28	Nau	s.n.	António Fernandes Moleiro / Outros	Piloto /.....	António Fernandes Moleiro - cf.			Navegação para S. Tomé em 1577	
Not.,1,8, 70-71v,; 144-146	1578.02.1215 78.05.28	Pinácia	S. João	Gonçalo Gonçalves / Pedro Gonçalves Mourão	Mareante /.....	Gonçalo Gonçalves			Fretamento	
Not.,1, 8, 110-111	1578.03.20	Caravelão	A Conceição	Fernão da Lomba	Mareante	Fernão da Lomba	Mareante		Apenamento para serviço régio	
Not.,1, 8, 107v.-108v.	1578.03.20	Caravela	A Misericórdia	João Ramos	Mareante. Futuro piloto	João Ramos	Mareante		Apenamento para serviço régio	
Not.,1, 8, 108v.-110	1578.03.20	Navio	S. Miguel o Anjo	André de Barcelos	Mareante	André de Barcelos	Mareante		Apenamento para serviço régio	
Not.,1, 8, 110-111	1578.03.20	Caravela	St° António	Amador Fernandes	Mareante	Amador Fernandes	Mareante		Apenamento para serviço régio	
Not.,1, 8, 133v.-135v.	1578.05.09	Nau	s.n.	Simão Afonso (Salvador) André Carneiro	Pilotos					Nau vendida em Lisboa. Pagamento parcial: 1000

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not.,1,8, 156v.-158	1578.06.29	Nau	Nª Srª da Guia	Gonçalo Anes Pachão / Francisco Pires	Pilotos					Ainda em construção
Not.,1, 8, 184-185	1578.08.28	Nau	s.n.			Manuel André			Navegação para S. Tomé	
Not.,1, 8, 204-207	1578.10.14	Navio	Stº António	João André / Outros	Piloto /.....	João André	Piloto		Fretamento para o Brasil	Ainda em construção
Not., 1, 8, 213-215	1578.10.25	Caravela latina	Nª Srª da Conceição	Salvador Vicente / Outros	Mareante /.....	Salvador Vicente	Mareante		Fretamento para as Canárias	
Not.,1, 234-236	1578.11.20	Navio	S. Miguel o Anjo	Manuel Folgueira (1/3) / Isabel Folgueira (1/3)	Mercadores					Refª a Seguros
Not.,1, 8, 37-39v.	1579.03.16	Nau	Nª Srª da Ajuda	Gaspar de Santiago (1/4) / Belchior Gonçalves Verguinhas / Outros	Piloto / Piloto /.....	Belchior Gonçalves Verguinhas	Piloto		2 fretamentos:1 para S. Tomé	
Not.,1, 8, 37-39v.	1579.03.16	Nau	s.n.	Gaspar de Santiago / Luís Gonçalves	Pilotos	Luís Gonçalves	Piloto			
Not.,1, 9, 42v-44	1579.05.02	Navio latino	Stº António	Antóno Simão / Outros (?)	Piloto /.....	Estevão Pires	Mareante		Fretamento para a Madeira	
Not.,1, 9, 46-48	1579.05.12	Nau	Nª Srª da Esperança	Gaspar Dantas (1/4) / Simão Dias (1/4) / António Fernandes (1/4) / Manuel Dias (1/4)	Piloto / Mercador / Mercador / Mercador					
Not., 1, 9, 52-53v.	1579.05.25	Nau	Nª Srª do Varzim	Viúva de Simão Afonso / Viúva de Gaspar de Santiago / Manuel Brás / Catarina de Faria	Piloto / Piloto / Piloto /....					Procuração para venda de 2/4
Not.,1, 9, 70-72	1579.07.21	Navio latino	Stº António	Viúva de António Simão	Piloto	Estevão Pires	Mareante		Fretamento	Venda na Ilha da Madeira por 84.000

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not.,1, 9, 72-74v.	1579.07.21	Nau	St° António	Viúva e herdeiros de António Simão(1/39) / Outros	Piloto /.....				Surta em Lisboa	
Not.,1, 9, 89v.-92	1579.09.21	Navio	Nª Srª da Conceição	Salvador Vicente	Mareante /.....	Salvador Vicente	Mareante		Fretamento	
Not.,1, 9, 92-93	1579.09.24	Nau	Nª Srª da Ajuda	Sebastião Gonçalves Cortês / Outros	Piloto	Belchior Gonçalves Verguinhas / Gonçalo António	Piloto /.....		Fretamento para S. Tomé e Levante	
Not.,1, 9, 98v.-102v.	1579.09.29	Navio	Nª Srª da Ajuda	Amador Monteiro / Sebastião Afonso Teixeira (Azurara)	Piloto /.....	Amador Monteiro	Piloto		Fretamento para o Brasil	Ainda em construção nos estaleiros de Azurara
Not.,1, 8, 108-111v.	1579.09.30	Nau	St° António	João André / Manuel Álvares Galhão	Pilotos				Fretamento	Nau em reparação. Crédito
Not.,1, 9, 222v.-224	1580.03.10	Caravelão	Misericórdia	Pedro Barroso		Pedro Barroso			Fretamento	
Not.,1, 9, 225-229	1580.03.26	Nau	Nª Srª da Ajuda	Salvador André / Belchior Gonçalves Verguinhas / Outros (?)	Pilotos /.....	Salvador Gonçalves			Navegação para Veneza	Contra-Mestre: Manuel Pereira. Venda em Mallorca por 1.150 cruzados de 11 reais o cruzado
Not.,1, 10, 23-27	1580.06.18	Nau	St° António	Manuel Álvares Galhão (1/2) / João André (1/2)	Pilotos					Em reparação no estaleiro de Azurara. Muito danificada. Venda de 1/2 por 80.000 reais
Not.,1, 10, 23-27	1580.06.18	Nau	St° António	Manuel Álvares Galhão / João André	2 pilotos					
Not.,1, 10, 31v.-34v.	1580.07.01	Nau	St° António	João André (1/2) / João Álvares (1/6) / João Neto (1/6) / António Dias (1/6)	Piloto / 3 Mareantes					Venda de 1/2 da embarcação

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not.,1, 10, 42-43v.	1580.08.13	Caravelão	Nª Srª da Misericórdia	Roque Fernandes	Piloto	Roque Fernandes	Piloto		Fretamento	
Not.,1, 10, 47-49	1580.10.05	Nau	Esperança	Francisco Gonçalves / Manuel Dias	Mercadores	(João Ribeiro)			Pesca do Bacalhau	
Fc.3053	1584.10.11	Navio latino	Stº António	João Ramos (1/3)* / 2 mareantes de Matosinhos (2/3)	Piloto / Mareantes					* Anterior proprietário pleno. Agora: venda de 2/3 por 80.000 rs.
Not.,1, 10, 83-85	1585.01.21	Caravelão latino	Nª Srª da Conceição	Gonçalo Anes / Outros	Mareante /.....	Gonçalo Anes	Mareante		Fretamento	
Not., 3, 1, 73-74	1585.02.19	Navio	Santiago	João Gomes	Mareante	João Gomes	Mareante		Fretamento	
Not., 3, 1, 78-79	1585.02.22	Navio latino	s.n.	Manuel da Rua / Gonçalo Gomes Teixeira / António Afonso	Piloto / Mercador / Piloto cf.					Dotação de 1/4 avaliado em 60.000rs. Total = 240.000 rs.
Not.,1, 10, 92v.-93v.	1585.02.28	Nau	Misericórdia	Luís Maio Carneiro / Sebastião Afonso Gaio / Manuel Gonçalves Santeiro (Azurara)	Pilotos					Venda (creio que 2/3) por 1100 cruzados (= 440.000 rs.)
Not.,1, 11, 31v.-32v.	1585.03.13	Caravelão	Stº António	Francisco Gonçalves / Outros	Piloto /.....	Francisco Gonçalves	Piloto		Fretamento	
Not.,1, 11, 53v.-55v.	1585.04.16	Nau	Stº António	Matias Fagundes (1/8) / Outros		Gaspar Afonso Rotea (Viana)			Fretamento para o Brasil	Embarcação tb. registada em Viana
Not.,1, 11, 72v.-75	1585.05.11	Nau	Nª Srª da Esperança	Diogo Vaz Pimentel / João Álvares Barcelos / Simão Correia	...../ Piloto /.....			João Álvares Barcelos	Fretamento	Nau comprada e paga com parte de uma armação de escravos
Not.,1,11, 77-79v.	1585.05.14	Nau	Stº António	Francisco Gonçalves do Cabo	Piloto				Serviço militar	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 3, 2, 17-17v.; 18v.-20	1585.06.14	Navio	S. João Baptista	Manuel Afonso	Piloto	Manuel Afonso	Piloto		Fretamento	
Not.,1, 11, 112v.-114v.	1585.06.14	Navio latino	Santiago	João Gomes / Outros	Mareante /.....	João Gomes	Mareante		Fretamento	
Not., 3, 2, 36-37	1585.07.24	Navio	Stº António	Tomé Gonçalves Repeteva / Francisco Dias Trapaceiro (já defunto)	Pilotos cf.					O navio já não era sua propriedade
Not., 3, 2, 38v.-39v.	1585.08.01	Navio	s.n.	Viúva de Francisco Gonçalves / Bartolomeu Rodrigues	Piloto / Mareante				Fretamentos anteriores	
Not.,1, 11, 169v.-170v.	1585.08.14	Navio	s.n.	Francisco de Andrade / José Carneiro Ferreira						
Not., 3, 2, 42-43v.	1585.08.31	Navio	Santiago	João Gomes	Mareante	João Gomes	Mareante		Fretamento	
Not.,1, 12, 17-18	1585.09.23	Navio redondo	Santiago e Cruz	Francisco de Andrade (1/3) / José Carneiro Ferreira (1/3) / Belchior Caldeira (1/6) / Pedro Francisco (1/6)	...../ ..... / Piloto / Piloto					
Not., 3, 2, 52v.-53v.	1585.11.02	Navio	Santiago	João Gomes / André Afonso Folgueira / Pedro de Barros Carneiro	Mareante / Cavaleiros-fidalgos	João Gomes	Mareante		Procuração para venda	
Not,1, 12, 61-62v. e 101-102	1585.11.18 1586.01.04	Nau	Nª Srª da Boa Viagem	Sebastião Afonso Gaio (1/3) / Francisco Gonçalves do Cabo (1/3) / Sebastião Pires (1/3)	Pilotos	Francisco Gonçalves do Cabo	Piloto		Viagem a S. Tomé nos anos 1585 e 1586	
Not., 1, 12, 141-142v.	1586.02.10	Barco latino	Stº António	António Gomes / Outros	Mareante /.....	António Gomes	Mareante		Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 3, 2, 87v.-88v.	1586.02.25	Navio latino	S. João Baptista	Manuel Afonso	Piloto	Manuel Afonso	Piloto		Fretamento	
Not., 1, 12, 181-183	1586.03.03	Caravelão	Nª Srª da Conceição	Gonçalo Afonso de Leça	Mareante /.....	Gonçalo Anes Leça			Fretamento	
Not.,1, 13, 46-48	1586.05.28	Nau	Nª Srª da Guia	Gonçalo Anes Pachão (1/3) / Francisco Pires (1/3) / João Pires (1/3)	Pilotos	Francisco Gonçalves Pachão			Navegação para S. Tomé e Mina	Substitui a nau com o mesmo nome, dos mesmos senhorios
Not., 1, 13, 72v.-74	1586.06.16	Nau	s.n.	Gonçalo Afonso Maio						
Not., 1, 13, 85v.-87v.	1586.06.29	Navio latino	S. João	Pedro Gonçalves Mourão / Manuel Afonso / Fernão Afonso						Avaliada em 180.000 rs.
Not., 1, 13, 85v.-87v.	1586.06.29	Navio latino	S. João							
Not., 1, 13, 220-221; 221-222	1586.10.30	Navio redondo	S. João Baptista	Marcos Álvares / Francisco Fernandes Barroso / Marçal Luís (Azurara)	Pilotos					
Not., 1, 13, 269v.-270	1586.12.19	Navio latino	Santiago	Pedro de Barros (Carneiro) / André Afonso Folgueira / João Gomes Barbudo* (1/2)	Homens de negócio / Mareante	João Gomes Barbudo	Piloto			* Pagamento do seu 1/3 através de fretes de sucessivas viagens
Not., 1, 13, 87-189v.	1586.20.14	Nau	Nª Srª da Boa Viagem	Sebastião Pires (1/3) / Francisco Gonçalves do Cabo	Pilotos	Francisco Gonçalves do Cabo	Piloto		Navegação para S. Tomé	
Not, 1, 14, 83-84	1587.03.12	Nau	Stº António	António Luís	Piloto					Nau construída em 1574. Subsídio de arqueação de 119.700 reais
Not., 1, 14, 102-104v.	1587.03.25	Caravela	Stº António	Gonçalo Gonçalves / Outros	Mareante /.....	Gonçalo Gonçalves	Mareante		Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 14, 179-180	1587.06.04	Nau	s.n.	Sebastião Pires / Outros	Piloto /.....					
Not., 1, 14, 184-186	1587.06.06	Navio latino	Misericórdia	Amador Gonçalves / Outros	Mareante /.....	Amador Gonçalves	Mareante		Fretamento	
Not., 1, 15, 3-5	1590.01.07	Navio	Stº António	Gaspar Rodrigues do Lago		António Gonçalves Rebousa (sic) (Viana)	Piloto		Ao serviço de uma armação de escravos	
Not., 1, 15, 59v.-60v.	1590.05.29	Nau	Nª Srª da Boa Viagem	Sebastião Afonso Gaio / João Álvares da Costa	Pilotos				Navegação para o Brasil	Refª a Seguros
Not., 1, 16, 135v.-138	1591.02.11	Caravelão latino	Stº António	Francisco Álvares / António Gonçalves	Mareante /.....	Francisco Álvares	Mareante		Fretamento	
Not., 1, 16, 228v.-229v.	1591.07.03	Navio	S. João	Gaspar Domingues (1/4) / Gonçalo Vaz Vilas Boas (1/4) / Bartolomeu Ribeiro (1/4) / António Dias (1/4)	Piloto / Mercador / Mercador / Piloto	Gaspar Domingues	Piloto		A fretar em Lisboa para África (S.Tomé / Príncipe / Angola), ou Brasil	
Not., 1, 17, 31-32	1591.11.06	Navio	S. Boaventura	Álvaro Fernandes (1/8) / Francisco João (1/8) / João Correia (3/4)	Calafate / Piloto Cf. / Piloto Cf.				Fretamento	
Not., 1, 18, 1-2v.	1592.01.29	Barco	s.n.	Belchior Caldeira / Pedro Rebelo de Maris / Domingos Fernandes Ilhão	Piloto /..... / Mareante cf.					Dotação de 1/3 do barco
Not., 1, 18, 16v.-18	1592.02.11	Nau	Santiago	Manuel Ribeiro (1/5) / João Ribeiro (1/5) / Francisco de Brito (1/5) / Gomes Carneiro (1/5) / Outro (1/5)	Mercador /...../ Mercador / Piloto /.....				Navegação para o Brasil. Fretamento ??	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 18, 44-47	1592.03.04	Caravelão latino	St° António	António Gonçalves / Francisco Álvares	Mareante /.....	António Gonçalves	Mareante		Fretamento	
Not., 1, 18, 108v.-110	1592.06.26	Nau	s.n.	António Gonçalves Preto (Azurara) / Outros		António Gonçalves Preto	Mareante Cf.		Navegação para S. Tomé	
Not.Porto,Po1,3ª, 107,192v.	1595.12.23	Nau	Nª Srª do Rosário	Pedro Nunes / Outros		Pedro Nunes			Fretamento	
Not., 1, 19, 153-146v.	1596.01.15	Navio latino	St° António	João Pires / Manuel Gomes Monção	Mareantes	Miguel João - filho de João Pires	Mareante		Fretamento	
Not., 1, 19, 173-177	1596.03.03	Navio	S. Pedro	Belchior Gonçalves Verguinhas / Bartolomeu Rodrigues	Piloto / Mareante	Belchior Gonçalves Verguinhas	Piloto		Fretamento	
Not., 1, 21, 2-4v.	1597.01.04	Navio redondo	S. Domingos	Mateus Folgueira (1/2) / Manuel Gonçalves Manadas (1/2)	..... / Piloto	Manuel Gonçalves Manadas			Navegação para as Canárias	
Not., 1, 21, 160-161	1597.05.31	Nau	Nª Srª da Guia	Jacome Carneiro / Manuel Fernandes de Lima / Mateus Folgueira	Piloto / Caval. Fidalgo / Caval. Fidalgo					
Not., 1, 21, 160-161; Not., 3, 3, 19-20	1597.05.31 1597.08.26	Nau	Nª Srª da Guia	Gonçalo Anes Pachão / Manuel Nunes / António Fernandes Poeirinha	Piloto / Piloto / Patrão-mór da Ribeira de Lisboa	Manuel Lopes				O registo sugere que a embarcação se encontrava já desactivada ou vendida
Not., 1, 21, 174v.-176	1597.06.10	Navio latino	St° António	Gaspar de Faria / Outros	Mareante /.....	Gaspar de Faria			Fretamento	
Not., 1, 22, 9v.-10v.	1600.04.24	Nau	St° António	Marcos Álvares / Outros	Piloto /.....				Navegação para S. Tomé	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 22, 24-25v.; 40-41	1600.06.06/1600.06.17	Caravela	Nª Srª do Rosário	Domingos Álvares de Matos (Azurara) - (1/3) / Gonçalo Álvares Reimonde (1/3) / Outros	Mareante / Piloto /....	Domingos Álvares de Matos	Mareante	Pedro Fernandes	Fretamento. Pesca em Cabo Verde. Comércio em Penambuco	
Not., 1, 22, 74-75	1600.10.28	Navio	Nª Srª da Boa Viagem	Gregório de Vilar / Outros	Mareante (?) /....	Gregório de Vilar	Mareante Cf.		Fretamento	
Not., 1, 22, 87v.-89	1600.11.20	Navio	Stº António					António Dias		
Not., 3, 4, 77-79	1603.12.27	Navio	Nª Srª das Neves	Francisco João: venda a Francisco Manuel	Piloto-Mareante	Francisco Manuel	Mareante			Ainda em construção
Not., 3, 4, 188v.-192	1604.06.04	Navio latino	s.n.	Manuel Antunes Cansado / Manuel Francisco do Cabo / Manuel Afonso Carneiro / António da Costa	Mercador / 3 Pilotos					Ainda em construção. Vide condições de exploração do navio
Not., 3, 5, 67v.-68v.	1605.02.16	Nau	Os Três Reis Magos	Antão Gonçalves Basto	Piloto			Antão Gonçalves Basto	Comércio em Brasil e Angola	
Not., 3, 5, 80v.-81v.	1605.04.16	Barca	s.n.	Gaspar Rodrigues do Lago / Jacome Carneiro / Domingos Gonçalves Judeu / Sebastião Álvares	Caval. Fidalgo / Piloto / Mareante /.....					Provavelmente desactivada
Not., 3, 5, 80v.-81v.	1605.04.16	Nau	Santiago	Gaspar Rodrigues do Lago (já defunto) / Jacome Carneiro	Caval. Fidalgo / Piloto					Provavelmente desactivada
Not., 1, 24, 7-8	1605.07.19	Navio redondo	Nª Srª das Neves	Gaspar dos Reis Carneiro (1/4)	Padre				Fretamento provavelmente em Lisboa	

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 3, 5, 183v.-184v.	1606.04.25	Nau	s.n.	Francisco Gonçalves do Cabo	Piloto Cf.	Gaspar Carneiro	Piloto Cf.		Viagem a S. Tomé no ano 1591 ou 1592	
Not., 1, 25, 62v.-64	1608.03.01	Caravela	Bom Jesus	Domingos Fernandes	Mareante					
Not., 1, 25, 62v.-64; 64-65v.	1608.03.01	Caravela	Nª Srª do Socorro	Baltasar Gonçalves / Gaspar de Faria / Outros	Mareante / Mareante					
Not., 1, 25, 64-65v.	1608.03.01	Caravela	Stº António	Lourenço Fernandes	Mareante	Lourenço Fernandes				
Not.Porto,Po2,Lv. 27,fl.22v.	1609.03.06	Nau	O Bom Jesus			António Carneiro		António Anes	Fretamento	Azurara
Not., 1, 26, 34-35	1609.04.14	Navio	Nª Srª do Rosário	Pedro Gonçalves Ferreira (1/2) / Vicente Gonçalves (1/8) / Baltasar Álvares (1/8) / Gaspar da Rocha (1/4)	..... /..... / Mercador / Piloto	Bartolomeu Ferreira - filho de Pedro Gonçalves		Gaspar da Rocha	Armação para Cabo Verde e Pernambuco	
Not., 3, 6, 012v.-105v.	1610.04.15/ 1613.11.08	Caravela	S. Bento	Gonçalo da Rocha / Outros	Piloto /.....	Gonçalo da Rocha	Piloto	Gonçalo da Rocha	Fretamento para Angola e Índias de Castela	
Not., 1, 26, 95-96v.	1610.07.01	Navio	Nª Srª do Socorro	Paulo Nunes Vitória	Mercador Cf.	João Afonso			Navegação para o Algarve	
Not., 3, 9, 2v.-4	1613.10.09	Caravela	Nª Srª da Boa Viagem	Dinis Martins / Outros	Mareante /.....	Dinis Martins	Mareante		Fretamento	
Not., 3, 12, 88v.-89v.	1615.10.03	Nau	Nª Srª do Rosário			Bartolomeu Ferreira (Azurara)			Fretamento	
Not., 1, 30, 127-128v.	1618.04.27	Navio	Nª Srª do Rosário	António Álvares Galhão (1/7)	Piloto				Fretamento	

B. 4. - Inventário cronológico de embarcações

Cota	Data	Tipologia	Nome	Senhorios	Profissões	Mestre	Profissão do Mestre	Piloto	Actividade em exercício	Observações
Not., 1, 32, 132v.-135	1621.01.12	Nau	Nª Srª do Rosário	Pedro Gonçalves (2/3) / António Jacome (1/6) / Jacome de Santiago (1/6)	Mercador / Mercador / Piloto	Pedro Fernandes	Mareante	Jacome de Santiago	Fretamento. Armação	
Not., 1, 33, 65-66	1621.09.23	Nau	S. João Baptista					Francisco João*		
A.M.V.C. - Lv. 27, fl. 126v-127	1624.11.16	Navio	Salvador	João Lopes / Manuel Afonso	Pilotos					Compra deste navio, flamengo, por 200.000 rs.
Not., 4, 2, 100-102	1639.10.13	Caravela	Nª Srª dos Anjos e S. Francisco	Manuel Afonso	Piloto					Venda, em Aveiro, por 450.000 rs.

Abreviaturas:
CC. - A.N.T.T. Corpo Cronológico
N.A. - A.N.T.T. Núcleo Antigo
Gav. - A.N.T.T. Gavetas
F.P.A. - A.N.T.T. Feitoria Portuguesa de Antuérpia
Not. - A.D.P. Fundo Notarial V. Conde, 1° cartório. As restantes indicações, referem-se, sucessivamente, a série, livro e folios.

Obs.: Este apêndice integra todos as embarcações referenciadas na documentação consultada, podendo alguns registos referir-se a uma mesma embarcação.
A indicação da cronologia, dos senhorios e da onomástica dos navios permite a quem consulta aferir essa possibilidade

Apêndice B.5.

Inventário alfabético de mestres e pilotos

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
1	Afonso	Mestre	1516-1517
2	Afonso Álvares	Piloto	1502
3	Afonso Álvares de Rates	Piloto	1502-1504
4	Afonso Anes	Mestre e Piloto	1538-1542
5	Afonso Anes	Piloto	1586
6	Afonso Anes Garcês	Piloto	1565
7	Afonso Garcia	Piloto	1616-1626
8	Afonso Lopes	Piloto	1538
9	Afonso Lourenço Anes	Piloto	1535
10	Afonso Luís	Mestre	1536
11	Afonso Luís Gordinho	Piloto	1567-1571
12	Afonso Luís / Afonso Luís Belo	Piloto	1542-1570
13	Afonso Martins	Mestre	1524
14	Afonso Pires	Piloto	1573
15	Aleixo Luís	Mestre e Piloto	1540-1546
16	Álvaro Afonso Mondragão	Mestre	1542-1543
17	Álvaro Anes	Piloto	1535
18	Álvaro Anes "Barba de Visa"	Piloto	1542
19	Álvaro Anes Lourenço	Piloto	1504
20	Álvaro Anes Sousa	Piloto	1504
21	Álvaro Fernandes	Mestre	1539-1547
22	Álvaro Fernandes Cortês	Mestre	1521
23	Álvaro Fernandes da Póvoa	Piloto	1538
24	Álvaro Fernandes Galhão	Piloto	1585
25	Álvaro Gonçalves	Piloto	1567
26	Álvaro Vaz	Piloto	1560-<1569
27	Amador Álvares	Piloto	1613
28	Amador Carneiro	Piloto	1585-<1596
29	Amador Dias	Piloto	1590-1598
30	Amador Luís	Mestre	1543
31	Amador Monteiro	Mestre	1547
32	Amador Monteiro	Piloto	1566-1579
33	Amador Pires	Piloto	1560
34	Amador Pires	Piloto	1560-1591
35	Ambrósio Teixeira	Mestre	1537-1551
36	André Afonso	Mestre	1544
37	André Afonso Prior	Piloto	1542
38	André Dias	Mestre	1544-1548
39	André Fernandes	Mestre e Piloto	1504 - 1505
40	André Fernandes	Piloto	1560
41	André Luís	Piloto	1504-1542
42	André Maio	Piloto	1527
43	André Pires	Mestre	1543-1544
44	Antão Domingues	Mestre	1548
45	Antão Gonçalves Basto	Piloto	1605-1618
46	António Afonso	Piloto	1504
47	António Afonso	Piloto	1542
48	António Afonso	Mestre	1565

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
49	António Afonso / António Afonso Doutor	Piloto	1571-1580
50	António Afonso Anjo	Piloto	1560-1570
51	António Afonso Carneiro	Piloto	1560-<1590
52	António Afonso Frade	Piloto	<1565
53	António Afonso Gaio	Piloto	1568
54	António Álvares	Mestre	1538-1544
55	António Álvares	Piloto	1585
56	António Álvares da Costa	Piloto	1592-<1612
57	António Álvares Galhão	Piloto	1592-1621
58	António Álvares Pombeiro	Piloto	1585-<1603
59	António André	Piloto	1575
60	António Anes	Piloto	1609-1612
61	António Anes Prazeres	Piloto	1560-1570
62	António Carneiro	Piloto	1609-1617
63	António da Costa	Piloto	1605-1618
64	António da Paz	Piloto	1570
65	António de Sá	Piloto	1609-1613
66	António Dias / António Dias Pachão	Piloto	1586- 1620
67	António Fernandes	Mestre	1514
68	António Fernandes	Piloto	1521
69	António Fernandes	Piloto	1560-1570
70	António Fernandes	Mestre e Piloto	1565-1568
71	António Fernandes	Piloto	1597
72	António Fernandes	Piloto	1603
73	António Fernandes Galhão	Piloto	1584-1586
74	António Fernandes Moleiro	Piloto	1566-1578
75	António Fernandes Pachão	Piloto	1592
76	António Fernandes Picado	Piloto	1604
77	António Freire	Piloto	1605-1620
78	António Godinho	Piloto	1563-1568
79	António Gomes	Mestre	1543
80	António Gomes Caramujo	Piloto	1603-1620
81	António Gonçalves	Mestre	1544-1551
82	António Gonçalves	Piloto	1585-1586
83	António Gonçalves Pousado	Piloto	1604-1621
84	António Jorge	Piloto	1597-1622
85	António Lopes	Piloto	1568-1570
86	António Luís	Mestre e Piloto	1547-1549
87	António Luís	Piloto	1560-1568
88	António Luís	Piloto	1560-1571
89	António Luís	Piloto	1571-1580
90	António Luís Carneiro	Piloto	1560-<1580
91	António Luís Gordinho	Piloto	1548
92	António Luís Moriate (sic)	Piloto	1569
93	António Maio	Piloto	1567-<1579
94	António Maio	Piloto	1597-<1615
95	António Maio	Piloto	1603-1617
96	António Manuel	Piloto	1615-1622

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
97	António Martins	Piloto	1568-1570
98	António Martins Gaio	Piloto	1568-1579
99	António Martins Galego	Piloto	1586
100	António Pires	Mestre	1544-1550
101	António Pires	Piloto	1568
102	António Pires Rangel	Piloto	1597-<1617
103	António Pires Reimonde	Piloto	1560-1586
104	António Pires, o Branco	Piloto	1569
105	António Ramos	Mestre	1543
106	António Ramos	Piloto	1560-<1575
107	António Rei	Piloto	1568-<1585
108	António Simão	Piloto	1552-<1579-
109	António Simões	Mestre	1568
110	António Vaz	Piloto	1548
111	António Velho	Piloto	1571-<1595
112	Baltasar Afonso	Piloto	1564
113	Baltasar Afonso Carneiro	Piloto	1566-1592
114	Baltasar Álvares	Piloto	1538
115	Baltasar Álvares Galhão	Piloto	1585-<1613
116	Baltasar Dias	Mestre	1549
117	Baltasar Dias	Piloto	1565-1570
118	Baltasar Lopes	Mestre	1536-1545
119	Baltasar Lopes	Piloto	1542-1549
120	Baltasar Lopes	Piloto	1560-1571
121	Baltasar Pires	Piloto	1565-1571
122	Bartolomeu Afonso	Mestre	1544
123	Bartolomeu Fernandes	Piloto	1565-<1598
124	Bartolomeu Gomes	Mestre e Piloto	1565-1571
125	Bartolomeu Jorge	Piloto	1604-1613
126	Bartolomeu Pires	Piloto	1538
127	Bartolomeu Rebelo	Piloto	1560-<1586
128	Bartolomeu Rei	Piloto	1600-1608
129	Belchior Afonso	Mestre	1522
130	Belchior Caldeira	Piloto	1585-1592
131	Belchior Dias	Piloto	<1586
132	Belchior Fernandes	Mestre	1544
133	Belchior Fernandes da Cunha	Piloto	1568-1578
134	Belchior Gonçalves Verguinhas	Piloto	1554-1578
135	Belchior Gonçalves Verguinhas	Piloto	1579-1615
136	Belchior Lopes	Mestre	1549
137	Belchior Maio	Piloto	<1604
138	Belchior Rodrigues	Piloto	1613
139	Bento Afonso / Bento Afonso Gaio / Bento Afonso do Doutor	Piloto	1575-1592
140	Bento Afonso	Mestre	1548
141	Bento Fernandes do Prado	Piloto	1587
142	Bento Fernandes Serveira	Piloto	<1622
143	Brás Anes	Mestre	1537
144	Cosme de Sá	Piloto	1586

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
145	Cristóvão André	Piloto	< 1566
146	Cristóvão da Maia	Mestre	1538-1544
147	Cristóvão da Maia	Piloto	1565-1571
148	Cristóvão Pires	Piloto	1585-<1607
149	Cristóvão Ribeiro	Mestre e Piloto	1542-1549
150	Cristóvão Ribeiro	Piloto	1585
151	Cristóvão Rodrigues	Piloto	1580-1590
152	Cristóvão Salvadores	Mestre e Piloto	1567-<1599
153	Diogo Afonso / Diogo Afonso Carneiro	Piloto	1504-1521
154	Diogo Afonso Carneiro	Mestre	1532
155	Diogo Afonso Cartaxo	Piloto	<1568
156	Diogo da Rocha	Piloto	< 1586
157	Diogo Dias	Mestre e Piloto	1544 - 1546
158	Diogo Luís	Piloto	1527
159	Domingos Afonso Pena	Piloto	1560-1571
160	Domingos Álvares	Piloto	1573-1585
161	Domingos Anes	Piloto	1560-<1568
162	Domingos Anes	Piloto	1608-1617
163	Domingos Baía	Piloto	1609-1622
164	Domingos da Rua	Piloto	1607
165	Domingos do Porto	Piloto	1565-<1586
166	Domingos Fernandes Ilhão	Piloto	1610-1614
167	Domingos Gonçalves	Piloto	1568-<1579
168	Domingos Gonçalves	Piloto	1606-1635
169	Domingos João Pereira	Piloto	1615-1621
170	Emanuel	Mestre	1543
171	Estevão Anes	Piloto	1560
172	Estevão Dias	Piloto	1527
173	Estevão Gonçalves Carvalhinho	Piloto	1590
174	Fernão Afonso	Piloto	1547
175	Fernão Álvares Cortês	Piloto	1542
176	Fernão D'Álvares	Mestre	1537-1543
177	Fernão da Lomba	Piloto	1584
178	Fernão Gonçalves	Piloto	1504
179	Fernão Gonçalves	Mestre	1544
180	Fernão Lopes	Mestre e Piloto	1527- 1532
181	Francisco Álvares	Mestre	1541
182	Francisco Álvares	Piloto	1610-<1613
183	Francisco Álvares	Piloto	1615-1618
184	Francisco Álvares Homem	Piloto	1618
185	Francisco Álvares, o Pestaneja	Piloto	1602
186	Francisco André	Mestre	1544
187	Francisco André	Piloto	1560-<1567
188	Francisco Anes	Mestre	1538-1546
189	Francisco Brás	Mestre	1566
190	Francisco Brás	Piloto	1570-<1571
191	Francisco Brás	Piloto	1571-<1575
192	Francisco Carneiro	Mestre e Piloto	1548 -1555

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
193	Francisco da Paz Gaio	Piloto	1579-1603
194	Francisco de Padilha	Piloto	1597
195	Francisco Dias	Mestre e Piloto	1544
196	Francisco Dias	Piloto	1560-<1565
197	Francisco Dias Vilas Boas	Piloto	1579
198	Francisco Fernandes	Mestre	1568
199	Francisco Fernandes	Piloto	1603-1613
200	Francisco Fernandes Barroso	Piloto	1581
201	Francisco Fernandes Carvão	Piloto	1621
202	Francisco Ferreira	Mestre	1548
203	Francisco Freire	Piloto	1614-1636
204	Francisco Gomes	Mestre	1532
205	Francisco Gomes Vilas Boas	Piloto	1579-1586
206	Francisco Gonçalves	Mestre	1544
207	Francisco Gonçalves	Piloto	1568
208	Francisco Gonçalves	Piloto	1578-1586
209	Francisco Gonçalves	Piloto	< 1585
210	Francisco Gonçalves	Piloto	1609-1618
211	Francisco Gonçalves	Piloto	< 1612
212	Francisco Gonçalves do Cabo	Piloto	1580-<1604
213	Francisco Gonçalves do Olho	Piloto	1578
214	Francisco Gonçalves Galhão	Piloto	1610-1612
215	Francisco Gonçalves Monteiro	Piloto	1578
216	Francisco João	Piloto	1590-<1629
217	Francisco João	Piloto	1603
218	Francisco Lopes	Piloto	1613
219	Francisco Maio	Piloto	1584-<1590
220	Francisco Manuel da Rua	Piloto	1575-<1585
221	Francisco Martins	Mestre	1544
222	Francisco Martins	Piloto	1568-<1571
223	Francisco Martins, o Cambado	Piloto	1571
224	Francisco Monteiro	Piloto	1566
225	Francisco Monteiro	Piloto	1575-<1604
226	Francisco Padilha	Piloto	1597
227	Francisco Pires	Mestre	1544
228	Francisco Pires	Piloto	1571-1586
229	Francisco Pires	Mestre	1613
230	Francisco Ribeiro	Piloto	1614
231	Francisco Ribeiro Carneiro	Piloto	1579-1592
232	Francisco Rodrigues	Piloto	1577-1579
233	Francisco Rodrigues Correia	Piloto	1582-<1593
234	Francisco Rodrigues Correia	Piloto	1582
235	Francisco Simão	Piloto	1560-<1615
236	Francisco Vaz	Mestre	1543
237	Frutuoso da Costa	Piloto	1610-1621
238	Gaspar Afonso	Mestre	1544
239	Gaspar Álvares	Piloto	1570-1578
240	Gaspar Carneiro	Piloto	1580-1595

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
241	Gaspar da Rocha	Piloto	1609-1617
242	Gaspar de Faria	Piloto	1609
243	Gaspar de Pontes	Mestre	1523
244	Gaspar de Santiago	Piloto	1560-<1579
245	Gaspar Dias Caldeira	Piloto	1612
246	Gaspar do Porto	Mestre	1543
247	Gaspar Domingues	Piloto	1590-1591
248	Gaspar Fernandes (Gesteira)	Piloto	1585-1599
249	Gaspar Fernandes Sanches	Piloto	1569-1578
250	Gaspar Jorge	Mestre	1567
251	Gaspar Jorge	Piloto	1605-1606
252	Gaspar Luís	Mestre e Piloto	1567 - < 1569
253	Gaspar Manuel	Piloto	1571-1610
254	Gaspar Pires	Mestre	1540
255	Gaspar Pires / Gaspar Pires o Ouro	Piloto	1567-1586
256	Gaspar Pires Rangel	Piloto	1610
257	Geraldo Fernandes	Mestre	1550
258	Geraldo Fernandes	Piloto	1565-1586
259	Gomes Anes	Mestre	1544
260	Gomes Anes da Torre	Piloto	1504
261	Gomes Anes do Mar	Piloto	<1568
262	Gomes Carneiro	Piloto	1564-<1606
263	Gomes Ferreira	Piloto	1565-<1568
264	Gonçalo Afonso	Piloto	1545
265	Gonçalo Afonso	Piloto	1567-1568
266	Gonçalo Álvares	Mestre	1544
267	Gonçalo Álvares	Piloto	1560
268	Gonçalo Anes	Mestre	1544
269	Gonçalo Anes da Póvoa	Piloto	1542
270	Gonçalo Anes Pachão	Piloto	1568-<1615
271	Gonçalo Anes Prazeres	Piloto	1538
272	Gonçalo Anes, o Guinéu	Piloto	1560
273	Gonçalo da Paz	Piloto	1580-<1600
274	Gonçalo da Rocha	Piloto	1603-1610
275	Gonçalo Fernandes	Piloto	1612-1616
276	Gonçalo Gonçalves	Piloto	<1599
277	Gonçalo Gonçalves	Piloto	1608
278	Gonçalo Luís	Piloto	1609
279	Gonçalo Maio	Piloto	< 1564
280	Gonçalo Neto	Piloto	1565-1571
281	Gonçalo Rodrigues	Piloto	1504
282	Gonçalo Rodrigues	Piloto	1518
283	Gregório de Vilar	Mestre	1598
284	Jacome Carneiro	Piloto	1575-< 1615
285	Jacome de Santiago	Piloto	1621-1622
286	Jacome Martins / Jacome Martins Seixas	Piloto	1609-1616
287	Jerónimo Carneiro	Piloto	1564
288	João Afonso	Mestre	1505

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
289	João Afonso	Mestre	1542-1546
290	João Afonso	Piloto	1622
291	João Afonso Cortesa	Piloto	1538
292	João Afonso da Cortesa	Mestre	1520-1538
293	João Afonso do Abade	Piloto	1542
294	João Álvares	Piloto	1527
295	João Álvares	Mestre	1536-1543
296	João Álvares Barcelos	Piloto	1578-<1592
297	João Álvares Cortês	Piloto	1549
298	João Álvares da Costa	Piloto	1587-1592
299	João Álvares das Póvoas	Mestre	1540
300	João Álvares Galhão	Mestre	1538
301	João Álvares Galhão	Piloto	1615-1621
302	João Álvares Mendes	Piloto	1578-<1592
303	João André	Piloto	1578-<1586
304	João Antão	Mestre	1521-1538
305	João Barroso	Mestre	1544
306	João Beira (?)	Mestre	1505
307	João Caldeira	Mestre e Piloto	1544 - 1546
308	João Correia	Piloto	1541-<1568
309	João da Maia	Piloto	1542
310	João da Paz / João da Paz Gaio	Piloto	1568-<1579
311	João de Campos	Piloto	1605-<1618
312	João de Chaves	Mestre e Piloto	1545-1571
313	João de S. Simão	Mestre	1522
314	João de Santiago	Piloto	1616
315	João de Viana	Piloto	1504
316	João Dias	Mestre	1547
317	João Fernandes	Piloto	1547
318	João Fernandes	Mestre	1565-1567
319	João Fernandes Caldeira	Mestre	1543-1546
320	João Fernandes do Mar	Mestre	1543
321	João Fernandes Magriço	Mestre	1532
322	João Folgueira	Piloto	1604-1615
323	João Gomes	Piloto	1612
324	João Gonçalves	Mestre e Piloto	1535-1548
325	João Gonçalves	Piloto	1564
326	João Gonçalves Curujeiro	Piloto	1542
327	João Gonçalves da Rainha	Piloto	1575-1579
328	João Gonçalves de Leça	Piloto	1567
329	João Gonçalves Marinho / João Gonçalves da Marinha	Piloto	1568-1595
330	João Gonçalves Varela	Piloto	1580
331	João Gonçalves Verguinhas	Piloto	1548-<1564
332	João Leitão	Mestre	1524
333	João Lopes	Piloto	1504
334	João Luís	Mestre	1516-1517
335	João Luís	Mestre e Piloto	1538-1545
336	João Martins	Mestre	1516-1517

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
337	João Martins	Mestre	1544
338	João Martins	Piloto	1578-<1585
339	João Martins	Piloto	1579
340	João Martins Gaio	Piloto	1542-1550
341	João Martins Gaio	Piloto	1571-1580
342	João Neto	Piloto	1587
343	João Parente	Piloto	1566
344	João Pires	Mestre e Piloto	1542-1544
345	João Pires	Piloto	1560
346	João Pires	Piloto	1565-1586
347	João Pires	Piloto	1565
348	João Pires	Piloto	1571
349	João Pires Caleiro	Mestre	1549
350	João Pires da Ribeira	Mestre	1548
351	João Pires da Vigária	Piloto	1542
352	João Pires Moreno	Piloto	1566-1569
353	João Ramos	Piloto	1584-1585
354	João Ribeiro	Piloto	1580-1592
355	João Salvador	Mestre	1544
356	João Salvadores	Piloto	1568-1575
357	João Salvadores / João Salvadores Carneiro	Piloto	1606-1610
358	João Vaz	Piloto	1536-1545
359	João Vicente	Mestre	1543
360	Jorge Esteves	Piloto	1542
361	Jorge Fernandes	Piloto	1565-1568
362	Jorge Martins	Piloto	1542
363	Jorge Martins Gaio	Mestre	1540-1544
364	Jorge Martins Gaio	Piloto	1560-1590
365	José Carneiro da Costa	Capitão	1597-1625
366	José Fernandes	Piloto	1557
367	Lourenço de Campos	Piloto	1604-1610
368	Luís Afonso	Mestre e Piloto	1537-1550
369	Luís Carneiro	Piloto	1569-<1585
370	Luís Eanes	Mestre	1536
371	Luís Lousado	Mestre	1542
372	Luís Maio	Piloto	1563-1570
373	Luís Maio Carneiro	Piloto	1566-<1590
374	Manuel Afonso	Mestre e Piloto	1540-1550
375	Manuel Afonso	Piloto	1585-<1590
376	Manuel Afonso	Piloto	1600-1607
377	Manuel Afonso	Piloto	1612-1617
378	Manuel Afonso	Piloto	1620-1624
379	Manuel Afonso Bajoco	Piloto	1550-<1571
380	Manuel Álvares	Piloto	1560-1579
381	Manuel Álvares	Piloto	< 1604
382	Manuel Álvares	Piloto	< 1614
383	Manuel Álvares Galhão	Piloto	1570-1580
384	Manuel André	Piloto	1585

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
385	Manuel André / Manuel André Picado	Piloto	1578-1586
386	Manuel António	Piloto	1582-1587
387	Manuel Barbosa	Piloto	1580-<1616
388	Manuel Branco	Piloto	1577-<1597
389	Manuel Carneiro	Mestre e Piloto	1544-1548
390	Manuel da Fonseca	Piloto	1590-1595
391	Manuel da Rua	Piloto	1565-<1595
392	Manuel de Oliveira	Piloto	1575-<1604
393	Manuel de Santiago	Piloto	1586-1591
394	Manuel de Santiago	Piloto	1590
395	Manuel della Penha	Piloto	1608
396	Manuel Dias	Mestre e Piloto	1542-1549
397	Manuel Dias	Piloto	1560-<1575
398	Manuel Domingues	Mestre	1544
399	Manuel Fernandes	Mestre	1543-1548
400	Manuel Fernandes	Piloto	1560-<1567
401	Manuel Fernandes	Piloto	1587
402	Manuel Fernandes Carneiro	Piloto	1590-<1618
403	Manuel Fernandes Peixinho	Piloto	1605
404	Manuel Francisco	Piloto	1586-1587
405	Manuel Francisco do Cabo	Piloto	1592-1615
406	Manuel Gaio	Capitão	1574-1591
407	Manuel Gomes	Piloto	1585-1586
408	Manuel Gonçalves	Mestre	1505
409	Manuel Gonçalves	Piloto	1571-<1586
410	Manuel Gonçalves	Piloto	1590-1596
411	Manuel Gonçalves	Piloto	1590-<1600
412	Manuel Gonçalves	Piloto	1595
413	Manuel Gonçalves Cortês	Mestre e Piloto	1564-1572
414	Manuel Gonçalves Lobato	Piloto	1613-1618
415	Manuel Gonçalves Manadas	Piloto	1596-<1618
416	Manuel Gonçalves Travessão	Piloto	<1618
417	Manuel João	Piloto	1585
418	Manuel João	Piloto	1618
419	Manuel Jorge / Manuel Jorge Ribeiro	Piloto	1585-1587
420	Manuel Lopes	Piloto	1542
421	Manuel Lopes / Manuel Lopes Landino	Piloto	1600-<1609
422	Manuel Luís	Mestre	1539-1545
423	Manuel Luís	Piloto	1560-1568
424	Manuel Luís de Sá	Piloto	1578-1580
425	Manuel Martins	Piloto	1579-1582
426	Manuel Nunes	Piloto	1580-1596
427	Manuel Ortis / Manuel Ortis Bogado	Piloto	1595-1600
428	Manuel Pais	Piloto	< 1595
429	Manuel Pires	Mestre	1544
430	Manuel Pires	Piloto	1578
431	Manuel Pires Caleiro	Piloto	1603
432	Manuel Ramos	Piloto	1606

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
433	Manuel Ribeiro	Piloto	1586-1598
434	Manuel Ribeiro	Piloto	1617
435	Manuel Salvadores	Piloto	1565-1566
436	Manuel Salvadores Pachão	Piloto	1613-1621
437	Manuel Simão	Piloto	1571-<1578
438	Marçal Pires	Piloto	<1598
439	Marcos Álvares	Piloto	1575-<1600
440	Marcos Jorge	Mestre	1544
441	Martim Afonso	Mestre	1516-1517
442	Martim Álvares	Piloto	1613
443	Martim Gonçalves	Piloto	1606
444	Martim Ribeiro	Piloto	1591
445	Mateus Barbosa / Mateus Barbosa de Sá	Piloto	1610-<1617
446	Miguel Luís	Piloto	1555-<1586
447	Miguel Luís	Piloto	1569-1597
448	Nicolau Branco	Piloto	1511
449	Nicolau Pires	Mestre	1565
450	Nicolau Pires	Piloto	1566-<1579
451	Nuno Martins	Mestre	1545
452	O Monteiro	Mestre	1520-1521
453	O Monteiro	Piloto	1606
454	O Petinhas	Piloto	1560
455	Pantaleão Afonso Garcês	Piloto	1565-<1585
456	Pantaleão Gomes	Mestre	1544
457	Pantaleão Maio	Mestre	1523
458	Pantaleão Maio	Piloto	1565-<1597
459	Pantaleão Pires	Mestre	1544
460	Pedro Afonso	Piloto	1504
461	Pedro Álvares	Mestre	1513-1516
462	Pedro Álvares	Piloto	1542
463	Pedro Álvares da Paz	Piloto	1568
464	Pedro André	Piloto	1504
465	Pedro Anes	Mestre e Piloto	1540-1545
466	Pedro Anes	Mestre	1567-1568
467	Pedro Anes	Piloto	1568-<1586
468	Pedro Anes Bretão	Piloto	1504
469	Pedro Anes da Raínha	Piloto	1568-1571
470	Pedro Anes Gaio	Piloto	1586
471	Pedro Anes Galante	Piloto	< 1598
473	Pedro Anes Mandim	Piloto	1570-1571
474	Pedro Anes Pombeiro	Piloto	1542-1560
475	Pedro Brás	Mestre	1548
476	Pedro Dias	Piloto	1560
477	Pedro Fernandes	Mestre	1538-1547
478	Pedro Fernandes	Mestre e Piloto	1568- 1569
479	Pedro Fernandes	Piloto	1600-1610
480	Pedro Fernandes da Rua	Piloto	1566-<1585
481	Pedro Fernandes do Mar	Mestre	1546

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
482	Pedro Francisco	Piloto	1580-<1590
483	Pedro Gil	Piloto	1538-1566
484	Pedro Gomes	Mestre	1544
485	Pedro Gomes	Piloto	1566-1570
486	Pedro Gonçalves	Mestre e Piloto	1542-1548
487	Pedro Gonçalves	Mestre	1565
488	Pedro Gonçalves	Piloto	1586-<1600
489	Pedro Gonçalves Verguinhas (a)	Piloto	< 1620
490	Pedro Jorge	Piloto	1542
491	Pedro Jorge	Piloto	1575
492	Pedro Lopes	Piloto	1545
493	Pedro Lopes	Piloto	1562
494	Pedro Luís	Piloto	1542
495	Pedro Luís Marquesinho	Piloto	1568
496	Pedro Martins	Mestre	1516-1517
497	Pedro Martins	Mestre	1543-1544
498	Pedro Monteiro	Mestre	1537-1539
499	Pedro Rodrigues / Pedro Rodrigus Tinoco	Piloto	1567-1579
500	Pedro Salvador	Mestre	1544
501	Pedro Vicente	Mestre	1514
502	Rodrigo Anes	Mestre	1549-1550
503	Rodrigo Anes	Piloto	1560-1570
504	Rodrigo Fernandes	Mestre	1549
505	Rodrigo Fernandes	Piloto	1566-<1618
506	Roque Fernandes	Piloto	1571-1580
507	Salvador Álvares	Piloto	1590-<1598
508	Salvador Álvares	Piloto	
509	Salvador Álvares Galhão	Piloto	1597
510	Salvador André / Salvador André Carneiro	Piloto	1560-<1597
511	Salvador Anes	Mestre	1544
512	Salvador Anes Doutor	Piloto	1538-1541
513	Salvador Fernandes	Piloto	1614-<1619
514	Salvador Gonçalves	Piloto	<1542
515	Salvador Gonçalves	Piloto	1543
516	Salvador Luís	Mestre	1522
517	Salvador Luís	Piloto	<1604
518	Salvador Pires	Piloto	1565-<1571
519	Salvador Pires Neto	Piloto	1573-<1585
520	Sebastião Afonso	Mestre	1543-1546
521	Sebastião Afonso	Piloto	1560-1570
522	Sebastião Afonso Gaio	Piloto	1579-1595
523	Sebastião Álvares	Piloto	1504
524	Sebastião Álvares	Mestre e Piloto	1538-1547
525	Sebastião Álvares da Fonseca	Piloto	<1575
526	Sebastião André	Mestre e Piloto	1545 - 1546
527	Sebastião Fernandes	Piloto	1504
528	Sebastião Gonçalves	Mestre	1544
529	Sebastião Gonçalves	Piloto	<1579

B. 5. - Inventário alfabético de mestres e pilotos

Nº	Nome	Estatuto profissional	Datas limite de actividade registada
530	Sebastião Gonçalves Colão	Piloto	1542
531	Sebastião Gonçalves Cortês	Piloto	1548-1570
532	Sebastião Maio	Piloto	1564-1584
533	Sebastião Pires	Piloto	1504
534	Sebastião Pires	Mestre	1548
535	Sebastião Pires / Sebastião Pires da Torre	Piloto	1568-<1586
536	Sebastião Ribeiro	Piloto	1585
537	Sebastião Rodrigues	Piloto	1614-1615
538	Simão Afonso / Simão Afonso de Faria	Mestre e Piloto	1560-<1578
539	Simão Gonçalves	Mestre	1541
540	Simão Luís	Piloto	1579-1582
541	Simão Pires	Piloto	1542-1547
542	Simão Teixeira	Piloto	1542
543	Simão Teixeira	Piloto	1580-<1585
544	Tomé Fernandes	Piloto	1557-1585
545	Tomé Gonçalves	Mestre	1540
546	Tomé Gonçalves	Piloto	1564-1591
547	Tomé Gonçalves Granjeiro	Mestre	1551
548	Tomé Luís	Piloto	1568-1571
549	Tomé Luís	Piloto	1614
550	Tomé Pires Miela	Piloto	1607-1622
551	Tristão Fernandes	Piloto	1504
552	Vicente Álvares	Piloto	1542
553	Vicente Casado / Vicente Gaio Casado	Piloto	1564-1566
554	Vicente Vaz	Piloto	1504
555	..... Prazeres	Mestre	1538

Fontes: Compilamos, nesta listagem, todas as referências com que nos deparamos em todos os corpos documentais consultados (Vd. "Fontes")

Observações:

1. Os critérios de reconstituição deste universo profissional encontram-se explicados em texto (cf. II.A.3)
2. Sempre que possível, atribuímos uma ampla correspondência de cargos a um mesmo indivíduo que assim designamos de "mestre e piloto". Essas ocorrências correspondem, por norma, a estatutos sucessivos e não cumulativos, sendo, nessas circunstâncias, precedente o estatuto de mestre.

Apêndice B.6.

Inventário alfabético de mareantes

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
1	Abrãao Domingues	1600	
2	Adão Manuel	1579-1587	
3	Afonso Anes	1535	
4	Afonso Anes	1542	
5	Afonso de Lemos	1600	
6	Afonso Fernandes	1539	
7	Afonso Fernandes	1585->1608	
8	Afonso Fernandes	1591	
9	Afonso Fernandes	<1608	
10	Afonso Garcia	1608	
11	Afonso Gonçalves	1578	
12	Afonso Gonçalves	1578	
13	Afonso Gonçalves	<1604	
14	Afonso Lopes	1518	
15	Afonso Luís	1592	
16	Afonso Pires	1550	
17	Afonso Pires	1566	
18	Afonso Pires	1567	
19	Afonso Pires	1567	
20	Afonso Pires, o Gago	1568-70	
21	Agostinho Carneiro	1620	
22	Aleixo Gonçalves	1542	
23	Álvaro Anes	1520	
24	Álvaro Anes	1568-1570	
25	Álvaro Fernandes	1523	
26	Álvaro Fernandes	1532	
27	Álvaro Fernandes	1586	
28	Álvaro Fernandes	1590	
29	Álvaro Gonçalves	1520	
30	Álvaro Gonçalves	1564	
31	Álvaro Gonçalves	<1567	
32	Álvaro Gonçalves	1568-1570	
33	Álvaro Gonçalves	<1585	
34	Álvaro Luís	1518	
35	Álvaro Pires	1528	
36	Álvaro Pires	1542	
37	Álvaro Vaz	1570	
38	Amador Fernandes	1568	
39	Amador de Servos	<1578	
40	Amador Dias	1580	
41	Amador Dias	1580	
42	Amador do Rego	1565	
43	Amador Fernandes	1570	
44	Amador Fernandes	1578	
45	Amador Francisco	1601	
46	Amador Francisco	1610	
47	Amador Gomes	1568-1570	
48	Amador Gomes	<1600	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
49	Amador Gomes	1606	
50	Amador Gonçalves	1565	
51	Amador Gonçalves	1568	
52	Amador Gonçalves	1579-1580	
53	Amador Gonçalves	1581	
54	Amador Gonçalves	1584-1592	
55	Amador Gonçalves	1586	
56	Amador Pires	1568-1570	
57	Amador Pires	1569	
58	Amador Pires	1578	
59	Amador Pires	1585	
60	Amador Pires	1586	
61	Amador Pires	1598	
62	Amador Pires	1615	
63	Amador Rei	<1579	
64	Ambrósio Pires	1570	
65	André de Barcelos	1575-1578	
66	André Dias	1535	
67	André Dias	1538	
68	André Dias	1540	
69	André Dias	1543	
70	André Dias	1607	
71	André Dias	1613	
72	André Dias	1607-1615	
73	André Dias Ilhão	1620	
74	André Fernandes	1565	
75	André Fernandes	1584	
76	André Fernandes	1595	
77	André Fernandes Alemão	1586	
78	André Gomes	1580	
79	André Gonçalves	1604	
80	André Gonçalves	1613	
81	André Gonçalves	<1617	
82	André João	1575	
83	André João	1617-1620	
84	André Lopes	1606	
85	André Luís	1518	
86	André Luís	1568	
87	André Luís	1584	
88	André Manuel	1579	
89	André Martins	1610	
90	André Pires	1547	
91	André Pires	1563	
92	André Vaz	1542-<1586	
93	André Vaz Dantas	1545	
94	António Afonso	1535	
95	António Afonso	1542	
96	António Afonso	1560-1565	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
97	António Afonso	<1565	
98	António Afonso	1565-1579	
99	António Afonso	1566	
100	António Afonso	1568-1570	
101	António Afonso	1569-1579	
102	António Afonso	1611	
103	António Afonso do Cais do Machicão	1586	
104	António Afonso Repeteva	1568-1580	
105	António Afonso, o Mantinha	1590	
106	António Álvares	1568-1570	
107	António Álvares	1568-1570	
108	António Álvares	1575	
109	António Álvares	<1585	
110	António Álvares	1605	
111	António Álvares Contente	1568	
112	António Álvares Formaris	1613-1624	
113	António André	<1592	Conhecido em Índias de Castela como António Perez de Ayamonte
114	António André	1608	
115	António André	1609	
116	António André	1616	
117	António André	1616	
118	António Anes	1521	
119	António Anes	1539	
120	António Anes	1539	
121	António da Costa	1535	
122	António da Costa	1569	
123	António da Costa	1616-1631	
124	António de Sá	1610	
125	António Dias	1580	
126	António Dias	1584	
127	António Domingues	1601-1603	
128	António Fernandes	1547-<1568	
129	António Fernandes	1560	
130	António Fernandes	1562	
131	António Fernandes	1562	
132	António Fernandes	1568	
133	António Fernandes	1568-1570	
134	António Fernandes	1568-1570	
135	António Fernandes	<1576	
136	António Fernandes	1586	
137	António Fernandes	1602	
138	António Fernandes	<1609	
139	António Fernandes Formaris	1613	
140	António Fernandes Peixinho	1568-1569	
141	António Fernandes, o Coimeiro	1580	
142	António Francisco	1597	
143	António Francisco	1607-1609	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
144	António Francisco	1610	
145	António Francisco Salgado	1615-1618	
146	António Gil	1568-1570	
147	António Godinho	1562	
148	António Gomes	1568-1570	
149	António Gomes	1578-1590	
150	António Gomes	1582	
151	António Gomes	1587	
152	António Gomes	1615	
153	António Gomes "cagalh'o cão na espada"	1597	
154	António Gomes Caramujo	1603-1615	
155	António Gomes Roseiro	1619	
156	António Gomes	<1604	
157	António Gonçalves	1535	
158	António Gonçalves	1542	
159	António Gonçalves	1545	
160	António Gonçalves	1568	
161	António Gonçalves	1568-1570	
162	António Gonçalves	1571	
163	António Gonçalves	1575	
164	António Gonçalves	1578	
165	António Gonçalves	1578	
166	António Gonçalves	1578	
167	António Gonçalves	1580	
168	António Gonçalves	1584	
169	António Gonçalves	1585	
170	António Gonçalves	1586	
171	António Gonçalves	<1591	
172	António Gonçalves	1591-1622	
173	António Gonçalves	1607	
174	António Gonçalves	1612	
175	António Gonçalves	1614	
176	António Gonçalves	<1614	
177	António Gonçalves	1615	
178	António Gonçalves	1617	
179	António Gonçalves	1620	
180	António Gonçalves Farinha	1568	
181	António Gonçalves Loureiro	1616-1621	
182	António Gonçalves Preto	1605	
183	António João	1592	
184	António João	1613	
185	António Lopes	1560-1568	
186	António Luís	1535	
187	António Luís	1560-1568	
188	António Luís	1565	
189	António Luís	1568-1570	
190	António Luís	1568-1570	
191	António Luís	1568-1570	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
192	António Maio	1595	
193	António Manuel	1615	
194	António Marques	1612	
195	António Martins	1606	
196	António Martins	1607	
197	António Martins	1608	
198	António Martins	1613	
199	António Nunes	1566	
200	António Pais	1605	
201	António Pires	1542	
202	António Pires	1542	
203	António Pires	1568	
204	António Pires	1568	
205	António Pires	1568	
206	António Pires	1575	
207	António Pires	1580	
208	António Pires	<1585	
209	António Pires	1568-1570	
210	António Pires	1592	
211	António Pires	1613	
212	António Pires Carrião	1568-<1580	
213	António Pires Sintra(?)	1568	
214	António Pires, o Gaio	1568	
215	António Pires	<1591	Mudou de nome para António Fernandes Romeiro
216	António Rodrigues	1560	
217	António Rodrigues	1568	
218	António Rodrigues	1568-1586	
219	António Rodrigues	1570	
220	António Rodrigues	<1584	
221	António Rodrigues	1586	
222	António Rodrigues	1620	
223	António Rodrigues	1622	
224	António Rodrigues	1623	
225	António Teixeira	1580	
226	António Vaz	1542	
227	Baltasar Afonso	1565	
228	Baltasar Afonso	1568-1570	
229	Baltasar Afonso	1568-<1591	
230	Baltasar Álvares	1592	
231	Baltasar Álvares	1608	
232	Baltasar António	1583	
233	Baltasar Carvalho	1618	
234	Baltasar Dias	1566	
235	Baltasar Dias	1566	
236	Baltasar Fernandes	1568	
237	Baltasar Fernandes	1598	
238	Baltasar Gonçalves	1568-1570	
239	Baltasar Gonçalves	1614	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
240	Baltasar João	1575	
241	Baltasar João	1578	
242	Baltasar Pires	1578	
243	Bartolomeu Álvares	1560-1571	
244	Bartolomeu Álvares	1567-1569	
245	Bartolomeu Álvares	1568	
246	Bartolomeu Álvares	1568	
247	Bartolomeu Álvares	1568-1570	
248	Bartolomeu do Condado	1603	
249	Bartolomeu Fernandes	1568-1570	
250	Bartolomeu Fernandes	1584	
251	Bartolomeu Gonçalves	1566	
252	Bartolomeu Lopes	1614	
253	Bartolomeu Lopes	1617	
254	Bartolomeu Rei	1598-1616	
255	Bartolomeu Rodrigues	1565	
256	Bartolomeu Rodrigues	1569	
257	Bartolomeu Rodrigues	1585	
258	Bartolomeu Rodrigues	1610	
259	Bartolomeu Rodrigues	1616	
260	Belchior Afonso Matula	1518	
261	Belchior Caldeira	1596	
262	Belchior Dias	1567	
263	Belchior Dias	1568	
264	Belchior Dias	1573	
265	Belchior Dias	1575	
266	Belchior Fernandes	1563	
267	Belchior Francisco	1613	
268	Belchior Gonçalves	1561	
269	Belchior Gonçalves	1568-1570	
270	Belchior Gonçalves	1615	
271	Bento Fernandes	1566	
272	Bento Fernandes	1568	
273	Bento Fernandes	1606	
274	Bento Fernandes	<1604	
275	Bento Fernandes	<1604	
276	Bento Fernandes Cerveira	1568	
277	Bento Fernandes do Prado	1585	
278	Bento Gonçalves	1615	
279	Bento Martins	1547	
280	Brás da Costa	1568-1570	
281	Brás Fernandes	1568-1570	
282	Brás Gonçalves	1543	
283	Brás Pires	1518	
284	Brás Pires	1575	
285	Cosme de Sá	1586	
286	Cosme Rodrigues	1580	
287	Cristóvão Dias	1622	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
288	Cristóvão Rodrigues	1567	
289	Cristóvão Rodrigues	1571	
290	Cristóvão Rodrigues	1571	
291	Cristóvão Salvadores	1568	
292	Custódio Manuel	1613	
293	Dinis Gonçalves	1565-1570	
294	Dinis Gonçalves	1568-1570	
295	Dinis Martins	1606	
296	Dinis Martins	1610	
297	Dinis Martins	1613-1622	
298	Dinis Martins	1615	
299	Diogo Afonso	1518	
300	Diogo de Almeida	1560-1570	
301	Diogo de Almeida	1568-1570	
302	Diogo Dias	1542	
303	Diogo Dias	1542	
304	Diogo Fernandes	1603	
305	Diogo Fernandes	1606	
306	Diogo Fernandes	1606	
307	Diogo Fernandes	1610	
308	Diogo Gonçalves	<1542	
309	Diogo Martins	1568	
310	Diogo Martins	1569	
311	Diogo Martins	1571	
312	Diogo Martins	<1580	
313	Diogo Pires	1543	
314	Diogo Pires	1568-1570	
315	Diogo Pires	<1571	
316	Diogo Pires	1574	
317	Diogo Pires, o Ganido	1585	
318	Diogo Rodrigues	1536	
319	Domingos Afonso	1585	
320	Domingos Afonso	1604	
321	Domingos Afonso	1613	
322	Domingos Álvares	1569	
323	Domingos Álvares	<1595	
324	Domingos Álvares	1610-<1615	
325	Domingos Anes	1571	
326	Domingos Brás	1602	
327	Domingos Fernandes	1550	
328	Domingos Fernandes	1560	
329	Domingos Fernandes	1568-1570	
330	Domingos Fernandes	1571-1575	
331	Domingos Fernandes	1579-1580	
332	Domingos Fernandes	<1584	
333	Domingos Fernandes	1585	
334	Domingos Fernandes	<1592	
335	Domingos Fernandes	<1593	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
336	Domingos Fernandes	1603	
337	Domingos Fernandes	1604-1619	
338	Domingos Fernandes	1608	
339	Domingos Fernandes, o Ilhão	1590	
340	Domingos Ferreira	1598	
341	Domingos Gonçalves	1518	
342	Domingos Gonçalves	1542	
343	Domingos Gonçalves	1566	
344	Domingos Gonçalves	1566-1568	
345	Domingos Gonçalves	<1568	
346	Domingos Gonçalves	<1568	
347	Domingos Gonçalves	1568-1570	
348	Domingos Gonçalves	1568-1570	
349	Domingos Gonçalves	1568-1570	
350	Domingos Gonçalves	1568-1571	
351	Domingos Gonçalves	<1580	
352	Domingos Gonçalves	1591	
353	Domingos Gonçalves	1607-1610	
354	Domingos Gonçalves	1613	
355	Domingos Gonçalves	1616	
356	Domingos Gonçalves	1617	
357	Domingos Gonçalves o Judeu	1580-1592	
358	Domingos João	1612	
359	Domingos João	1614	
360	Domingos João	1619	
361	Domingos João	1620	
362	Domingos João	1622	
363	Domingos Jorge	1621-1622	
364	Domingos Lopes Loureiro	1603	
365	Domingos Pires	1565	
366	Domingos Pires	1568	
367	Domingos Pires	1586	
368	Duarte da Rede	1600	
369	Duarte Gonçalves	1504	
370	Duarte Gonçalves	1545	
371	Duarte Gonçalves	1562	
372	Duarte Gonçalves	1568-1570	
373	Duarte Pires	1560	
374	Estevão de Torres	1576	
375	Estevão Gonçalves	<1604	
376	Estevão Marques	1566-<1569	
377	Estevão Pires	1579-1580	
378	Fernão Afonso	1528	
379	Fernão Afonso	1595	
380	Fernão Calafate	1504	
381	Fernão da Lomba	1566-1586	
382	Fernão Dinis	1568-1570	
383	Fernão Gonçalves	1545	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
384	Fernão Gonçalves	1568-1570	
385	Fernão Gonçalves	1569	
386	Fernão Jorge	1568-1570	
387	Fernão Jorge	1586	
388	Fernão Jorge	1587	
389	Fernão Martins	1560	
390	Fernão Pires	1563	
391	Fernão Pires	1568	
392	Fernão Pires	1612-1613	
393	Fernão Pires	1616	
394	Fernão Rodrigues	1578	
395	Filipe Ferreira	1560	
396	Francisco Afonso	1568	
397	Francisco Afonso	1584-1585	
398	Francisco Álvares	1566	
399	Francisco Álvares	1568-1570	
400	Francisco Álvares	1578	
401	Francisco Álvares	1591	
402	Francisco Álvares	1595-1596	
403	Francisco André	1564	
404	Francisco André	1566	
405	Francisco André	1567	
406	Francisco André	1568-1570	
407	Francisco André	1571	
408	Francisco André	1579	
409	Francisco Anes	1538	
410	Francisco Anes	1538	
411	Francisco Anes	1538	
412	Francisco Anes	1542	
413	Francisco Anes	<1580	
414	Francisco António	1585	
415	Francisco Barroso	1585-1587	
416	Francisco Barroso	1587	
417	Francisco Branco	1586	
418	Francisco Brás	1568	
419	Francisco da Costa	1613	
420	Francisco da Fonseca	1566-1570	
421	Francisco de Padilha	1586	
422	Francisco Dias	1535	
423	Francisco Dias	1544	
424	Francisco Dias	1565	
425	Francisco Dias	1565	
426	Francisco Dias	1575	
427	Francisco Dias	1590	
428	Francisco Domingues	1598	
429	Francisco Fernandes	1546	
430	Francisco Fernandes	1567	
431	Francisco Fernandes	1569	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
432	Francisco Fernandes	1569	
433	Francisco Fernandes	1571	
434	Francisco Fernandes	1592	
435	Francisco Fernandes	1596	
436	Francisco Fernandes	1619	
437	Francisco Fernandes Barroso	1597	
438	Francisco Fernandes Peixinho	1575-1585	
439	Francisco Ferreira Pinto	1590	
440	Francisco Freire	1612	
441	Francisco Gomes	1556	
442	Francisco Gomes	1567	
443	Francisco Gomes	1568-1570	
444	Francisco Gomes	1606	
445	Francisco Gonçalves	1543	
446	Francisco Gonçalves	1560	
447	Francisco Gonçalves	1568-<1605	
448	Francisco Gonçalves	1598	
449	Francisco Gonçalves	1600-1610	
450	Francisco Gonçalves	1605	
451	Francisco Gonçalves	<1607	
452	Francisco Gonçalves	1610	
453	Francisco Gonçalves	1613	
454	Francisco Gonçalves	1618	
455	Francisco Gonçalves do Cais	1579	
456	Francisco Gonçalves Moreno	1605	
457	Francisco Gonçalves o Bodião	1580	
458	Francisco João	1596	
459	Francisco João	1618	
460	Francisco Lopes	1568-1570	
461	Francisco Luís	1566	
462	Francisco Luís Gordinho	1578	
463	Francisco Maio	1596	
464	Francisco Maio	1615	
465	Francisco Manuel	1568	
466	Francisco Manuel	1620	
467	Francisco Martins	1560	
468	Francisco Monteiro	1568-1570	
469	Francisco Monteiro	1592	
470	Francisco Nogueira	1615	
471	Francisco Pires	1545	
472	Francisco Pires	1563	
473	Francisco Pires	1566	
474	Francisco Pires	1568-1570	
475	Francisco Pires	1568-1570	
476	Francisco Pires	1568-1570	
477	Francisco Pires	1571	
478	Francisco Pires	1578	
479	Francisco Pires	1578	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
480	Francisco Pires	1580	
481	Francisco Pires	1592	
482	Francisco Pires	1592	
483	Francisco Pires	1613	
484	Francisco Ribeiro	1568-1570	
485	Francisco Ribeiro	1580-1585	
486	Francisco Ribeiro	<1590	
487	Francisco Ribeiro	1613	
488	Francisco Rodrigo	1571	
489	Francisco Rodrigues	1538	
490	Francisco Rodrigues	1568	
491	Francisco Rodrigues	1568	
492	Francisco Rodrigues	1568	
493	Francisco Rodrigues	1568-1570	
494	Francisco Rodrigues	1570	
495	Francisco Rodrigues	1571	
496	Francisco Rodrigues	1578	
497	Francisco Rodrigues	1586	
498	Francisco Rodrigues Bodião	1580-<1612	
499	Francisco Simão	1566	
500	Francisco Simão	1568-1570	
501	Francisco Vaz	1541	
502	Francisco Gonçalves	1614	
503	Frutuoso Gonçalves	1568	
504	Frutuoso da Costa	1609	
505	Frutuoso Gonçalves	1560	
506	Frutuoso Gonçalves	1568-1570	
507	Frutuoso Pires	1568	
508	Gabriel Afonso	1568	
509	Gaspar Álvares	1566	
510	Gaspar Álvares	1617	
511	Gaspar André	1565-1567	
512	Gaspar André	1568-1570	
513	Gaspar Antunes	1604	
514	Gaspar Correia	1566	
515	Gaspar de Faria	1597-1607	
516	Gaspar Fernandes	1560	
517	Gaspar Fernandes	1566	
518	Gaspar Fernandes	1570	
519	Gaspar Fernandes Peixinho	1575	
520	Gaspar Ferreira	1568-1571	
521	Gaspar Gonçalves	1542	
522	Gaspar Gonçalves	<1560	
523	Gaspar Gonçalves	1561	
524	Gaspar Gonçalves	1568	
525	Gaspar Gonçalves	1568-1570	
526	Gaspar Gonçalves	1568-1571	
527	Gaspar Gonçalves	1571	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
528	Gaspar Gonçalves	1571	
529	Gaspar Gonçalves	1585	
530	Gaspar Jorge	1569	
531	Gaspar Luca	1571	
532	Gaspar Luís	1565	
533	Gaspar Luís	<1571	
534	Gaspar Luís	1584	
535	Gaspar Luís	1584-1585	
536	Gaspar Luís	1586	
537	Gaspar Luís Fajardo	1578	
538	Gaspar Maio	1580	
539	Gaspar Manuel	1590-<1604	
540	Gaspar Pires	1613-<1621	
541	Gaspar Rangel	1596	
542	Gaspar Rei	1560	
543	Genro da Surradeira	1568	
544	Genro de Gonçalo Enes	1568	
545	Geraldo Ribeiro	1566-1570	
546	Gonçalo Lopes	1585	
547	Gomes Anes	1540	
548	Gomes Francisco	1560	
549	Gomes Martins	1532	
550	Gomes Pires	1518	
551	Gonçalo Brás	1591	
552	Gonçalo Afonso	1560	
553	Gonçalo Afonso	1568	
554	Gonçalo Afonso	1600	
555	Gonçalo Álvares	1518	
556	Gonçalo Álvares	<1568	
557	Gonçalo Anes	1538-1544	
558	Gonçalo Anes	<1542	
559	Gonçalo Anes	1565	
560	Gonçalo Anes	1566-1571	
561	Gonçalo Anes	1568-1570	
562	Gonçalo Anes	1568-1570	
563	Gonçalo Anes	1575	
564	Gonçalo Anes	1585	
565	Gonçalo Anes	1585	
566	Gonçalo Anes	<1603	
567	Gonçalo Anes Leça	1596	
568	Gonçalo António	1579	
569	Gonçalo Brás	1565	
570	Gonçalo Brás	1566	
571	Gonçalo Brás	1568	
572	Gonçalo Brás	1568-1570	
573	Gonçalo Brás	1585-1598	
574	Gonçalo Brás	<1601	
575	Gonçalo Brás	1602-1610	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
576	Gonçalo Carneiro	1615	
577	Gonçalo da Paz	1579	
578	Gonçalo Dias	1606	
579	Gonçalo Dias	1609	
580	Gonçalo Fernandes	1537	
581	Gonçalo Fernandes	1542	
582	Gonçalo Fernandes	<1590	
583	Gonçalo Fernandes	1605	
584	Gonçalo Fernandes	1605-1618	
585	Gonçalo Fernandes	1610	
586	Gonçalo Fernandes	1615	
587	Gonçalo Gomes	1535	
588	Gonçalo Gomes	1561	
589	Gonçalo Gonçalves	1578	
590	Gonçalo Gonçalves	1585	
591	Gonçalo Gonçalves	1586-1587	
592	Gonçalo Gonçalves	1597	
593	Gonçalo Gonçalves	<1599	
594	Gonçalo Gonçalves	1606	
595	Gonçalo Gonçalves	1608	
596	Gonçalo Gonçalves	1614	
597	Gonçalo Martins	1560	
598	Gonçalo Martins	1568-1570	
599	Gonçalo Martins	1568-1570	
600	Gonçalo Neto	1567	
601	Gonçalo Pires	1545	
602	Gonçalo Pires	<1560	
603	Gonçalo Pires Gaio	1571	
604	Gonçalo Ribeiro	1560	
605	Gonçalo Ribeiro	1568	
606	Gonçalo Rodrigo	1568	
607	Gonçalo Rodrigues	<1542	
608	Gonçalo Rodrigues	1595	
609	Gonçalo Velho	1569-1571	
610	Gregório Afonso	1605-1610	
611	Gregório de Vilar	1600	
612	Gregório Dias	1542	
613	Gregório Gonçalves	1609	
614	Jacome da Costa	1568-1570	
615	Jacome Martins Seixas	1609	
616	Jerónimo Fernandes	1568-1570	
617	Jerónimo Gil	1578	
618	Jerónimo Rodrigues	1607	
619	Jerónimo Tomás	1569	
620	João Afonso	1536	
621	João Afonso	1538-1542	
622	João Afonso	1606-1616	
623	João Afonso	1610-1619	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
624	João Álvares	1536	
625	João Álvares	1560	
626	João Álvares	1564	
627	João Álvares	1566-1568	
628	João Álvares	1568-1570	
629	João Álvares	1568-1570	
630	João Álvares	1580	
631	João Álvares	1586	
632	João Álvares	1606	
633	João Álvares	1618	
634	João Alves dos Bois	1518	
635	João André	1575	
636	João André	1607-1620	
637	João Anes	1516	
638	João Anes	1538	
639	João Antão	1542	
640	João António Anes	1521	
641	João Brás	1539	
642	João Brás	1540	
643	João Brás	1542	
644	João Brás	1556	
645	João Brás	1560	
646	João Brás	1579	
647	João da Costa	1568	
648	João da Costa	1579-1580	
649	João de Faria	1591	
650	João de Faria	<1615	
651	João de Leiras	1603	
652	João de Sequeiras	1605	
653	João Dias	1565	
654	João Dias	1566	
655	João Dias	1567	
656	João Dias	<1603	
657	João Dias	1618	
658	João Dias Borges	1615	
659	João Dias da Costa	1617	
660	João do Outeiro	1586-1587	
661	João Domingues	1568-1570	
662	João Esteves	1568-1570	
663	João Fernandes	1506	
664	João Fernandes	1537-1564	
665	João Fernandes	<1542	
666	João Fernandes	1542	
667	João Fernandes	1542	
668	João Fernandes	1542	
669	João Fernandes	1544	
670	João Fernandes	1554	
671	João Fernandes	1556	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
672	João Fernandes	1562	
673	João Fernandes	1563	
674	João Fernandes	1568-1570	
675	João Fernandes	1568-1570	
676	João Fernandes	1577	
677	João Fernandes	1581	
678	João Fernandes	1586	
679	João Fernandes	<1586	
680	João Fernandes	1587	
681	João Fernandes	<1598	
682	João Fernandes	1603	
683	João Fernandes	1605	
684	João Fernandes	1617	
685	João Fernandes Atestado	<1610	
686	João Flores	1570	
687	João Folgueira	1607	
688	João Gomes	1568-1570	
689	João Gomes	1569-1585	
690	João Gomes	1597	
691	João Gomes	1598	
692	João Gomes	1601	
693	João Gomes	1604-1609	
694	João Gomes	1606	
695	João Gomes	1610	
696	João Gomes	<1613	
697	João Gomes	1613	
698	João Gomes	1615	
699	João Gomes	1622	
700	João Gomes Barbudo	1580-1586	
701	João Gonçalves	1538	
702	João Gonçalves	1560	
703	João Gonçalves	1560	
704	João Gonçalves	1562	
705	João Gonçalves	1568	
706	João Gonçalves	1568-1570	
707	João Gonçalves	1568-1570	
708	João Gonçalves	1568-1570	
709	João Gonçalves	1568-1570	
710	João Gonçalves	1570	
711	João Gonçalves	1580-1592	
712	João Gonçalves	1582	
713	João Gonçalves	<1598	
714	João Gonçalves Capelo	1617	
715	João Gonçalves da Macieira	1585	
716	João Gonçalves Maiato	1568	
717	João Gonçalves Repeteva	1606	
718	João Lopes	1538	
719	João Lopes	1542	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
720	João Lourenço	1576	
721	João Luís	1550	
722	João Martins	1613	
723	João Neto	1580	
724	João Nogueira	1615	
725	João Nogueira	1620	
726	João Parente	1560	
727	João Pinheiro	1596	
728	João Pires	1520	
729	João Pires	1535	
730	João Pires	1536	
731	João Pires	1538	
732	João Pires	1541	
733	João Pires	1544	
734	João Pires	1568-1570	
735	João Pires	1568-1570	
736	João Pires	1568-1570	
737	João Pires	1569	
738	João Pires	1570	
739	João Pires	1575	
740	João Pires	1579-1596	
741	João Pires	1591	
742	João Pires	<1591	
743	João Pires	<1598	
744	João Pires	<1604	
745	João Pires Palheiro?	1571	
746	João Ramos	1567	
747	João Ramos	1578	
748	João Ramos	1578	
749	João Rodrigues	1518	
750	João Rodrigues	1528	
751	João Rodrigues	1542	
752	João Rodrigues	1560	
753	João Rodrigues	1568-1570	
754	João Rodrigues	1578	
755	João Rodrigues	1584	
756	João Rodrigues	1584	
757	João Rodrigues	1585	
758	João Rodrigues	1602	
759	João Rodrigues	<1617	
760	João Vaz	1536	
761	João Vaz	1568	
762	João Vaz	1584	
763	João Vicente	1571	
764	João Vicente	1580	
765	João Vieira	1591	
766	Jorge Anes	1563	
767	José Fernandes	1612	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
768	Leonardo Gomes	1592	
769	Lourenço de Campos	1568-1578	
770	Lourenço Fernandes	<1575	
771	Lourenço Fernandes	1591	
772	Lourenço Fernandes	1596-1607	
773	Luís Afonso	1504	
774	Luís Anes	1504	
775	Luís Anes	1547	
776	Luís Fernandes	1612	
777	Luís Gomes	1575	
778	Luís Lopes	1582	
779	Luís Maio	1615	
780	Luís Vaz	1565	
781	Luís Vaz	1565-1571	
782	Luís Vaz	1568-1570	
783	Manuel Afonso	1532	
784	Manuel Afonso	1535	
785	Manuel Afonso	1571	
786	Manuel Afonso	1575	
787	Manuel Afonso	1580	
788	Manuel Afonso	1590	
789	Manuel Afonso	1597	
790	Manuel Afonso	1601	
791	Manuel Afonso	1609	
792	Manuel Afonso	<1612	
793	Manuel Afonso	1614	
794	Manuel Afonso	1616	
795	Manuel Afonso do Cais	1609	
796	Manuel Álvares	1565	
797	Manuel Álvares	<1566	
798	Manuel Álvares	1568	
799	Manuel Álvares	1604	
800	Manuel Álvares	<1606	
801	Manuel André	1560	
802	Manuel André	1568-1570	
803	Manuel André	1575	
804	Manuel André	1575-1580	
805	Manuel André	1585	
806	Manuel André	<1604	
807	Manuel António	<1580	
808	Manuel António	1580	
809	Manuel António	1585-1586	
810	Manuel António	1606-<1612	
811	Manuel António	<1622	
812	Manuel António Furtado	1607	
813	Manuel da Rua	1587	
814	Manuel de Faria	1608-1618	
815	Manuel de Medela	1597	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
816	Manuel de Sá	1605	
817	Manuel de Sequeira	1619	
818	Manuel Dias	1569	
819	Manuel Dias Caldeira	1606	
820	Manuel Duarte	1585	
821	Manuel Fernandes	1535	
822	Manuel Fernandes	1537	
823	Manuel Fernandes	1543	
824	Manuel Fernandes	1556	
825	Manuel Fernandes	<1568	
826	Manuel Fernandes	1568-1570	
827	Manuel Fernandes	1569	
828	Manuel Fernandes	1586	
829	Manuel Fernandes	1586	
830	Manuel Fernandes	1587	
831	Manuel Fernandes	1590	
832	Manuel Fernandes	1597	
833	Manuel Fernandes	1615	
834	Manuel Fernandes Peixinho	<1586	
835	Manuel Ferreira	1615-1619	
836	Manuel Francisco	1578	
837	Manuel Francisco	1615	
838	Manuel Francisco	1617	
839	Manuel Gomes	1567	
840	Manuel Gomes	1568	
841	Manuel Gomes	1580	
842	Manuel Gomes	1580-<1592	
843	Manuel Gomes	1585	
844	Manuel Gomes	1585	
845	Manuel Gomes	1606	
846	Manuel Gomes Monção	1596	
847	Manuel Gonçalves	1569	
848	Manuel Gonçalves	1570	
849	Manuel Gonçalves	1575	
850	Manuel Gonçalves	1583	
851	Manuel Gonçalves	1591	
852	Manuel Gonçalves	1592	
853	Manuel Gonçalves	<1603	
854	Manuel Gonçalves	1607	
855	Manuel Gonçalves	1617	
856	Manuel Gonçalves da Fonseca	1592	
857	Manuel João	1580	
858	Manuel João	1585	
859	Manuel João	1604-1620	
860	Manuel Jorge	<1606	
861	Manuel Lopes	1568-1570	
862	Manuel Lopes	<1587	
863	Manuel Luís	1541	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
864	Manuel Luís	1560	
865	Manuel Luís	1567	
866	Manuel Luís	1570	
867	Manuel Luís	1571	
868	Manuel Luís	<1575	
869	Manuel Luís	1578	
870	Manuel Luís	1586	
871	Manuel Luís	1590	
872	Manuel Luís	1603	
873	Manuel Luís	1615-1617	
874	Manuel Luís	<1617	
875	Manuel Luís Marquesinho	1610	
876	Manuel Maio	1579	
877	Manuel Maio da Rua	1620	
878	Manuel Martins	1580	
879	Manuel Martins	1586	
880	Manuel Monteiro	1580	
881	Manuel Monteiro	1568-1570	
882	Manuel Nunes	1568	
883	Manuel Nunes	1571	
884	Manuel Pereira	1570	
885	Manuel Pereira	1571	
886	Manuel Pereira	<1571	
887	Manuel Pereira	1580	
888	Manuel Pires	1568	
889	Manuel Pires	1568-1570	
890	Manuel Pires	1568-1570	
891	Manuel Pires	1571	
892	Manuel Pires	1575	
893	Manuel Pires	1580	
894	Manuel Pires	1586	
895	Manuel Pires	1586	
896	Manuel Pires	1600	
897	Manuel Ramos	1617-1619	
898	Manuel Ribeiro	1570	
899	Manuel Rigo	1604	
900	Manuel Rodrigues	<1604	
901	Manuel Rodrigues	1605	
902	Manuel Rodrigues da Rocha	<1606	
903	Manuel Salvadores	1613-1619	
904	Manuel Simão	1569	
905	Manuel Simão	1571	
906	Manuel Velho	1577-1578	
907	Manuel Vicente	1579-1587	
908	Manuel Vicente	1584	
909	Manuel Vicente	1586	
910	Manuel Vicente	1591	
911	Marçal Fernandes	1614	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
912	Marçal Pires	1614	
913	Marcos Dias	<1584	
914	Martim Afonso	1568-1570	
915	Martim Fernandes	1616	
916	Martim Fernandes	1621	
917	Martim Gomes	1566	
918	Martim Gomes	1568-1570	
919	Martim Gonçalves	1603	
920	Mateus Ribeiro	1604	
921	Mendo Martins	1586	
922	Miguel Branco	1565-1568	
923	Miguel Fernandes	<1586	
924	Miguel João	1596	
925	Miguel João	<1603	
926	Miguel Luís	1597	
927	Miguel Pires	1567	
928	Miguel Ribeiro	<1616	
929	Nicolau Pires	1592	
930	Nuno Martins	1542	
931	Pantaleão Álvares	1587	
932	Pantaleão Fernandes	1570	
933	Pantaleão Gil	1585	
934	Pantaleão Luís	1575-1578	
935	Pedro Gonçalves	<1606	
936	Pedro Afonso	1563	
937	Pedro Afonso	1568-1570	
938	Pedro Afonso	1586	
939	Pedro Álvares	1566	
940	Pedro Álvares	1568-1570	
941	Pedro Álvares	<1595	
942	Pedro André	<1579	
943	Pedro Anes	1538	
944	Pedro Anes	1540	
945	Pedro Anes	1542	
946	Pedro Anes	1568	
947	Pedro Anes	1568	
948	Pedro Anes	1568-1570	
949	Pedro Anes	1568-1570	
950	Pedro Anes	1609	
951	Pedro Anes Belo	1521	
952	Pedro Barbosa	1586	
953	Pedro Barroso	1567-<1580	
954	Pedro Brás	1568-1570	
955	Pedro da Costa	1609	
956	Pedro da Costa	1615	
957	Pedro da Maia	1586	
958	Pedro de Mondragão	1622	
959	Pedro de Oliveira	1614	

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
960	Pedro Dias	1571	
961	Pedro Dias	1578-<1603	
962	Pedro Domingues	1587	
963	Pedro Domingues	<1605	
964	Pedro Fernandes	1578	
965	Pedro Fernandes	1580	
966	Pedro Fernandes	1587	
967	Pedro Fernandes	1590	
968	Pedro Fernandes	1613	
969	Pedro Fernandes	1614	
970	Pedro Fernandes	1619-1621	
971	Pedro Francisco	1570	
972	Pedro Francisco	1571	
973	Pedro Francisco	1590	
974	Pedro Francisco	1605-1606	
975	Pedro Gil	1521	
976	Pedro Gil	1560	
977	Pedro Gil	1566	
978	Pedro Gil	1576	
979	Pedro Gil	1581	
980	Pedro Gomes	1541	
981	Pedro Gomes	1542	
982	Pedro Gomes	1556	
983	Pedro Gomes	1560	
984	Pedro Gomes	1565	
985	Pedro Gomes	1567	
986	Pedro Gomes	1568-1570	
987	Pedro Gonçalves	1521	
988	Pedro Gonçalves	1540	
989	Pedro Gonçalves	1541	
990	Pedro Gonçalves	1562	
991	Pedro Gonçalves	<1566	
992	Pedro Gonçalves	1568	
993	Pedro Gonçalves	1568	
994	Pedro Gonçalves	1568	
995	Pedro Gonçalves	1568-1570	
996	Pedro Gonçalves	1568-1570	
997	Pedro Gonçalves	1571	
998	Pedro Gonçalves	1575-1585	
999	Pedro Gonçalves	1578	
1000	Pedro Gonçalves	1583	
1001	Pedro Gonçalves	1586	
1002	Pedro Gonçalves	1586	
1003	Pedro Gonçalves	1591	
1004	Pedro Gonçalves	1600	
1005	Pedro Gonçalves	<1606	
1006	Pedro Gonçalves	<1606	
1007	Pedro Gonçalves	<1608	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
1008	Pedro Gonçalves	1614	
1009	Pedro Gonçalves	1615	
1010	Pedro Gonçalves	<1618	
1011	Pedro Gonçalves	1618	
1012	Pedro Gonçalves, o Anjo	1559-1564	
1013	Pedro João	1618	
1014	Pedro Lopes	1592	
1015	Pedro Lopes	<1592	
1016	Pedro Luís "Marquesinho"	1564-1565	
1017	Pedro Maio - Mareante	1523	
1018	Pedro Martins	1565	
1019	Pedro Martins	1586	
1020	Pedro Nogueira	1568-1570	
1021	Pedro Pires	1563	
1022	Pedro Pires	1564	
1023	Pedro Rodrigues	1560	
1024	Pedro Vaz	1504	
1025	Pedro Vaz	1508	
1026	Pedro Vaz	1568	
1027	Rodrigo Anes	1560	
1028	Rodrigo Anes	1568	
1029	Rodrigo do Judeu	1568	
1030	Rodrigo Fernandes	<1604	
1031	Rodrigo Fernandes	1610	
1032	Rogério Duarte	1568	
1033	Roque Duarte	1578	
1034	Roque Fernandes	1568-1570	
1035	Roque Luís	1542	
1036	Salvador Afonso	1567	
1037	Salvador Afonso	1568	
1038	Salvador Afonso	1579	
1039	Salvador Anes, o Rei	1542	
1040	Salvador Fernandes	1582-1592	
1041	Salvador Fernandes	1585	
1042	Salvador Fernandes	1586-1587	
1043	Salvador Fernandes	1587-<1595	
1044	Salvador Gonçalves	1568	
1045	Salvador Pires	1535-1542	
1046	Salvador Pires	1567	
1047	Salvador Vicente	1578	
1048	Salvador Vicente	1604	
1049	Sebastião Afonso	1538	
1050	Sebastião Afonso	1563	
1051	Sebastião Afonso	1573	
1052	Sebastião Afonso	1574	
1053	Sebastião Afonso	<1578	
1054	Sebastião Afonso	1585	
1055	Sebastião Álvares	1535	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
1056	Sebastião Álvares	1538	
1057	Sebastião Álvares	1542	
1058	Sebastião Álvares	1563	
1059	Sebastião Álvares	1565	
1060	Sebastião Álvares	1568-1570	
1061	Sebastião Álvares	1586	
1062	Sebastião Álvares Cortês	1586	
1063	Sebastião Álvares Maio	1560	
1064	Sebastião de Lima	<1613	
1065	Sebastião Dias	1521	
1066	Sebastião Fernandes	1518-1528	
1067	Sebastião Fernandes	1567	
1068	Sebastião Fernandes Regueifeiro	1518	
1069	Sebastião Gil	<1560	
1070	Sebastião Gomes	1567	
1071	Sebastião Gonçalves	1535	
1072	Sebastião Gonçalves	1538	
1073	Sebastião Gonçalves	1575	
1074	Sebastião Gonçalves	1584	
1075	Sebastião Gonçalves	1622	
1076	Sebastião Gonçalves	<1590	
1077	Sebastião Luís	1568-1570	
1078	Sebastião Luís	1586	
1079	Sebastião Martins	1518	
1080	Sebastião Pires	1538	
1081	Sebastião Pires	1566	
1082	Sebastião Pires	1568	
1083	Sebastião Pires	<1567	
1084	Sebastião Pires, o da Santa	1570	
1085	Sebastião Ribeiro	1543	
1086	Simão Fernandes	1559	
1087	Simão Fernandes	1560	
1088	Simão Fernandes	1568-1570	
1089	Simão Francisco	1585-1587	
1090	Simão Gonçalves	1567	
1091	Simão Gonçalves	1568-1570	
1092	Simão Luís	1603	
1093	Simão Pires	1611	
1094	Simão Rodrigues	1604	
1095	Simão Rodrigues	1609	
1096	Simião Luís	1600	
1097	Simião Luís	1612	
1098	Tomé Álvares	1571	
1099	Tomé da Maia	1592	
1100	Tomé Fernandes	1563	
1101	Tomé Luís	1584	
1102	Tomé Luís	1587	
1103	Tomé Luís	1598	

B. 6. - Inventário alfabético de mareantes

	Nome	Datas limite de actividade	Observações
1104	Tomé Pires	<1571	
1105	Tomé Pires	1606	
1106	Vicente Anes	1568-1570	
1107	Vicente Casado	1566-1568	
1108	Vicente Gomes	1570	
1109	Vicente Tomás	1568	

Fontes: Compilamos nesta listagem, todas as referências com que nos deparamos em todos os corpos documentais consultados (Vd. "Fontes")

Observações:

1. Os critérios de reconstituição deste universo profissional encontram-se explicados em texto (cf. II. A. 3)
2. Alguns dos indivíduos que aqui surgem mencionados como mareantes encontram-se também inclusos no "Apêndice B.5 - Recenseamento de Pilotos". A progressão na carreira ou a simples confusão epocal entre os dois estatutos explicam essa duplicidade.

Apêndice B.7.

Inventário alfabético de relações familiares de náuticos

B.7.1. Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not.,1, 7, 143v-145	Afonso Anes Doutor	Piloto	Pai de António Afonso/Irmão de Bento Afonso e Sebastião Afonso (Doutores)-Pilotos	A	4
Not., 1, 3, 37v.-38v.	Afonso Anes Garcês	Piloto	Pai de Pantaleão Afonso - Piloto	A	2
Not., 1, 2, 153-156	Afonso Luís	Piloto	Fº de Afonso Luís Belo	A	2
Not.,1, 4, 16-18	Afonso Luís Gordinho	Piloto	Fº de Sebastião Pires - Mareante	A	2
Not., 1, 2, 153-156	Afonso Luís/Afonso Luís Belo	Piloto	c.c. Maria André / Pai de 1. Gonçalo Luís; 2.Maria Luís c.c. António Lopes; 3.Afonso Luís - Piloto (cf.); 4. Pedro André: ausente nas Antilhas	A	2
Not., 3,3, 106-107v.	Amador Dias	Piloto	c.c. Francisca Neta / Cunhado de Pantaleão Afonso - Piloto (?)	B	2
Not., 1, 3, 105-107v.	Amador Monteiro	Piloto	Pai de Francisco Monteiro - Piloto(cf.)	A	2
Not.,1,6, 39-40	Amador Pires	Piloto	Sogro de Gonçalo Velho e de Gaspar Fernandes- Mareantes. Pai de Antónia Amadora /Cunhado de Francisco André-Mareante	B	4
A.N.T.T. Conv. Stª Clara, cx. 37, mç. 7	António Afonso	Piloto	Pai de João Pires - Piloto	A	2
Not.,1,7, 143v-145	António Afonso do Doutor	Piloto	Irmão de Bento Afonso e Sebastião Afonso. Filho de Afonso Anes Doutor: Todos pilotos	A	4
Not., 1, 3, 33v.-35	António Afonso Frade	Piloto	c.c. Maria Alvares / Cunhado de Gaspar Fernandes Sanches - Mercador / Sogro de Francisco Dias - Mareante	B	2
Not., 1, 26, 63-64	António Alvares Galhão	Piloto	c.c. Isabel de Resende / Pai de Francisca Salvadores c.c. João de Campos - Piloto	B	2
Not., 3, 5, 1-7v.	António Alvares Pombeiro	Piloto	c.c. 1. Ana Carneira; 2. Maria Alvares Sanches / Pai de Manuel Alvares e de Antónia Carneira (Esta: c.c.1. Gaspar Manuel : ct/ o Mareante; 2. Domingos de Morais)	B	2
Par. Casam.,1, 46V.	António Anes Prazeres	Piloto	Fª: Catarina Velha: c.c. António Gil: fº de Pedro Gil-Piloto	B	2
Not., 1, 30, 69-72v.	António Carneiro	Piloto	c.c.Ângela Barbosa /Gº de Manuel Barbosa -Piloto /Cunhado de Domingos Baía- Mercador.	B	3
Not.,3,14, 118v-121v	António da Costa	Piloto	Gº de Manuel Gonçalves Travessão - Piloto	B	2

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not.,8,27v-30	António Dias Pachão	Piloto	c.c.1. Catarina Pires; 2. Filipa Fernandes; 3. c.c. Maria Fernandes, vª de Francisco Monteiro - Piloto / Gº de um mareante de Fão / Pai de Manuel Salvadores Pachão - Piloto	A/B/C	4
Not.,1,6, 9v-10v	António Fernandes	Piloto	c.c. Maria Afonso / Cunhado de António Gonçalves - Mareante / Fº ou gº de Manuel Afonso Bajoco - Piloto	B	4
Not.,1,6, 60-62v	António Fernandes Moleiro	Piloto	Cunhado de Gaspar Luís Paneleiro - Piloto (cf.)	B	4
Not., 1, 18, 1-2v.	António Fernandes(cf.)	Piloto	c.c. Betariz Luís / Gº de Belchior Caldeira - Piloto	B	2
Not., 3, 5, 98v.-99	António Freire	Piloto	c.c. Ana Barbosa : Sobrinha de Manuel Barbosa - Piloto	B	2
Not., 1, 32, 101v-104	António Gomes Caramujo	Piloto	c.c. Mª Amadora / Padrasto de Pedro Gonçalves Verguinhas - Piloto (cf.)	A	2
Not., 1, 12, 175v.-176	António Gonçalves (cf.)	Piloto	Vº de Isabel Gomes / Sem filhos / Gº de Marcos Alvares - Piloto	B	2
Not., 1, 33, 66-67v.	António Gonçalves Pousado	Piloto	c.c. Eugénia Carneira / Cunhado de Francisco Fernandes Carvão - Piloto	B	2
Not.,1,6, 91v-94v	António Luís	Piloto	Creio que se trata do fº de Antº Luís Carneiro - Piloto(cf.)	A	2
Not., 1, 9, 229.231	António Luís Carneiro	Piloto	c.c. Justa Fernandes/ Pai de António Luís - Piloto (cf.)	A	2
Not.,3,3, 94v-96	António maio	Piloto	c.c. Isabel Carneira (Esta: casada em 1ª núpcias c/ Bartolomeu Fernandes - Piloto) / Fº ou gº de Salvador André - Piloto / Neto de Pedro Anes Pombeiro - Piloto	A/C	4
Not.,3, 6, 100-102v	António Maio	Piloto	c.c. Maria de Valadares / Gº de Mateus Folgueira / Fº de Francisco Maio - Piloto / Cunhado de Francisco Fernandes - Piloto	A/B	3
Not., 1, 17, 35-38v.	António Maio	Piloto	Fº de Francisco da Paz Gaio /Neto de Jorge Martins Gaio -Pilotos	A	3
Not.,1,9, 39v-42	António Maio	Piloto	Pai de Manuel Maio - Mareante (Este: gº de piloto) e talvez de Pantaleão Maio - Piloto e de Pedro Maio - Mareante	A/B	5
Par., Casam., 1,50v	António Martins Gaio	Piloto	Sogro de Pedro Anes Mandim-Piloto	B	2
Not., 1, 13, 249v.-252	António Martins Galego	Piloto	Pai de Maria Antónia / Sogro de André Fernandes Alemão - Mareante	B	2
Not.,1,4, 224v-226	António Pires	Piloto	c.c. Maria André / Pai de Baltasar Pires-Piloto / Sogro de António Simão - Piloto	A/B	3

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	N° de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 3, 33-34	António Pires Rangel	Piloto	c.c. Francisca de Vilas Boas: f[a] de Gonçalo Vaz Vilas Boas / Cunhado de Bartolomeu Jorge - Piloto	B	2
Not., 1, 9, 177v.-178v.	António Pires Reimonde	Piloto	c.c. Ângela Gomes / Sogro de André Gomes - Mareante	B	2
Not.,1,5, 236-237	António Rei	Piloto	c.c. Maria Rodrigues/ Cunhado de Rodrigo Fernandes e Salvador Gonçalves - Pilotos (cf.)	B	3
Not., 1, 13, 130v.-132	António Simão	Piloto	c.c. Leonor Pires / Sogro de Gaspar Fernandes Murta - Mercador / Sogro de Pedro Alvares - Mareante / Demanda com Jorge Fernandes - Piloto, seu ex-promotente genro / Sogro de Manuel André - Piloto	B	4
Not., 1, 19, 103v.-106	Baltasar Alvares	Piloto	c.c. Antónia Francisca / G° de Pedro Francisco - Piloto / F° de Manuel Alvares Galhão - Piloto	A/B	3
Not., 1, 30, 102v.-107	Baltasar Alvares Galhão	Piloto	c.c. Antónia Francisca. Dp.c.c. Manuel Gonçalves Lobato - Piloto	C	2
Not., 1, 2, 79-80v.	Baltasar Lopes	Piloto	Sogro de Sebastião Maio- Piloto	B	2
Not.,1,4, 224v-226	Baltasar Pires	Piloto	Filho de Maria André, v[a] de António Pires - Piloto / Pai de:1. Maria da Paz c.c. Manuel Folgueira - Piloto; 2. António Maio; 3. Baltasar / Padrasto de Gonçalo Pires Gaio - Mareante / G° de Jorge Martins Gaio - Piloto	A/B	4
Not.,3,3, 94v-96	Bartolomeu Fernandes	Piloto	c.c. Isabel Carneira: Esta casa depoisc/ António Maio -Piloto	C	2
Not.,1, 4,203v-204v	Bartolomeu Gomes	Piloto	F° de Gomes Anes do Mar - Piloto	A	2
Not.,4,1, 88-90	Bartolomeu Jorge	Piloto	c.c. Maria de Vilas Boas / Pai de António Jorge Vilas Boas (Talvez o futuro piloto António Jorge) / Cunhado de António Pires Rangel - Piloto	B	2
Not., 1, 18, 1-2v.	Belchior Caldeira	Piloto	Sogro de António Fernandes-Piloto	B	2
Par., Casam,1, 118	Belchior Dias	Piloto	c.c. Isabel Fernandes / G° de Geraldo Fernandes - Piloto	B	2
Not., 1, 28, 52-54	Belchior Gonçalves Verguinhas	Piloto	c.c Isabel Gonçalves Cortês / G° de Sebastião Gonçalves Cortês / Sobrinha: c. c. António Gomes Caramujo - Mareante / Cunhado de Salvador André Carneiro e de Simão Afonso de Faria - Pilotos	B	5

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 27, 142-143	Belchior Maio	Piloto	ex c.c. Antónia Ferreira / Gº de Francisco Gonçalves do Cabo - Piloto / Cunhado de José Fernandes - Mareante	B	3
Not.,1,7, 143v-145	Bento Afonso / Bento Afonso Gaio / Bento Afonso do Doutor	Piloto	1. c.c. Catarina Pires; 2.c.c. Mª Fernandes Baía (Dp. c.c. Domingos Gonçalves- Piloto/ Fº de Afº Anes Doutor/ Irmão de Seb. Afº e Antº Afº - Pilotos /Sº de Antº Gonçalves- Mareante. Este: tb. fº de mareante / Sº de Manuel Antº e de Manuel Barbosa - Pilotos	A/B/C	8
Not., 3, 2, 62v.-63v.	Cosme de Sá	Piloto	c.c. Maria Gomes / Dotado por Simão Afonso de Faria - Piloto (cf.) / Gº de Pedro Enes - Piloto	B	2
Not., 1, 25, 26-27v.	Cristóvão Pires	Piloto	c.c. Catarina Antónia / Pai de Isabel de Morais: c.c. mareante de Massarelos	B	2
Not., 1, 16, 46v.-49; 49-51v.	Cristóvão Rodrigues	Piloto	Sogro de Manuel Fernandes - Piloto	B	2
Not.,1,5, 5-6v	Domingos Anes	Piloto	Sogro de Bento Fernandes Cerveira - Mareante	B	2
Not., 1, 32, 88v.-92 e 101v.-104	Domingos Baía	Piloto	c.c. Maria Carneira / Cunhado de Pedro Gonçalves Verguinhas - Piloto (cf.): c.c. Ana Carneira / Fº de Manuel Barbosa - Piloto / Cunhado de António Carneiro - Piloto	A/B	4
Par., Casam.1, fl. 27v-28	Domingos do Porto	Piloto	Fª: Mª Carneira c.c. Francisco Manuel, fº de Manuel Dias - Piloto, pai de Gaspar Manuel - Piloto	B	3
Not., 1, 7, 143v-145	Domingos Gonçalves	Piloto	c.c. Mª Fernandes Baía (Esta: anteriormente c.c. Bento Afonso Gaio - Piloto) e sogra de Manuel Barbosa - Piloto	B/C	3
Not., 3, 11, 32v-33v e 33v-35	Domingos João Pereira	Piloto	c.c.Maria da Costa (sogra de Manuel Afonso-Piloto) /Gº de Frutuoso da Costa - Piloto	B	3
Not.,1, 31, 100-104	Francisco Alvares	Piloto	Gº de Manuel Ribeiro - Piloto	B	2
Not.,1,6, 5v-7	Francisco Brás	Piloto	c.c. Maria Gonçalves / Sogro de Manuel Pires - Mareante	B	2
Not.,1, 9, 39v-42	Francisco Brás	Piloto	c.c. Mecia Folgueira / Sogro de Manuel Maio - Mareante (Este: fº de piloto) e de 1 mareante de Viana	B	4
Not., 1, 17, 35-38v.	Francisco da Paz Gaio	Piloto	Fº de Jorge Martins Gaio - Piloto / Pai de António Maio - Piloto	A	3

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not.,1,4, 51v-54	Francisco Dias	Piloto	c.c. Catarina Pires / Pai de Belchior Dias - Mareante: Genro de Gonçalo Afonso Rei / Sogro de Miguel Branco - Mareante	B	3
Not., 1, 23, 25-26	Francisco Fernandes	Piloto	Gº de Francisco Maio - Piloto / Cunhado de António Maio	B	3
Not., 1, 33, 66-67v.	Francisco Fernandes Carvão	Piloto	c.c. Ana da Fonseca Carneira / Cunhado de António Gonçalves Lousado - Piloto	B	2
Not., 1, 13, 46-48	Francisco Gonçalves	Piloto	Fª de Gonçalo Anes Pachão - Piloto / Pai de Francisco Gonçalves - Piloto	A	2
Not., 3, 11, 75-77	Francisco Gonçalves	Piloto	c.c. Maria Manuel / Gº de Manuel Fernandes Carneiro - Mareante / Fº de Francisco Gonçalves - Piloto (cf.)	A/B	3
Not., 3,3, 104-106 ; 3, 7, 116-177v.	Francisco Gonçalves do Cabo	Piloto	c.c. Isabel Fernandes / Pai de Manuel Francisco do Cabo - Piloto / Sogro de Belchior Maio - Piloto (cf.) / Pai de José Fernandes - Mareante / Rel. familiares c/ fª de Salvador André - Piloto	A/B	5
Not., 3, 4, 77-79	Francisco João	Piloto	c.c.1. Antónia Neta; 2. Ana Folgueira / Sogro de Francisco Manuel - Mareante	B	2
Not., 1, 23, 25-26	Francisco Maio	Piloto	c.c. Maria Antónia / Pai de António Maio - Piloto (cf) / Sogro de Francisco Fernandes - Piloto (cf).	A/B	3
Not., 1, 11, 67-69v.	Francisco Manuel da Rua	Piloto	c.c. 1. Maria Carneira; 2. Benta Antónia : ex-c.c. Simão Teixeira - Piloto / Fº de Manuel Dias - Piloto / Irmão de Gaspar Manuel - Piloto	A/C	
Not.,1, 4, 222v-224v	Francisco Martins	Piloto	c.c. Leonor Carneira / Fº de Francisco Martins da Póvoa - Piloto	A	2
Not.,1,6, 21-22v	Francisco Martins, o Cambado	Piloto	Pai de Francisco Martins - Piloto	A	2
Not., 1, 18, 56-58	Francisco Monteiro	Piloto	c.c. Beatriz Folgueira / Irmão de Maria Monteira: Vª de António André - Mareante / Fº de Estevão Fernandes - Mercador e cidadão / Gº de Gaspar Fernandes - Piloto	B	3
Not., 1, 3, 105-107v.	Francisco Monteiro	Piloto	Filho de Amador Monteiro - Piloto / c.c. Margarida Carneira	A	2
Not.,8,27v-30	Francisco Monteiro	Piloto	c.c. Maria Fernandes: Casada em segundas núpcias c/ António Dias Pachão - Piloto	C	
Not., 1, 18, 31v.-36	Francisco Ribeiro	Piloto	Sogro de Afonso Luís - Mareante	B	2

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	N° de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 3, 11, 32v-33v e 33v-35	Frutuoso da Costa	Piloto	Sogro de Domingos João Pereira - Piloto	B	2
Not.,1,8, 142-143v	Gaspar Alvares	Piloto	c.c. Luísa Carneira / Cunhado de Tomé Gonçalves - Piloto	B	2
Not., 1, 14, 146v.-147	Gaspar Carneiro	Piloto	c.c. Isabel de Oliveira / F° de Luís Maio Carneiro - Piloto / Cunhado de Manuel Gonçalves - Piloto (cf.)	A/B	3
Not.,3,14, 17-20	Gaspar da Rocha	Piloto	c.c. Jerónima André / G° de André Gonçalves - Mareante / Cunhado de Domingos Gonçalves - Mareante	B	3
Not.,3,15,65-67	Gaspar de Santiago	Piloto	F° de João Gonçalves Verguinhas / Pai de Manuel Folgueira - Piloto	A	3
Not., 1, 23, 60v.-63	Gaspar Fernandes	Piloto	c.c. Isabel Afonso /Sogro de Francisco Monteiro - Piloto	B	2
Not., 1, 24, 95v-97v. e 114v.-116	Gaspar Jorge	Piloto	c.c. Catarina Gomes / Irmão de Manuel Gonçalves - Piloto	A	2
Not.,1,6, 60-62v	Gaspar Luís Paneleiro	Piloto	Cunhado de António Fernandes Moleiro - Piloto/ c.c. Francisca Gomes: Depois casada c/ Gonçalo Anes Pachão - Piloto	B/C	2
Not., 1, 15, 23-25v.	Gaspar Maio	Piloto	F° de Manuel de Santiago - Piloto	A	2
Not., 1, 17, 69-70	Gaspar Manuel	Piloto	F° de Manuel Dias - Piloto e de Cecília Fernandes / Irmão de Francisco Manuel da Rua - Piloto	A	3
Not., 1, 3, 114v.-116v.	Gaspar Pires o Ouro	Piloto	c.c. Joana Manuel / G° do abade de Balasar/ Cunhado de Gomes Carneiro Piloto	B	2
Par., Casam, 1, 118	Geraldo Fernandes	Piloto	c.c. Catarina André / Pai de Isabel Fernandes c.c. Belchior Dias - Piloto	B	2
Not.,1, 4, 203v-204v	Gomes Anes do Mar	Piloto	c.c. Francisca Fernandes / Pai de Bartolomeu Gomes - Piloto	A	2
Not., 1, 3, 114v.-116v.	Gomes Carneiro	Piloto	c.c. Margarida Vaz / G° do Abade Balasar / Cunhado de Gaspar Pires, o Ouro - Piloto / Pai de Joana Manuel / Pai de João Carneiro / Pai de Paulo Carneiro / G° de Bento Teixeira (Tv. Bento Teixeira Magriço - Piloto em 1620)	A/B	4
Not.,1,4, 51v-54	Gonçalo Afonso Rei	Piloto	c.c. Isabel Gonçalves / Sogro de Belchior Dias - Mareante: f° de Francisco Dias - Piloto	B	3

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not.,1,5, 207-208v	Gonçalo Anes pachão	Piloto	Vº de Filipa Fernandes em 2ª núpcias/Sogro de Salvador Alvares - Piloto/Pai de Manuel Gonçalves- Mareante. Este:gº e cunhado de piloto e mareante/ Pai de Francisco Gonçalves- Piloto (cf.)/ Pai de Catarina Gomes c.c. Gaspar Pires - o piloto (?)	A/B	7
Not., 1, 9, 137v.-139	Gonçalo da Paz	Piloto	Fº de João da Paz Gaio - Piloto / Irmão de João Alvares Mandes - Piloto	A	3
Not.,1, 8, 136-139	Jacome Carneiro	Piloto	Genro de Tomé Gonçalves - Piloto	B	2
Not., 3, 6, 38-39	Jacome Martins Seixas	Piloto	Cunhado de Mateus Barbosa de Sá - Piloto	B	2
Not., 1, 14, 126-129	João Alvares da Costa	Piloto	c.c. Ana de Oliveira / Gº de Sebastião Afonso Gaio - Piloto	B	2
Not., 3, 1, 46v-47	João Alvares Mendes	Piloto	Fº de Guiomar de Faria e de João da Paz Gaio - Piloto	A	2
Not., 1, 18, 68v.-71v.	João André	Piloto	c.c. Francisca Gonçalves (Esta: 1º c.c. Salvador Pires - Piloto) / Pai de Beatriz Salvadores c.c. Adão Manuel Mareante (cf.)	B/C	3
Not,, 1, 9, 137v.-139; Not., 3,1, 78-79	João da Paz Gaio	Piloto	c.c. Guiomar de Faria / Pai de Gonçalo da Paz - Mareante, futuro piloto / Pai de João Alvares Mendes - Piloto	A	3
Not.,1, 26, 96v-98; 100v-101; Not., 3, 3, 107v-109	João de Campos	Piloto	c.c. Francisca Salvadores / Gº de António Alvares Galhão - Piloto / Fº de Lourenço de Campos - Piloto	A/B	3
Not.,1,4, 118v-119v	João de Chaves	Piloto	c.c. Antónia Fernandes / Sogro de Manuel Pires e de Manuel Gonçalves - Mareantes / Neta: c.c. Tomé Luís - Mareante / Sogro de João Dias - Senhorio de embarcação	B	5
Not., 1, 29, 1-3	João de Santiago	Piloto	Fº de Catarina André Santiaga / Irmão de Ana Francisca - vª de Miguel Ribeiro - Mareante	B	2
Not., 1, 11, 153v.-154v.	João Gonçalves Marinho	Piloto	c.c. Ana Fernandes / Cunhado de António Alvares - Mareante	B	2
Not.,3,15,65-67	João Gonçalves Verguinhas	Piloto	c.c. Isabel Gomes / Pai de Gaspar de Santiago - Piloto / Relações familiares c/ Belchior Gonçalves e Rodrigo Fernandes - Pilotos e Manuel Folgueira - Mercador	A/B	4
A.S.C.M.V.C. - Col. 1ª, mç. 1	João Luís	Piloto	Cunhado de Domingos Fernandes - Mareante	B	2

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 17, 35-38v.	João Martins Gaio	Piloto	c.c. Maria Afonso da Maia / Pai de Jorge Martins Gaio - Piloto	A	2
Not.,1,3, 216v-218	João Parente	Piloto	Filho de João Parente - Piloto	A	2
Not.,1,3, 216v-218	João Parente	Piloto	c.c. Catarina Lopes / Pai de João Parente	A	2
Not., 1,6, 122v-124v	João Pires	Piloto	c.c. Antónia Gonçalves / Genro de Sebastião Gonçalves Francês - PIloto (?) / Fº de António Afonso - Piloto	A/B	3
Not., 1, 3, 149v-151v	João Pires Moreno	Piloto	Familiar de Luís Maio Carneiro - Piloto	a	2
Not., 1, 10, 87-88	João Ramos	Piloto	Sogro de Amador Gonçalves - Mareante	B	2
Not.,1,5, 52-54	Jorge Fernandes	Piloto	c.c. Maria de Faria / Fº de João Fernandes - Mercador/ Irmão de Rodrigo Fernandes - Piloto. / Demanda c/ António Simão - Piloto, seu ex-promitente sogro	A/B	3
Not.,1, 6, 142v-144v	Jorge Martins Gaio	Piloto	Pai de Maria Afonso, a Gaia / Sogro de Baltasar Pires - Piloto / Avô de Gonçalo Pires Gaio - Mareante / Fº de João Martins Gaio - Piloto / Pai de Francisco da Paz Gaio e avô de António Maio - Pilotos	A/B	5
Not., 1, 23, 35v.-36	José Carneiro da Costa	Capitão	Familiar de Manuel Fernandes Carneiro - Piloto / Fº de José Carneiro da Costa, desembargador / Tio de António de Maris Carneiro, o "Agulha Fixa")	A	2
Not., 3, 6, 107v-109	Lourenço de Campos	Piloto	c.c. Antónia Lopes / Pai de João de Campos - Piloto / Sogro de Gonçalo Fernandes - Mareante	A/B	3
Not.,1, 9, 44v.-45v.	Luís carneiro	Piloto	Ex. c.c. Isabel Gonçalves / Filho de Salvador Alvares - Mercador/ c.c. Francisca Salvada. Esta: anteriormente c.c. Sebastião Gonçalves - Piloto	C	
Not., 1, 3, 149v-151v	Luís Maio Carneiro	Piloto	Tv. cunhado ou familiar de João Pires Moreno (vd. mulher deste: Branca Carneira) / Pai de Gaspar Carneiro - futuro piloto (cf.)	A/B	4
Not., 1, 33, 81v.-82v.	Manuel Afonso	Piloto	c.c. Maria João. Padrasto desta: homem do mar e de negócios / Pai de Manuel Afonso - mareante	A/B	3

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not.,1,6, 8v-9; 9v-10v	Manuel Afonso Bajoco	Piloto	c.c. Catarina Afonso / Sogro de Manuel Gonçalves - Piloto / Sogro de António Gonçalves - Mareante* / sogro ou pai de António Fernandes - Piloto (*fº de piloto e cunhado de mareante)	B	6
Not., 1, 23, 46v.-49	Manuel Alvares	Piloto	Irmão de 1. Mª Alvares Neta: c.c. Bento Fernandes - Mareante; 2. Catarina Dias da Maia c.c. Afonso Gonçalves - Mareante; 3. Inês da Maia c.c. Estevão Gonçalves - Mareante	B	4
Not., 1, 28, 6-7	Manuel Alvares	Piloto	c.c. Francisca Barbosa / Familiar de Manuel Barbosa - Piloto	B	2
Not.,1,8, 21v-22v.	Manuel Alvares Galhão	Piloto	Cunhado de Pantaleão Maio - Piloto	B	2
Not.,1, 9, 72-74v.	Manuel André	Piloto	Genro de Leonor Pires, viúva de António Simão - Piloto	B	2
Not., 1, 14, 86v.-87v.	Manuel António	Piloto	Genro de Bento Afonso - Piloto	B	2
Not., 1, 26, 52-53v. e 61v.-62	Manuel Barbosa	Piloto	c.c.Mª Baía / Pai de Mª Barbosa c.c. Pedro da Costa - Mareante / Pai de Domingos Baía-Piloto /Gº de Bento Afonso Gaio/ Sº de António Carneiro - Piloto/Tio de Ana Barbosa c.c. António Freire-Piloto / Gº de Maria Fernandes Baía c.c.Domingos Gonçalves-Piloto	A/B	7
Not., 3, 1, 78-79	Manuel da Rua	Piloto	c.c. Leonor de Sequeira / Pai de Catarina Manuel / Gº de André Fernandes, mareante, morador em Aveiro / Pai de Francisca Sequeira c.c. Sebastião Alvares - Mercador	B	3
Not.,1,8, 79v-81	Manuel de Oliveira	Piloto	ex.c.c.1.Ana Luís / 2.Maria de Resende / Sogro de Mateus Ribeiro - Mareante C. Índias / Genro de Miguel Luís - Piloto / Pai de Miguel Luís de Barros - escrivão dos órfãos e de Mª de Barros c.c. Manuel Ramos - Piloto de Azurara	B	4
Not., 1, 15, 23-25v.	Manuel de Santiago	Piloto	Pai de Gaspar Maio - Piloto (cf.)	A	2
Not., 1, 25, 144-145v.	Manuel della Penha	Piloto	Fº de Beatriz Rodrigues, vª de Pedro Gonçalves - Mareante	A	2
Not.,1,5, 136-138	Manuel Dias	Piloto	Sogro de Gaspar Jorge - Mareante	B	2
Not., 1, 16, 229v.-231v.	Manuel Dias	Piloto	c.c. Cecília Fernandes / Pai de Gaspar Manuel e de Francisco Manuel. Este: c.c. Mª Carneira, fª de Domingos do Porto - Piloto	A/B	4

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 16, 46v.-49	Manuel Fernandes	Piloto	c.c. Brízida Rodrigues / Gº de Cristóvão Rodrigues - Piloto	B	2
Not.,1,1 64v-65v	Manuel Fernandes	Piloto	Sogro de Gaspar Rei - Mareante	B	2
Not., 1, 14, 77-79	Manuel Fernandes	Piloto	c.c. Mª Luís, a Gordinha / Fº de Rodrigo Fernandes - Piloto	A	2
Not., 1, 27, 57v.-58; 61-62; 62-63v.	Manuel Fernandes Carneiro	Piloto	c.c. Brízida Rodrigues / Sogro de Francisco Gonçalves - Piloto/ 4 filhos / Familiar de José Carneiro da Costa - Capitão	A/B	2
Not., 1, 18, 153-155v.	Manuel Folgueira	Piloto	c.c. Maria de Santiago (dp. c.c. Filipe Carreiro ou Carneiro) / Gº de Gaspar de Santiago - Piloto (c.c. Isabel Fernandes) / Irmão de João Folgueira - Mercador	B	2
Not.,3, 7, 116-117v	Manuel Francisco do Cabo	Piloto	Fº de Francisco Gonçalves do Cabo - Piloto	A	2
Not., 1, 13, 127-130v.	Manuel Gaio	Patrão-mór Ribª Lx.	Cunhado de Pedro Anes Gaio - Piloto	B	2
Not., 1, 15, 25v.-28	Manuel Gonçalves	Piloto	c.c. Antónia de Oliveira / Irmão de Gaspar Jorge - Piloto da Póvoa / Filhos: 1. Ana de Oliveira c.c. António da Costa - Mareante cf.; 2. Antónia de Oliveira c.c. Manuel Rodrigues da Rocha: Mareante C. Índia / Cunhado de Gaspar Carneiro - Piloto	A/B	5
Not., 1, 16, 77-79	Manuel Gonçalves	Piloto	c.c. Maria Francisca, fª de Pedro Francisco - Piloto (c.c. Ana Antónia)	B	2
Not.,1,6, 24-25	Manuel Gonçalves	Piloto	Gº de Manuel Afonso Bajoco - Piloto	B	2
Not.,3,12, 66v-69v	Manuel Gonçalves Lobato	Piloto	c.c. Antónia Francisca. Esta: 1º c.c. Baltasar Alvares Galhão - Piloto	C	
Not., 1, 24, 71-72	Manuel Ramos	Piloto	c.c. Maria de Barros / Gº de Manuel de Oliveira - Piloto	B	2
Not., 1, 13, 261-165v.	Manuel Ribeiro	Piloto	c.c. Antónia Maia: fª de Margarida Lopes e de Sebastião Maio - ct/ o piloto e neta de Baltasar Lopes - Piloto (cf)./ Fº de Rodrigo Fernandes - Piloto	A/B	4
Not., 1, 31, 100-104	Manuel Ribeiro	Piloto	Pai de Benta Ribeira Maia / Sogro de Francisco Alvares - Piloto	B	2
Not.,3,15, 16v-20v	Manuel Salvadores Pachão	Piloto	c.c Isabel Monteira (fª de Francisco Monteiro e tb. enteada de seu pai) / Fº de António Dias Pachão - Piloto, cas. em 2ª núpcias c/ Maria fernandes, madastra e sogra de Manuel Salvadores)	A/C	3

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	N° de elementos envolvidos em relações endógenas
Not.,1,6,1-3v	Manuel Simão	Piloto	Genro de Miguel Luís - Piloto (cf.)	B	2
Not., 1, 23, 18-19v.	Marçal Pires	Piloto	c.c. Ana Pires /1 fª : Domingas / Cunhado de João Fernandes - Mareante	B	2
Not., 1, 12, 175v.-176	Marcos Alvares	Piloto	Sogro de António Gonçalves: mestre (cf.) / Pai de Isabel Gomes	B	2
Not., 3, 6, 38-39	Mateus Barbosa de Sá	Piloto	Fº de Domingos Fernandes - Mercador / Cunhado de Jacome Martins Seixas - Piloto	B	2
Not.,1,8, 79v-81	Miguel Luís	Piloto	Gº de Manuel de Oliveira - Piloto / Cunhado de Manuel Ramos - Piloto de Azurara / Gº de Manuel Simão - Piloto	B	4
Not., 1, 28, 86-87	Nicolau Pires	Piloto	Irmão de Tomé Pires Miela - Piloto	A	2
Not., 1, 3, 37v.-38v.	Pantaleão Afonso	Piloto	Filho de Afonso Anes Garcês - Piloto / Cunhado de Amador Dias - Piloto	A	3
Not.,1,9, 39v-42	Pantaleão Maio	Piloto	Tv. filho de António Maio - Piloto / Irmão de Pedro Maio - Mareante / Cunhado de Manuel Alvares Galhão - Piloto	A/B	4
Not.,1,5, 196v-197v	Pedro Anes	Piloto	c.c. Catarina Gil / Filho de Pedro Anes Mandim / Sogro de Cosme de Sá - Piloto (cf.).	A/B	3
A.S.C.M.V.C. - Col. 1ª, mç. 4	Pedro Anes Curujeiro	Piloto	Sogro de Afonso Pires - Mareante	B	2
Not., 1, 13, 127-130v.	Pedro Anes Gaio	Piloto	c.c. Maria Dias Folgueira / Cunhado de Manuel Gaio, patrão-mór da ribeira de Lisboa	B	2
Par., Casam,1, 50v.	Pedro Anes Mandim	Piloto	c.c. Maria Dias / Gº de António Martins Gaio - Piloto / Pai de Pedro Anes - Piloto (cf.)	B	3
Not.,3,3, 94v-96	Pedro Anes Pombeiro	Piloto	Pai ou sogro de Salvador André - Piloto / Avô de António Maio - Piloto	A/B	3
Not.,1,1 137v-139	Pedro Dias	Piloto	Pai de Maria Pires, viúva de Gaspar Gonçalves - Mareante	B	2
Not., 1, 16, 77-79	Pedro Francisco	Piloto	c.c. Ana Antónia / Pai de Mª Francisca c.c. Manuel Gonçalves Manadas - Piloto / Sogro de Baltasar Alvares - Piloto	B	3
Par., Bat.,1, 46v	Pedro Gil	Piloto	c.c. Leonor Vicente. Pai de António Gil (c.c. Catarina Velha, fª de António Anes Prazeres - Piloto)	B	2

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	N° de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 32, 101v-104	Pedro Gonçalves Verguinhas	Piloto	c.c. Ana Carneira / Cunhado de Domingos Baía - Piloto / Enteado de António Gomes Caramujo - Piloto / F° de Sebastião Luís	A/B	3
Not., 1, 3, 129v.-130v.	Rodrigo Fernandes	Piloto	Irmão de Jorge Fernandes- Piloto /F° de João Fernandes-Mercador/Cunhado de Salvador Gonçalves-Mercador/ Cunhado de António Rei /Rel.fam.c/ Salvador Gonçalves-Piloto/ Tio de Rodrigo Fernandes-Piloto e tio-avô de Manuel Ribeiro e de Manuel Fernandes-Piloto	A/B	6
Not.,1, 3, 129v-130v	Rodrigo Fernandes	Piloto	c.c. Beatriz Ribeira / Pai de Manuel Ribeiro e de de Manuel Fernandes - Pilotos /F° de Salvador Gonçalves-Mercador/ Neto de João Fernandes-Mercador / irmão de João Fernandes-Mercador (?)/Sobrinho de Rodrigo Fernandes e de Jorge Fernandes-Pilotos	A	4
Not., 1, 18, 113v.-115v.	Salvador Alvares	Piloto	c.c. Isabel Fernandes / Pai de João Gonçalves Pachão / Sogro de Pedro Gonçalves - Mareante / G° de Gonçalo Anes Pachão	A/B	4
Not., 1, 9, 92-93	Salvador André Carneiro	Piloto	c.c. Mª Alvares / Sogro de António Maio - Piloto / G° de Sebastião Gonçalves Cortês - Piloto / Cunhado de Belchior Gonçalves Verguinhas - Piloto	B	4
Not.,1, 5, 236-237	Salvador Gonçalves	Piloto	Cunhado de António Rei-Piloto e de Rodrigo Fernandes/	B	3
Not.,1,6, 60-62v	Salvador Pires	Piloto	c.c. Francisca Gonçalves / Filho de João Pires Caleiro - Piloto de Azurara (cf.) / Sogro de Adão Manuel - Mareante	A/B	3
Not.,1,7, 143v-145	Sebastião Afonso	Piloto	Irmão de Bento Afonso e de António Afonso. Filho de Afonso Anes Doutor: todos Pilotos	A	4
Not., 1, 14, 126-129	Sebastião Afonso Gaio	Piloto	c.c. Jerónima de Oliveira / Sogro de João Alvares da Costa - Piloto natural de Massarelos	B	2
Not.,1, 9, 44v.-45v.	Sebastião Gonçalves	Piloto	c.c. Maria Salvada. Esta: casa depois c/ Luís Carneiro - Piloto	C	
Not., 1, 9, 92-93	Sebastião Gonçalves Cortês	Piloto	Sogro de Salvador André Carneiro e de Belchior Gonçalves Verguinhas - Pilotos	B	3
Not.,1,6, 122v-124v	Sebastião Gonçalves Francês	Piloto	Sogro de João Pires - Piloto	B	3

B. 7.1. - Inventário alfabético de relações familiares de pilotos

Cota	Nome	Grau técnico	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 2, 79-80v.	Sebastião Maio	Piloto	Genro de Baltasar Lopes - Piloto	B	2
Not.,1,7, 7v-8v	Simão Afonso	Piloto	Pai de Brízida Simões, fª de Manuel André - Mareante	B	2
Not., 3, 2, 62v.-63v.	Simão Afonso de Faria	Piloto	c.c. Isabel Gomes. Irmãos e herdeiros desta: Belchior Gonçalves Verguinhas - Piloto (cf.); Ana e Maria Gil / Dotador de Maria Gomes: c.c. Cosme de Sá - Piloto (cf.)	B	3
Not.,1, 8, 136-139	Tomé Gonçalves	Piloto	c.c Maria Alvares / Sogro de Jacome Craneiro - Piloto / Cunhado de Gaspar Alvares - Piloto (cf.)	B	3
Not., 1, 28, 86-87	Tomé Pires Miela	Piloto	c.c. Antónia Velha / Irmão de Nicolau Pires - Piloto (cf)	A	2

Códigos de classificação das relações familiares:

A - Relações de consanguinidade

B - Parentesco estabelecido por alianças matrimoniais

C - Casamentos com viúvas de técnicos de navegação

Abreviaturas:

c.c. - casado com

gº - genro

sº - sogro

fº - filho

fª - filha

c/ - com

vª - viúva

cf. - cargo atribuído por confrontação de elementos de identificação, não por atribuição específica

not. - A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart. Seguem-se, sucessivamente, as referências à série, livro e fólios

Apêndice B.7.

Inventário alfabético de relações familiares de náuticos

B.7.2. Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

B. 7.2 - Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

Cota	Nome	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 10, 113-115	Adão Manuel	c.c. Beatriz Salvadores/Gº de João André-Piloto. Sogra c.c. Salvador Pires -Piloto em segundas núpcias	B	2
Not., 1, 23, 46v-49	Afonso Gonçalves	c.c. Catarina Dias da Maia/ Cunhado de Manuel Alvares-Piloto	B	2
Not., 1, 18, 31v-36	Afonso Luís	Gº de Francisco Ribeiro-Piloto(cf)	B	2
Not., 1, 3, 131-133	Afonso Pires	c.c. Isabel de Faria /Herdeiro, juntamente com Francisco Pires e Pedro Alvares, Mareantes, de Gonçalo Anes Repeteva	B	2
A.S.C.M.V.C. - Col. 1ª, mç. 1	Afonso Pires	c.c. Isabel Pires /Gº de Pedro Anes Curujeiro-Piloto	B	2
Not., 1, 10, 87-88	Amador Gonçalves	Gº de João Ramos - Piloto	B	2
Not., 1, 8, 141-142v.	Amador Pires	c.c. Margarida Francisca / sogro de Jerónimo Gil-Mareante	B	2
Not., 1, 13, 249v-252	André Fernandes Alemão	c.c. Maria Antónia/Gº de António Martins Galego - Piloto, morador em S. João da Foz /1 fº < 14 anos	B	2
Not., 1, 9, 177v-178v	André Gomes	c.c. Maria Dias /Gº de António Pires Reimonde - Piloto cf.	B	
Not., 3, 14, 17-20	André Gonçalves	c.c. Isabel Pires/Sogro de Domingos Gonçalves-Mareante e de Gaspar da Rocha- Piloto	B	3
Not., 3, 1, 34v-35	André Luís	c.c. Isabel Fernandes /Gº de Marcos Dias - Mareante	B	2
Not., 1, 5, 36v-38	António Afonso Repeteva	Sogro de Francisco Rodrigues - Mareante/ Pai de João Vicente-Mareante	A/B	3
Not., 1, 11, 153v-154v	António Alvares	c.c. Maria Alvares /Cunhado de João Gonçalves Marinho - Piloto	B	2
Not., 1, 18, 56-58	António André	c.c. Maria Monteira/ Cunhado de Francisco Monteiro -Piloto	B	2
A.S.C.M.V.C. - Lv. Capelas e Obrigações, fl. 105-106	António Domingues Rotea	c.c. Margarida Antónia / Irmão de Domingos Gonçalves Rotea- Piloto, morador em Viana	A	2
Not., 1, 5, 29-30	António Fernandes	c.c. Maria André / Pai de Manuel Fernandes - Mareante	A	2
Not., 1, 5, 177-178	António Fernandes Peixinho	c.c. Filipa Vaz / Pai de Francisco Fernandes - Mareante	A	2
Not., 1, 14, 121-123	António Gomes	Gº de Antonio Pires Carrião -Mareante	B	2
Not., 1, 23, 71v-72	António Gomes	c.c. Francisca Jorge / Fº de Manuel Gomes - Mareante	A	2
Not, 3, 4, 27-28v	António Gomes Caramujo	c.c. Maria Amadora(2º casam. dela). Esta: sobrinha de Belchior Gonçalves Verguinhas - Piloto	B	2

B. 7.2 - Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

Cota	Nome	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 11, 75-77	António Gonçalves	Pai de Manuel António - Mareante	A	2
Not., 1, 12, 112v-113	António Gonçalves	c.c. Beatriz Antónia (Vª de Miguel Fernandes - Mareante)	C	2
Not., 1, 6, 8v-9v;)v-10v	António Gonçalves	c.c. Leonor Gomes/Gº de Manuel Afonso Bajoco-Piloto / Cunhado de António Fernandes-Piloto/ Fº de Gonçalo Anes Pachão	A/B	4
Not., 1, 7, 143v-145	António Gonçalves	Gº de Bento Afonso -Piloto /Fº de Gonçalo Enes-Mareante	A/B	3
Not., 1, 16, 181v-183	António Gonçalves	c.c. Catarina Salvadores/Pai de um rapaz, morto na Índia, juntamente com seu pai/ Fº de João...-Mercador	A	2
Not., 1, 14, 121-123	António Pires Carrião	Sogro de António Gomes-Mareante	B	2
Not., 1, 23, 4v-5	Bartolomeu do Condado	c.c. Maria Manuel/Gºde Manuel Gonçalves - Mareante e Crapinteiro da Ribeira	B	2
Not., 1, 4, 51v-54	Belchior Dias	Fº de Francisco Dias - Piloto /Gº de Gonçalo Afonso Rei- Piloto	A/B	3
Not., 1, 23, 46v-49	Bento Fernandes	c.c. Maria Alvares Neta/ Cunhado de Manuel Alvares- Piloto	B	2
Not., 1, 23, 93v-95	Bento Fernandes	c.c. Guiomar de Sá / pai de Sebastião Gonçalves - Ausente	A	2
Not., 1, 5, 5-6v	Bento Fernandes Cerveira	Gº de Domingos Enes- Piloto	B	
Not., 1, 19, 88-90v	Domingos Alvares	c.c. Maria Dias / Fº: c.c. fª de Pedro Alvares - Mareante	B	2
A.S.C.M.V.C. - Col. 1ª, mç. 1	Domingos Fernandes	Cunhado de João Luís - Piloto (cf.)	B	2
Not., 1, 25, 26-27v	Domingos Gonçalves	c.c. Isabel de Maris / Gº de Cristóvão Pires - Piloto	B	2
Not., 3, 14, 17-20	Domingos Gonçalves	Gº de André Gonçalves - Mareante / Cunhado de Gaspar da Rocha - Piloto	B	3
Not., 1, 5, 67-68v	Domingos Gonçalves	c.c. Catarina Lopes / Sogro de Francisco Rodrigues - Mareante	B	2
Not., 1, 23, 46v-49	Estevão Gonçalves	Cunhado de Manuel Alvares - Piloto / c.c. Inês da Maia	B	2
Not., 1, 4, 68-69v	Francisco André	Fº de Catarina Pires / Cunhado de Amador Pires - Piloto / Irmão de Maria André c.c. Frutuoso Gonçalves - Mercador	B	2
Not., 1, 3, 33v-35; 35v-36	Francisco Dias	c.c. Maria Alvares /Gº de Antº Afonso Frade - Piloto	B	2
Not., 1, 5, 177-178	Francisco Fernandes	Fº de António Fernandes Peixinho-Mareante	A	2
Not., 3, 3, 136v-137v	Francisco Gonçalves	c.c. Maria de Sá / Gº de Salvador Fernandes-Mareante	B	2

B. 7.2 - Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

Cota	Nome	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 4, 193v-195	Francisco Gonçalves	c.c. Catarina André / Gº de João Vaz- Mareante	B	2
Not., 3, 5, 93v-94	Francisco Gonçalves	c.c. Catarina André/Pai de Manuel - Grumete na mesma viagem	A	2
Not., 3, 4, 77-79	Francisco Manuel	Gº de Francisco João -Piloto	B	2
Not., 1, 3, 131-133	Francisco Pires	c.c. Maria Alvares /Herdeiro de Gonçalo Anes Repeteva - Mareante	A	2
Not., 1, 5, 36v-38	Francisco Rodrigues	Sem filhos / Vº de Mria Antónia / Gº de António Afonso Repeteva - Mareante	B	2
Not., 1, 5, 67-68v	Francisco Rodrigues	c.c. Maria Francisca / Gº de Domingos Gonçalves - Mareante	B	2
Not., 1, 1, 149v-151	Gaspar Fernandes	c.c. Francisca Fernandes/Gº de Amador Pires - Piloto	B	2
Not., 1, 1, 137v-139	Gaspar Gonçalves	c.c. Maria Pires / Gº de Pedro Dias-Piloto	B	2
Not., 1, 5, 136-138	Gaspar Jorge	c.c. Maria Dias / Gº de Manuel Dias - Piloto / Fº de Isabel Gil - vª	B	2
Not., 1, 13, 269v-270	Gaspar Luís	c.c. Catarina Gomes /Gº de João Gomes Barbudo - Mareante	B	2
Not., 1, 6, 172v-173v	Gaspar Luís	Fº de Filipa Luís e de Tomé Pires- Mareante	A	2
Not., 3, 5, 1-7v	Gaspar Manuel	c.c. Antónia Carneira- fª de António Alvares Pombeiro-Piloto	B	2
Not.1,1, 64v-65v	Gaspar Rei	c.c. Filipa Fernandes / Gº de Manuel Fernandes - Piloto	B	2
Not., 1, 7, 143v-145	Gonçalo Anes	Pai de António Gonçalves - Mareante	A	2
Not., 1, 9, 137v-139	Gonçalo da Paz	c.c. Maria Alvares /Gº de Pedro Gonçalves Mourão-Mercador/Fº de João da Paz-Piloto (cf.)	A	2
Not., 1, 23, 118v-119	Gonçalo Fernandes	c.c. Antónia Lopes/ Gº de Lourenço de Campos - Piloto	B	2
Not., 1, 6, 141-142v	Gonçalo Pires Gaio	Fº de Mª Afonso, a Gaia /Enteado de Baltasar Pires-Piloto/ Neto de Jorge Martins Gaio-Piloto	A	3
Not., 1, 6, 39-40	Gonçalo Velho	c.c. Antónia Amadora /Gº de Amador Pires-Piloto	B	2
Not., 1, 8, 141-142v.	Jerónimo Gil	Gº de Margarida Francisca: Vª de Amador Pires - Mareante	B	2
Not., 1, 23, 4v-5	João de Leiras	c.c. Leonor Francisca (ex mulher de outro mareante)	C	2
Not., 3, 5, 52v-53v	João de Sequeiras	Pai de João Fernandes - Mareante	A	2

B. 7.2 - Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

Cota	Nome	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 23, 18-19v	João Fernandes	Cunhado de Marçal - Piloto (cf.) / Tutor de seus filhos	B	2
Not., 3, 5, 52v-53v	João Fernandes	c.c. Isabel Manuel / Fº de João de Sequeiras - Mareante	A	2
Not., 3, 14, 57v-60	João Gomes	Pai de Manuel Gomes- Mareante	A	2
Not., 1, 13, 269v-270	João Gomes Barbudo	c.c. Margarida Pires / Sogro de Gaspar Luís - Mareante	B	2
Not., 1, 30, 57v-60v	João Gonçalves Capelo	c.c. Francisca Manuel / Gº de Manuel Luís - Mareante	B	2
Not., 1, 19, 143-146v	João Pires	Pai de Miguel João - Mareante	A	2
Not., 1, 4, 193v-195	João Vaz	Sogro de Francisco Gonçalves-Mareante	B	2
Not., 1, 10, 51-53	João Vicente	Fº de António Afonso Repeteva - Mareante / Cunhado de Manuel António - Mareante / Já viúvo	A/B	3
Not., 1, 27, 142-243	José Fernandes	Cunhado de Belchior Maio - Piloto (c.c. Antónia Ferreira) / Fº de Francisco Gonçalves do Cabo - Piloto (cf.)	A/B	3
Not., 3, 5, 93v-94	Manuel	Fº de Francisco Gonçalves - Mareante	A	2
Not., 1, 15, 28-30v	Manuel Afonso	Fº de Manuel Afonso - Piloto / Gº de Fernão Afonso - Mercador	A	2
Not., 1, 7, 7v-8v	Manuel André	c.c. Brízida Simões /Gº de Simão Afonso-Piloto	B	2
Not., 1, 3, 1989-190	Manuel André	Cunhado de Manuel Pires-Mareante	B	2
Not., 1, 10, 51-53	Manuel António	Cunhado de João Vicente-Mareante	B	2
Not., 1, 11, 149v-151	Manuel António	c.c. Francisca Neta/Gº de Bento Afonso Gaio - Piloto/ Fº de António Gonçalves - Mareante	A/B	3
Not., 1, 28, 131v-132v	Manuel António	Padrasto de Francisca de Seixas: c.c. Manuel Luís - Mareante	B	2
Not., 1, 21, 184-185v	Manuel de Medela	Fº de Francisco de Medela (na Índia) / Cunhado: Carpº da Ribª	A	2
Not., 1, 13, 85v-87v	Manuel Fernandes	c.c. Catarina Gonçalves / Fº de Manuel Fernandes Peixinho - Mareante	A	2
Not., 1, 5, 29-30	Manuel Fernandes	Fº de Maria Andre-Vª de António Fernandes - Mareante	A	2
Not., 1, 13, 85v-87v	Manuel Fernandes Peixinho	c.c. Filipa Dias / Pai de Manuel Fernandes - Mareante	A	2
Not., 1, 10, 49-49v	Manuel Gomes	c.c. Maria Antónia / Fº de João Gomes	A	2
Not., 1, 23, 71v-72	Manuel Gomes	c.c. Maria Antónia / Pai de António Gomes - Mareante	A	2

B. 7.2 - Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

Cota	Nome	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 5, 208v-210v	Manuel Gonçalves	Segª paroquiais: Fº de Gonçalo Anes Pachão / c.c. Francisca Gomes: Vª de Gaspar Luís - Piloto (cf.)	A/C	3
Not., 1, 7, 131-133	Manuel Gonçalves	Genro de João de Chaves-Piloto (cf.) / c.c. Antónia Fernandes	B	2
Not., 1, 23, 4v-5	Manuel Gonçalves	c.c. Leonor Francisca / Fª:c.c. Bartolomeu do Condado - Mareante	B	2
Not., 1, 28, 131v-132v	Manuel Luís	c.c. Francisca de Seixas: enteada de Manuel António - Mareante (cf.)	B	2
Not., 1, 30, 55v-57v	Manuel Luís	Com 2 filhos: mortos em viagem às Índias de Castela + 1 fª /Sogro de Luís Gonçalves Capelo - Mareante (cf.)	B	2
Not., 1, 9, 39v-42	Manuel Maio	c.c. Ana FolgueiraFº de António Maio-Piloto /Gº de Francisco Brás-Piloto	A/B	3
Not., 1, 32, 114v-116	Manuel Maio da Rua	Fº de Ana Lopes : Vª de Pedro Gonçalves Branco:Mareante (cf.)	A	2
Not., 1, 3, 189-190	Manuel Pires	c.c. Catarina André/Cunhado de Manuel André-Mareante (cf).	B	2
Not., 1, 4, 188v-119v	Manuel Pires	Gº de João de Chaves - Piloto /c.c. Antónia Fernandes	A	2
Not., 1, 6, 5v-7	Manuel Pires	c.c.Margarida Brás /Gº de Francisco Brás - Piloto	B	2
Not., 1, 24, 94v-97v	Manuel Rodrigues da Rocha	c.c. Antónia de OLiveira/ Gº de Manuel Gonçalves	B	4
Not., 1, 9, 126-128	Manuel Vicente	Gº de Pedro André - Mareante	B	2
Not., 3, 1, 34v-35	Marcos Dias	c.c. Francisca Fernandes /Sogro de mareante de Aveiro	B	2
Not., 1, 23, 93v-97	Mateus Ribeiro	c.c. maria de Oliveira-órfã de Manuel de Oliveira Piloto	B	2
Not., 1, 2, 35v-38(2º Cadº)	MIguel Branco	c.c. Maria Dias /Gº de Francisco Dias- Piloto	B	2
Not., 1, 12, 112v-113	Miguel Fernandes	c.c. Beatriz Antónia: dp. c.c. António Gonçalves-Mareante	C	2
Not., 1, 19, 143-146v	Miguel João	Fº de João Pires- Mareante	A	2
Not., 1, 29, 1-3	Miguel Ribeiro	c.c. Ana Francisca /Cunhado de João de Santiago Piloto	B	2
Not., 1, 17, 5-8	O Búzio	Sogro de Pedro Gonçalves-Mareante	B	2
Not., 1, 24, 48v-50	Pedro Gonçalves	c.c. Isabel Dias /Fº c.c. fª de Salvador Alvares - Piloto	B	2
Not., 1, 3, 131-133	Pedro Alvares	Gº de António Simão -Piloto /Herdeiro de Gonçalo Anes Repeteva/ c.c. Inês Vaz	A/B	3

B. 7.2 - Inventário alfabético de relações familiares de mareantes

Cota	Nome	Relações familiares	Tipo de relações familiares	Nº de elementos envolvidos em relações endógenas
Not., 1, 19, 88-90v	Pedro Alvares	c.c. Inês Vaz/ Fª c.c. Fº de Domingos Alvares-Mareante	B	2
Not., 1, 9, 126-128	Pedro André	Ex c.c. Francisca Gonçalves /ex sogro de Manuel Vicente - Mareante	B	2
Not., 1, 26, 61v-62v	Pedro da Costa	c.c. Maria Barbosa /Gº de Manuel Barbosa-Piloto	B	2
Not., 1, 17, 5-8	Pedro Gonçalves	Gº do Búzio- Mareante	B	2
Not., 1,.25, 144-145v	Pedro Gonçalves	c.c. Francisca Rodrigues / Pai de Manuel de la Penha-Piloto	A	2
Not., 1, 32, 114v-116	Pedro Gonçalves Branco	c.c. Ana Lopes/ Pai de Manuel Maio da Rua - Mareante	A	2
C.C.,I,50,31	Pedro Maio	Irmaõ de Pantaleão Maio - mestre e senhorio do navio "A Vaquinha"	A	2
Not., 3, 3, 136v-137v	Salvador Fernandes	Sogro de Francisco Gonçalves - Mareante	B	2
Not., 1, 3, 173-174	Sebastião Pires	Cunhado de António Afonso Repeteva - Mareante (cf.)	B	2
Not., 1, 4, 16-18	Sebastião Pires	Pai do gº de Afonso Luís Gordinho - Piloto	B	2
Not., 3,3, 173v-175	Tomé Luís	c.c. Maria Dias: Neta de João de Chaves-Piloto	B	2
Not., 1, 6, 172v-173v	Tomé Pires	c.c. Filipa Luís / Pai de Gaspar Luís- Mareante (cf.)	A	2

Códigos de classificação das relações familiares:

A - Relações de consanguinidade

B - Parentesco estabelecido por alianças matrimoniais

C - Casamentos com viúvas de técnicos de navegação

Abreviaturas:

c.c. - casado com

gº - genro

sº - sogro

fº - filho

fª - filha

c/ - com

vª - viúva

cf. - cargo atribuído por confrontação de elementos de identificação, não por atribuição específica

not. - A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart. Seguem-se, sucessivamente, as referências à série, livro e fólios

Apêndice B.8.

Inventário alfabético de mercadores de Vila do Conde

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
1	Afonso Fernandes	1592-1598	V. Conde
2	Afonso Fernandes Medela	1619-1621	V. Conde
3	Alonso Martins	1606	V. Conde
4	Álvaro Carneiro	1580	V. Conde / Canárias
5	Álvaro Fernandes	1596-1605	V. Conde
6	Álvaro Fernandes	1542	V. Conde
7	Álvaro Fernandes	1600	V. Conde
8	Álvaro Folgueira	1584-1604	V. Conde/ Algarve
9	Álvaro Luis	1560	V. Conde
10	Álvaro Pires	1573	V. Conde
11	Álvaro Vicente	1560-1566	V. Conde
12	Álvaro Vicente	1592	V. Conde
13	Amador Coelho	1605-1615	V. Conde
14	Amador Fernandes	1571	V. Conde
15	Amador Pereira	1591-1622	V. Conde/ Brasil
16	André (Afonso)	1586	V. Conde
17	André Afonso Folgueira	1530	V. Conde
18	André Afonso Folgueira	1567	V. Conde
19	André Afonso Folgueira	1585-1586	V. Conde
20	André de Aguilar	1586	V. Conde
21	André Fernandes	1606-1613	V. Conde / Lisboa
22	André Folgueira	1579	V. Conde / Canárias
23	André Gonçalves	1606	V. Conde
24	André Martins	1606	V. Conde
25	André Martins da Costa	1605	V. Conde
26	André Rodrigues	1579	V. Conde
27	António Ribeiro	1612	V. Conde
28	António Afonso	1561-1573	V. Conde
29	António Afonso	1546-1548	V. Conde
30	António Afonso	1555-1559	V. Conde
31	António Afonso Carneiro	1560-1565	V. Conde
32	António Afonso Sanches	1578	V. Conde / Brasil
33	António Alvares	1551	V. Conde
34	António Alvares Ribeiro	1524	V. Conde
35	António Alvares Ribeiro	1563	V. Conde /Antuérpia
36	António André	1617	V. Conde
37	António Correia	1532	V. Conde
38	António da Costa	1613-1618	V. Conde/ Porto/ Brasil
39	António Dias Rendufe	1600	V. Conde
40	António Dias V. Boas	1565	V. Conde
41	António Fernandes	1542-1546	V. Conde
42	António Fernandes	1568	V. Conde
43	António Fernandes	1575	V. Conde
44	António Fernandes	1596-1598	Azurara
45	António Fernandes da Costa	1566	V. Conde
46	António Folgueira	1567	Açores (Faial)
47	António Gonçalves	1538-1547	V. Conde

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
48	António Gonçalves	1570	V. Conde
49	António Gonçalves	1587	V. Conde / Lisboa
50	António Gonçalves	1592-1598	V. Conde
51	António Jacome	1616-1621	V. Conde / Ultramar
52	António Luís	1613	V. Conde
53	António Luís Carneiro	1585-1586	V. Conde / Canárias / Sevilha
54	António Martins	1590	V. Conde / Lisboa
55	António Monteiro	1614	(Brasil)
56	António Pais	1591-1597	V. Conde
57	António Pereira	1598-1618	V. Conde
58	António Pinho	1610	V. Conde
59	António Pinto	1613-1622	V. Conde
60	António Pires	1555	V. Conde
61	António Pires Reimonde	1585-1590	V. Conde
62	António Ribeiro	1604-1615	V. Conde
63	António Ribeiro	1580	V. Conde
64	António Ribeiro	1596-1598	V. Conde
65	António Ribeiro (†)	< 1617	V. Conde
66	Baltasar Afonso	1586	Sevilha
67	Baltasar Alvares	1554-1560	V. Conde
68	Baltasar Álvares	1585-1622	V. Conde / Ultramar
69	Baltasar Álvares Mendes	1587	V. Conde
70	Baltasar Pires	1568-1569	Lisboa
71	Baltasar Rodrigues	1527	V. Conde
72	Baltasar Rodrigues Vilas Boas (†)	1608	Póvoa / Lisboa
73	Barrabás Fernandes	1560	V. Conde
74	Bartolomeu Gomes	1571	V. Conde
75	bartolomeu Lopes	1542	V. Conde
76	Bartolomeu Mendes	1560-1580	V. Conde
77	Bartolomeu Ribeiro	1591	V. Conde
78	Bartolomeu Rodrigues	1609	V. Conde
79	Belchior António	1613-1616	V. Conde
80	Belchior Correia	1560	V. Conde
81	Belchior Correia da Silva	1609	V. Conde / Brasil
82	Belchior de Figueiredo	1615	V. Conde / Índia
83	Belchior Ferreira	1569	V. Conde
84	Belchior Gonçalves	1592	V. Conde
85	Belchior Lopes	1605-1621	V. Conde
86	Belchior Ribeiro (de Freitas)	1578-1587	V. Conde / Canárias / Lisboa
87	Belchior Rodrigues	1597-1619	V. Conde
88	Bento Fernandes	1533-1542	V. Conde
89	Bento Fernandes	1580	V. Conde
90	Bento Pereira	1591	V. Conde
91	Bento Rodrigues de Barros	1597	V. Conde
92	Brás Esteves	1586-1606	V. Conde
93	Brás Pires do Carvalhal	1586	V. Conde
94	Cristóvão Carneiro	1578	V. Conde / Brasil
95	Cristóvão da Fonseca	1617	Azurara

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
96	Cristóvão de Andrade Lobo	1595-1597	V. Conde
97	Cristóvão Ribeiro	1578-1598	V. Conde
98	Cristóvão Ribeiro	1565-1569	V. Conde
99	Cristòvão Ribeiro	1542	V. Conde
100	Cristóvão Rodrigues	1568-1571	V. Conde / Lisboa
101	Dinis Álvares	1564	V. Conde
102	Diogo Fernandes	1560-1572	V. Conde
103	Diogo Fernandes	1532-1545	V. Conde
104	Diogo Fernandes	1578-1580	V. Conde
105	Diogo Fernandes da Costa	1591-1596	V. Conde / Lisboa / Madeira / Canárias
106	Diogo Fernandes da Silva	1585-1596	V. Conde / Canárias
107	Diogo Fernandes de Barcelos	1518	V. Conde
108	Diogo Lopes	1585-1592	V. Conde
109	Diogo Pires	1511	V. Conde
110	Diogo Vaz	1569	V. Conde / Azurara
111	Diogo Vaz Pimentel	1585	V. Conde / Angola
112	Domingos Afonso	1516	V. Conde / Açores
113	Domingos Álvares	1586	V. Conde / Lisboa
114	Domingos Álvares	1606	V. Conde
115	Domingos Baía	1622	V. Conde
116	Domingos Esteves	1605	V. Conde
117	Domingos Fernandes	1591-1618	V. Conde
118	Domingos Fernandes	1571	V. Conde / Barcelos
119	Domingos Francisco	1608	V. Conde / Azurara*/ Lisboa
120	Domingos Gomes	1599-1610	V. Conde
121	Domingos Gonçalves	1565-1578	V. Conde
122	Domingos João	1612	V. Conde
123	Domingos Lopes	1597-1612	V. Conde / Lisboa
124	Duarte Gonçalves	1586	V. Conde
125	Duarte Francisco	1590	V. Conde
126	Duarte Nunes	1597	Antilhas
127	Duarte Rodrigues	1560-1580	V. Conde / Porto
128	Emanuel Mendes	1591	V. Conde
129	Estevão Anes	1516	V. Conde / Açores
130	Estevão Anes	1532	V. Conde
131	Estevão Anes	1541	V. Conde
132	Estevão Fernandes	1548-1549	V. Conde
133	Estevão Fernandes	1601	V. Conde
134	Estêvão Fernandes	1567-1568	Madeira / Canárias
135	Estevão Jorge	1513	V. Conde
136	Fernão Afonso	1586-1620	V. Conde
137	Fernão Alvares	1504	V. Conde
138	Fernão António	1573	V. Conde
139	Fernão de Sá	1592	V. Conde
140	Fernão Lopes	1564-1580	V. Conde / Porto
141	Francisco Pereira	1545	V. Conde
142	Francisco Álvares	1565	V. Conde

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
143	Francisco Álvares	1587	V. Conde / Lisboa
144	Francisco Álvares	1605-1609	V. Conde / Angola / Guiné
145	Francisco André	1566-1575	Madeira / Canárias
146	Francisco André	1608	V. Conde
147	Francisco André Moreira	1613-1622	Lisboa
148	Francisco André Teixeira	1609	V. Conde
149	Francisco António	1595-1619	V. Conde
150	Francisco António	1564	Antuérpia
151	Francisco António	<1620	V. Conde / Índias de Castela
152	Francisco António	1620-1622	V. Conde
153	Francisco Brás	1581	V. Conde
154	Francisco Carvalho	1586	V. Conde
155	Francisco de Andrade	1585-1596	V. Conde
156	Francisco de Brito	1579-1602	Porto / V. Conde / Coimbra / Brasil
157	Francisco de Brito Leão	1620	V. Conde
158	Francisco de Lima	1618-1639	V. Conde
159	Francisco de Medela	1560-1584	V. Conde / Madeira / Canárias
160	Francisco de Miranda	1612	V. Conde
161	Francisco Dias	1527	V. Conde
162	Francisco Dias	1541-1549	V. Conde
163	Francisco Dias	1568	V. Conde
164	Francisco Dias	1585	Guimarães
165	Francisco Dias de Brito	1612	V. Conde
166	Francisco Fernandes	1578-1587	V. Conde
167	Francisco Fernandes	1613	V. Conde
168	Francisco Ferreira	1557	V. Conde
169	Francisco Gonçalves	1560-1568	V. Conde
170	Francisco Gonçalves	1580	V. Conde / Terra Nova
171	Francisco Gonçalves	<1542	V. Conde
172	Francisco Gonçalves do Cais	1580	V. Conde
173	Francisco Gonçalves lheiro	1600	V. Conde
174	Francisco João	1602-1606	Índias de Castela
175	Francisco Martins Homem	1600	V. Conde
176	Francisco Mendes	1569-1575	V. Conde / Lisboa / Algarve
177	Francisco Pires	1591-1615	V. Conde / Lisboa
178	Francisco Pires	1607-1619	V. Conde
179	Francisco Pires	1541-1546	V. Conde
180	Francisco Pires da Senra	1600	V. Conde
181	Francisco Pires Reimonde	<1608	V. Conde
182	Francisco Ribeiro	1597-1598	V. Conde / Porto
183	Francisco Ribeiro Carneiro	1595	V. Conde
184	Francisco Rodrigues	1542-1543	V. Conde
185	Francisco Rodrigues	1600	V. Conde
186	Francisco Rodrigues	1616	V. Conde
187	Francisco Tomás	1569	V. Conde / Sevilha
188	Francisco Vaz	1586	V. Conde
189	Franciso de Oliveira	1580	V. Conde
190	Frutoso Fernandes	1609	V. Conde

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
191	Frutuoso da Costa	1596-1618	V. Conde
192	Frutuoso Fernandes	1596-1619	V. Conde
193	Frutuoso Gonçalves	1566-1578	V. Conde / Madeira
194	Frutuoso Gonçalves	1604	V. Conde
195	Frutuoso Tomé	1560-1580	V. Conde / Algarve / Castela / Madeira / Canárias
196	Gabriel Lopes	1527-1542	V. Conde
197	Gabriel Rodrigues	1560	V. Conde
198	Gaspar Alvares	1555	V. Conde
199	Gaspar Alvares	1568	V. Conde
200	Gaspar Álvares	1579-1580	V. Conde
201	Gaspar Carneiro	1578	V. Conde / Brasil
202	Gaspar Carneiro	1615	(Brasil)
203	Gaspar da Costa Correia	1585-1608	V. Conde / Canárias
204	Gaspar Fernandes Murta	1580-1585	V. Conde / Madeira / Ultramar
205	Gaspar Fernandes Sanches	1565	V. Conde
206	Gaspar Fernandes Sanches	1584	Lisboa
207	Gaspar Gonçalves	1567-1579	V. Conde / Madeira
208	Gaspar Gonçalves	1616-1621	V. Conde
209	Gaspar Luís	1603-1605	V. Conde
210	Gaspar Maio	1566-1571	V. Conde
211	Gaspar Maio	1532	V. Conde
212	Gaspar Maio	1587	V. Conde
213	Gaspar Martins	1571	V. Conde
214	Gaspar Pais	1614-1620	V. Conde
215	Gaspar Pires	1606	V. Conde
216	gaspar Pires Ouro	1579	V. Conde
217	Gaspar Rodrigues	1592	Azurara
218	Gaspar Rodrigues do Lago	1590	V. Conde / Angola
219	Gonçalo Álvares	1586-1592	V. Conde
220	Gonçalo Alvares Reimonde	1591-1600	V. Conde
221	Gonçalo Anes	1504-<1518	V. Conde
222	Gonçalo Brás	1580-<1605	V. Conde
223	Gonçalo Dias	1576	V. Conde
224	Gonçalo Dias Vilas Boas	1567	V. Conde
225	Gonçalo Fernandes	1521-1527	V. Conde
226	Gonçalo Gaspar	1616	V. Conde
227	Gonçalo Gomes	1511	V. Conde
228	Gonçalo Gomes	1542	V. Conde
229	Gonçalo Gomes	1542	V. Conde
230	Gonçalo Gomes	1567	V. Conde
231	Gonçalo Gomes Pinheiro	1614-1622	V. Conde / Brasil
232	Gonçalo Gomes Teixeira	1585-<1603	V. Conde
233	Gonçalo Gonçalves Souto	1604-1622	V. Conde
234	Gonçalo Martins	1509	V. Conde
235	Gonçalo Martins	1619-1620	V. Conde
236	Gnçalo Mendes	1535	V. Conde
237	Gonçalo Pires	1566-1568	V. Conde

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
238	Gonçalo Pires	1588	V. Conde
239	Gonçalo Rodrigues	1538	V. Conde
240	Gonçalo Vaz Vilas Boas	1584-1604	V. Conde
241	Gregório Gaspar	1603-1622	V. Conde
242	Henrique Borges	1578-1585	V. Conde
243	Hércules Bravo	1600-1604	V. Conde
244	Inácio Reimonde	1600	V. Conde
245	Jacome Caminha	1617	V. Conde
246	Jacome Lopes	1560	V. Conde
247	Jerónimo da Rocha Pereira	1596-1600	V. Conde
248	João Afonso	1586-1606	V. Conde
249	João Afonso	1528	V. Conde
250	João Alvares	1504-1518	V. Conde
251	João Álvares	1597-1603	V. Conde
252	João Álvares	1618	V. Conde
253	João Álvares da Torre	1597	V. Conde
254	João Álvares Galhão	1605-1617	V. Conde
255	João Alvares Ramires	1591-1615	V. Conde
256	João André	1615	V. Conde
257	João Anes	1563	V. Conde
258	João Baía Mourão	1579-1618	V. Conde / Aveiro
259	João Brás	1592-1613	V. Conde
260	João Brás	1560-1569	V. Conde
261	João Correia	1532	V. Conde
262	João de Oliveira	1596-1606	V. Conde
263	João de Paso	1591	V. Conde / Bilbao
264	João Fernandes	1560-1586	V. Conde / Lisboa
265	João Fernandes	1542	V. Conde
266	João Fernandes Atestado	1605	V. Conde
267	João Folgueira	1585-1603	V. Conde/ Madeira / Canárias / Brasil
268	João Gonçalves	1509-1518	V. Conde
269	João Gonçalves	1575	V. Conde / Algarve
270	João Lopes	1542	V. Conde
271	João Lopes	1580	Funchal
272	João Lopes de Touguinha	1518	V. Conde
273	João Luís	1597-1615	V. Conde
274	João Martins	1560-1586	V. Conde / Guimarães
275	João Martins da Praça Velha	1586	V. Conde
276	João Mendes	1527-1542	V. Conde
277	João Pestana	1597-1623	V. Conde
278	João Pires	<1593	Madeira
279	João Pires	1585-1621	V. Conde / Lepe
280	João Pires Medela	1584	V. Conde
281	João Pires o Castelhano	1586-1592	V. Conde
282	João Ribeiro	1591-1626	V. Conde
283	João Ribeiro Duarte	1620	V. Conde
284	João Rodrigues	1575-1598	V. Conde
285	João Rodrigues Andrade	1578-1579	V. Conde

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
286	João Rodrigues Carneiro	1600	V. Conde
287	João Rodrigues Coelho	1604	V. Conde
288	João Tomás	1542-<1565	V. Conde / Açores
289	João Vicente	1564-1565	V. Conde
290	João Vicente Carneiro	1600-1608	V. Conde / Porto / Lisboa / Havana
291	Jorge Martins Gaio	1592	V. Conde
292	Jorge Mendes	1560	V. Conde
293	Jorge Mendes	1587	V. Conde / Lisboa
294	Jorge Rodrigues	1541-1542	V. Conde
295	Jorge Tomás	1541-1576	Madeira
296	José Carneiro Folgueira	1585	V. Conde
297	Lourenço de Campos	1586-1604	V. Conde
298	Lourenço de Campos	1570	V. Conde
299	Luís António	1564	Lisboa
300	Luis Carneiro	1596-1619	V. Conde
301	Luís Carneiro	1597-1619	V. Conde
302	Luís Carneiro	1567-1575	V. Conde / Lisboa
303	Luís de Azevedo	1579	V. Conde
304	Manuel Álvares	1564	V. Conde
305	Manuel António	1560-1585	V. Conde / Lisboa
306	Manuel António de Sousa	1584-1585	V. Conde
307	Manuel António Furtado	1590	V. Conde / Brasil
308	Manuel Antunes Cansado	1613-1621	V. Conde
309	Manuel d'Araújo	1596	V. Conde
310	Manuel d'Azevedo	1619	V. Conde
311	Manuel da Fonseca	1578-1592	V. Conde / C. Verde / Brasil
312	Manuel da Fonseca	1606-1620	V. Conde
313	Manuel de Faria	1585	V. Conde
314	Manuel Dias	1577-1587	V. Conde / Terra Nova
315	Manuel Fernandes	1586-1592	V. Conde
316	Manuel Fernandes	1545	V. Conde
317	Manuel Fernandes	1615	V. Conde
318	Manuel Fernandes de Lima	1595-<1621	V. Conde
319	Manuel Ferreira	1596-1615	V. Conde
320	Manuel Ferro	1596	V. Conde
321	Manuel Folgueira	1567-1578	V. Conde / Canárias / S. Tomé
322	Manuel Folgueira	1579-1587	V. Conde
323	Manuel Gomes	1603-1604	V. Conde
324	Manuel Gonçalves	1552-1562	V. Conde
325	Manuel João	1607	V. Conde
326	Manuel Leite	1608-1614	V. Conde / Brasil
327	Manuel Mendes	1575-1597	V. Conde
328	Manuel Mendes	1560-1569	V. Conde
329	Manuel Nunes	1597-1600	Nat. V. Conde / Resid. Brasil
330	Manuel Pires	1565-1598	V. Conde
331	Manuel Ribeiro	1584-1622	V. Conde / Algarve / Angola / Brasil / Índ. Castela
332	Manuel Rodrigo	1585-1592	V. Conde / Lepe

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
333	Manuel Rodrigues	1527	V. Conde
334	Manuel Rodrigues	1541-1542	V. Conde
335	Manuel Rodrigues	1560-1578	V. Conde
336	Manuel Rodrigues	1597	V. conde
337	Manuel Teixeira	1592-1600	V. Conde
338	Marcos Folgueira	1592-1596	V. Conde / Brasil
339	Marcos Pires	1545	Madeira
340	Martim Ribeiro	1587-1591	V. Conde
341	Martim Vaz	1527	V. Conde
342	Martins Ribeiro	1620	V. Conde
343	Mateus Tomás	1569	V. Conde
344	Matias Fagundes	1586-1604	V. Conde
345	Matias Ribeiro	1618-1620	V. Conde
346	Mestre Eanes	1513	V. Conde
347	Miguel Carneiro	1578-1580	V. Conde / Madeira / Canárias
348	Miguel Luís Vilas Boas	1575-1586	V. Conde / Lisboa
349	Miguel Rodrigues	1585	V. Conde
350	Nicolau da Costa	1615-1618	V. Conde
351	Nuno Álvares	1564-1565	V. Conde / Madeira
352	O genro de Pedro velho	1545	V. Conde
353	Palos Mendes	1542-<1560	V. Conde
354	Pascoal Palos	1585-1587	V. Conde / Madeira / Canárias
355	Patrício Carneiro	1613	V. Conde
356	Paulo Martel	1605-<1621	V. Conde / Angola / Índ. Castela
357	Paulo Nunes Vitória	1605-1618	Porto / V. Conde / Lisboa / Algarve / Canárias / Angola / Índ. Castela
358	Paulo pereira	1597	Brasil
359	Pedro Afonso	1542-1544	V. Conde
360	Pedro Alvares	1527	V. Conde
361	Pedro Alvares	1536	V. Conde
362	Pedro Alvares	1541-1544	V. Conde
363	Pedro Álvares	1568	V. Conde / Lisboa
364	Pedro Álvares de Fonseca	1585	V. Conde / Guimarães
365	Pedro Anes	1541-1542	V. Conde
366	Pedro Anes	1556	V. Conde
367	Pedro Anes	1565-1567	V. Conde
368	Pedro Anes	1565-1568	V. Conde
369	Pedro Anes Cadilhe	1528-1538	V. Conde / Lisboa / Algarve / Madeira / Flandres
370	Pedro Anes da Herdade	1542	V. Conde
371	Pedro Anes Gesteira	1571-1579	V. Conde
372	Pedro Borges	1569	V. Conde / (Índia)
373	Pedro Correia	1564-1565	V. Conde
374	Pedro da Costa	1542	V. Conde
375	Pedro de Gouveia	1569	V. Conde
376	Pedro de Oliveira	1613-1618	V. Conde
377	Pedro Dias	1565-1572	V. Conde
378	Pedro Domingues	1567	V. Conde

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
379	Pedro Fernandes	1587-1603	V. Conde / Ilha da Madeira / Brasil
380	Pedro Ferreira	1575	V. Conde / Algarve
381	Pedro Francisco	1592	V. Conde
382	Pedro Gomes	1560-1575	V. Conde / Algarve
383	Pedro Gomes	1527-1542	V. Conde
384	Pedro Gonçalves	1532	V. Conde
385	Pedro GonçaLves	1565-1579	V. Conde
386	Pedro Gonçalves	1585	V. Conde
387	Pedro Gonçalves	1585	V. Conde
388	Pedro Gonçalves	1605	Ilha do Príncipe
389	Pedro Gonçalves	1607-1621	V. Conde / Canárias / Ultramar
390	Pedro Gonçalves Branco	1595-1604	V. Conde
391	Pedro Gonçalves Branco	1586	V. Conde
392	Pedro Gonçalves Branco	1592	V. Conde
393	Pedro Gonçalves Mourão (Cf.)	1575-1592	V. Conde / Algarve / S. Tomé
394	Pedro Gonçalves Vairão	1586-1597	V. Conde
395	Pedro Gonçalves, o Bispo	1613-1620	V. Conde / Índ. Castela
396	Pedro Jorge	1542	V. Conde
397	Pedro Lopes	1560	V. Conde
398	Pedro Luís	1590	V. Conde
399	Pedro Ortiz	1499-1542	V. Conde
400	Pedro Rabelo	1591	V. Conde
401	Pedro Rodrigues	1565-1568	Madeira / Canárias
402	Pedro Sobrinho	1571-1603	V. Conde
403	Pedro velho	1532-1547	V. Conde
404	Rafael Rodrigues Ribeiro	1597-1603	Sevilha
405	Rodrigo Afonso	1568-1575	V. Conde / Algarve
406	Rodrigo Fernandes	1604	V. Conde
407	s/n.	1547	V. Conde
408	s/n. Um mercador rico	1595	V. Conde
409	Salvador Álvares	1580-1585	V. Conde
410	Salvador Dias	1591-1592	V. Conde
411	Salvador Dias	1611-1612	V. Conde
412	Salvador Fernandes	1587-1590	Azurara / V. Conde
413	Salvador Gonçalves	1560-<1586	V. Conde / Chorente / Lisboa
414	Salvador Pires	1560-1570	V. Conde / Lisboa / Açores
415	Salvador Vicente	1607-1618	V. Conde
416	Sebastião Álvares	1595	V. Conde / Madeira
417	Sebastião Carvalho	1592	V. Conde
418	Sebastião Gonçalves	1560-1565	V. Conde
419	Sebastião Gonçalves	1532	V. Conde
420	Sebastião Gonçalves Colão	1615	Angola
421	Sebastião Luís	1540-1550	V. Conde
422	Sebastião Ribeiro	1586-1617	V. Conde / Porto / Brasil
423	Sebastião Ribeiro	1536	V. Conde
424	Simão Correia	1585	V. Conde / Angola
425	Simão Francisco	1586	V. Conde
426	Simão Gomes	1565	Azurara

B. 8. - Inventário alfabético de mercadores de V. Conde

	Nome	Datas limite de actividade registada	Local de exercício de actividade
427	Simão Machado	1605	V. Conde
428	Simão Reimonde	1597	V. Conde
429	Simão Vaz	1542	V. Conde
430	Tomás Pires	1566-1577	V. Conde
431	Tomás Rodrigues	1527-1542	V. Conde
432	Tomás Rodrigues de Seabra	1569	V. Conde / (Índia)
433	Vicente Folgueira	1542	V. Conde
434	..... Alvares #	1542	V. Conde
435	..... Rabelo	1605	V. Conde

Fontes: Compilamos, nesta listagem, todas as referências com que nos deparamos em todos os corpos documentais consultados (Vd. "Fontes")

Apêndice B.9.

Inventário geográfico de mercadores

B. 9. - Inventário geográfico de mercadores

Cota	Data	Nome	Proveniência geográfica	Actividade exercida
Not., 1, 8, 79v-81	1578.02.15	João Lopes	Algarve	Testemunha
Not,1, 18, 25-27	1592.02.18	Alvaro Dias de Nava	Astúrias	Crédito. Devedor/ Comércio: carregamento e fretamento de barco com tabuado
Not., 1, 27, 134-135	1612.09.12	Diogo Garcia	Astúrias (Nave)	Fretamento de embarcação. Navio naufragado em V. Conde
Not., 1, 19, 143-146v	1596.01.15	Diogo Jorge	Aveiro	Fretamento de embarcação/ Comércio- Canárias
Not., 1, 7, 140v-142v	1575.11.18	Francisco Alvares	Barcelos	Comércio / Crédito: Dívida de 80.000 rs por aquisição de pano de Londres
Not., 1, 11, 102-104	1585.06.11	Gabriel de Abadia	Biscaia (Fonte Robia)	Comércio: Venda de rodas de arcos para peneiros
Not., 1, 11, 122.123	1585.06.25	Gabriel de Abadia	Biscaia (Fonte Robia)	Comércio:Venda de ferro - CF.
Not., 1, 11, 129v-131v	1585.06.29	Gabriel de Abadia	Biscaia (Fonte Robia)	Comércio: venda de 200 quintais de ferro+10/20 quinatis de pregadura para construção naval
Not., 1, 16, 163v-164v	1591.04.22	Gabriel de Abadia	Biscaia (Fonte Robia)	Comércio
Not., 1, 7, 64v-66	1575.09.12	Domingos Fernandes	Braga	Demanda, por injúria, com almocreve de V. Conde
Not., 1, 8, 18-18v.	1577.11.20	Gaspar Alvares	Braga	Testemunha. Actividade não mencionada
Not., 1, 8, 18-18v.	1577.11.20	Manuel Alvares	Braga	Testemunha. Actividade não mencionada
Not., 1, 9, 200-202	1580.02.12	João Fernandes Maia	Braga	Contrato de parceria comercial
Not., 3, 1, 17-17v	1584.10.03	Gonçalo Dias	Braga	Testemunha de acto de crédito
Not., 1, 11, 102-104	1585.06.11	António Rodrigues	Braga	Comércio: Compra de rodas de arcos paar peneiros
Not., 1, 11, 122.123	1585.06.25	António Rodrigues	Braga	Comércio: Compra de ferro
A.M.V.C. - Lv. 17, fl.289-289v.	1541.07.30	João Rodrigues e Gabriel Rodrigues	Bragança	Embarque de trigo para o exterior
Not., 1, 7, 26-27	1575.08.05	João Lopes	Caminha	Comércio / Colonização - Ilha da Madeira. Refª a dívidas, dinheiro e mercadorias e à gestão de suas quintas, casais e casas na Ilha da Madeira
Not., 1, 7, 34-38v	1575.08.08	João Lopes	Caminha	Chegada da Ilha da Madeira
Not., 1, 7, 140v-142v	1575.11.18	Simão Dias	Caminha	Comércio / Crédito
Not., 1, 8, 58v-60	1578.01.25	António Fernandes	Caminha	Dívida a ingleses

B. 9. - Inventário geográfico de mercadores

Cota	Data	Nome	Proveniência geográfica	Actividade exercida
Not., 1, 8, 58v-60	1578.01.25	Simão Dias	Caminha	Dívida a ingleses
Not., 1, 8, 58v-60	1578.01.25	Simão Lopes	Caminha	Dívida a ingleses
Not., 1, 9, 46-48	1579.05.12	António Fernandes	Caminha	Pesca do Bacalhau - Terra Nova
Not., 1, 9, 46-48	1579.05.12	Simão Dias	Caminha	Pesca do Bacalhau - Terra Nova
Not.,3, 1, 79v-80v	1585.02.22	Miguel Rodrigues	Caminha	Comércio: venda de panos e roupas. Valor total superior a 400.000 rs.
Not., 1, 13, 155v-156	1586.09.06	Simão Dias	Caminha	Comércio. Parceria com Manuel Dias, mercador de V. Conde
Not., 1, 14, 113v-114v	1587.04.14	Simão Dias	Caminha	Testemunha de acto notarial
Not., 1, 8, 150v-152v	1578.06.21	Pedro delgado	Galiza (Baiona)	Refª in testamento de Catarina Afonso, sua cunhada, que vivera em V. Conde
Not., 1, 11, 122.123	1585.06.25	Tomás Rodrigues	Galiza (Baiona)	Venda de 400 quintais de ferro
Not., 1, 22, 74-75	1600.06.28	Nicolau Lince	Galiza (Baiona)	Fretamento de embarcação para o trajecto Aveiro-Galiza
Not., 3, 5, 174v-175v	1606.03.22	Bartolomeu Dias	Galiza (Vila de Seia)	Procuração para cobrança
Not., 3, 5, 174v-175v	1606.03.22	Pero	Galiza (Vila de Seia)	Procuração para cobrança
Not., 1, 26, 80-81	1610.04.20	Gregório Rodrigues Vaqua	Galiza (Pontevedra)	Procuração
Not., 3, 4, 4-6	1613.02.06	Francisco Guterres	Galiza (Betancos)	Parceria comercial com Paulo Nunes Vitória. Negócios com madeira
Not., 3, 14, 76v-77v	1618.04.13	Domingos dos Santos	Galiza (Porto de Stª Angia)	Comércio
Not., 1, 2, 159v-160	1565.03.14	Francisco Vaz e Jorge Rodrigues	Guarda	Compra de 1 escravo
Not., 1,1, 100v-103	1560.06.30	Pedro Alvares caveira	Guimarães	Fretamento de embarcação
Not., 1,1,179-180	1560.10.22	Francisco Palos	Guimarães	Cobrança de dinheiro nas Canárias / Comércio ultramarino - Canárias
Not., 1, 3, 179-180	1566.08.05	Gaspar Alvares Fafe	Guimarães	Cobrança de dinheiro na Ilha da Madeira
Not., 1, 3, 180v-181v	1566.08.05	Pedro Anes	Guimarães	Cobrança de dinheiro na Ilha da Madeira
Not., 1, 4, 229v-231	1568.09.00	Gaspar Alvares	Guimarães	Procuração para cobrança
Not.,1, 5, 195-196v	1569.08.12	Francisco Mendes	Guimarães	Fretamento de embarcação / Comércio
Not., 1, 6, 100v-102v	1571.06.01	António Gonçalves	Guimarães	Fretamento de embarcação

B. 9. - Inventário geográfico de mercadores

Cota	Data	Nome	Proveniência geográfica	Actividade exercida
Not., 1, 6, 106-108v	1571.06.25	Francisco Mendes	Guimarães	Fretamento de embarcação
Not., 1, 8, 15-18	1577.11.19	Calisto Camelo	Guimarães	Fretamento de embarcação / Comércio Ultramarino - Canárias
Not., 1, 8, 15-18	1577.11.19	Cristóvão Mendes	Guimarães	Fretamento de embarcação / Comércio Ultramarino - Canárias
Not., 1, 9, 74v-77	1579.08.07	António Gonçalves Fafe	Guimarães	Fretamento de embarcação
Not., 1, 9, 74v-77	1579.08.07	Pedro Vaz	Guimarães	Fretamento de embarcação
Not., 1, 9, 83-84v	1579.09.17	Diogo Vaz	Guimarães	Comércio interno. Contenda com o contratador da Alfândega de V. Conde
Not., 1, 9, 83-84v	1579.09.17	Simão Francisco	Guimarães	Comércio interno. Contenda com o contratador da Alfândega de V. Conde
Not., 1, 9, 224-225	1580.03.26	Pedro Cedreira (sic)	Guimarães	Comércio interno. Compra de mercadoria
Not., 1, 11, 112v-114v	1585.06.14	Bartolomeu da Silveira	Guimarães	Fretamento de embarcação para a Ilha da Madeira
Not., 3, 2, 17-20	1585.06.14	Bartolomeu da Silva	Guimarães	Fretamento de embarcação / Comércio - Madeira
Not., 1, 14, 102-104v	1587.03.25	Bartolomeu Borges	Guimarães	Comércio / Fretamento de embarcação / Parceria com mercador de V. Conde
Not., 1, 14, 102-104v	1587.03.25	João Borges	Guimarães	Comércio / Fretamento de embarcação / Parceria com mercador de V. Conde
Not., 1, 18, 128-130	1592.07.16	Gaspar Dias	Guimarães	Comércio de importação pela Alfândega de V. Conde / Parceria com seu filho, também de Guimarães
Not., 1, 18, 128-130	1592.07.16	João Borges	Guimarães	Comércio de importação pela Alfândega de V. Conde / Parceria com seu pai, tb. de Guimarães
Not., 1, 19, 143-146v	1596.01.15	António Rodrigues	Guimarães	Fretamento de embarcação/ Comércio- Canárias
Not., 1, 19, 173-177	1596.03.03	Bartolomeu Borges	Guimarães	Fretamento de embarcação
Not., 1, 21, 18v-19v.	1597.01.21	Domingos Gonçalves	Guimarães	Compra de pescado
Not., 1, 21, 174v-176	1597.06.10	Gaspar de Freitas	Guimarães	Fretamento de embarcação/ Comércio- Canárias
Not., 1, 21, 174v-176	1597.06.10	Miguel Mendes	Guimarães	Fretamento de embarcação/ Comércio- Canárias
Not., 1, 21,185v-188v; 189-191	1597.06.21	Gaspar de Freitas	Guimarães	Testemunha de acto notarial

B. 9. - Inventário geográfico de mercadores

Cota	Data	Nome	Proveniência geográfica	Actividade exercida
Not., 1, 21, 185v-188v; 189-191	1597.06.21	Jerónimo da Cunha	Guimarães	Testemunha de acto notarial
Not., 1, 22, 74-75	1600.06.28	Fernão Martins	Guimarães	Crédito
Not., 3, 4, 179v-181v	1604.05.22	João Borges	Guimarães	Fretamento de embarcação. Comércio-Canárias
Not., 1, 23, 129-130	1605.03.30	António Pereira da Silva	Guimarães	Contrato de parceria a perca e a ganho com agente de V. Conde
Not., 1, 23, 130-131	1605.03.31	João Borges	Guimarães	Fretamento de embarcação
Not., 1, 24, 28v-29v	1605.12.05	António Pereira da Silva	Guimarães	Refª a contrato de parceria a perca e a ganho com agente de V. Conde
Not., 1, 25, 22v-23	1607.08.00	Jorge Alvares	Guimarães	Procuração
Not., 1, 9, 74v-77	1579.08.07	Calisto Camelo	Ilha da Madeira	Fretamento de embarcação
Not., 1, 8, 58v-60	1578.01.25	Guilherme Incol	Inglaterra	Credor de mercadores de Caminha
Not., 1, 8, 58v-60	1578.01.25	Guilherme Oleboro	Inglaterra	Credor de mercadores de caminha
Not., 1, 8, 58v-60	1578.01.25	Tomas Alabastro (sic)	Inglaterra	Testemunha de instrumento de crédito
Not., 1, 14, 72-74v	1587.02.27	Gonçalo Cradoso	Lamego	Testemunha
Not., 1, 14, 104v-106v	1587.04.03	Cristóvão Dias	Lisboa	Comércio (cf.) / Testemunha
Not., 1, 8, 70-71v	1578.02.12	Gonçalo Alvares	Montelongo	Fretamento de embarcação. Comércio interno
Not., 1, 8, 164v-166v	1578.07.07	Francisco Lopes	Ponte de Lima	Fretamento de embarcação / Comércio - Ilha da Madeira
Not., 1, 1, 53-55v	1560.05.09	Fernão Lopes	Porto	Venda de materiais de construção naval. Parceria com Lopo Nunes, mercador do Porto
Not., 1, 1, 53-55v	1560.05.09	Lopo Nunes	Porto	Venda de materiais de construção naval. Parceria com Fernão Lopes, mercador do Porto
Not., 1, 1, 155-156v	1560.09.03	Fernão Lopes	Porto	Comércio em parceria com mercadores de V. Conde
Not., 1, 3, 76-79	1566.01.29	Francisco Rodrigues	Porto	Fretamento de embarcação / Comércio
Not., 1, 4, 212v-216v	1568.06.16	Henrique Dias	Porto	Fretamento de embarcação
Not., 1, 4, 212v-216v	1568.06.16	Jorge Vaz	Porto	Fretamento de embarcação
Not., 1, 4, 212v-216v	1568.06.16	Tristão Rodrigues Vila Real	Porto	Fretamento de embarcação
Not., 1, 6, 91v-94v	1571.05.04	Tristão Rodrigues Vila Real e seus parceiros	Porto	Fretamento de embarcação com destino ao Brasil

B. 9. - Inventário geográfico de mercadores

Cota	Data	Nome	Proveniência geográfica	Actividade exercida
Not., 1, 8, 47-48v.	1578.01.05	Francisco Lopes	Porto	Comércio- Importador de panos de Londres
Not., 1, 8, 47-48v.	1578.01.05	Pedro Homem	Porto	Comércio- Importador de panos de Londres
Not., 1, 13, 179-182	1586.10.03	Manuel Guterres	Porto	Dívida, com mais 4 merc. do Porto, no valor de cc. 850.00 rs. referente à compra de "roupa de Londres"
Not., 1, 13, 179-182	1586.10.03	Manuel Tomás	Porto	Dívida, com mais 4 merc. do Porto, no valor de cc. 850.00 rs. referente à compra de "roupa de Londres"
Not., 1, 13, 179-182	1586.10.03	Pantaleão Ribeiro	Porto	Dívida, com mais 4 merc. do Porto, no valor de cc. 850.00 rs. referente à compra de "roupa de Londres"
Not., 1, 13, 179-182	1586.10.03	Tomás Jorge	Porto	Dívida, com mais 4 merc. do Porto, no valor de cc. 850.00 rs. referente à compra de "roupa de Londres"
Not., 1, 13, 179-182	1586.10.03	Tristão Rodrigues Vila Real	Porto	Dívida, c/ + 4 merc. do Porto, no valor de cc. 850.00 rs. referente à compra de "roupa de Londres"
Not., 1, 14, 72-74v	1587.02.27	António Tomás	Porto	Despacho de mercdaorias na alfândega de V. Conde
Not., 1, 14, 72-74v	1587.02.27	Manuel Tomás	Porto	Despacho de mercdaorias na alfândega de V. Conde
Not., 1, 14, 72-74v	1587.02.27	Pedro Homem	Porto	Despacho de mercdaorias na alfândega de V. Conde
Not., 1, 14, 72-74v	1587.02.27	Sebastião Rodrigues de Leão	Porto	Despacho de mercdaorias na alfândega de V. Conde
Not., 1, 14, 72-74v	1587.02.27	Sebastião Rodrigues Vila Real	Porto	Despacho de mercdaorias na alfândega de V. Conde
Not,1, 18, 25-27	1592.02.18	Diogo Pereira	Porto	Crédito. Credor de mercdaor de Astúrias
Not., 1, 18, 48-51v	1592.03.12	Manuel Dias	Porto	Crédito / Filho de Manuel Dias, mercador de V. Conde
Not. Po4,1ª, 3,70v.	1602.11.04	Francisco de Brito	Porto	Cobrança de dinheiro
Not., 1, 24, 101v-102v	1606.11.04	Jorge Francisco	Porto	Comércio ultramarino (cf). Refª a letras de câmbio, mercadorias, ouro, escravos, etc.
Not. Po2, 1ª, 27,22v.	1609.03.06	Domingos Lopes Natário	Porto	Comércio Ultramarino recorrendo a agentes de V. Conde
Not., 3, 10, 91v.-...	1614.11.28	Simão Pereira	Porto	Procuração a seu irmão: Lourenço Pereira
Not., 3, 11, 84v-86	1615.02.19	Diogo Pereira	Porto	Procuração a Francisco Dias Mendes de Brito, seu genro, estante ou morador em Lisboa

B. 9. - Inventário geográfico de mercadores

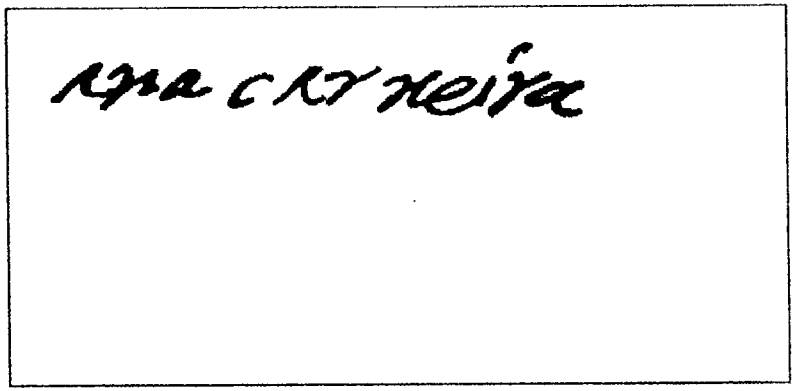
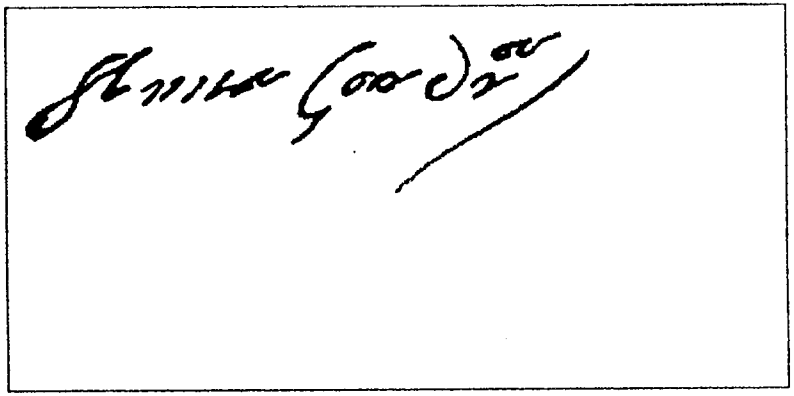
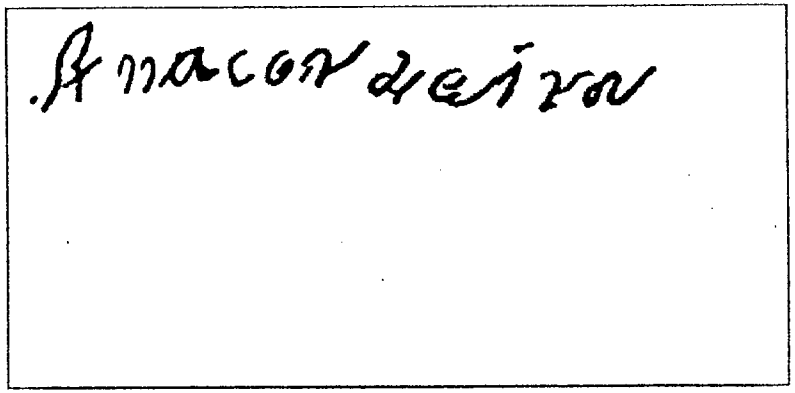
Cota	Data	Nome	Proveniência geográfica	Actividade exercida
Not., 3, 12, 35v-38	1615.07.03	Diogo Pereira	Porto	Procuração a Amador Pereira, de V. Conde, para cobrança de dinheiro
Not., 1, 28, 98.99v	1615.08.13	Lourenço Pereira- fº de Diogo Pereira	Porto	Procuração para cobrança de dinheiro no Algarve
Not., 3, 12, 85-88v	1615.10.03	Diogo Pereira	Porto	Comércio ultramarino: Armação de embarcação para comércio de escravos. Refª a anterior fretamento em V. Conde para o reino de Angola, com escalas nas Ilhas
Not., 1, 29, 86v-88	1616.09.09	Domingos Lopes Vitória	Porto	Comércio ultramarino / Parceria com mercador de V. Conde. Ct/ familiar de Paulo Nunes Vitória
Not., 1, 29, 86v-88	1616.09.09	Lourenço Pereira - fº de Diogo Pereira	Porto	Comércio ultramarino / Parceria com mercador de V. Conde
Not., 1, 29, 86v-88	1616.09.09	Simão Pereira-fº de Diogo Pereira	Porto	Comércio ultramarino / Parceria com mercador de V. Conde
Not., 3, 14, 60-62v	1618.02.23	Lourenço Pereira, fº de Diogo Pereira	Porto	Pagamento de sisa sobre importação de ferro pela alfândega de V. Conde = 40.000 rs.
Not., 1, 30, 129v-131	1618.05.02	Lourenço Pereira- fº de Diogo Pereira	Porto	Procurador dos herdeiros de Paulo Nunes Vitória - Mercador
Not., 1, 31, 40v-42	1618.11.08	Sebastião Ribeiro	Porto	Parceria comercial com os "Ribeiro" de V. Conde
Not., 3, 14, 127v-129v	1619.01.11	Lourenço Pereira e Simão Pereira, filhos de Diogo Pereira	Porto	Refª a mercadorias que lhes pertenciam, estantes em V. Conde, com as quais se afiançavam os 1000 cruzados doados por seu pai, em testamento, ao Hospital de Vila do Conde
Not., 1, 3, 61-63v	1619.02.04	Duarte Dias e Francisco de Brito Leão	Porto	Contrato de sub-arrendamento da renda do sal no Porto
Not., 3, 15, 63v-64	1619.08.14	Francisco de Brito Leão	Porto	Arrendamento dos 3% da alfândega de V. conde. Residência conhecida também em V. Conde
Not., 1, 32, 132v-135	1621.01.02	Lourenço Pereira- fº de Diogo Pereira	Porto	Parceria com agente de V. Conde na armação de navios. Valor : 600.000 rs.
Not., 1, 32, 132v-135	1621.01.02	Simão Pereira - Fº de Diogo Pereira	Porto	Parceria com agente de V. Conde na armação de navios. Valor : 600.000 rs.
Not., 1, 21, 168-168v	1597.06.03	António Dias	Ragalados	Demanda na alfândega de V. Conde
Not., 1, 16, 135v-138	1590.02.11	Andres del Rato	Sevilha (S. Luca de Barramedo)	Fretamento de embarcação
Not., 1, 16, 135v-138	1590.02.11	Pedro Rangel	Sevilha (S. Luca de Barramedo)	Fretamento de embarcação
Not., 1, 12, 1-3v.	1585.09.11	António Henriques	Trancoso	Instrumento de dívida

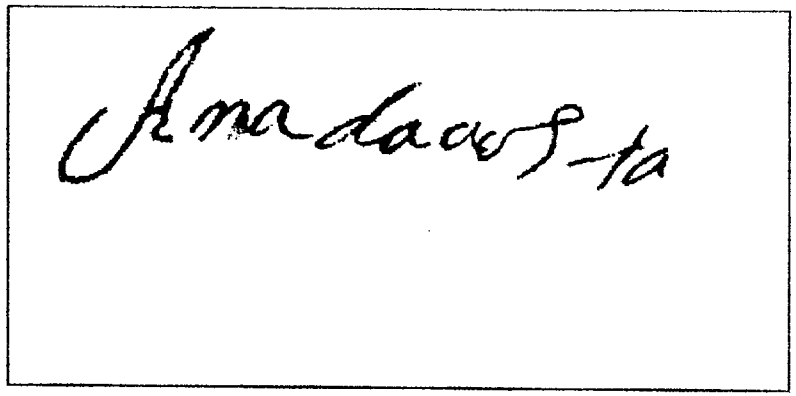
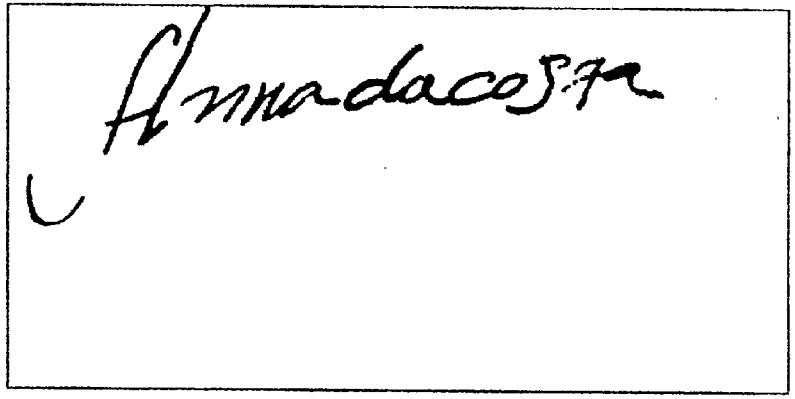
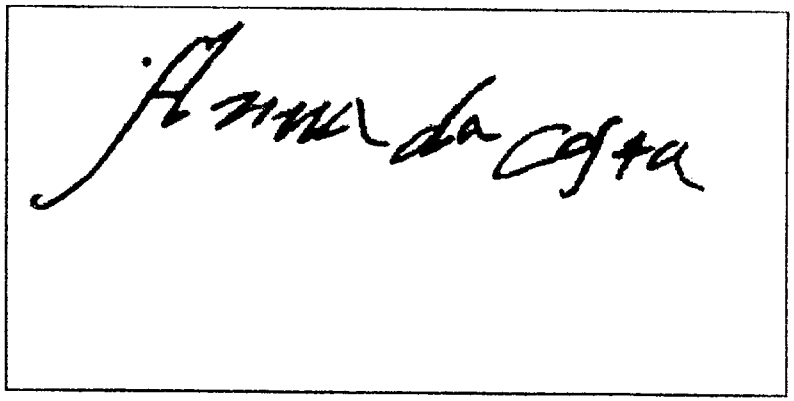
B. 9. - Inventário geográfico de mercadores

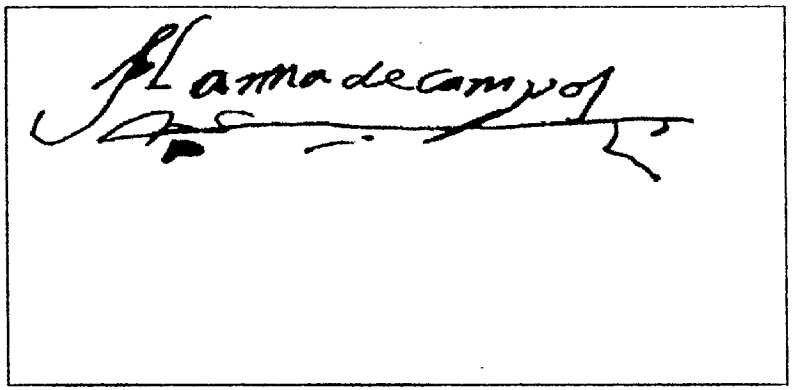
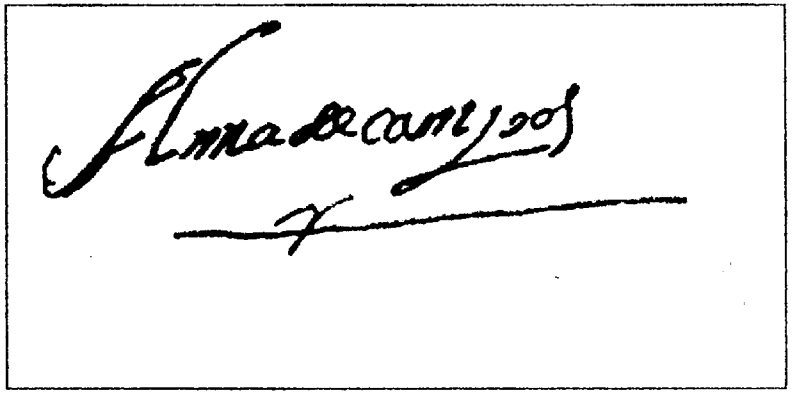
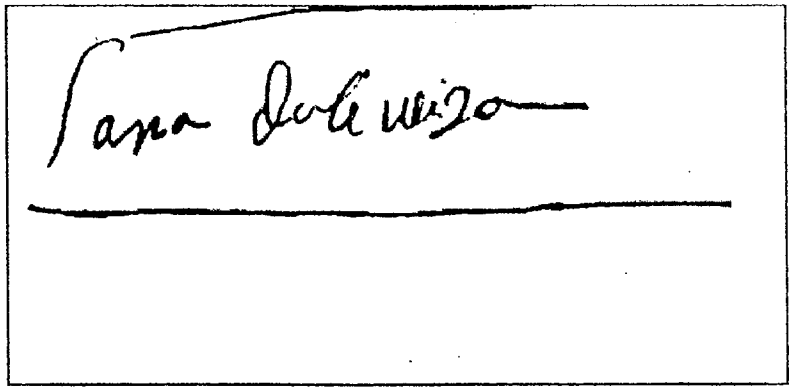
Cota	Data	Nome	Proveniência geográfica	Actividade exercida
Not., 1, 12, 1-3v.	1585.09.11	Manuel Pinheiro	Trancoso	Instrumento de dívida
Not., 1, 12, 1-3v.	1585.09.11	Simão Lopes	Trancoso	Instrumento de dívida
Not., 1, 2, 124-124v	1565.01.23	António Fernandes Pêgo	V.N. Portimão	Cobrança de dinheiro em V. Conde
Not., 1, 9, 224-225	1580.03.26	António Fernandes Pequeno	V.N. Portimão	Comércio interno: venda de mercadoria no valor de 47.500 rs. / Fretamento de embarcação
Not., 1, 14, 104v-106v	1587.04.03	Francisco Luís Pequeno	V. N. Portimão	Comércio (cf.) / Testemunha de acto notarial
Not., 1, 8, 84-86v	1578.02.17	António Alvares Vigas	Viana	Crédito de 312.000 reais a 3 mercadores de V. Conde e Azurara
Not., 1, 8, 204-207	1578.10.14	João Rodrigues do lago	Viana	Fretamento de embarcação com destino ao Brasil.
Not., 1, 8, 204-207	1578.10.14	Sebastião Salgado	Viana	Fretamento de embarcação com destino ao Brasil.
Not., 1, 9, 98v-102v.; 108-111v	1579.09.30	João Rodrigues do Lago	Viana	Fretamento / Crédito
Not., 1, 9, 98v-102v.; 108-111v	1579.09.30	Sebastião Salgado	Viana	Fretamento / Crédito
Not., 1, 13, 179-182	1586.10.03	Baltasar Gonçalves Priego	Viana	Credor de cc. 850.000 reais a 5 mercadores do Porto, referentes à venda de "roupa de Londres"
Not., 1, 21, 185v-188v; 189-191	1600.04.21	Palos Mendes Teixeira	Viana	Cobrança de dívidas / Sobrinho e herdeiro de Manuel Teixeira, ex-morador em V. Conde
Not., 1, 7, 140v-142v	1575.11.18	Manuel Dias do Porto	Vila Real	Comércio / Crédito
Not., 1, 7, 152-153	1575.11.26	Manuel Dias do Porto	Vila Real	Comércio depreendido. Procuração para cobrança de dívidas
Not., 3, 1, 26-27	1584.10.29	André António	Vila Real	Procuração para fins judiciais
Not., 1, 15, 36-38v	1590.03.05	Gaspar Vaz	Vila Real	Crédito
Not., 3, 3, 84-85	1598.01.19	Diogo da Rosa	Vila Real	Venda de 150 pipas de vinho a mercador de V. Conde
Not., 1, 8, 47-48v.	1578.01.05	Rodrigo Nunes	Viseu	Comércio / crédito. Dívida de cc. 175.000 rs. por aquisição de panos de Londres
Not.,3, 1, 79v-80v	1585.02.22	Jorge Barreto	Viseu	Comércio: compra de panos e roupas. Valor total: > 400.000 rs.
Not., 1, 11, 23v-25v	1585.02.23	Jorge Barreto	Viseu	Contrato de parceria comercial envolvendo 143.290 reais

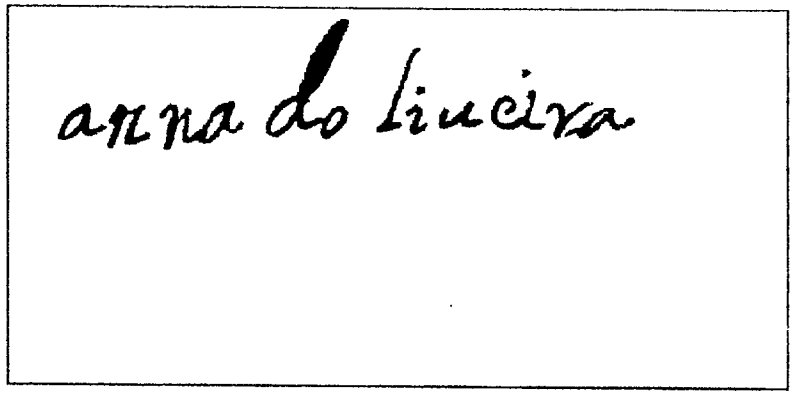
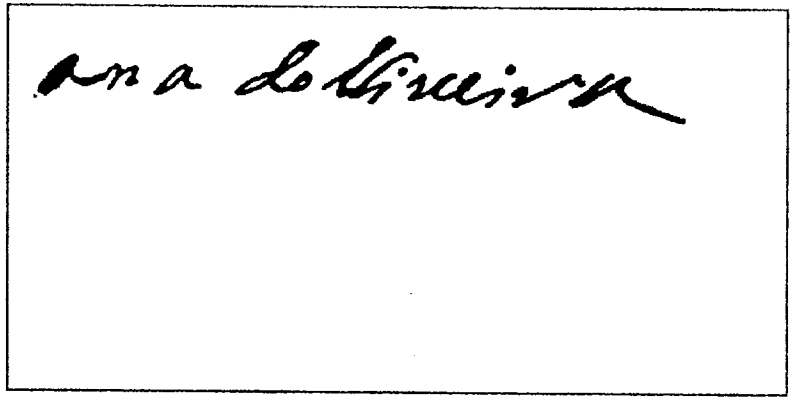
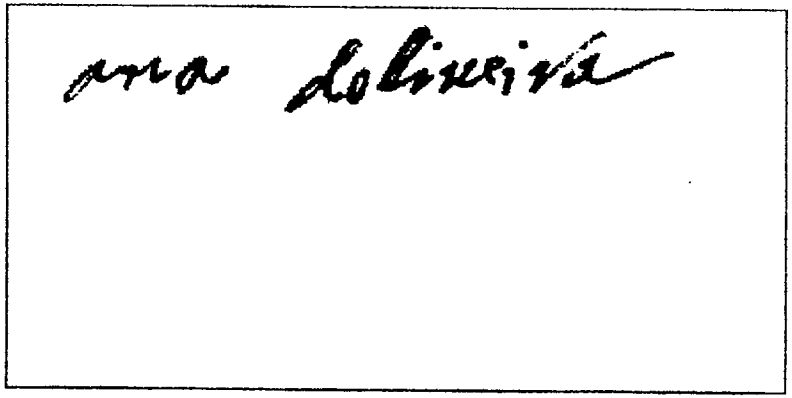
Apêndice B.10.

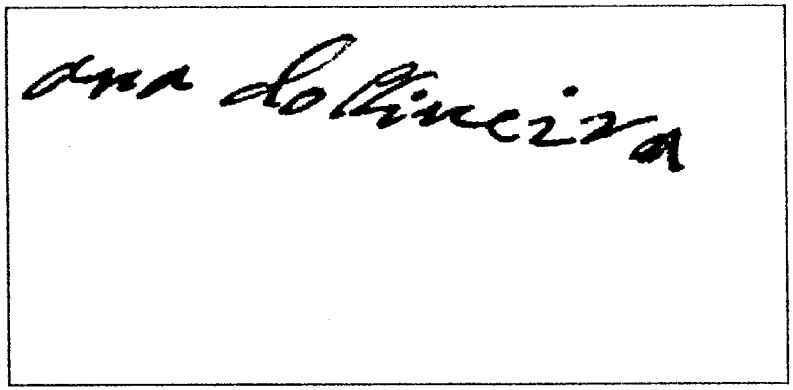
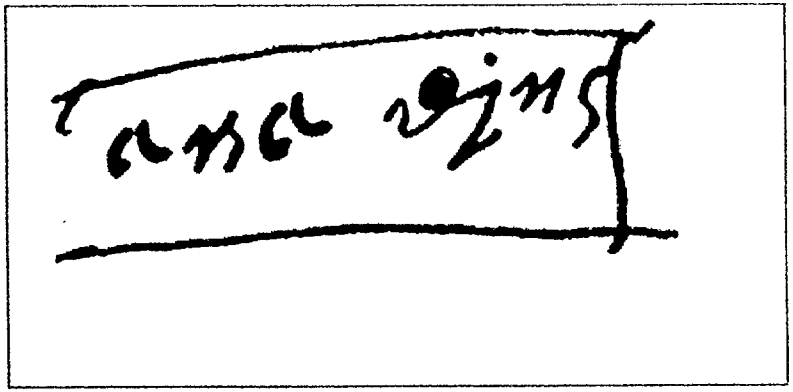
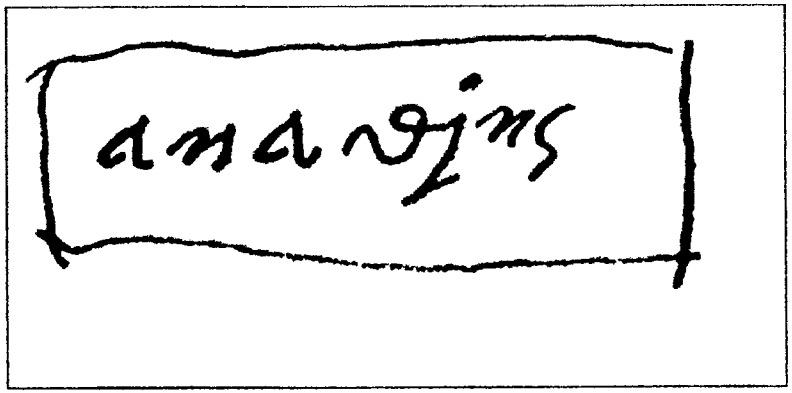
Inventário alfabético de assinaturas de mulheres

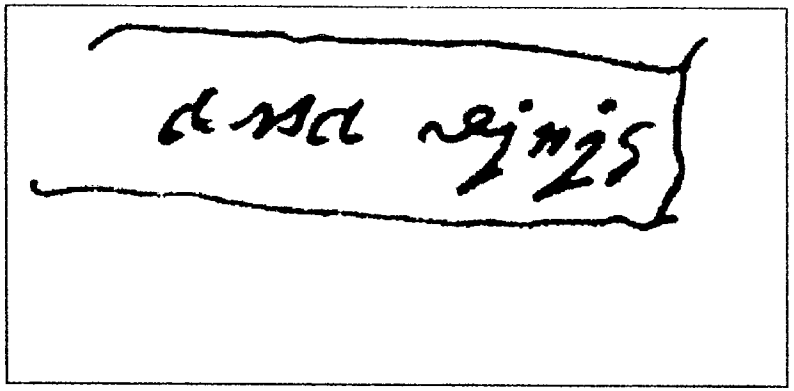
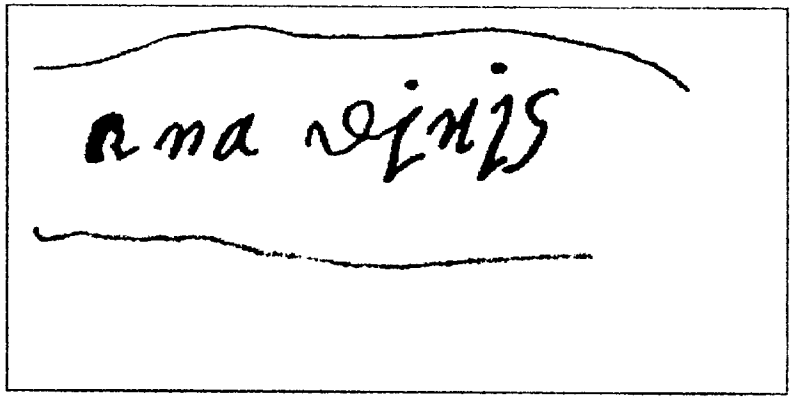
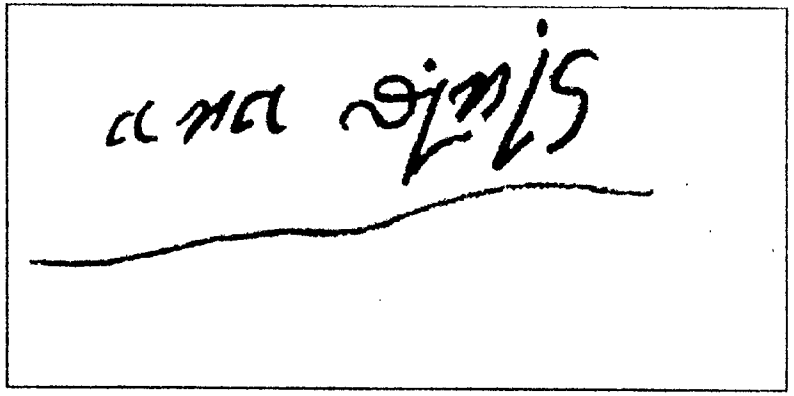
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,32,104	1620.08.12	Ana Carneira	Vª de Pedro Gonçalves Verguinhas	Piloto	
Not.,3,8,33	1613.04.11	Ana Cordeira	Fª de Dinis Pinto	Juíz dos Órfãos	
Not.,3,6,119	1610.06.16	Ana Cordeira	Vª de Francisco Camelo		

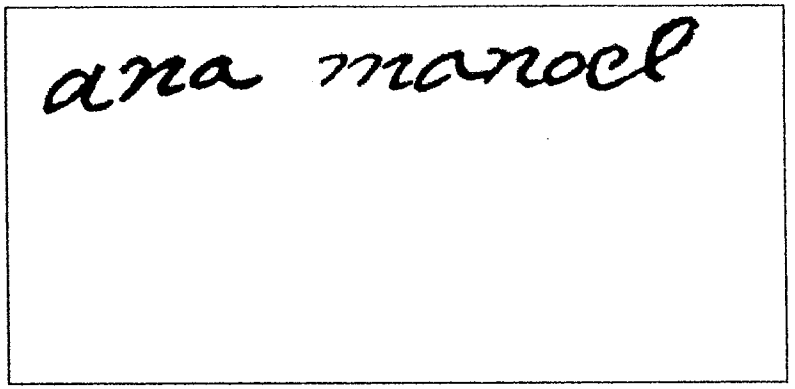
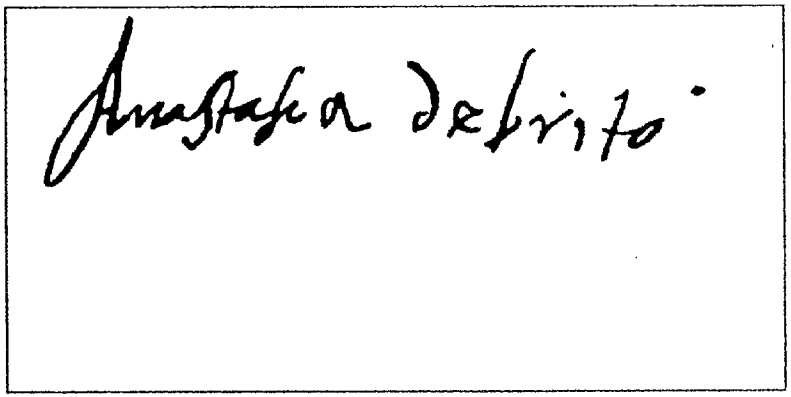
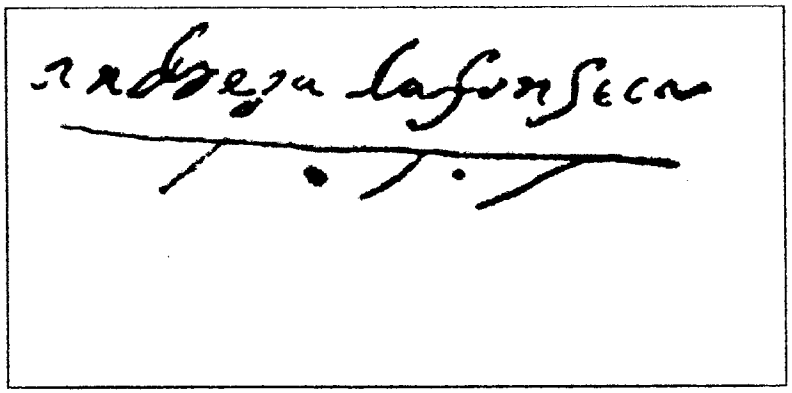
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,52	1617.04.26	Ana da Costa	c.c. Manuel Fernandes de Lima	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,33,20	1621.03.03	Ana da Costa	Vª de Manuel Fernandes de Lima	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,33,89	1621.11.16	Ana da Costa	Vª de Manuel Fernandes de Lima	Cavaleiro Fidalgo	

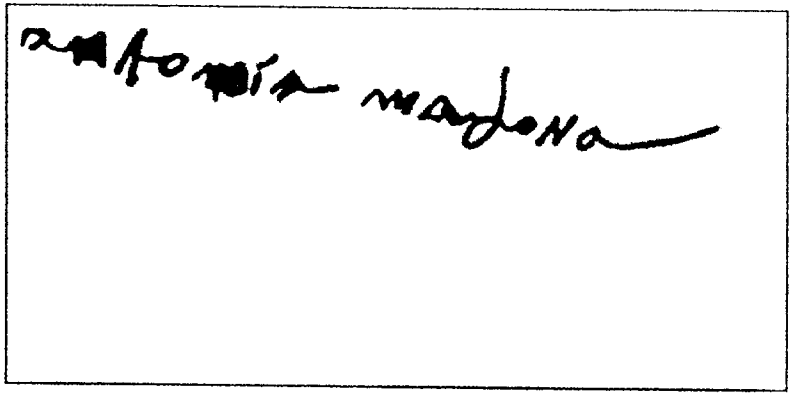
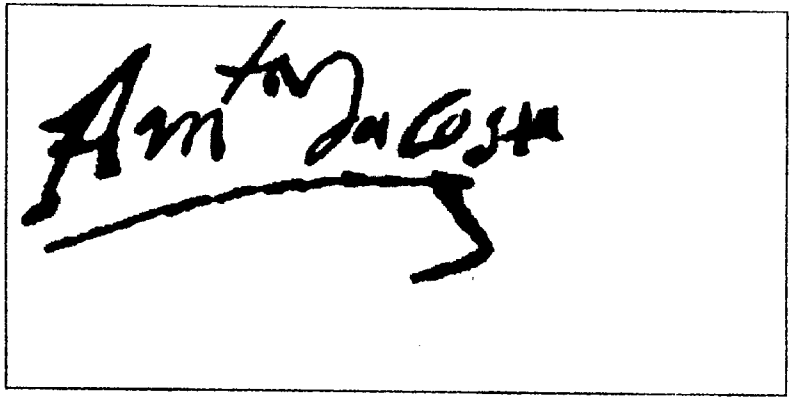
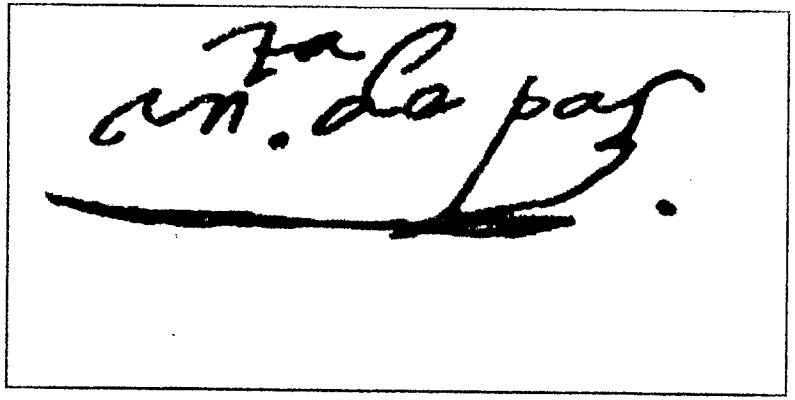
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,14,129v	1619.01.26	Ana de Campos	c.c. Francisco de Lima	Mercador	
Not.,1,31,119v	1619.05.14	Ana de Campos	c.c. Francisco de Lima	Mercador	
Not.,1,25,60v	1608.01.31	Ana de Oliveira	c.c. João Salvadores Carneiro	Piloto	

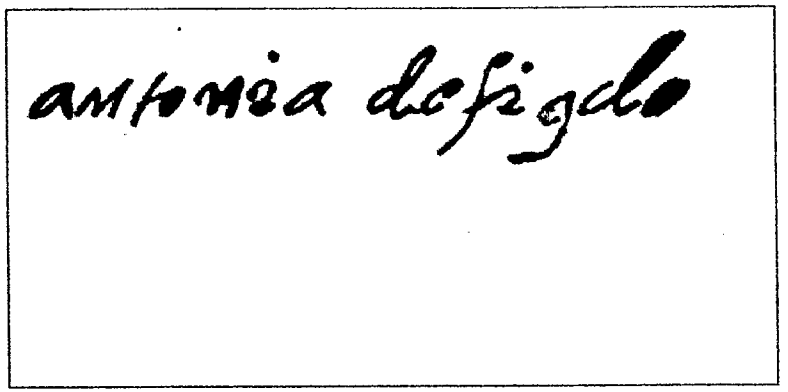
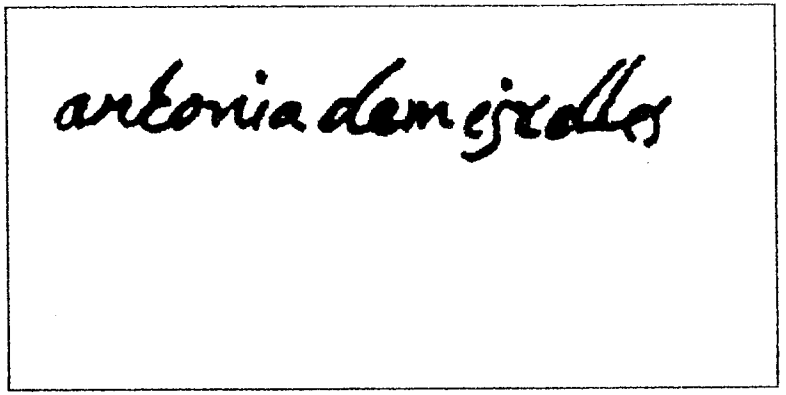
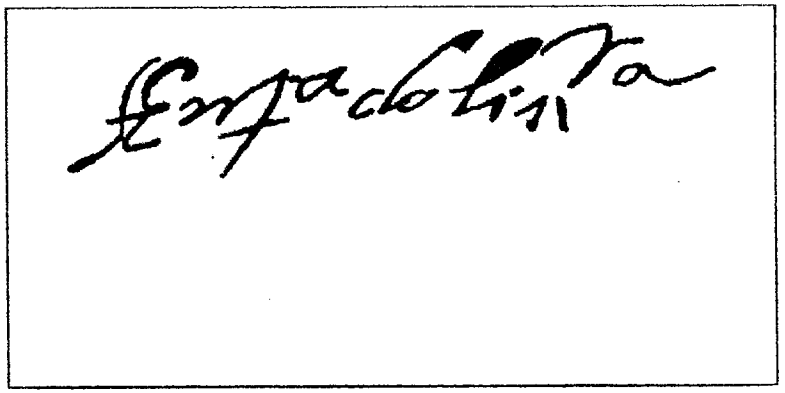
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,29,21v	1616.02.23	Ana de Oliveira	Filha de António Alvares da Costa	Piloto/ Mestre da Carreira da Índia	
Not.,3,5,100v	1605.07.18	Ana de Oliveira	c.c. António da Costa	Mareante / Piloto	
Not.,1,29,78v	1616.07.15	Ana de Oliveira	c.c. António da Costa	Mareante	

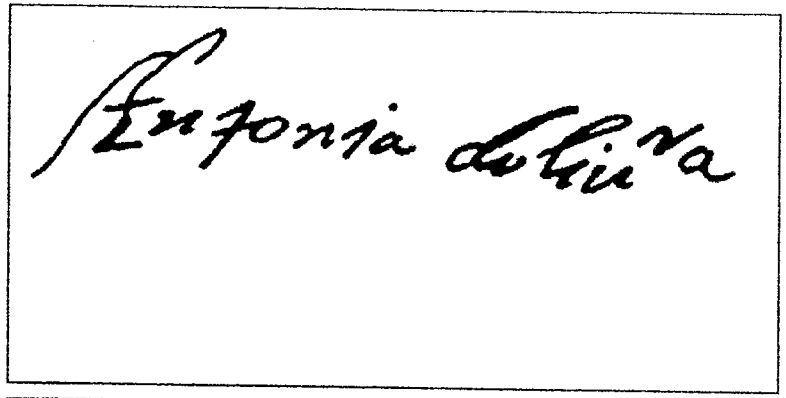
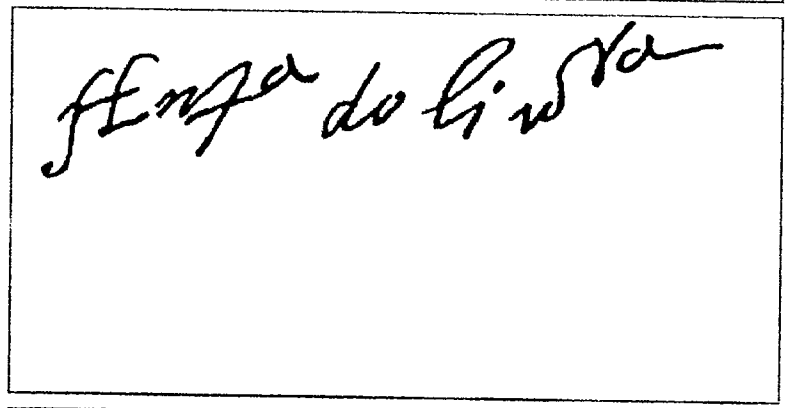
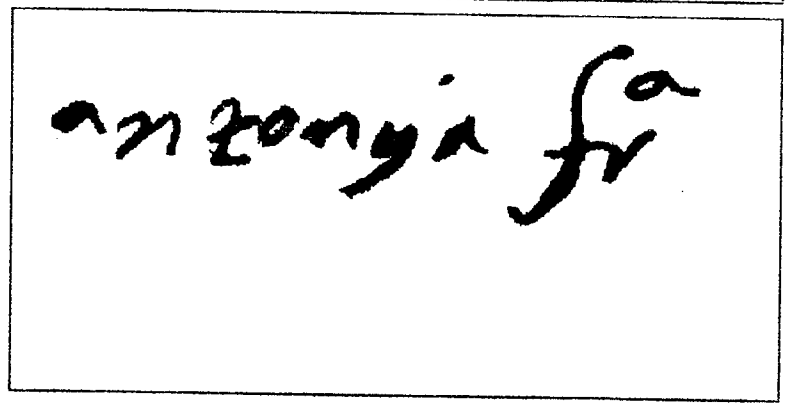
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,56	1617.09.23	Ana de Oliveira	c.c. António da Costa	Mareante	
Not.,1,27,55v.	1611.12.29	Ana Dinis	c.c. Pantaleão de Castro	Cavaleiro Fidalgo - cf.	
Not.,3,8,27v	1613.03.23	Ana Dinis	c.c. Pantaleão de Castro	Cavaleiro Fidalgo - cf.	

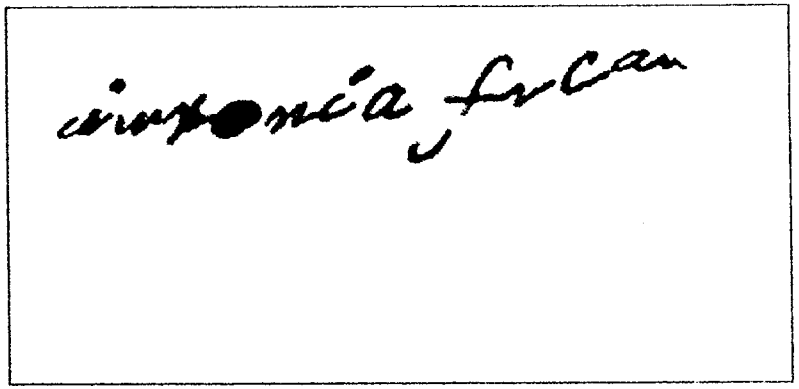
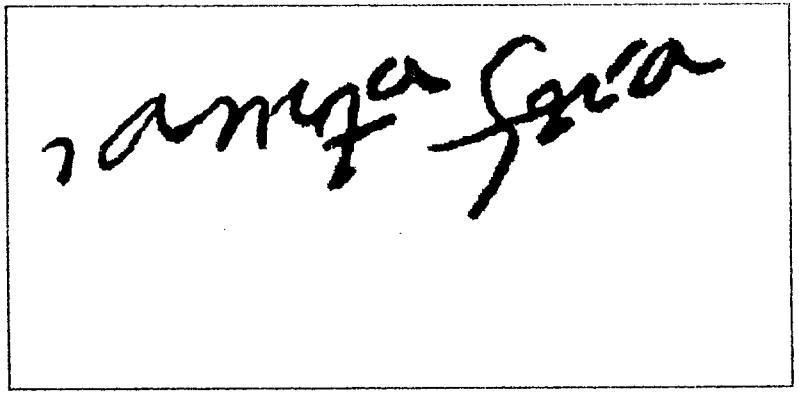
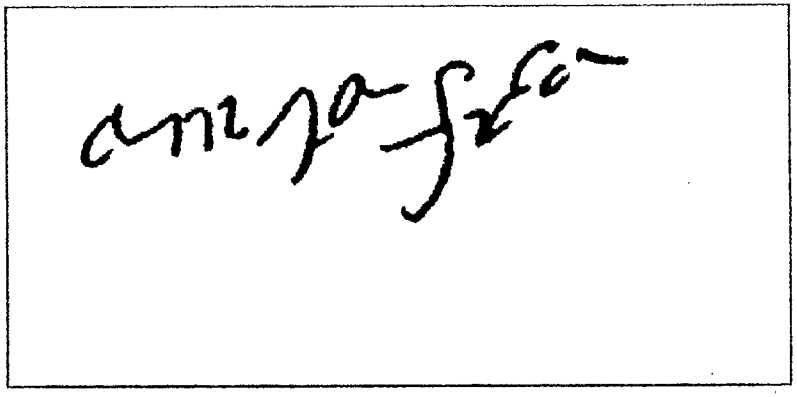
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,11,103	1615.03.17	Ana Dinis	c.c. Pantaleão de Castro	Cavaleiro Fidalgo - cf.	
Not.,1,32, 105v	1620.09.02	Ana Dinis	Vª de Pantaleão de Castro	Cavaleiro Fidalgo - cf.	
Not.,1,33,9	1621.02.15	Ana Dinis	Vª de Pantaleão de Castro	Cavaleiro Fidalgo - cf.	

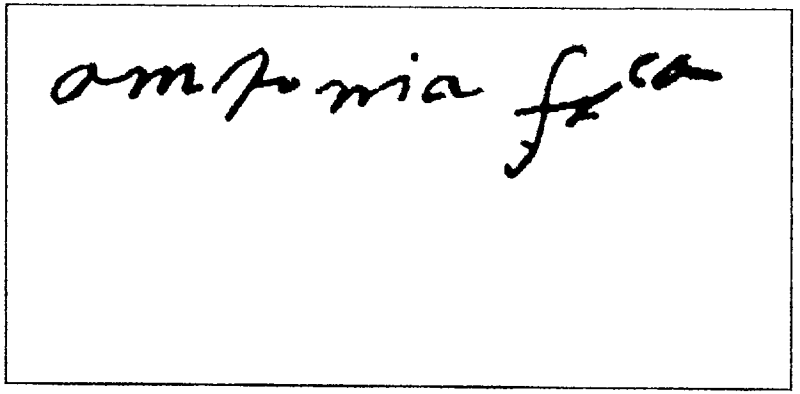
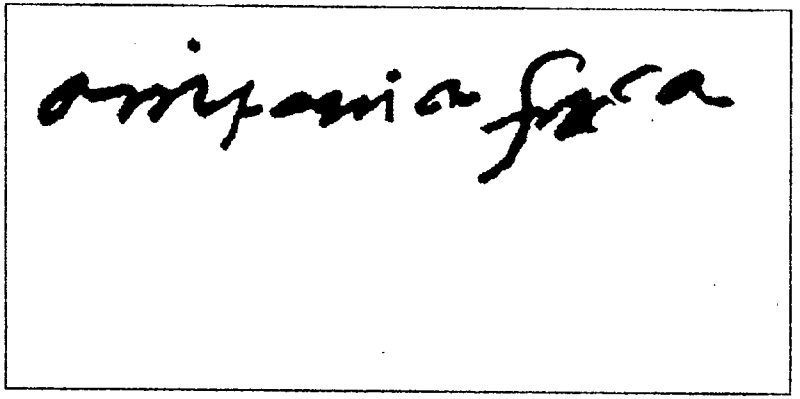
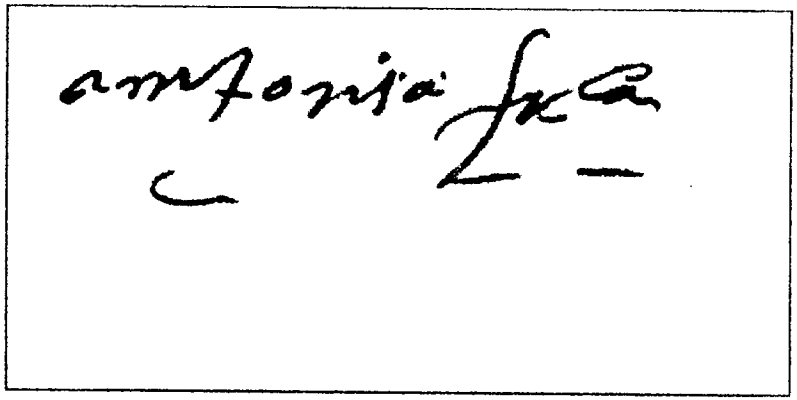
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,33,97v.	1621.12.02	Ana Manuel	c.c. Francisco Fernandes	Carpinteiro da Ribeira	
Not.,1,16,28	1590.07.23	Anastácia de Brito	c.c. Gaspar Gonçalves	Licenciado	
Not., 1, 26, 93	1610.06.05	Andreza da Fonseca	Vª de Gonçalo da Rocha	Piloto	

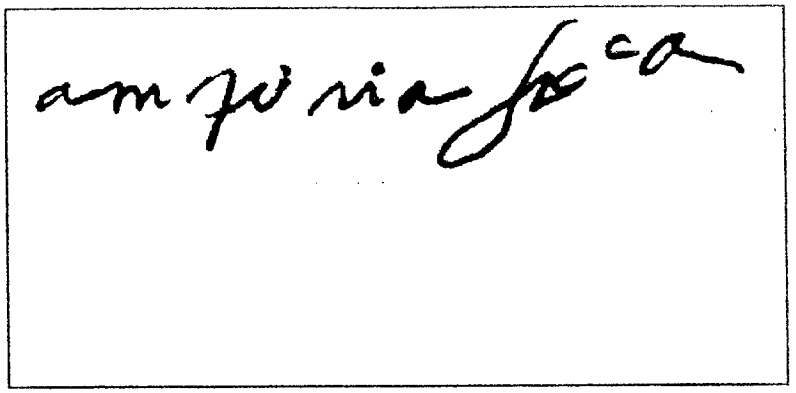
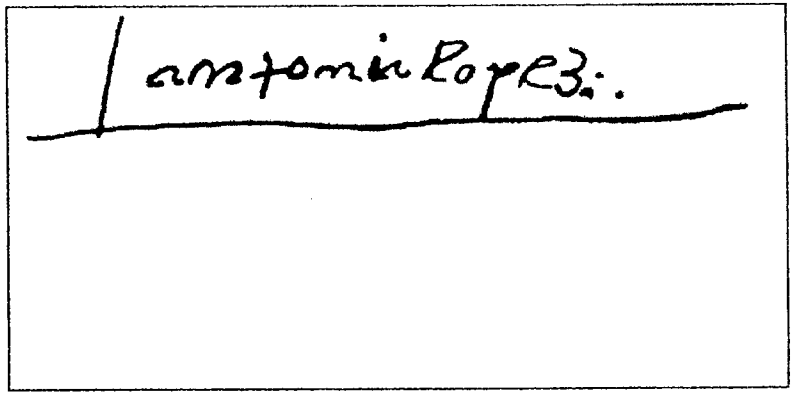
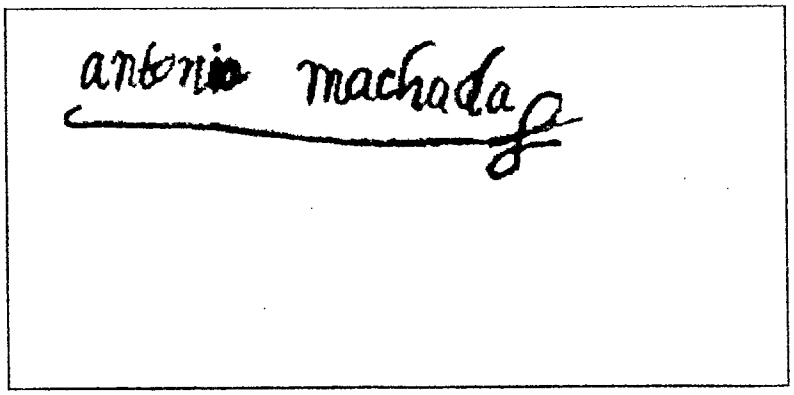
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,7,19v.	1612.02.16	Antónia Amadora			
Not., 1, 26, 23v.	1609.03.16	Antónia da Costa	Fª de Frutuoso da Costa	Piloto	
Not.,3,14,17	1617.10.24	Antónia da Paz	Nora de lavradores		

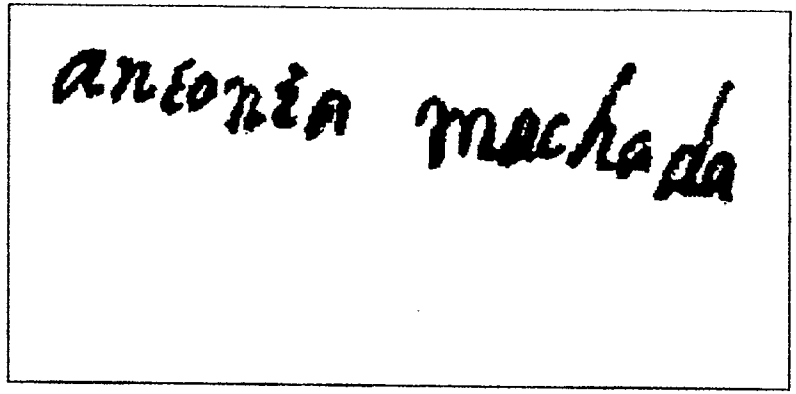
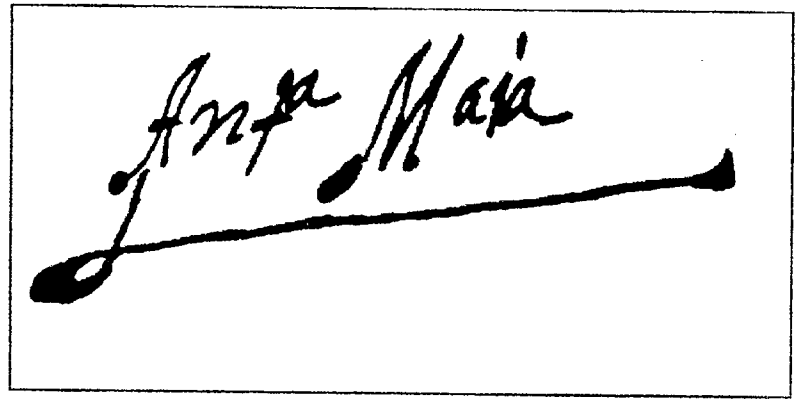
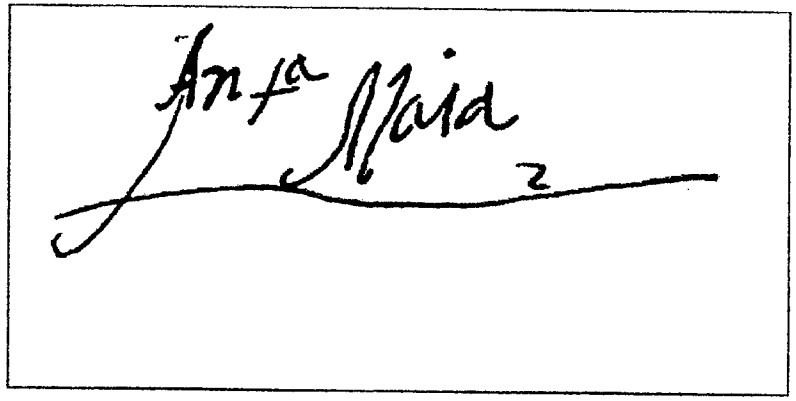
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,14,32	1617.11.18	Antónia de Figueiredo	Fª de Jerónimo de Faria de Figueiredo	Solteira/ Emancia**pada/** 25 anos	
Not.,3,13,23v	**1617.01.17**	Antónia de Meireles	Fª de Rodrigo Meireles	**Licenciado**	
Not.,1,24,114	**1606.11.18**	Antónia de Oliveira	Vª de António Rodrigues da Rocha	Mareante da Carreira da Índia	

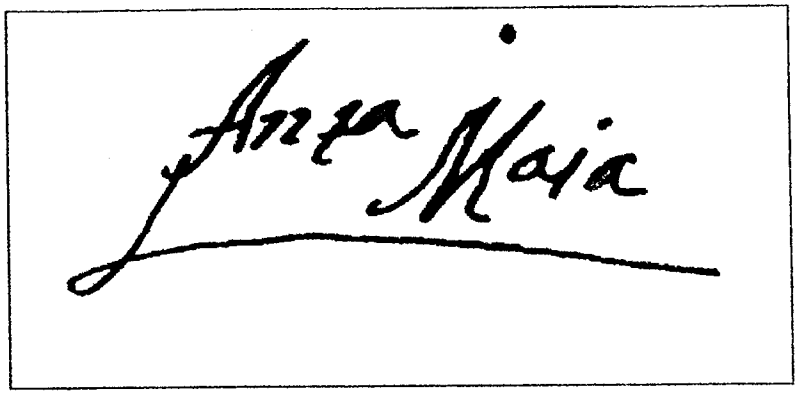
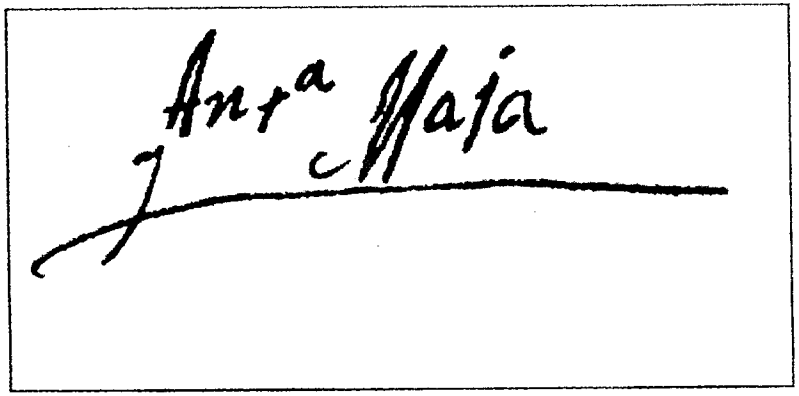
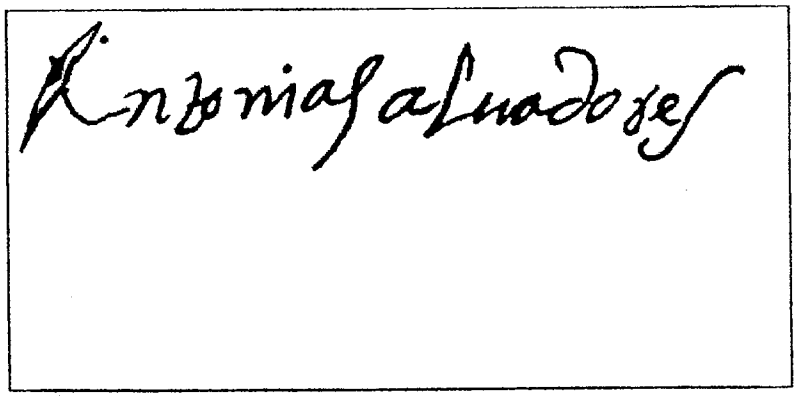
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 1, 26, 8	1609.01.13	Antónia de Oliveira	Vª de António Rodrigues da Rocha	Mareante	
Not.,1,33,4v	1621.02.13	Antónia de Oliveira	Vª de António da Costa	Piloto	
Not.,1,27,143	1612.10.08	Antónia Francisca	c.c. Belchior Maio	Piloto	

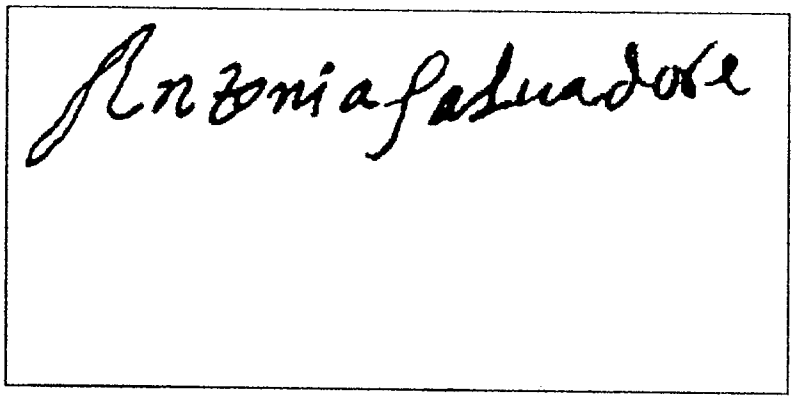
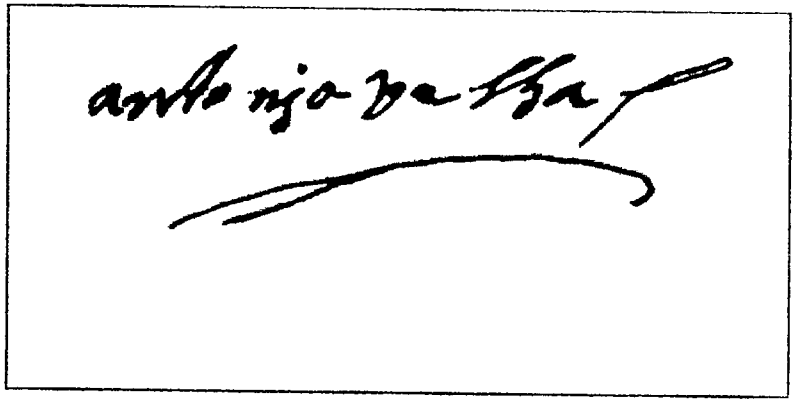
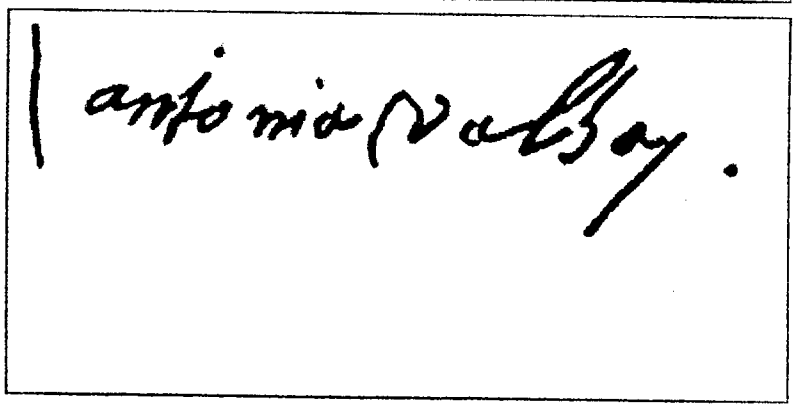
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,24,18v	1605.09.07	Antónia Francisca	c.c. Pedro Gonçalves	Mercador	
Not.,3,4,43v	1603.08.00	Antónia Francisca	c.c. Baltasar Alvares Galhão	Piloto	
Not.,1,24,9	1605.07.21	Antónia Francisca	c.c. Baltasar Alvares Galhão	Piloto	

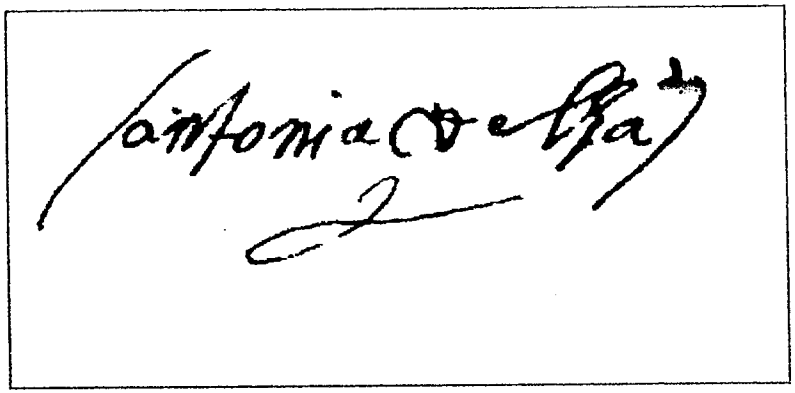
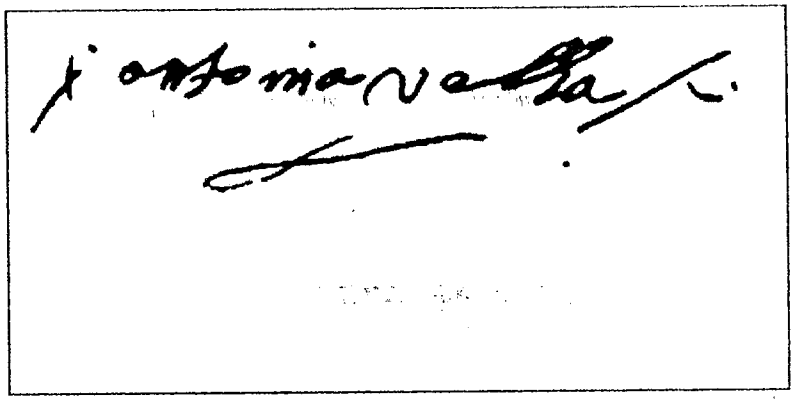
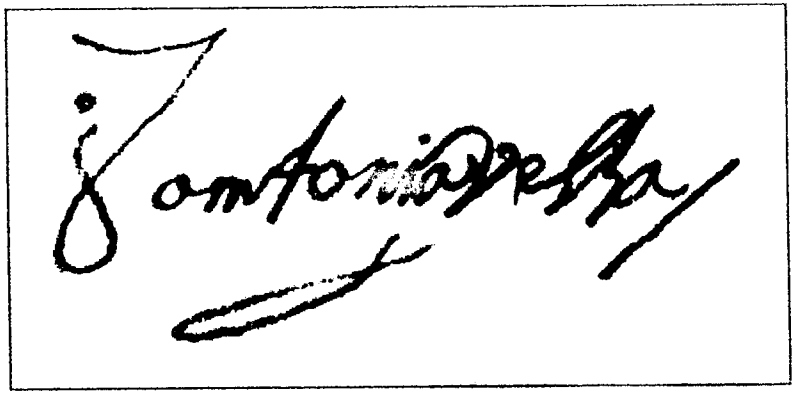
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 1, 26, 65v.	1610.02.10	Antónia Francisca	Vª de Baltasar Alvares Galhão	Piloto	
Not.,3,9,18	1613.10.21	Antónia Francisca	Vª de Baltasar Alvares Galhão	Piloto	
Not.,3,12,69v	1615.09.09	Antónia Francisca	c.c. 1. Baltasar Alvares Galhão; 2. Manuel Gonçalves Lobato	Pilotos	

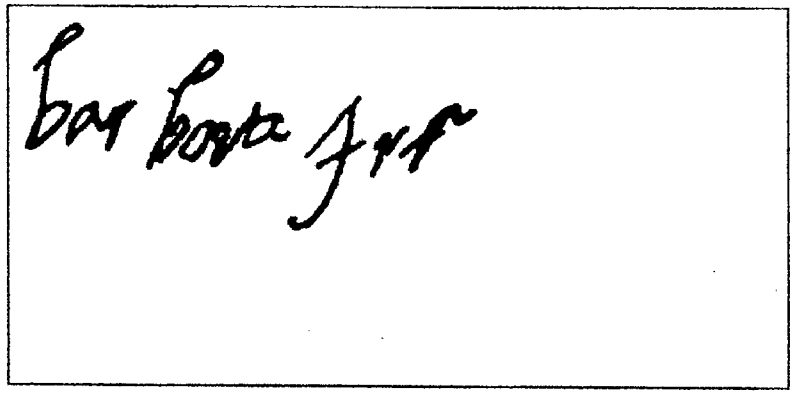
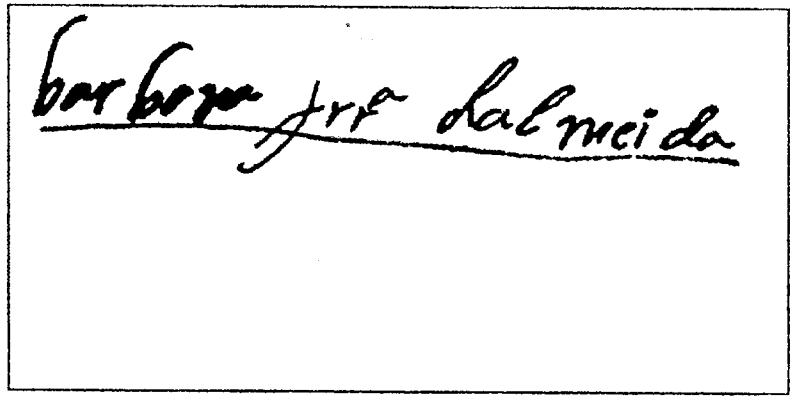
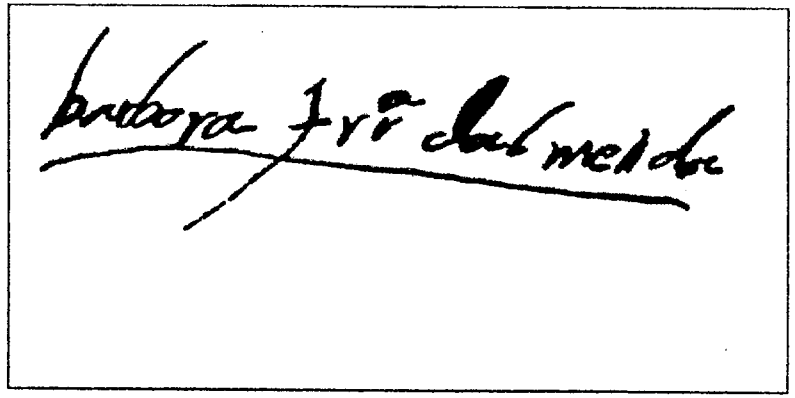
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,107	1618.01.09	Antónia Francisca	c.c. Manuel Gonçalves Lobato	Piloto	
Not.,1,6,28v	1571.02.15	Antónia Lopes	c.c. Bento Pereira	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,24,109v	1606.11.10	Antónia Machada	Fª de Tomé Machado	Licenciado	

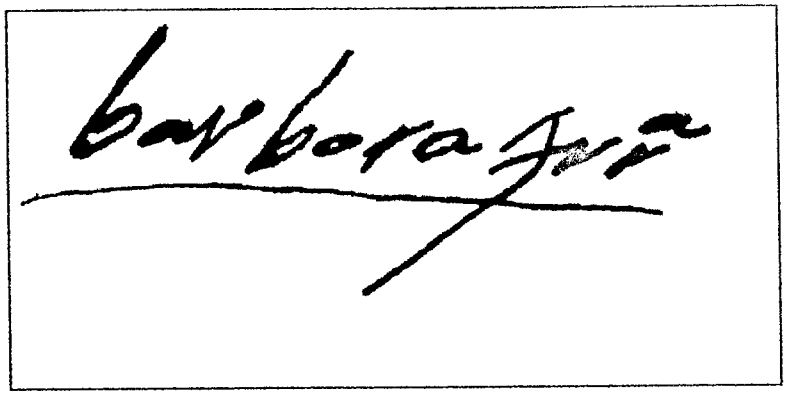
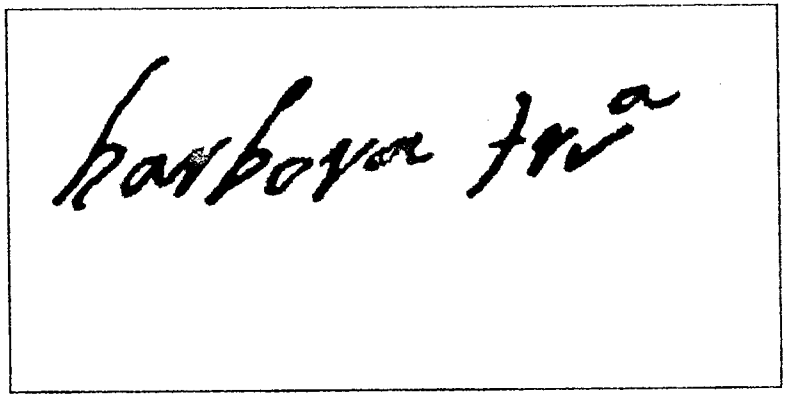
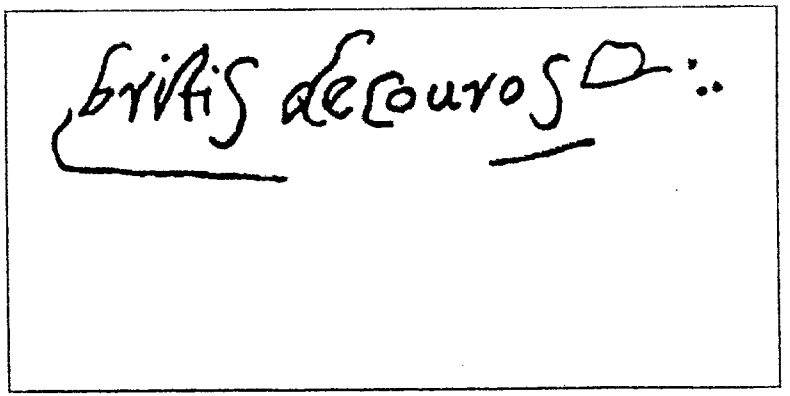
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,24,108v	1606.11.10	Antónia Machada	Fª de Tomé Machado	Licenciado	
Not.,3,7,67	1612.09.01	Antónia Maia	c.c. Manuel Ribeiro	Mercador	
Not.,3,10,61	1614.10.22	Antónia Maia	c.c.Manuel Ribeiro	Mercador	

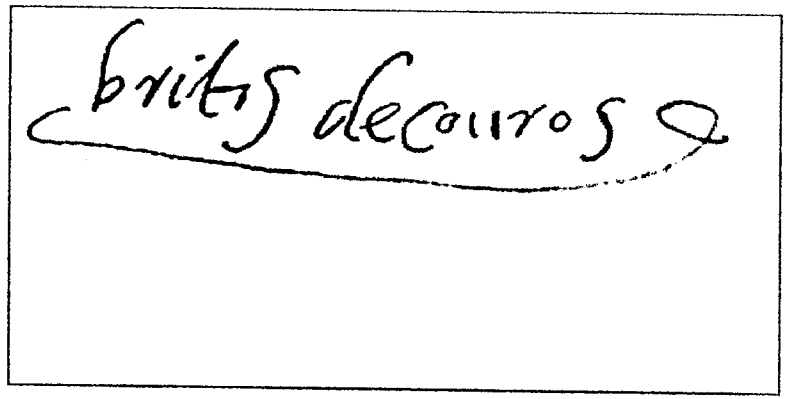
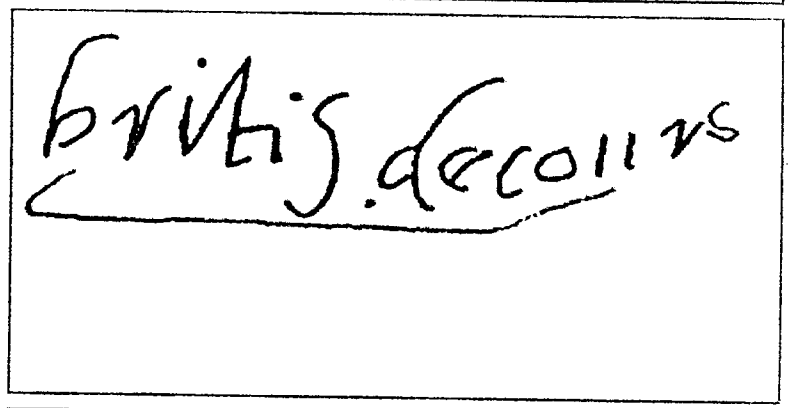
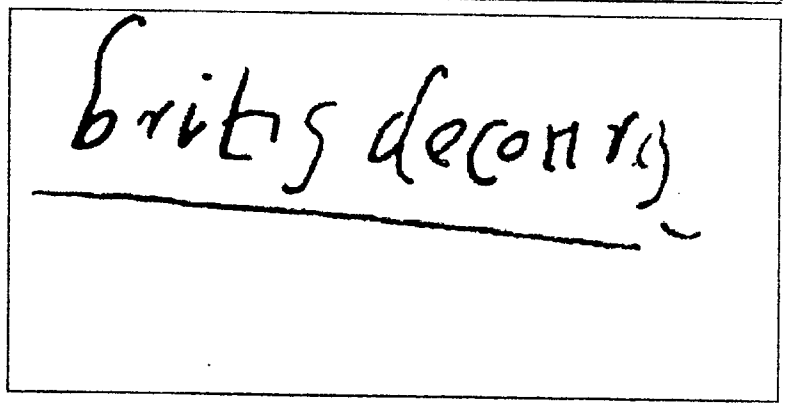
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,11,112	1617.07.00	Antónia Maia	c.c. Manuel Ribeiro	Mercador	
Not.,1,30,107	1618.01.09	Antónia Maia	c.c. Manuel Ribeiro	Mercador	
Not.,1,30,123	1618.03.09	Antónia Salvadores	Vª de Antão Gonçalves Basto	Piloto	

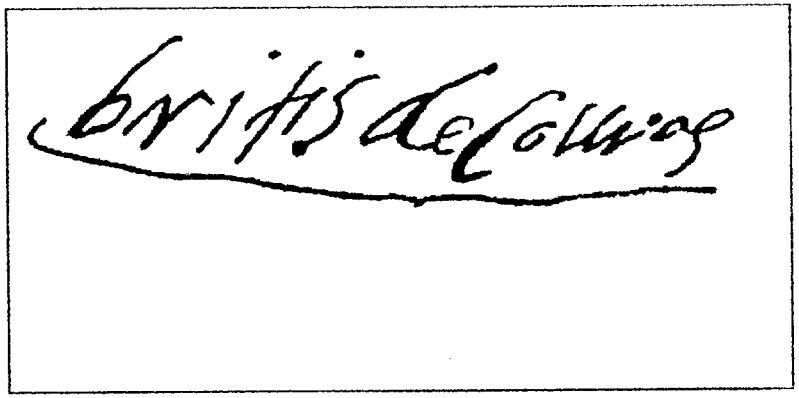
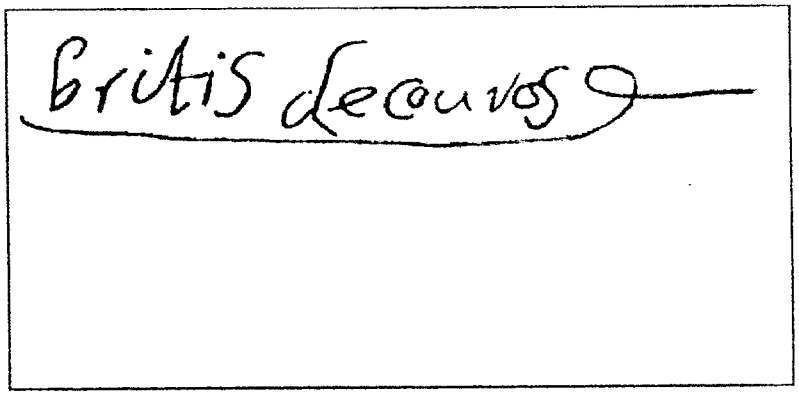
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,141	1618.06.18	Antónia Salvadores	Vª de Antão Gonçalves Basto	Piloto	
Not.,1,25,8v	1607.06.11	Antónia Velha	c.c. Tomé Pires Miela	Piloto	
Not.,3,9,128v	1614.01.31	Antónia Velha	c.c. Tomé Pires Miela	Piloto	

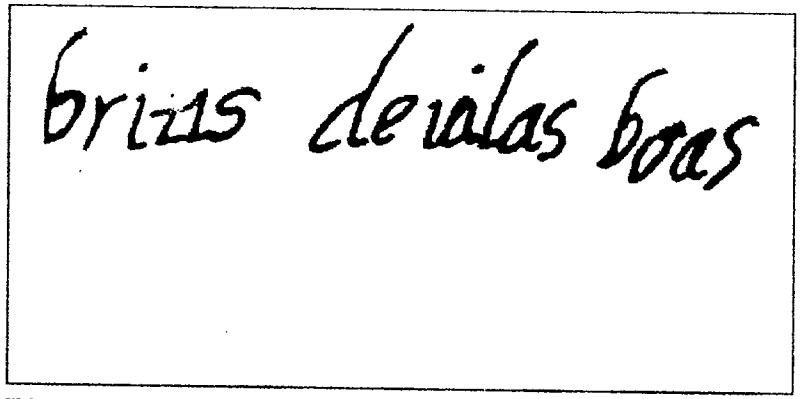
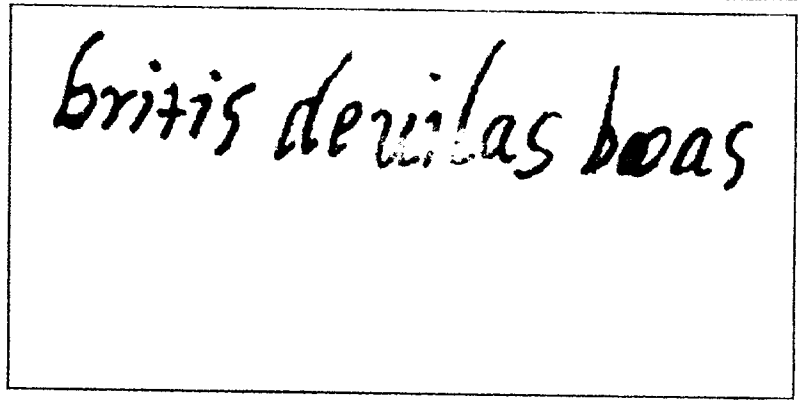
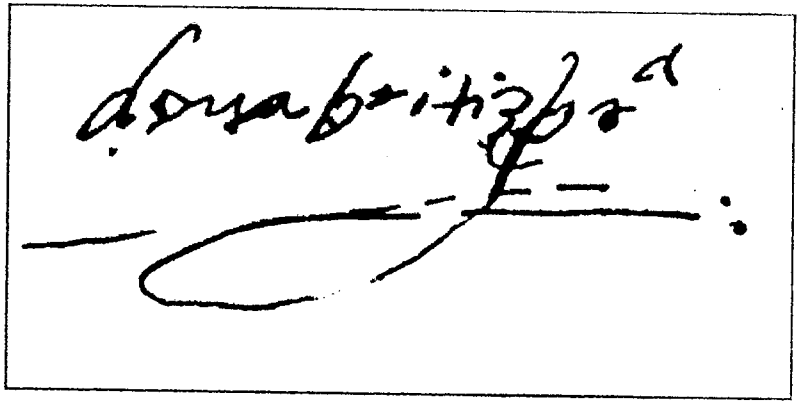
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,12,6v	1615.05.14	Antónia Velha	c.c. Tomé Pires Miela	Piloto	
Not., 1, 28, 97	1615.07.26	Antónia Velha	c.c. Tomé Pires Miela	Piloto	
Not.,3,12,69v	1615.09.09	Antónia Velha	c.c. Tomé Pires Miela	Piloto	

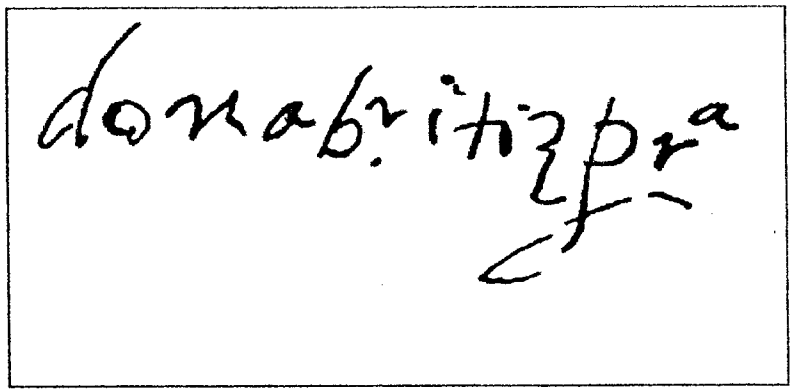
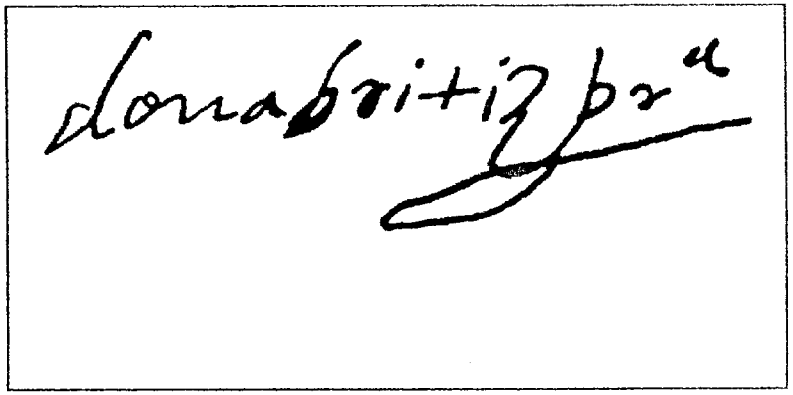
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 3, 9, 35	1613.11.08	Bárbara Ferreira de Almeida	Vª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,3,10,13v	1614.07.31	Bárbara Ferreira de Almeida	Vª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,3,11,24	1615.01.02	Bábara Ferreira de Almeida	Vª de Gaspar Manuel	Piloto	

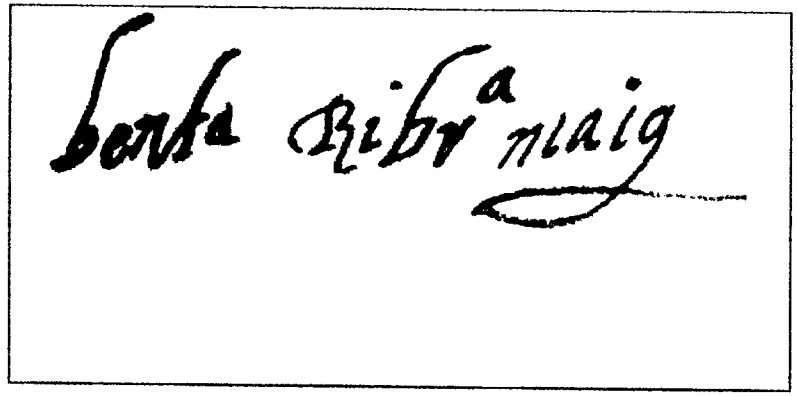
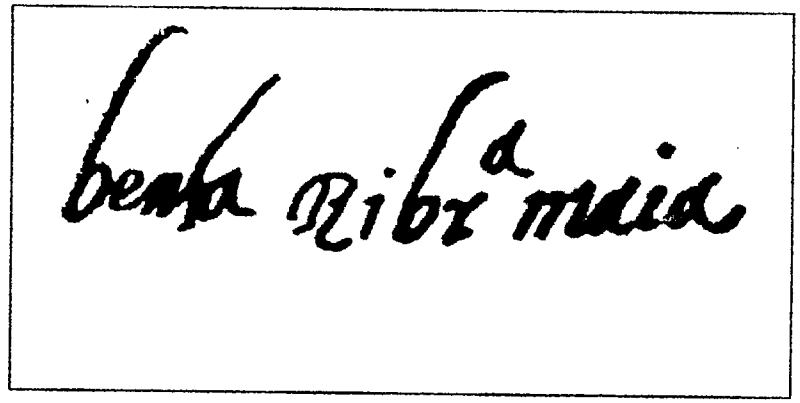
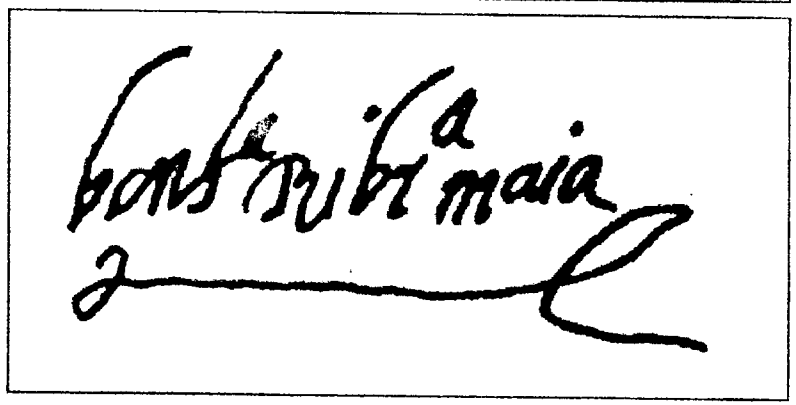
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,11,57v.	1615.01.31	Bábara Ferreira de Almeida	Vª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,3,15,86v	1619.10.09	Bárbara Ferreira de Almeida	Vª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,1,18,145v	1592.07.24	Beatriz de Couros	Vª de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	

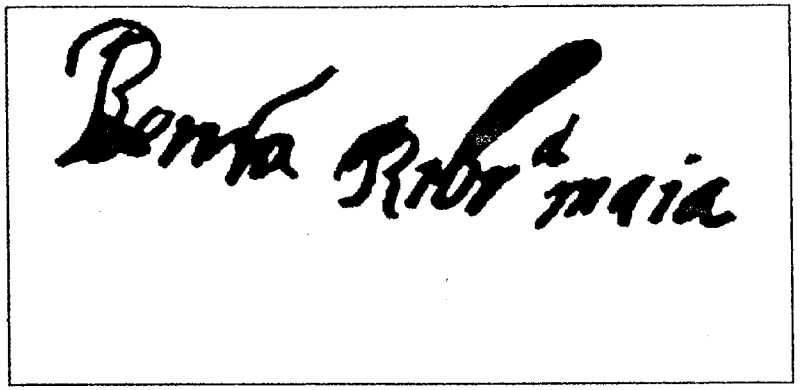
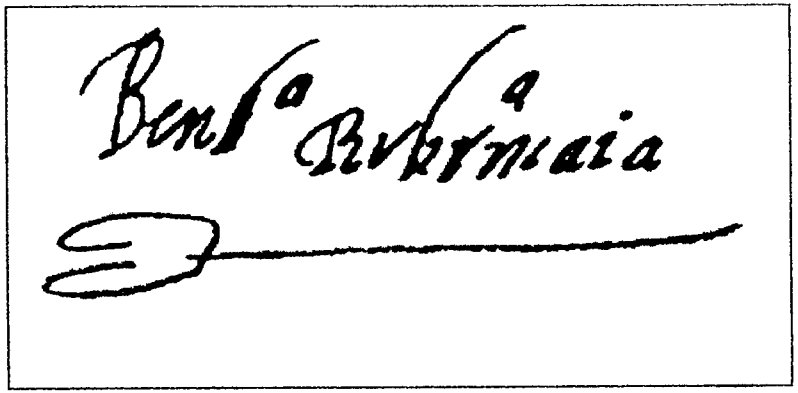
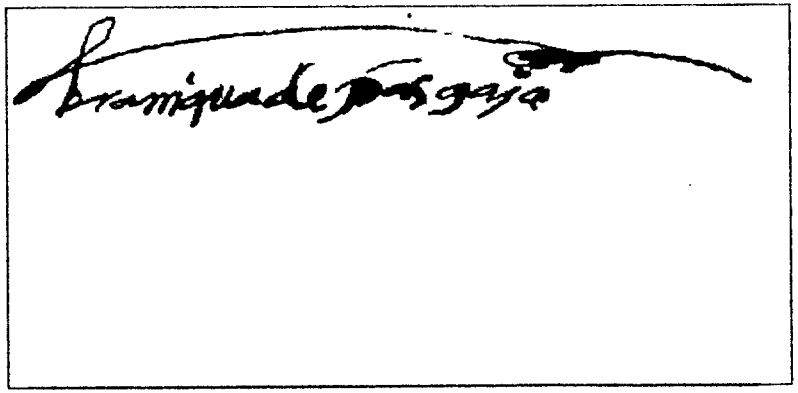
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,4,85v.	1604.01.16	Beatriz de Couros	Vª de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,4,110	1604.02.14	Beatriz de Couros	Vª de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	
Not., 3, 5, 79v.	1605.04.01	Beatriz de Couros	Vª de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	

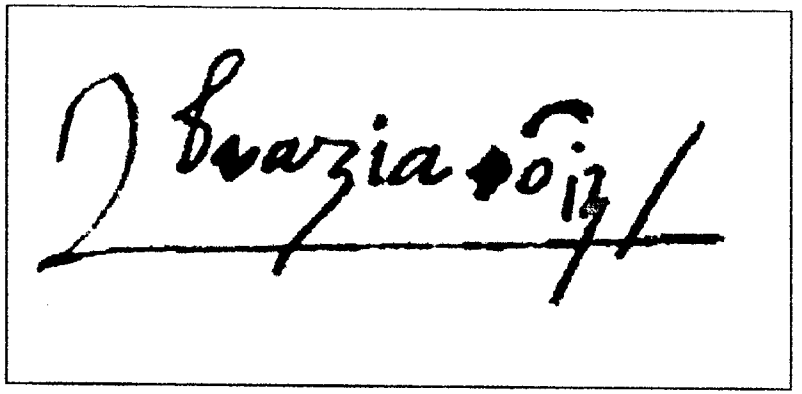
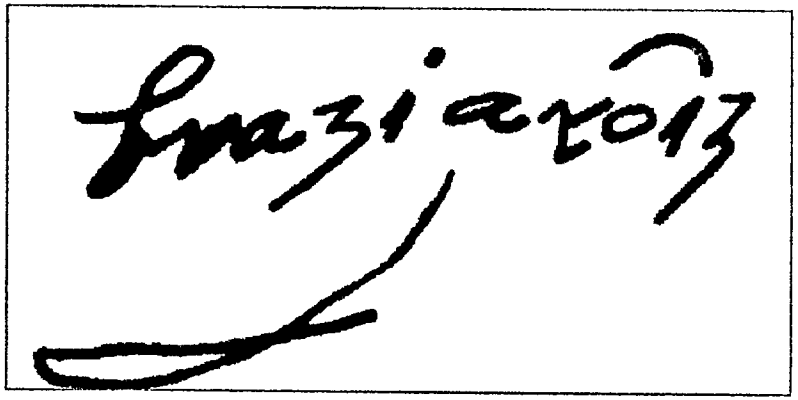
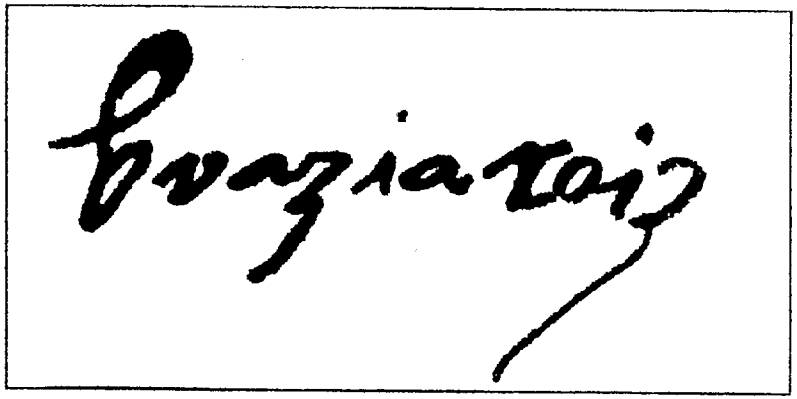
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,9,89	1613.12.17	Beatriz de Couros	Vª de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,30,25	1617.02.25	Beatriz de Couros	Vª de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,30,27	1617.02.25	Beatriz de Couros	Vª de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	

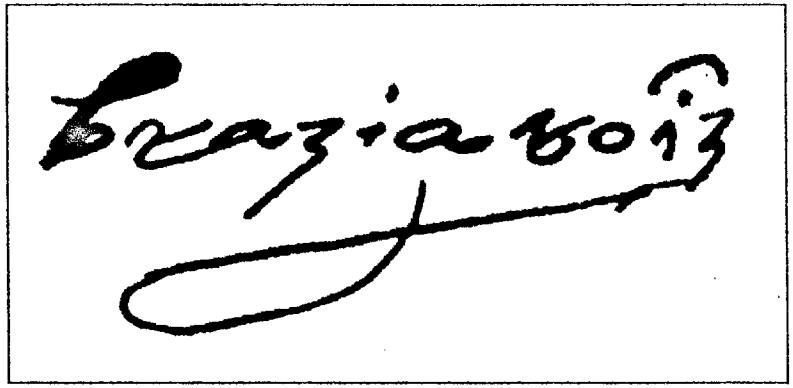
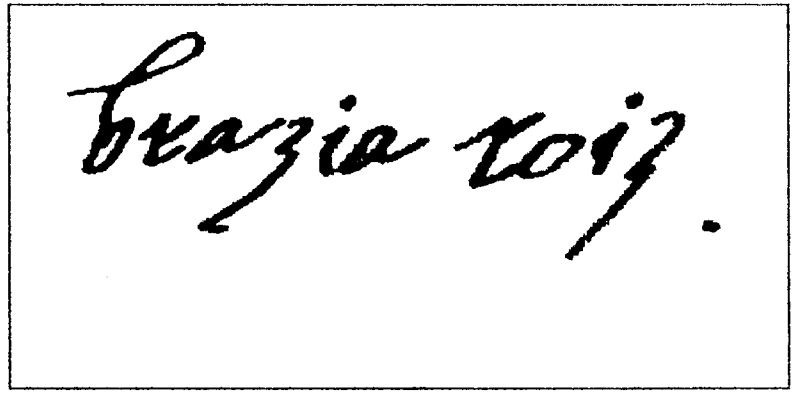
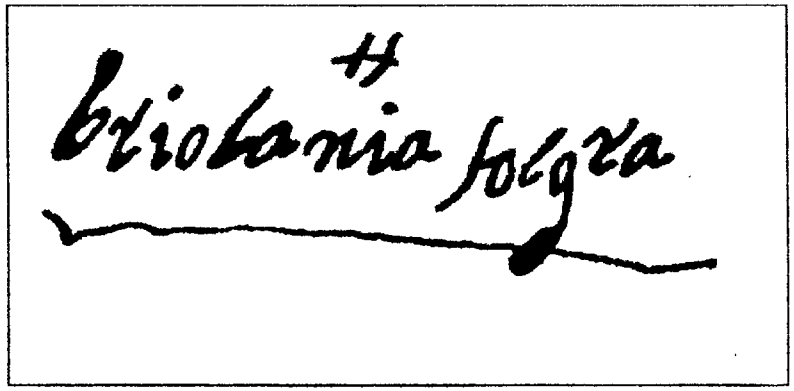
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,11,74	1615.02.14	Beatriz de Vilas Boas	Fª de Gonçalo Vaz Vilas Boas	Tabelião/ Mercador	
Not.,3,15.107	1619.11.15	Beatriz de Vilas Boas	19 anos/ Fªde Gonçalo Vaz Vilas Boas	Tabelião/ Mercador	
Not.,1,12,24	1585.09.24	Beatriz Pereira (da Silva)	c.c. Estevão Ferreira d'Eça	Cavaleiro Fidalgo	

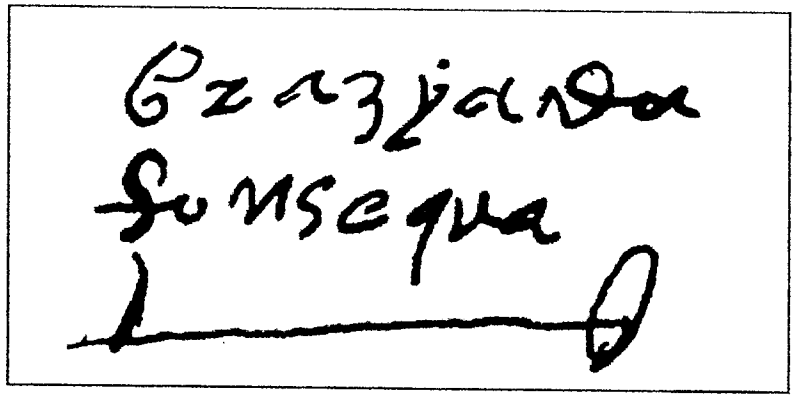
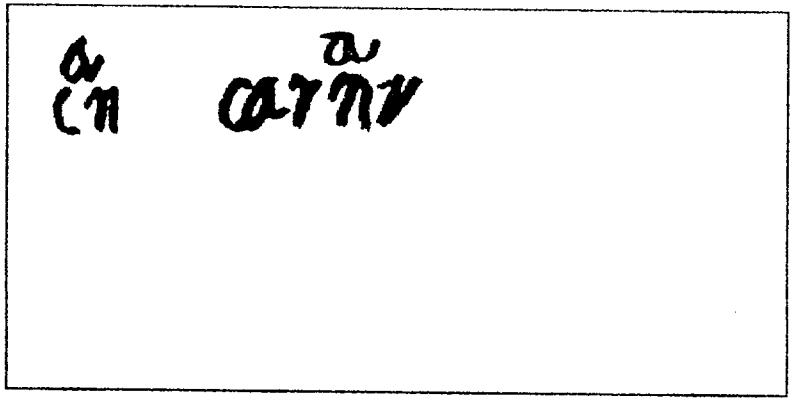
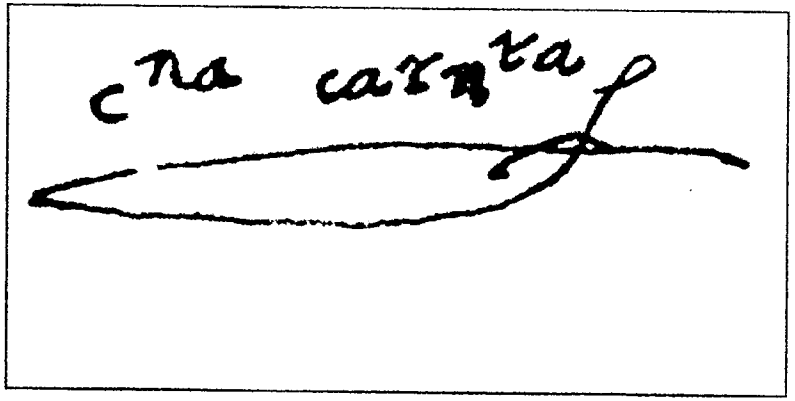
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,16,70	1590.11.12	Beatriz Pereira (D.)	Vª de Estevão Ferreira d'Eça	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,18,74v	1592.04.30	Beatriz Pereira (D.)	Vª de Estevão Ferreira d'Eça	Cavaleiro Fidalgo	
Not., 3, 9, 72	1613.12.05	Benta Ribeira Maia	Vª de Francisco Alvares/ Fª de Manuel Ribeiro	Piloto/ Mercador	

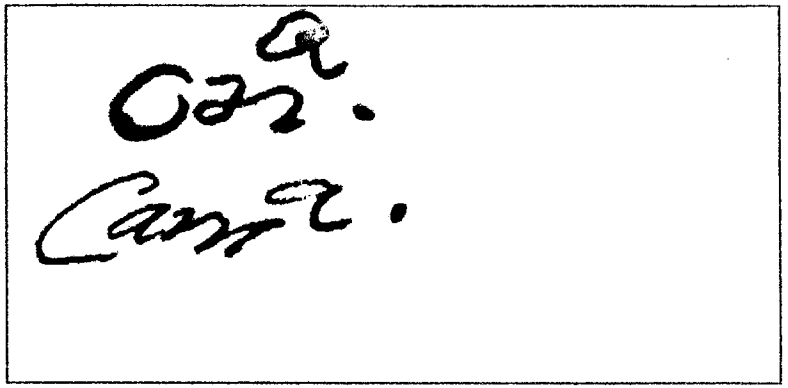
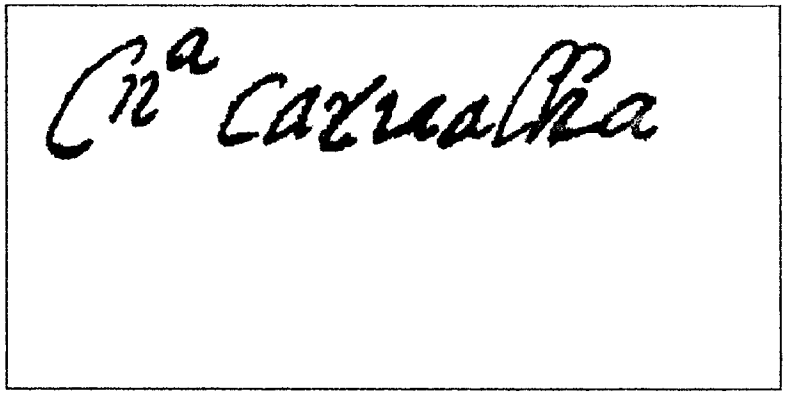
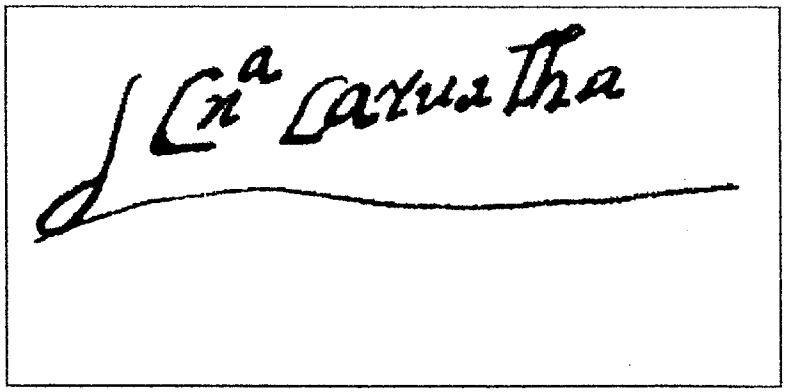
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,10,14v	1614.08.01	Benta Ribeira Maia	Vª de Francisco Alvares/ Fª de Manuel Ribeiro	Piloto / Mercador	
Not.,3,13,68v	1617.03.22	Benta Ribeira Maia	Vª de Francisco Alvares/ Fª de Manuel Ribeiro	Piloto/ Mercador	
Not.,3,13,94v	1617.05.00	Benta Ribeira Maia	Vª de Francisco Alvares/ Fª de Manuel Ribeiro	Piloto/ Mercador	

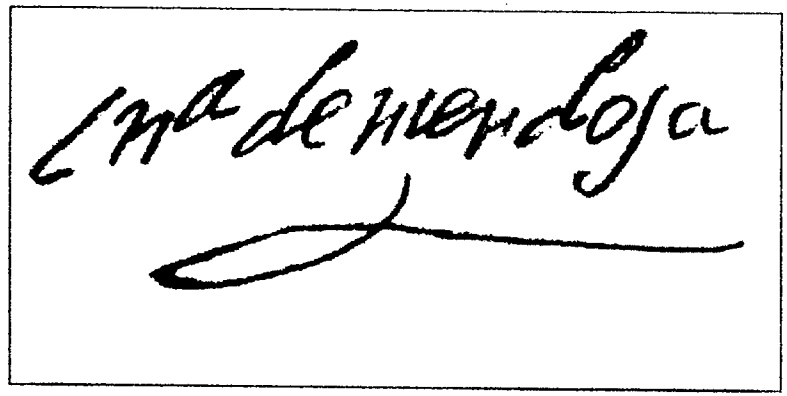
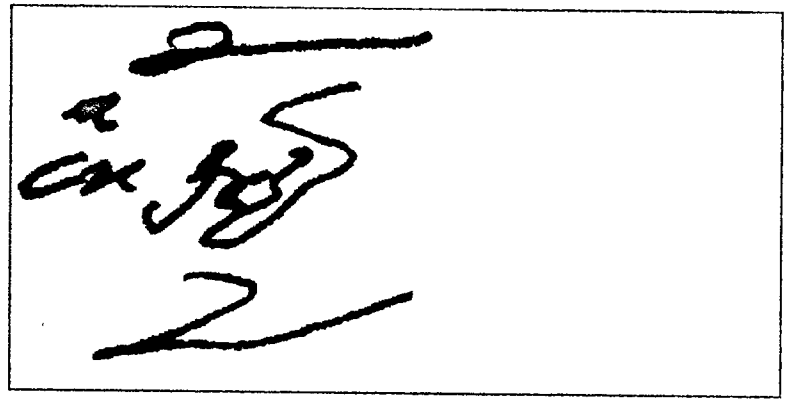
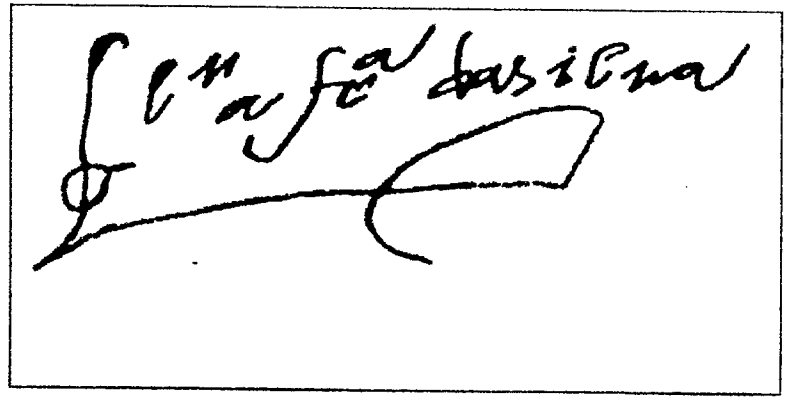
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,31,100	1619.04.09	Benta Ribeira Maia	c.c.1. Francisco Alvares; 2. António de Castro Pimentel	Piloto/ Juíz da Alfândega	
Not.,3,15,130v	1620.01.13	Benta Ribeira Maia	c.c. António de Castro Pimentel	Juíz da Alfândega	
Not.,3,2,57v	1585.12.09	Branca da Paz Gaia	c.c. Gaspar Pereira	Moço de Câmara do Bispo de Fez	

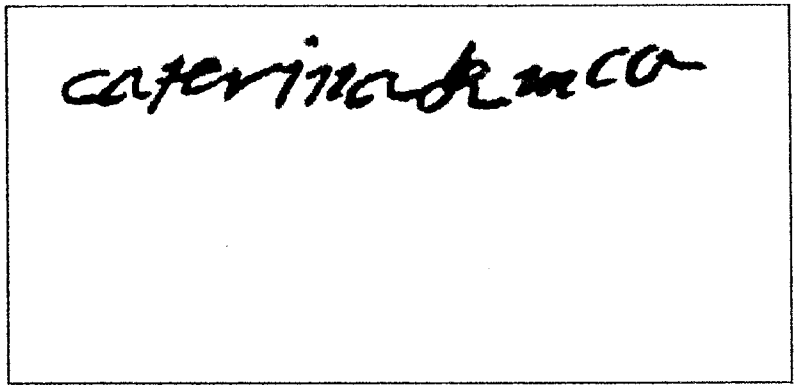
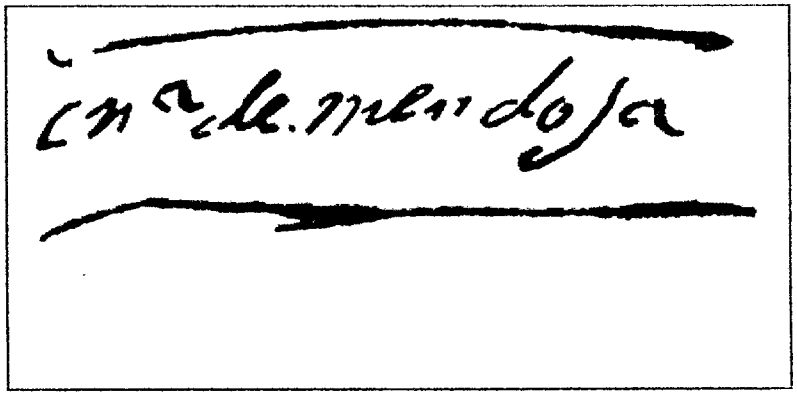
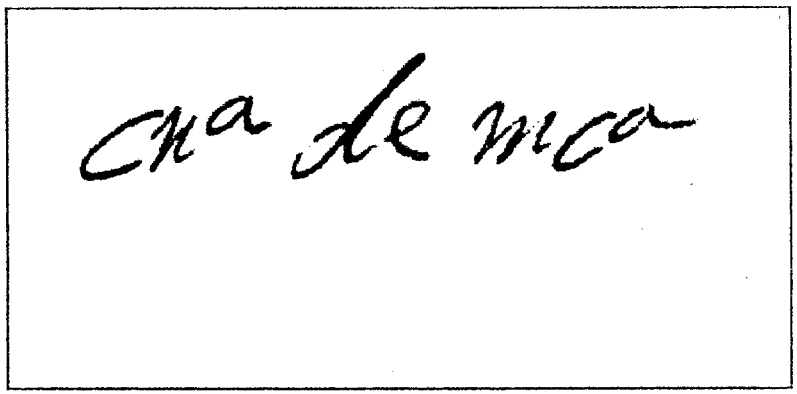
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,21,47v	1597.02.13	Brásia Rodrigues	c.c. Manuel Fernandes Carneiro	Piloto	
Not.,1,26,12v	1609.02.05	Brásia Rodrigues	c.c. Manuel Fernandes Carneiro	Piloto	
Not., 1, 27, 62	1612.01.09	Brásia Rodrigues	c.c. Manuel Fernandes Carneiro	Piloto	

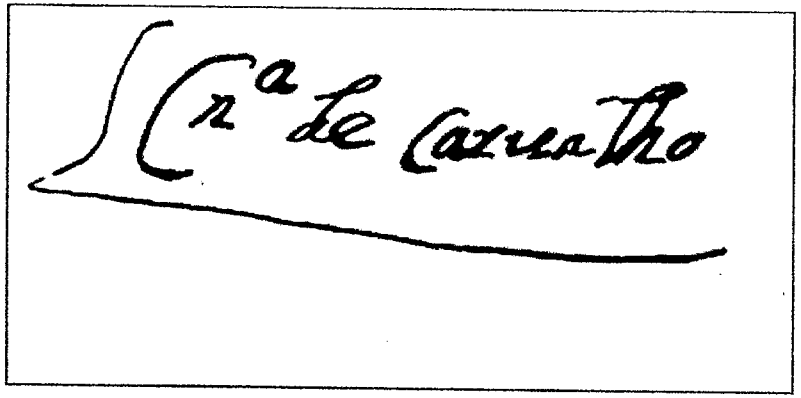
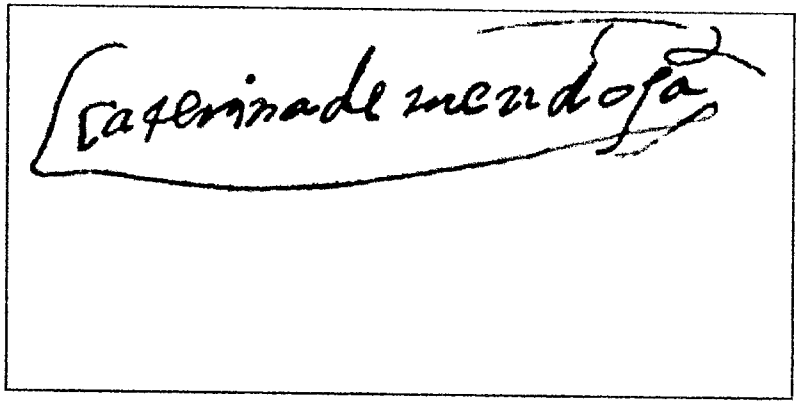
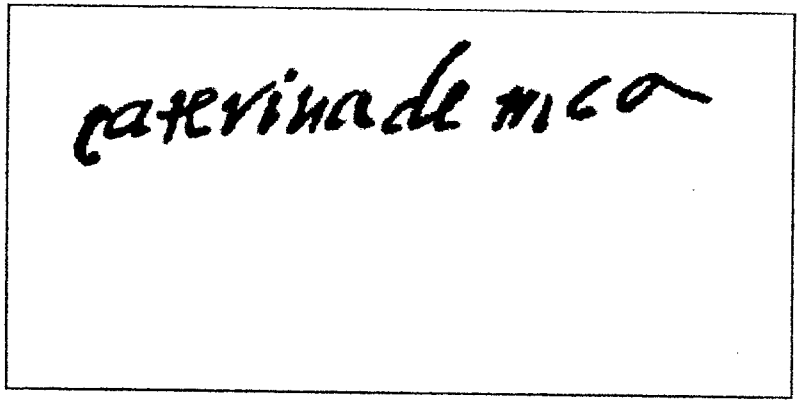
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,14,116v	1618.10.31	Brásia Rodrigues	Vª de Manuel Fernandes Carneiro	Piloto	
Not.,1,32,71v	1620.06.01	Brásia Rodrigues	c.c. Manuel Fernandes Carneiro	Piloto	
Not.,3,10,3	1614.07.21	Briolanja Folgueira	Fª de Manuel Folgueira	Piloto	

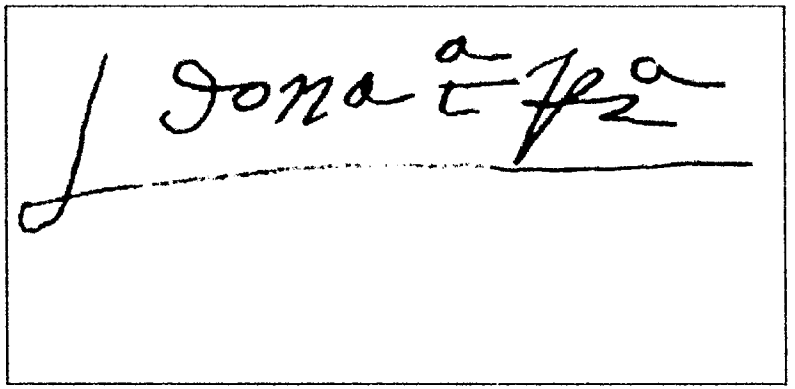
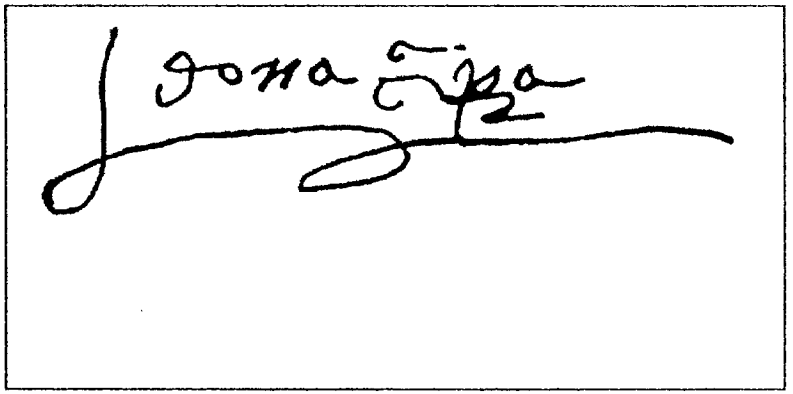
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,16,153v	1591.03.23	Brízida da Fonseca	c.c. Manuel Vaz	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,6,25	1609.10.09	Catarina Carneira	c.c. Bento Teixeira Magriço	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,27,118v.	1612.06.14	Catarina Carneira	c.c. Bento Teixeira Magriço	Cavaleiro Fidalgo	

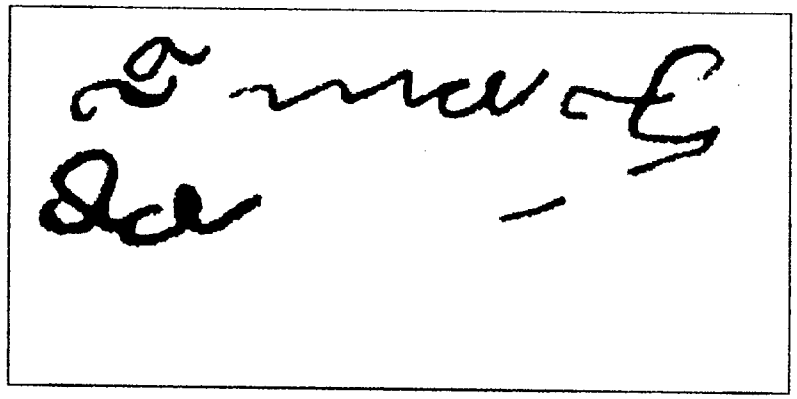
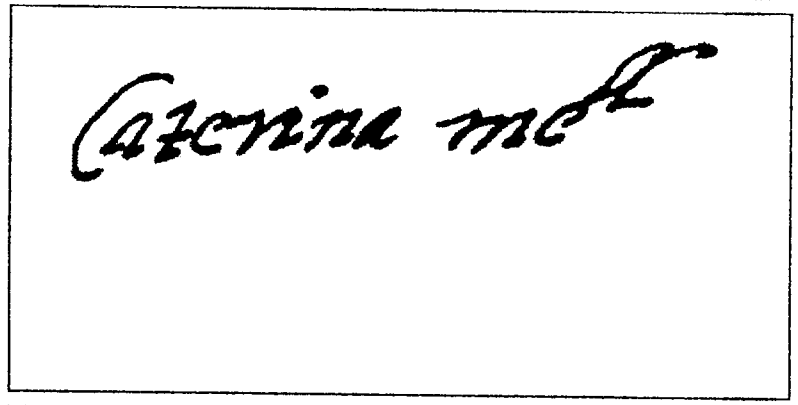
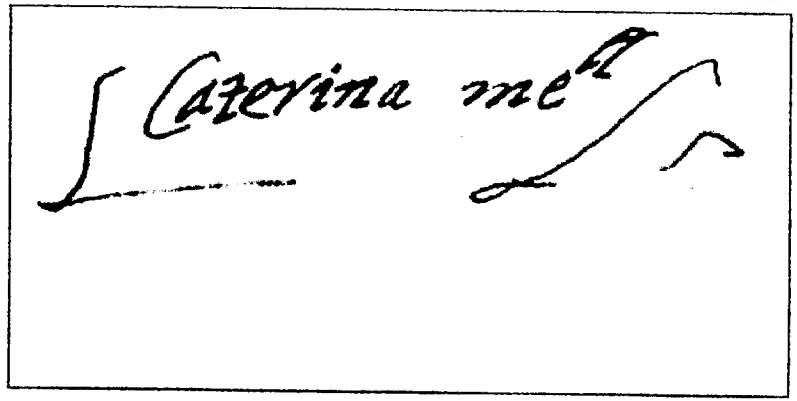
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,32,41v	1620.01.29	Catarina Carneira	Vª de Bento Teixeira Magriço	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,23,15v	1603.09.09	Catarina Carvalha	Cunhada de Pedro Pinto Cordeiro	Juíz dos Órfãos	
Not.,1,24,5v	1605.07.11	Catarina Carvalha	Cunhada de Pedro Pinto Cordeiro	Juíz dos Órfãos	

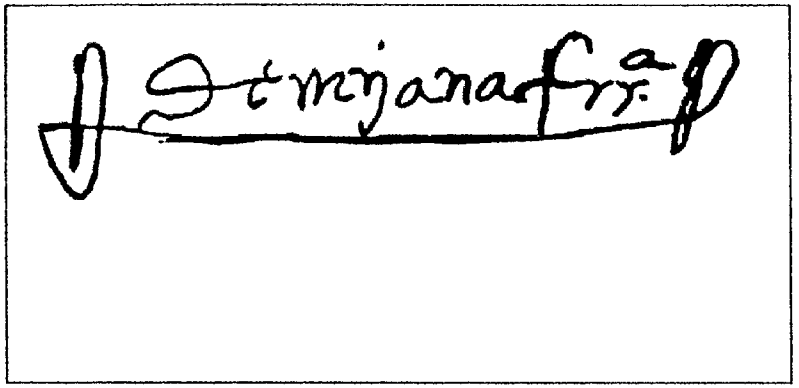
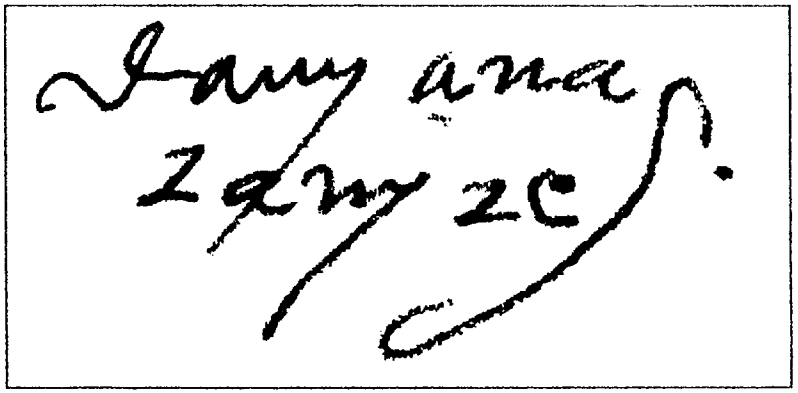
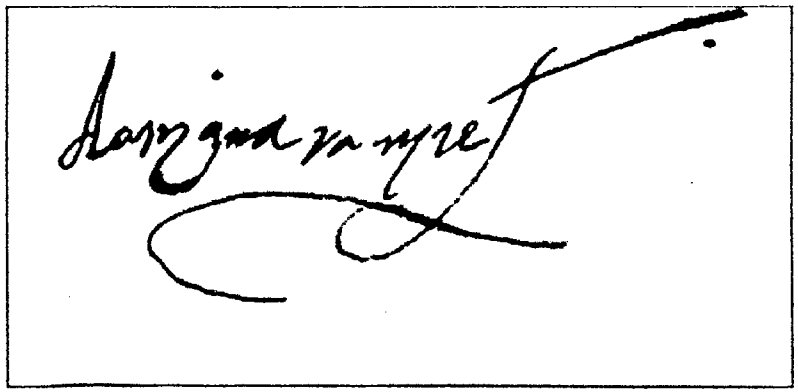
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,51	1617.04.18	Catarina de Mendonça	c.c. Manuel da Maia de Vasconcelos	Juíz da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,28,89v	1615.07.31	Catarina Fernandes	Vª de Francisco Martins		
Not.,1,23,24v	1603.10.21	Catarina Ferreira	c.c. Miguel Rodrigues de Barros	Escrivão dos Órfãos	

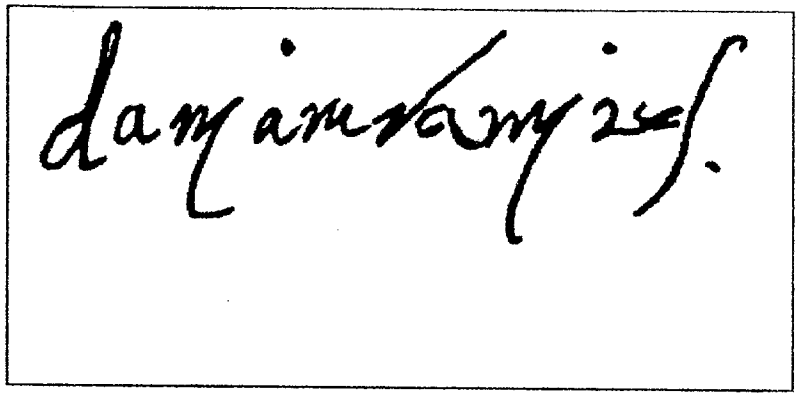
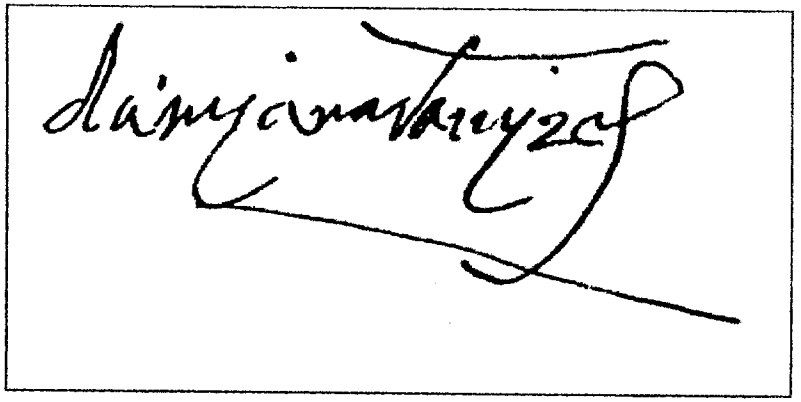
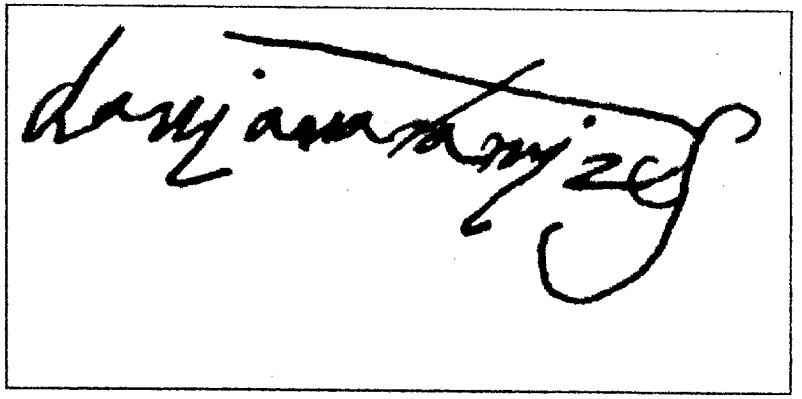
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,23,137	1605.05.12	Catarina de Mendonça	c.c. Manuel da Maia de Vasconcelos	Juíz da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	
Not., 1, 26, 89	1610.06.03	Catarina de Mendonça	c.c. Manuel da Maia de Vasconcelos	Juíz da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,12,40v	1615.07.14	Catarina de Mendonça	c.c. Manuel da Maia de Vasconcelos	Juíz da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	

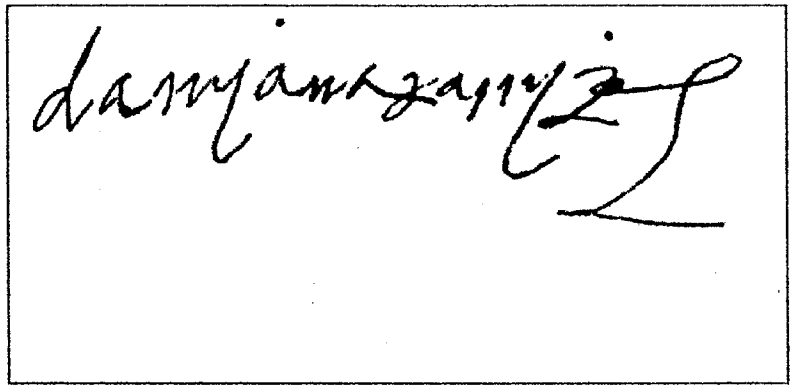
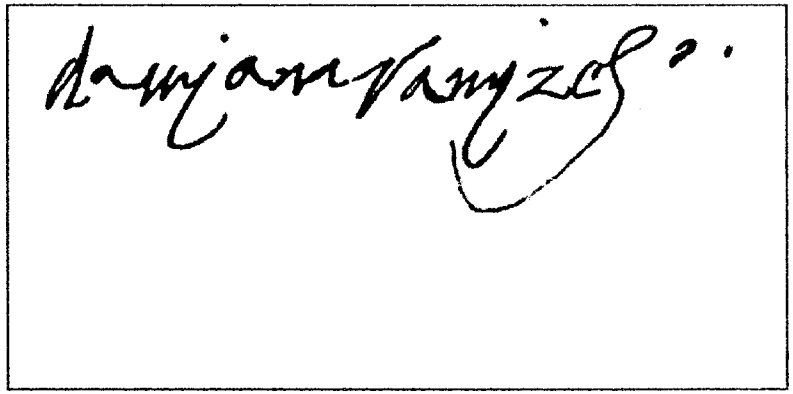
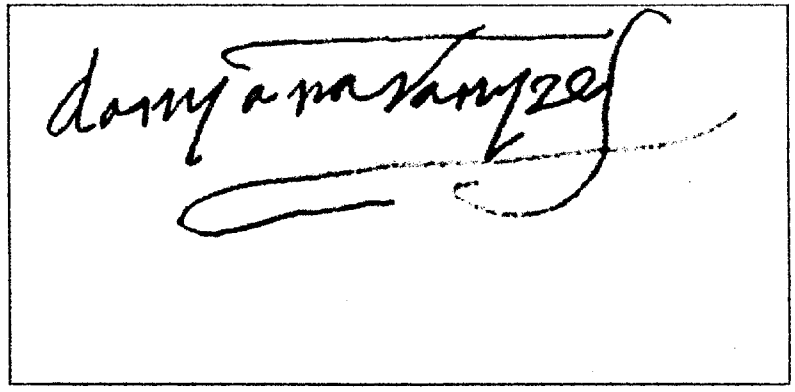
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,6,36	1609.10.24	Catarina de Carvalho	Cunhada de Pedro Pinto Cordeiro	Juíz dos Órfãos	
Not.,1,22,32v	1600.06.08	Catarina de Mendonça	c.c. Manuel da Maia de Vasconcelos	Juíz da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,23,82v	1604.05.09	Catarina de Mendonça	c.c. Manuel da Maia de Vasconcelos	Juíz da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	

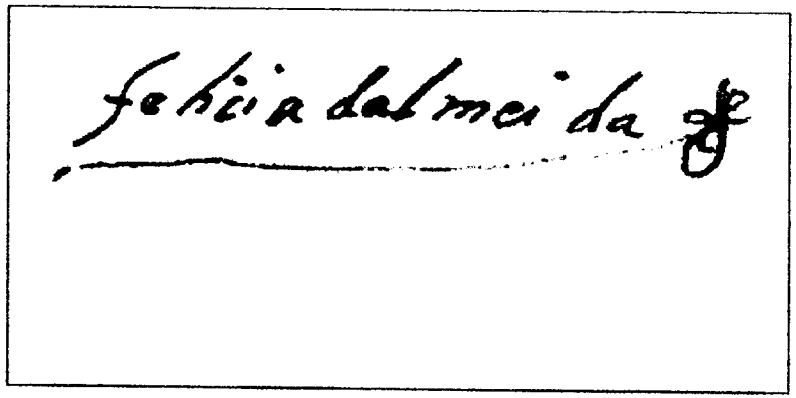
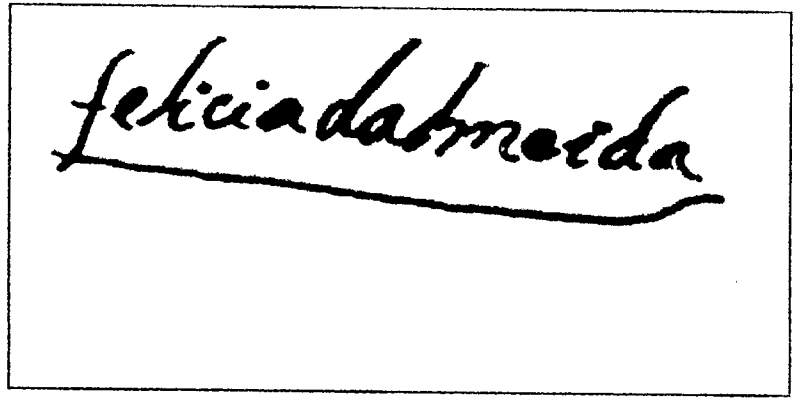
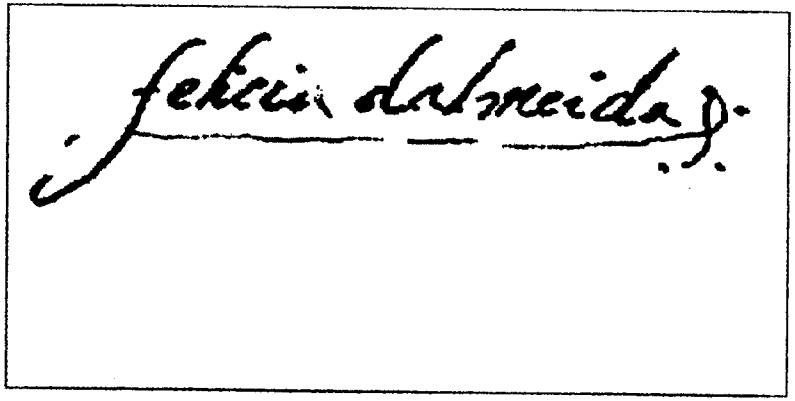
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,5,61	1568.11.12	Catarina Pereira (D.)		Fidalga	
Not.,1,5,181v	1569.07.05	Catarina Pereira (D.)		Fidalga	
Not.,3,11,24	1615.01.02	Cecília de Jesus	Fª de Gaspar Manuel	Piloto	

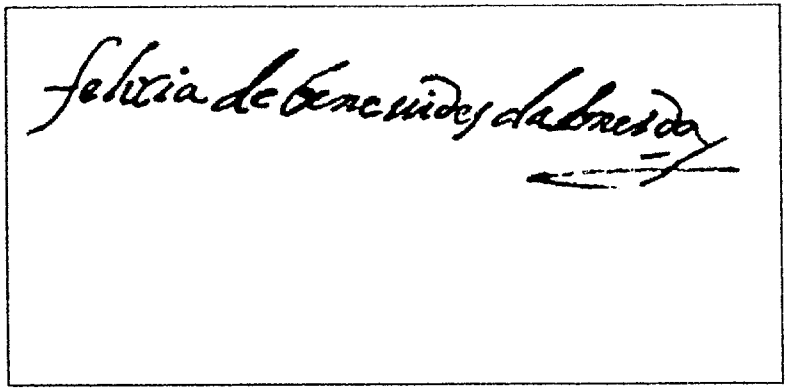
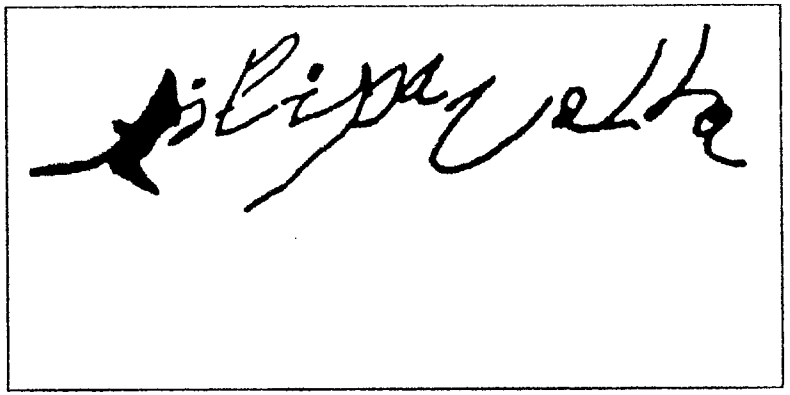
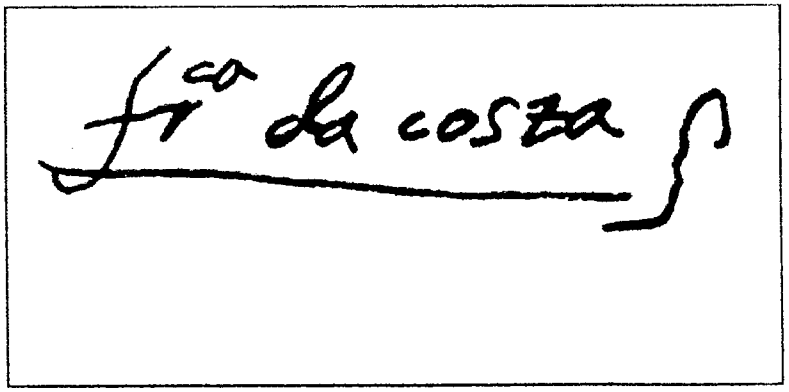
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,4,188	1568.04.00	Catarina Machada	vª de Gaspar Leitão		
Not.,1,30,57v	1617.05.26	Catarina Manuel	Fª de Manuel Luís	Mareante	
Not.,1,30,60v	1617.05.26	Catarina Manuel	Fª de Manuel Luís	Mareante	

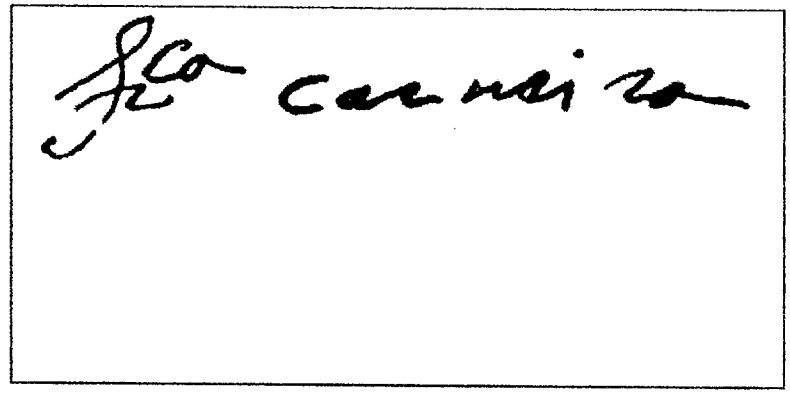
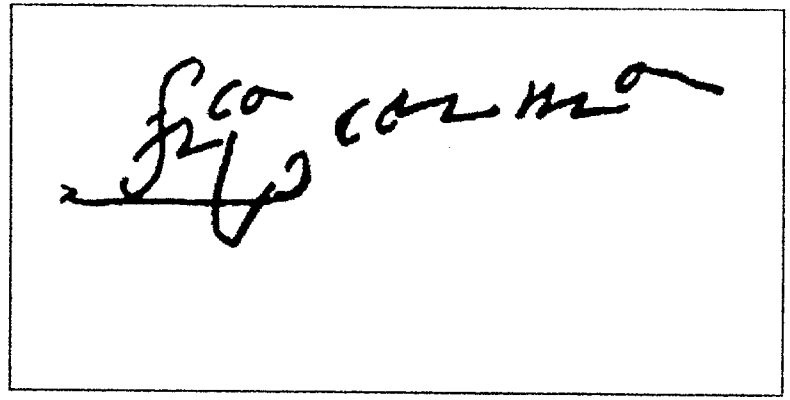
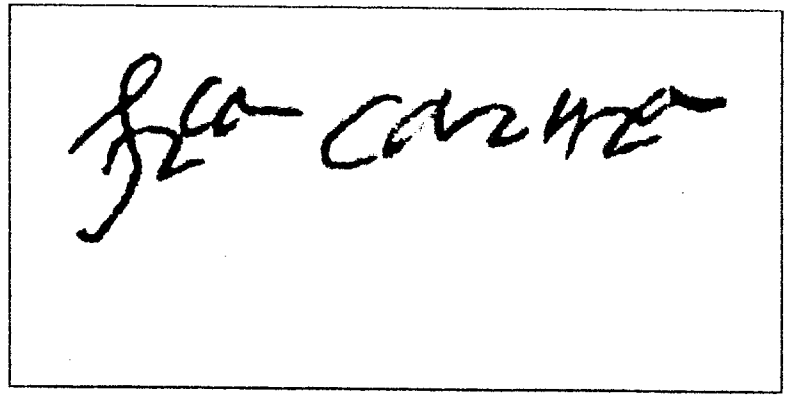
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,3,9v	1565.10.12	Damiana Ferreira	c.c. Sebastião de Macedo		
Not.,1,9,7	1578.12.21	Damiana Ramires	Fª de Alexandre Ramires	Mercador / Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,21,16	1597.01.20	Damiana Ramires	c.c. António Pereira	Mercador	

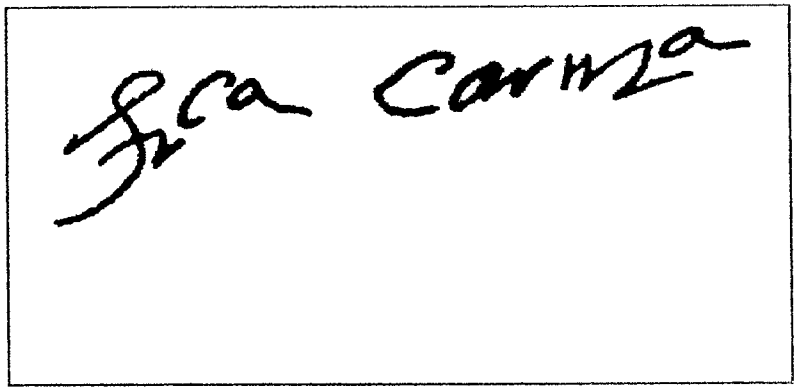
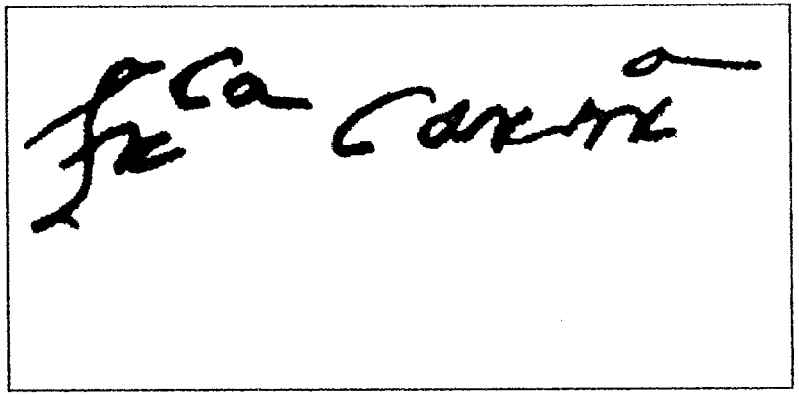
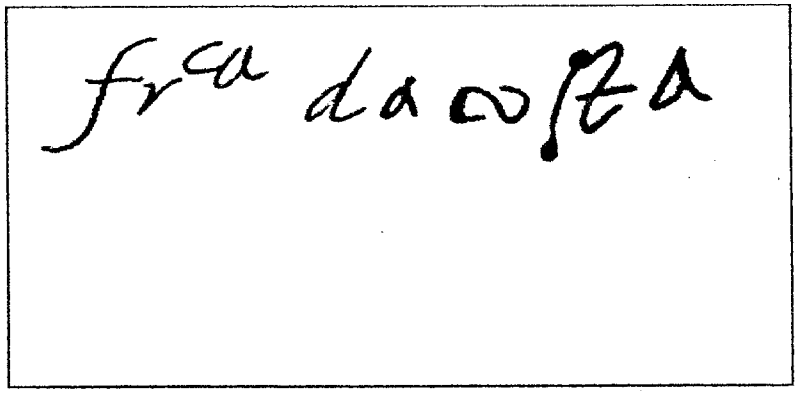
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,24,10v	1605.08.08	Damiana Ramires	c.c. António Pereira	Mercador	
Not.,1,24,20	1605.09.14	Damiana Ramires	c.c. António Pereira	Mercador	
Not., 1, 28, 74	1615.07.04	Damiana Ramires	c.c. António Pereira	Mercador	

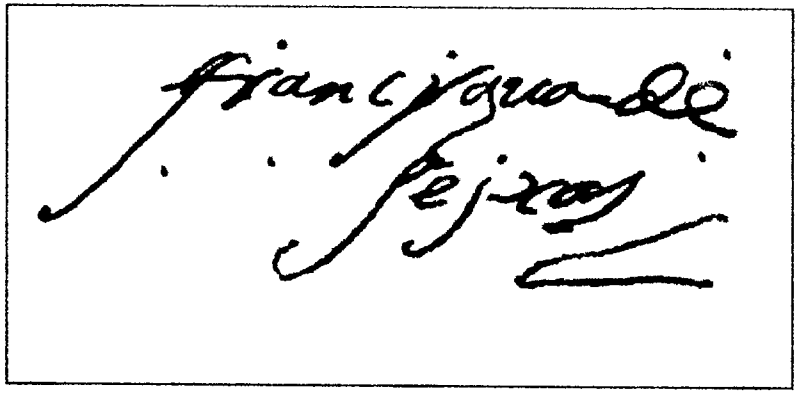
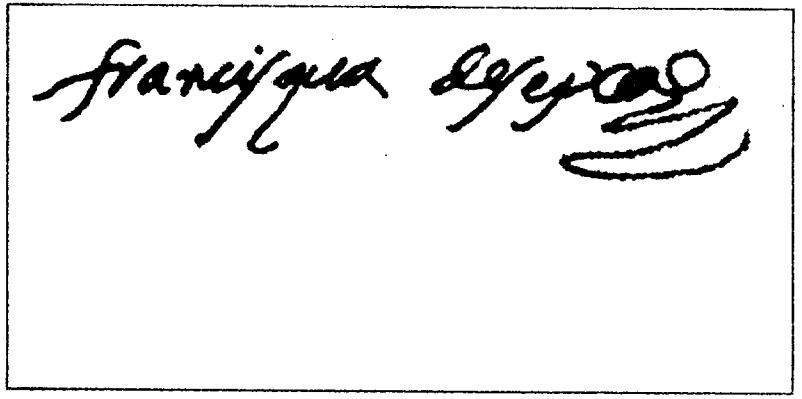
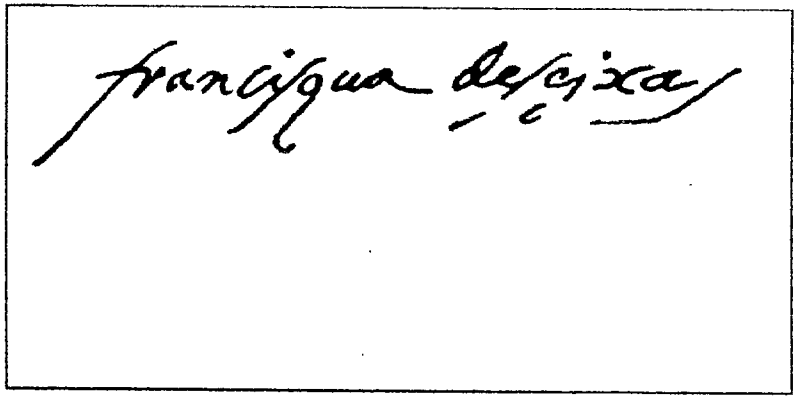
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,21	1617.02.22	Damiana Ramires	c.c. António Pereira	Mercador	
Not.,1,30,99	1617.10.15	Damiana Ramires	c.c. António Pereira	Mercador	
Not.,1,31,114	1619.04.27	Damiana Ramires	c.c. António Pereira	Mercador	

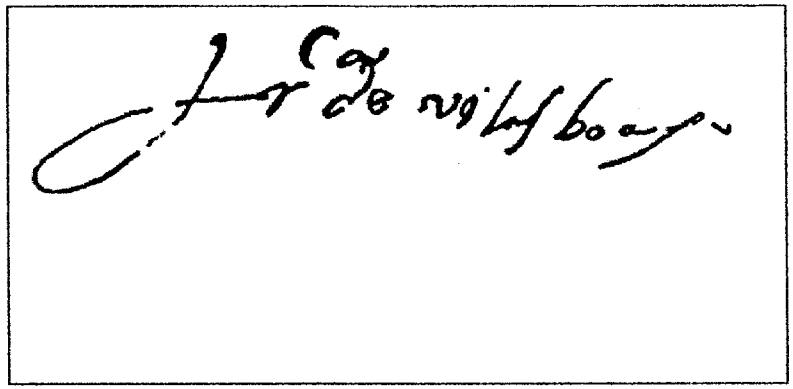
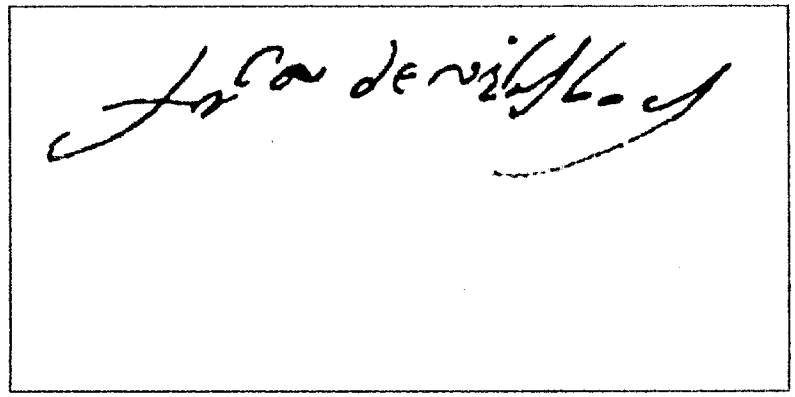
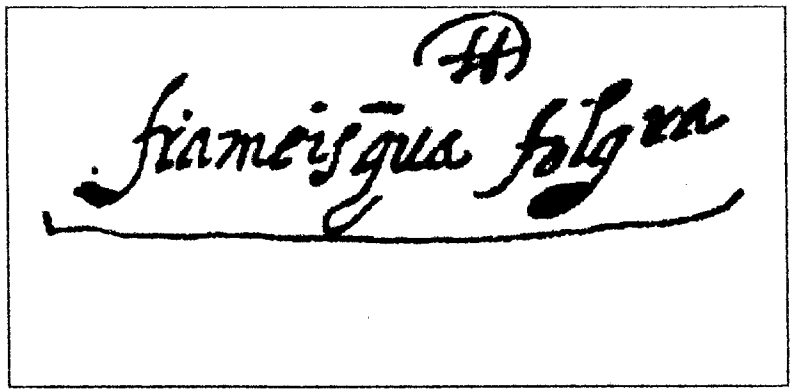
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,10,13v.	1614.07.31	Felícia de Almeida	Fª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,3,11,24	1615.01.02	Felícia de Almeida	Fª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,3,11,57v.	1615.01.31	Felícia de Almeida	Fª de Gaspar Manuel	Piloto	

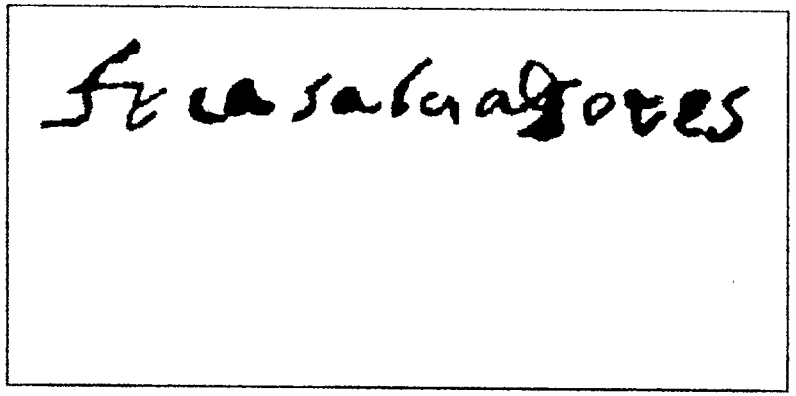
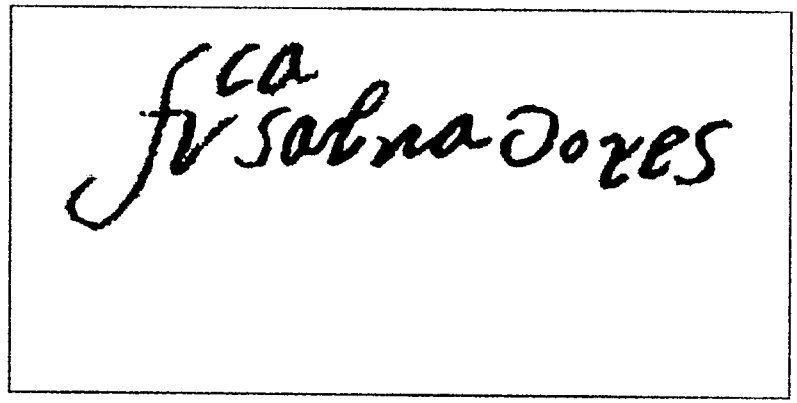
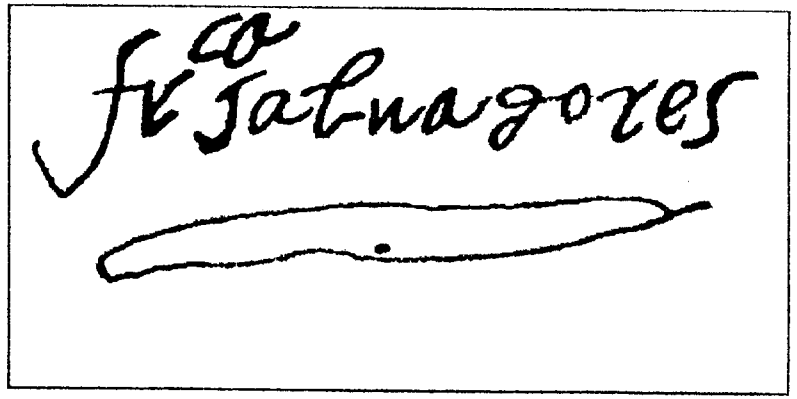
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,15,118	1619.12.05	Felícia de Almeida	Fª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,3,11,32v	1615.01.05	Filipa Velha	Vª de Domingos Alvares	Mareante	
Not.,1,12,86	1585.12.29	Francisca da Costa	Fª de Gaspar da Costa	Cavaleiro Fidalgo	

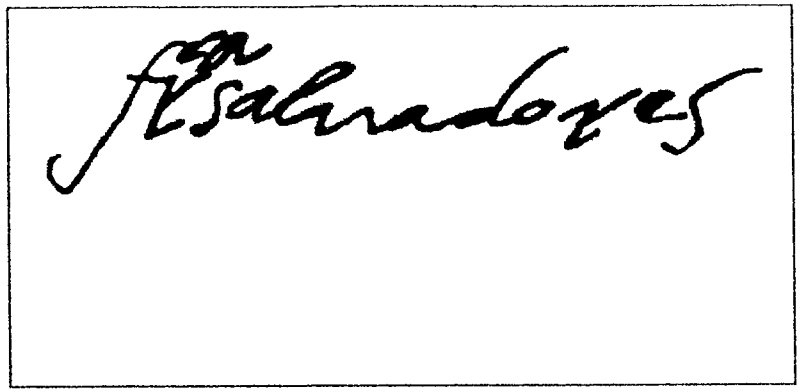
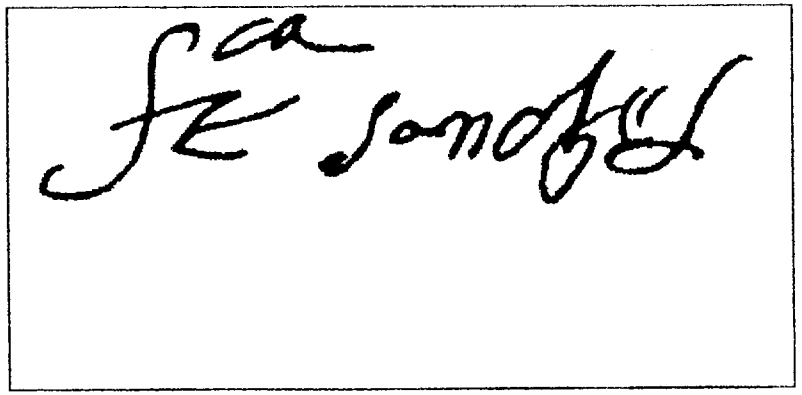
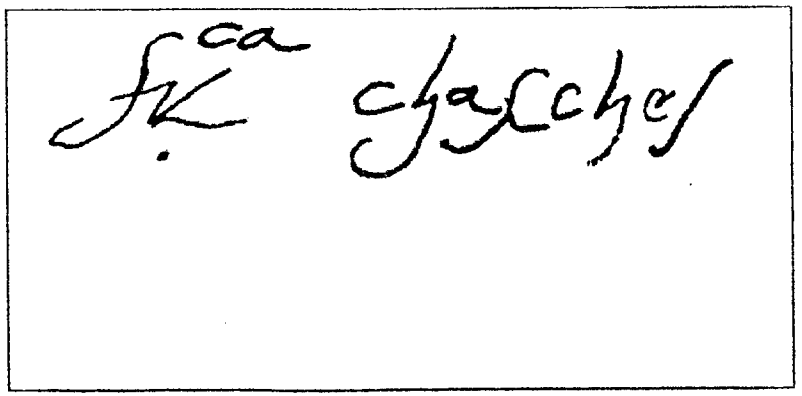
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,16,89v	1590.12.11	Francisca Carneira	c.c. Amador Carneiro	Piloto	
Not., 1, 19, 135	1596.01.10	Francisca Carneira	c.c. Amador Carneiro	Piloto	
Not.,3,3,152v	1598.05.29	Francisca Carneira	c.c. Amador Carneiro	Piloto	

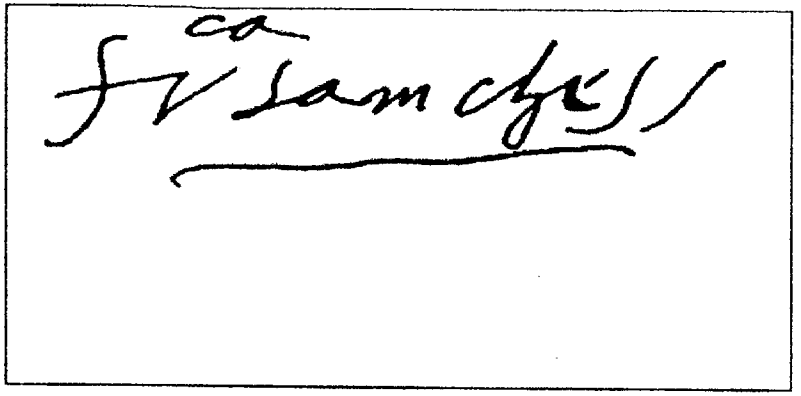
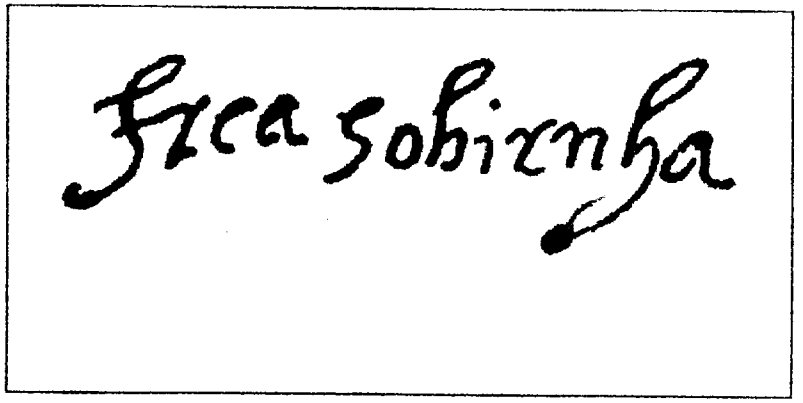
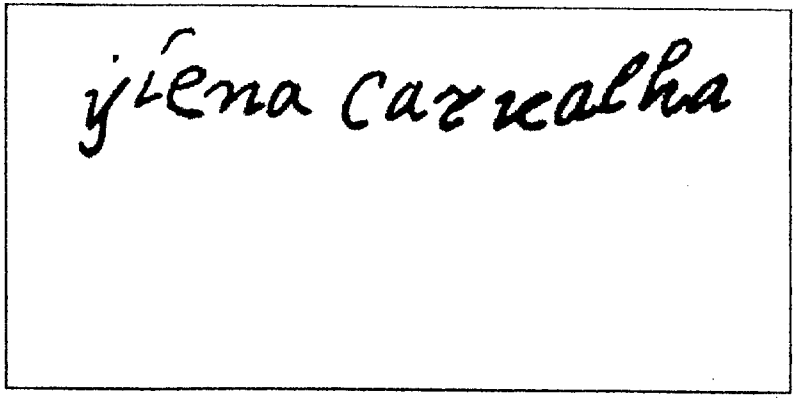
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,4, 74v	1603.12.11	Francisca Carneira	Vª de Amador Carneiro	Piloto	
Not.,3,9,33v	1613.11.08	Francisca Carneira	Vª de Amador Carneiro	Piloto	
Not.,1,30,52	1617.04.26	Francisca da Costa	Cunhada de Manuel Fernandes de Lima	Cavaleiro Fidalgo	

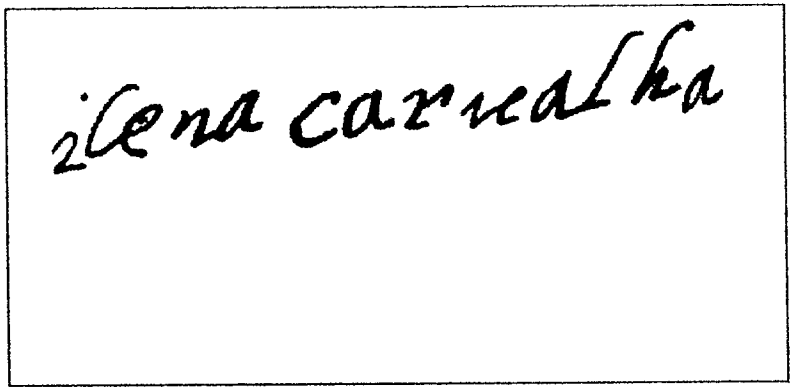
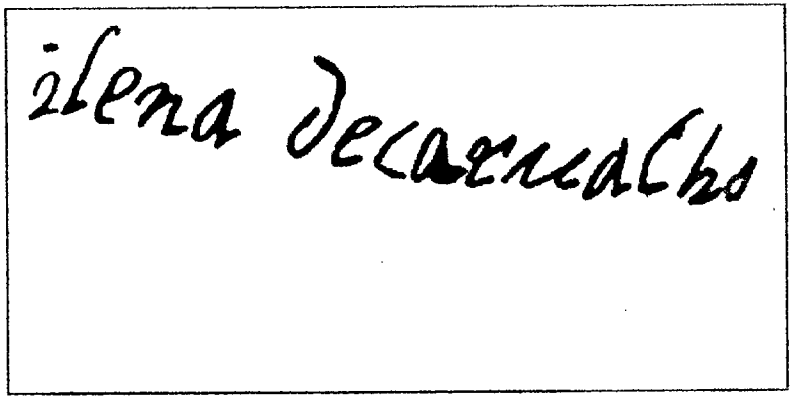
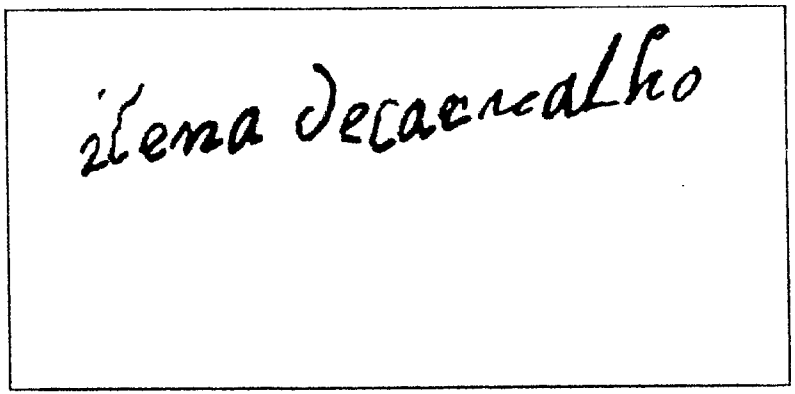
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,28,132v.	1615.07.31	Francisca de Seixas	c.c. Manuel Luís	Mareante	
Not., 1, 28, 89	1615.07.26	Francisca de Seixas	c.c. Manuel Luís	Mareante	
Not., 1, 28, 104	1615.09.03	Francisca de Seixas	c.c. Manuel Luís	Mareante	

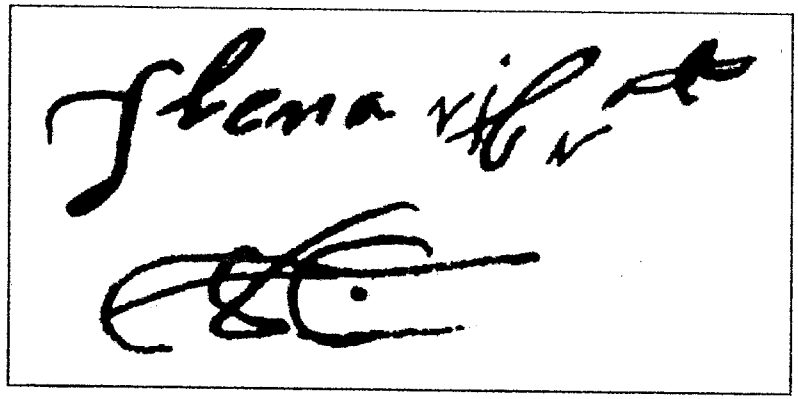
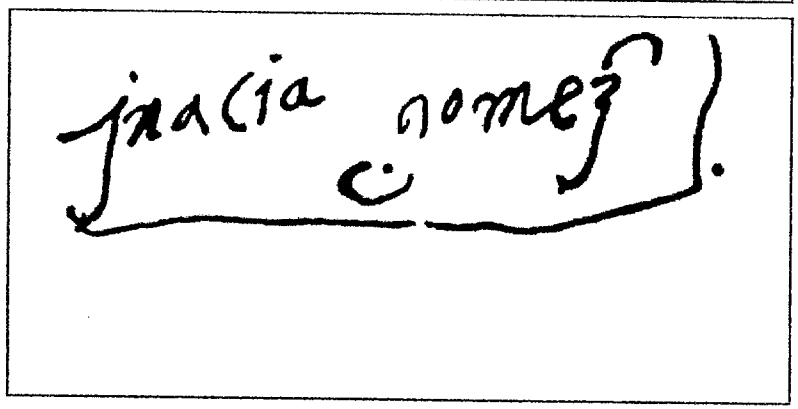
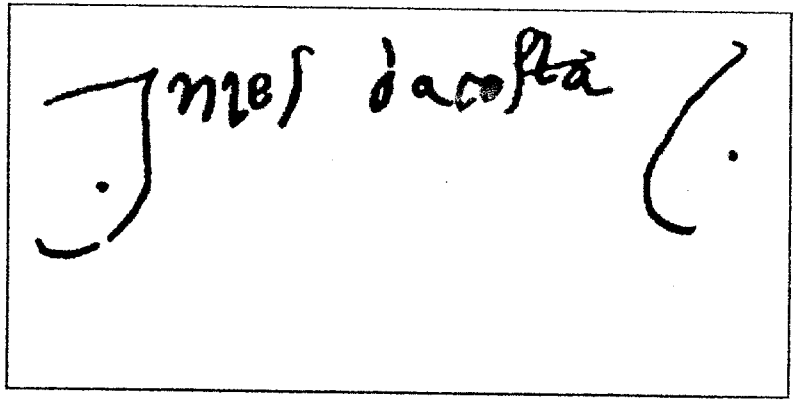
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 1, 26, 128	1611.01.05	Francisca de Vilas Boas	c.c. António Pires Rangel	Piloto	
Not.,3,10,73	1614.11.00	Francisca de Vilas Boas	Vª de António Pires Rangel	Piloto	
Not.,3,10,3	1614.07.21	Francisca Folgueira	Fª de Manuel Folgueira	Piloto	

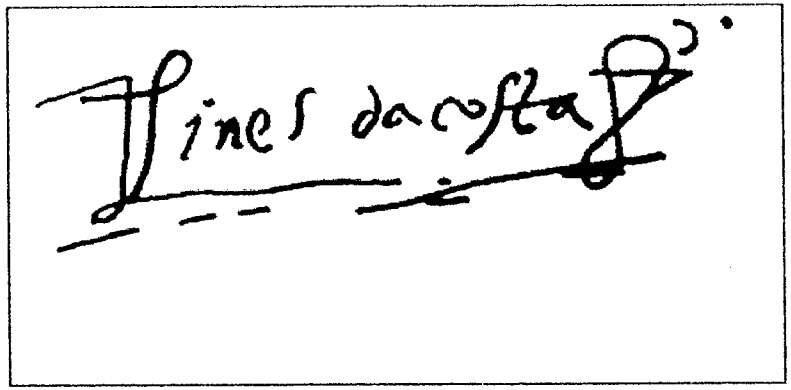
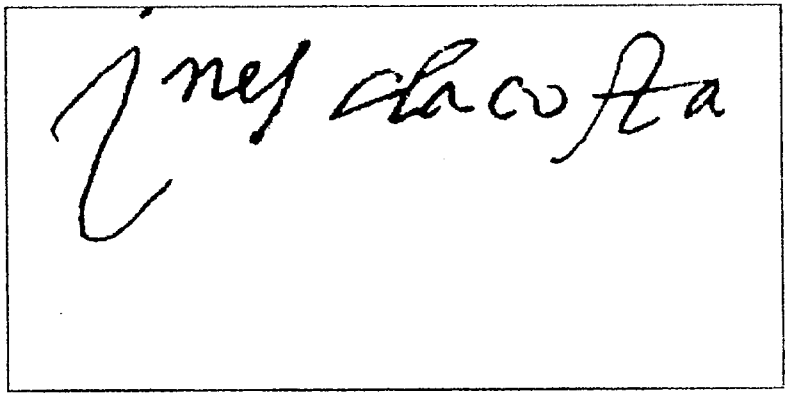
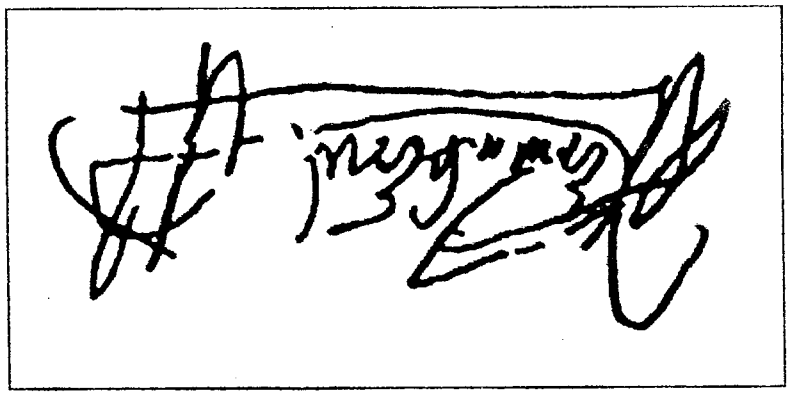
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,29,66	1616.05.29	Francisca Salvadores	Fª de António Alvares Galhão / c.c. João de Campos	Pilotos	
Not.,1,31,38	1618.11.03	Francisca Salvadores	Vª de João de Campos	Piloto	
Not.,1,31,97v	1619.04.06	Francisca Salvadores	Vª de João de Campos	Piloto	

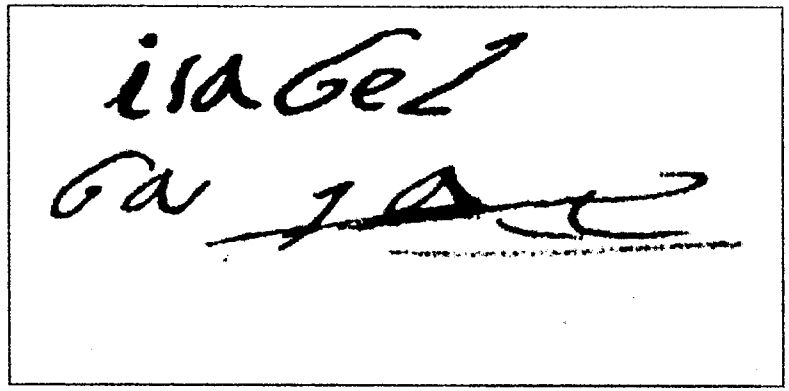
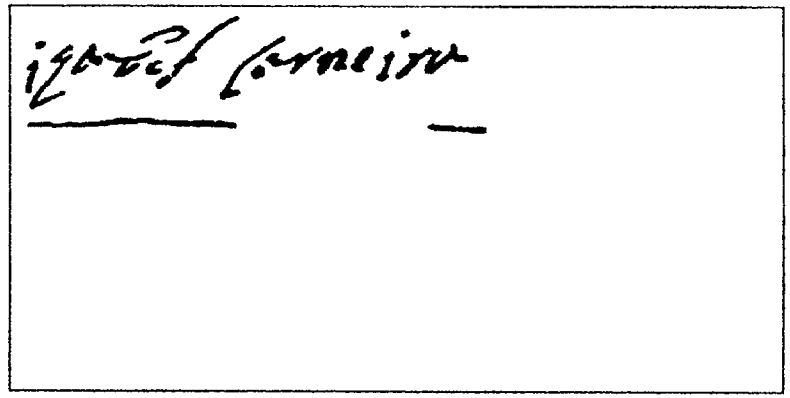
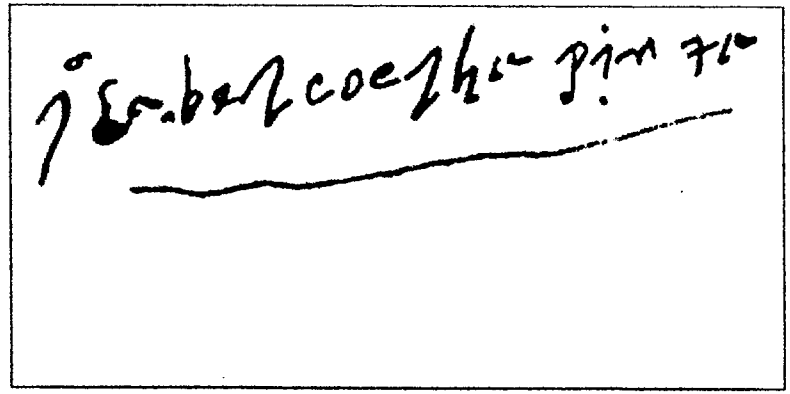
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,32,141v	1621.01.29	Francisca Salvadores	Vª de João de Campos	Piloto	
Not.,1,29,24v	1616.03.29	Francisca Sanches	c.c. Cristóvão de Andrade Lobo		
Not.,1,29,99	1616.10.21	Francisca Sanches	c.c. Cristóvão de Andrade Lobo		

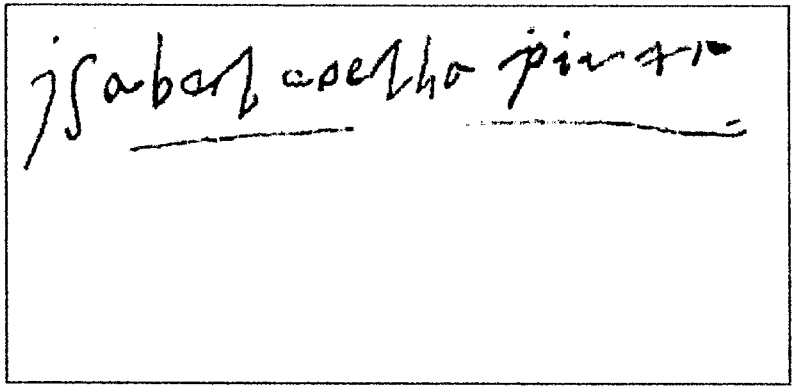
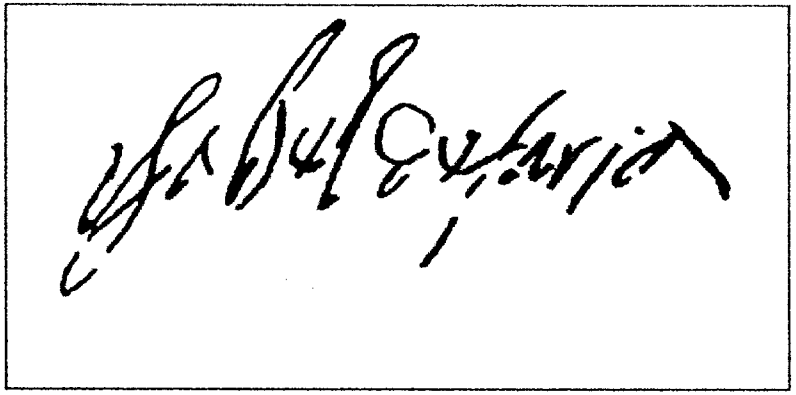
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,32,131	1621.01.05	Francisca Sanches	Fª de Rui Leite de Andrade		
Not.,3,10,80	1614.11.12	Francisca Sobrinha	c.c. Manuel Afonso	Mareante	
Not.,1,23,15v	1603.09.09	Helena Carvalha	c.c. Pedro Pinto Cordeiro	Juíz dos Órfãos	

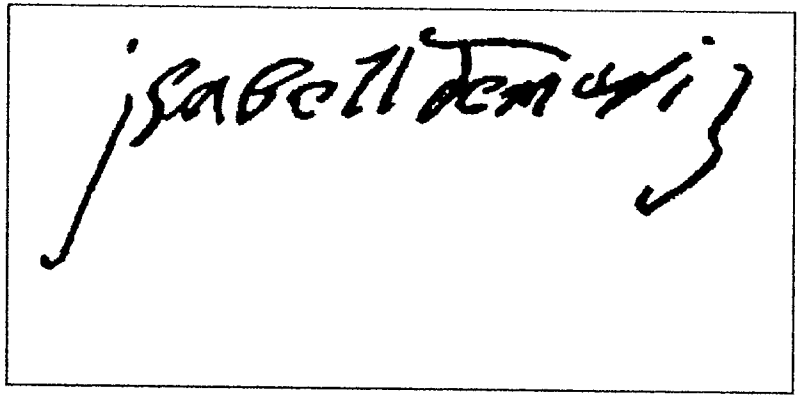
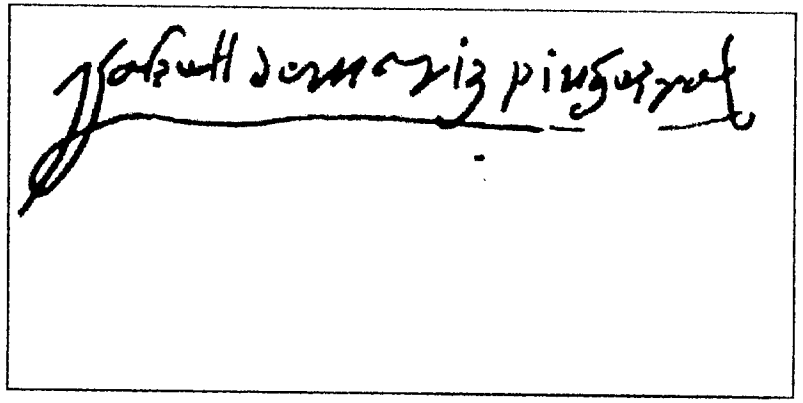
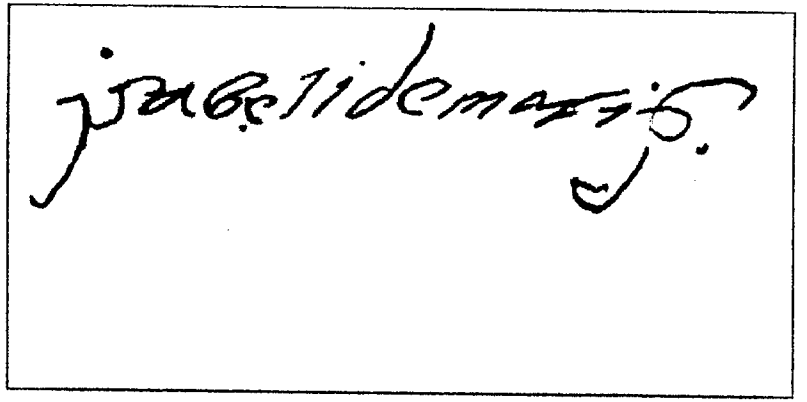
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,24,5v	1605.07.11	Helena Carvalha	c.c. Pedro Pinto Cordeiro	Juíz dos Órfãos	
Not.,3,6,36	1609.10.24	Helena Carvalha	c.c. Pedro Pinto Cordeiro	Juíz dos Órfãos	
Not.,1,32,114v	1620.10.31	Helena Carvalha	c.c. Pedro Pinto Cordeiro	Juíz dos òrfãos	

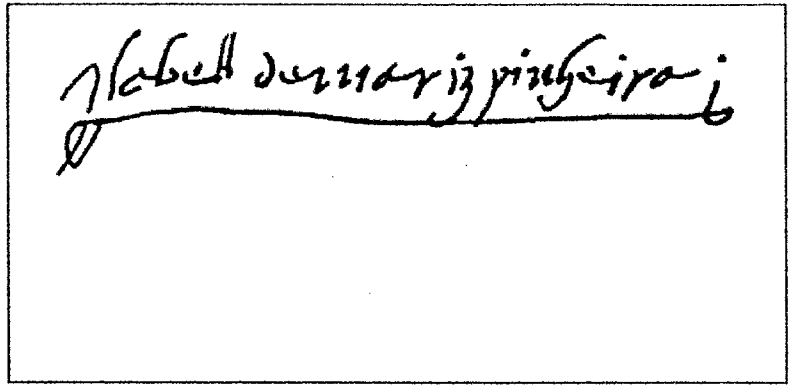
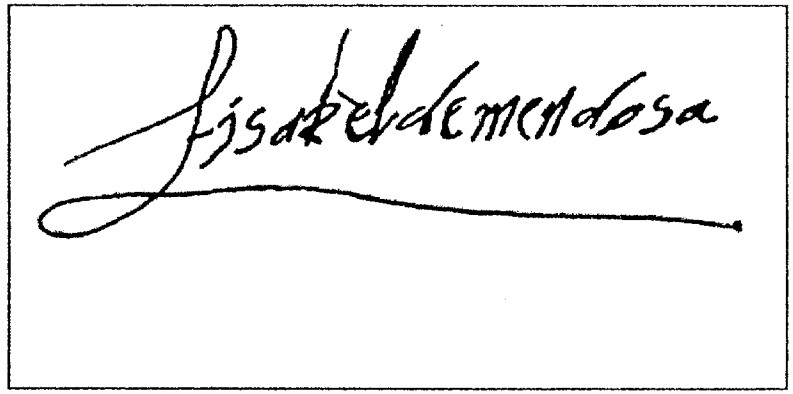
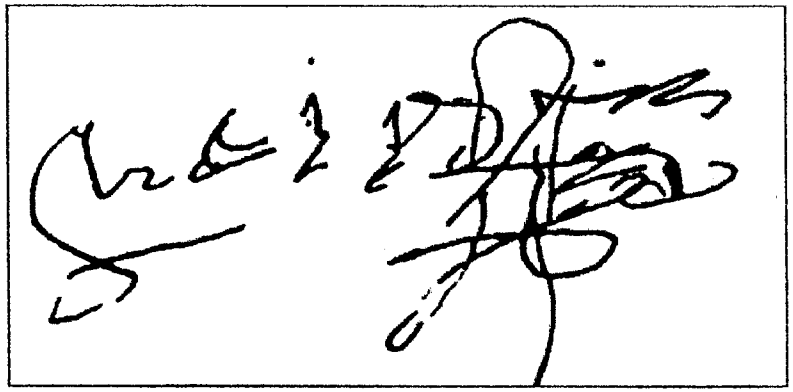
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,14,118v	1618.11.02	Helena Ribeira	c.c. Mateus Barbosa	Piloto	
Not., 1, 13, 112v.	1586.07.12	Inácia Gomes		Moça solteira	
Not.,1,11,38	1585.03.27	Inês da Costa	Fª de Gaspar da Costa	Cavaleiro Fidalgo	

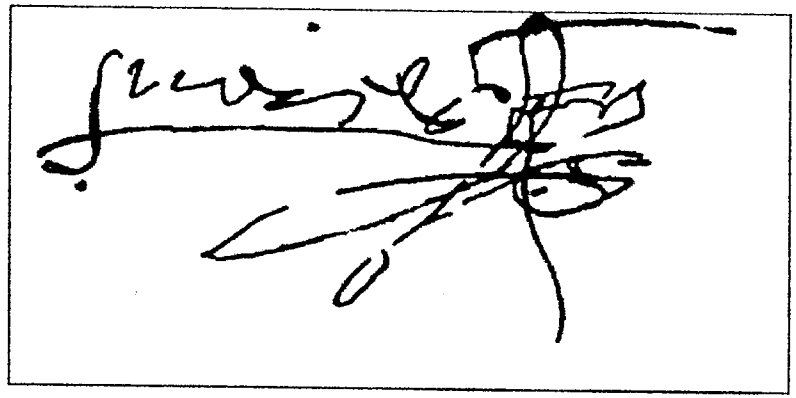
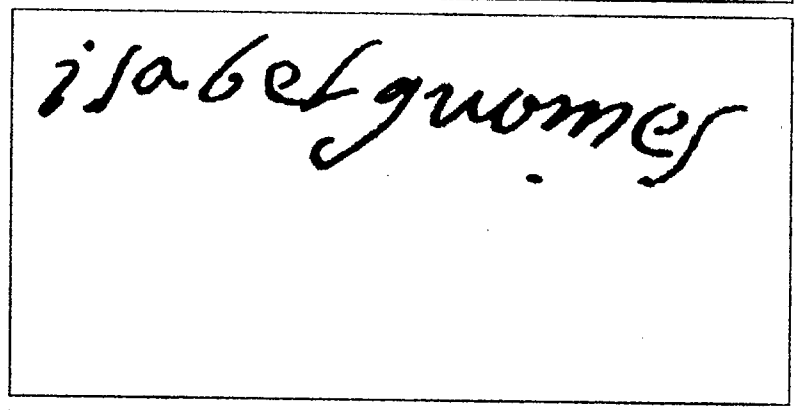
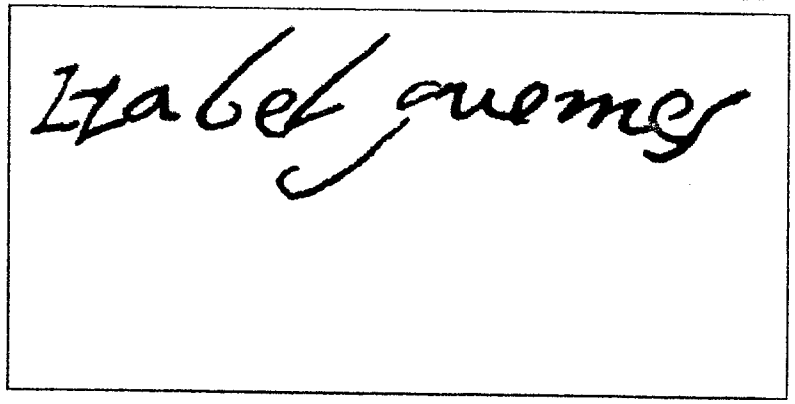
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,12,86	1585.12.29	Inês da Costa	Fª de Gaspar da Costa	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,30,52	1617.04.26	Inês da Costa	c.c. Manuel Fernandes de Lima	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,14,86	1587.03.16	Inês Gomes	Vª de Salvador Pires Neto	Piloto	

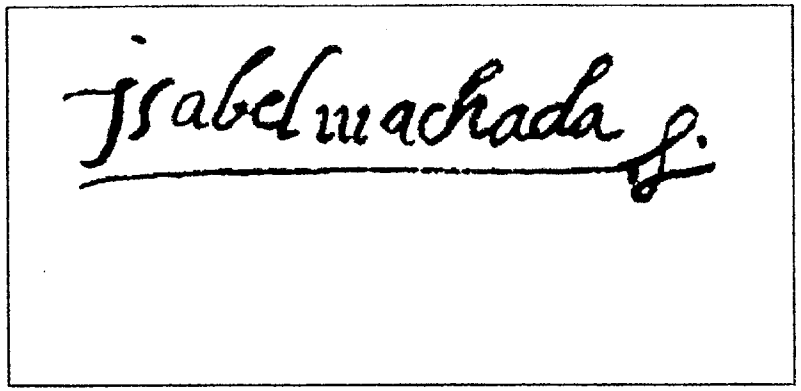
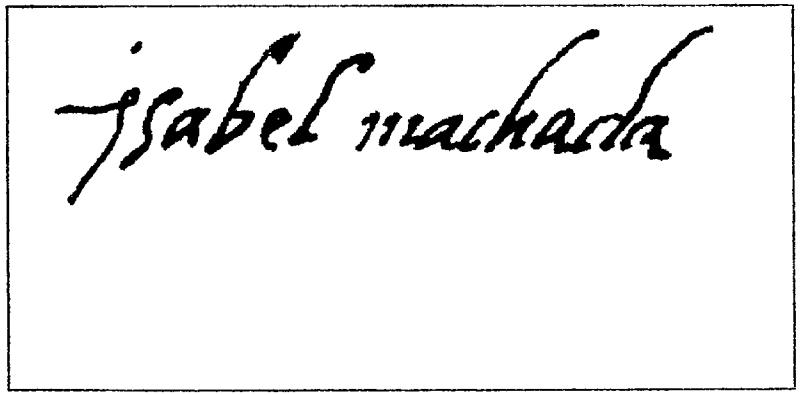
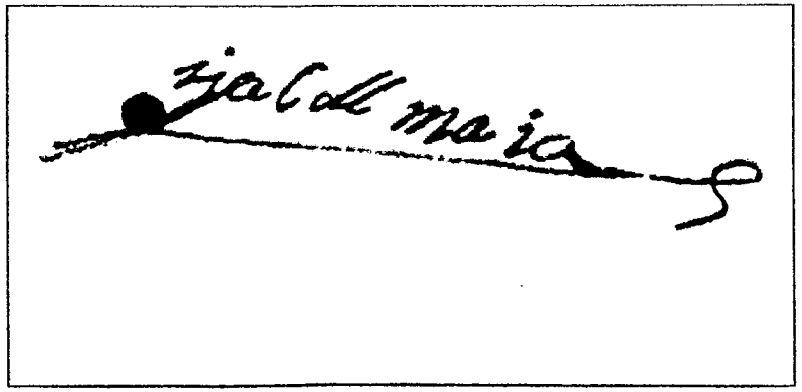
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 3, 9, 58v.	1613.11.28	Isabel Baía			
Not., 1, 26, 129v.	1611.01.22	Isabel Carneira	Fª de Gomes Carneiro	Piloto	
Not.,3,3,44	1597.10.19	Isabel Coelha Pinta	c.c. Gaspar da Bessa Barros	Escrivão da Câmara/ Cavaleiro Fidalgo	

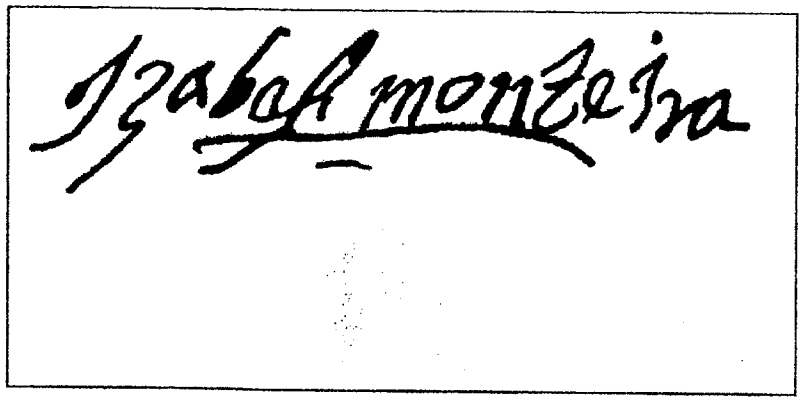
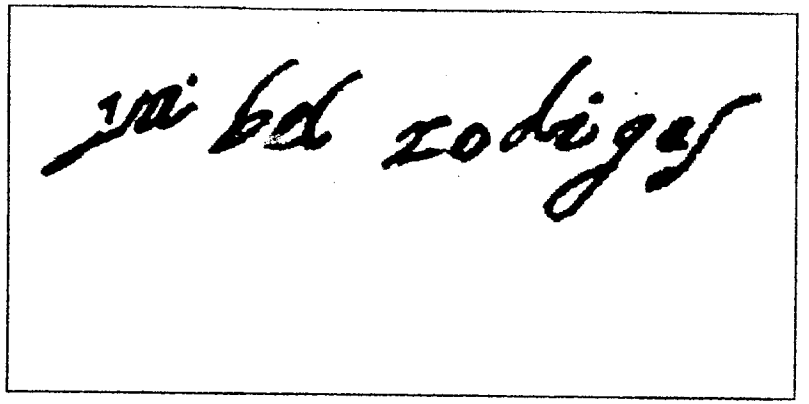
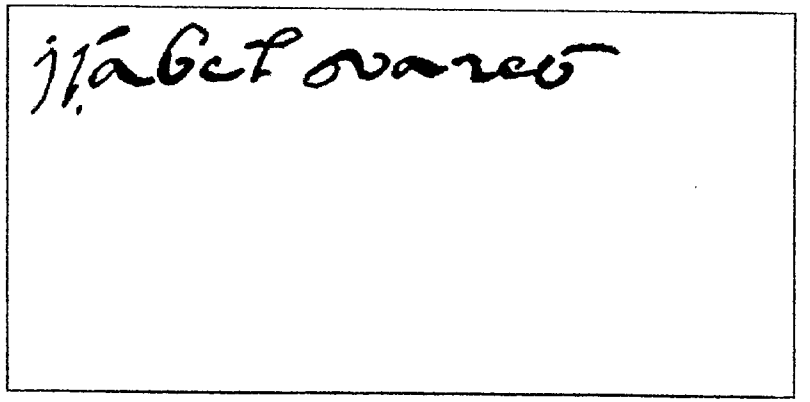
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,3,141v	1598.05.12	Isabel Coelha Pinta	c.c. Gaspar da Bessa Barros	Escrivão da Câmara	
Not.,3,6,96v	1610.03.28	Isabel de Faria	c.c. Manuel de Maris	Escrivão da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	
Not., 1, 27, 97	1612.05.28	Isabel de Faria	c.c. Manuel de Maris Pinheiro	Escrivão da Alfândega/ Cavaleiro Fidalgo	

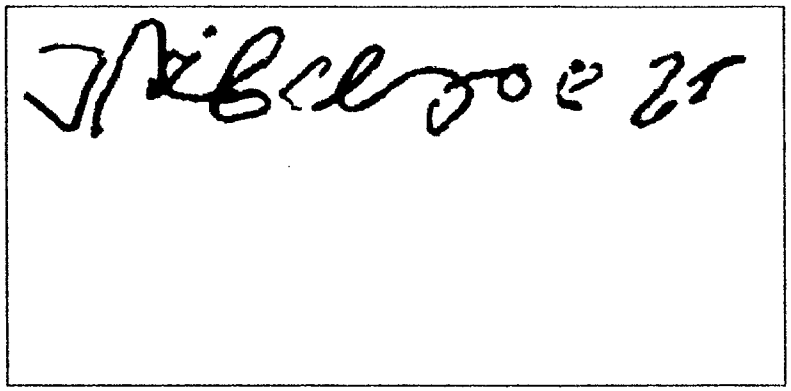
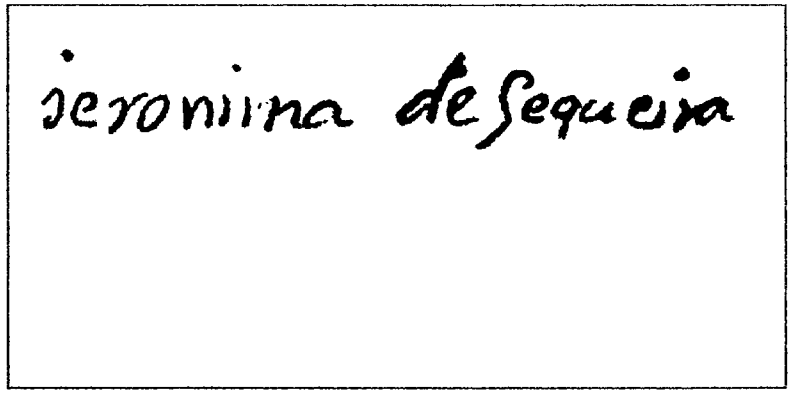
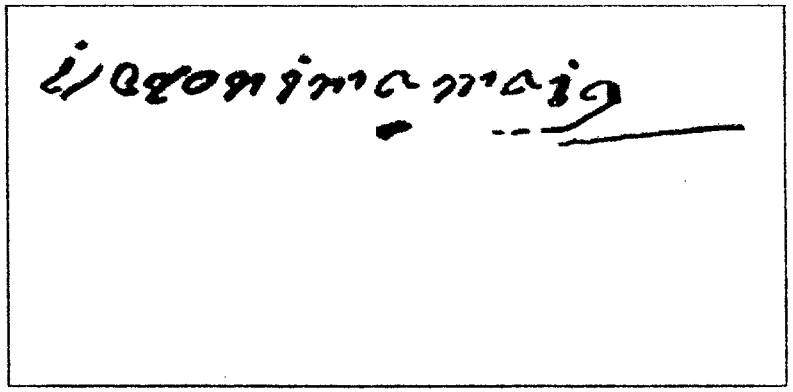
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,9,49v	1579.05.17	**Isabel de Maris**	Neta de André de Maris	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,19,167	1596.02.24	Isabel de Maris Pinheira	Vª de Francisco Carneiro da Costa	Desembargador do Paço	
Not., 1, 20, 51	1596.10.08	Isabel de Maris Pinheira	Vª de Francisco Carneiro da Costa	Desembargador do Paço	

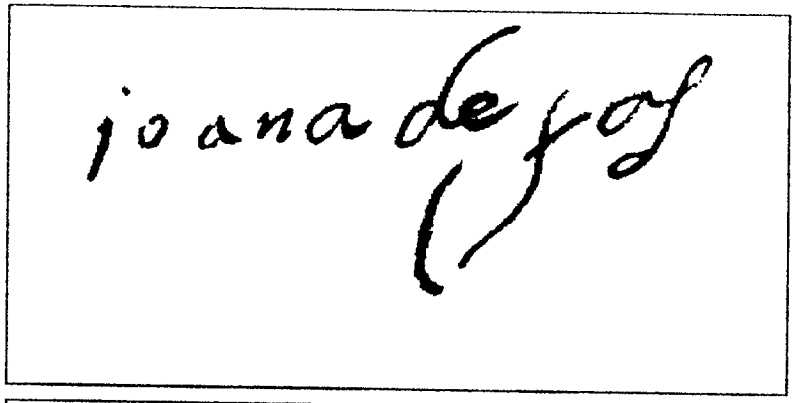
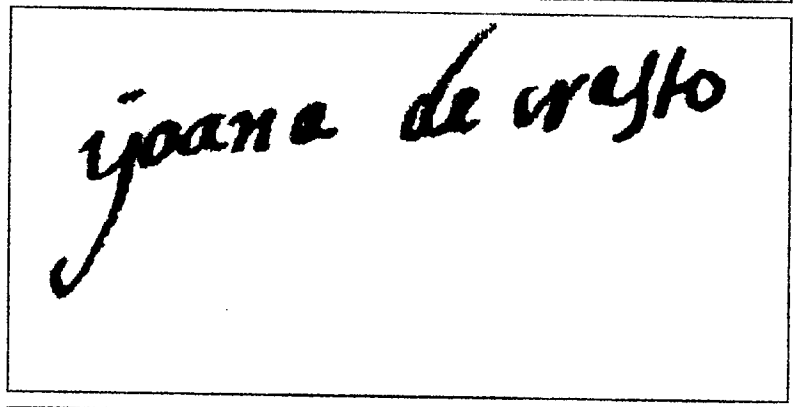
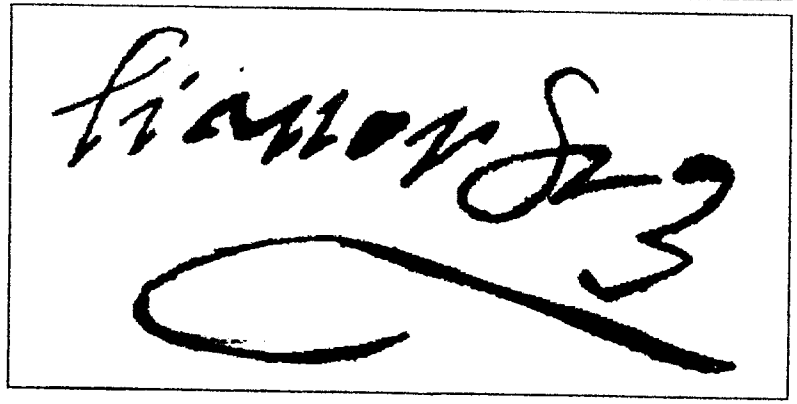
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,21,85v	1597.03.10	Isabel de Maris Pinheira	Vª de Francisco Carneiro da Costa	Desembargador do Paço	
Not.,1,24,123	1607.01.16	Isabel de Mendonça	Vª de Francisco de Vila Lobos		
Not.,1,9,49v	1579.05.17	Isabel Dias	c.c. André de Maris	Cavaleiro Fidalgo	

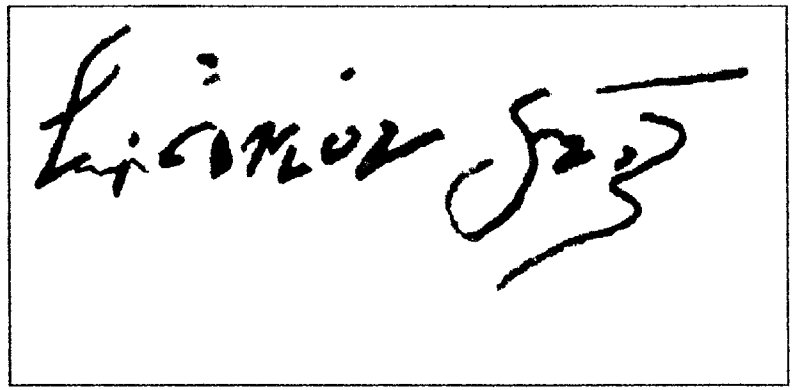
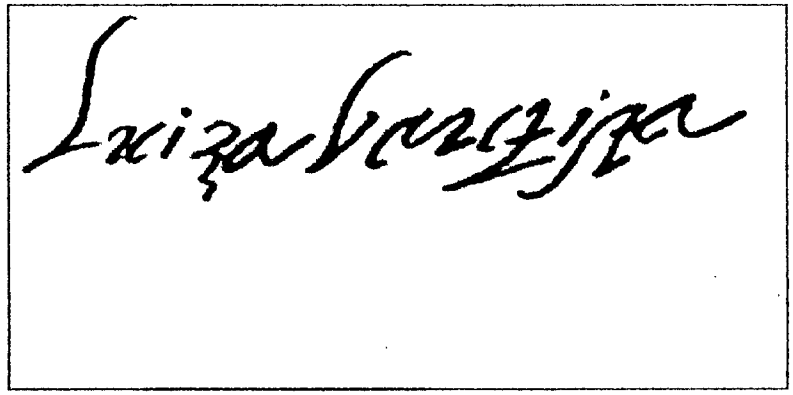
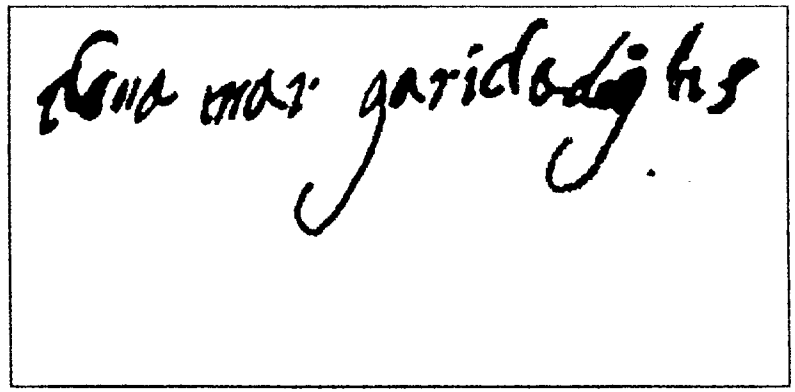
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,9,52	1579.05.17	Isabel Dias	c.c. André de Maris	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,7,46	1612.05.15	Isabel Gomes	Vª de Rodrigo de Meireles	Licenciado	
Not.,3,13,23v	1617.01.17	Isabel Gomes	Vªde Rodrigo Meireles	Licenciado	

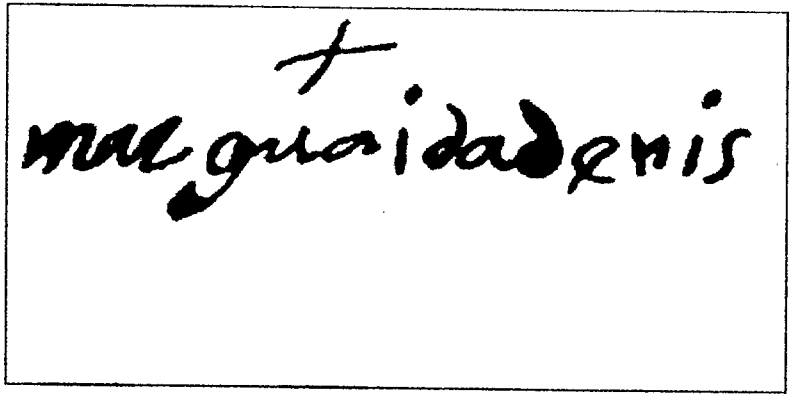
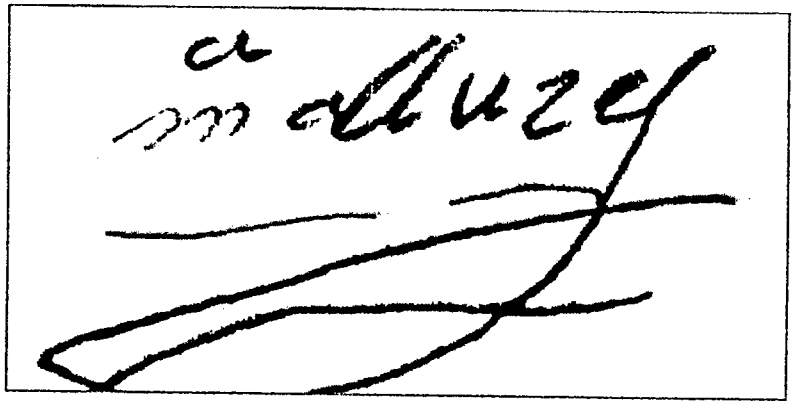
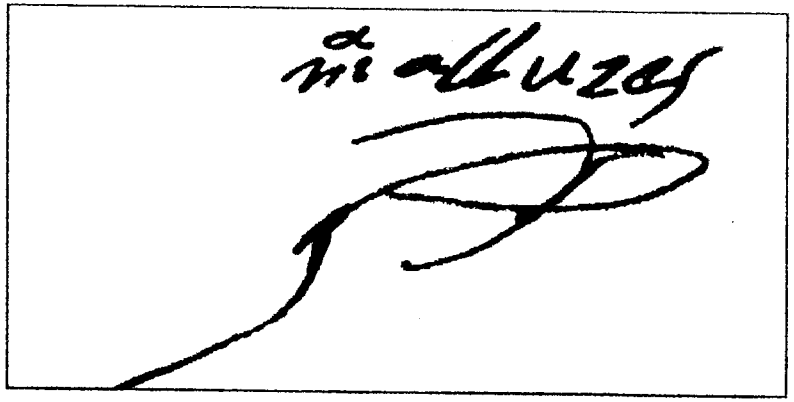
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,24,109v	1606.11.10	Isabel Machada	Fª de Tomé Machado	Licenciado	
Not.,1,24,108v	1606.11.10	Isabel Machada	Fª de Tomé Machado	Licenciado	
Not.,3,12,3	1615.05.00	Isabel Maia	c.c. João Gomes	Mareante	

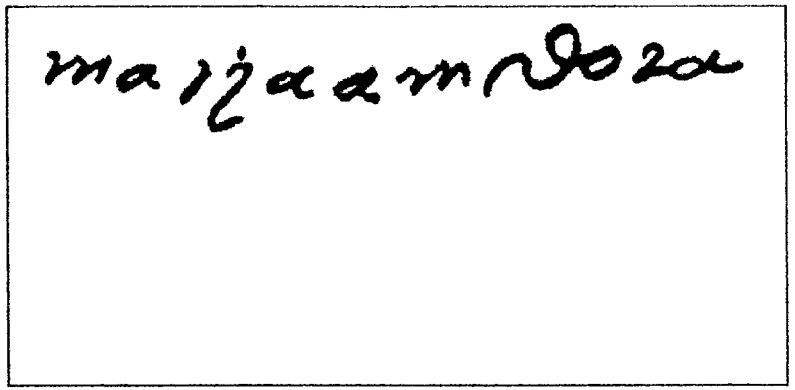
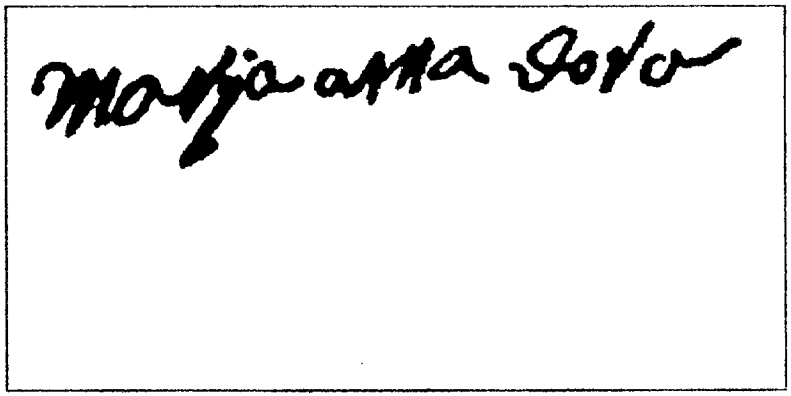
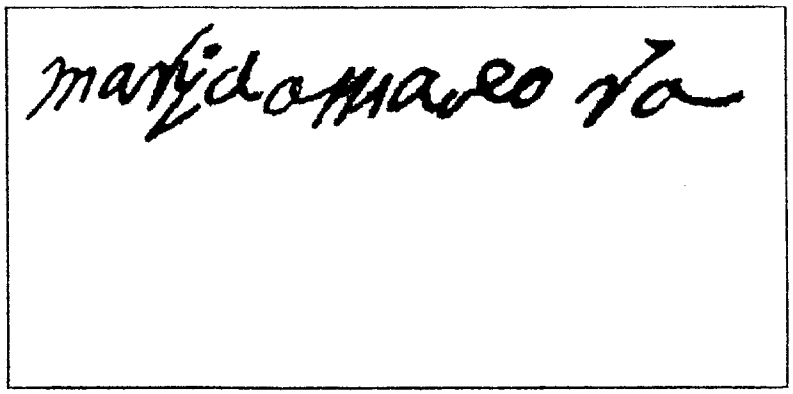
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,31,140	1619.09.19	Isabel Monteira	c.c. Manuel Salvadores	Piloto	
Not.,3,6,86v.	1610.02.16	Isabel Rodrigues	c.c. Diogo Fernandes	Mareante	
Not.,1,5,139v	1569.03.03	Isabel Soares	c.c. Dinis Pinto	Cavaleiro Fidalgo	

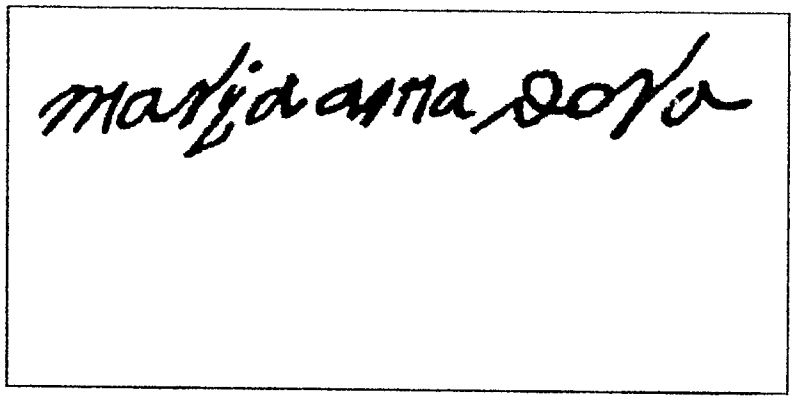
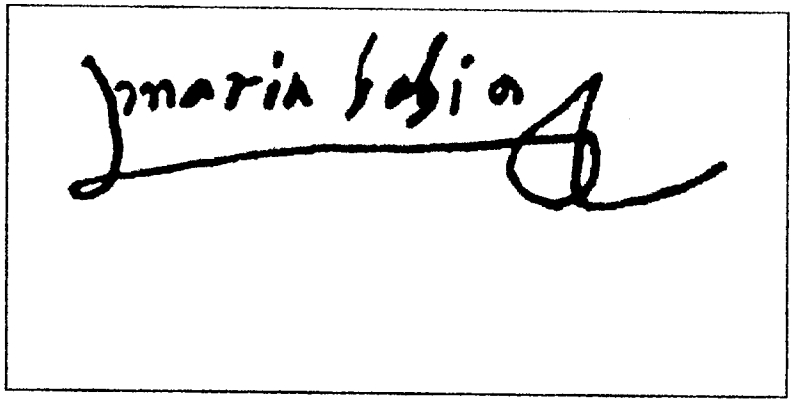
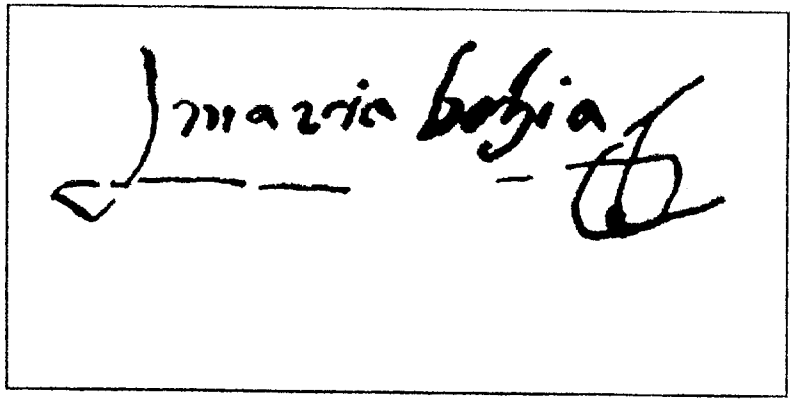
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,6,30v	1571.02.17	Isabel Soares	c.c. Dinis PInto	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,15,102	1619.10.31	Jerónima de Sequeira	c.c. António Ramos	Mareante	
Not.,3,11,43	1615.01.00	Jerónima Maia	c.c. João Afonso	Piloto	

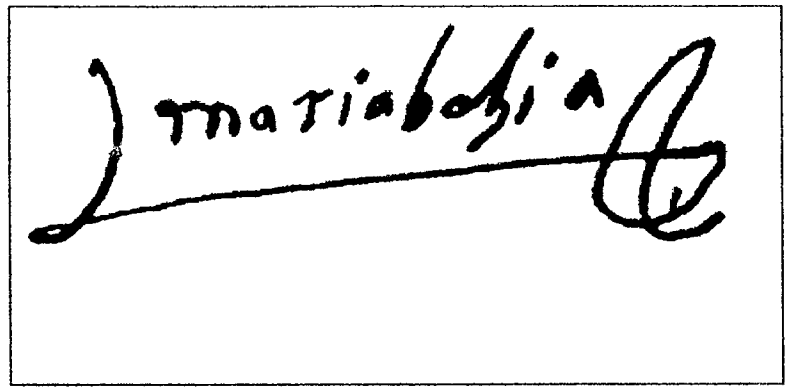
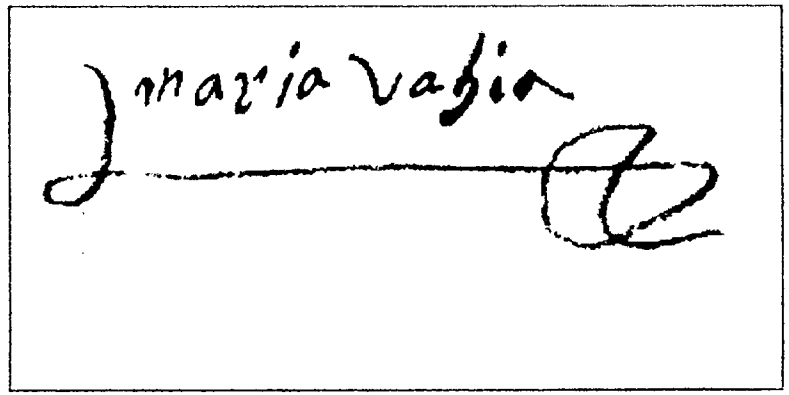
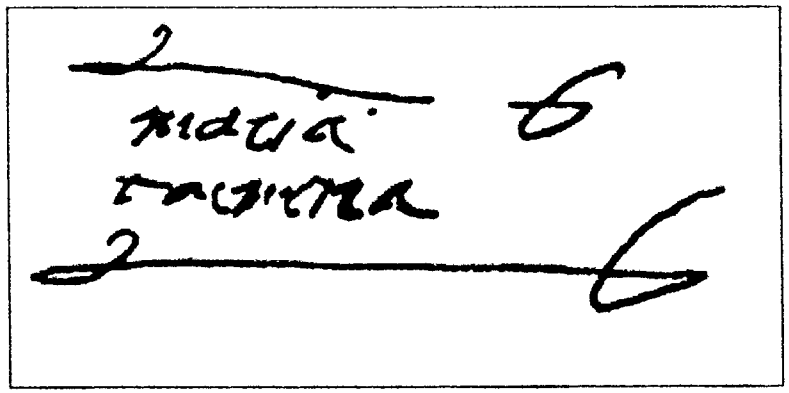
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,22,9v	1600.04.27	Joana da Paz	Fª de Gonçalo da Paz / c.c. Domingos Gomes	Piloto / Mercador	
Not.,1,33,9	1621.02.15	Joana de Castro	Sobrinha de Pantaleão de Castro		
Not.,1,24,17	1605.09.06	Leonor Fernandes	c.c. Manuel Ferreira	Mercador	

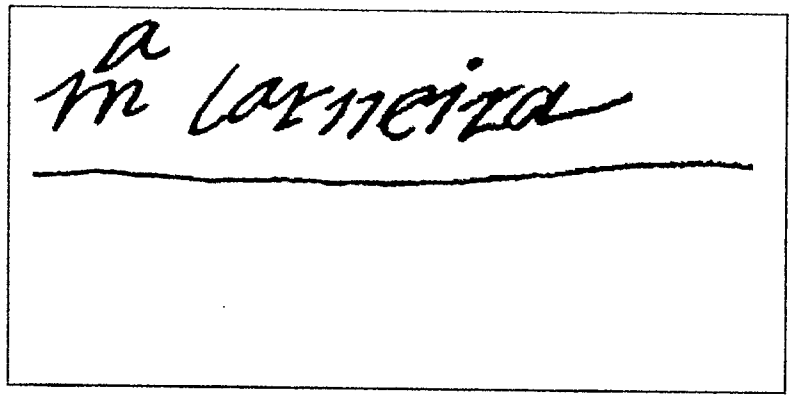
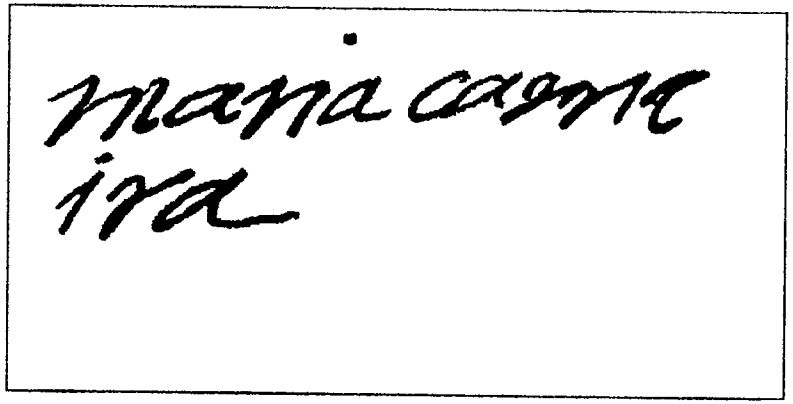
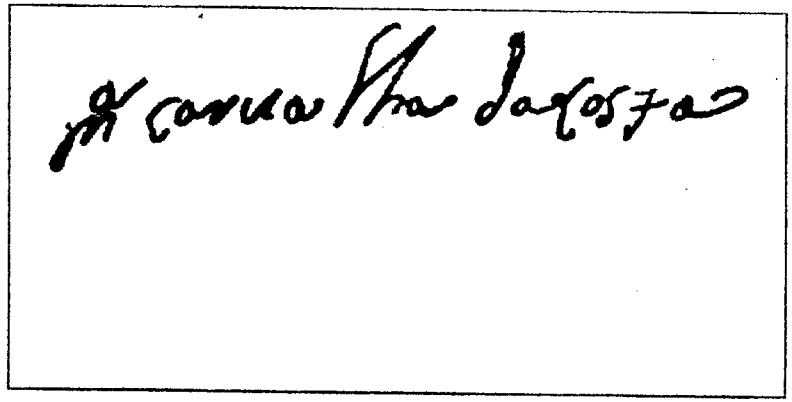
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,27,67v.	1612.01.08	Leonor Fernandes	c.c. Manuel Ferreira	Mercador	
Not.,3,13,113v	1617.07.04	Luísa Baptista		Freira	
Not.,3,4,55	1603.10.17	Margarida de Jesus		Freira	

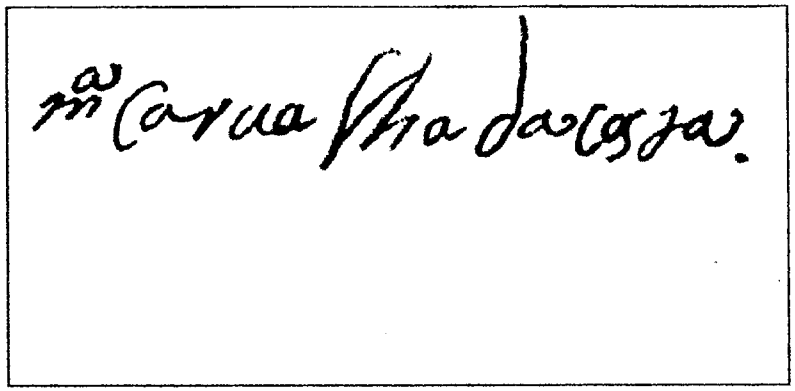
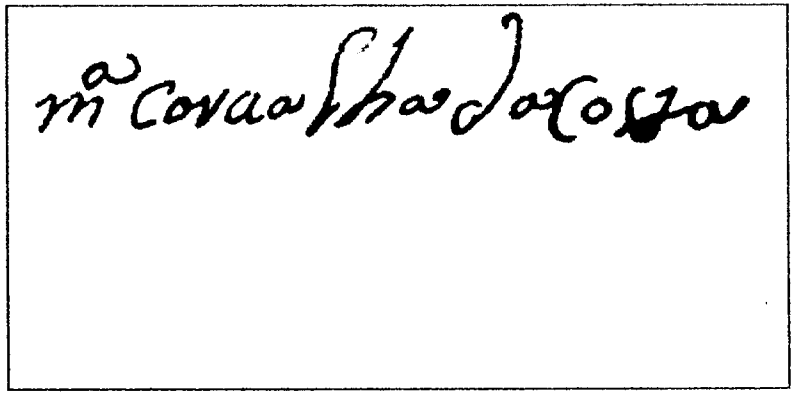
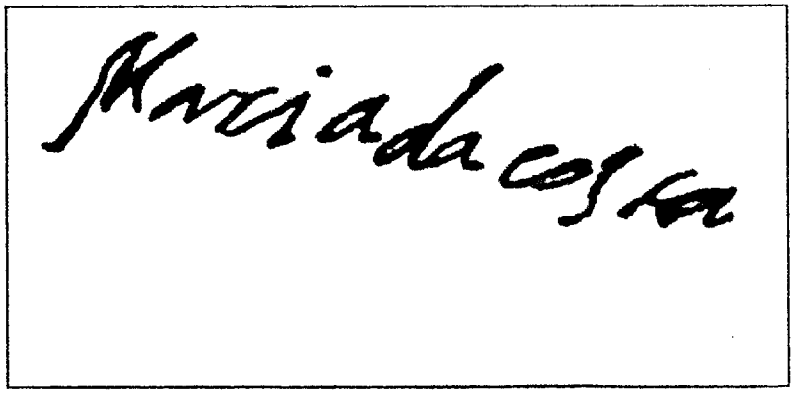
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,5,114	1605.09.07	Margarida Dinis	c.c. Hércules Bravo	Cavaleiro Fidalgo/ Mercador	
Not.,3,3,157	1598.06.08	Maria Alvares	c.c. Sebastião de Lemos	Pintor	
Not.,1,23,112v	1605.01.06	Maria Alvares	c.c. Sebastião de Lemos	Pintor	

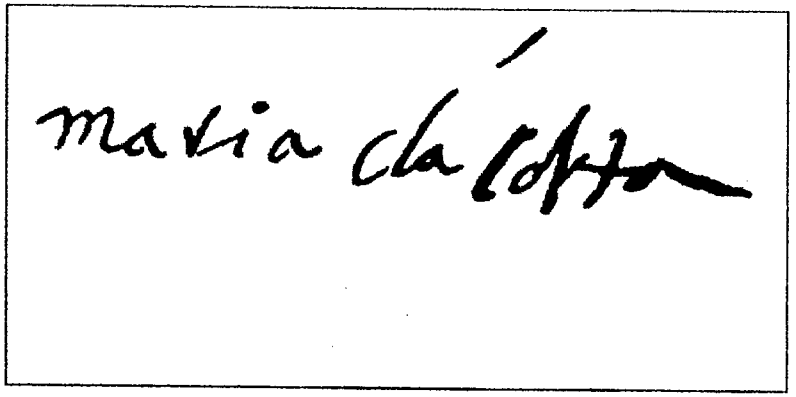
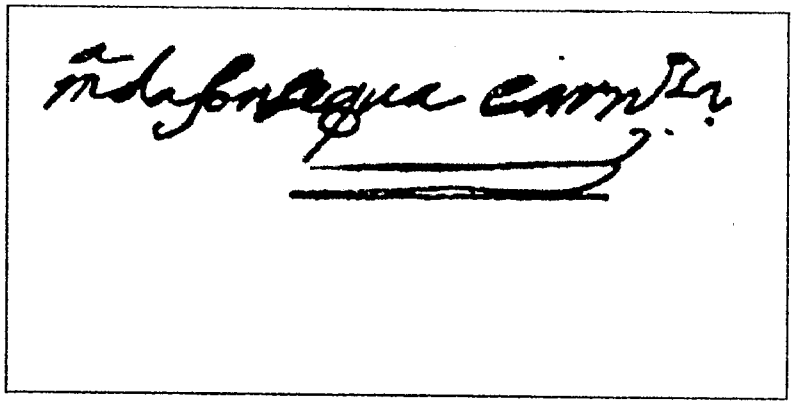
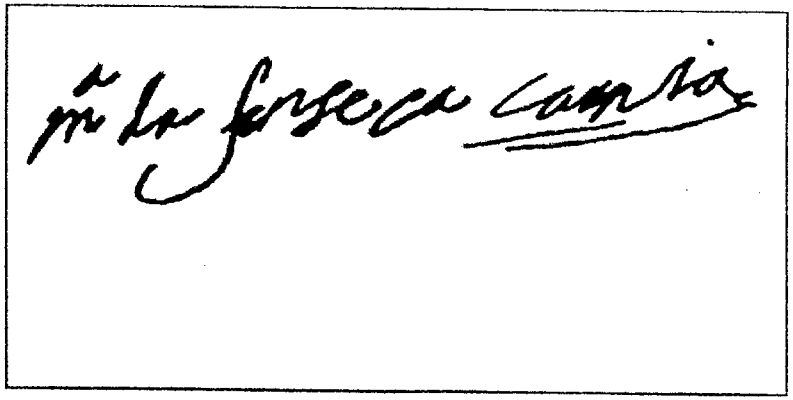
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,13,282	1587.01.02	Maria Amadora	c.c. Sebastião Luís	Mareante	
Not., 1,28, 49v.	1615.05.08	Maria Amadora	c.c. António Gomes Caramujo	Piloto	
Not.,1,29,24v	1616.03.29	Maria Amadora	c.c. António Gomes Caramujo	Piloto	

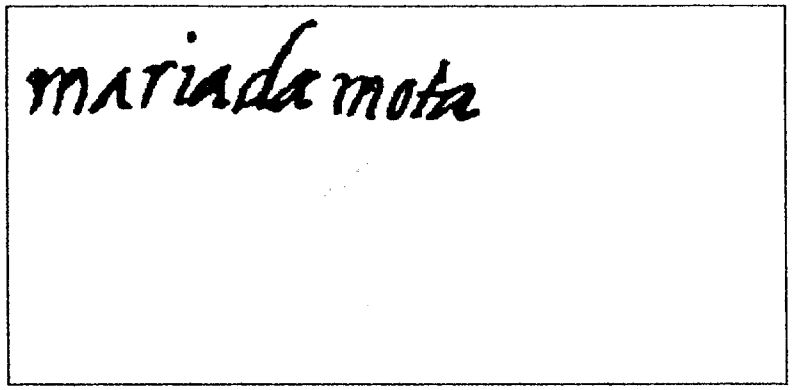
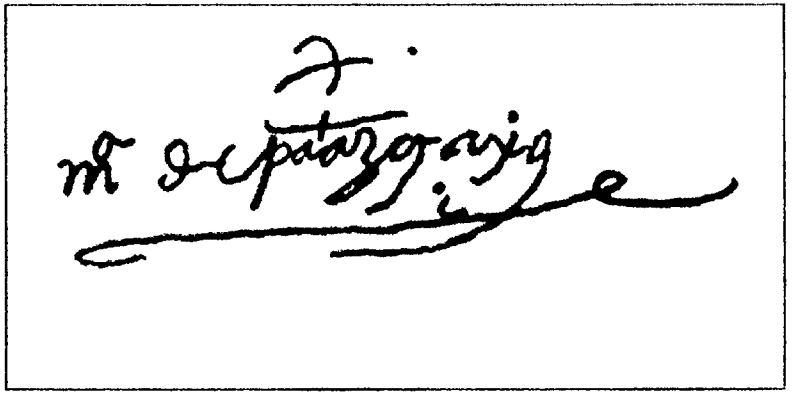
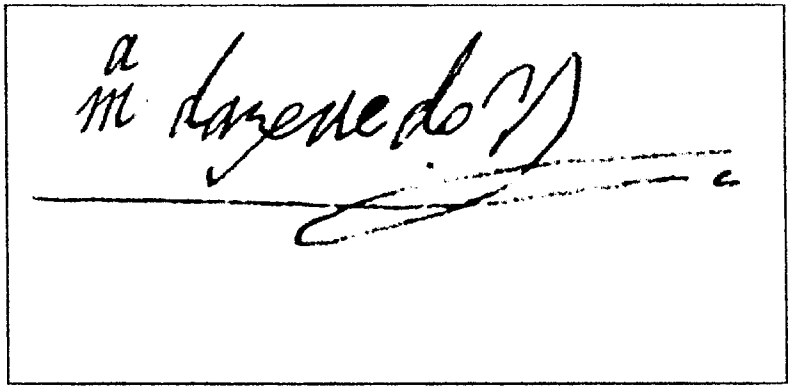
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,32,104	1620.08.12	Maria Amadora	c.c. António Gomes Caramujo	Piloto	
Not.,1,16,46v	1590.08.24	Maria Baía	c.c. Manuel Barbosa	Piloto	
Not.,1,26,66v.	1610.02.27	Maria Baía	c.c. Manuel Barbosa	Piloto	

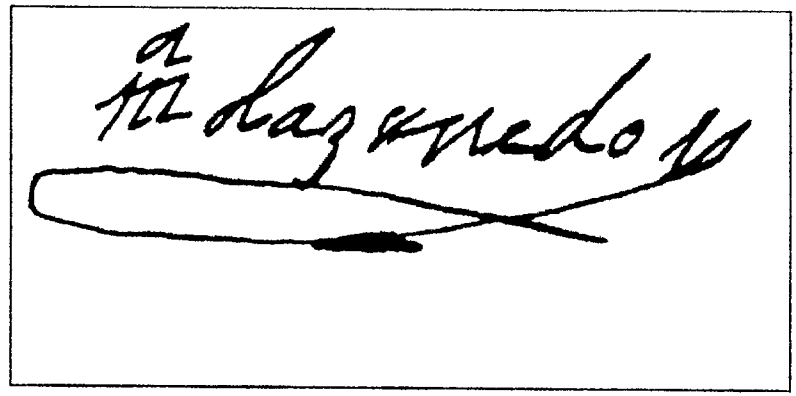
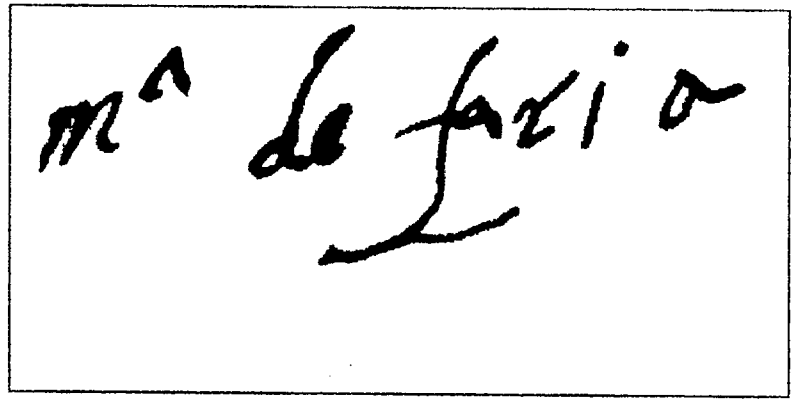
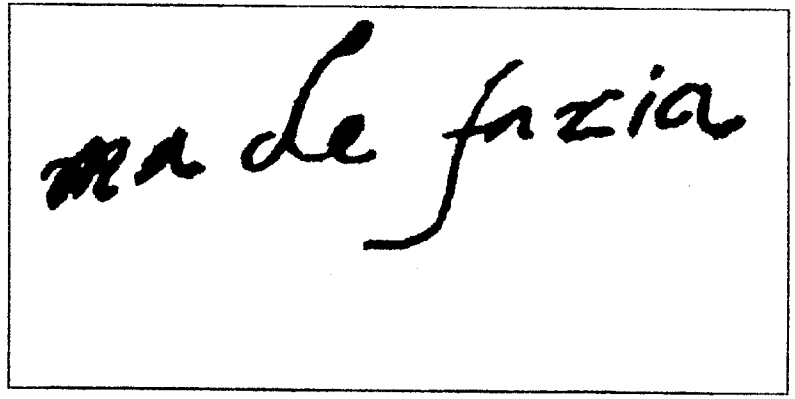
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,6,126v	1610.06.30	Maria Baía	c.c. Manuel Barbosa	Piloto	
Not.,2,4,88v	1622.07.18	Maria Baía	Vª de Manuel Barbosa	Piloto	
Not.,1,12,53	1585.10.31	Maria Carneira	Fª de Baltasar Afonso Carneiro / c.c. Manuel da Fonseca	Piloto/ Mercador	

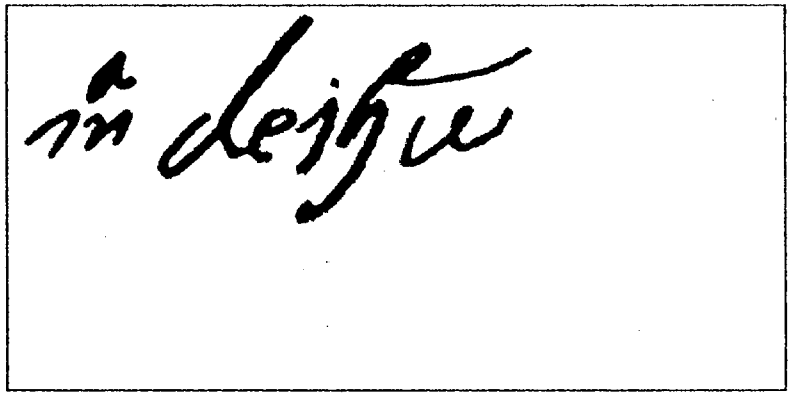
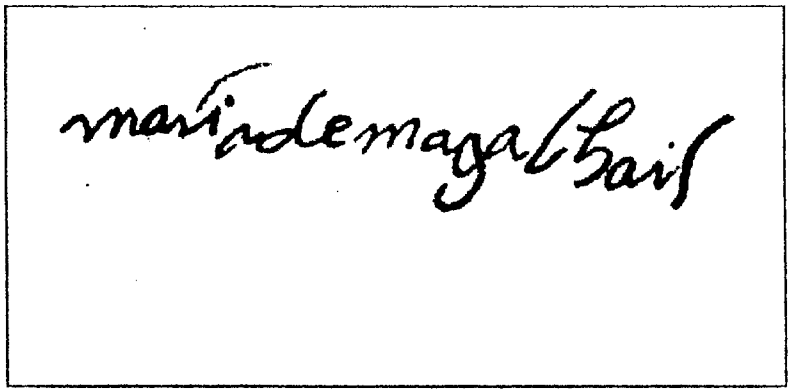
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,31,134	1619.08.31	Maria Carneira	c.c. Manuel Antunes Cansado	Mercador	
Not.,1,33,97v.	1621.12.02	Maria Carneira	c.c. Manuel Antunes Cansado	Mercador	
Not.,3,14,22v	1617.10.31	Maria Carvalha da Costa			

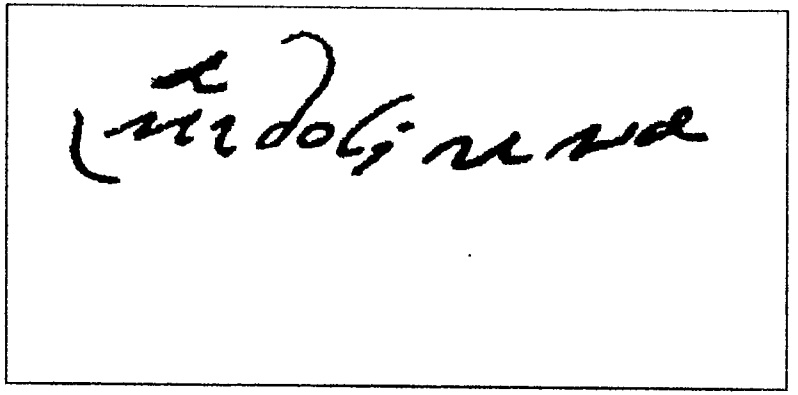
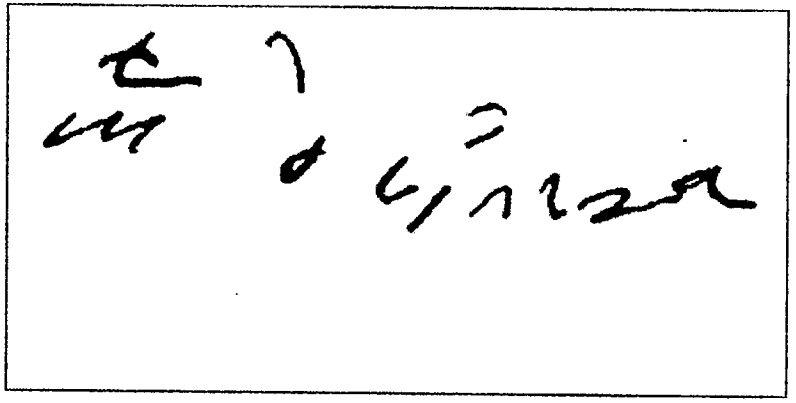
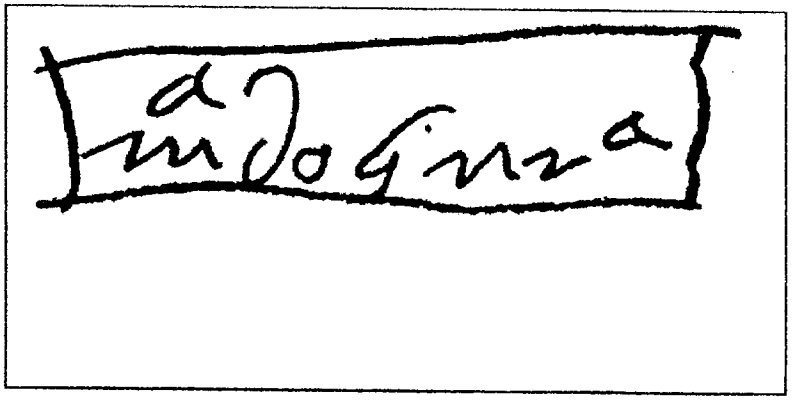
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,115v	1618.02.02	Maria Carvalha da Costa			
Not.,1,33,23v	1621.03.10	Maria Carvalha da Costa			
Not.,1,26,106	1610.09.25	Maria da Costa	Fª de Catarina Alvares e Gaspar Gonçalves da Costa	Solteira	

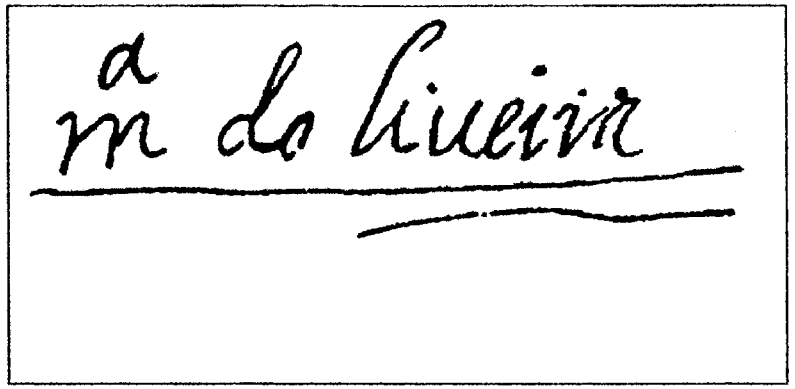
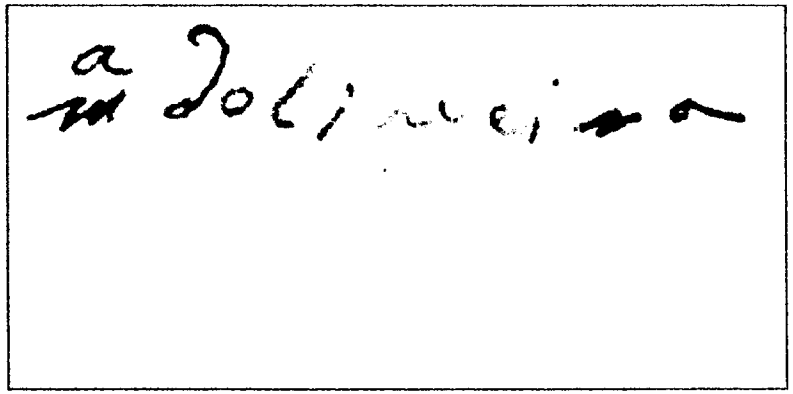
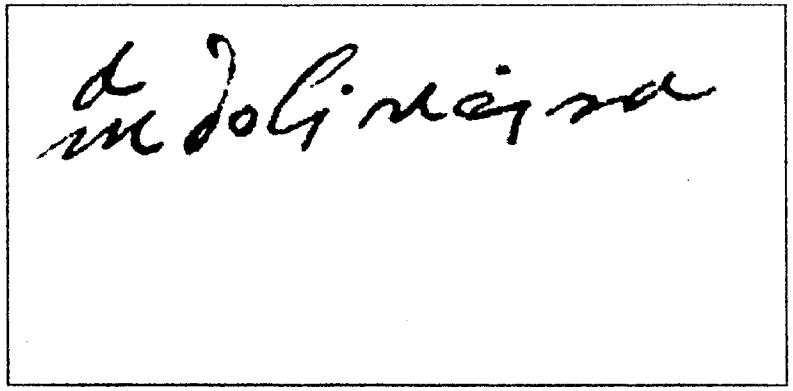
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,11,33v	1615.01.05	Maria da Costa	c.c. Domingos João	Piloto	
Not.,3,11,66v	1615.02.11	Maria da Fonseca Carneira	c.c. Nicolau da Costa	Mercador	
Not.,3,14,72v	1618.03.22	Maria da Fonseca Carneira	c.c. Nicolau da Costa	Mercador	

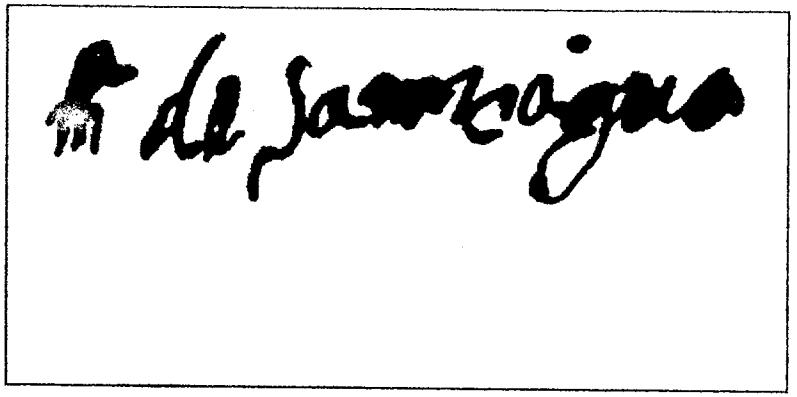
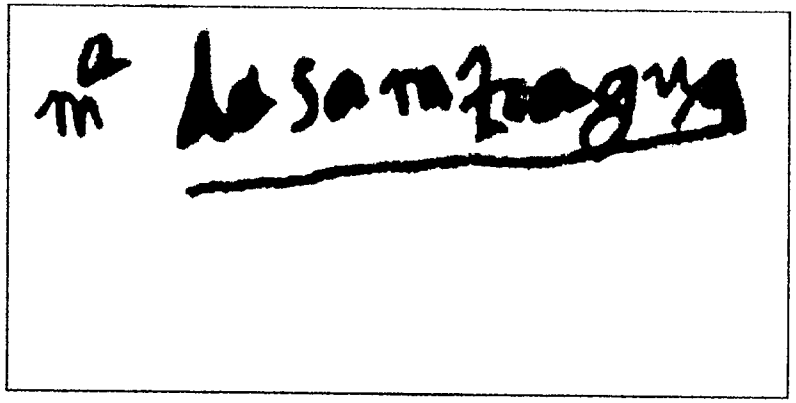
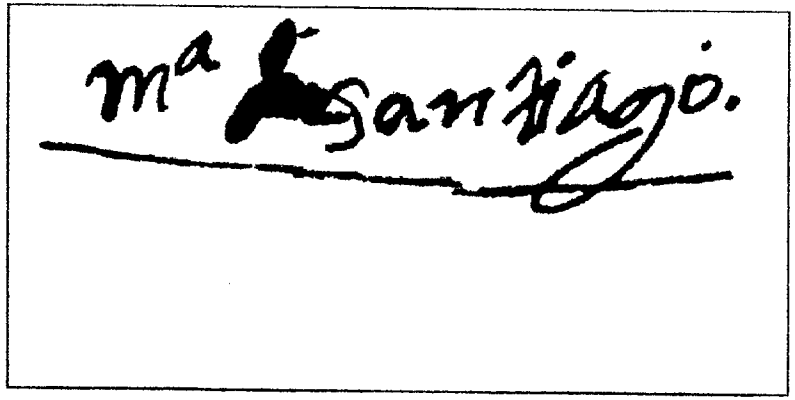
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,6,138	1610.08.06	Maria da Mota	c.c. Mateus Peixoto	Licenciado	
Not.,1,8,227v	1578.11.18	Maria da Paz Gaia	c.c. Manuel Folgueira / Fª de Baltasar Pires	Mercador / Piloto	
Not.,1,24,17v	1605.12.01	Maria de Azevedo	c.c. António Borges Pereira	Tabelião	

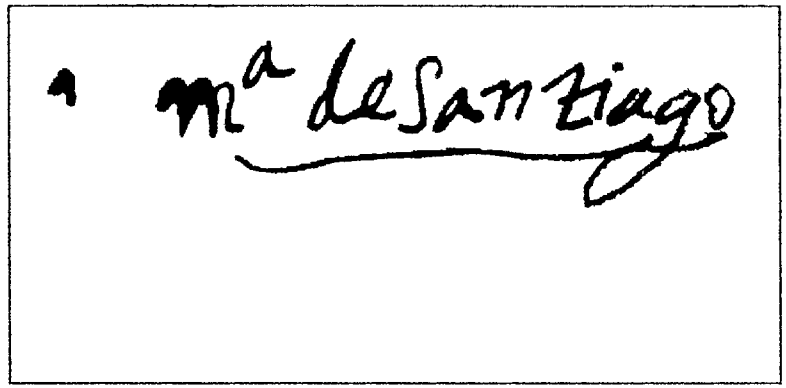
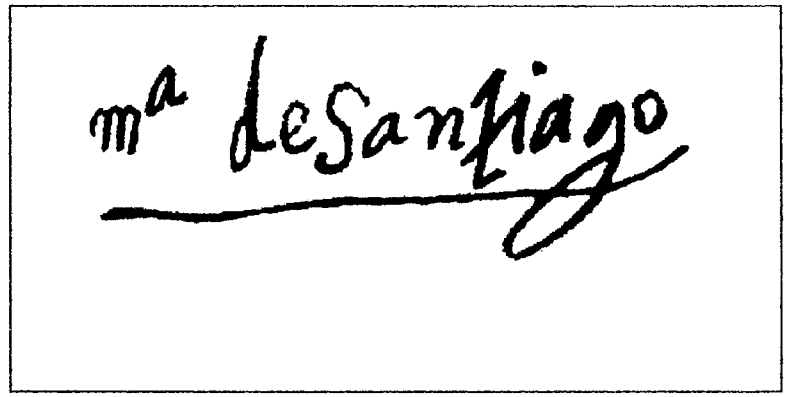
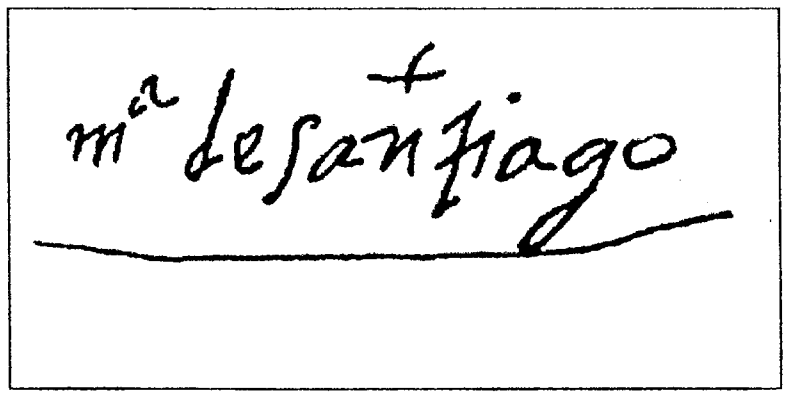
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 3, 9, 39,79v.	1613.11.12	Maria de Azevedo	c.c. António Borges Pereira	Tabelião cf.	
Not.,3,6,96v	1610.03.28	Maria de Faria	c.c. Francisco Alvares	Alcaide	
Not.,3,7,54	1612.07.07	Maria de Faria de Figueiredo	c.c. Francisco Alvares	Alcaide	

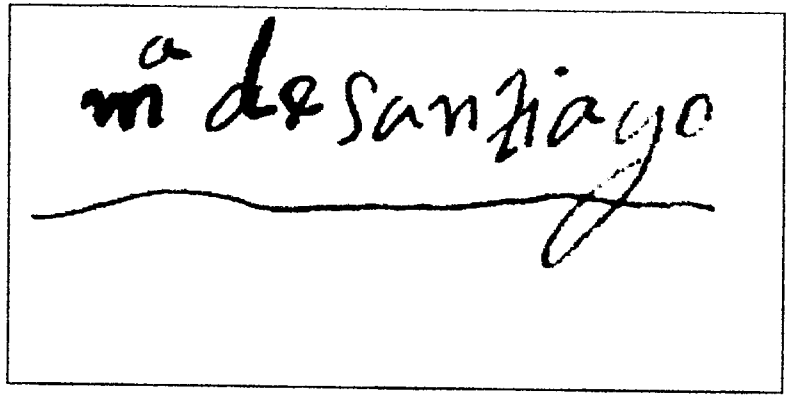
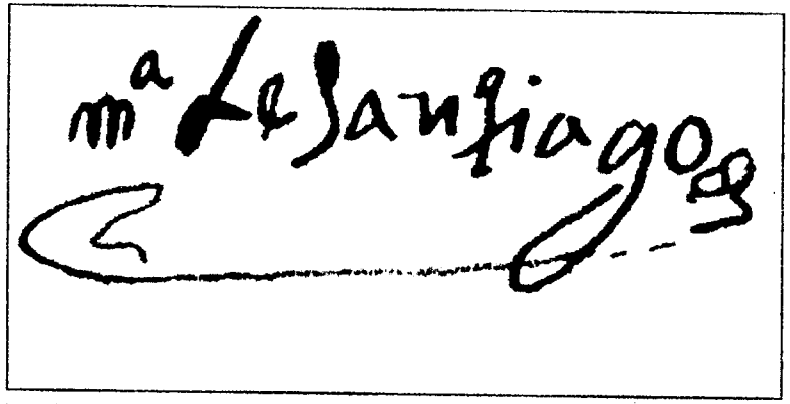
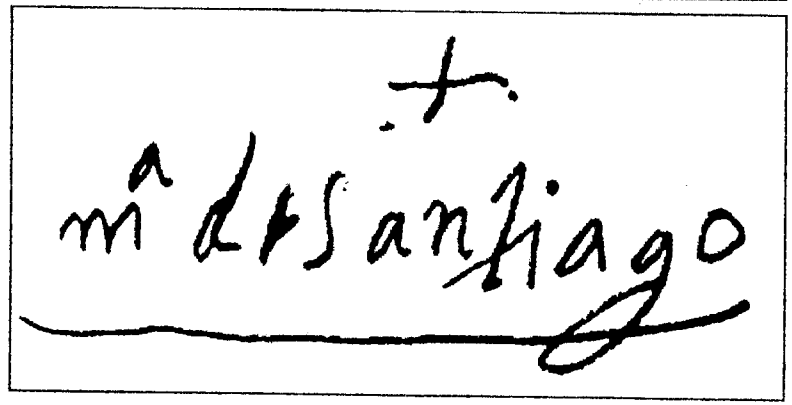
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,7,65	1612.09.01	Maria de Faria de Figueiredo	c.c. Francisco Alvares	Alcaide	
Not.,3,5,79v.	1605.04.01	Maria de Jesus	Freira.Irmã de Beatriz de Couros/Cunhada de Pedro Bicudo	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,8,20v	1613.03.11	Maria de Magalhães	c.c. António Pinto	Mercador	

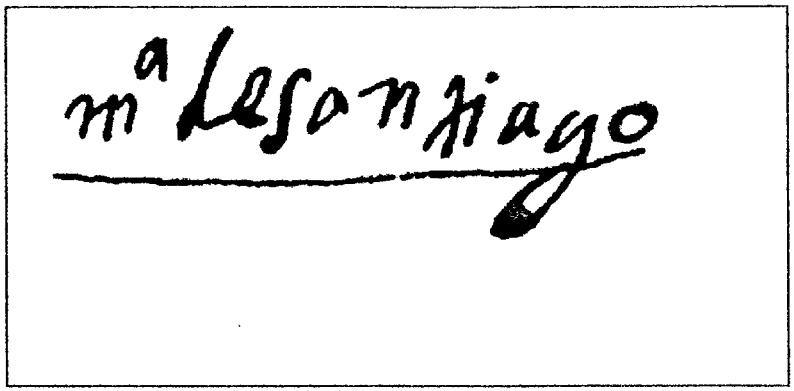
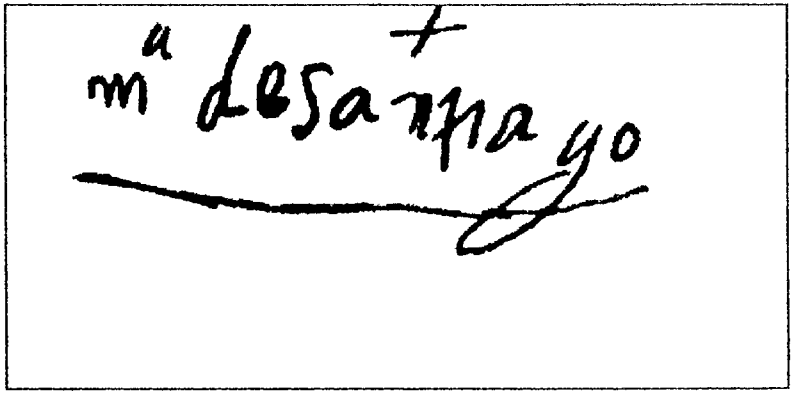
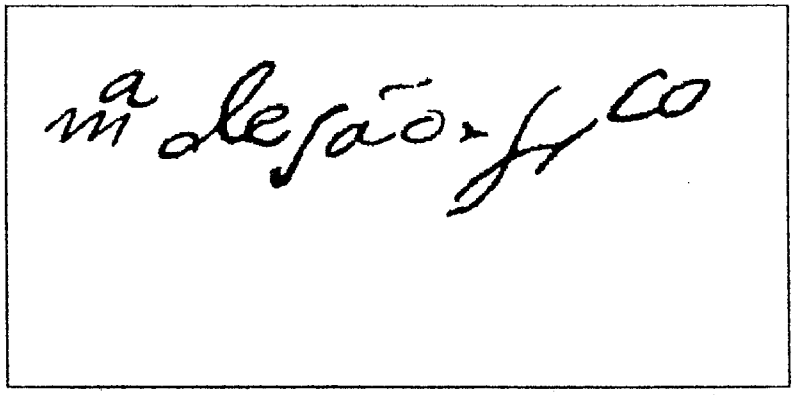
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,24,62v	1606.06.06	Maria de Oliveira	c.c. António Alvares da Costa	Piloto	
Not., 1, 27, 19	1611.07.01	Maria de Oliveira	Vª de António Alvares da Costa	Piloto	
Not.,3,7,102v	1612.11.06	Maria de Oliveira	Vª de António Alvares da Costa	Piloto	

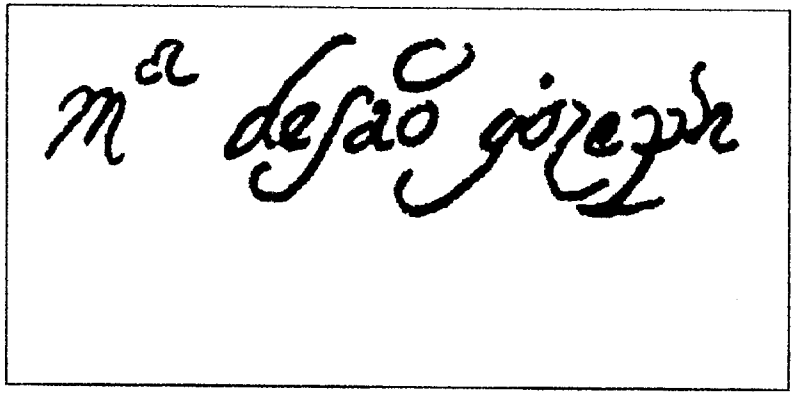
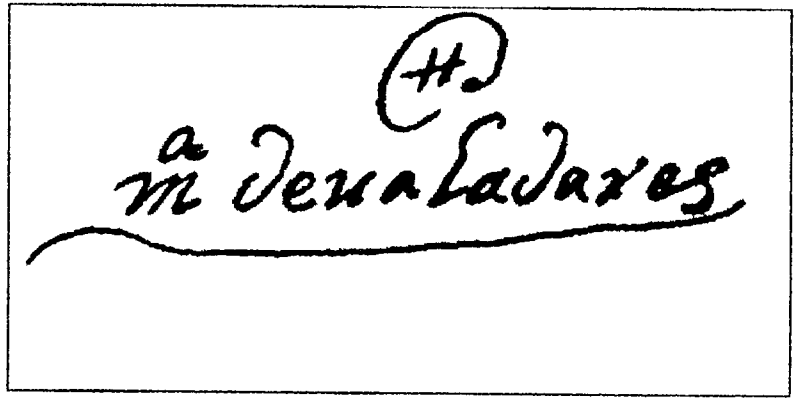
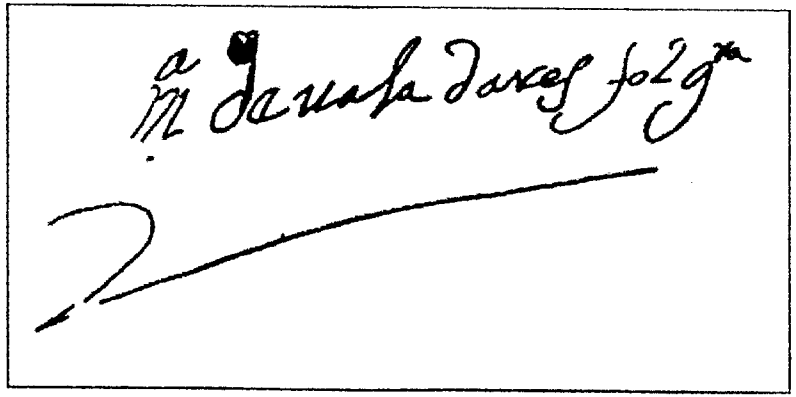
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,10,29	1614.08.22	Maria de Oliveira	Vª de António Alvares da Costa	Piloto	
Not., 1, 28, 141v.	1616.01.03	Maria de Oliveira	Vª de António Alvares da Costa	Piloto	
Not.,1,29,21v	1616.02.23	Maria de Oliveira	Vª de António Alvares da Costa	Piloto/ Mestre da Carreira da Índia	

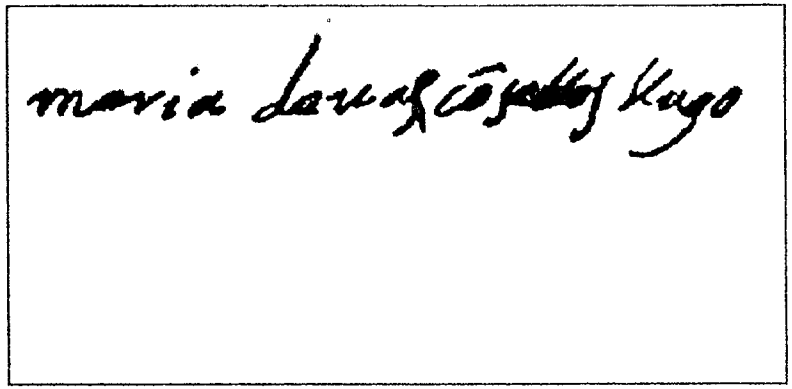
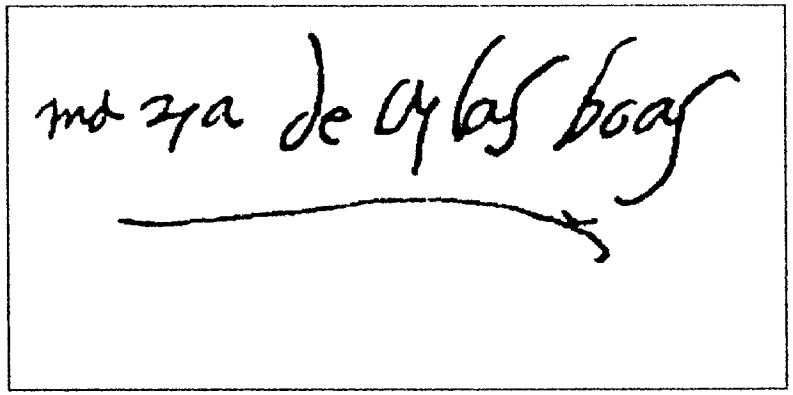
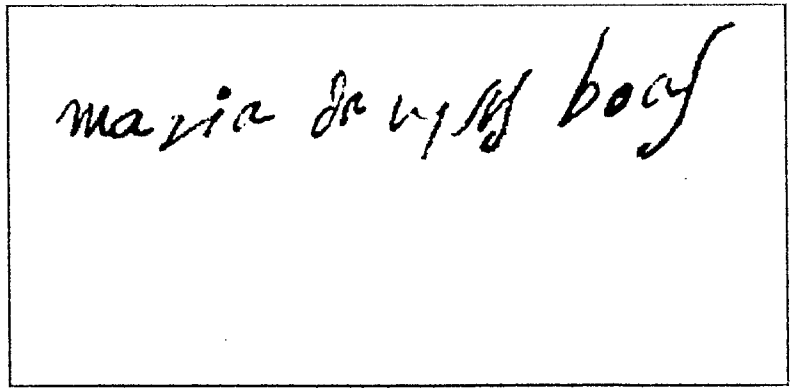
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,2,59v	1585.12.19	Maria de Santiago	c.c. Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,3,2,96	1586.03.13	Maria de Santiago	c.c. Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,1,23,31	1603.11.17	Maria de Santiago	c.c. Manuel Folgueira	Piloto	

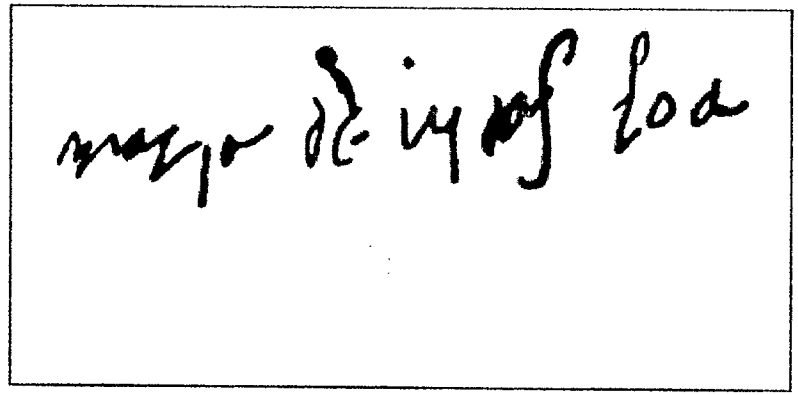
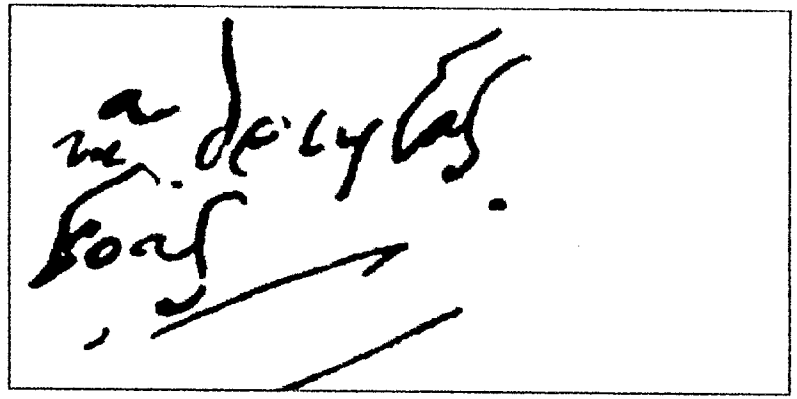
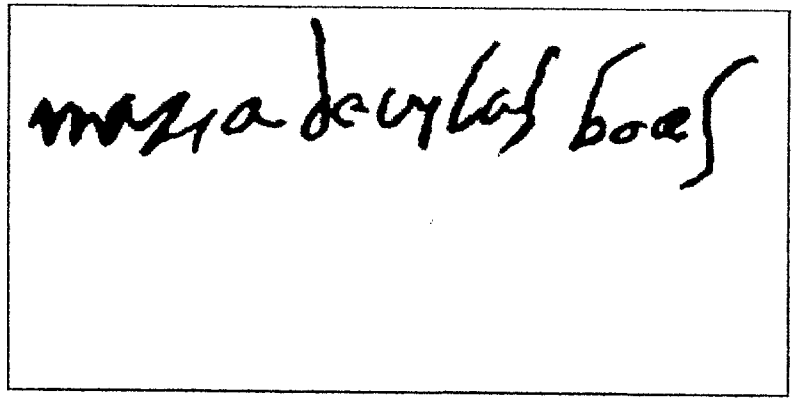
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,25,13v	1603.11.17	Maria de Santiago	c.c. Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,3,25,18v	1607.07.23	Maria de Santiago	Vª de Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,3,10,3	1614.07.21	Maria de Santiago	Vª de Manuel Folgueira	Piloto	

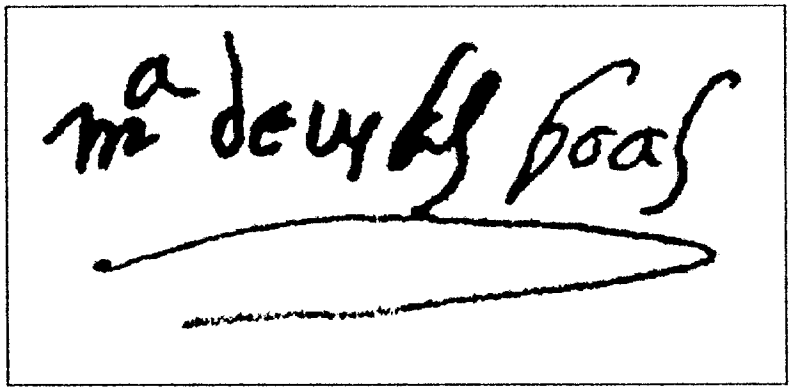
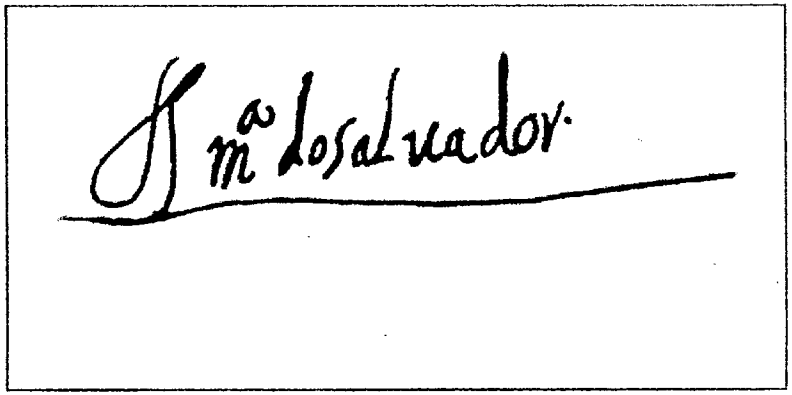
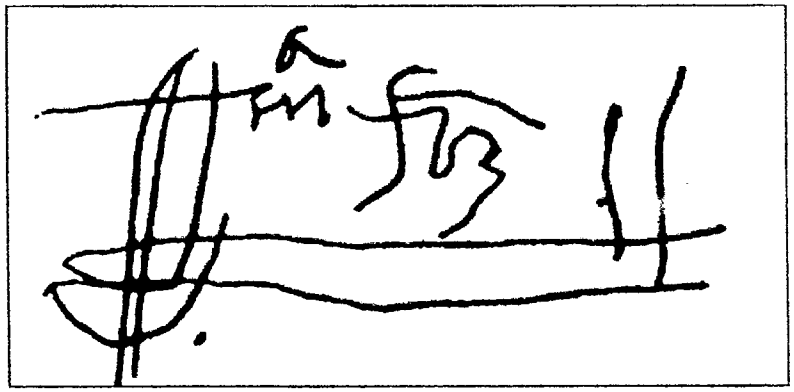
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,12,18v	1615.05.00	Maria de Santiago	Vª de Manuel Folgueira	Piloto	
Not., 1, 28,67	1615.05.27	Maria de Santiago	Vª de Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,3,14,106v	1618.08.09	Maria de Santiago	Vª de Manuel Folgueira	Piloto	

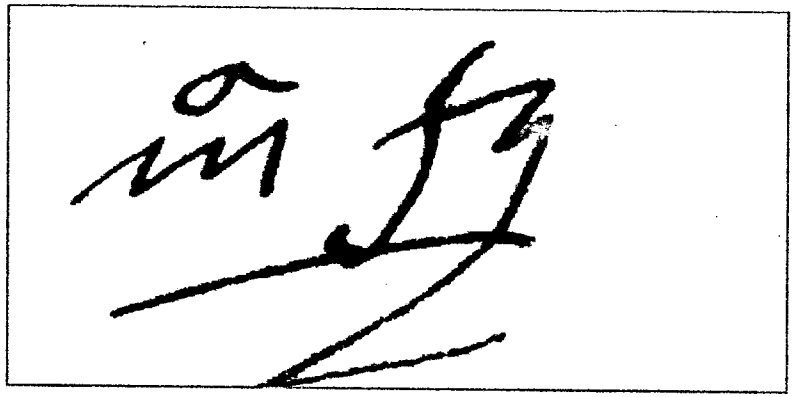
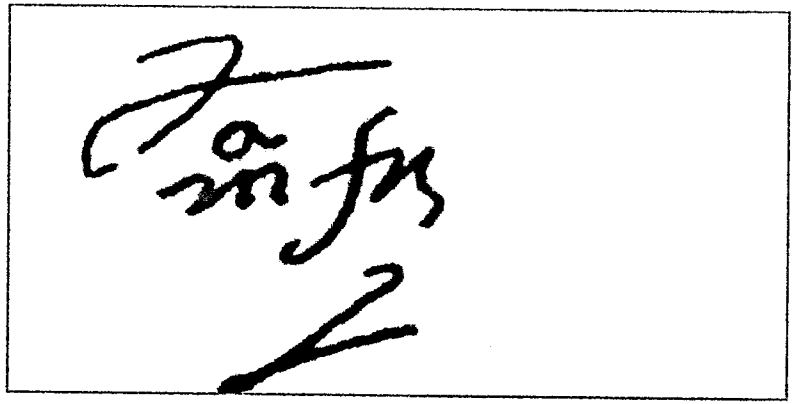
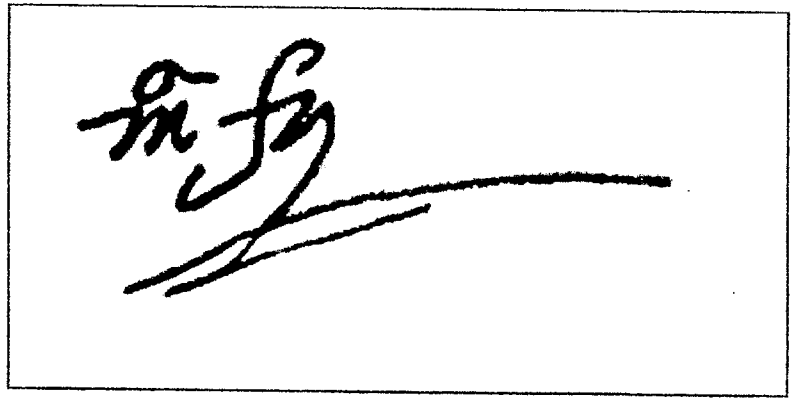
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,15,67	1619.09.03	Maria de Santiago	Vª de Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,3,15,71	1619.09.03	Maria de Santiago	Vª de Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,1,25,77	1608.03.24	Maria de São Francisco	Freira. Fª de Gonçalo Gomes Teixeira	Procurador dos Feitos Reais	

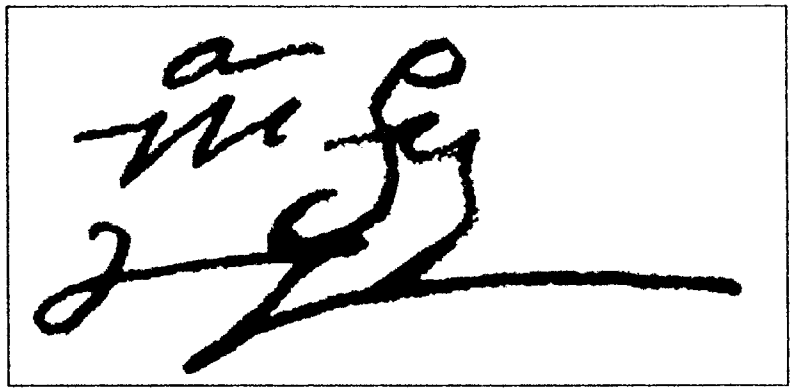
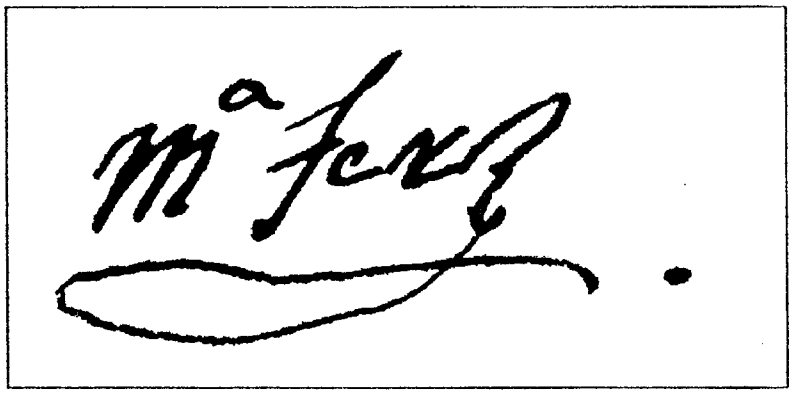
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,11,24	1615.01.02	Maria de São José	Fª de Gaspar Manuel	Piloto	
Not.,3,10,3	1614.07.21	Maria de Valadares	Fª de Manuel Folgueira	Piloto	
Not.,3,14,106v	1618.08.09	Maria de Valadares Folgueira	Fª de Manuel Folgueira	Piloto	

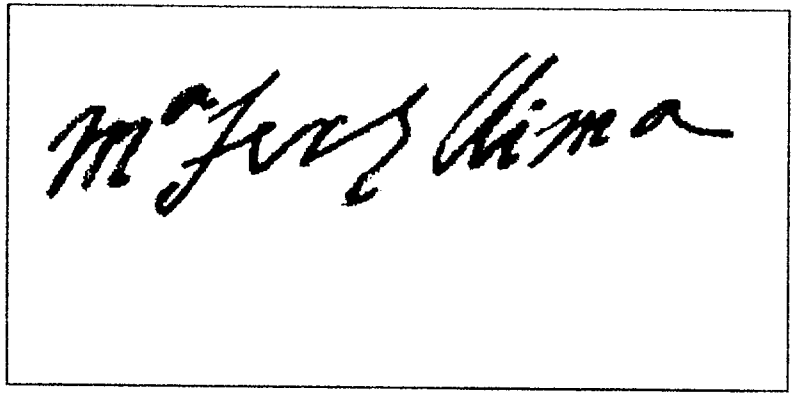
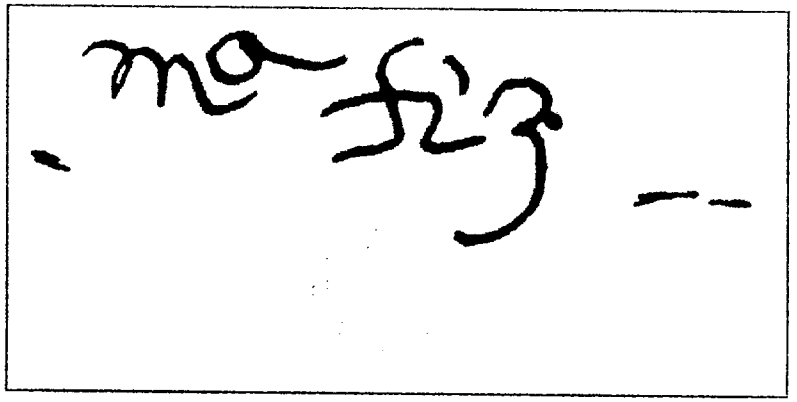
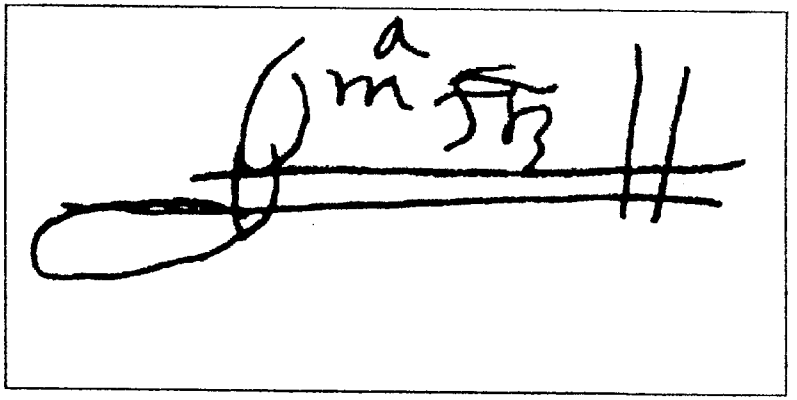
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,18,85	1592.05.20	Maria de Vasconcelos	c.c. Sebastião Alvares Magriço	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,4,109	1604.02.14	Maria de Vilas Boas	c.c. Bartolomeu Jorge	Piloto	
Not.,1,25,103	1608.06.27	Maria de Vilas Boas	c.c. Bartolomeu Jorge	Piloto	

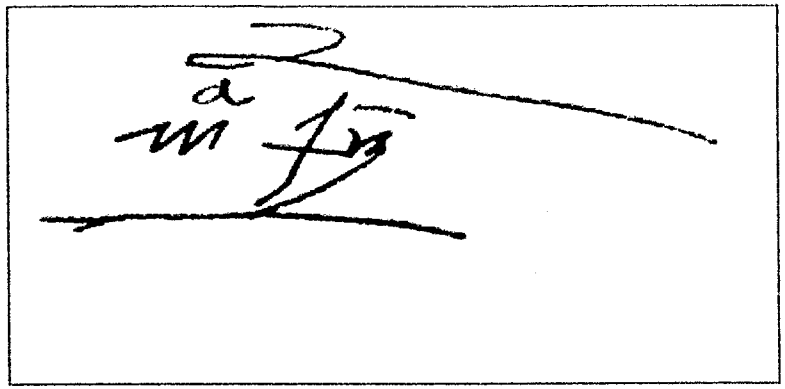
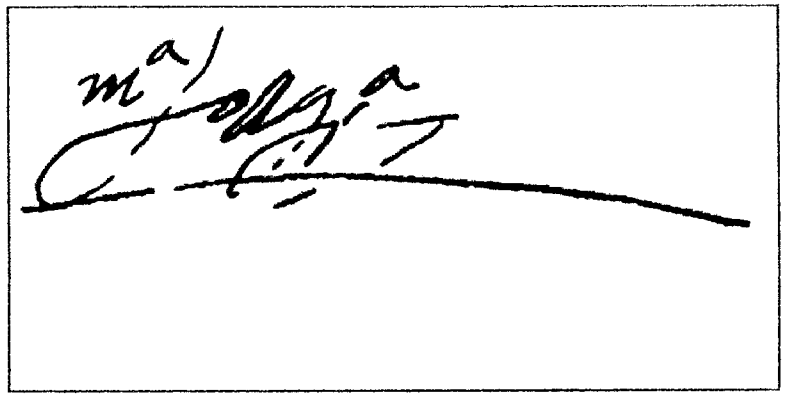
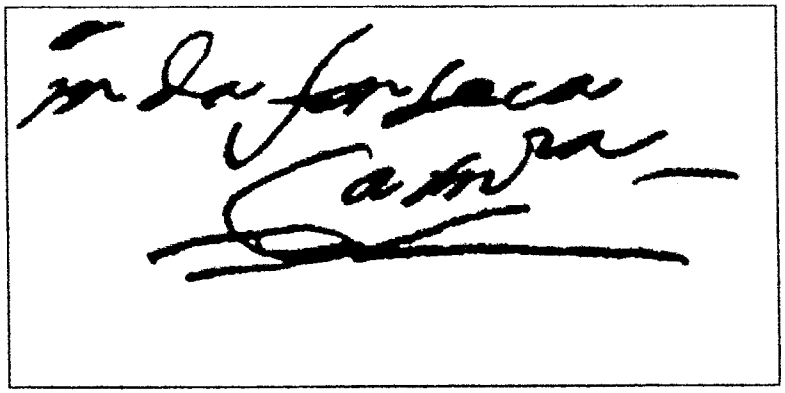
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,26,36	1609.04.28	Maria de Vilas Boas	c.c. Bartolomeu Jorge	Piloto	
Not.,1,27,28v.	1611.07.20	Maria de Vilas Boas	c.c. Bartolomeu Jorge	Piloto	
Not., 1, 28, 4	1613.02.27	Maria de Vilas Boas	c.c. Bartolomeu Jorge	Piloto	

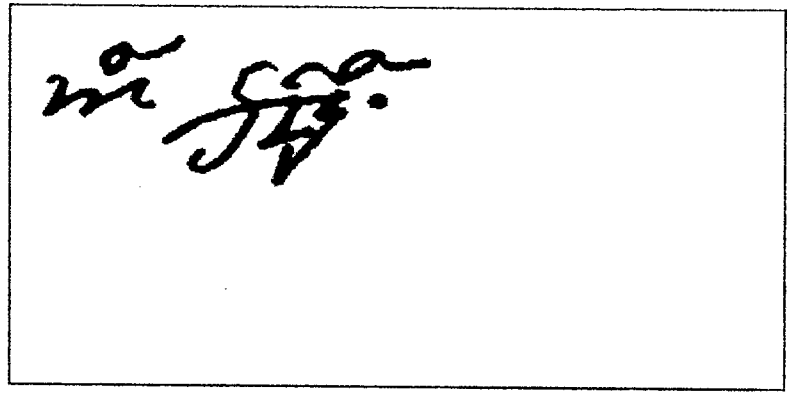
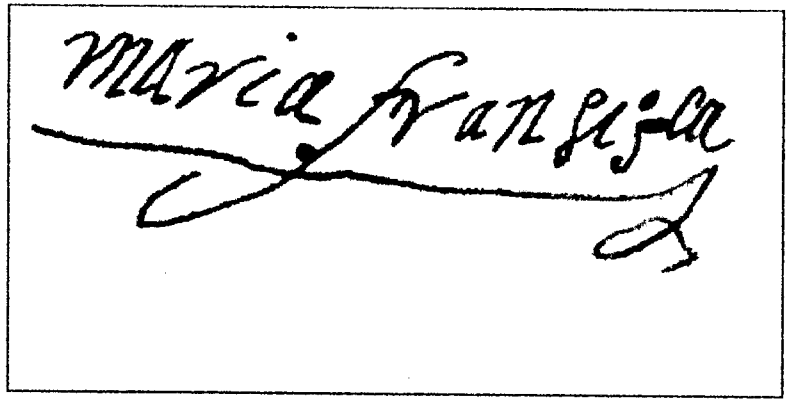
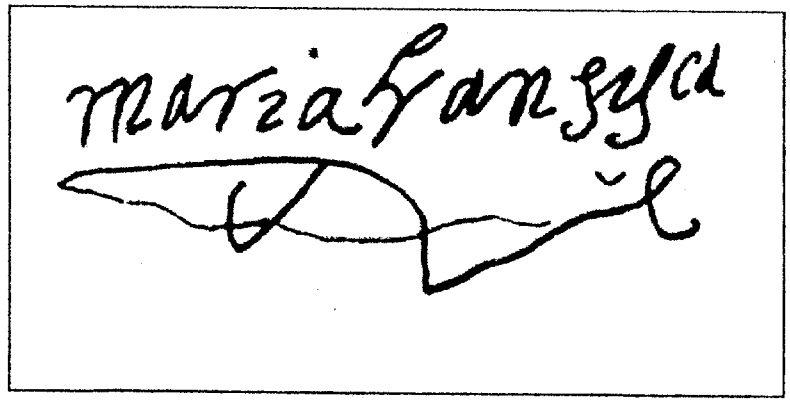
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,8,45v	1613.04.19	Maria de Vilas Boas	c.c. Bartolomeu Jorge	Piloto	
Not.,3,11,6v	1614.12.05	Maria do Salvador	Órfã de Manuel António e Catarina Coelho-ex.moradores no Brasil	18 anos de idade	
Not.,1,11,151	1585.07.25	Maria Fernandes	c.c. Bento Afonso Gaio	Piloto	

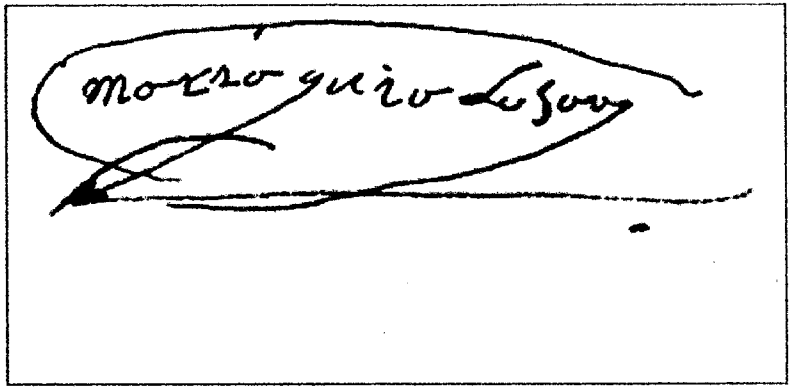
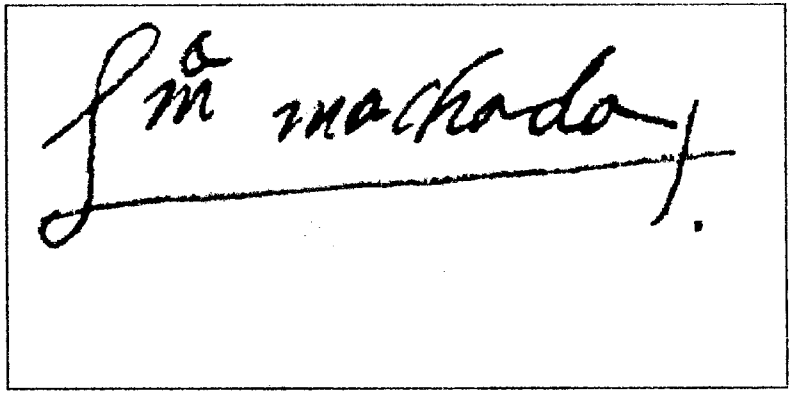
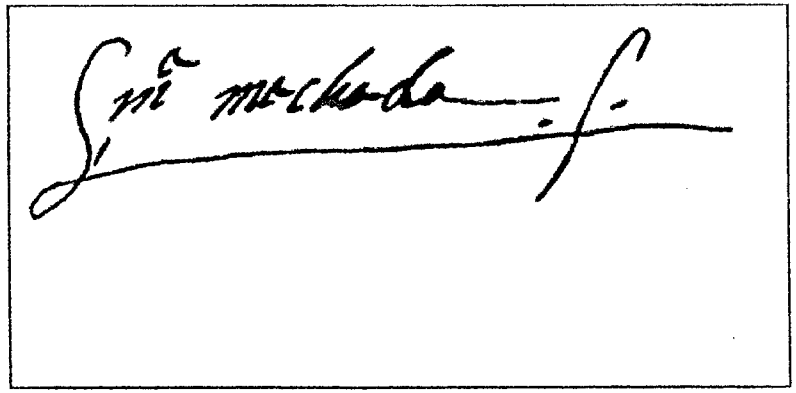
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,7,65	1612.09.01	Maria Fernandes	c.c. António Dias Pachão	Piloto	
Not.,3,8,30	1613.03.26	Maria Fernandes	c.c. António Dias Pachão	Piloto	
Not.,3,8,60v	1613.05.11	Maria Fernandes	c.c. António Dias Pachão	Piloto	

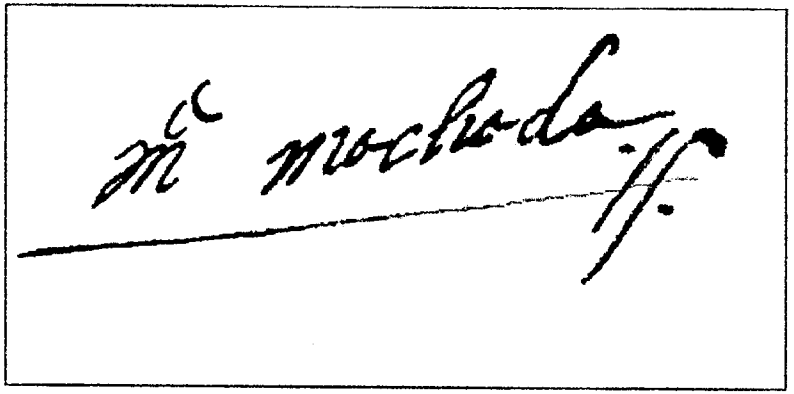
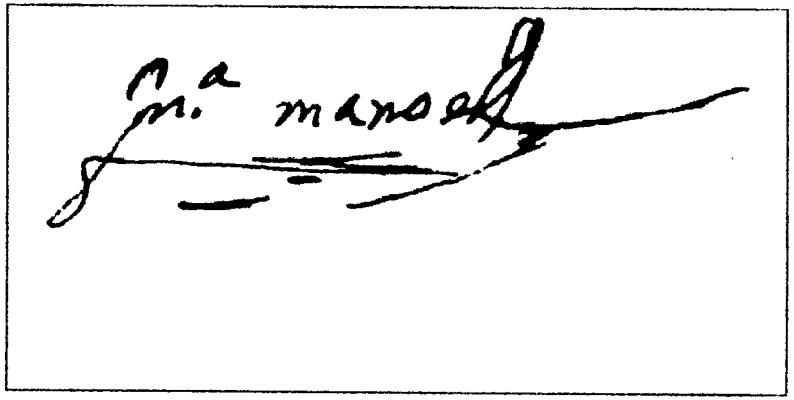
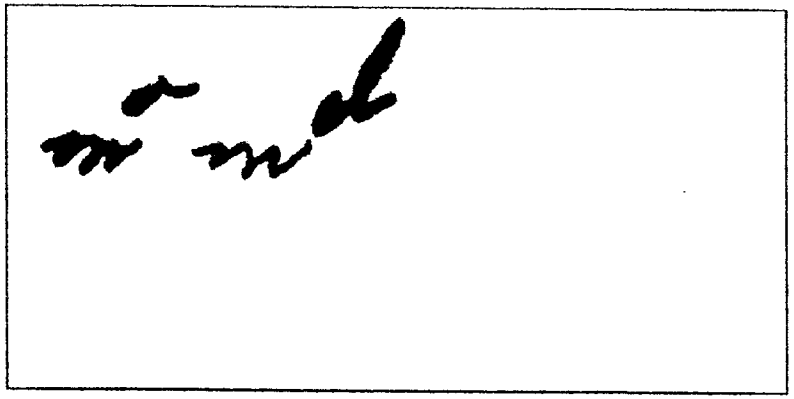
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,31,140	1619.09.19	Maria Fernandes	c.c. António Dias Pachão	Piloto	
Not.,1,32,32	1620.01.15	Maria Fernandes	c.c. António Dias Pachão	Piloto	
Not.,3,8,45v	1613.04.19	Maria Fernandes	c.c. João Martins	Mareante	

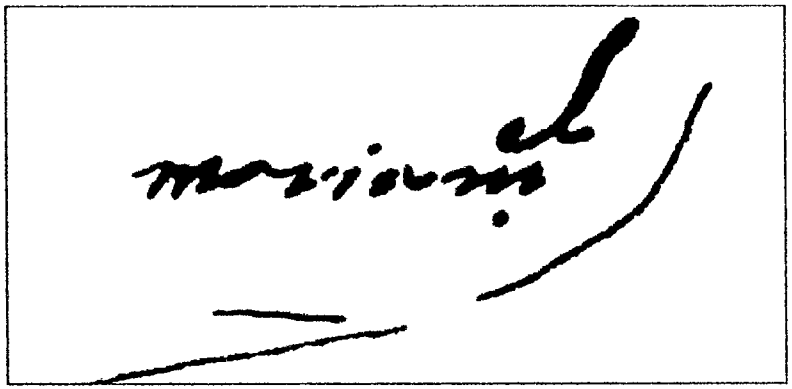
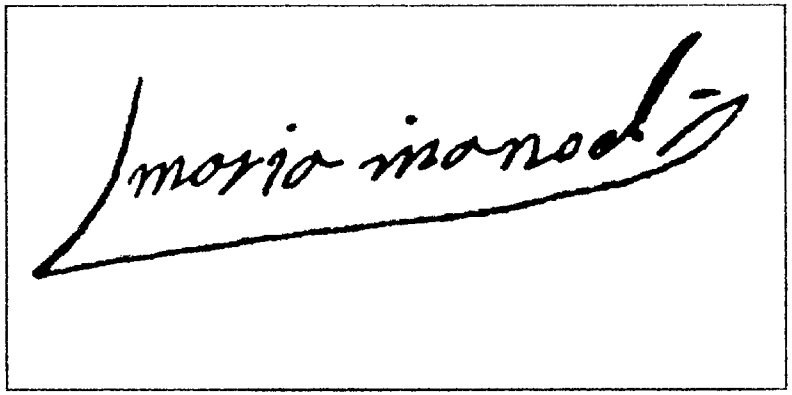
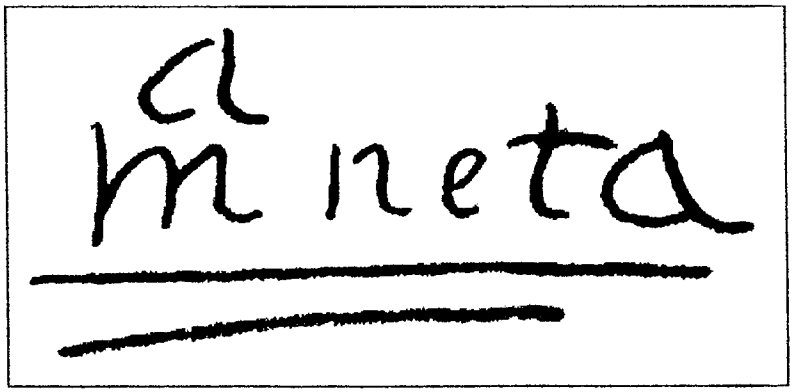
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,8,123v.	1613.09.07	Maria Fernandes	c.c. João Martins	Mareante	
Not.,3, 5,113	1605.09.05	Maria Fernandes	Fª de Gaspar Fernandes Gesteira / Vª de Francisco Monteiro	Pilotos	
Not.,1,9,68	1579.07.07	Maria Fernandes	Vª de Domingos Gonçalves	Piloto	

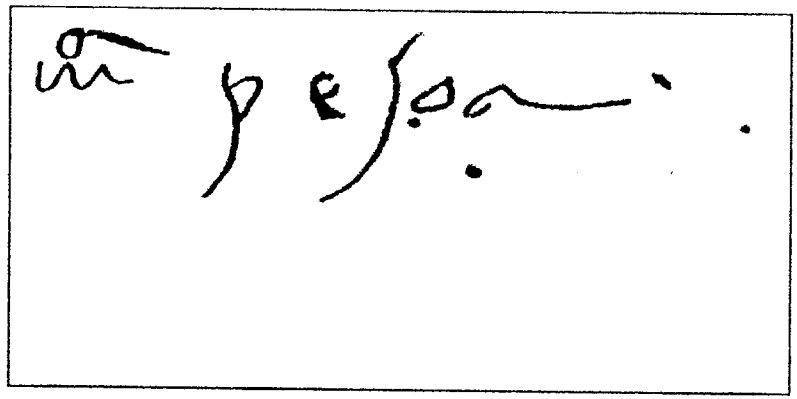
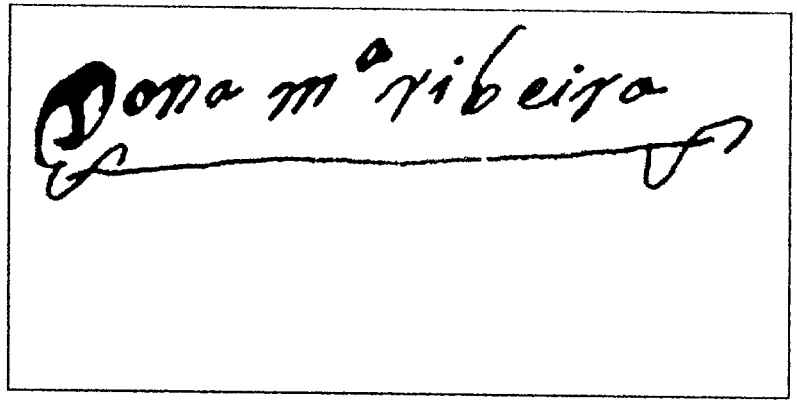
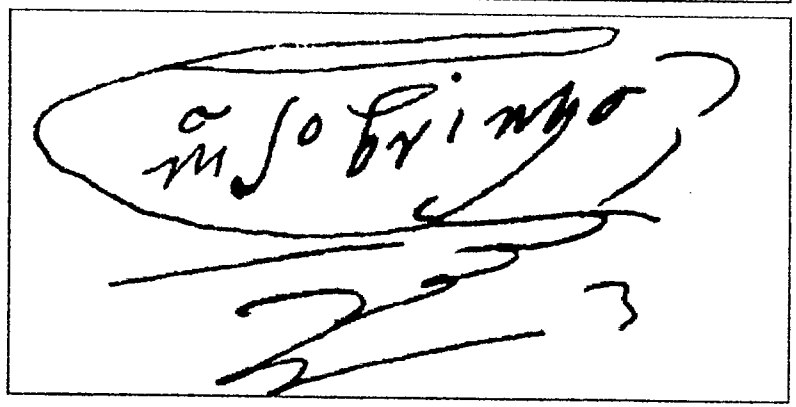
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,24,32	1606.01.28	Maria Fernandes	Vª de Francisco Monteiro	Piloto	
Not.,3,6,69v	1609.12.24	Maria Folgueira	c.c. Mateus Gonçalves Rombo	Licenciado	
Not.,3,7,123v	1613.01.01	Maria Fonseca Carneira	c.c. Nicolau da Costa	Mercador	

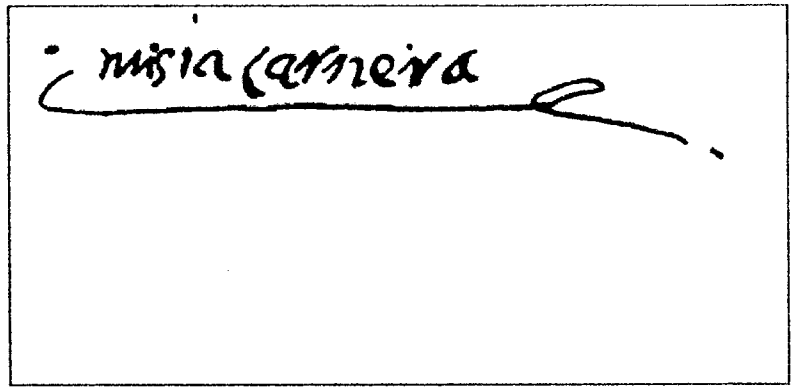
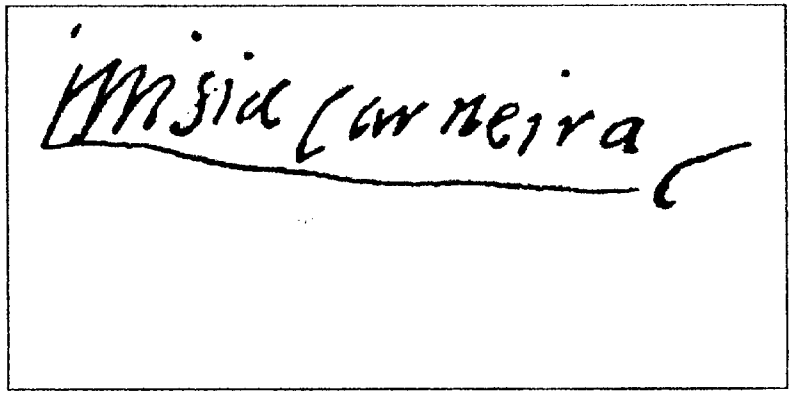
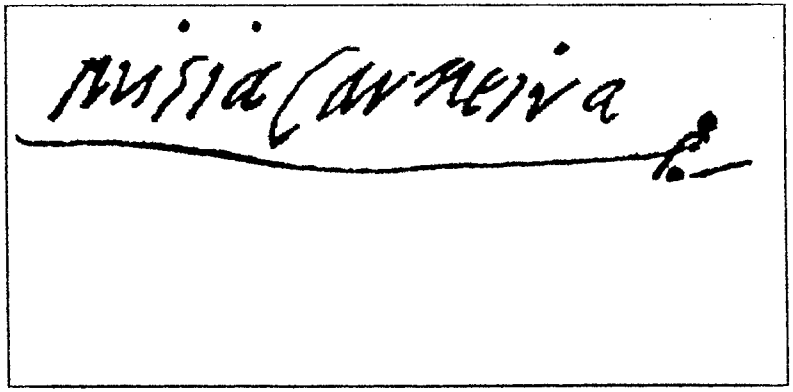
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,30,21	1617.02.22	Maria Francisca	c.c. Gaspar Gonçalves	Mercador	
Not.,3,14,13v	1617.10.14	Maria Francisca	c.c. Gaspar Gonçalves	Mercador	
Not.,1,16,149v	1591.02.25	Maria Francisca	c.c. Manuel Gonçalves / Fª de Pedro Francisco	Mareante / Piloto	

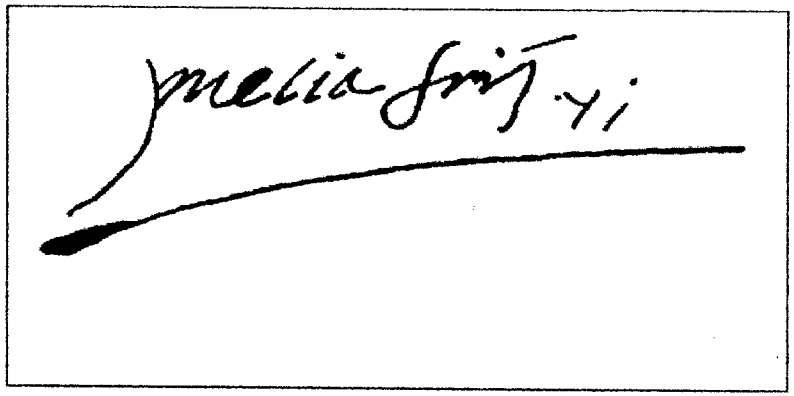
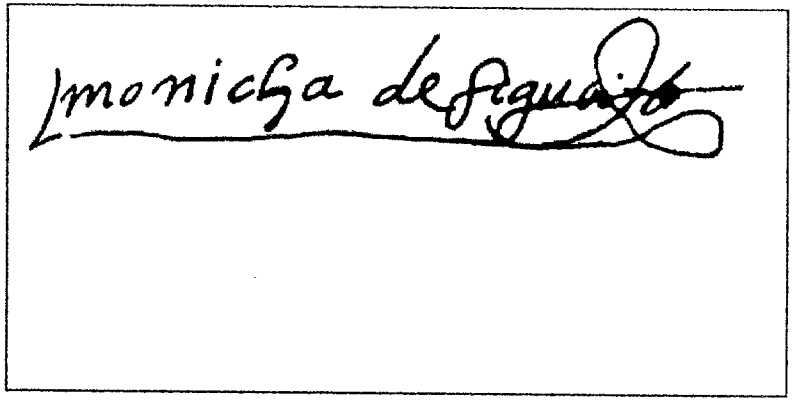
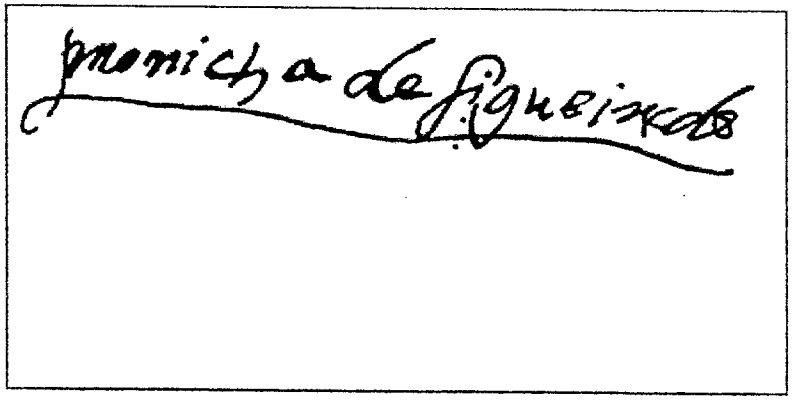
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,13,72v	1617.04.05	Maria Gaia de Sá	c.c. Jacome Carneiro		
Not.,1,24,109v	1606.11.10	Maria Machada	Fª de Tomé Machado	Licenciado	
Not.,1,24,108v	1606.11.10	Maria Machada	Fª de Tomé Machado	Licenciado	

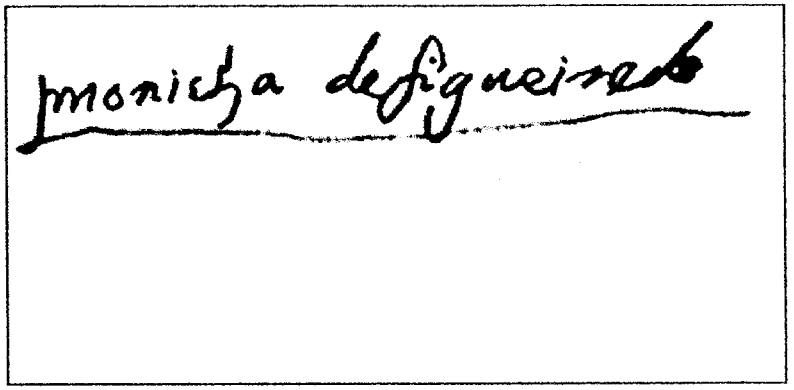
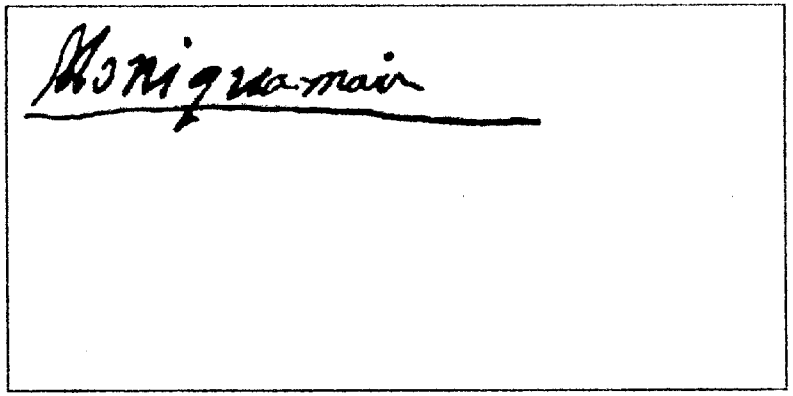
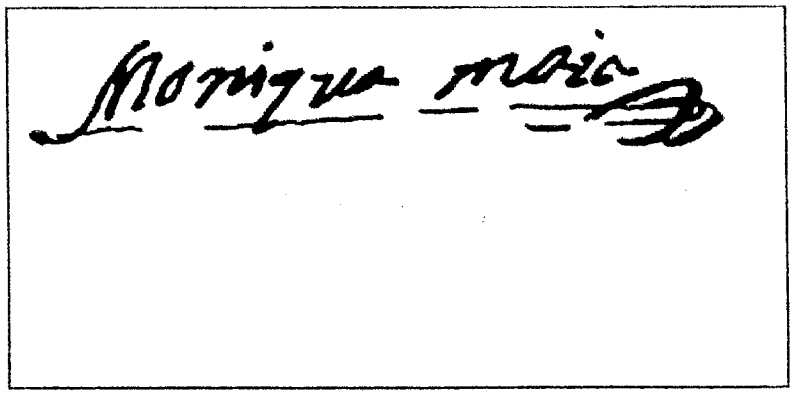
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,29,68	1616.06.04	Maria Machada	Irmã de António Machado	Licenciado	
Not.,1,26,12v	1609.02.05	Maria Manuel	Fª de Manuel Fernandes Carneiro/ c.c. Francisco Gonçalves	Pilotos	
Not., 1, 27, 62	1612.01.09	Maria Manuel	c.c. Francisco Gonçalves	Piloto	

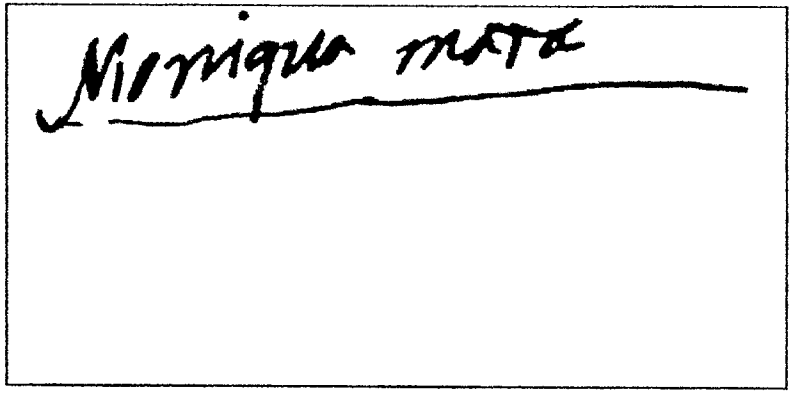
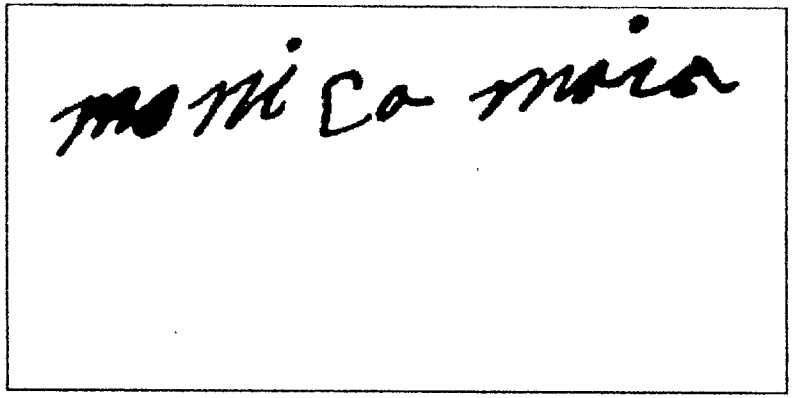
Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 1, 28, 72v.	1615.07.04	Maria Manuel	c.c. Francisco Gonçalves	Piloto	
Not.,3,14.116v	1618.10.31	Maria Manuel	Fª de Manuel Fernandes Carneiro/ c.c. Francisco Gonçalves	Pilotos	
Not.,3,9,23	1613.10.23	Maria Neta	c.c. António Pires Lancerote	Mercador (Brasil)	

Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,10,7v	1580.05.04	Maria Pessoa	Vª de Luís Folgueira	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,4,49	1603.09.15	Maria Ribeira (D.)		Fidalga	
Not.,1,23, 105	1604.11.20	Maria Sobrinha	c.c. João Folgueira	Piloto	

Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not., 3, 9, 89	1613.12.17	Mecia Carneira	Fª de Pedro Bicudo/ c.c. João Folgueira Gaio	Cav. Fid./ Piloto	
Not.,3,10,91	1614.11.28	Mecia Carneira	c.c. João Folgueira Gaio	Piloto	
Not.,1,30,27	1617.02.25	Mecia Carneira	c.c. João Folgueira Gaio	Piloto	

Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,7,107	1612.12.07	Mecia Fernandes	c.c. Gaspar Dias Caldeira	Piloto	
Not.,1,12,140v	1586.02.08	Mónica de Figueiredo	c.c. Pedro de Barros Carneiro	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,1,14,72	1587.02.27	Mónica de Figueiredo	c.c. Pedro de Barros Carneiro	Cavaleiro Fidalgo	

Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,1,18,21	1592.02.15	Mónica de Figueiredo	c.c. Pedro de Barros Carneiro	Cavaleiro Fidalgo	
Not.,3,9,41v	1613.11.16	Mónica Maia	c.c. de Baltasar Fernandes	Licenciado	
Not.,3,11,43	1615.01.00	Mónica Maia	c.c. Baltasar Fernandes	Licenciado	

Cota	Data	Nome	Relações Familiares	Relações Profissionais	Assinatura
Not.,3,11,126v	1617.08.12	Mónica Maia	c.c. Baltasar Fernandes	Licenciado	
Not.,1,31,107	1619.10.06	Mónica Maia	V[a] de Baltasar Fernandes	Licenciado	

C. Transcrição de documentos[1]

[1] Seguimos, como critério de organização deste apêndice, a ordenação temática, de acordo com as matérias tratadas sequencialmente ao longo do texto da dissertação.

ÍNDICE

Documento nº 1 . Porto - 23 de Maio de 1537
Traslado de uma carta de diligências, ordenadas pelo rei, e efectuadas pelo juíz de fora da cidade do Porto, em Vila do Conde, a propósito da anexação régia da jurisdição da vila, então do Mosteiro de Santa Clara.

Documento nº 2 . Lisboa - 27 de Setembro de 1564
Carta de jurisdição de Vila do Conde atribuída a D. Duarte, duque de Bragança. Trata-se da confirmação da transferência jurisdicional já ocorrida em 1540.

Documento nº 3 . V. Conde - 1540-1542
Traslado de uns autos de diligências efectuadas, a pedido dos oficiais da câmara e por mandado régio, em Vila do Conde, pelo corregedor da comarca de Guimarães, a propósito do eventual derrube dos açudes das azenhas do rio Ave que ficavam mais próximas da vila.

Documento nº 4 . Vila do Conde - 12 de Janeiro de 1548
Carta testemunhável, dada pelo Dr. Gaspar Mendes Dantas, corregedor da comarca do Porto, com o traslado dos autos das diligências por ele efectuadas em Vila do Conde acerca da eventual reedificação dos açudes das azenhas do rio Ave, após a sua demolição.

Documento nº 5 . V. Conde - 20 de Maio de 1586
Contrato de construção do cais da alfândega celebrado entre os oficiais da câmara e Pedro Anes, pedreiro .

Documento nº 6 . Vila do Conde - 25 de Fevereiro de 1566
Contrato de construção naval celebrado entre Francisco Martins, mestre de carpintaria da ribeira, e João Pires Moreno, Pedro Gomes e Baltasar Dias, pilotos, todos moradores em Vila do Conde.

Documento nº 7 . Vila do Conde - 4 de Outubro de 1568
Contrato de construção naval celebrado entre Afonso Pires, mestre de carpintaria da ribeira e Rodrigo Fernandes e Tomé Gonçalves, pilotos, todos moradores em Vila do Conde.

Documento nº 8. Vila do Conde - 4 de Junho de 1604
Contrato de construção naval celebrado entre João Fernandes, mestre de carpintaria, morador em Azurara, e Manuel Afonso Carneiro, Manuel Francisco do Cabo, Manuel Antunes Cansado e António da Costa, moradores em Vila do Conde.

Documento nº 9 . V. Conde - 25 de Maio de 1560
Contrato de aprendizagem da arte de marear celebrado entre Mateus Pires, lavrador, morador na freguesia de S. Cristóvão de Cabeçudos, termo de Barcelos, e Sebastião Afonso, piloto, morador em Vila do Conde.

Documento nº 10 . V. Conde - 2 de Agosto de 1571
Contrato de aprendizagem da arte de marear celebrado entre Gonçalo Pires, lavrador, morador na freguesia de S. Miguel d'Arcos, e Tomé Fernandes, piloto, morador em Vila do Conde.

Documento nº 11 . V. Conde - 24 de Janeiro de 1597
Contrato de aprendizagem da arte de marear celebrado entre Marcos Gonçalves, lavrador, morador na freguesia de Lemenhe, e Manuel Gonçalves Manadas, piloto, morador em Vila do Conde.

Documento nº 12 . V. Conde - 14 de Outubro de 1578
Fretamento, com destino ao Brasil e escala na Ilha da Madeira, efectuado por João André, piloto, mestre e senhorio em parte do navio Stº António a Sebastião Salgado e João Rodrigues do Lago, moradores em Viana.

Documento nº 13 . Porto - 23 de Dezembro de 1595
Fretamento da nau "Nª Srª do Rosário", com destino ao Brasil, feito por Pedro Nunes, seu mestre e senhorio em parte, morador em Azurara, a Manuel Dias, cidadão do Porto e aí morador .

Documento nº 14 . Lisboa - 4 de Março de 1512
Alvará de confirmação e publicitação do contrato firmado entre o rei e o Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde acerca da cobrança dos direitos da alfândega desse mosteiro.

Documento nº 15 . Lisboa - 4 de Março de 1512
Carta mandado de D. Manuel a Manuel de Abreu, João Sanches, Afonso Vaz de Caminha, Gomes Pais, João Baião, Fernão Soares e Gomes Fernandes de Casal d'Avós, seus louvados, para que procedessem à avaliação dos rendimentos da alfândega do mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde.

Documento nº 16 . s.l. - [Ano de 1512]
Traslado dos pareceres dos louvados do rei no processo de avaliação dos rendimentos da alfândega do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, de acordo com o prescrito em carta régia de 4 de Março de 1512.

Documento nº 17 . Vila do Conde - 12 de Janeiro de 1621
Contrato celebrado entre Pedro Gonçalves, mercador, proprietário de 2/3 da nau "Nª Srª do Rosário" e Pedro Fernandes, seu sobrinho, mestre da mesma embarcação, e seu representante na armação comercial que visava Angola como escala e o Brasil como destino final.

Documento nº 18 . Vila do Conde - 3 de Outubro de 1615
Contrato de parceria estabelecido entre Paulo Nunes Vitória, mercador, morador em Vila do Conde, como procurador de Diogo Pereira, mercador, morador na cidade do Porto, e Francisco Freire, piloto, morador em Vila do Conde, em torno de uma armação comercial com destino ao Brasil ou Índias de Castela.

Documento nº 19 . Vila do Conde - 11 de Janeiro de 1596
Procuração passada por Maria Folgueira, viúva de António Francisco do Porto, mercador residente no Brasil, a seu filho, Marcos Folgueira, também mercador, para cobrança e transferência dos bens que ficaram, por morte de seu marido, em S. Salvador da Baía.

Documento nº 20 . Vila do Conde - 9 de Outubro de 1566
Carta de alforria antecipada dada por Jorge Luís, cavaleiro fidalgo da casa real a Inês, sua escrava , já alforriada por sua mulher, com condição de que servisse em vida seu marido e lhe criasse seus filhos.

Documento nº 21 . Vila do Conde - 13 de Abril de 1615
Carta de alforria dada por Belchior de Figueiredo a Belchior e Joana, seus escravos, e à filha destes, Joana

Documento nº 22 . Lisboa - 19 de Setembro de 1656
Excerto de uma portaria régia atribuíndo a mercê do hábito de S. Bento de Avis a Jerónimo de Faria de Figueiredo, natural de Vila do Conde e estante no Brasil, atendendo aos serviços por ele prestados em particular na capitania de Pernambuco.

Documento nº 23 . Vila do Conde - 9 de Setembro de 1639
Testamento autógrafo de Francisca Carneira, viúva de Amador Carneiro, piloto da carreira da Índia

Documento nº 24 . Vila do Conde - 27 de Fevereiro de 1565
Testamento de Afonso Luís Belo, piloto.

Documento nº 25 . Malaca - 20 de Fevereiro de 1619
Carta autógrafa do Padre João Luís Barbosa, residente em Malaca e natural de Vila do Conde.

Documento nº 26 . S. Tomé, 15 de Fevereiro de 1671
Cópia de uma carta de Filipe, emigrado em S. Tomé, a seus pais.

Documento nº 1[2].

Porto - 23 de Maio de 1537

Traslado de uma carta de diligências, ordenadas pelo rei, e efectuadas pelo juíz de fora da cidade do Porto, em Vila do Conde, a propósito da anexação régia da jurisdição da vila, então do Mosteiro de Santa Clara.

(A.N.T.T. - Convento de Stª Clara V. Conde, cx. 40, mç. 11, s.n.)

Aanno do naçymento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quynhentos he trynta sete annos vymte tres dias do mes de Mayo na muy nobre he sempre lyall cidade do Porto na Ruaa Nova das Flores de Santa Catarina desa mesma nas pousadas dho doutor Fernão de Magualhães juiz de fora com allçada por Ell Rey noso senhor na ditta cidade e seus thermos estando elle juiz presente dise a mym Gervas Garces tabeliam do ditto senhor na ditta cidade e seus thermos que ell Rey noso senhor lhe esprevera huma carta per a quall lhe mandava que fose a vylla de Vylla de Conde fazer huma dellygemcia e que o ditto senhor mandava que fose eu dyto tabeliam fose com elle a yso e a carta **[fl. 1 v.]** e a carta do ditto senhor a deu a mym taballiam que ha trelladase nos autos que se aviam de fazer de [que] ho trellado tall hee

Por Ell Rey

"Ao dhoutor Fernão de Magualhães eu El Rey vos envyo muyto saudar. Ho procurador de meus feytos houve huma sentença comtra a badesa e comvento do mosteiro de Santa Crara de Vylla de Comde no feyto que antre eles se tratou sobre os direitos d'allfandegua da ditta vylla per que foy detriminado que ao ditto mosteiro somente pertencia a dizima das mercadoryas que de Castela vyesem ha ditta vylla sem enguano algum e que a ditta dizyma he derreitos das mercadorias que vyesem de quoaisquer outras partes aa ditta < villa> pertencem a mym e foy mais ho mosteyro comdenado que me tornase todo ho rendymento as dizymas e direitos que se pera o ditto mosteiro arrecadou das **[fl. 2r.]** mercadoryas e cousas de que lhe nam perthencia a recadaçam e pertencia a mym segumdo formaa da ditta sentença depois da lyde comtestada em diante que se lyquydarya na enxecuçam a quall lyquydaçam e enxecuçam eu ouvethy dho lecenceado Antonio do Couto sendo juiz desa cydade e lhe mandey que pello que lyquydamente ho mosteiro fyquase devendo requerese a badesa he convento delle que dese a penhora taes bens que menos necesaryos e proveytosos fosem pera o mosteiro e bem podese escusar e que hos beens que asy nomeasem fezese asentar nos autos da enxecuçam e mo esprevese pera nyso prover como houvese por meu serviço e mais proveyto do ditto mosteiro com ha

[2] Agradecemos, reconhecidamente, a colaboração de Helena Osswald e de Luís Amaral na aturada revisão da leitura paleográfica.

quall sentença o ditto juiz requereo aa ditta abadesa e convento pera aa lyquydaçam e se lyquydou e achou me deverem e averem de tornar com ha dizima da[s] semtenças tres contos seiscentos e cymquoenta mill he tantos reaes e por elles foram requerydos a badesa e convemto que dese penhores e fezeram hum roll em que nomeavam as igrejas casaes foros e remdas que ho ditto mosteiro **[fl. 2v.]** tynha e asy as despesas delle e nam nomearam no ditto rooll pera a ditta penhora a jurysdiçam da ditta Vylla de Comde que he do ditto mosteiro ho que perece que deyxaram de fazer por ser cousa que aynda que seya menos prejudyciall ha ho mosteiro venderse que has houtras propyadades he rendas delle de que se sostemtavam se pode vender nem allyanar sem mynha lycença e asymtymento e ora avendo eu respeito a ditta jurdiçam ser cousa menos necesarya he proveytossa ao ditto mosteiro e a poder bem escusar por lhe nam render cousa allguma antes lhes da trabalho e torvaçam e como se ora lhe vendesem por a ditta dyvyda houtras propyadades que ho ditto mosteyro tem de que se sostenta lhes serya muito prejudycyall e por lhes fazer mercee e esmolla hey por beem que a ditta abadesa he convento posam nomear pera a ditta enxecuçam a ditta jurdiçam asy como ha o ditto mosteiro theve e lhe pertemce e me praz de lhe mandar tomar em parte de paguo da ditta dyvida que me asy deve **[fl. 3r.]** da ditta semtemça na comtia em que for avalliada pello quall vos mando que vos vaades loguo ao ditto mosteiro e deys ha badesa he comvento delle huma carta mynha que com esta vay em que lhe esprevo como hey por bem que possam nomear pera a ditta enxecuçam a ditta jurdiçam e de lhe thomar a vallia della em parte de paguo do comtheudo na lyquydaçam e por que quaa aa pesoas que mylhor saberam avallyar a ditta jurysdiçam requerereys ha ditta abadesa e comvento que se mandem louvar pera a ditta avalliaçam em mynha corte perante o juiz de meus feytos que pera esta enxecuçam deu por juiz as pesoas [que] por sua parte avallyem a ditta judiçam com houtras em que se ho ditto meu procurador louvar e porque ha ditta avallyaçam se nam pode fazer somente sobre a jurdiçam que ho ditto mosteiro them vos pydyreys a ditta abadesa has doaçoes e prevylleg[i]os que da ditta jurdiçam tever e allem diso vos emfformareys de que jurdiçam ho ditto mosteiro estaa em pose ha qual emfformaçam tho - **[fl. 3v.]** mareys de cada auto de jurdiçam hapartado e como he de quanto tempo a esta parte a pusuym e de todo fareis auto ho qual com as doaçoes e pryvyllegyos que vos a abadesa der emvyareys ao lecenceado Bernalldym Estevez de meu desembarguo e a ditta abadesa he convento asynareys termo comvynhavell pera se mandar louvar com decllaraçam que se hao ditto termo se nam mandar louvar se faça avalluaçam a sua revelia e nam querendo elas nomear a ditta jurdiçam vos avereys por feyta a penhora nella e a requerereys por a maneira sobredita e os autos de enxecuçam que se fezeram com ho lecenceado Antonio do Couto sam em poder de Gervaas Garces tabeliam desa cidade a quem os pydyreys se hos quyserdes ver e com elle yreys fazer esta dellygencia . Compreyo asy com bryvydade. Escripta em Hevora a quatro de Mayo . Manoell da Costa ha fez de mill he quynhentos y trinta sete

Ha ho doutor Fernam de Magalhaes que serve de corregedor do Porto"

[fl. 4r.] Foy comcertado este trellado com ho propyo per mym he comygo Gervas Garces taballiam he ho prophyo thorney ao senhor juiz que aquy asynou
E dada asy a ditta carta ha mym ditto tabeliam ho ditto juiz <dise> que mandava a mym ditto taballiam que loguo me fizese prestes pera de menham yr com elle a ditta vylla de Vylla de Comde e elle compryr ho mandado do ditto senhor e o mandou ho ditto juiz asy esprever. Gervas Garces que esto esprevy.
E despoys deste aos vynte quatro dias do ditto mes de maio do ditto anno de mill e quynhentos he trynta he sete annos na ditta villa de Vylla de Comde no mosteiro de Santa Cllara delle ha porta da portarya delle estando presente ho ditto dhoutor Fernam de Magalhaens juiz elle juiz fez saber a donaa Ysabel de Crasto dona abaadesa do ditto mosteiro como ele juiz hy estava he lhe trazia huma carta d'Ell Rey noso senhor e a ditta **[fl. 4v.]** habadesa veyo a grade do ditto mosteiro e fallou ao ditto juiz e ouvyda e nam vysta ao dito juiz dise a ditta abadesa como lhe trazia huma carta d'Ell Rey noso senhor e a deu o dito juiz a qual a levou a ditta abadesa por lhe nam poder ser dada por a grade e seendo dada a ditta carta a ditta abadesa ella dise que ha lera e que pydia ao ditto juiz que lha leyxase aver seu concelho com certas freyras do dito mosteiro que eram deputadas pera os concelhos e cousas que aviam de fazer e que chamavam amtre ellas descretas e o ditto juiz dise a ditta abadesa que ella podia aver seu concelho pera a reposta que avia de dar e que elle juiz avia de fazer ho que Ell Rey noso senhor mandava per sua carta que lhe elle juiz leyxa e que pois hy avia as ditas freyras descretas do concelho que as mandase ally vir pera elle juiz ler a carta do ditto senhor e pera della abadesa he das taes freyras he pasado allguum tanto d'espaço e pasado ella abadesa dise ao ditto juiz **[fl. 5r.]** que poderya dizer ho que quyssese e leu a carta do ditto senhor que jaa as tays freyras estavam presentes e o ditto juiz dise aa ditta abadesa que lhe disese seus nomes e ella abadesa dise que avya novee . scilicet. Guyhomar d'Assunsam que hera vyguayra he Partonylha da Cruz Mysya de Sam Francisco e Tareja dos Reys Maria da Cruz Lyanor das Chagas Feelypa d'Assunçam Catarina da Comseyçam Guyomar de Santo Amtonio estas nove freyras acymaa e atraz nomeadas dise a ditta abadesa que eram enlleytas pera ho comvemto do ditto mosteiro pera se fazer ho que se no ditto comvemto hordenase e dizendo ellas estarem presentes ho ditto juiz leo a carta do ditto senhor que no começo destes autos vay trelladada e leuo tam allto que ellas a podiam bem houvir e lyda ho ditto juiz dise aa ditta habadesa e freyras que El Rey noso senhor lhes mandava que desem a jurdiçam que tinham na ditta villa a penhora dos tres contos he seyscentos e cynquoenta mill e tantos reaes que deviam ao ditto senhor [fl. 5v.] e que outro[sy] desem a elle juiz as doaçoes que tinham da ditta jurdiçam pera as envyar ao dito senhor e que havyam de mandar a corte do ditto senhor por sua parte tall pesoa hou pesoas pera se louvar em quem

avallyase a ditta jurdiçam e nom querendo ella habadesa he convento dar ha penhora a ditta jurdiçam que elle juiz avya de fazer penhora nela segumdo o ditto senhor mandava e ella abadesa dise que pera esto querya chamar todo o convento pera darem sua reposta e o ditto juiz dise que era bem e ella habadesa mandou abryr huma porta por omde ho ditto juiz entrou em huma casa que hy estava he a ditta casa tem no meo huma parede e no meo da parede estavam e estam duas grades de ferro grosas huma arredada da outra e no meo faz he fyqua allgum tanto vaam e na ditta casa nam haa porta allguma pera poder entrar pera demtro pera ho mosteiro he a ditta dona abadesa se hasentou junto com a grade que na **[f. 6r.]** ditta < casa> estava e [e]staa e dise as freyras que hy estavam que chamasem todo ho comvento que vyese presemte e vyeram a ditta casa muytas molheres que todas foram vystas por o ditto juiz e por mym taballiam e testemunhas as quaes todas traziam os rostos cubertos com veeos pretos diante e allgumas dellas traziam os mantos hou mantilhas por a cabeça cuberto todo e elas todas se hasentaram e a ditta donaa abadesa dise que no ditto mosteiro avya sethemta molheres todas de veeo preto e do comvento e que nas que ally estavam que haviam he eram sesenta he sete por que has tres estavaam em camaa doentes e segumdo a somaa que elas pareciam as ditas sesenta sete molheres e o ditto juiz dise ha ditta abadesa que lhe mandase nomear as dittas freyras que estavam presentes nam nomeadas [as] nove freyras a que diseram que chamam as descretas que atraz jaa sam nomehadas e que ellas diseram que houtrosy estavam **[fl. 6v.]** presentes e ella abadesa mandou nomear as dittas freyras e seus nomes sam hos <seguintes> Item Maria da Madre de Deus e Isabell Bautista Isabel da Cruz Catarina de Sam Joam Maria d'Anuncyaçam e Vyollante d'Acençam e Anaa da Comseyçam Inees de Christo Vyollante da Graça Ines de Santo Estevam Mysya do Agyto Illarya de Sam Francisco Maria de Sant' Amtonyo Catarina da Trymdade Maria das Neves Margarida d' Anuncyaçam Fellypa de Jhesus Anaa de Nazare Antonya de Padoa e Maria d' Anuncyaçam Margaryda de Santo Espryto e outras muytas freyras que se vyam antre as nove freyras atras nomeadas e has acymaa nomeadas seryam bem as sesenta e sete freyras que a ditta abadesa dise que avia no ditto mosteiro allem das tres que dise que estavam doentes em camaa estando asy a ditta donaa abadesa e freyras presentes todas vystas dos corpos e nam dos rostos e o ditto juiz lhes leo allto a carta d'Ell Rey noso senhor atraz esprita e ellas a houvyram leer e lyda ho ditto juiz dise aa ditta abadesa **[fl. 7r.]** e freyras que Ell Rey noso senhor esprevera huma carta a ditta abadesa que lhe elle juiz jaa tynha dada e asy esprevera ho ditto senhor a elle juiz ha ditta carta que lhes elle juiz lera e que a ditta abadesa e convento e mosteiro em <que> vyviam e estavam deviam a Ell Rey noso senhor tres contos he seyscentos e cymcoenta mill he tantos reaes e que ho ditto senhor por lhes fazer merce e esmola thomava a jurdiçam que ho ditto mosteiro he convento tynham na ditta vylla na vallia que vallese em parte de paguo do que vallese da ditta dyvyda e que ho ditto senhor lhes mandava que ellas a desem a penhora e dando a penhora que se mandasem louvar na corte do ditto senhor por sua parte perante ho juiz de seus feytos em

tall pesoa ou pesoas que avalliasem ho que a ditta jurdiçam vallia e que bem asy desem a elle juiz as doaçoes e espryturas e cousas que tyvese de como a ditta jurdiçam pertencia ao ditto mosteiro e que elas ho deviam de fazer pois o ditto senhor por lhe fazer merce e esmolla ho fazia por que lhes fazia [**fl. 7v.**] elle juiz saber que posto caso que elas nam desem a ditta jurdiçam aa ditta enxecuçam que elle juiz avia de fazer penhora nela segumdo lhe Ell Rey noso senhor mandava per a ditta carta que ellas houvyram ler ao ditto juiz hy tynha e a ditta abadesa e donaas he convento fallaram humas com as houtras e as fallas que fallaram eram que todo se houvya e ellas todas dyxeram per derradeiro que nam aviam de dar a ditta jurdiçam a penhora nem na davam que Ell Rey noso senhor se podia mandar entregar da dyvyda que Sua Allteza dizia lhe ser dyvida por as rendas do ditto mosteiro e o ditto juiz dise a ditta donaa abadesa e convento que pois ellas nam davam nem queryam daar a ditta jurdiçam a penhora da ditta dyvida que se ao ditto senhor devya que elle juiz em suas pesoas dellas abadesa donnas e convento avya por feyto fylhada na ditta jurdiçam por a ditta dyvyda que se ao ditto senhor devya e que asynava termo he dia d'aparecer aa ditta abadesa he comvento que d'oje em trymta dias prymeiros **[fl. 8r.]** seguyntes mandasem seu procurador peramte o juiz dos feytos do ditto senhor a se louvar em pesoa hou pesoas que havalliasem a ditta jurdiçam < e nom mandando no ditto termo que ho ditto juiz de seus feytos se louvaria a sua revelia > e que asy mandava ho ditto senhor per a ditta sua carta que ella donnaa abadesa he convento desem a elle juiz as doaçoes pryvyllegios que tynham da ditta jurdiçam pera os envyar ao ditto senhor segundo se na ditta carta comthynha a qual carta elle juiz lya muitas vezes ha ditta abadesa he freyras que requerya a elle ditto juiz aa ditta donaa abaadesa he convento que todo lhe entregase pera o mandar ao ditto senhor e ella donnaa abadesa e convento diseram ao ditto juiz que has doaçoes he pryvyllegios sentenças que tynham da ditta jurdiçam eram muytas he tantas que faziam grande vallume e que nos dittos pryvyllegyos he doaçoes he sentenças que do ditto caso he jurdyçam tynham estavam [entre] ellas outras cousas sentenças que nam eram da ditta jurdiçam e que pois elle juiz lhes asynava termo que d'oje a trynta dias mandasem seu procurador a se louvar em pesoa que avalyase **[fl. 8v.]** a ditta jurdiçam que ellas no ditto termo per o ditto seu procurador que asy envyasem requerer sua justiça perante o ditto senhor e juiz dos seus feitos mandaryam os dittos pryvyllegios doações sentenças que todo amostrarya . Porem Dyogo Luys feytor do ditto mosteiro que presente estava deu he entreguou ao ditto juiz huma carta esprita e aselada com hum seelo que dise ser da ditta jurdiçam a quall carta iraa a propya della com ho trellado destes autos quoando forem a corte d'Ell Rey noso senhor. Testemunhas presentes ho dyto Diogo Luys e Francisco de Barros houvydor da ditta vyla e Antonio de Maryz procurador do ditto mosteiro e eu Gervas Garces que esto esprevy.

E despoys desto aos dittos vynte quatro dias do ditto mes de Maio e ano de mill he quynhentos e trynta he sete annos na ditta vylla de Vila de Comde no paço do concelho da

ditta vylla estando presente ho ditto doutor Fernam de Magalhaens juiz e bem asy estando presentes ho ditto Francisco de Barros houvydor da ditta vylla jaa atraas nomeado e Pero Martinz juiz da ditta <vila> e Francisco Pirez **[fl. 9r.]** procurador no concelho e Amtonyo Machado allcayde da ditta vylla he Manoell Rodriguez e Antonio Fernandez tabeliaes e Diogo Leyte e Andre Luys e Gonçalo de Paço e Gaspar Pirez e Amtonio Allvarez e Pero Hortiz e outros muytos moradores na ditta villa e o ditto juiz dise a todos hos hatraz nomeados e aos houtros que nam foram nomeados como Ell Rey noso senhor mandara a elle juiz por sua carta que elle juiz hy tynha que fizese penhora na jurdiçam da ditta vila que ho mosteiro della he habadesa he comvento nella tynham por huma dyvida que ho ditto mosteiro e abadesa he convento della deviam ao ditto senhor e que elle juiz lho fizera saber e lho diseram e o mandou ho ditto juiz esprever e eu Gervas Garces que esto esprevi . Eu Jervas Garces tabeliam d'Ell Rey d'Ell Rey (sic) nosso senhor nesta sua cidade do Porto e seus termos que este trellado fyz trelladar do propiro (sic) orregynall he o concertey com o ditto propio bem e fiellmente e vay esplito (sic) e trelladado em nove folhas com esta todo de huma letra . **[fl. 9v.]** Escrevy nas antrelinhas que dyziam Villa / carta / seguintes/ e asy na regra metida ao longo que diz e nom mandando no ditto termo que o ditto juiz de seus feitos se louvaria a sua reveria/ villa/ e riscados presentes/ que/ o que.

Eu ditto tabeliam fiz por verdade concertar e em fee de verdade eu ditto Gervas Garces tabeliam que esto esprevi e aqui meu publico synall fiz que tall he

(Sinal de Tabelião)

Concertado comigo esprivão
Gaspar de Solique

Documento nº 2

Lisboa - 27 de Setembro de 1564

Registo da confirmação da carta de jurisdição de Vila do Conde, atribuída a D. Duarte, duque de Bragança. Integra: 1. a transcrição de parte dos os autos de juízo feitos pelos nomeados apostólicos favoráveis à venda da jurisdição (s.l; s.d.) ; 2. a carta régia, de D. João III, autorizando a arrematação e posse da jurisdição por D. Duarte (Lisboa - 16 de Setembro de 1540); 3. uma cata régia autorizando a tomada de posse da jurisdição por D. Duarte, após terem sido pagos os 9.000 cruzados por que foi vendida (Lisboa - 19 de Julho de 1540); 4. a carta de jurisdição atribuída a D. Duarte, filho do anterior (Lisboa - 16 de Maio de 1560); 5. uma apostilha à mesma (Lisboa - 27 de Setembro de 1564)
(A.N.T.T. - Chanc. D. Sebastião, Próprias, lv. 13, fl. 307-310.)
(Esta carta foi já publicada, a partir do registo, no 2º Livro de Registo Geral da Câmara Municipal de Vila do Conde, de uma outra, que lhe é posterior, em que esta se encontra inserta, por A. Monteiro dos SANTOS in "Boletim da Câmara Municipal de Vila do Conde", V. Conde, II Série, nº 2, pp. 24-30)

Dom Sebastião etc. A quamtos esta mynha carta virem faço saber que por a badesa e relegiosas do mosteiro de Samta Clara de Villa de Comde levarem e arecadarem por muytos hanos a remda da dizyma d'alfamdega da ditta villa de Vylla de Comde que pertemcia e era da coroa do reyno sem terem pera yso doaçam nem titolo algum foram por yso demandadas pello precurador d'El Rey meu senhor e avo que samta gloria aja e foram condenados per semtemça do juiz dos feytos de Sua Alteza que largasem a ditta dizyma e rendas d'alfandega da dita villa e que pagasem tudo o que a ditta alfamdega tinha rendido e elas receberam da lyde comtestada em diamte em que se montarão per lyquidação que se diso fez tres contos e seiscemtos e cymquoenta mill e oytocemtos e sasemta e quoatro reaes segundo se vyo per huma sentença que dezia ser dada pello doutor Lourenço Garces aos trymta e hum dias do mes d'Agosto de Ib^{c} xxbiii ^{o} anos e pelos autos da lequydação dela e per vertude da qual semtença foram requeridas a ditta abadesa e freiras pera averem de pagar a ditta comtia em que asy eram condenadas e por elas darem a penhora todas as remdas dereytos e igrejas que pertenciam ao ditto mosteiro e sendo requerydas que desem a jurdiçam que tinhão na ditta vylla de Vylla de Comde per lhes aver de ficar as ditas remdas dereytos e igrejas de que tinham necesydade pera mantença da dita casa e o não que[re]rem fazer o dito senhor ouve do samto padre hum breve pera se fazer penhora na jurdição que tinham na dita vylla e lhe ficarem as ditas remdas de que se sostemtavão e mantinhão do qual breve foram enxecutores frei Felipe Mendez dom abade do mosteiro de Sam Salvador de Gamfey e Lopo Diaz e Jacome del Castilho conegos de Braga e ouvido o dito mosteiro aserqua do dito caso e comprimento do dito breve poseram nos autos da

detreminação do dito breve a semtença seguimte . *Criste nomine invocato. Vistos estes autos e o que per eles se mostra . scilicet. a comisam apostolyca a mym dom abade per Sua Santidade feyta e asy a subdelegaram nos conegos por o priol e mestre escola colegas na dita comisão do dito dom abade feyta e aceytarão de todo e artigos per nos juntamente recebidos e inquirição per nos emposta na villa de Vylla de Comde de cuja jurdição aqui se trata tomada com os mais exsames que aquy e na dita villa fizemos e tomamos e visto como se mostra a abadesa donas e convento do mosteiro de Samta Clara da ordem de Sam Francisco da dita villa serem condenadas per semtemça que pasou em cousa julgada que em estes autos amda em favor d'El Rey noso senhor nos fruytos e rendimentos d'allfamdega sobre que se lytigou des no tempo da lytes contestação ate a reall entrega em a qual condenação com primcipall dizyma e vyntena se montão* ***[fl. 307v.]*** *tres contos e seiscemtos e cymquoemta mill e oytocemtos e sasemta e quatro reaes como dos autos de lyquidação que outrosy aquy andão se mostra pella qual condenação e soma e ela abadesa e convemto foram em forma requeridos e em nome do dito senhor vencedor e derão e nomearão pera paga da dita soma e divida o remdimento do dito mosteiro e ygrejas a ele in perpetu aneyxas com que ho dito mosteiro foy instetuido e regydo edeficado e dotado e sem o qual rendimento e cousas per elas nomeadas o dito mosteiro e relygiosas dele nam podem viver nem se sostentar nem mamter na qual nomeação e remdimento nom nomearão a jurdição da dita villa que lhes pertemse por a não terem por bens de remda por na verdade o não ser por ser e a terem por mais incomodosa damnosa [se]m fruyto ao mosteiro que proveytosa por nela nam aver rendimento nem emolumento que se de ou posa ceder em proveyto e utilydade do dito mosteiro e sustentamento dele antes com oficiaes e ouvidor e alcaide tabelyaes se segue amtre a dita abadesa e convento comercio e trato de negocios seculares e profanos que de direito onestidade e regra sam proybidos e danosos a tall relegiam tão encerada e com samta onestidade de bom enxempro de louvor e serviço de Deus e ainda o dito mosteiro tem com os ditos oficiaes despesas e gastos desordenados e a dita jurdição subjeyta a se perder por nam ter ouvidores letrados e taes que a posam reger e amynistrar sem perigo e dano dela e conhecerem das apelações e agravos das semtemças defenetyvas sem outro conhecimento e aução nova e por as ditas causas os ouvidores dela abadesa foram por vezes citados por o precurador do dito senhor e ainda ora core demanda na corte com grande perigo de se perder e com gramde gasto despesa e trabalho contino dela dita abadesa e convento o que tudo he contrairo ao abyto onestydade e regra da relygiam e visto como outrosy se mostra o dito senhor vemcedor vendo como os fruytos beens e rendas que ela abadesa nomeara eram necesarios pera alementos sostemtação e inybytaves necesidades do dito mosteiro e fazemdose rematação por a dita condenação neles seria necesario de separarse e ermarse o dito mosteiro e se perderem as relygiosas dele e vagarem pello mundo e oprobio da relegião e se nam fazerem nem dizerem os oficios devinos no dito mosteiro a serviço de Deus e proveyto das almas dos defumtos que o dito mosteiro edeficarão e os bens e rendas dotaram*

movido de samto e justo preposyto e zelo mandou requerer a ela abadesa e convento que em lugar dos ditos beens e remdas nomeados desem e subrogasem a jurdição da dita villa que lhes era danosa e nam necesaria como os ditos beens e ela abadesa e convento pospoemdo o proveyto e utilidade do dito mosteiro e necesydade dele o seu desejo e vomtade o não quis fazer e vemdo o dito senhor vencedor como elas não tinhão bom respeito e conselho ao que deviam porcurar do [fl. 308r.] seu proveyto delas e de seu mosteiro todavia por serviço de Deus e as causas lycitas e onestas sobreditas que a yso o moveram sobpricou a Sua Santidade expoemdolhe como era mais utill e proveytoso ao dito mosteiro ele alargar os bens e fruytos e remdas nomeados para seus ilementos e sobrogar a jurdição da dita vylla e lugar dos ditos beens e vendo Sua Santidade estas causas expresas e outras contheudas no breve nos cometeo que visemos e nos informasemos de todo e achando se asy mais util e proveytoso a dita abadesa donas e convento e seu mosteiro sobrogar a dita jurdição pella dita divyda em lugar dos bens e rendas nomeados e que cedia e podia aceder a dita subrogação em evidemte utilydade do dito mosteiro e donas e convento dele sobrogaremos a dita jurdição em lugar dos ditos bens e rendas e visto como se prova claramente e mostra os ditos bens e rendas por ela abadesa e convento nomeados a penhora serem utilys e necesarios todos pera o dito mosteiro e alymentos e suportamento das donas e convento e fazendose enxecução neles ou parte deles vista a resposta da badesa se perderia e despovoaria o mosteiro asi das donas como do serviço de Deus e oficios devynos por o espirituall nam poder consistir sem o temporall e a dita jurdição lhe nam he utill nem proveytosa nem necesaria pera sua vida e necesydades e por estas causas e outras que destes autos se culygem a dita sobrogação da dita jurdição evydente utilydade do dito mosteiro e se mostra o dito senhor fazer sua suplycação com justas e legytimas causas e Sua Santidade lhe fazer comcesão legytima e verdadeira o que tudo visto e bem examinado comforme o theor e continencia do breve e comisão e premisas dele com estes autos e meritos deles e o mais que nos costa [3] *de todo conjuntim procedemos de cum pra oculis abentis e pro trybonaly cedemtes in is scriptis per esta nosa semtença prenunciamos declaramos ser e ceder invidemte utilydade do dito mosteiro donas e convemto dele e lhes ser utill e necesario subrogar como de feyto por esta subrogamos a dita jurdição em lugar dos bens e rendas pela abadesa e convento nomiados e mandamos que na dita jurdição se faça execução pella dita semtença por o dito senhor impetrante avida e per esta mesma semtença avemos as ditas remdas e beens por nam nomeados e os soltamos a dita abadesa e convemto pera que deles posão livremente despor como dantes e por em todo darmos o breve e mandado de Sua Santidade a devida enxecução mandamos pasar cartas editaes pera esta cidade e pera a de Lixboa por nela aver pesoas posantes pera conprar a dita jurdição e pera a do Porto e pera a vylla de Guimaraes e Vylla de Comde as quaes se afixarão nos lugares acostumados com termo de*

[3] Por certo, por "consta"

trymta dias pera por eles e pregoes que cada dia darão nos ditos lugares se saber o preço que se acha por a dita jurdição pera nele se dar ao dito senhor segundo a temção do dito breve intemto e desposysão dele e pasado o dito termo as cartas com os autos dos pregoes e lamços que sobre ele se fizerem sera todo trazido [fl. 308v.] a estes autos e contudo daremos o despacho que justo nos parecer . Pella qual sentença a jurdição da dita villa andou em pregam asy na cidade de Lixboa como na do Porto e nas vyllas de Guymaraes e Vylla de Comde e amdando asy em pregão o dito senhor Rey meu avo pasou ao Ifante dom Duarte seu irmão meu tio que santa gloria aja hum alvara cujo trelado he o seguinte . *Eu el Rey faço saber a quantos este meu alvara virem que eu são enformado que por parte do Ifamte dom Duarte meu muito amado e prezado irmão he feito lamço de nove mill cruzados na jurdição da villa de Vylla de Comde que amda em pregão e se vende por huma semtença que ho procurador de meus feytos ouve contra a badesa e freyras do mosteiro de Samta Clara da dita vylla cuja a dita jurdição he e ey por bem que não avemdo outro mayor lamço se aremate a dita jurdição ao Ifamte meu irmão sem mais me ser noteficado tanto por tanto ou se quero mandar lance nela e semdo lhe asy arematada lhe sera logo dada a pose dela. Notefiquo asy aos juizes da dita enxecução e a quaesquer outras justiças oficiaes e pesoas a que ho conhecimento dysto pertencer pera saberen como asy o ey por bem. Manuel da Costa o fez em Lixboa a xbi de Setembro de b ᶜR e este nam pasara pella chancelaria* Por vertude do qual alvara o dito Ifamte fez lanço de nove mill cruzados e sendo os pregoes todos coridos os ditos juizes apostolycos poserão o despacho seguymte. *Criste nomine invocatu. Vistos estes autos que se de novo fizerão e criarão sobre a enxecução e pronunciação de nosa semtença e como em esta cidade coreram os trimta pregoes ordenados per ordenaçam e costume destes reynos e na cidade de Lixboa e Porto e Vylla de Guymaraes e Vyla de Comde os mais segundo forma e theor de nosa semtença como consta pelos ditos autos pubrycos e autemticos e como se nam achou quem na jurdyçam que na dita semtença nosa se conthem lamçase somente o muy encelemte primcepe e serenysymo senhor Ifamte don Duarte que em ela fez lamço de nove mill cruzados per lycença e consentimento d'El Rey noso senhor e visto como o dito senhor vencedor mandou caregar per seu almoxarife os ditos nove mill cruzados em receyta e paga da sua divyda per que se fez a dita enxecução que a dita jurdição se rematase ao dito senhor Ifamte no dito lamce de nove mill cruzados e manda que ho seu corregedor va dar a pose ao procurador do dito senhor Ifamte e lhe pasase seus estormentos e autos de pose como todo consta dos alvar[a]es e provysoes do dito senhor vemcedor per seu procurador presentadas o que tudo asy visto e bem examynado procedendo conjuntim ab intes deum pre oculis goardamdo a forma do breve em todo por que posto que nele diga que se rematase ao dito senhor por o lanço e o preço que se achase pois todo foy em favor do dito senhor inpetrante ho pode conceder e trespasar com direito em o dito senhor Ifamte seu irmão que ho dito lamce fez portamto mandamos que a dita jurdição seja como pertemce ao dito mosteiro e abadesa [fl. 309 r.] e convemto*

como dela usavão damtes rematada ao dito senhor Ifamte com todos os dereytos e remdas e proveytos proes e percalços nela ordenados e deputados e lhe per quallquer via pertencem e como ela abadesa avia e a tinha o dito mosteiro e abadesas pello tempo forão e milhor se ele senhor Ifamte os poder com direito aver e por esta lhe arematamos no dito lanço dos nove mill cruzados e per esta [e] por vygor do dito breve e clausulas dele autoritate apostolyca confirmamos aprovamos a semtença que ho dito senhor vencedor ouve no cecular contra ela e seu convento e asy acerqua da dita semtemça e autos de que emanou como nestes autos e semtença suplymos todos e quaesquer defeytos asy de feyto como de direito e lhe damos firmidam que tenham força e vygor sem lhe poder obstar cousa alguma como se no dito breve conthem e por esta mandamos a todas as justiças asy [e]clesiasticas como seculares de qualquer calydade que sejão e asy a todos os notarios tabalyaes esprivaes que com esta forem regidos que le dem a devida enxecução e dem a pose da dita jurdição ao dito senhor Ifamte ou a seus precuradores e fação auto e autos que necesarios forem e deles lhe pasem seus estormentos pera firmeza e efeyto desta semtença pera que todo tempo faça inteira fee e credito e seja sem custas vista a calydade das pesoas. E por bem dele foy arematada ao dito Ifamte a jurdição da dita vylla e o dito senhor mandou dar a pose e jurdição dela ao dito Ifamte por huma sua carta cujo trelado he o seguinte. *Licenciado Ilario Diaz eu El Rey vos envio muito saudar por minha parte se requere a enxecução de huma semtença que o procurador de meus feytos ouve contra a badesa e convento do mosteiro de Samta Clara de Vylla de Comde de certa contia de dinheiro em que me são devedoras e obrygadas por rezão de certos dereytos d'alfamdega da dita vylla que endevidamente levão pertemcemdo a mym o qual enxecução se manda da jurdição da dita vylla que ora he do dito mosteiro e nela manda ora lançar per mynha licença o Ifamte dom Duarte meu muito amado e presado irmão tres contos e seiscemtos mill reaes pello que ey por bem e vos mando que semdo lhe a dita jurdição rematada na dita contia e costandovos* [4] *como os ditos tres contos e seiscemtos mill reaes sam caregados em receyta sobre o almoxarife de Guimarães que logo vades a dita vylla de Vylla de Comde e des a pose da jurdição dela ao procurador do dito Ifamte meu irmão com a solenidade que de direito se requere e da dita pose lhe pasares vosa certidam autentica pera sua goarda com comprase. Manuel da Costa a fez em Lixboa a xix de Julho de Ib c R .* A qual pose lhe foy dada segundo se mostra per hum auto esprito per Jeronimo Ribeiro esprivão dos resydos na comarqua de Guymaraes aos dous dias do mes d' Outubro de Ib c e quaremta anos. E ora dom Duarte duque de Guymaraes comdestabre de meus reynos e senhorios meu muito amado e prezado tio filho do dito Ifamte dom Duarte meu tio me enviou dizer que porquanto o dito Ifamte dom Duarte seu pay falecer amtes de lhe ser feita carta da dita jurdição asinada por El Rey meu senhor e avo que santa gloria aja e ele ser seu filho barão lydimo a que a dita vylla **[fl. 309v.]** com sua jurdição

[4] Por certo, por "constando-nos"

avia de vir por sobcesão por ser arematada ao dito Ifamte seu pay na maneira sobredita me pedia lhe mandase dar carta da jurdição da dita villa de Villa do Comde e visto o que me asy enviou pedir queremdolhe fazer merce ey por bem e me praz que ho dito dom Duarte meu muito amado e prezado tio aja a jurdição crime e civel da dita villa de Vylla de Comde e seu termo reservando pera mym coreição e alçada e asy ey por bem que o ouvidor que o dito dom Duarte meu muito amado e prezado tio puser conheça per apelação e agravo e de suas semtenças e detreminaçoes dara apelação e agravo pera os meus desembargadores que ho conhecimento pertencer e ey por bem que ho dito dom Duarte meu muito amado e prezado tio posa dar e de por suas cartas os oficios da dita villa e seu termo que a mym pertemcerem tirando os oficios das sysas e d'alfamdega e do mar da dita vylla e os que forem da dada do concelho asy e da maneira que tudo tinhão e posuhiam a badesa e freiras do dito mosteiro de Santa Clara de Vylla de Comde e lhe de direito podia pertencer ao tempo que se fez penhora e enxecução na dita jurdição e as pesoas a que asi der os ditos oficios serão obrigadas amtes que os comesem a servir a tirarem de mynha chancelaria os regimentos e os tabalyaes deixarão nela seus synaes pubricos pelo que mando ao regedor e governador das minhas casas da suplycação e civel e aos meus desembargadores do Paço coregedores juizes e justiças de meus reinos que asy o cumpram e goardem e fação imteiramente comprir e goardar sem duvyda nem embargo alguum que a elo ponhão e mando ao corregedor da comarqua do Porto e aos juizes vereadores homes bons e povo da dita vylla e a quaesquer outras justiças e oficiaes a que esta minha carta for mostrada e o conhecimento dela pertencer que dem logo a pose ao dito dom Duarte meu muito amado e prezado tio ou a seu serto procurador segundo forma desta carta e milhor se o dito dom Duarte todo com direito poder ter e antes de o dito dom Duarte meu muito amado e prezado tio usar da dita jurdição mando que esta carta se registe no livro dos meus propios da comarqua e contadoria da dita vylla pello esprivão dos contos dela e asy nos livros da coreição dela e no livro da comarqua [5] da dita vylla pello esprivão dela pera se saber per os ditos registos em todo tempo a maneira que o dito dom Duarte ouve a jurdição da dita vylla e de como esta carta asy for registada nos ditos livros pasarão os ditos esprivaes suas certidoes nas costas della . Dada na cidade de Lixboa a xbi dias do mes de Mayo. Pamtalyam Rabelo a fez. Ano do nacymento de Noso Senhor Jhesus Christo de Ib^{c} e sesemta. Ey por bem de fazer merce de juro pera sempre ao dito dom Duarte meu muito amado e prezado tio da dada dos oficios da dita villa e seu termo os quaes podera dar por suas cartas excepto os oficios das sysas e d'allfamdega e os que forem da dada do concelho como nesta carta he declarado e asy ey por bem que o seu ouvydor conheça dos agravos sem embargo da ordenação em contrairo pera que todo ho sobredito amde com a jurdição da dita vylla que se ouve por titolo de compra per estas duas cousas nam entrarem **[fl. 310r.]** na dita compra. Pamtalyam Rabelo a fez em Lixboa a vymte e sete

[5] Sic. Engano por "livro da câmara", referindo-se o documento aos Livros de Registo Geral da câmara

de Setembro de Ib^{c} lxiiii $^{o.}$ Nam faça duvida o riscado que dezia Ifamte e mall esprito que diz como porque se fez por verdade"

Concertada
Antonio d'Aguiar

Comcertada
Joam da Costa

Documento nº 3

V. Conde - 1540-1542 (Início do processo em 29 de Setembro de 1540)
Traslado de uns autos de diligências efectuadas, a pedido dos oficiais do concelho e por mandado régio, em Vila do Conde, pelo corregedor da comarca de Guimarães, a propósito do eventual derrube dos açudes das azenhas do rio Ave que ficavam mais próximas da vila: as do Mosteiro de Santa Clara, as do Marquês de Vila Real e as da Retorta. Fundamantava-se a pretensão dos oficiais do concelho nos alegados constrangimentos que a sua existência projectava na navegabilidade do rio e na transposição da sua foz.
(A.N.T.T. - Convento de Stª Clara de V. Conde - cx. 37, mç. 7, s.n., fl. 31-33v.; 5v.-8; 14v.-15v.; 17v.-21; 27-29; 46-46v.; 58v.-62; 69-69v.)

Trellado d'autos que se fizeram em Vylla de Comde sobre as açudadas
e bara do ryo da dyta vylla per mandado d'Ell rey noso senhor e vam dante
o corregedor da comarqua de Guymarays

[1. Abertura dos autos e transcrição da carta régia que lhes dá início]

Ano do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mill e quinhemtos e coremta annos aos vymte e nove dias de Setembro em Vylla de Comde os juizes e vereadores da dita vylla ao corregedor Ilaryo Diaz foy apresentada hua carta d'Ell Rey noso senhor de que o trellado he o siguinte. Antonio da Cunha esprivam que esprevy.
Corregedor. Eu Ell Rey vos emvyo muito saudar. Os juizes e vereadores procurador homens boons da vylla de Vylla de Comde me escreveram que a ditta vylla he muito nobrecyda de gemte e de grande naveguaçam de naos e navyos a quall navegaçam se vay de todo a perder por o ryo da dita villa estar muito areado e asi a bara por causa das açudadas que no ditto rio estam que fazem muito dano a bara e impedem com area a emtrada e sahyda das naos e navyos em tall maneyra que omde comtinoadamente ao botar das naos ficavam loguo em nado aguora quando as botam estão sem nadar bem quynze dias esperamdo pollas mares gramdes e bem asi quando as levam por o rio abayxo poym outros quynze dias em ir ate a boca da bara e levam ja os costados quebrados e nom tam somente esta danado o rio por asy todo estar areado mas aimda a boqua da bara por omde as naaos amde pasar digo amde sair esta toda areada com area he tam baixa que per omde as naos sohyam de de (sic) nadar de agoas mortas e de mares vazias aguora nom pode ja ir huma caravella ***[fl. 32 r.]*** *com aguoas vyvas sem muita soma de gente e fiqua a bara tam sequa que os bates nom podem nadar e os moços e menynos a pasam a pe e que por as ditas açudadas estarem muito acheguadas a vylla a mare nom pasa dellas pera cima e que ha aguoa nellas encora sem lugar [a] aguoa tornar com força pera abryr a bara e a*

descrecia no que os moradores e povoo da dita vylla dyzem que recebem gramde perda pydymdome que mamdase desfazer as ditas acudadas e provese nyso de maneyra que o ditto rio e bara se remedease e nom perdesem sua naveguaçam por que em outra man[e]yra lhes serya necesario despovoarem a tera e se hyrem vyver a Guallyza e a outras partes como allguns cada dia faziam sobre o call caso me escreverom tambem o juiz e oficiaaes da mynha all - [fl. 32v.] famdegua da ditta villa afyrmandose todo asy ser verdade e que allem da perda do povo era gramde prejuizo do remdimento da ditta allfamdegua e dos outros direitos que em a ditta vylla tenho e que Ell Rey meu senhor e pai que samta groria aja semdo dyso emformado mandara per hum seu allvara que as dittas haçudadas se derybasem o que nom ouvera efeito por respeito de seu fallecimento e do ditto allvara ir ter a mão de pesoas sospeitas que o soneguaram e visto todo per mym amtes doutra cousa nyso prover ey por bem e vos mando que vades loguo a dita vylla de Vylla de Comde omde vos emformarees emteiramemte deste caso per pesoas sem sospeita que bem entendam e veres o rio e bara da dita vylla e asi as açudadas que os ditos juizes e oficiays dyzem que empedem a naveguaçam e saberes cujas as çudadas sam [fl. 33r.] e o que remdem e camto tempo ha que foram feitas e per cujas liçemças se fezeram e que prejuizo trazem e em que maneyra e se prejudicam agora de novo ou quanto ha que fazem perjuizo e que modo se podera ter pera sem tall prejuizo poder emmendar e coreger e o que se niso guastara e quanta comtia se se coreger podera demenuyr aos donos das açudadas do que lhe aguora remdem e o proveyto que se dyso podera seguyr houvindo acerqua dello em todo os juizes e oficiays da dita villa asim o juiz e oficiais d'allfamdegua della e allguas outras pesoas da vylla per que vos pareçer que podees ser bem emformado e asy os senhoryos das dittas açudadas se forem presemtes e nom o sendo seus feytores e seus mordomos e de todo o que huns e outros dyserem e nisto achardes e emformaçam que tomardes farees fazer auto primeiro em que [fl. 33v.] decllaradamente se escrevera todas as decllaraçoys sobreditas e quaesquer outras que vos bem parecerem e a bem deste caso fizerem o quall auto me emvyarees com voso pareçer pera se mandar ver e prover no que a ditta vylla pede como ouver por bem. Escryta em Lysboa a vimte e sete dias do mes d'Agosto Joam de Seixas a fez de mill e quinhemtos e corenta. Manoell da Costa a fez escrever. A quall carta trelladey da propia por mandado do corregedor pera em seu poder ter a propia e a comcertei com o esprivam abayxo nomeado Amtonio da Crus esprivam o esprevi. Comcertada comiguo tabeliam Amtonio Rybeiro e comiguo esprivam Fernão Gonçalvez.

[.....]

[2. Depoimento dos representantes dos propietários das azenhas]

[fl.5v.] Provaram que hos dittos hoffyciaaes movydos a ellas causas asyma dittas **[fl. 6r.]** nam deram verdadeyra emfformaçam a Sua Allteza antes lhe callaram ha verdade

por que emquanto dyzem que por causa das açudas que estam no ditto ryo a naveguaçam delle se vay ha perder e o ryo esta muito areado ho comtrayro dyso e porque aguora ha mays naaos e navyos e mayor naveguaçam na ditta vylla do que nunqua houve a quall nam houvera se ho ditto ryo estivera perdydo do que dado e nam contese que este anno he dous houtros estevese mays bayxo hou areado serya por causa d'aver sete hou oyto annos que nam ha enxuros e por esta causa tambem hos rios de Vyana e Camynha Esposemde e do Porto e d'Aveyro que nam tem açudas nem azenhas estam tambem areados asy que has açudas nam sam causa de se arear o que esta notoryo e era muito vysto por ysperyencia e nam tem duvyda allgumas.

Provaram que as açudas do ditto moesteyro que estam mays comjumtas a esta vylla **[fl.6v.]** he foz do rio d'Ave a dozemtos he setemta annos que sam feytas como se mostra polla doaçam que dellas foy feyta por Ell Rey dom Hafomso a Amdre Martinz e sua molher Maria Louremça que se apresemta a quall foy feyta na era de Secer[6] de myll e trezemtos e hoyto annos e do anno do nacymento de Noso Senhor Jhesus Christo de mill e dozemtos e setemta annos por ha era de Seçar amdar dyante vymte e oyto annos asy que ha hos dittos dozemtos he setenta annos que dellas foy feyta a ditta doaçam como ditto he des entom ate aguora nan se achou ho ditto ryo areado nem que per causa dellas se empidya a naveguaçam delle o que bem podera mostrar tam lomgua esperyemcya antes ao tall tempo nam avya no ditto ryo senam sesenta pynaças e como as dittas açudas se fezeram ouve loguo naaos e navyos as quaes naaos e navyos naveguam nelle de tanto tempo que **[fl.7r.]** a memorya dos homens não he em comtrayro posto que dantes nam havya senam pynaças como ditto he ho que se mostra pella ymquiryçam que se apresemta que foy feyta no tempo d'Ell Rey dom Hafomso comde de Belonha.

Provaram que as dittas açudas sam as que fazem ho ditto ryo mais allto e naveguavell do que ho hera amtes dellas como ditto he e se mostrou per est'ambos annos e a causa dyso he por que detem todas has areas que vem de syma pello ryo abayxo e as detem que nam desam ha bara por que como aguora mays que no tempo pasado se lavrem he aproveytem as teras e causa de vyrem mays areas aos ryos com as chuyvas que as trazem e por yso hos ryos que nam tem açudas que as detenham estam mays perdydos como sam ho Momdeguo e o Douro e o de Lyma e outros semelhantes e asy ho dyram as pesoas antyguas e os que ho bem entemdem e tambem fazem has ditas açudas muito proveyto ao ryo por que quando crece a mare repreza a auguoa nellas ate cheguar asyma **[fl.7v.]** dellas e quanto mays allevamtam com ha tall repreza tanto mays allevanta na bara e ryo e o fazem de mayor alltura e de muyto mayor serya se as dittas açudas fosem mays alltas por que a mare pasa por syma dellas huma vara he meya de mydyr de maneyra que pasam barquos careguados de huma parte a outra.

---

[6] Sic. Por "César"

Provaram que as naaos e navyos que ha no ditto ryo saem aguora delle como sempre sayram e este presemte anno sayram delle vymte hou vymte he cymquo naaos e navyos novos e asy hos annos atraz e ate ho presemte nam se hacharam nem achou que quebrasem costados como os hoffyciaaes dyzem nem nunqua se curaram delles antes fezeram e fazem suas vyajens e numqua ate ho presemte sayram do ditto ryo senam com auguoas vyvas nem havera memorya d'omens que acorden que sayam com auguoas mortas navyos hou naaos gramdes somente allgumas **[fl.8r.]** caravellas hou navyos pequenos pello que em todo hos dittos hoffyciaes callaram a verdade a Sua Allteza a quall se lhe decllararam nam pasara ha tall carta pello que nam ha duvyda ser soretycia e avyda por nam verdadeyra enfformaçam.

Provaram que ao presemte avera na ditta vylla myll vezynhos e esta mays nobrecyda e em mayor crecymento do que numqua esteve por que antyguamente eram trezentos vezynhos como se mostra pella imquyryçam atras apomtada e aguora ha tambem nella muitos mays naaos e navyos do que numqua houve he cada vez vay em mayor crecymemto e de fora doutras partes vem vyver a ella e nam se achara que pesoa allguma se fose vyver fora por causa da ditta naveguaçam como hos ditos hoffyciaaes mall hafyrmam pello que yso mesmo foy callada ha verdade e dyto ho comtrayro della a Sua Allteza.

[.....]

[3. Depoimento dos oficiais da Câmara]

[fl.14v.] Senhor Corregedor

Dizem os juizes vereadores e procurador desta vylla de Vylla de Villa (sic) de Comde que Ell Rey noso senhor lhes mandou huma carta em resposta d'outra que lhe per nos em camara foy feyta e envyada e asy respomdendo a esta que Vosa Merce manda ora apresemtar que per Sua Allteza a elle sobre ho mesmo caso foy envyada nos em ello pedymos a Vosa Merce que tenha em prover nas dittas cousas apomtadas na carta de Sua **[fl.15r.]** Allteza a Vosa Merce envyada esta maneyra de prover ho dano que fazem estas açudas que neste ryo estam per que ho ditto ryo e bara he dapnado .scilicet. esta que esta chegada a vylla que he do mosteyro de Santa Cllara hou mays certo afforada a Dyoguo Luys e asy as azenhas que no mesmo haçude estam que sam do marques de Vylla Reall e asy sobre has harryba della que sam de Pero Velho e veja Vosa Merce ha carta que Sua Allteza lhe manda e espreve e comformandose com ella proveja em todo como nella vem apomtado e neste apomtamento damos a Vosa Merce.

Item prymeyramemte ade tomar enformaçam da camtydade das naaos de gança e duas guanças quantas sam e de que gramdura e asy a camtydade dos navyos latynos de duas cubertas e de huma cuberta e caravellas estroncadas e de tudo fazer auto em modo que Sua Allteza tevese verdadeyra enformaçam do caso como per nos lhe foy feyta enformaçam.

Testemunhas a este capytollo Amdre Loys e Joham da Maia e Andre Afomso Pryoll e Pero Ortiz.

[fl.15v.] Item a segumda tome enfformaçam da camtydade dos vezinhos e moradores desta vylla e da nobreza della e da homrada gente que nella ha de mar e da tera e yso mesmo tome a enfformaçam do lugar de Zurara e da cantydade de gemte e da lympeza dos mareamtes e mercadores della e yso mesmo tome emformaçam da vylla da Povoa de Varzym e da camtydade da gemte della e da lympeza dos mareantes della e moradores por que estam tam comjumtos Zurara e a Povoa que sua naveguaçam nam he somente toda neste ryo e em elle tem suas (sic). Testemunhas a este capytollo Joam da Maya e Andre Loys Joam Pires da Vygayra em Zurara Jorge Estevez na Povoa Joam Martinz ho Gaio e Francisco Rodriguez e Andre Martinz que tem naaos e navyos por nam haver hy houtro ryo homde as posam fazer meter nem naveguar somente este e nesta vylla haver allfandegua de Sua Allteza homde vem e despachar asy da sayda como da entrada e todos recebem ho dano do ryo ser atupydo e areado e as a este as testemunhas de pe da lauda atras capytolo II.

[.....]

[fl. 17v.] Item yso mesmo compete a Vosa Merce em comprymento do mandado de Sua Allteza ver a soma das casas que fez ho marques nas suas azenhas e como estam tam metydas no ryo e muito mays no ryo do que dantes estavam as outras de maneyra que com as meter tanto no ryo e as fazer d'esquadrya como sam tomou muita parte da vea d'auguoa em tanta maneyra que da parte d'allem de Zurara a pasajem da barqua homde de vymte trymta coremta cymquoemta annos a esta parte e muito mays tempo se fazem navyos a ditta pasajem e a ho tempo que hos botavam hora fose de mare d'augoas vyvas ora de mortas ora de bayxa mar sempre esteveram e estam ally tres e quatro naaos em nado e ally as mastreavam e aparelhavam e allastravam em modo que se serviam daquelle poço d'augoa a sua vomtade pera suas botações e parelhar o que haguora **[fl.18r.]** depoys que ho marques fez as dittas casas e as botou tanto ao ryo coreo tanta area que atupyo o ditto poço de maneyra que homde as dittas naaos nadavam aguora nam nada bem a barqua de pasajem e os que hally fazem e botam estam sempre em sequo e quoando hos dally querem tyrar ho nam podem fazer senam com muyto gramdes mares e todo ho tempo que em sequo estam sempre estam com muitas imfymdas escoras por nam quebrarem ho que dantes nam fazyam . Testemunhas a este Pero Lopez Cantiguas Joam Luys Barbosa Manoell Afomso Bajoco Balltesar Lopez Antonio Fernandez Molleyro seu filho Manoell Fernandez Bastyam Gonçallvez Collam Joam Lopez Cordeyro seu genro Bastyam Gonçalvez carpymteyro morador em Zurara Joam Pirez Vygayra Pero Anes fereyro.

Item mays tome Vosa Merce enformaçam e achara que quando do poço da barqua domde asy se botavam estavam em nado e dally se hyam pello ryo abaixo ate a **[fl.18v.]** bara hyam sempre a vella com muita alltura d'augoa e aguora quando pera bayxo querem hyr

ho nam podem fazer senam poemdo no ryo semdo a dystançia muito pouqua quymze dyas e mays fycando sempre em sequo e mays com muitas escoras como hora fezeram e fazem de tres annos a esta parte que as casas do marques foram feytas de suas hazenhas a este as derrryba.

Item sabera Vosa Merce como quando os navyos e naaos vynham de fora parte todos nos dyas pasados entravam por ha bara demtro a vella e as toas segumdo ho vemto cursava e ajudava e se queryam vyr arryba da pedra ho fazyam lyvremente ate se poerem no Pyvydo e dally descaregavam suas mercadoryas e se queryam vyr asy careguadas hou com meya cargua arryba a porta d'allfandegua e poço da tore yso mesmo ho fazyam hymdo sempre a vella pera ryba hora fosem carreguadas hou com meya cargua **[fl.19r.]** hora com allastro da maneyra que elles mestres e senhoryos queryam ho que aguora nam podem fazer por ho dano que hasy tem feyta as dittas casas e açuda. Symão Pirez Vigayra e seu pay Joam Pirez e Haffomso Loys Bello Balltesar Lopez Bastyão Gonçalvez Collam.

[.....]

[fl.19v.] Item mais senhor lhe requerem que tome emformaçam de como em bayxo da pedra **[fl.20r.]** na boca da bara sohya estar hum poço muito allto e gramde homde as naaos e navyos que entravam sempre estavam em nado e se dally queryam careguar pera ha Ilha da Madeyra Canareas Ylhas de Baixo ally tomavam suas mercadoryas e allymareas pera a Ylha segumdo a callydade dos lugares pera homde hyam pertemcia e dally sahyam a vella e se hyam em muito em boa ora suas vyajes o que haguora nam podem fazer por causa das açudas que taparam a vea das auguoas em maneyra que ho poço de Sam Gyam se cerou e areou em tanta maneyra que ja nam se pode emtrar nem sayr nem estar navyo allgum por asy estar todo hareado e nam tam somente se areou haquelle poço mas aymda se areou ha boca da bara que hos bateys das naaos nam podem sayr nem vyr ha barqua da pasajem que sohya meter as allymareas demtro nos navyos abayxo da pedra nam podem nadar e fora no **[fl.20v.]** mar da bamda de Zurara se metyam as allymareas e todo por estar hareado e perdydo que nam tam somente a barqua nem bateys como he apomtado podem nadar mays aimda hos moços de pouqua ydade ho pasam ha pe de huma parte pera a outra ho que nam serya asy se as ditas haçudas fosem rybadas e auguoa corese lyvremente como se pode ver todo tomar delle esperyemcya. A este Bastyam Gonçallvez e Balltesar Lopez Manoell Afomso Bajoco Joam Luys Afomso Luys Pero Lopez Cantiguas Afomso Annes Prazeres Christovam Mendez de Vasquoncellos .

Item Vosa Merce ade tomar enfformaçam em como auguoa da mare quando entra na boca da bara vem muyto tesa em tanta maneyra que hos bateys das naaos que querem hyr pera fora pera Socavallo e pera Area da Lagea homde tem suas naaos dez vymte trymta dyas por nam poderem no ryo entrar como sohyam as ter ally sendo **[fl.21r.]** costa brava hos bateys e a gemte nelles nam pode romper senam com muito trabalho e pena por ha força da mare ser ryja.[.....]

[4. Depoimento dos oficiais da alfândega]

[fl.27r.] Vosa Merce tome nesta vylla testemunhas que lhe apresentaremos e achara que de quatro e cymquo annos e mays a esta parte nenhum navyo que daqui sahyse nem nao jamays tornase a entrar no ryo somente fycam na boqua da bara pera correjerem allguma cousa que trazem quebradas e ysto os navyos pequenos e caravellas se querem sobyr arryba da pedra pera imvernar ou hos que vem com mercadoryas descaregar fycam sempre no mar antes que vyrem pera dentro e ysto por nam corerem rysquo de se perderem como se perderam ally seys ou sete naos despoys que esta areado. E nam tam somente fazem perda **[fl.27v.]** a seus donos das naaos em as perderem mays fazem muita perda e prejuizo a fazemda do ditto senhor por que por cousa da entrada nam ser como sohya fycam no mar bravo e em lugar que nenhuma pesoa que syrva Ell Rey la pode ir guardar as mercadoryas que trazem se furtam de noute e de dya a sua vomtade o que dantes nam fazyam que entravam de demtro e se descareguavam naquella hora em que chegavam ho que aguora nam podem fazer por ser mar bravo e muitas vezes impyde ho mar a descargua e outras vezes ho vemto e outras nam haver mare pera yrem hos bates a bordo com hos mesmos mestres e senhorios e offyciaaes pera averem de descaregar e por estes respeytos estam as mercadoryas nos navyos muitas vezes sem se poderem tyrar fora per muitos dyas bem dez e quymze dyas como todo se provara per testemunhas.

Item tanto que Vosa Merce tyrar testemunhas neste capytollo **[fl.28r.]** acyma e tyrados ade tyrar testemunhas em como se provara que nos tempos pasados se hyam ancorar navyos e caravellas que naquelle tempo avya ao momte da povoaçam homde oje em dya estam pedras furadas homde se hos ditos navyos ancoravam e repayravam ho Imverno e a muito pouco tempo que se hachou huma ancora de navyo ou caravella pera homde parece que nos tempos pasados la hyam imvernar e podyam sobyr ho que aguora nam podem fazer e dyzem que se hacham costados de navyos sovertydos debayxo d'area e auguoa e pera yso daremos testemunhas.

Item por que ha perda da naveguaçam deste ryo e em tanta maneyra como he notorea a todos lhe pedymos e requerymos da parte do ditto que yso mesmo tome testemunhas como a auguoa [7] de dez e mays anos a esta parte fycam as naaos em Guallyza por nam vyrem aqui sobre **[fl.28v.]** esta bara arrysquar suas naaos no mar bravo por nam poderem entrar domde furtam suas mercadoryas que hasy trazem de que Sua Allteza perde seus dereytos asy n'allfandegua do gerall e da hocasyom aos mestres e senhoryos andarem dous e tres annos fora de suas casas antes que vyr arriscar suas naos na costa brava hou arryscallas a perder querendo entrar e aymda nam da pedra pera ryba somente da pedra pera bayxo homde estam sempre em sequo n'area e ally leyxam muitas vezes hos costados como se provara larguamente.

---

[7] Sic. Cremos que por "agora"

E asy se provara que no ryo ao lugar que chamam Pesago e ally estavam seys e sete naos **[fl.29r.]** emparadas das imvernadas e de muitos annos a esta parte nenhuma imvernou ally nem no ryo por nam poderem entrar e huma caravella de tres milheyros de sall com auguoas vyvas apenas vem pera ryba careguada que prymeyro allyja em bayxo de modo que nem pera ryba podem hyr nem pera ho mar ir as naaos somente sobre ho bojo em tanta maneyra que parece que se querem ceçobrar asy senhor que Vosa Merce pera esto todo poys he serviço de Sua Allteza se enfforme per testemunhas ho que boamente hade fazer por testemunhas e o que hade fazer por vysta d'olhos ho mesmo faça poys aguora pera yso tem tempo asaz antes que mays venha a chover.
[.....]

[5. Carta depoimento de João Martins Gaio, piloto, morador na Póvoa]

[fl.46] Senhor

Esta he a emfformaçam que Vosa Merce me dyse lhe dese deste ryo e asy meu parecer o quall he este. Minha ydade he de setemta e cymquo annos pouquo mays ou menos e a cymquoemta annos que sam casado e sempre neste ryo des antam ate guora teve naaos Deus seja louvado e navyos e sempre sey este ryo como aguora huns annos estar bom e outros maao e naquelle tempo sohya aqui d'aver caravellas comprydas e nam tinham na cuberta mays de nove pallmos e a mays allta cheguava a dez e aguora fazem aqui naos e navyos de doze pallmos na prymeyra cuberta e na houtra sete e meio e vam por ese ryo abayxo como sohyam a ir e segumdo Deus minha comcyemcia e meu parecer nam corem rysquo senão a pedra do naceiro homde sempre hos navios gramdes e pequenos aguardavam as auguoas vyvas pera pasar e meu parecer he que larguem quanta auguoa ouver no mundo numqua sera mays allta a pedra se ha não quebram ou coregem que com menos des - **[fl. 46v.]** peza a metade que ade custar desffazer hos açudes custara coregerse a bara que tapando haquelle careyro he cousa que se pode esprementar com pouqua despeza e derybamdo hos açudes pera tall esperementar a mester hum mylham e com yso e sem yso numqua mays allta hade ser a bara do que he enquanto nam for coregyda a ditta pedra e quanto as azenhas e açude do mosteyro asy ho sey estar sempre como aguora e ysto he meu parecer e pera corejer em baixo a pedra do naceyro darey ajuda como ho mylhor da tera e pera ho naceyro nam darey nada e ysto dyguo eu Joam Martinz ho Gaio morador na Povoa de Varzim.
[.....]

[6. Depoimentos de pilotos e outros homens do mar]

[fl.58v.] E despoys desto aos vymte dyas do ditto mees d'Outubro anno de quynhemtos e coremta annos nas pousadas do ditto corregedor fez vyr perante elles hos louvados das

partes e com hos que vyeram fez ho auto seguimte. Antonio da Cunha esprevy.
Item Amdre Afomso Pryor que ho ryo sempre no Veram se pasou e sempre foy areado no Veram e de setenta annos pera qua sempre sobem hos naceyros e numqua fezeram nojo da maneyra que estavam e des que ho marquez mandou fazer a sua azenha se entopyo ho poço da bamda de Zurara em que nadavam as naaos porque dantes muitas vezes levava auguoa hos açudes e des que Pero Velho fez as suas se fez pyor por que nam sobe as mares dellas asyma por que nam torna com tanta força e que haguora que Dyoguo Loys fez as açudas nam pode vyr senam por por(sic) as qualles das azenhas e rodas e que as azenhas **[fl.59r.]** se nam desffaçam e abram pello meyo a madre d'auguoa poys a veia e d'Ell Rey e moem o que poderem moher e nam queyram tomar a aguoa como sempre fezeram e que a perda e proveyto dysto ho nam sabe e quamto a pedra do careiro que lhe parece serya muito bem taparse pera que fose auguoa dereita a pedra do naceyro do que hahy he ho prymcypall peryguo do naceyro por que avera mester pera se comcertar cemto e cymquoemta mill reaes hou dozemtos e que quem habryo a ditta pedra harou[8] e que hos navyos que per ally pasam pasam muito peryguo que nam posam pasar sem levar allguma cousa quebrada as quylhas hou hos bojos hou as lyançoes e muitas vezes vam sobre hos mastos e que ha muito tempo que se fazem naaos de dozemtos tonees a cymquoemta annos nam falla a Dyoguo Loys.
[fl.59v.] Item dyseram Bastyam Luys Pero Annes Pombeyro e Joam Pirez Vygayro d'Azurara Bastiam Allvarez Allvoro Martinz carafate Vycemte Allvarez pylloto Joam da Maia pylloto Amdre Haffomso Pryor Simam Teyxeyra d'Azurara Framcysquo Pirez morador em Zurara Rui Fernandez escudeyro morador nesta vylla e dyseram pello juramento em que poserão suas mãaos pratycamdo todos amtre elles que asemtaram que era seus pareceres que desque se fezeram as azenhas de Pero Velho e do marques se se areara ho ryo muito mays que damtes por que se fezera açuda do marquez asy ho fez aguora Dyoguo Loys muito mays tapado e mais allto que dantes estava e que loguo se atopyo ho poço da bamda d'Azurara da barqua como se fez açuda d'azenha do marques por que tapou ha veya d'auguoa hasy vynha asertar e abrya ho ditto poço e se aguora Dyoguo Loys tapar **[fl.60r.]** e erguer açuda como fazem lhes parece que se tupyra ho ryo de todo por que nam traz auguoa nenhuma força por estar asy e nam pasar arryba senam muito pouqua com auguoas vyvas sohemdo dantes hyr muito asima das azenhas de Pero Velho e que as açudas que dantes estavam levavam muitas vezes ho ryo e tornandose como dantes estavam lhes parece que ho ryo fycava melhor e como dantes estava por que haguora estam tapados os açudes do marques e de Pero Velho e porem que nysto nam se haffyrmam tanto que nam sabem se ho arear tanto do ryo se foy por causa dos dittos açudes se por causa d'aoguoa do momte que nam vem muitas cheas como sohyam e que seus pareceres sam que tapamdose a pedra do Careyro como Amdre Affomso Pryor e

[8] Sic. Cremos que por "errou"

Joam Martinz ho Gaio **[fl.60v.]** dyseram . scilicet. fazemdose hum caes da pomte de Pevido as pedras do Careyro que tape ha guolla do Careyro quebrandose as pedras que fycam dahy pera demtro do ryo pera as pedras do naceyro fycava ho canall d'auguoa dereyto e naveguaryam as naaos sem peryguo e abrymdose porem ha vea d'auguoa das azenhas e ellas moesem ho que podesem como dantes mohyam e se hade abryr pello meio e desta maneyra lhes parecyam que se tornarya abryr ho poço que hasy estava que nadavam as naaos quando as deytavam ao ryo e asy ho outro poço do Pevido e o poço do Careyro e ho do Cabedello e o que as azenhas nysto poderyam perder e o proveyto que a vylla receberya e asy allfandegua que ho nam sabyam porem que se hafyrmavam que averya muitas mays naaos e mays segurança **[fl.61r.]** e mays naveguaçam e quamto ao fazer das naaos gramdes se haffyrmaram de cymquoemta annos a esta parte as fazem aqui muito gramdes e sohyam ha sayr e emtrar muito bem e des que ho ryo areou como esta pasam muito peryguo na sahyda e quebram as quilhas e outras cousas dellas e levam muito trabalho a os lançarem nam tornam mays a emtrar e que lhes parece que este caez se havya prymeyro de fazer e podemdo fycar remedeado ho ryo escusarya bollyr com has azenhas e nam fycamdo ho ryo remedeado nam se escusava bollyr com as azenhas da maneyra sobreditta por amor dos dittos poços porque nam tynham homde ter hos navyos se nam que se hyam pera Lysboa e Guallyza e pera outras partes por estarem em costa brava he quanto a dyzer Dyoguo Loys que estando hos açudes feytos como estam allevamtava ha **[fl.61v.]** auguoa mays que nam hera yso boa rezam que com has augoas vyvas pasava a mare ho naceyro e açudes e que nam fazyam nenhum proveyto ho ditto ryo porque fazya tornar auguoa ao mar e nam crecya por yso mays em auguoas mortas e nas vyvas pasavam asyma como ditto tem se ho mays nam herguerem e mays que fazya auguoa botar pera houtro cabo e nam herguia por yso mays asy que nam hera cousa que fezese ao caso e estes heram seus pareceres e asy ho de Joane Annes Prazeres que outrosy presemte estava e que ho ditto caez nam se podem haffyrmar quanto custarya porem que lhes parece que se farya com dozemtos myll reaes pouquo mays ou menos que mamdando Ell Rey noso senhor fazer ysto serya mui gramdemente serviço de Deus e seu e bem desta Vylla de Comde e Zurara e gramde proveyto de sua allfandegua por que fogem todas as naaos daqui e este anno nam tem allfandega **[fl. 62r.]** remdydo ho terço do que sohya remder nem ho quarto como elle corregedor podya ver pollo rendymento della e por verdade hasynaram aqui todos com ho ditto corregedor e decrararam que havemdose de habryr ho açude das azenhas da Retorta de Pero Velho e asy as de Dyoguo Loys e do marquez que havya de ser pello meio da veya tres braças em larguo as azenhas fyquem com auguoa que poderem recolher e mohiam ho que poderem e ao asynaram e os mays louvados das partes nam vyeram serem requerydos pera esto hora por ysto se fez este auto com estes. Antonio da Cunha ho esprevy.

[.....]

[7. Observação da barra pelo corregedor de Guimarães em 30 de Janeiro de 1542]

[fl.69r.] E despoys desto aos trymta dyas do mees de Janeyro do anno presemte de myll e quynhemtos e corenta e dous annos em ha dita vylla per elle corregedor com hos ditos hoffycyaaes e muitos dos mareamtes foram ha ho ryo e a ver ha bara e achou tam bayxo ho ryo na boca da bara que quallquer pesoa ho poderya pasar a pe e tanto mays bayxo do que hatraz faz memçam que estava descuberto muita harea dyguo muita soma d'area que da outra vysta estava cuberta d'auguoa e achou estarem tres naaos a muito tempo no ryo por myngoa **[fl.69v.]** d'auguoa por nam poderem sahyr e asy achou pella imformaçam e pratyqua que teve com hos dittos homens que se nam em nenhuma maneyra se podyam hasy naaos nem armar nem se mastear abayxo da pedra do Careyro homde allguns louvados atraz dyseram que se poderam fazer asy naos por nam ter nem aver hy nenhuma auguoa em que podesem nadar e estar na boca da bara e se perderem nella allguns navyos e huns estarem aimda debayxo d'area por nam terem nenhum abryguo se vyer quallquer tempo nam teram remedyo de hyrem pera ryba e asy se perderam todos vymdo fortuna por ho mar entrar ahy todo imteyro e dyse aos sobredittos hofycyaaes da camara que elle vya tudo que se quysesem mays dyzer ou dar as testemunhas ou dyzer mays quallquer cousa pera sua imformaçam ate amanham e mandou todo esprever. Joam Rybeyro que ho esprevy.

[.....]

Documento nº 4

Vila do Conde - 12 de Janeiro de 1548
Carta testemunhável, dada pelo Dr. Gaspar Mendes Dantas, corregedor da comarca do Porto, com o traslado dos autos das diligências por ele efectuadas em Vila do Conde acerca da eventual reedificação dos açudes das azenhas do rio Ave, após a sua demolição.
(A.N.T.T. - Convento de Stª Clara de Vila do Conde, cx, 37, mç. 7, s.n.)

Carta testemunhavel que ha dona badesa de Samta Crara
de Villa de Comde damte ho corregedor do Porto

Anno do nacimento de nosso senhor Jhesus Christo de mill e quinhentos e corenta e outo annos aos doze dias do mes de Janeiro na villa deVilla de Comde e pousadas honde pousa ho doutor Gaspar Mendez Damtas do desembarguo d'Ell Rey noso senhor e seu corregedor com alçada na cydade do Porto e sua comarqua perante elle corregedor pareceo Martim Vieira cavalleiro da Casa do Iffamte dom Fernando que Deus tem e lhe apresemtou ao ditto corregedor huma carta do dito senhor çarada a quall carta ho dito corregedor vio e leo e dise que ele ha compryrya como se nella continha e mandarya aos juizes e vereadores procurador que chamasem a camara hos moradores da dita [vila] que costumavam andarem na guovernança da dita villa pera lhes amostrar e ler ha dita carta e comunycar com elles ho conteudo **[fl.1v.]** na dita carta e ho dito Martim Vieira apresemtou mais huma provisam ao dito corregedor per que lhe mandava que requeryse has cousas do mosteiro de Villa de Conde e huma procuração do ditto mosteiro abadesa e convento pera procurar suas cousas e porquamto elles sobre ho caso da ditta provisam de Sua Allteza derygyda a ele corregedor avia de requerer a justiça do ditto mosteiro requereo ao ditto corregedor lhe mandase aquy trelladar ha ditta provisam e visto por ho ditto corregedor mandou aquy trelladar ha carta de Sua Allteza que vinha pera ele corregedor e asy ha provisam do ditto Martym Vieira e ajumtase ha propia peça d'abadesa e convento o conteudo he o seguinte. Gaspar Pimto chamçarell na comarqua do Porto ho esprevy.
Corregedor eu Ell Rey vos envio muito saudar a abadesa e freiras do comvento de Samta Crara da villa de Villa de Comde nos enviaram dizer por sua petiçam que eu lhes mandara derribar humas açudadas de humas asenha que ellas tinham no rio d'Ave jumto da ditta villa por se dizer que faziam nojo o rio e bara por impedirem a vea d'augoa **[fl.2r.]** *no que ho mosteiro recebya grande perda avia quatro annos e que hora querya ho ditto mosteiro fazer moer as ditas acenhas alevantando açudada de tall modo e maneira que se nam reprezase a vea d' agoa nem viese allgum empidimento a bara do rio tomando niso hum meio que hera nam atravesar com ha çudada todo ho rio mas somente fazendoa e alevantandoa de maneira que ficase huma abertura de comprydão de seis braças caveiras cada huma de dez pallmos no meio do rio por honde correse a vea d'agoa do que todo*

parecia muyto bem aos juizes e povo da dita villa segundo ver poderya per hum publico estromento que apresentar me enviaram pello que me pidiam ouvese por bem que ellas levamtasem has ditas açudadas da maneira acima decllarada pois nam faziam nojo aa bara e ellas nom receberyam ha perda que ate guora receberam estando derribadas e eu vendo seu dizer e pedir ey por bem e vos mando que vos enfformeis do que asy dizem ouvyndo hos officiaes da camara e allguas pesoas que andam na governança da villa e allguns do povo e veyaaes ho lugar donde se querem fazer estas açudadas e se fazendose da maneira que dizem podiam fazer allgum **[fl. 2v.]** *prejuizo ao rio e a barra o que tudo fareis ver por officiaes e pesoas que ho bem entendão e sem sospeita e do que achardes e huns e outros diserem fareis auto e mo enviareis com voso parecer. Cumpryo asy. Ruy Fernandez ho fez em Lixboa aos vymte e seis dias de Outubro de mill e quynhentos e coremta e sete annos. Amtonio da Gama o fez esprever.*

Pera o corregedor da correiçam do Porto sobre has deligemcias que ha de fazer acerqua das açudadas do mosteiro de Villa de Comde pera Vossa Allteza ver.

[.....]

[fl.3v.] E despois desto aos dittos doze dias do ditto mes de Janeiro do ditto anno de mill e quynhentos e coremta e outo annos na dita villa de Villa de Comde e paaço do concelho e na camara da dita villa a tarde estando em camara chamados por ho dito corregedor Diogo Leite e Balltezar Lopez juizes na dita villa e Francisco Pirez da Carneira e Alvaro Fernandez da Rua vereadores com outra muita gemte da ditta villa **[fl.4r.]** que soem de andar na guovernaçam della com outros muytos ho dito coregedor lhes leo alltamente a ditta provisão e despois de lyda eles diseram que queryam praticar sobre ho conteudo na ditta carta e amhanhã lhe daryam sua resposta por esprito. Gaspar Pinto chamçarell ho esprevi.

E despois desto aos quatorze dias do ditto mes de Janeiro e anno de mill e quinhentos e coremta e outo annos na ditta villa de Villa de Conde e pousadas do ditto corregedor perante elle corregedor pareceram hos dittos juizes e vereadores e esprivão da camara e apresemtaram ao ditto corregedor ha sua resposta por eles asynada seguinte.

Aos doze dias do mes de Janeiro do presente anno de mill e quinhentos e coremta e outo annos foram jumtos na camara desta villa de Villa de Comde hos juizes e vereadores e homens boons da guovernança da vylla que elles mandaram chamar e sendo asy jumtos veo ha ditta camara ho senhor Gaspar Mendez coregedor desta comarqua e apresemtou huma carta d'Ell rey noso senhor em que lhe mandava que viese a esta villa e na camara della com hos da tera com seus pareceres visem se se poderya fazer nas açudas das acenhas da ditta **[fl.4v.]** *villa de maneira que podesem moer sem prejuizo do rio e barra desta villa deixando seis braças caveiras abertas na vea do rio asy como ho fezeram a saber per hum estromento que desta villa tyraram pera ell Rey noso senhor e sendo asy todos jumtos respomderam ao que ho senhor corregedor dise cada hum por sy da maneira*

seguuynte que ho estromento que desta villa foy nam foy pasado em camara nem foram chamados a ella hos homens boons da guovernança da villa como ell Rey noso senhor manda que quamdo se fezesem hos taes acordos e se desem as taes repostas e se pasarem hos taes estromentos se pasem na dita camara o que se nam acha no lyvro dos acordos desta camara e que ho parecer e ditto delles era nam se poder fazer da maneira que pedem sem prejuizo do rio e bara mas antes pedem a elle senhor corregedor que confforme a hum allvara d'Ell Rey noso senhor mande fazer execuçam nas ditas açudas por ate aguora nam ser acabada de fazer pellos coregedores antes pasados e ho asynaram e eu Joam Carneiro o esprevi.

E loguo no dito dia ha tarde demtro na camara da ditta villa foram outra vez juntos juizes e vereadores e procurador do concelho e homeens boons da governança da villa e lhes tornaram de ler ho termo atras esprito digo o termo acima e atras esprito e a maior parte dos homens **[fl.5r.]** *de bem do povo que por iso foram chamados asy do mar como da tera e praticado antre elles a carta d'Ell rey noso senhor e da rainha nosa senhora que foy lyda por hos juizes e officyaes os dittos homens boons que andam na guovernança da camara e pratycando todos jumtos ho negoceo atras esprito e pergumtado pellos juizes e por seu parecer delles e suas comciemcias todos diseram que elles nam tinha outra esperança da bara ser boa ou maa somente que despois que Ell rey noso senhor mandou derribar as açudas se fizeram aquy naaos gramdes de dozentos e dozemtos e cinquoenta tonees has quais naaos saiam pella bara fora sem prejuizo nem dano nenhum muito milhor do que has outras mais pequenas que antes se sohiam fazer e que bem asy ouviram dizer muitas vezes ao allmoxarife da fazenda d'Ell Rey noso senhor que ha ditta allfandega rendera pera Sua Allteza despois de serem derribadas ho anno de quinhentos e coremta e cimquo hum conto ee cimquoenta mill reaes ho quall nunqua lay chegara ho rendimento e que seu parecer delles todos jumtos hera acabarse de fazer a eyxecuçam como Sua Allteza tem mandado que ate aguora nam he feita e que a bara e rio fora em muyto mais melhorya e que alem de ter muito proveito a vila sera muito serviço e proveito da fazenda de Sua Allteza e que quanto ao que se pede elles nam podem* **[fl.5v.]** *alcamçar ho dano e proveito que diso se pode seguir e outra cousa nam dizem mais que tornarem a pedir ao senhor corregedor que mande fazer ha ditta execuçam por nam ser feita e ho procurador do concelho em nome do povo ho requere asy e ho asynaram todos e eu Joam Carneiro da Camara ho esprevy. Diogo Leite/ Balltezar Lopez/ Francisco Pirez/ Alvaro Fernandez/ João Gonçalvez piloto/ Pero Annes Pombeiro/ Sallvador Anes piloto/ Tomas Rodriguez d'Estabra/ Bastião Allvarez/ Diogo Vaz de Crasto/ Aleixo Luis/ João Pirez/ João Afonso de Prado/ Francisco Andre/ Aleixo Vaaz/ João Corea/ João Luis/ Vicente Folgueira/ Bastião Andre/ Pero Annes/ Ambrosyo Teixeira/ Diego de Farya/ Pero Lopez. Eu João Carneiro esprivão da ditta camara que estes esprevi e trelladey do propio acordo do livro da camara de verbo a verbo e ho comsertey com hos officiaes da ditta camara . Feito na camara da ditta villa oge quatorze dias de Janeiro de mill e quinhentos e coremta e outo*

annos sem boradura n'antrelinha que duvyda faça e ho esprevy. Apresemtado como ditto he ho ditto coregedor mandou a mim esprivão que o ajumtase ao auto. Gaspar Pimto chamçarell ho esprevi.

Despois desto aos dezasseis dias do mes de Janeiro e anno de mill e quinhentos e coremta e outo annos na villa de **[fl.6r.]** Villa de Comde e paaço do comselho estando ho dito corregedor fazendo audiemcia pareseo ho ditto Martim Vieira e dise ao ditto corregedor que lhe requerya que lhes mandase dar a vista desta reposta da villa per quamto em nome d'abbadesa e comvento querya dizer de sua justiça e repricar a dita reposta e ho ditto corregedor lhe mandou dar ha vista e quanto que disese viese asynada por ha ditta abadesa e convento. Gaspar Pimto chancerell ho esprevy e ho ditto corregedor mandou que viesem homens de fora marynheiros entendidos e sem sospeita pera per elles fazer ho que lhes Sua Allteza mandava.

Despois desto aos ditos dezaseis dias do ditto mes de Janeiro e anno de mill e quinhentos e corenta e outo annos na villa de Villa de Comde e pousadas do ditto corregedor peramte ele corregedor pareceo ho ditto Martim Vieira e apresemtou este auto com has suas rezões seguymtes.

Senhor Corregedor

Repricamdo a badesa donas e convento deste mosteiro de Samta Crara a resposta do juizes e vereadores atras offerecidas dizem que pois elles nam querem que has açudas se alevantem da maneira que Sua Allteza manda a Vosa Merces que se enfforme se faram prejuizo hou nam fazendose e tornando a negar o que antes comsentião e dizem que ho tall nam fezeram **[fl.6v.]** *em camara dizem abbadesa e convento que nom façam Vosa Merces nada pois que eles nam querem queenffadadas e agostadas estam jaa de tantas anovaçoens como nelles ha pera se destruirem que ha Deus o querem deixar e a Vosa Allteza que provera niso e porque asy lhe apraz asynaram aquy como Vosa Merce mandou que fezesem e que nam proceda mais por ha carta de Sua Allteza e asy ho dizem e eu Martim Vieira por mandado da senhora abbadesa e comvento e como procurador fiz estas regras e Sua Senhoria e as madres do comvento asynaram aquy como Vosa Merce me dise que fezesem pois ho asy queryam.*

Tornando a responder ao que dizem que tall cousa nam fezeram em camara nem se acha diso acordo sabera Vosa Merce como estes juizes entraram aguora neste Janeiro de quinhentos e corenta e outo annos e os do anno pasado pasaram ho ditto estromento por que Sua Allteza pasou ha carta pera Vosa Merce e asy sabera Vosa Merce que estes officiaes novos hos mais delles e hos que deram esta resposta são aquelles que dheram ha enfformaçam a Ell Rey noso senhor por homde se derribaram hos dittos açudos e por que elles são partes no caso e por nam se desdizerem por terem o receo que lhe avemos de demandar has perdas e danos que temos recebydo como esperamos de demandar por esta causa dão tall **[fl.7r.]** *reposta e requerem a enxecução que se acabe o que nunqua fezeram nem requereram a nenhum corregedor soo por conprirem faryam allguns autos*

mande he Vosa Merce que mostrem elles sinall de corregedor ou de esprivão diante do corregedor que tall lhe requeresem semdo obryguados pella postilla do allvara que niso fezesem muyta deligemcia ho quall allvara e postilha requeremos da parte d'Ell rey noso senhor mande aquy treslladar de verbo a verbo concertado no tabaliam e de todo nos mande pasar hum e muytos estromentos pera Sua Allteza e esperamos que ho ditto senhor nos mande alevantar nosas açudada como sempre esteve e moeram nosas açenhas cem annos e cento e cimquoenta e dozentos e que sempre moeram e he a primcipall propiedade que nesta casa tem pello que estamos em muyta necesydade por as aguora manter e pedimos a Sua Allteza dee por partes estes que has fezeram derribar. Item pidimos a Vosa Merce da parte d'Ell rey noso senhor que se enfforme por todo ho povo desta villa e de Zurara e da Povoa por homrradas pesoas e marynheiros e arraizes e pescadores que cada dia handão pello rio e por a bara da perda ou proveito que ho rio teve despois da açudas derribadas e a enfformação seja com dar juramento nos santos avangelhos a cada hum em partycullar e achara que todos a huma voz dizem ho comtrairo do que diz esta reposta **[fl.7v.]** *por que ha dão como partes que são e sempre foram ao derribar dellas e asy achara que esta ho rio aguora pior e que se perderam muitos navios despois das açudas derribadas e elles hos levam jaa por tera do estaleiro por hacharem que he mais seguro que por ho rio e pergumtese esto por juramento cada hum per sy e nam em publico e nos protestamos que Sua Allteza nos provera com mandar tirar huma inquyriçam da maneira sobreditta.*

E quanto allfandegua que dizem render ho anno de mill e quinhentos e coremta e cimquo annos hum conto e cimquoenta mill reaes ho que ho ouvyram dizer ao allmoxarife asy pode ser mas acomtecerya iso ho ditto anno por que hum Pero Affonso mercador nesta villa tendo encorido em penas per muyta cousa que lhe foy tomada de mercadorya deffesa fezerão hos remdeiros desta allfandega com elle comcerto que metese nella huma grande soma de mercadorya de que vieram aos direitos de sisa e dizima mais de quinhentos mill reaes e ho allmoxarife a qu'elles dizem que ho ouviram he ho propio que escreveo a Ell Rey noso senhor e asynou no derribar das ditas açudadas e aguora este mesmo he o escryvão da camara que esta resposta escreveo. Asy que todos sam partes. Vejam se hos rendimentos da ditta allfandega hos annos atras e hos despois deste **[fl.8r.]** *dito anno de quinhentos e corenta e cimquo annos ho que renderam por serem as çudas derribadas e acharsea que renderam menos despois de derribadas que amtes e dizerem que ho derribar das acenhas nem estarem por derribar que faz ao caso ao rendimento d'allffandega he graça e cuberturas homde querem fazer seu feito e tudo he manha pera fazerem sua tenção boa e [se] Sua Allteza mandar per enquiryçam de testemunhas e certydoes dos lyvros achara ho que dizemos ser verdade e de todo pedimos a Vosa Merces hum estromento e hos que nos necesaryos forem com sua resposta ou sem ella e de repricar se comprir com ho trellado do ditto allvara e postilha per omde as acenhas se derribaram e protestamos por todas perdas e danos e imtereses avermos por eles como propias partes que são.*

Item mais dizem abbadesa e comvento que hos sobreditos que fezeram a enfformaçam a Ell Rey noso senhor per omde mandou derribar has acenhas que são hos mais que aguora tambem derão esta resposta que elles deffendem esta causa por seu interese propio .scilicet. allguns delles tem acenhas acima destas do mosteiro e ho pão que hia pera as do mosteiro vay aguora per as suas delles e isto estaa claro e Vosa Merce ho pode loguo saber se quiser. E asy mais outros **[fl.8v.]** *homens destes que estaa causa deffendem fazemno por que sendo allguns delles homens pobres determynaram de fazer naaos grandes ajumtandose em cada huma anno (sic) huns com outros has quaaes naaos fazem per via de trato e de enrriquecerem e asy enrriquecem e fazem naaos de dozemtos e dozentos e cimquoenta tonees has quaaes naaos nam servem Sua Allteza por que has vão vender a Castella e ha outras partes e despois de se venderem fora do reino domde deservem Sua Allteza e nam ho servem vão pidir perdão de as asy venderem e Sua Allteza lhe perdoa mandandolhe pagar per a obra de São Francisco de Lisboa coremta cimquoenta cruzados asy que elles has nam fazem pera servir Sua Allteza somente trazem ho tall fazer de naaos por trato e tem estroyda toda a madeira em tall maneira que jaa se não acha senam muyto lomge e com muito gasto e quando Sua Allteza della tiver necesydade nam ha podera aver e isto he publico. De todo pedimos ho ditto estromento.*

Item apresemtado como dito he ho ditto corregedor mandou que se treslladase neste auto ho allvara de que a badesa nelle faz menção. Gaspar Pimto chancerell ho esprevy.

Trellado do allvara d'all Rei

[.....]

[9]

[fl. 10r.] *a quall diligencia* **[fl.10v.]** *e eixame ho ditto corregedor Illaryio Diaz começou de fazer*[10] *e por nam acabar e hos ditos juizes e officyaees de Villa de Conde me tornarem a esprever sobre iso eu por allguns respeitos comety ho fazer delle ao doutor Francisco Toscano do meu desembarguo e corregedor da comarqua do Porto ao quall mandey que fosem fazer ha ditta deligemcya ha dita villa de Villa de Conde asy como ha tinha cometyda ao ditto corregedor de Guymaraens e que levase comsygo pera iso da dita cydade do Porto allguns pillotos e homens do maar e que com elles e com hos mais da dita villa vise e eyxaminase ho caso e fezese ha dita deligemcya comfforme ao que dito he e vise prymeiro quaesquer autos que ho ditto corregedor Illaryo Diaz tevese feytos ouvyndo acerqua dello todas has partes e pesoas sobreditas e que de todo ho que niso hachasem e exame que fezesem e imfformaçam que tomasem e asy do que huns e outros disesem fezesem fazer autos e mos enviasem com seu parecer ho que ho ditto corregedor Francisco Toscano compryo e fez como lhe por mym foy mandado e me enviou hos autos que sobre ello fez e asy hos que tinha feitos ho corregedor Illario Dias nos quais se*

[9] Segue-se a transcrição do alvará régio, o qual reproduz integralmente, na primeira parte, o articulado e texto daquele que dera início ao processo de derrube dos açudes, o qual aqui não incluímos por se encontrar já transcrito no começo do documento nº3 (vd. supra)

[10] Refere-se o texto às diligências cujos autos se encontram transcritos no documento nº 3 (vd. supra)

perguntaram testemunhas e se fezeram **[fl.11r.]** *acerqua deste caso allgumas deligemcias e exames a bem delle necesaryos por has quaees deligemcias e prova se mostrou que de trymta e cimquo annos a esta parte se fezeram no rio de Villa de Conde has acenhas da Retorta e que loguo como se começou de fazer ho açude se semtio ho prejuizo e dano que ha bara da dita villa recebia por aguoa das mares e cheas quebrar no ditto açude e nom ter força pera levar harea ao mar e asy se mostrou que de allguns annos ha esta parte ho marques de Villa Reall meu muyto prezado primo e Diogo Luis feitor da abbadesa do mosteiro de Samta Crara da dita villa acresentaram e fezeram no ditto rio mais moendas e casas das que antygamente estavam refformando e fazendo novas açudadas de pedra mais fortes do que soiam estar e que por estas causas se danou ha dita bara e se hatopiram e arearam certos poços no ditto rio em que dantes estavam muytas naaos e navios o que todo visto per mym com a mays enfformaçam que deste caso ouve ey por bem e mando que has açudadas estas acenhas do marques e da badesa e has da Retorta se ribem logo d'allto a baixo na largura que demandar a vea d'agoa pera que* **[fl.11v.]** *ho rio posa corer sem nenhum empidimento e se desaream hos dittos poços e bara pera as naaos e navios poderem entrar e sair por ella como dantes faziam e tanto que hos ditos poços e bara for de[sa]soreada e tornada ao ponto e estado em que dantes estava podiam hos senhorios das ditas acenhas tornar ha fazer suas açudadas d'estacada como estavam ha coremta annos derribandose primeiro todo ho que se achar que dos dittos coremta annos ha esta parte foy de novo feito acresemtado e ennovado e se hos senhoryos das ditas acenhas pretenderem ter allgum direito acerqua do dano ou perda que nisto receberam poderam sobre ello requerer sua justiça hordinaryamente comtra que lhes parecer que ha tem. Noteffiquoo asy aos dittos coregedores do Porto e de Guymaraens e officiaaes de Villa de Comde e a todallas justiças e pesoas a que ho conehciemnto desto pertemcer e lhes mando que asy ho cumpram e façam imteiramente compryr e guardar como se neste allvara contem sem duvyda nem embarguo allguum que nello seja posto porque asy ho ey por bem . João de Seixas ho fez em Lixboa a seys dias de Novembro anno de mill e quinhentos e coremta e dous . Manuell da Costa ho fez esprever e mando que este* **[fl.12r.]** *allvara se cumpra posto que nam pase per a chancelarya sem embarguo da hordenaçam em comtrairo.*

E mando ao corregedor da comarqua de Guymaraens que despois de as dittas açudadas serem deribadas vaa em cada hum anno a dita villa de Villa de Conde despois de ser pasado ho Inverno e com pesoas sem sospeita e que ho bem entendam saiba se se abre a bara e desentupe ho rio allguma cousa e quamto he ho proveito que faz estarem has ditas açudadas derribadas ou se nam aproveita iso cousa allguma e me espreva asy em cada hum anno [o que] achar muyto decraradamente pera eu prover sobre iso como for meu serviço e hos officiaes da camara da dita villa de Villa de Comde requeiram ao ditto corregedor que faça em cada hum anno ha ditta deligemcia. Pero Fernandez ho fez em Lixboa vymte e sete dyas de Setembro de mill e quinhentos e coremta e tres e esta postilla

se cumpra posto que nam pase pela chancelarya sem embarguo da hordenaçam em comtrairo.

Comcertado com ho esprivão abaixo nomeado. Gaspar Pimto ho esprevy. E comigo tabeliam Amtonio Vaaz.

[fl.12v.] E despois desto aos dezouto dias do mes de Janeiro e anno de mill e quinhentos e corenta e outo annos na villa de Villa de Conde e pousadas do dytto corregedor elle corregedor deu a mim esprivão este auto com ho seu despacho adiante esprito e provycado mandou a mym esprivão que pasase ha dita abbadesa ho estromento que por sua parte me fose requerydo. Gaspar Pimto chamçarell ho esprevy.

Item pois a abbadesa e comvento a cujo requerymento Ell Rey noso senhor mandou fazer esta delligemcia nam querem que se faça e me requerem que nam vaa por ella mais adiamte nem querem mandar viir homens de fora e sem sospeita pera se com elles fazer como Sua Allteza manda e pedem de tudo estromento com ho que hos moradores digo moradores desta Villa de Conde dizem porque com iso se contentam mando que lhe seja pasado com ho treslado de todos estes autos aos quais digo que eu foy ver estas acenhas e a deligemcia que se mandava hora fazer e me parece que fazendose nam faz dano aa bara nem ao rio porem oam he proveito do mosteiro porque se nam pode fazer senam com gramde despesa e pouquo proveito porque ficando a vea do rio aberta seis braças craveiras de dez pallmos fica pouquo espaço pera recolher a aguoa pera as acenhas e moeram tam pouquo que nam **[fl.13r.]** preste e tambem porque vimdo quallquer chea ade lamçar toda area na açudada e ade atupir as acenhas de modo que nam posam moer pouquo nem muyto e asy ho dizem homens que ho bem entendem de modo que nam he proveito das freiras fazerse asy como vem na provisão posto que a villa ho comsinta. E quanto ao que me requerem hos da villa que faça execuçam pella provisam e acabe de derribar ha açudada nam ho poso fazer sem mandado d'Ell Rey noso senhor pois Sua Allteza ora me manda fazer deligemcia pera se tornarem a coreger se poder ser nam estaa em razam que use ao comtrairo sem nova provisam com ha quall farey ho que ho ditto senhor me mandar e do mais que pede Martim Vieira em suas rezoins nom ho poso fazer nem responde a iso (sic) porque me nam he mandado na provisam que hora trouxe e eu nam ha poso exceder nem hey de sair da sustancia della e com isto lhe seja dado seu estromento. Gaspar .

E as rezoens d'abadesa e asynado por ella e por parte das habadesas ho primeiro capytollo e hos mais asercados por ho dito Martim Vieira a quall carta testemunhavell vay esprita hem treze folhas com esta hem que vay ho **[fl. 13v.]** synall do dito corregedor sem borradura nem antrelynha que duvida faça sallvo ho riscado que diz Pero. e o pegado (?) muito proveyto a vylla sera e ho comcertey com ho esprivam abaxo nomyado. Gaspar Pymto chancerell ho esprevy.

(*Assinado:*) GASPAR DOCTOR

Comcertado per mim chancerell
(*Assinado:)* GASPAR PIMTO

Comcertado per mym esprivam
(*Assinado:*) [----------] [11]

[11] Não conseguimos ler a assinatura nem descodificá-la a partir de qualquer referência em texto

Documento nº 5

V. Conde - 20 de Maio de 1586

Contrato de construção do cais da alfândega celebrado entre os oficiais da câmara e Pedro Anes, pedreiro .

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª sr., lv. 13, fl. 33- 37

Contrato do caes
entre a camara he Pero Enes

Saybão quoantos este estromento de contrato he obrygasão virem que no ano do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quinhentos he outenta he seis anos a vynte dias do mes de Maio em Villa de Conde nas casas da camara estamdo ai João Allvarez Mendez Jacome Carneiro juizes ordinarios Dinis Pinto he Bastião Afonso Gaio vreadores he Francisco Fernandez Barroso procurador do conselho de huma parte he da outra Pero Enes pedreiro morador nesta villa e loguo per elles juizes e vreadores e procurador do conselho foi dito que por em camara com pareser das pesoas da governança e povo estar acordado he acentado de se fazer hum caes nesta villa junto ao ryo que comesara da allfandega he corera ate a Lavandeira e mandaram por em pregão pera se arrematar ao official de pedraria que em mais baixo preço o fizese he por acharem que o mais bayxo preso que se na dita obra lansou pera se aver < de fazer> foi de tres mil he outocentos reaes por braça he este lanso fizera por ho dito Pero Enes he por nam aver quem por menos contia se obrygase a o fazer [portan]to elles juizes he vreadores he procurador do conselho lhe arramataram **[fl. 33v.]** a dita obra a quall elle Pero Enes sera obrygado a fazer da sorte he bondade que se nesta maneira seguinte se contem. Item sera o dito Pero Enes obrigado a d'oje em outo dias primeiros seguintes a comesar a dita obra he por mão nella he o dito caes ade comesar ao penedo que esta defronte d'allfandegua he ade acabar no penedo da Lavandeira he corera todo direitamente de cabo a cabo asym he da maneira que esta marquado he o allicerce do dito caes sera fundado sobre pedra he onde se não achar pedra sera da alltura que for necesareo pera fiquar firme he seguro he o dito allycerce tera des palmos de larguo he as pedras delle serão d'outo pallmos de comprido he de dez he os que cruzarem serão do mesmo comprimento e da face da terra pera syma sera ho dito caes d'alltura de dez pallmos he de larguo d'outo pallmos he as pedras serão da maneira que he dito que serão aos do allicerce he em todo o conprimento deste caes avera tres escadsa de boa largura por espaso de ser ate a aguoa e de pello menos serão de largura de doze pallmos he estas tres escadas farão onde bem pareser a elles juizes he vreadores e procurador do com- **[fl.34r.]** selho he por o meo do dito caes pora todos os mourões que a elles juizes he vreadores he procurador do conselho bem

pareserem he necsareos forem he ade ser o dito caes todo por sima lageado he feito d'escadria toda a face do dito caes pera a parte do ryo he da parte da terra sera d'allvenaria e fazendo o elle Pero Enes desta sorte e bondade se obrygam elles juizes vreadores e procurador do conselho em nome deste povo e villa que elles representão a lhe pagarem por cada braça do dito caes he obra que nelle se fizer craveira aos ditos tres mil he outocentos reaes he o dito Pero Enes pora todas as achegas necesareas per a dita obra he lhe darão loguo em comeso de pagua corenta he cinquo mil reaes he a elle irão dando todo ho mays dinheiro que for necesareo asim o for fazendo a obra contamto que elle Pero Enes lhes ade dar fiansa de cinquoenta mil reaes que este sempre viva he firme ate que se a dita obra acabe da qual o dito Pero Enes nam abrira mão ate ser finda he acabada he trarra continuadamente na dita obra pelo menos doze officiaes antre trabalhadores he officiaes he comprimdo elle asim fiquão [he se obri]gão elles officiaes a lhe fazerem **[fl.34v.]** paguamento desta obra asim como se for fazemdo o que se entendera dar lhe loguo hos ditos corenta he sinquo mil reaes he tanto que forem gastados he meresidos na dita obra lhe irão dando he fazendo os paguamentos conforme ao que tiver feito he pera iso obrygarão elles juizes e vereadores hos bens he rendas do dito conselho he por estar presente ho dito Pero Enes dise que elle se obrigava he de feito obryguaa a fazer ho dito caes he obra delle da maneira que atras vai declarado o qual fara em toda perffeição sem lhe poderem por falha he a pedra sera boa he da sorte he bondade que se atras decllara he se obrygou loguo day em outo dias primeiros seguimtes por mão na dita obra he comesar a fazer he se obrygou a nam abryr mão della ate de todo ser acabada sob pena que fazemdo ho contrario quer ha sua vontade que elles juizes he vereadores he procurador do conselho posão abrir a lanso a dita obra he arematalla com hum so pregão na praça desta villa sem pera iso ser necesareo ser sitado chamado nem requerido he abaixando ho dito preso elle pagara toda ha quebra que niso ouver he todas as custas perdas que neso forem a este dano per sua pesoa he bens he avendo crecimento sera per a mesma obra he trara nella de contino os ditos doze officiaes assy trabalhadores como officiaes de piquo he por **[fl. 35r.]** condisão este contrato nam dizer nem allegar que ouve nelle lezam nem engano em menos nem mais ho justo preso nem usara de nenhumas cautellas nem pedira que a obra seja vista por nella aver perda porque de toda a causa he rezão que pera iso ouver he posa aver se apartava he tudo arrenunsiava de si he tudo conprira inteiramente da maneira que he dito he sempre per qualquer duvida ou duvidas que se sobre esta obra moverem respondera perante os juizes ordinarios desta villa he nam se podera chamar a outra nenhuma jurdisão inda que seja do corregedor da corte nem gozara de nenhums previllegios liberdades direitos ordenações que por sy allegar posa que tinha ou ao diante tiver por que tudo quer que nam valla he arrenuncya de si nem pora sospeições aos jullgadores nem seus officiaes posto que presedão nem se chamara a nenhum couto ou coutos nem a chamadas d'El Rei noso senhor idas de guerras per mar he por terra nem a outra causa ou rezão que posa empedyr ho fazer desta obra antes tudo arrenunsiava de ter

em favor dos ditos oficiaes he vreadores he procurador do conselhohe per asim tudo ter he compryr dise **[fl.35v.]** que obrygava e de feito obrygou sua pesoa he todos seus bens moves he raiz que ora tem he ao diante tiver que aqui ouve por obrygados e ipotecados per verdadeira ipotequa como se delles he cada hum delles se fizese expresa mensão he em todo conpryra he gardara os apontamentos e condições com que lhe esta obra foi arrematada que se contem nos autos que diso a em poder de Gaspar de Beça Baros esprivão da camara desta villa he se obrygou a dar a dita fiansa he querendo logo satisfazer com ella apresemtou por fiadores e principaes pagadores da contia de sinquoenta mil reaes acabar a dita obra em toda prefeisão he da maneira que se nesta espritura contem a Gonçalo Pirez e Catarina Gomez sua molher lavradores he moradores no Casal da Area termo desta villa que estavão presentes os quoaes quizeram he lhes aprouve de fiquarem como fiquaram por fiadores he principaes pagadores do dito Pero Enes a elle acabar a dita obra de todo em contia de sinquoenta mil reaes herão contentes que esta fiansa esteja sempre viva he firme ate a dita obra se acabar de todo he nam acabando pagarão os ditos cinquoemta mil reaes se tanto constar que elle Pero Enes esta devendo della he nam sendo tantos **[fl.36r.]** nam pagaram mais o que por boa conta achar que elle esta devendo he posto que mais deva dos ditos sinquoenta mil reaes não serão obrygados a pagar mais que os ditos sinquoenta mil reaes somente he por iso diserão que obryguavam suas pesoas he todos seus bens moves he raiz que ora tem he adiante tiverem he os avião aqui obrygados e ipotequados por verdaeira ipotequa como se delles he cada hum delles se fezese expresa mensão he se obrygarão a sempre por iso responderem perante os juizes desta villa que ora são he adeante forem he se sometião a todallas cllausullas penas obrygaçõens desafforamentos he arenunciaçoens atras decllarados asim e da maneira que o dito Pero Enes estee obrygado he asim ho outrogaram he fiquaram comprir he goardar inteiramente sem duvyda que a iso posão por he todo pagarão a pee de juizo e da cadea sem allegarem embargos de feito nem de dereito a nam averem de pagar a dita contia sem primeiro a depositarem em mão he poder delles juizes he vereadores he procurador do conselho sem serem obrygados a iso darem fiança por que pera iso o sabiam por abonados he por os ditos juizes e vereadores de todo serem contentes **[fl.36v.]** aceytarão esta fiansa he abonavam aos ditos fiadores na dita contia he elle Pero Enes fiquou a tirar a paaz e a salvo esta fiansa aos ditos seus fiadores sem perda nen dano he obrygou pera iso sua pessoa he bens moves e raiz avidos he por aver he asim ho outorgou he elles fiadores ho aceitaram e loguo elles juizes he vereadores he procurador do conselho deram he entregaram ao dito Pero Enes a conta desta obra em começo de paguo della corenta he sinquo mil reaes em dinheito contado que elle Pero Enes resebeo sertos he sem erro he delles se deu por bem paguo he satisfeito he lhes deu delles quytaçam he elles juizes he vereadores ho aceitaram he por asim de todo isto serem contentes huns he outros houtorgaram he aceitaram de parte a parte e mandaram ser feito este estromento de que forão testemunhas a todo presentes João da Maia Madureira juiz

d'allfandega que asinou por a dita Catarina Guomez que lho rogou por ser molher he nam saber escrever e Allvoro Jorge da Fonsequa he Manuel Diaz clleriguo de misa moradores nesta Villa de Conde. Francisco Rodrigues tabeliam ho esprevi. Diz antrelinha de fazer. E decllararam procuradores (sic) juizes he vreadores que hum [Amador Fernandez] pedreiro morador no lugar de Zurara tinha tomado esta obra a tres mill e quinhentos reaes a brasa [e] por nam dar fiansas como hera obrigado he por outras causas decllaradas nos ditos autos ou- [fl. 37] veram por mais seguro he mais proveito dalla ao dito Pero Enes [pello] dito preso. Testemunhas has sobreditas. Francisco Rodriguez tabeliam ho esprevy.

Asiney por a dita Catarina Gomez por mo rogar
(*Assinado* :) JOÃO DA MAIA MADUREIRA
(*Assinado* :) PINTO
(*Assinado* :) CARNEIRO
(*Assinado* :) MENDEZ
(*Assinado* :) BASTIAM AFONSO GAIO
(*Assinado* :) MANUEL DIAS
(*Assinado* :) PERO ENES
(*Assinado* :) ALVARO JORGE DA FONSECA
(*Assinado* :) GONÇALO PIREZ
(*Assinado* :) FRANCISCO FERNANDEZ

Documento nº 6

Vila do Conde - 25 de Fevereiro de 1566

Contrato de construção naval celebrado entre Francisco Martins, mestre de carpintaria da ribeira, e João Pires Moreno, Pedro Gomes e Baltasar Dias, pilotos, todos moradores em Vila do Conde.

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 1ª sr., lv. 3, fl. 96-98)

Saybam [quoantos este estromento] [12]de comserto he obriguação vyrem que no anno do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quynhentos he sasemta he seis anos a vinte he synquo dias do mes de Fevereiro em Villa de Conde nas pousadas de Francisco Martinz mestre de carpimtaria da ribeira morador na dita villa hy em presença de mim tabeliam he testemunhas adiante nomeadas pareceo ho dito Francisco Martinz he dise que elle por hum contrato de obrygação asynado por elle estava obrigado a dar acabada de mãos he madeira a Baltazar Diaz João Pirez Moreno e Pero Gomez pillotos he moradores em esta villa que estavão presentes huma sua nao que tem no estaleiro a Samtiago desta villa por outenta mil reaes em dinheiro contado he asy mais dous mil reaes de sua havantagem pera huma capa he por que elle na dita nao asi de madeira como de suas maos perdia muito he antre elle he os ditos senhorios esperava aver demanda he por se escuzar **[fl.96v.]** [.....][13] transação he amigavel [com]posição se consertara como consertou com elles em esta maneira que lhe aprazia como de feito aprouve de acaba[r] a dita nao asi como esta persypiada ate de todo ser acabada de todo neseçario asy de fora como de demtro asi como ho estava obrigado na dita obrigação que he a seguimte .scilicet. duas cobertas fixas com outo careiras de curvas em quada huma que sejão boas he de receber he sua tollda he duas latas[14] avante ho masto quoatro carreiras de curvas por riba com seus trimquanis[15] he seu allbacus[16] com seus trimquanis he chapyteo he

---

[12] Suporte rasgado. Texto só parcialmente legível.

[13] Suporte rasgado. Texto truncado.

[14] Trata-se de "...peças de madeira de menor secção que os vaus, colocadas nos intervalos destes, igualmente de bombordo e estibordo, com os extremos apoiados nos dormentes, e empregadas para reforçar a estrutura de apoio dos pavimentos" (Vd., à frente, o significado de "dormentes"). (Cf. LEITÃO, Humberto, Comdt. e LOPES, J. Vicente - *Dicionário da linguagem de marinharia antiga e actual*, 3ª ed., Lisboa, Centro de Estudos Históricos e Cartografia Antiga - Edições Culturais da Marinha, 1990, p. 320.) Agradecemos a Amândio Barros a colaboração prestada na elucidação destes termos, assim como na leitura paleográfica deste e dos dois próximos documentos.

[15] Sic. Por "trincanis". Trata-se, segundo os mesmos autores, de uma fiada de vigas longitudinais assentes nos vaus junto às amuradas e cavilhadas para as balizas, contribuíndo, com os dormentes, para o reforço do casco no sentido longitudinal.(Idem - *ibidem*, p. 519) CARBONELL PICO, Maria Alexandra Tavares - *A terminologia naval portuguesa anterior a 1460*, Lisboa, 1963, p. 72, explicita o termo do seguinte modo: «Trincatus: latinização de "trincado", adjectivo com que se designa certo tipo de costado "constituído", segundo Rogério de Castro e Silva "por fiadas longitudinais de tábuas sobrepostas pelos topos que se cortam em rampa para diminuir a altura das juntas fixando-se umas para as outras por pregos de cobre. Esta disposição dispensa o calafeto"».

[16] Por "alvaçus": "Pequeno paiol na proa ou na popa do navio, onde se guardam, normalmente, cabos,

todo ho maes que for neseçario he lhe darão per toda a dita obra noventa <e tres> mil reaes he a dita nao acabara asi he da maneira que esta principiada de comprymento he largura he a dara acabada de modo que este pera navegar com os mastos he leme [.....][17] **[fl.97r.]** [.....][18] d'Abril que vem deste presemte anno he pera o asi conprir obryguoa sua pessoa he todos seus bens moves e de raiz avidos he por aver he por estarem presentes os ditos senhorios forão contentes e lhes aprouve que sem embargo do dito contrato que tinhão feito lhe darem por a dita nao de maos he madeira os ditos noventa < e tres > mil reaes he pera iso obrigarão todos seus bens moves he raiz [a] asi o comprirem he ficou elle Francisco Martinz a não pedir despois da dita nao acabada vedoria nem outra cousa nem se podera chamar o engano nem perda ho que asi houtorgou he ficou comprir imteiramente sem duvida que a ello posa por he confesou ja ter delles resebydo a conta dos ditos noventa < e tres > mil reaes setenta quoatro mil dozentos e sasenta reaes he destes se deu por paguo he satisffeito he os deu por quytes e livres he **[fl.97v.]** [.....][19] a dita obra he por asi todo ser verdade he dello serem contentes ho outorgarão he aseytarão he mandarão ser feito este estromento de que forão testemunhas digo he ficarão elles senhorios asi a pagar ao dito mestre a vantagem que lhe tem cometida por o dito contrato e foram desto testemunhas Martim Pirez carpenteiro da ribeira he Fernão da Lonba mareante moradores em esta Villa de Conde. Francisco Rodriguez tabeliam ho esprevi. Resquei pera inda digo que nam foi testemunha Fernão da Lonba he foi testemunha Alvoro Gonçalvez da Bouça labrador he morador em Santa Logrysa. Francisco Rodriguez tabeliam o esprevi he diserão elles senhorios que todo o que ficarem devendo ao dito mestre desta copea dos noventa he tres mil reaes lhes pagarão ao tenpo que botarem a dita nao aa agoa he a vantagem pagarão ao tempo que diz o dito contrato. Testemunhas has sobreditas **[fl. 98r.]** [.....][20]

(Assinado) FRANCISCO [*Sinal*] MARTINZ
(Assinado) JOAM PIREZ MORENO
(Assinado) PERO GOMEZ
(Assinado) BALTEZAR DIAZ
(Assinado) MARTIM PIREZ
(Assinado) ALVORO GONÇALVEZ

---

peças de poleame, etc.// Pequenos compartimentos à proa e à popa das embarcações miúdas". (LEITÃO, Humberto e LOPES, J. Vicente - *op. cit.*, p. 36)

[17] Texto truncado. Suporte danificado no final do folio

[18] Texto truncado. Suporte danificado no início do folio

[19] *Idem*

[20] *Idem*

Documento nº 7

Vila do Conde - 4 de Outubro de 1568

Contrato de construção naval celebrado entre Afonso Pires, mestre de carpintaria da ribeira e Rodrigo Fernandes e Tomé Gonçalves, pilotos, todos moradores em Vila do Conde.

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 1ª sr., lv. 5, fl. 30-32v.)

Obrygação dantre Afonso Pirez
he Thome Gonçalvez he Rodrigo Fernandez

Saybhão quoantos este estromento de contrato he obrygação virem que no ano do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quynhentos sasenta he outo anos a quoatro dias do mes d'Outubro em Villa de Conde he pousadas de Rodrigo Fernandez pilloto he morador em esta vylla hi em presemça de **[fl.30v.]** de (sic) mim tabeliam e testemunhas adiante nomeadas parecerão ho dito Rodrigo Fernandez e Thome Gonçalvez outrosi pylloto he morador em esta villa he per elles foi dyto que elles estavão consertados com Afonso Pirez mestre de carpentaria da ribeira morador em esta villa que presente estava pera lhes fazer huma nao de madeira he mãos he o conserto hera em esta maneira que lhes fara huma nao de conprido de dez rumos he no meo tera vimte he sinquo pallmos no chão he dez pallmos de esquadria a alltura da roda[21] he cadastre sera o neseçareo a tal obra he dozaseis pallmos de gioo[22] ou o que conprir aos lançamentos de proa sera vinte e sinquo palmos de lançamento e por prepalmo (?) seram treze pallmos he na primeira cuberta outo curvas ou nove se forem neseçareos e na outra cuberta dez ou os que forem neseçareos affora os que vão com as mãos pera sima he asi fara a tollda com duas latas[23] **[fl.31r.]** avante ho masto gramde he seu allbaçus[24] avante que iram amdar da tollda he tera esta obra todos os timquanis[25] asi na tollda como no allbasus he em chapyteo ate ho quabrestante he quoanto ao pontal[26] como dito he a dez pallmos a outra a outo a esquadria

---

[21] Roda poderá ser, segundo Humberto Leitão e J. Vicente Lopes, roda de popa ou de proa., sendo esta o conjunto de várias peças convenientemente ligadas, que se seguem à quilha e fecham a ossada do navio pela parte de vante, e aquela o cadastre das galés de popa fechada (*Op. cit.*, p. 463)

[22] Gios são, nas chamadas "popas de carro" ou "quadradas", várias peças curvas dispostas horizontalmente, entalhadas e cavilhadas no contracadaste, e cujos topos se apoiam na face da ré das duas últimas balizas reviradas - "mancos". Os gios são, por assim dizer, as cavernas de tais popas" (Idem - *ibidem*, p. 290)

[23] Cf. *supra*

[24] Cf. supra

[25] Cf. *supra*

[26] Pontal: "... distância que vai da aresta inferior do alefriz da quilha até à tangente à face superior do vau mestre, tomada na prependicular do meio. Na fábrica das naus e galeões, o pontal era a distância da parte superior da quilha, na região da casa mestra, à primeira coberta. " (LEITÃO, Humberto e LOPES, J. Vicente - *op. cit.*, p. 420)

todo he a tollda a sete he tera de banda outo careiros de symta . scilicet. quoatro dobrados he quoatro syngelos he os dobrados serão redondos he a primeira careira ade fechar no cadastre he tera bolltas ate primeira simta que serão boas he asi fara o batel confforme a nao he asi fara o gaviete e mastos daqui pera Lixboa[27] he o leme fechado he se poser d'ancoras en enxeadas he iscuteiros[28] he iscutilhas[29] e mesas[30] he serviollos de lutear(?) as ancoras[31] como he neseçareo sem faltar cousa allguma he fazendo o dito mestre esta nao de **[fl.31v.]** toda esta obra que seja pera navegar he madeira neseçarea pera ella he confforme ao grandor da nao lhe darão de mãos he madeira cento e vinte mil reaes he por estar presente ho dito mestre Afonso Pirez dise que elle hera contente he se obrigava he de feito obrigou a fazer aos ditos Rodrigo Fernandez e Thome Gonçalvez a dita naao he toda obra aquy decllarada e dara por ella toda a madeira he mãos pellos ditos cento he vimte mil reaes he ficou a dar acabada por todo o mes de Maio que vem do ano de sasenta e nove que embora vem he dara pera ella toda a madeira neseçarea he sera a madeira confforme a grandura he tamanho desta nao he poera no feitio della todos os jornaes neseçareos he madeira como dito he por os ditos cento e vinte mil reaes e foi contemte que posto que esta nao caia em mais grandura do que he aqui decllarado que nem **[fl. 32r.]** por iso lhe darão mais por iso he ficou a nyso não pedir vedoria nem se achar niso enganado por que he sua vontade a fazer no dito preço posto que em mais caia como dito he he de nunqua por iso os ajuizar nem demandar perante nenhu[m]as justiças he imdo contra iso nam seja a iso ametydo he dara ha dita nao acabada ao dito tempo e não o fazemdo que posão tomar officiaaes as suas custas que acabem inda que seja a maior preço he os ditos Rodrigo Fernandez e Tome Gonçalvez forão diso contentes he ficarão a lhe paguarem os ditos cento e vinte mil reaes de maõs he madeira da dita nao os quoaes lhe pagarão asi como ho for fazemdo he pera o asi conprirem huns he outros ficarão digo obriguarão suas pesoas he todos seus bens moves he de raiz avidos e por aver he logo elle mestre Afonso Pirez recebeo da mão dos **[fl.32v.]** senhorios doze mil reaes em dinheiro contado he destes se deu por paguo he satisfeito he deu os senhorios por quites e lyvres he asi o outorgou he elles o aseitarão he mandarão dello ser feito este estromento de que quada hum delles

---

[27] Esta expressão aponta para um aspecto da indústria naval que convém sublinhar: a sugerida mastreação definitiva na cidade de Lisboa, sendo os mastros colocados nos estaleiros da vila provisórios e concebidos com capacidade de navegação apenas até à capital. Esta realidade, aqui sugerida, não seria, porém, a norma, já que identificamos importação de mastros, da Flandres, com destino a Vila do Conde (vd. capítulo II.A.1)

[28] Escoteiros serão "Duas colunas fixadas no convés, uma de cada lado da mediania, por ente a vante dos mastros e perto deles, com gornes para as escotas da gávea, que ali dão a volta". (LEITÃO, Humberto e LOPES, J. Vicente - *op. cit.*, p. 239)

[29] A escutilha é, como é consabido, uma abertura feita no pavimento da embarcação, a qual se pode destinar à passagem de pessoal, à carga e descarga, ao arejamento ou, ainda, à passagem da luz (Cf. Idem - *ibidem*, p. 240)

[30] Pensamos tratar-se da mesa das enxárcias, constituída por "...cada uma das pranchas de madeira, ligadas ao costado, em posição horizontal, na posição do trincanis (cf. *supra*), e que servem para nelas se fixarem as peças denominadas "gigotas" aonde se vão fixar as enxárcias de um mastro real" (Idem - *ibidem*, p. 354)

[31] Não encontramos qualquer definição técnica que melhor esclareça este extracto textual

avera hum he mais tresllados que lhes cunprirem estando por testemunhas presentes Amtonio Pirez mareante morador em esta villa he Afonso Bras Frageiro morador em São Martinho de Fornello termo do Porto. Francisco Rodriguez tabeliam ho esprevi. He diserão elles senhorios que acabando o dito Afonso pirez esta nao da maneira que dito he lhe darão d'avantagem quatro mil reaes he os cavaquos partirão de permeo. Testemunhas as sobreditas. Francisco Rodriguez tabeliam esprevi.

(Assinado:) TOME GONÇALLVEZ
(Assinado:) AFONSO [Sinal] PIREZ parte
(Assinado:) AFONSO [Sinal] BRAS
(Assinado:) ANTONYO PYREZ
(Assinado:) RODRIGO FERNANDEZ

Documento nº 8

Vila do Conde - 4 de Junho de 1604
Contrato de construção naval celebrado entre João Fernandes, mestre de carpintaria, morador em Azurara, e Manuel Afonso Carneiro, Manuel Francisco do Cabo, Manuel Antunes Cansado e António da Costa, moradores em Vila do Conde.
(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 3ª sr., lv. 4, fl. 188v.-192)

" Contrato entre Manuel Afonso Carneiro Manuel Francisco do Cabo, e Manuel Francisco e Manuel Antunes Cançado e Antonio da Costa com Joam Fernandes carpinteiro e mestre de carpintaria morador em Zurara.

[fl.189r.] Saibam quoantos este estromento de conttrato e obriguação virem que no anno do nacimento de Noso Senhor Jesu Cristo de mil e seissentos e coatro annos aos coatro dias do mes de Junho do dito anno em Villa de Conde nas casas da morada de Manoel Antunes Cansado morador nesta villa ahi em presença de mim tabaliam e das testimunhas ao diante nomeadas pareceram presentes ho dito Manoel Antunes e Manoell Francisquo do Cabo e Antonio da Costa e Manoel Afonso Carneiro todos moradores nesta villa pessoas por mim tabaliam conhecidas e logo por elles juntos foi dito que elles estavam contratados emtre si de fazerem hum navio latino em que cada hum tera sua carta parte e para ho feitio delle for necessara (sic) ho dinheiro que necessario for ate com heffeito ser de todo acabado e posto em estado que possa fazer viagem comtribuindo cada hum pro rata a sua carta parte e isto mesmo averam daquillo que ho dito navio ganhar em todas as viagens que fizer emquoanto durar a par- **[fl.189v.]** çaria delles todos e companhia no dito navio e isto com declaraçam que daquillo que elle ganhar das viagens que fizer se repartira entre todos sem q[u]ebra nem deminuição e isso se emtemdera aquillo que ficar foro e liquido ao dito navio feito contas do que lhe couber aver he com comdiçam que qualquer delles parseiros que for mestre em quoalquer viagem aquillo que lhe couber de avantagem se repartira partidos os parceiros somente elle ficara de seu trabalho sinco cruzados de cada viagem que estes tirara de todo ho monte que couber a dita avamtagem, e na elleiçam do mestre para seguir as viagems que ho dito navio ouver de fazer no tempo que durar esta companhia he guardara ho uso e custume que se tem na arte de navegaçam e para feitio do dito navio estavão contratados todos juntos de que lho aja de fazer Joam Fernandes mestre da carpintaria da ribeira morador no lugar de Zurara no quoal navio tera as couzas seguintes comvem a **[fl. 190r.]** saber hade ter de quilha outo braças e mea e vinte e dous palmos de larguo a outo palmos a escadria e no mais largo em sima da cuberta na bola vinte e coatro palmos no pontal tera quatorze palmos e tera tres maõs e ha do meo tera quoatro curvas e as outras dous a cada duas curvas e por

bayxo da cuberta ha de ter des curvas sinco de cada banda muito boas todas e de receber comfforme a gramdeza e altura do dito navio e como elle ha mister, e tera na proa do navio tres burcardas[32] e na popa tera quoatro curvas com os dormentes[33] e tera sua sobrequilha e sua garlinga[34] aberta e tera duas carreiras per banda de escolhas e tera duas carreiras de dragas[35] onde elles as quizerem por no dito navio e tera mais duas carreiras de dormentes huma na ponta dos apustincos[36] e a outra em sima na borda tera quoatro carreiras de sintas por banda tres de carvalho e huma de amieiro e lhe dara mais elle dito João Fernandes eixidos pera **[fl.190v.]** tres amcoras e lhe daram mais hum batel que seja do tamanho que sirva para ho dito navio e ho dito navio e batel todo feito e acabado de mãns (sic) e madeira e taboado em toda a preffeiçam que he necessario para ho dito navio se poder callefetar e botar ao mar e lhe fara mais huma cuberta acabada em sima na ponte com seu cabrestamte que tera duas baras e huma papoia[37] e ha popa do dito navio sera redonda emcallinada ate primeira sinta e tera mais sua abita[38] com suas curvas e lhe fara elle dito Joam Fernandes no dito navio seu esporam latyno e talhamarate[39] baixo e con todas estas condiçois e feitio do dito navio e batel estavam contratados com ho dito Joam Fernandes que estava prezente e de lhe darem por elle outenta e sete mil reis os quais outenta e sete mil reis lhe daram elles senhorios assi como elle for fazendo a dita obra a qual lhe fara de muito boa madeira forte sam e de receber e lhes dara ho dito navio e batel acabado por todo ho mes de Agosto que vem deste anno prezente e se passar mais quinze dias sera **[fl.191r.]** ho mais que poder ser, e ho dito pagamento lhe faram pella maneira atras dita tudo sem quebra nem demenuição e ho dito Joam Fernandes foi

---

[32] Cremos que por "buçardas" - " ...fortes curvas de madeira que, para reforçar a estrutura do navio à proa e à popa, ligam, em uma e outra destas regiões, às duas metades do costado pelo lado de dentro. Na construção naval do século XVI, chamam "buçardas" às balizas de proa, a partir da almograma de vante - " *este liame de proa se chama buçarda*" (P. Fernando de Oliveira, *Livro da Fábrica das Naus*, p. 203)" (Idem - *ibidem*, p. 113).

[33] Dormentes são, segundo os mesmos autores, fortes vigas de madeira que correm de popa à proa ligadas para as amuradas, a fim de travarem as balizas e servirem de apoio aos extremos dos vaus. Nas embarcações miúdas, são duas, uma a cada bordo, e servem de apoio às extremidades das bancadas. (Idem - *ibidem*, p. 217).

[34] Trata-se, ao que cremos, das "carlingas", que são fortes vigas de madeira " colocadas no sentido de popa à proa, dispostas paralelamente à quilha e ligadas ao cavername " (Idem - *ibidem*, p. 141)

[35] O termo "dragas" pode apontar para dois sentidos: 1. Fortes pranchões ligados às balizas pelo lado de dentro, na região correspondente ao porão, a fim de, à semelhança das escoas, as travarem; 2. Barrotes pregados aos lados dos cachorros para os aguentarem na posição devida, na carreira de construção. Cremos que, neste caso, estamos perante o primeiro desses significados.

[36] Não sabemos se se referem às "apostiças", «peças de madeira que nas galés eram colocadas no sentido longitudinal e sobre as quais assentavam os "escalemos" ou "toletes"» (Idem- *ibidem*, p. 51)

[37] Papoia será, segundo os mesmos autores, uma forte e comprida peça de madeira, ligeiramente recurvada, que atravessava o pavimento junto a um mastro, aí era aguentada, e cuja extremidade superior formava um cadernal onde laboravam determinados cabos (Idem - *ibidem*, p. 393).

[38] Trata-se de uma coluna vertical solidamente ligada ao navio, e onde a amarra dá a volta quando a âncora está no fundo (Idem - *ibidem*, p. 4)

[39] Cremos que por "talhamar": a porção vertical do patilhão que termina no peito do beque, sendo o "patilhão" um acrescento para aumentar a altura da quilha, usado em algumas embarcações com o objectivo de lhes dar maior estabilidade e diminuir o abatimento. Pode ser, ainda, um grosso pranchão ligado ao sobressano, que depois é continuado pelas peças que formam o contorno inferior do peito do beque. (Idem - *ibidem*, pp. 496 e 399)

contente deste comtrato e ho asseitou he pella dita contia de dinheiro se obrigou de fazer ho dito navio e batel com todas as clausullas e condiçois atras declaradas e de ho dar feito e acabado no dito tempo sem lhe faltar cousa alguma e faltando per sua parte ho não acabar ho dito navio pella maneira atras dita na forma deste comtrato avendo elles senhorios alguma perda por isso damdolhe para ho dito navio dinheiro necessario na forma que atras se contem elle Joam Fernandes lhes pagaria as perdas que por isso receberem antes se obrigou a o fazer e dar acabado pella maneira atras dita e a o comprir obrigou sua pessoa e todos seus bens moves he de rais avidos he por aver he assi ho outorgou e por todo ho contiudo nesta escritura se obrigou a responder no juizo ordinario desta villa pera **[fl.191v.]** ho que renunciou juizes e justiças de seu foro e fiquou de não hir contra esta escritura e comdiçois della per si nem per outrem per nenhuma via que seja em parte nem em todo em juizo nem fora delle nem dira que ouve engano nem que a obra despois de feito o dito navio e batel vae mais daquelle preço por que se obrigua a fazer porque a toma em seu justo preço e querendo hir contra ella lhe sera <denegado> a auçam em juizo e todo ho remedio do dereito e assi ho outorgou e elles senhorios todos entre si se obrigaram a darem ho dinheiro para a dita obra necessario assi como ella se for fazendo e a o comprirem huns e outros este contrato obriguaram suas pessoas e bens avidos e por aver he asi outorgaram e asseitaram de ambas as partes he mandaram de todo ser feito este estromento e delle foram testimunhas prezentes Joam Bahia Mouram e Bento Rodrigues de Barros e ho padre Gaspar dos Reis Carneiro todos **[fl. 192r.]** moradores nesta Villa de Comde e ho dito Joam Bahia disse que conhecia ho dito Joam Fernandes pessoa aqui nomeada nesta escritura . Miguel Luis de Barros tabaliam eu a escrevi. Diz a entrelinha denegado.

(Assinado:) JOAM BAHIA MOURAM
(Assinado:) JOÃO FERNANDEZ [Sinal]
(Assinado:) ANTONIO DA COSTA
(Assinado:) MANUEL FERNANDEZ CARNEIRO
(Assinado:) MANUEL ANTUNEZ
(Assinado:) MANUEL FRANCISCO DO CABO
(Assinado:) BENTO RODRIGUEZ DE BARROS
(Assinado:) GASPAR DOS REIS CARNEIRO

Documento nº 9

V. Conde - 25 de Maio de 1560

Contrato de aprendizagem da arte de marear celebrado entre Mateus Pires, lavrador, morador na freguesia de S. Cristóvão de Cabeçudos, termo de Barcelos, e Sebastião Afonso, piloto, morador em Vila do Conde.

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1ª sr., lv. 1, fl. 62v.-64v.)

Obrigação que fez Mateus Pirez de São Christovão de Cabesudos
de seu filho Francisco a Bastião Afonso

Saybhão quoantos este estrumento de obrygação e solldada per quoatro annos virem que no ano do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil e quinhentos he sasenta annos a vimte he sinquo dyas do mes de Mayo em Vylla de Comde nas pousadas da morada de Bastião Afonso pilloto e morador na dita Villa de Comde hy em presença de mim taballyão he testemunhas ao diante nomeadas pareseo hy de presente Mateus Pirez lavrador e morador na freiguesia de San Christovão **[fl.63r.]** de Cabesudos do termo de Barsellos e per elle foi dito que elle estava contratado com ho dito Bastião Afonso que presente estava de lhe dar por solldada a seu filho Francisco que hy estava presente de idade de dezeiseis anos pouco maes ou menos pera que lho ensynase [a] arte de navegar he o conserto hera em esta maneira que elle dito Bastião Afonso sera obrigado a o ensinar a arte de navegar he o podera levar consigo per a Ilha de San Tome Brasil he outras quoasquer partes que for he isto por tempo de quoatro anos primeiros seguimtes comesarão a corer desd'a feytura desta espritura em diente de maneira que serão os ditos quoatro anos compridos acabados e durante ho dito tempo elle Bastião Afonso lhe dara de comer beber vestir he callçar he todo ho maes que lhe neseçario for pera o servir asi no mar como per terra he todo o que seu filho ganhar he ouver de suas viagens que fizer sua pessoa ao dito Bastyão Afonso o quall Bastião Afonso per fim dos ditos quoatro anos lhe dara **[fl.63v.]** dous mil reaes he sua capa e pellote preto de pano de trofim he asi a roupa com que acabar contamto que lhe de loguo em comeso de pagamento mil reaes dos ditos dous mil reaes he os outro mil reaes lhe dara quoando acabar he o dito Bastião Afonso que estava presemte foi contente de tomar ao dito moço Francisco pera o ensinar a arte de navegar por o dito tempo de quoatro anos se obrigou de lhe dar per fim do dito tenpo o vestido he dinheiro que haqui esta decllarado e logo deu he entregou ao dito Mateus Pirez os mil reaes que lhe asi ade dar d'antemão he os outro mil reaes lhe dara quoando acabar e por os asy receber se deu por pago e satesfeito delles he se obrygou em a nam lhe serem demandados he se obrygou a fazer com ho dito seu filho serviço ao dito Bastião Afonso

os ditos quoatro anos compridos e acabados he semdo caso que se saia delle antes de serem conpridos o faram tornar a servir he nam o fazendo lhe tornara os mil reaes que asi recebe como que nunqua **[fl.64r.]** o servise e mais lhe pagara todas perdas danos que niso o dito Bastião Afonso reseber por causa ho nam servir o dito tempo e pera iso obrygou todos seus bens moves e de raiz e de responder per ello ou hante dello perante os juizes e justiças desta villa a cuja jurdição se someteo e pera iso arrenunsyou juizes he justiças de seu foro he de ser citado e chamado per seus autos hou sem elles ho que asi ambos outorgaram he aseitarão de parte a parte e ficarão conprir sen duvida nem embargo que a ello posão por e por iso obrigarão todos seus bens a esto he poseram de pena o que nan conprir esta espritura pagar ao que a conprir e goardar trimta cruzados d'ouro os qual (?) levada ou nam esta se cumpra estando por testemunhas presentes Jorge Thomas mercador e Diogo d'Allmeida mareante e moradores em esta Villa de Conde Francisco Rodriguez tabeliam ho esprevi.

(Assinado :) MATEUS [Sinal] PIREZ parte
(Assinado :) JORGE TOMAZ
(Assinado :) DIOGO ALMEIDA
(Assinado :) BASTIÃO AFONSO

Documento nº 10

V. Conde - 2 de Agosto de 1571
Contrato de aprendizagem da arte de marear celebrado entre Gonçalo Pires, lavrador, morador na freguesia de S. Miguel d'Arcos, e Tomé Fernandes, piloto, morador em Vila do Conde.
(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª sr, lv. 6, fl. 147v.-149)

Obrygação de solldada que fez Gonçalo Pirez de Arcos de seu filho Domingos

Saobhão quoantos este estromento d'obrigação de solldada por tempo de quoatro anos virem que no anno do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quinhentos satemta he hum annos a dois dias do mes d'Agosto em Villa de Conde na praça da dita villa he em presemça de mim tabeliam he testemunhas adiante nomeadas pareceo Gonçalo **[fl.148r.]** Pirez lavrador e morador na freigesia de Sam Miguel d'Arcos termo da villa de Barcelos he por elle foi dyto que elle estava ora contratado de assolldadar seu filho Domingos com Thome Fernandez pilloto he morador nesta villa pera lho ensinar a arte de navegar he o contrato hera nesta maneira seguimte que elle lhe dava como de feito por este publico estromento deu ho dito seu filho Domingos ao < dito > Thome Fernandez por tempo de quoatro anos primeiros seguintes que comesarão d'oje em diente no qual tempo ele ho ensinara a arte de navegar he o podera levar ou mandar em suas naos he navios he em outros quoasquer pera onde quer que forem ora seja pera Ilha de Sam Thome Brazil Levante he outros quoasquer partes he todo o que ganhar he aver nestes quoatro anos de sua marinhagem he trabalho sera pera o dito Thome Fernandez he duramte ho dito tempo o vestira he callsara de todo ho neseçareo he lhe dara de comer he beber he vida onesta asim no mar como na terra he que per fim dos ditos quoatro anos lhe de dous mil e quinhentos reaes em dinheiro he seu vistido .scilicet. capa e pellote de trofim he sua roupa de mar seyrão e caixa he todo o mais que he uso he custume se dar nesta villa he lhe dara ho dito moço com condição que nam acabamdo ho dito moço ho dito tempo he se sair que do tempo que tiver **[fl.148v.]** digo antes de serem compridos hos ditos quoatro anos que do tempo que tiver servido lhe nam pague cousa allguma he se obrigava que saimdose ho dito moço aqui na terra elle o fara acabar ho dito tempo per inteiro he nam o fazemdo se fique a lhe pagar he compoer todas as perdas que niso receber he pera o conprir obrigou sus pesoa he todos seus bens movees he de raiz avidos e por aver he por iso ou parte dello ficou a responder perante as justiças desta villa a cuja jurdiçam se someteo he arrenunciou as de seu foro he por estar presemte ho dito Thome Fernandez digo Thome Fernandez he ser dello contente aceytou ho dito moço por ho dito tempo he ficou nelle o ensinar a arte de navegar he per fim do dito tempo lhe dar ho dinheiro vestido he mais

cousas atras decllaradas que se custumam a dar nesta villa aos moços que aprendem a dita arte e pera comprir obrygou sua pesoa he todos seus bens movees he raiz avidos he por aver he os outorgou he elle ho aceitou por serem asym de todo contentes mandaram ser feito este estromento de que elles partes averão hum e os maes tresllados que se comprirem estamdo por testemunhas presemtes **[fl.149r.]** Bernalldo Vaaz beneficiado na igreja de São João desta villa he Gaspar Vaz Pereira vigairo de Sam Salvador de Nabaes. Francisco Rodriguez tabeliam ho esprevi. Diz antrelinha dito dizem. o que coregendendose Fernandez / Fernandez/ Fernandez

(Assinado :) GONÇALO PIREZ parte 1571
(Assinado :) GASPAR PEREYRA
(Assinado :) BERNARDO VAAZ
(Assinado :) TOME FERNANDEZ

Documento nº 11

V. Conde - 24 de Janeiro de 1597

Contrato de aprendizagem da arte de marear celebrado entre Marcos Gonçalves, lavrador, morador na freguesia de Lemenhe, e Manuel Gonçalves Manadas, piloto, morador em Vila do Conde.

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 1ª sr., lv. 21, fl. 21v.-23v.)

Obrigação de solldada de Estevão filho de Marcos Gonçalvez de Lemenhe
a Manuel Gonçalvez Manadas

Saibão quantos este estromento de contrato d'obrigação se solldada virem que no ano do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quinhentos noventa he sete anos a vinte he quatro dias do mes de Janeiro em Villa de Conde no paço [do] **[fl.22r.]** comselho hy em presença de mim tabeliam he testemunhas adiante nomeadas pareserão de huma parte Manuel Gonçalvez Manadas pilloto morador nesta villa he de outra Marcos Gonçalvez lavrador he morador na freguesia de Lemenhe do termo de Barcelos pessoa reconhesida por o dito Manuel Gonçalvez he loguo por elle Marcos Gonçalvez foi dito que estava contratado com ho dito Manuel Gonçalvez pera lhe assoldadar a Estevão seu filho pera lho ensinar a arte da naveguação he o contrato hera entre elles sellabrado nesta maneira que ho dito Estevão seu filho o syrvara (sic) por tempo de cinco annos que comesarão d'oje em diente he neste tempo lhe ensinara a arte de navegação he ho levara he mandara em seus navios he alheos pera qualquer parte inda que seja pera as partes da Guine he todo ho que este tempo ho dito Estevão seu filho ganhar de suas solldadas sera pera elle Manuel Gonçalvez he elle lhe dara de comer beber vestir he callsar he vida boa he onesta asi no mar como na terra he lhe dara bom tratamento a sua pesoa he per fim dos ditos cimquo anos lhe dara elle Manuel Gonçalvez sua caixa aparelhada com seus vestidos he roupa necesarea pera o **[fl.22v.]** mar he hum vestido preto ou da cor qual elle maes quizer. scilicet. capa pellote calsoes he suas meas calsas quer botas como he custume darse aos mosos que semelhantes oficios aprendem he maes tres mil reaes em dinheiro he comprimdo elle Manuel Gonçalvez asi se obriga ao dito seu filho ho servir por inteiro os ditos cinco anos he saindose delle antes se serem compridos do tempo que tever servido lhe nam pagara cousa allguma antes elle Marcos Gonçalvez lhe pagara a elle Manuel Gonçalvez todas as perdas ganhos he solldadas que por causa diso perder he a o cumprir obrigou sua pesoa he todos seus bens moves he raiz que ora tem he ao diante tever he hera contemte que saindose ho dito moço em parte onde elle seu pai o posa fazer acabar ho dito tempo ho fara he o dito Manuel Gonçalvez por ser contente deste contrato dise que elle ho aceytava com as condições delle he se obrygou ensinar ao dito Estevão a dita arte

da navegação no tempo asima he no fim delle lhe dar todo ho atras decllarado sem nenhuma duvida que posa por he ficou de dar boa he onesto tratamento ao dito Estevão e lhe dar de co - **[fl. 23r.]** mer he bom tratamento he tudo ho maes necesareo enquanto durar o dito tempo he a o comprir obrygou sua pesoa he bens moves he raiz que ora tem he ao diante tever e por iso responderaa o dito Marcos Gonçalvez perante as justiças da villa de Barcellos he arrenunsiou as de seu foro he elle Marcos Gonçalvez fiquou a lhe responder per o sobredito perante os juizes he justiças desta villa a cuja jurisdição se cometya he arrenunsiou os de seu foro he sera citado he chamado por suas cartas ou sem ellas he asi ho outorgaram he aceitarão e fiquou em comprirem sem nenhuma duvida que posa por he de nam irem nem virem por si nem por outrem contra este contrato em juizo nem fora delle em parte nem em todo e querendo o contrario fazer queirão se lhes deneguase aução he juizo he todo ho remedeo de direito e por desto serem contentes mãodarão ser feito este estromento de que cada hum avera seu trellado he as maes que lhe compryrem estamdo por testemunhas a todo presemte Lourenço de Campos he Amador Diaz pilloto moradores nesta Villa de Conde **[fl.23v.]** Francisco Rodriguez tabeliam ho esprevi.

(Assinado :) MARCOS [Sinal] GONÇALVEZ
(Assinado :) AMADOR DIAS
(Assinado :) LOURENÇO DE CAMPOS
(Assinado :) MANOELL GONÇALLVEZ

Documento nº 12

V. Conde - 14 de Outubro de 1578

Fretamento, com destino ao Brasil e escala na Ilha da Madeira, efectuado por João André, piloto, mestre e senhorio em parte do navio "Stº António" a Sebastião Salgado e João Rodrigues do Lago, moradores em Viana.

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª sr., lv. 8, fl. 204-207)

Fretamento que fez João Andre aos senhores Sebastião Sallguado
he João Rodriguez do Laguo

Saibhão quoantos este estromento de fretamento vyrem que no anno do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quinhentos satemya he outo anos catrorze dias do mes d'Outubro em Villa **[fl.204v.]** do Conde nas pousadas de Madanela Ramirez hi em presença de mim tabeliam he testemunhas adiante nomeadas pareserão de huma parte os senhores Sebastião Sallgado he João Rodriguez do Laguo moradores na villa de Viana he da outra João Andre pilloto e morador nesta villa mestre he senhorio em parte do navio chamado Santo Antonio que Deus guarde he sallve que inda ora esta no estaleiro da parte d'Azurara pera se lansar ao rio he loguo per elle João Andre foi dito que elle tinha fretado o dito seu navio aos ditos Sebastião Sallguado he João Rodriguez do Laguo pera com ajuda do Senhor Deus partir do rio e barra desta villa neste presente ano no tempo abaixo decllarado he ir a Pernambuquo que he nas partes do Brazil he o contrato de fretamento hera nesta maneira seguinte que nesta villa elle mestre tomara per conta delles fretadores toda a caregua que lhe derem he pera comprimento de setenta tonelladas que lhe ande dar ha elle mestre com ho dito seu navio [ir] a Ilha da Madeira a cidade do Funchal ou a Canarea onde elles fretadores mais quizerem he ay tomara de vinhos a copea que falltar pera as ditas setenta tonelladas he tanben tomara pera comprimento **[fl. 205r.]** dellas outra qualquer mercadorias e fazenda que lhe derem e pera os que ai tomar levara desta villa os casquos em pe bem acondysionados sem por iso lhe paguarem frete nenhum he partira do rio e barra desta villa ate per meado o mes de Dezenbro que vem com o primeiro tempo que Deus der tempo fazendo e tempo nam perdendo se ira direitamente a dita Ilha da Madeira onde tomara os ditos vinhos quer na Canarea he ai lhes dara elle mestre de demora pera a dita careguaçam dez dias primeiros seguintes he tamto que tiverem na ditta Ilha ou Canarea a dita caregua dentro loguo dai partira com o primeiro tempo que Deus der tenpo fazendo he tenpo nam perdendo he direitamente seguira sua viagem ao dito Pernambuquo he ai entreguara toda a caregua que levar seus comisareos he lhe paguarão seu frete do dia da cheguada a quinze dias primeiros seguintes a rezão de cinquo cruzados por tonellada he asim nesta villa como na Ilha da Madeira lhe paguarão as avarias acustumadas que sera a dozentos reaes por tonellada **[fl.205v.]** o que se entendera da

ida he do dia da deradeira descaregua no dito Pernambuquo a dous mezes primeiros seguintes lhe darão sus caregua que serão outenta tonelladas . scilicet. dez tonelladas de pao he setenta d'asucres he as tonelladas do pao querendoas tomar elle mestre e tamto que tiverem a dita caregua dentro no dito Pernambuquo loguo com o primeiro tempo que Deus der tempo fazemdo e tempo nam perdendo partira he direitamente vira a villa de Viana onde se descareguara as ditas mercadorias he ai tanto que for descareguada he entregue elles fretadores lhe pagarão de frete por quada tonellada do pao a onze cruzados he dos asucres a treze cruzados he querendo os ditos fretadores caregar no dito navio quatro ou cinquo çaquos d'allgodão lhos tomarão he tamto que a dita mercadoria for descareguada he entregue a elles fretadores lhe daram he paguaram o frete della a vinte dias primeiros seguimtes he comprindo elles fretadores asim fique e no dito Pernambuquo pagoarão a elle mestre as avarias da vimda pera qua da maneira que se **[fl.206r.]** paguarem ao navio de que he mestre Antonio Luiz vizinho desta villa que vai pera o dito Pernambuquo e comprindo elles fretadores asim fiqua elle mestre a dar o dito navio per a dita viagem asy a de ida como vinda bem vellejado he aparelhado e marinhado estanque de quilha e costado he batel equypado da maneira que he neseçareo pera seguirem todos tal viagem e a naveguaçam sera como lhe a elle mestre melhor pareser he fiquou elle mestre asim comprir ho dito navio he ao dito tempo sem nenhuma duvida nem embarguo que a iso posa por he não o fazendo lhes paguara he compoera todas perdas danos ganhos e intereces que por esa causa reseberem e pera o comprir obrygou todos seus bens moves he raiz avidos he por aver he em espicial o dito navio he decllarou elle mestre que os asucres en pe que se careguaren sera a trimta he seis arrobas por tonellada he sendo pellado serão cimquoenta he quatro arrobas em tonellada he os dittos fretadores por serem contentes deste fretamento preço he condições**[fl.206v.]** elles se fiquaram he se obriguaram a dar a elle mestre asim aquy nesta villa como na Ilha da Madeira he no dito Pernambuquo toda a caregua atras declarada he aos tenpos que atras fiqua dito he nam lha dando lhe paguaram o frete de vazio como se viese careguado e mais paguaram as ditas avarias da maneira que fiqua dito he pera asim conprirem obryguaram seus bens he a propia mercadorya he decllararam elle mestre he fretadores que da artilharia que for neseçareo pera o dito navyo levar paguarão della he das monições quada hum a metade he diserão elles fretadores que por rezão he contemplação deste fretamento emprestaram a elle mestre cinquoenta mil reaes aqui asi que partão hos quoaes descontarão no frete da vinda he o mestre lhes paguara o seguro delles e o mais lhe darão elles fretadores duas partidas de dinheiro que são trinta he quatro mil reaes em partida he lhe pagara o mestre de quada huma das duas partidas lhes paguara tanto quoanto render he venser quada marinheiro de sua marinhajem **[fl.207r.]** e por o dito mestre ser de todo esto contente ho aseitou he fiquou de sua parte a o conprir tambem pera iso obrigou sua pesoa e todos seus bens moves he raiz avidos he por aver em espeycial o propio navyo ho que elles fretadores aseytaram he fiquaram a darem os ditos cinquoenta mil reaes de emprestimo ao

dito mestre he os sasenta he outo mil reaes de duas partidas e isto sem duvida que posão por he asym de todo isto elle mestre he fretadores serem contentes ho outorgaram he concertaram he mandaram ser feito este estromento de que quada hum avera seu trellado he os maes que comprirem estando por testemunhas a todo presente[s] Manuel Follgueira[40] e Antonio Follgueira e Amrique Borges moradores nesta Villa de Conde. Francisco Rodriguez tabeliam o esprevy.

(Assinado :) JOÃO ANDRE
(Assinado :) SEBASTIÃO SALGADO
(Assinado :) JOÃO RODRIGEZ DO LAGO
(Assinado :) ANTONIO FOLLGUEIRA
(Assinado :) MATEUS FOLGUEIRA
(Assinado :) AMRIQUE BORGES

[40] Sic. Na assinatura patenteia-se, porém, o nome de Mateus Folgueira

Documento nº 13

Porto - 23 de Dezembro de 1595

Fretamento da nau "Nª Srª do Rosário", com destino ao Brasil, feito por Pedro Nunes, seu mestre e senhorio em parte, morador em Azurara, a Manuel Dias, cidadão do Porto e aí morador .

(A.D.P.- Fundo Notarial. Porto. Po1, 3ª sr., lv. 107, fl. 192v.-194v.)

Em nome de Deus amen. Saibham os que este estromento de carta de fretamento vyrem que no anno do nascymento de Noso Senhor Jhesus Christo de mill e quinhentos e noventa e cymquo annos aos vinte e tres dias do mes de Dezembro em a muy nobre e senpre liall cidade do Porto no paso dos taballiães das notas da ditta cidade hy perante mym tabeliam pareseram presentes partes . scilicet. de huma parte Pero Nunes mestre e senhoryo em parte da naao chamada Nosa Senhora do Rosayro que ora esta surta no ryo do Douro da ditta cidade avante os muros della e vyzinho de Zurara termo da ditta cidade e da houtra parte Manuell Diaz cidadão da ditta cidade e morador em Myraguaya arraballde da ditta cidade armador e fretador da ditta naao e por elles partes foy dito que elles estavam consertados e contratados com hajuda do Senhor Deus da maneira seguynte . scilicet. que elle Manuell Diaz fretava como loguo de feito fretou ao dito Pero Nunez a ditta sua naao atras ditta em que tem parte pera seguir viagem com ella ao reyno de Anguolla e Ryo de Janeiro hou Esprito Santo ha quall vyagem dise elle mestre que se hobriguava seguir com ho tempo que Deus der tenpo fazendo e tempo nam perdendo e elle Manuell Diaz armador e fretador **[fl. 193r.]** se hobriguou lhe dar a carregua que lhe houver de dar na dita Ilha da Madeira que for d'armaçam dentro de dez dias do dia de sua chegada com a ditta naao a ditta a ditta (sic) ilha e tanto que tever elle mestre a ditta caregua dentro na ditta naao sera elle mestre a partir com ela hobrigado sua rota abatida direito ao Ryo de Janeiro ou ao Esprito Santo partes do Brasyll a qualquer destas partes que elles partes acharem ser milhor e em quallquer das ditas partes nomeadas sera hobrigado elle fretador a dar a elle mestre a carregua que lhe ouver desde o dia da chegada a corenta dias primeiros seguyntes pera dahy fazerem viagem direito ao reyno de Anguolla e sera mais obriguado elle fretador a dar a elle mestre em qualquer das ditas partes do Brasyll que forem todo aquylo que for necesaryo pera fornycimento do ditto navyo ho qual lhe sera descontado no frete das peças que na Baya houver de paguar a elle mestre de que elle fretador corera ho risco sem por yso elle mestre lhe dar ynterese allgum mais que ho propio que lhe emprestar e tanto que tever a ditta carregua se partira com ho favor do Senhor Deus ao ditto reyno de Amguolla homde elle mestre careguara no dito navyo cimquoenta peças suas e piloto e da gente do servyço da ditta naao e has mais peças d'escravos que a ditta naao levar e poder carreguar que seram de dozentas peças pera

syma metera elle armador livremente **[fl.193v.]** sem elle mestre poder careguar mais que as ditas cimquoenta peças atras cinquo mais cimquo menos ha quall carregua d'escravos elle fretador sera hobryguado a dar a elle mestre dentro em cinquo meses primeiros seguintes que se começaram do dia de sua cheguada dele mestre ao dito Amguolla em diante honde ho dito mestre tambem sera obriguado a entreguar a elle fretador ha fazenda que nesta cidade do Porto e Ylha da Madeyra e Brasyll lhe entregar e careguar na ditta naao sem por yso lhe levar frete allgum e da mais fazenda que for de fora que nam for da armaçam nem delle mestre e piloto e gente paguara a rezam de quatro mill reaes por tonellada no dito Anguolla asy ha que se careguar nesta cidade do Porto como na Ylha da Madeyra e Brasyll sallvo hum caixão com cimquo diguo e cinquo quyntaaes de ferro com ho ditto caixaom ate omde se venderem não paguara frete e omde se vemder e se tornar a empreguar paguara ho frete asyma dito da fazenda que do rendymento delle se comprar e que elle mestre sera hobriguado a dar a elle armador e fretador pera enquamto tever has ditas peças d'escravos em terra ho que for custume na ditta terra e tanto que elle mestre tever as ditas peças d'escravos na ditta naao se partira dereitamente sua rota abatida ha Baya de Todos os Santos partes do Brasyll aomde lhe paguara elle armador e fretador de cada peça d'escravos que lhe entreguar vyva tres myll reaes em **[fl. 194r.]** dinheiro de contado per boa moeda d' ouro e prata corrente neste reyno e dise elle mestre que se hobriguava de dar ha ditta naao haparelhada e comcertada e hamarinhada e aparelhada e estamque de quilha e costado como convem pera ha tall vyagem fazer e elle fretador paguara ho customado de entradas de barras e pillotos e lymão e pitylymão e desta maneira diseram elles partes que estavam concertados e pera ho asy comprirem diseram que cada hum delles por sua parte hobriguavam como loguo de feitto hobriguaraom suas pesoas e todos seus bens movees e de raiz avydos e por aver e a por yso responderem e serem citados perante ho juiz ordinaryo e corregedor desta dita cidade do Porto e quaesquer outros juizes e justiças que cumprir pera ho que diseram que renunciam a juizes de seus foros e liberdades e pryvillegios e fereas geraaes e especyaaes que contra yso queiraom halleguar e como se neste estromento de fretamento contem asy ho pormeteram elles partes ho terem manterem e comprirem e contra yso nam hirem em parte nem em todo em juizo nem fora delle per sy nem per outrem de feito nem de direito sob penna de paguar de penna e em nome de penna quall delles partes contra yso for pera a parte tente e aguardante quinhentos cruzados d'ouro per seus bens que pera yso hobryguaram e houtorgaram que levada a penna hou nam que todavya se cumpra como se neste estromento de carta de fretamento contem **[fl.194v.]** [.....][41] renunciaram todas leys dereitos e ordenações ha que se posam chamar e ally que diz que a gerall renunsyaçam nam valha e asy ho outorguaram e haceitaram elles partes cada hum delles sua parte e desta nota pidiram cada hum seu estromento e os que lhe mays

[41] Suporte danificado. Texto ilegível.

cumprirem que huma parte a outra houtorguou e eu tabalyam como pesoa publica estepullante e haceytante ho estepulley e haceytey por parte das pesoas hou pesoa ha que comprir e toquar quanto com direito poso e devo. Testemunhas que presentes estavaom Dioguo Gomez e Francisquo Pereira mercadores moradores ho ditto Diogo Gomez ao Chafariz de Sam Domymguos e ho dito Francisco Pereira na Rua da Fonte d'Uryna e Duarte Afomso allfayate morador na Rua dos Mercadores e Joam d'Azevedo criado de mym tabeliam todos moradores nesta cidade do Porto e hos ditos Dioguo Guomez e Francisco Pereira testemunha[s] diseram que conheciaom ao dito Pero Nunez mestre ser ho por que se aquy nomea por nome e morador certo. Eu Rui de Couros tabaliam que esto esprevy. Nam aja duvyda no corregido que diz de dar do que se fez per verdade.

(Assinado:) MANUEL DIAS D'ORBANHOS
(Assinado:) PERO NUNEZ
(Assinado:) FRANCISCO PEREIRA
(Assinado:) DYOGO GOMEZ
(Assinado:) DUARTE AFONSO
(Assinado:) JOÃO D'AZEVEDO

Documento nº 14

Lisboa - 4 de Março de 1512

Alvará de confirmação e publicitação do contrato firmado entre o rei e o Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde acerca da cobrança dos direitos da alfândega desse mosteiro.

(A.N.T.T. - Convento Stª Clara V. Conde, cx. 44, mç. 16, s.n.)

Nos El Rey fazemos saber a quantos este noso allvara virem que nos nos comcertamos com a badesa do moesteiro de Villa de Comde sobre a remda da allfamdega na maneira seguinte.

Item que a ella apraz por sy e por todo o convento do dito moesteiro por se escusarem allguuns imconvyniemtes que se segiriam (sic) a noso serviço e o dito moesteiro tambem ficar fora d'outros que se lhe poderiam segir (sic) nos leixar toda a dita allfamdega das cousas de fora do regno e Ilhas e que esta se recadaria pera nos per nosos oficiaees e na maneira em que ho ordenarmos e ouvermos por mais noso serviço.

E que ao moesteiro fique soomente a allfamdega das cousas do reyno e que a recadaçam della se faça em casa apartada por sy e fora da casa da recadação da allfamdega das cousas de fora do reyno e Ilhas que comnosco hade ficar.

Item que aquella satisffaçam que lhe ouvermos de dar pella dita allfandega que assy nos fica lha seemtaremos a metade do que nella montar na propia allfamdega que comnosco fiqua e que lhe sera paga pello noso allmoxarife ou requeredor della per em cheo e sem quebra e não ficara nenhuma despesa do rendimento da dita allfamdega atee a badesa e moesteiro não ser pago do que nella lhe ficar asemtado ora seja dinheiro de noso asemtamento ora de qualquer outra callidade e com toda força pera asy se fazer

[fl.1v.] E a outra metade do comprimento da dita satisfaçam lhe asemtaremos no ramo das sisas da dita villa de Villa de Comde per carta geerall polla quall lhe sera feito seu pagamento sem mais tirar carta de nossa fazenda e praz nos que ella apresemte recebedor e receba o dito ramo das ditas sisas e lhe façam seu pagamento per em cheo aos quartees e nam faça despesa allguma mas que seu quartell lhe page (sic) per emcheo primeiro que outro pagamento faça e que avendo na renda quebra a nam aja nella seemdo poreem o tall recebedor que asy poser pessoa fiell e segura e dando fiança ao recebimento segundo nossa ordenaçam e pago o dito moesteiro do que ally lhe for aseemtado o mais despemdera nos pagamentos que ally forem ordenados segundo que lhe for ordenado que o faça.

Item que da parte da dita allfandega que asy com ho dito moesteiro ade ficar como em cima he declarado lhe mandaremos dar sentença ou doaçam quall a dita abadesa mais quiser.

Item que nam semdo fectos os pagamentos ao dito moesteiro asy na allfamdega como nas sisas segundo atras fica declarado e requerendo nos a dita abadesa ou abadesas que ao diante forem sobre ysso e nam lhe queremdo nos assy mandar compryr ou os reis nosos sobcesores que em tall caso por este mesmo feito se torne toda allfamdega ao moesteiro. E em tall caso se tornara a corroa o que asy tever de satisfaçam.

[fl.2r.] Item nos praz por bem deste convento lhe outorgarmos e de feito outorgamos que ella dita abadesa e abadesas que pellos tempos ao diamte foreem do dicto moesteiro façam inlliçam dos juizes e oficiaees da dita villa de Villa de Comde e o seu ouvidor dee carta de confyrmaçam aos juizes sem embarguo da nosa ordenaçam . E esto se atee agora das ditas cousas o moesteiro esteve em pose e de tempo immemorial como a dita abadesa nollo dise.

Item lhe outorgamos que o noso corregedor da comarqua d'Amtre Doiro e Minho nam venha nem entre em Villa de Conde com toda a casa a fazer coreiçam sallvo quamdo nos por nosso espiciall mandado lho mandarmos.

Item lhe outorgamos que ella possa porver o ouvidor por mais tempo alleem dos tres annos que sam ordenados por nosa ordenaçam sem pera ello aver nosa provisam especiall.

Item lhe outorgamos privillegio de caregos do concelho pera dous azemees que servicem o moesteiro e pera hum sollycitador e outro procurador do dito moesteiro.

Item que a justificaçam da vallia da remda da dita allfandega pera a satisfaçam que lhe aveemos de dar pella parte que nos fica faram as pesoas em que nos louvarmos e asy a dita abadesa e gardaram **[fl.2v.]** pera a verdade diso se saber e seu verdadeiro rendimento o regimento que pera ysso lhe mandaremos dar no quall sera bem decllarado a ordeem e maneira que niso tenham pera verdadeiramente ser sabido o verdadeiro rendimento da dita allfandega.

E por que de todo assy nos praz e estamos comcertado com a dita abadesa e ella comnosco mandamos passar disto este nosso allvara pera sua goarda e nossa lenbrança pello quall se faram todos os despachos das cousas aquy comteudas e como aquy sam declaradas . Scripto em Lixboa a iiii º dias do mes de Março. Antonio Fernandez o fez de 1512.

Rey.

Item nos praz que a dita abadesa sejam metidos na carta de satisffaçam d'allfamdega os dez mil reaes que de nos tem em cada huum ano de temça pella satisfaçam da judaria de Villa de Comde pera os aver com os dinheiros da dita satisfaçam naquela maneira que no padram delles he contheudo.

Iteem nos praz e outorgamos a dita abadesa e moesteiro de nam darmos a dita alfamdega que comnosquo fica a nenhuma pessoa mas que sempre amde na coroa e nos reis e fazemdose o contrairo per nos ou por quallquer dos reis nosos sobcesores seemdo

requerido por parte do dito moesteiro que garde esta comdiçam e nam ha querendo comprir e que por este mesmo **[fl.3r.]** caso a abadesa e moesteiro sejam tornados a posse de todo como estavam amtes deste comcerto e ella tornara emtam quando assy for a satisfaçam que tiver avida

Rey.

[fl.2v.] Apontamentos do despacho da badesa de Vila de Conde

Documento nº 15

Lisboa - 4 de Março de 1512
Carta mandado de D. Manuel a Manuel de Abreu, João Sanches, Afonso Vaz de Caminha, Gomes Pais, João Baião, Fernão Soares e Gomes Fernandes de Casal d'Avós, seus louvados, para que procedessem à avaliação dos rendimentos da alfândega do mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde.
(A.N.T.T. - Convento Stª Clara V. Conde, cx. 44, mç. 16, s.n.)

Manuel d'Abreu Joham Samchez Afonso Vaaz de Caminha Gomez Paeez e Joham Bayam e Fernam Soarez e Gomez Fernandez de Casall d'Avoos nos estamos comcertados com ha badesa do moesteiro de Villa de Comde que da renda da allfandega da dita villa fique comnosco a renda d'allfamdega das cousas de fora do regno e Ilhas e que com o moesteiro fique soomente a allfamdega das cousas do reyno.
E nos lhe avemos de satisfazer a veradeira vallia d'allfamdega que asy fica comnosco a quall tamto que for vereficada lhe avemos d'asemtar naquellas remdas que com ella teemos comcertado e no modo decllarado em noso comcerto.
E pera se saber a verdadeira e justa vallia d'allfandega que asy fica comnosco e que lhe aveemos de satisfazer nos louvamos em vos comfiando que ho farees com toda fielldade e em tall maneira que asy pello que toca a nos como pello que toca a dita abadesa o farees fiell e justamente.
Porem vos encomemdamos e mandamos que diso vos emcarguees e vos certefiquees na verdade da vallia da dita allfandega que asy fica comnosco pera muito na verdade saberdes o que vall por anno asy pellos arrendamentos ou rendimentos vendo e fazeendo todo exame pera saberdes se os ditos arrendamentos que della fosem feitos como pello rendimento vendo e fazeendo todo exame pera saberdes se os ditos arrendamentos ou rendimentos foram fallseficados por que soma certeficado que por se fazer o rendimento da dita allfandega mayor venham ally navios de pesoas de muitos lugares que por nelles nam pagarem suas dizimas emteyra emtravam em Villa de Conde e em lugar da dizima que aviam de pagar lhe faziam gramdes **[fl. 1v.]** quitas e ysto nam he verdadeiro rendimento d'allfamdegua mas enganossamente crecia por esta maneira por que pollo muito favor que ally achavam vinham aly muytos navios de fora parte e avendo o rendimento ou arendamento da dita allfamdega pera beem de satisffaçam que aveemos de fazer de pasar por tall maneira receberiamos nos accerqua da dita satisfaçam emgano e portamto fazee nisto grande eixame pera nam se comtar na verdadeira vallia da dita allfamdega senam aquello que verdadeiramente for rendimento della segundo forma da tresançam feita antre El Rey e o dito moesteiro.
E pera mais voso avisamento do que nisto avees de fazer vos lenbramos que soomos emformado que a badesa e moesteiro fazia quitas aos rendeiros quando perdiam por lhe

sobireem a dita reemda e portamto olhay por ysso porque o que desta maneira pasar nom he verdadeiro arendamento nem rendimento.

Pera a justificaçam da quall verdadeira vallya tanbeem tomarees emformaçam asy das pessoas que o beem saibam como per quallquer outra maneira. E aquellas a quem por isso ouverdes de preguntar darees juramento dos avanjelhos tomando por fumdamento que nam avees de fazer a dita justificaçam senam daquello que verdadeiramente e sem mallicia nem emgano for rendimento da dita allfamdega e segundo forma da dita tresançam como dito he.

A quall justificaçam e verdadeira vallia do **[fl.2r.]** rendimento da dita allfandega farees como dito he de quatro annos pasados os mais cheguados a este presemte de quinhentos e doze e de mais teenpo o nam farees.

E de todo o que fezerdes farees autos publicos que hordenamos de prazer e consentymento da dita abadesa que comvosco esprevesse os quaees nos emviarees çarrados e aseellados e no cabo delles pellos exames e justificaçoens que fezerdes asomarees o que segumdo Deus e vosas comciencias vos pareeceer que justamente vall a ditta allfandegua por ano porque aimda que meudamente venha a rezam diso nos ditos autos queremos que vos declarees logo nelles a verdadeira vallia por anno por que aimda que ca ajam de ser bem vistos e feyta a conta diso asy quereemos que ho façaees. Scripta em Lixboa a iiii dias de Março. Antonio Fernandez a fez de 1512.

Rey.

Apontamentos pera a justificaçam que hamde fazer estas pesoas da valia d'alfandega de Vila do Conde pera a satisfaçam do mosteiro.

Documento nº 16

s.l. - [Ano de 1512]

Traslado dos pareceres dos louvados do rei no processo de avaliação dos rendimentos da alfândega do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, de acordo com o prescrito em carta régia de 4 de Março de 1512.

(A.N.T.T. - Convento de Stª Clara V. Conde, cx. 42, mç. 14, s.n., fl. 5v.-13v.)

[.....]

[fl.5v.] Isto he o que quada huum espreveo em sua tenção que valia a dita allfandega

Diguo eu Manoell d'Abreu que meu pareceer he segundo Deus e minha conciencia e fazer verdade e isto per nos[as] rezoens adiante decraradas que El Rei noso senhor deve dar a baadesa de Villa de Conde e a seu mosteiro em satisfação d'allfandega da ditta vila tomando a Sua All - **[fl.6r.]** teza . scilicet. as cousas de fora do reino e ficando com a dita abadesa as cousas do reino lhe deve o ditto senhor dar pellas de fora do reino como ditto he dozentos mill reaes e as do reino poderam caver trinta ate cinquoenta mill reaes.ou sesenta mill reaes. Item se mostra nesta allfandega render ho ano de b^c e outo per rendimento das cousas de fora do reino trezentos e tres mill e dozentos e tantos reaes e no ditto ano renderem as cousas do reino xxbiiib b^c e tantos reaes < arrendada > toda junta sento e setenta mill reaes. Item se mostra o ano de nove render por rendimento dozentos e noventa e sete mill reaes e seiscentos reaes. Item ni ditto ano renderam as cousas do reino outenta e dous mill e dozentos e tantos reaes o quall arrendamento foi feito ho reino e fora do reino por dozentos e quinze mill reaes porem na verdade não se pagou mais della que sento e outenta e hum mill reaes porque ho mais se quitou. Item ho ano de quinhentos e dez renderam as cousas de fora do reino trezentos e cinquoenta e seis mill e quinhentos e tantos reaes e as cousas do reino no o ditto ano renderam sesenta e hum m ill e dozentos e tantos reaes foi arendada o ditto ano por dozentos e vinte mill reaes. Item ho ano de quinhentos e onze rendeo per rendimento as cousas de fora do reino dozentos e se- **[fl.6v.]** senta e < tres > mill < e trezentos > reaes e renderam as cousas do reino ho ditto ano outenta e huum mill e seiscentos e tantos reaes foi arendada por dozentos e vinte mill reaes e asi que avendo eu respeito a todalas cousas asy por parte de Sua Allteza como da badesa e do ditto mosteiro e em descarreguo de minha conciencia me parese isto. Eu acho o quarto do rendimento destes quatro anos . scilicet. sobmente as cousas de fora do reino renderem per rendimento trezentos e cinquo mill reaes de que se ha dabam (sic) primeiramente a despesa de tres ou quatro rendeiros que os dittos anos tiverão arrendada ou parte dela e isto respeitando como sam doutros lugares deferentes e não da ditta villa e isto respeitando < como sam doutros lugares > a despesa que fazem todo hum ano com suas bestas e servidores e deixam toda outra fazenda por acudir a esta renda. Item os

rendeiros que nestes anos tiverom as dittas rendas serem ho maes avastados e de muita fazenda e sobmente de suas pesoas e fazendas renderem grandes somas de mercadorias em que não seria muito renderem a terça parte do que soma o ditto rendimento. Item ser certo como se prova por estes livros as quitas serem tamanhas e favores per onde crece e he muita rezão que creça e na verdade asi sera que os mercadores ven dobrados do que viriam se isto não fose. Item esta certo estes quatro anos em que couve virmos fazer este eixame vir mais trigo **[fl. 7r.]** e vinho a Villa de Conde do que ha cinquoenta anos que nunqua veo e bem podia ser que nunqua vira daqui a outros tantos e com isto grande valia aja do pão como do vinho e havendo aver rezão pella estrelidade do tempo não soomente foi isto mas naquelle tempo esta cidade esteve empedida pollas pestes pello quall hia la o que avia de ir e o que avia de vir a esta cidade e não somente no pão e vinho como ditto he mas tambem se faria e he rezão que se crea que nas outras mercadorias se fara outro tanto . scilicet. açuqueres e billbao (?) asi que ao porvir como allguns querem dizer que ou esta crecera muito polla povoraçam de Villa de Conde que na verdade vai em crecimento outros querem dizer que ou por danifiquamento da Ilha e minguamento dos açuqueres ou ge[ne]ros esta renda diminoira muito ou crecera e porque eu aqui por descarreguo de minha conciencia não poso saber nem adivinhar o porvir sobmente pello presente pera minha determinação na quall asento quanto ella pode valer Sua Alteza dar de satisfação a dita abadesa e seu mosteiro dozentos mill reaes de renda em cada huum ano e isto com a ditta avadesa e seu mosteiro segundo o dito senhor decllara em sua carta e isto dou por meu parecer finall neste caso.

Manoeel d'Abreu

[fl. 7v.] Parecer de nos Gomes Paes e Afonso Torre anbos juntamente sem hum do outro descrepar do que neste caso podemos percallçar e entender e em nosas conciencias

Vistos os arrendamentos e rendimentos dos livros d'allfandega de Villa de Conde . scilicet. da badesa e seu convento segundo forma da carta d'El Rei noso senhor .scilicet. a saber dos annos de bc quinhentod e outo e de b^{c} IX e de bc e dez quinhentos e onze per segundo nestes autos vai todo asentado o quall rendimento foi pellas quitas que estavom em custume os rendeiros fazer aos mercadores que ali vinhom e por suas mercadorias nom pagavom dizima com outros favores que recebiam e asi vierom mercadorias a dita allfandega pella peste que andou na cidade do Porto os dittos quatro anos e asi isto mesmo as grandes fomes que nestas comarquas ouve asy de pão como de vinho o que foi causa vir muito triguo das Ilhas e muito vinho de fora do reino que valia quasi o dobro do que aguora vall que fez muito crecer os dittos quatro anos como pellos rendimentos dos anos atras estes se podem ver que nunqua a este rendimento chegarom como por outros muitos

encovenientes que ao diante se podem seguir o que nan he verdadeiro rendimento e Sua Allteza receberia engano por rezão da sa - [**fl.8r.**] tisfação que hade dar desta renda que hade ser cousa serta pera senpre e asy avendo respeito ao lugar de Villa de Conde ir em crecimento de povoração e os muitos navios que hi ha e por ha despocição do lugar ser onde sempre a d'aver trauto de mar e asy a comarqua demandar .scilicet. Braga e Guimarães e Barcellos se averem mais d'aproveitar do ditto logar e d'outro nenhum noso voto e parecer he segundo Deus e nosas conciencias com ha enformação que temos tomado com allgumas pesoas que a ditta renda ja tiverão que se deve dar ao ditto mosteiro dozentos mill reaes em cada huum ano pellas cousas de fora do reino e Ilhas segundo forma da carta de Sua Allteza e porquanto na ditta carta e estrumento ou apontamentos de Sua Allteza não faz menção que apartadamente lhe enviassemos o que as cousas do reino renderom em cada hum ano dos dittos quatro anos visto como as cousas e dizimos de fora dos reinos e Ilhas e as dizimas do reino andavam todas em huma meça e rendimento e pera se aver de oveter dos dittos arendamentos ou verdadeiros rendimentos a verdadeira dizima do reino pois em solido ade fiquar com ho ditto mosteiro e se saber no que fiquavam e que dizimas de fora do reino e Ilhas pera pellos arendamentos ou verdadeiros rendimentos darmos o verdadeiro valor pouquo mais ou menos [**fl. 8v.**] das dizimas de fora do reino e Ilhas que ficam com Sua Allteza apartados e de que hade dar satisfação serta ao ditto mosteiro consiramos que seria serviço de Deus e de Sua Allteza fazerrmos nestes autos memoria apartadamente do rendimento e dizimas do reino em cada huum ano apartado por ser a quall ajuntada com a ditta satisfação faz grande rendimento pera o ditto mosteiro e avera muito mais com os dozemtos mill reaes que nos parece que Sua Allteza lhe deve de dar em cada huum ano do que nunqua per seus arendamentos se mostra o ditto mosteiro aver tamanha copia de dinheirro e asy como os rendeiros ganharam nos dittos quatro anos asy poderom perder segundo as mercadorias dos tempos e asy poderom vir outros anos em que se não podera aver a metade do rendimento que renderom os dittos quatro anos e a satisfação de Sua Allteza ser sempre serta como ja dito temos e quanto he ao ditto de Vasquo de Rezende rendeiro que fora he em que diz que dara pellos dittos dizimos do reino e fora do reino e Ilhas trezentos mill reaes asy como todos andam juntos nom duvydamos que os de porque save ja as entradas e saidas e maneiras das quitas pera com os de fora pera com nom verdadeiro rendimento fazer crecer a ditta renda e creemos que os nam de este ano que ora vem de bcxiii segundo se ordena asy que Sua Allteza dara semprre o certo pello nom certo e portanto seu ditto delle Vasco de Rezende he fall -[**fl.9r.**] so e noso parrecer he bom e justo com a tençam com que o dizemos

Gomes Paes Afonso Torre

Diguo eu Joam Baiam que eu vi os arrendamentos e rendimentos d'allfandega de Villa de Conde com outrros deputados segundo forma de huma carta d'Ell Rei nosso senhor pera irrmos fazer eixame e prrover os arrendamentos e rendimentos de quatro anos . scilicet. ho ano de quinhentos e outo e ho de b^{c}ix e ho de b^{c}x anos e ho de quinhentos e onze pellos quaes anos se mostra que a badesa arrendou os dittos quatro anos em pregão em que saio por ano asy a renda do reino como de fora do reino toda junta toda ii^{c} iii bii^{c} iii reaes e pellos rendimentos se mostra que renderam as cousas do reino huum ano per outro iii^{c}b bii^{c} reaes os quaes rendimentos e crecimentos foi causa as grandes nececidades que avia nesta comarqua asy de pão e vinho que foi causa virem muitos mantimentos a ditta allfamdega e se carregarem em grandes preços segundo se mostra pellos livros e asy por bem da peste que foi na ditta cidade do Porto que forom os dittos quatro anos que forom allgumas mercadorias forom ter a ditta allfandegua e asy as grandes quitas e asy as grandes quitas (sic) e franqueza que hy os rendeiros faziam aos mercadores pera ally hirem segundo se mostra pellos livros de que parrece que não he verdadeiro rendimento por as cousas averguadas e avendo respeito ao novrrecimento de Villa de Conde e asy Zurara e a comarqua derredor em espiciall Guimarães **[fl.9v.]** Braga e Barcelos se averem mais de aproveitar deste logar que de outro nenhum a meu parrecer a (sic) segundo Deus minha allma que a satisfaçom que Ell Rei noso senhor deve dar a badesa visto o que arrendava em pregam todo juntamente e a enformação que disto tenho tomada com as cousas asyma que Sua Allteza deve de dar a badesa e seu convento per ano aquillo que juntamente arrendava asy do reino como de fora do reino por ano huuns pellos outros que som dozentos e tres mill e setecentos reaes e isto das cousas de fora do reino segundo forma da carta de Sua Allteza e isto dou em meu parrecer.

Joam Baiam

[fl.10r.] Visto ho conteudo em estes autos . scilicet. o rendimento e arrendamento dos anos quatro segundo forma da carta de Sua Allteza e asy a mais enformação e eixame que sobre o caso se fez per onde se mostra que por onde se mostra que (sic) per respeito das grandes quitas que os rendeiros da ditta allfandega faziam vir a ella mais mercadorias das que não se fazendo viriam e vemdo como estes quatro annos forom os principaes do rendimento pello empedimento da peste e hirem antes a Villa de Conde por estar saom e asy a nesesydade em elles que de pão em estas partes foi e bem asy avendo respeito ao crecimento em que ho lugar de Villa de Conde e Zurara < cada vez mais > vai e por ser porto de mar e pella maior parte serem trautantes e os logares que ali continoadamente embarquam suas mercadorias que saaom Guimarães Braga Barcellos e asy per hi derredor segundo pollos livros e per enformação avemos visto o que todo o holhei e respeitei com a mais enformação que da huma e da outra tomei e asy a satisfação de Sua Allteza ao ditto

mosteiro aver de ser fixa pera sempre e como estas cousas podem abayxar e amontar tomei por meio segundo Deus e minha conciencia não dar todo o rendimento por verdadeiro e me parece que Sua Allteza deve dar em cada **[fl.10v.]** huum ano de satisfação p[e]la ditta allfandega de fora do reino e Ilhas ao ditto mosteiro e convento dozentos e sesenta mill reaes.

Fernão Soares

Visto por mim Afonso Vaaz Caminha a carta d'Ell Rei noso senhor emformando me com ella acerqua do que ho ditto senhor nella aponta e visto os eixames que são feitos sobre o ditto caso primeiramente os arrendamentos que são feitos pella abadesa e convento e como neles nom ha nenhuma fallsidade pois se mostra pellos livros render mais a ditta allfandega do que foi arrendada pellos dittos arendamentos e visto a imquirição tomada sobrre o ditto caso ja posto que nos ditos livros se acham allgumas quitas que foram feitas pellos rendeiros as partes não se mostra por iso que as dittas partes nem navios que vierom a dita allfandegua som d'outros portos todos os navios som desta Villa de Conde e Zurara e da Povoa e asy as partes serem de Vila do Conde e Zurara e Guimarães e Braga e Barcelos que ordenadamente faziam no ditto logar suas carregações e posto que pellas ditas **[fl. 11r.]** quitas se posa dizer que elles per tall respeito podiam carregar mais nem por iso deve de deminoir a renda da ditta allfandega porque senpre se custumou fazerem os oficiaes e rendeiros < aos mercadores > e asy o manda o ditto senhor em seuus foraes e ainda nestes quatro anos em que se fez este eixame crerificaron se acharem que muitos destas partes .scilicet. Guimaraaes e Barcelos e Braga que trautam nas Ilhas vierom a esta allfamdegua do Porto sem irem a Villa de Conde por respeito das quitas e aqui pagam de dez huum o que não fizerom se sentirom em Villa de Conde mais proveito em que se posa dizer que a Ilha da Madeira desfalese e que não viraa tanto açuquere como vem ate guora não se ve que por isso seja deminoida nem leixam por iso de lançar o que soee de lançar e case todo vem a huum conto porque ho pouquo açuquere vall tanto como ho muito quando aja muito e asi se pode presomir que ao diante venhom mais mercadorias segundo o ditto logar de Vila do Conde e Zurara vãao em crecimento e asi as outras de jente e de navios que todos contam **[fl.11v.]** e ande dar proveito as allfandegas asy na Ilha da Madeira como nas outras dos Açores e que se posa dizer que em allguns destes anos por a entrada dos vinhos porque os nom ouve na tera nem todos estes quatro anos forom mingoados de vinho nestas partes e nom leixou por isso de ser ho rendimento que se mostra e que se digua que ha grande deferença dos arrendamentos que fazia o dito mosteiro e convento ao que se acha de rendimento não faz ao caso por que a badesa com necesidade de suas demandas fazia taes arrendamentos por que lhe dão loguo parte do dinheiro d'antemão o fazia e asy se pode dizer que por ser convento de molheres não

olhou asy por sua fazenda como compria e asy que conformandome bem com todo o que ditto he segundo Deus e minha conciencia e pello juramento que tenho tomado me parrece que Ell Rei noso senhor nom lhe deve de tirar nada do que se acha pellos rendimentos dos livros e lhe deve dar per satisfação o que verdadeiramente se achar solldo a livra pello rendimento dos dittos quatro anos o que pode vir quada huum ano por bem da ditta conta e ainda me parrese que ho devia de fazer com mais avantajem visto ho crecimento das rendas por que Villa de Conde **[fl 12r.]** oje ha vinte anos que rendia allfandegua que pertece a Sua Allteza xx ou xxx reaes e aguora val III ^{c} reaes e visto como he tanta justiça dar a qua[da] huum o seu quanto mais se dar ao mosteiro e convento que he cousa de serviço de Deus e nisto me afirmo e este he meu parrecer.

Afonso Vaz Caminha

Diz Gomes Fernandez de Casall d'Avos que em comprimento da carta e mandado de Sua Allteza elle com os mais nela conteudos forom a villa de Vila de Conde segundo se nela continha onde recebeo o juramento dos santos avanjelhos e olhamdo asy o que compria no caso a Ell Rei noso senhor como a sua conciencia elle em todo proveo o seguinte. Tanto que na ditta villa fomos vimos e provimos os livros da dita allfandega dos quatro anos atras mais chegados da maneira que milhor se pode fazer asy por enquiriçam de testemunhas sobre os conluios de que nos diziam e como em todo p[e]los autos consta e milhor se ve ca com todos os eixames e **[fl.12v.]** e milhores enformaçoes que podemos ver e saber pera o descarrego de nosas conciencias achei que o ditto logar de Villa de Conde hia em muito crecimento de navios e asy se nobrecia quada ves em mais com ho logar de Zurara que esta da outra parte e por todos os navios de huum logar e do outro navegarem todos no ditto rio a ditta allfandega vai em crecimento por que os logares se vão ennobrecendo como ja dise e vão enriquicendo os moradores deles nem tão sobmente tratam em andar em seus navios mas som muitos deles mercadores e trautam ali suas mercadorias o que vai em crecimento e alem destes dous logares ali comarcaos a cidade de Braga e a vila de Guimaraes e Barcelos com seus termos e com a mor parte da tera de Chaves onde nestas ha muitos mercadores e de asaz dinheiro todo o trauto por eles movido sobre mar se trauta no dityo logar de Vila de Conde por onde a ditta allfandega vai em asaz crecimento por no ditto logar ser sua verdadeira descarega a huum porque onde quer que se achom com suas mercadorias asy neste reino como fora delle acham navios do ditto logar e homens de que confiam suas mercadorias e a outra porque do ditto logar de Vila de Conde a estas partes donde sam mora - **[fl.13r.]** dores tem o caminho mais perto do acarrejar de suas mercadorias pera os levarem a suas casas o que faz a ditta allfandega ir em crecimento asy que bem visto as contas e livros delas dos quatro anos atras mais chegados como ja disse acho por boa conta allfandega render pera o mosteiro de fora do reino e das ilhas dos Açores quada huum ano hum por outro III^{c}b e bII^{c} III

reaes e acho do reino render a ditta allfandega nos dittos quatro anos huuns por outros sesenta mill e novecentos e corenta < e dous > reaes e asy acho ser arrendada a ditta allfandega pella abadesa ou seu procurador aos rendeiros que tiverom os dittos quatro anos huuns anos por outros dozentos e tres mill e setesentos e cinquoenta reaes no que se bem mostra ser o tall feito por molheres de pouquo saber e sem conselho por que se ellas entenderam no rendimento da ditta allfandega como em outras cousas de seu mosteiro pello primeiro ano do arrendamento deverom saber o que podiam dar sua allfandega os anos que por vir estavam **[fl.13v.]** asy que vistas as cousas deste caso e olhando por mim todo em minha conciencia que segundo minha idade bem olhei e vendo todo e em como noso senhor em cada dia faz aos mosteiros e religiosas deles muita esmola e olhando como se não deve de olhar a inocencia destas molheres mas antes olhei o que a ditta allfandega rendeo os dittos quatro anos atras asy de fora do reino e Ilhas e olhei segundo meu parecer diguo que Ell Rei noso senhor deve de dar pera sempre ao ditto mosteiro em cada huum ano pello rendimento da dita allfandega de fora do reino e Ilhas dozentos e conquoenta mill reaes e isto diguo o que me parece e isto asy em tempo de peste como sem ella por que olhando bem em quanto crecimento vai e tem de ir quada ves mais me parece que o dise e Sua Allteza sobre todo pode ver o que he serviço de Deus e seu.

Gomes Fernandez

Documento nº 17

Vila do Conde - 12 de Janeiro de 1621

Contrato celebrado entre Pedro Gonçalves, mercador, proprietário de 2/3 da nau "Nª Srª do Rosário" e Pedro Fernandes, seu sobrinho, mestre da mesma embarcação, e seu representante na armação comercial que visava Angola como escala e o Brasil como destino final.

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 1ª sr., lv. 32, fl. 132v.-135)

Escretura de contratto e conffisão e declarasão entre Pero Gonçalvez e Pero Fernandez moradores nesta Villa de Conde

Saibão quantos este estromento de contrato comfisão e declarasão os como em dereito milhor aja lugar virem que no anno do nasimento de Noso Senhor Jesu Cristo de mill e seissemtos e vinte e hum annos aos doze dias do mes de Janeiro do dito anno em Villa de Conde nas cazas da morada de Pero Gonçalvez mercador e morador nesta villa hai en prezensa de mim tabeliam e das testemunhas ao diante nomeadas e asinadas pareseo prezente Pero Fernandez mareante e morador nesta villa pesoa por mim tabeliam reconhesida e estando ahi prezente juntamente o dito Pero Gonçalvez pello dito Pero Fernandez foi dito que elle **[fl.133r.]** era mestre da nao Nosa Senhora do Rozairo que esta no rio desta dita villa e esta prestes pera com o primeiro tempo que Deus der segir (sic) viagem ao reino de Angola e de Angola a hum dos portos do Brazill e delle a este reino de Portugal a hum dos portos do dito reino e confesava hera verdade que na dita nao tinha o dito Pero Gonçalvez mercador que estava prezente tio delle dito Pero Fernandez dous tersos da dita nao que custarão feitas as contas asinadas he aprovadas por todos os interesados na dita nao seissentos mil reais e assi confesou mais elle dito Pero Fernandez tinha mais resebido do dito Pero Gonçalvez seu tio quatrosentos mil reais en mercadorias e dinheiro de contado pera dar d'enprestimo aos marinheiros e ha ganhos pera tudo levar na dita nao a Amgola e hai vender e beneficiar todo como couza sua propia e os rendimentos que ouver asi dos fretes dos dous tersos da nao delle dito Pero Gonçalvez como o rendimento dos ditos quoatrosentos mil reais de mercadorias e dinheiro empregara en escravos que trara ao Brazill e Bahia ou Pernãobuquo ho rendimento delles e dos fretes e avansos da dita nao de Angolla ate o dito porto da Bahia ou Pernanbuquo **[fl.133v.]** enpregaria elle dito Pero Fernandez em hasucres brancos e mascavados que carregara na dita nao mareada e com a marqua do dito Pero Gonçalvez e trazendo Deus a dita nao a sallvamento a hum dos portos deste reino de Portugall Lisboa Porto Viana ou quallquer outro vendidos os ditos asucres he obrados os fretes e avamsos que Deus der nos ditos dous terssos da nao do dito seu tio se tirarão de toda a masa os seissentos mil reais com

os ganhos de sasenta por sento de Simão Pereira e Lourenço Pereira que vão por seu risco na dita nao como consta da escretura que o dito Pero Gonçalvez seu tio fez aos ditos Simão Pereira e Lourenço Pereira na nota de mim tabeliam no livro da Póvoa de Varzim adonde se fez a dita escretura de seissentos mil reais e asi se tirarão mais sem mil reais que vão de partes com seus ganhos conforme a os conhesimentos que elle dito Pero Fernandez pasou desta contia e se tirarão mais os ditos trezentos mil reais delle dito Pero Gonçalvez seu tio sem ganho nenhum e do liquido que ouver depois de tirados todos os sobreditos couza atras declarada o que fiquar liquido de remdimento asi da nao como das mercadorias e marinhagens e avantajes e todos **[fl.134v.]** e todos (sic) precalsos e comisoens que ouver partirão pello meio de que o dito Pero Gonçalvez seu tio levara a metade e elle dito Pero Fernandez a outra ametade e declarou mais elle dito Pero Fernandez que na dita nao no tersso que fiqua tirado os dous tersos do dito seu tio Pero Gonçalvez tinha meio terso Antonio Jacome mercador e morador nesta villa e o outro meio terso tinha Jacome de Santiago pilloto da dita nao que vai nella e so do dito meio terso do dito Antonio Jacome se obrigava elle Pero Fernandez a lhe dar conta dos fretes avarias e avansos que nelle Deus der e en Angolla o que lhe toquar ao dito meio terso lho empregara en escravos que virão mistiquos com hos do dito seu tio Pero Gonçalvez e o rendimento que Deus der no Brazill ho caregara na dita nao em asucres bens que virão por sua conta ha parte de que fara conhecimento que lhe mãodara por vias e trazendo Deus a dita nao lhe dara conta de todo e pera todo comprir manter e goardar dise elle dito Pero Fernandez que era contente de dar ao dito seu tio a metade de todo quanto Deus lhe dese nesta viagem porquanto elle metia trezentos mil reais e lhe coria o risquo dos ditos **[fl.134v.]** trezentos mil reais e não tirara delle avanso allgum nem o dito Pero Fernandez coria o risquo da dita naao nem en mais dinheiro e couza allguma e não punha mais que sua pesoa e agensia e esta confisão declarasão confesou e declarou o dito Pero Fernandez pasar todo asi na verdade como atras tem dito confesado e declarado e se obrigou tudo ter manter e goardar como nesta escretura he declarado e dito e rellatado e se obrigou por sua pesoa e bens moveis e de raiz de não ir nem vir contra esta escretura en parte nem en tudo en juizo nem fora delle e querendo o contrario fazer quer e he comtente ser lhe denegada ausão en juizo e tirado o remedio do dereito e por estar prezente o dito Pero Gonçalvez por elle foi dito o aseitava asi e por sua parte se obrigou por sua pesoa e bens moveis e de raiz de en tudo goardar esta escretura e a conprir por sua parte como nella se contem e de não ir nem vir contra ella e o comteudo nella **[fl. 135r.]** en parte nem en todo en juizo nem fora delle e querendo ir contra eso quer e he contente ser lhe denegado ausão en juizo e todo o remedio do dereito e asi o outorgorão e aseitarão de parte a parte e eu tabeliam como pesoa publica estepulante e aseitante o estepolei e aseitei en nome do dito Lourenço Pereira e Simão Pereira e Antonio Jacome e mais pesoas a que toqua e toquar posa e de todo mãodarão ser feito este estromento de que forão testemunhas prezentes Manuel Rodriguez mestre de ensinar mosos e Pero Allvarez moso

que vai na dita nao todos pesoas per mim tabeliam reconhesidas. Manuel d'Araujo Villas Boas tabeliam o esprevi.

(Assinado:) PERO FERNANDEZ
(Assinado:) PERO ALVAREZ
(Assinado:) PEDRO GONÇALVEZ
(Assinado:) MANUEL RODRIGUEZ

Documento nº 18

Vila do Conde - 3 de Outubro de 1615
Contrato de parceria estabelecido entre Paulo Nunes Vitória, mercador, morador em Vila do Conde, como procurador de Diogo Pereira, mercador, morador na cidade do Porto, e Francisco Freire, piloto, morador em Vila do Conde, em torno de uma armação comercial com destino ao Brasil ou Índias de Castela.
(A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 3ª sr., lv. 12, fl. 85-88v.)

Saibam quantos este instromento de contrato conffiçam e obriguaçam ou como em direito milhor aja lugar virem que no anno do nacimento de Nosso Senhor Jessu Christo de mil e seissentos e quinze annos a tres dias do mes de Outubro em Villa de Conde nas cazas da morada de [Paulo Nunes **[fl. 85v.]** Victoria] mercador e morador na dita villa ahi en prezença de mim [tabeliam] e das testemunhas adiante nomeadas pareceo ahy prezente [Francisco] Freire pilloto e morador nesta villa pessoa per mim tabeliam reconhesida e por elle foi dito que era verdade que elle tinha recebido de Paulo Nunes Victoria e morador nella que prezente [estava] por conta de Dyogo Pereira seu tyo confforme ao asento do contrato que con elle feito tem que ao diante se [declara] com as condyçois asentadas comfe[sava] por este publico estromento ter recebido e caregado na cidade do Porto na nao Nossa Senhora do Rossairo mestre Bartollameu Ferreira que fretou ho dito Diogo Pereira pera ho reyno de Amgolla com escalla nas Ilhas huma carregação de fazendas a saber farinhas roupas da Indea palmylhas londres da terra cacheiras ruens e outras mercadorias que paressem por dita caregação e onde me assinei ao pe della como as receby todas e aqui as hei por expresas e rebesidas[42] e declaradas as quais com despacho e gasto dellas e minha matalotaje importarão todas como da dita caregação se pode ver setesentos noventa e sinquo mil coatrosentos e des reis e assim recebi mais delle Paullo Nunes Victoria em nome delle dito seu tio hua letra sua passada na cidade do Porto em desaseis de Agosto deste prezente anno a Andres e Dieguo Lourenço moradores em Rarasiquo[43] de contya de seissentos mil reis pera ahi e em Sancta Cruz me darem vinhos queixos breu e ho que quizer caregar de que serei obrigado outrosy mandar caregação do que levo e assim mais receby hum assinado do dito Bertollameu Ferreira pera me darem no dito Angolla e descontar em todas as avarias que não vem contadas trinta e sinquo mil e trezentos reis do custo das duas pessas de artilharia que por sua conta mandou ho dito Paullo Nunes comprar a Lixboa e do que outro assim mandarei a conta do que pag[uar]ei das ditas avarias e ho mais levarei empregado das ditas Ilhas do que mandarei de todo clareza ao dito Diogo Pereira e caregação como fiqua dito ho que huma e outra iram todas mistiquamente porquanto tinha asentado com o dito Dyogo Pereira que elle meterya nesta

[42] Sic. Cremos que por "resebidas"
[43] Sic. Talvez se trate de Garachico, porto das Canárias.

caregação de companhia dous mil cruzados e eu mil que hera [tudo] **[fl.86r.]** pera se empregar nas mercadorias acima [ditas e ir a] Amgolla adonde as avya de vender [ali como] de feito venderei o beneficiarei e de[scontado o que][44] gastarei com minha pessoa e mosso [.....][45] assim no dito Angolla como en Indeas ou [Brazil] como abaixo declararei ate con effeito tornar [a esta] villa e descontando todos os gastos e mais pes[.....][46] registo he trazer o dinheiro ho que se achasse aver de [avansso] e ganhos levarei a mettade delle ainda que nam entrasse mais que com os ditos mil cruzados porquanto ho demais he de meu trabalho e feitorya como abaixo se declarara todo mais largamente, e porquanto a dita caregação e letras e conhecimento emportam mais dos tres mil cruzados dozentos e trinta mil setenta he [des reis] e eu dito Francisco Freire não tenho dinheiro pera delles por ho terso comfforme ho mais declaro que so contente e me obryguo lhe dar ao dito Dyoguo Pereira ho que dereitamente ouver de tirar feito conta dos dous mil cruzados assima sem se desminuir nem acressentar com couza alguma dos ditos dozentos he trinta mil e setesentos reis que tem posto mais nesta caregação como fiqua dito he responderei com a perda ou ganhos muitos ou pouquos que ouver e vier aos ditos dous mil cruzados como mais ho propio e pera benefficio utillidade e proveito da dita armação e companhia que levo asentei com ho dito Dyogo Pereira de seguir ho abaixo capitellado que gardarei e conprirei como nelle se contem que he primeiramente ter obriguação de mandar segurar todas as ditas mercadorias a Frandes ou a outra parte e porquanto ho dito Dyogo Pereira tomou ho seguro desa parte sobre sy e elle mais correndo ho risquo e eu mandei per minha via segurar ho que me pareceo declaro que ao fazer das ditas contas da dita armação e companhia se lançara em gastos nella a quinze por sento de todo ho principal e gastos que assim fes a dita armação nesta villa de que avera ho dito Dyogo Pereira ho que lhe tocar ao com que entrou e eu averei ho mesmo porquanto tinha de obriguaçam de se contar ho dito serviço na dita armação na qual eu dito Francisco Freire não levarei [nenhu]ma encomenda nem couza se posa levar **[fl.86v.]** [fora] da dita armação e levando ha todo ho que ouver [de] aproveitamento sera pera ho monte mor das gaias (sic) da [dita] armação e porque todas as que tiver e ouver se ande [partir] direitamente pello meio sem poder ganhar cou[za] alguma salvo alguma marinhagem ou pillo[tagem] que se me der em qualquer navio en que for [he] não ser em prejuizo da dita armação he ho mais [tornara] ao monte mor como atras fiqua dito e toda a dita careguação d'armação a venderei eu dito Francisco Freire na dita Angolla mestiquamente de companhia e a benefficiarei con toda avantaje e proveito que for e vendidas todas as ditas mercadorias mistiquamente como fiqua dito ho procedido dellas empregarei eu Francisco Freire em escravos machos e femeas que seram os milhores que eu achar he avendo registo que me procurara ho dito Dyoguo Pereira fretarei hum navyo

---

[44] Texto truncada. Suporte rasgado
[45] *Idem*
[46] *Idem*

que me paresser en ho dito Angolla pera Nova Espanha porquanto ho que levo com a dita armação vai não mais fretado que ate [o] dito Angolla e na dita Nova Espanha beneficiarei e venderei a dita armação de escravos e escravas com a vantage possivel e sendo cazo que não aja registo e lhe paresser ao dito Dyoguo Pereira que va com a armação e escravaria a Jamahiqua yrei seguindo em tudo a orden que elle me der e paresendome bem eu dito Francisco Freire hir con ella a outra quoalquer parte que mylhor me paresser ho farei de maneira que seya em benefficio e aumento e aproveitamento da dita armação e quando de todo ho proveito com ella não possa hir a dita Nova Espanha nem a outra parte de Indeas poderei ir as partes do Brassil aonde venderei e benefficiarei com todo ho possivel e o procedydo empregarei en bons asucres branquos os milhores que achar e virão repartidos em tres ou coatro navyos pera Viana ou Porto e diante avizarei a elle dito Dyoguo Pereira ou a seus procuradores por vyas ho que en cada hum careguo pera que querendo segurar ho possa fazer por sua conta [e] **[fl.87r.]** avendo letras de boas ditas trarei algumas e [sen] do cazo que va a Indeas ou em Jamahiqua com os escravos ho procedido delles registarei na nao capitayna e na almirante dos galliois da prata de Sua Magestade a entregar en Sevynha (sic) a Martim Seraiva Pereira ou a Eitor Antunes ou a seu criado do[47] Agostim Peres nella moradores e pera gastos e matallotaje delle dito Francisco Freire e criado recebera delle Paullo Nunes Victoria doze mil reis que vam asentados na dita caregação e a cabo deles gastarão ambos somente ho que lhe for necessario en sua comida do monte da dita armação e assim em Angolla Indeas ou Brasil ate Deos me trazer em bem a esta villa e todos os gastos e despezas que fizer da dita comida e cavalgaduras se as ouver mister tudo ade ser per conta da dita armação do rendimento della e ho sellario do mosso pera se lle pagar se lhe dara do monte mor seis mil que mais lhe pagarei eu dito Francisco Freire e que outro assim vindo ho dinheiro a dita cidade de Sevinha (sic) ou a outra quoalquer parte donde se descaregarem os galiois da prata de Sua Magestade he ha de trazer por letra a esta villa e sendo cazo que venha algum emprego em asucres se trara tambem ho procedido delles e feito conta do rendimento da dita armação se fara monte mor do quoall ho dito Dyoguo Pereira tirara ho que direitamente meteo nas duas partes que sam dous mil cruzados e eu dito Francisco Freire na outra terssa parte que serão os mil cruzados e ho mais que Deos der de ganhos nos ditos tres mil cruzados levara ho dito Dyoguo Pereira a mettade e a outra amettade elle dito Francisco Freire por respeito de seu trabalho e comissam sem embarguo de não meter na dita armação mais que a terssa parte e per que com esta condição se fes esta dita armação e ho que ganharem e avenssarem mais os ditosa dozentos e trynta mil setesentos des reis que falecyam [.....] [48] **[fl.87v.]** [.....] [49]he toquar da ganancia que Deos der e rece[ber] e levarei eu dito Francisco Freire della e [respon]derei e darei somente a elle dito Dyoguo Pereira ho [que

[47] *Idem*
[48] *Idem*
[49] *Idem*

direi]tamente ganhar e ouver e ade aver nos [ditos] dous mil cruzados e ho que mais lhe fiquar [.....] [50] do dito principal e ganancias levarei eu Francisco Freire de benefficyar os ditos dozentos e trinta mil setesentos e des reis. Declaro que avendo registo todo ho que custar sera por conta da dita armação e ho avanso e aproveitamento que Deos nelle der e nas avenssas que fizer ho contratador e tudo ho mais que ouver de aproveitamento e benefficio tudo ade ser pera a dita armação e outro quoallquer que ouver de aproveitamento no descursso da dita viagen por eu Francisco Freire não poderei separar nem ganhar couza alguma en todo ho descursso da dita viagen se não que todo ha de ser utellydade e proveito da dita armação e se ha de partir ho dito aproveitamento en dous como dito tenho e sendo cazo donde Deos não proveija que nas ditas viagens ate tornar a esta villa aja alguma perda de maneyra que se não possa tyrar ho principal da dita armação se declara que todo ho que faltar pera cumprimento della ho dito Dyoguo Pereira perdera as ditas duas partes e eu Francisco Freire a minha tersa parte a respeito do que cada hum meteo na dita armação sem que eu Francisco Freire possa contar couza alguma de minha comissam e trabalho porque com esra comdição se fes e ordenou e asseitei a dita armação dentre as ditas partes e serei eu obrigado a levar hum livro adonde asentarei tudo ho que vender e empregar e gastar en negocear en todas as ditas viagens pera per elle dar conta a elle Dioguo [Pereira] **[fl. 88r.]** e a elle Paullo Nunes Victoria ou a quem seu poder tiver delle dito Dyoguo Pereira cada ves que [me pe] direm e os negros e negras que comprar e caregar [pera] as ditas Indeas ou Brasil por conta da dita arma[ção] as marcarei da marqua de fora no bucho do [lado] esquerdo e sendo cazo que Deos não premita que eu [Francisco] Freire faça de mim alguma couza desta prezente vyagem levando me pera sy toda a dita [arma]ção assim como vai mistiquamente ho seu procedydo ho hade entregar a Antonio Alveres Galham pilloto que ora vai no dito navio em que ao prezente tenho embarquado as ditas fazendas e mercadoria ou paressemdo me loguo bem entregarei tudo em quoallquer parte aonde for aos feitores do contrato de Duarte Dias Anriques em quallquer parte adonde ho dito navio e fazenda ou procedido seu estiver e se achar. Em falta delas não aver deixarei tudo a pessoa de mais sattisffação que ouver na terra e mais abonada pera que benefycie tudo e venda e cobre e mande ho procedido de toda a dita armação e fazendas a este reino na mesma forma e maneyra que eu dito Francisco Freire pudera mandar confforme as capitollasois desta dita armação a quoall pessoa ou pessoas que beneffyciar as ditas fazendas se lhe dara comissam que justamente meresser e concertarem com elle que tudo sera por conta de mim Francisco Freire porque a mettade do aproveitamento que Deos der nella ha de fiquar pera minha mulher e filhos e erdeiros meus dos quais ganhos se hade descontar os ganhos ou comissam que me levarem os ditos feitores que me golearem (sic) a dita armação porque com todas estas condiçõis se fes e aseitou e ordenou esta dita caregação as quais todas gardarei e comprirei eu dito

[50] *Idem*

Francisco **[fl.88v.]** Freire [como fiqua] dito capittolado e pera tudo cumprir e [guardar] obriguo a aminha pessoa e todos meus bens moveis [e de raiz] avidos e por aver os que ora tenho e ao dy[ante] tiver obrigados e ipotecados a esta escri[tura] como se delles e de cada hum delles fe[zesse] expressa menssam e assim ho outorgou ho dito Paullo Nunes Victoria e o asei[tou] em nome do dito Dyoguo Pereira seu tio e como seu procurador bastante foi outorgado e asseitado de todas as partes e mandarão de todo ser feita esta escritura que eu tabeliam como pessoa publica estipullante e asseitante ho estipullei e aseitei en nome das pessoas e pessoa que não forão prezentes e forão a tudo por testemunhas prezentes Pero Gonçalvez mercador e Manuel Ferreita filho de mim tabeliam e pessoas todas por mim tabeliam reconhecidas e eu tabeliam ho escrevi e assinarei . Miguel Luis de Barros tabaliam.

(*Assinado* :) PEDRO GONÇALVEZ
(*Assinado* :) FRANCISCO FREIRE
(*Assinado* :) MANOEL FERREIRA
(*Assinado* :) PAULO NUNEZ VICTORIA

Documento nº 19

Vila do Conde - 11 de Janeiro de 1596

Procuração passada por Maria Folgueira, viúva de António Francisco do Porto, mercador residente no Brasil, a seu filho, Marcos Folgueira, também mercador, para cobrança e transferência dos bens que ficaram, por morte de seu marido, em S. Salvador da Baía.

(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª sr., lv. 19, fl. 135-139v.)

Procuraçam de Maria Follgueira pera seu filho Marcos Folgueira

Saibão quantos este estromento de procuraçam virem que no ano do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil e quinhentos e noventa he **[fl. 135v.]** seis anos a onze dias do mes de Janeiro em Villa de Conde nas casas da morada de Maria Follgueira dona viuva morador (sic) nesta villa molher que fiquou de Antonio Francisco do Porto a que Deus de glorea ahi em presença de mim tabeliam he testemunhas adiante nomeadas nomeadas (sic) pareseo a dita Maria Follgueira pesoa per mim tabeliam reconhecida he por ella foi dito que fazia he ordenava e de feito fez he ordenou por seu procurador bastante he em todo avondoso com poder de sobestballecer he revogar hum e muitos procuradores se comprir com os poderes desta procuraçam ou com (?) limytados poderes < ficamdo esta sempre firme> . scilicet. a Marcos Folgueira seu filho legytimo d'antre ella he ho dito Antonio Francisco seu marido morador nesta villa ho admostrador desta e lhe deu he outorgou todo seu poder comprido mandado espisial he geral pera que por ella constituynte he en seu nome posa cobrar receber he arrecadar he as suas mãos e poder aver todos os bens fazendas espravos dinheiro e mercadorias dividas he todo ho maes que lhe ao presente he dyvido asi[m] neste reyno como **[fl.136r.]** nas partes do Brazil e lhe per[ten]serem he ao diante pertenserem em todas he quoasquer partes que lhe forem devidos he achados asi por letras espriturás conhecimentos como sem elles das pessoas que as tiverem e lhas deverem por qualquer vya e rezão que seja he em espisial podera cobrar todo o que lhe couber haver herdar a sua ametade dos bens dividas fazemda movel e raiz espravos ouro e prata he todo o maes que se achar que fiquou por morte e fallecimento do dito Antonio Francisco seu marido he de todo ho que se cobrar he receber dara paguas he quytações publicas he rasas que deião força he vigor como se forão feitos he asinados por ellas he na ciddae do Sallvador que he na Bahia de Todollos Santos he em outra qualquer parte do Brazil perante as justiças a que pertemcer ho conhecymento posa estar a partilha dos bens que asi fiquarão por morte do dito Antonio Francisco seu marido asi de moves como de raiz he todo ho maes que se achar que lhe pertense he per os ditos **[fl.136v.]** <herdeiros> com hos maes coherdeiros e pessoas a quem pertenserem os taes bens se louvara por sua parte della constetuynte em partydores avalliadores he homens boons que as fação he asi as entreguas he os tayes bens fara divydir por partir he

demarcar satisfauser escolhas de mayorias dar he tomar he no que toquar as ditas partilhas he entregas representara em todo a pesoa della constetuynte e fara he requereram so tam compridamente como ho ella podera fazer todo quanto for necesareo he fizer a bem de sua justiça he as ditas partes as as (sic) avera por boas fimdas he acabadas he todo o que delles lhe couber cobrara he recebera he avera a seu poder he em si retera he dos bens de raiz tomara pose he tirara de todo sua carta de formal he os estromentos que maes comprirem he necesareos forem he de todo o que asi cobrar dara as mesmas quitações e as razas he os bens de raiz espravos e maes bens que asi cobrar podera elle seu procurador vender **[fl.137r.]** todos juntamente [hou] partes pellos preços he as pessoas que quizer he por bem tever o qual preso tãobem cobrara he dara delle quitação he das taes vendas fara todos os espritos que compryrem com todollas cllausulas pennas obrygações desaforamentos he arrenunsiações que pera firmeza dellas lhe por espritos pedidos forem he asi comprir he fazer boas obrigara sua pesoa he todos seus bens moves he raiz he a desaforara de seu juiz he dos tres que pode escolher por bem de seu previlegio de vyuva he pessoa mizeravel he com os maes coherdeiros he pesoas outras quaesquer for a todos os consertos e outras comvenças quitas he esprituras que lhe bem pareserem asi por via de trasanção como pella melhor que lhe pareser tomando he allegando por elles ho que quizer he por bem tever do que outrosi ho outorgara he aceitara as esprituras contratos he trasanções que forem necesareos com as **[fl.137v.]** mesmas cllausullas ate as decllaradas he tambem as compryr obrigara todos seus bens he cabendolhe em partes allguns bens de raiz não os vendendo os podera aforar he arrendar por tempo serto ou em vidas com aquella renda he foro que lhe bem pareser do que outrosi outorgara he aceitara as esprituras que comprirem com as mesmas cllausollas atras decllaradas he sobre a recadasão dos taes beens he dividas he todo o maes atras decllarado he partilhas elle seu procurador fara todas as provanças justeficasões e dilligencias que compryrem e perante as justiças a que pertenser ho conhecimento he em todas suas causas he demandas movidas he por mover em que for autora quer re de qualquer sorte he natureza que sejão podera procurar requerer allegar he defemder he por ella constetuinte mostrar toda sua justiça he dereito via ordinarya he extraordinarya da primeira instancia ate final sentença he maior allsada he fez tal despacho della incllusyve em juizo he fora delle fara **[fl. 138r.]** protestações he requerymentos he de todo tomara estromentos he cartas testemunhaves libellos pitições embargos imformações dar he asinar enxeições propoer lides contestar asollvições aver em sua allma jurar juramento de callunia cesoreo e de dizer verdade he as partes aversas o fazer dar he nellas ho deixar se conprir ouvir semtenças e nellas comsemtir enquanto em seu favor forem he dallas a sua devida enxeensão e real entregua com esto resebendo todo o que por ellas lhe for jullgado de propio he custas he de todo dar as mesmas quitações he das contias apellar he agravar he todo ate maior allçada seguir e arrenunsiar he fazer atempar he tomara dias d'apareser he estara ao conserto das apellações he agravos he estara a toda ordem he figura de juizo pedira vistas

he restetuyções he os seus artigos dar a prova por testemunhas papes autos he estromentos he pella melhor via que poder ser **[fl.138v.]** he as testemunhas aversas vera jurar he por lhe contraditas he reprovas haos jullgadores he seus officyaes de sospeitos recusar he por tayes os fazer jullgar he em outras se louvar he asi em homens bons he juizes allvidros asim pera detreminação das causas como pera a sallvação dos bens sobre que tratarem he reserva pera si toda nova citação que não podera ser feita ao dito seu procurador senão a ella constetuinte em sua pessoa sallvo querendo ho dito seu procurador consentir ser cytado em sem nome no caso ou casos que requerer nova cytasão ho podera ser he em outra maneira não he em todo ho que dito he dello nacer he depemder requerera elle seu procurador he subestaballesidos todos os autos judiciaes e extra judiciaes posto caso que pera iso se requeira sua presença pessoal ou outro allgum mandado espisial por que he sua tenção que ho posa fazer como ella Maria Follgueira constetuinte em pesoa fisica se a iso se achar a presemte por que a iso he suas depen- **[fl.139r.]** dencias lhe dam [todo ho po] der[51] comprido com liberal [he ge]ral administração he prome[teu] d'aver per feito firme pera sempre todo ho que pollo dito seu procurador he sobestaballesidos he cada hum delles for feito no que dito he e de os relevar do encareguo da satisdação (sic) que o direito outorgua he obrygou a iso todos seus bens e disse ella constetuynte que dava poder he comisão ao dito seu filho he procurador que o que della cobrar he receber ho pasara por letra pera neste reino se lhe pagar he entregar a ou a[s] pesoa[s] que ella ordenar he as tayes letras as aceitara sobre boas ditas he sertas he seguras as milhores que poder ser he nam achando tanta copea de letras vindo allguma frota bem armada he de navyos bons [em] que lhe pareser que pode vir seguro allgum emprego ou peças que nam posa la vender as arriscara por mar he em outra maneira nam arriscara nenhuma cousa em navio nenhum marchante que nam vier muito **[fl.139v.]** [bem apa]relhado he armado de [artilha]rya e gente que se posa defender a hum he a dous lados he gardara e compryra a comisão que lhe der acerqua disto que diz do pasar por letra ou arriscar por mar he asi ho outorgou he fiquou comprir he guardar ho que nesta parte fizer ho dito seu procurador nam se saimdo da ordem asyma do que ho dito Marcos Follgueira que ay estava presente foi contente he que asi ho compryria he por os ditos serem contentes mandarão ser feito este estromento de que forão testemunhas a todo presentes

Não ouve effeito

(Assinado :) FRANCISCO RODRIGUEZ

---

[51] *Idem*

Documento nº 20

Vila do Conde - 9 de Outubro de 1566
Carta de alforria antecipada dada por Jorge Luís, cavaleiro da cidade do Porto, a Inês, sua escrava, já alforriada por sua mulher, com condição de que servisse em vida seu marido e lhe criasse seus filhos.
(A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1° cart., 1ª sr., lv. 3, fl. 212-214v.)

Alforria que deu Jorge Luiz a Ines sua esprava

Dado hum trellado ao senhor
Martinho Pinheiro e outro a Ines

Saybhão quoantos este estromento d'alfforria he obrygação vyrem que no anno do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quinhentos he sasemta he seis anos a nove dias do mes d'Outubro em Villa de Conde nas pousadas do senhor Martinho Pinheiro comendatario do mosteiro de São Simão da Junqueira hy em presença de mim tabeliam he testemunhas adiante nomeadas pareceo Jorge Luiz cava -**[212v.]** leiro da cidade do Porto he por elle foi dito que elle ha he tem huma esprava de Guyne per nome Ines a qual esprava Isabel Ferreira sua molher jaa defunta per seu fallecimento tomara aa terça de sua allma he a deixou fora contamto que o servise a elle Jorge Luiz em sua vida e lhe criase os filhos he ora por allguns justos respeitos he cousas que ho a iso movião lhe aprazia como de feito logo aprouve d'aforar he libertar a dita Ines sua esprava he des agora pera sempre a da por livre he isenta da dita servição he uso do direito aução que niso tem he posa ter arrenuncia de si he o trespaça na dita Ines sua esprava contamto que ella lhe de quynze mil reaes pagos e esta maneira .scilicet. dez mil reaes loguo he os sinquo da feitura desta espritura a sinquo annos primeiros seguimtes he por estar presente a dita Ines sua esprava he ser dello contente ho aseitou he deeu he pagou loguo ao dito Jorge Luiz seu senhor dez mil reaes em dinheiro **[fl.213r.]**
[.....][52]
se deu delles por bem paguo he satisffeito he estes fiquou a nunqua a [de]mandar he a deu por quite e livre delles he quoanto aos sinquo mil reaes ella Ines ficou de os pagar ao dito Jorge Luiz da feitura desta a sinquo annos primeiros seguintes e pera iso obrigou sua pesoa he todos seus beens moves he raiz avidos he por aver he asi ho outorgou he ficou comprir imteiramente sem duvida que a iso posa por he por asi ser elle Jorge Luiz ho aseitou e ficou a conprir esta alforia inteiramente asi he na maneira que se nella contem sem nunqua em tempo allgum ir per si nem per outrem contra deso mas sempre a fazer

[52] *Idem*

boa por si he seus beens movees e raiz avidos he por aver he por estar presente ho dito senhor Martinho Pinheiro e pagar os ditos dez mil reaes pera a dita Ines ella se consertou com ho dito senhor Martinho Pinheiro he se obrigou a o servir de todo serviço que neseçario for ben he fielmente doze anos compridos he acabados por hos ditos dez mil reaes em que se descontem pello dito tempo **[fl. 213v.]**

[.....][53]

servir contem duramte ho dito tenpo o qual conprira inteiramente he pera o conprir obrigou sua pesoa bens avidos he por aver com tal condição que queremdo elle senhor Martinho Pinheiro dar hos ditos sinquo mil reaes a que asi fiqua obriguado ao ditro Jorge Luiz pera que ella tambem ho sirva da propya maneira por ho tenpo que se montar segundo a hobriguação asima dita e ela se obrigua da propia maneira a o servir per os ditos sinquo mil reaes no tenpo que se nelles montar solldo ha livra dos ditos dez mil reaes he asi em huns como em hos outros ho servira como dito he ben he fyelmente de todo serviço de sua [pesoa] he durante ho dito tenpo elle senhor Martinho Pinheiro lhe dara de comer he vistydo de serviço he callssado neseçario he não servindo ella dita Ines ao dito senhor Martinho Pinheiro de que nam seja contente he não fazemdo no dito serviço bem he fielmente como cumpre elle a podera espidir he lançar fora em qualquer parte do anno descontando o tenpo de seu serviço solldo a livra he **[fl.214r.]**

[.....][54]

se obriga elle a lhe entregar in[teiramente] e pera o asi conprir obrigou outrosi sua pesoa he todos seus bens moves he raiz avidos he por aver he asi ho outorgou he foy contente he se obryguou a comprir asi todo como dito he e não comprimdo que sem mais execução de bens allguns nam entregando logo os ditos dez mil reaes hou o reto delles descomtando ho tenpo que tiver servido solldo a livra que posa ser presa ate os pagar com effeito he asi ho outorgou he elle senhor Martinho Pinheiro ho aseytou e ficou a conpryr ho asima dito asy he da maneira que se nesta espritura contem he por asi de todo serem contentes huns he outros ho outorguarão he aseytarão de huma he outra parte e mandaram ser feito este estromento de que forão testemunhas ho lecenseado Antonio Manuel que asinou por a dita Ines que lho rogou por ser molher he nam saber asinar he Fernam Martins he Gonçalo Pirez tanoeyros **[fl.214v.]**

[.....][55]

tabeliam o esprevi

---

[53] *Idem*
[54] *Idem*
[55] *Idem*

(*Assinado :*) MARTIM PINHEIRO

(*Assinado :*) JORGE LUYS

(*Assinado :)* FERNANDO [Sinal] MARTINZ

(*Assinado :*) [Sinal] GONÇALO PIREZ

(*Assinado :*) Por Ines que mo rogou LICENCIADO ANTONIO SANCHES

Documento nº 21

Vila do Conde - 13 de Abril de 1615
Carta de alforria dada por Belchior de Figueiredo a Belchior e Joana, seus escravos, e à filha destes, Maria.
(A.D.P.- Fundo Notarial. V. Conde - Fundo Notarial, 1° cart., 3ª sr., lv. 11, fl. 122v.-123v.)

Saybam quantos este estromento de carta se alferarya (sic) deste dya pera todo sempre virem que no anno do nacimento de Nosso Senhor Jhesus Cristo de mil e seissentos e quinze annos a treze dias do mes de Abril em esta Villa de Conde nas cazas da morada de Melchior de Figueiredo e morador na dita vila ahi en prezença de mim tabeliam e das testemunhas ao diante nomeadas pareceo ahi prezente ho dito Melchior de Figueiredo e pessoa per mim tabeliam reconhecida e por elle foi dito que elle de sua propia e livre vontade e sem constrangimento de pessoa alguma disse que por este publico estromento dava essarava e dava carta de alveraria (sic) deste dia pera todo sempre a Melchior e sua mulher Joana seus escravos **[fl.123r.]** que elle trouxe da India os quaes [sam] de casta de Chinas que ao prezente se chamam Melchior de Figeiredo e sua molher Joana de Figeiredo e assim a sua filha per nome Maria que elles tem de entre ambos de legitimo matrimonio e a todos elles lhes deixa carta de alforaria (sic) deste dia pera todo sempre pera que elles possam livremente hir pera onde quizerem e bem lhes estiver e assim os pede as justiças de Sua Magestade em tudo gardem esta carta de alforaria (sic) que elle de oje pera todo sempre os forava e dava quitação pera que elles façam de si e como cazados que sam ho que bem lhes estiver e aprouver e nada quer delles e de não ir nem vir contra esta carta de alfareria (sic) [.....ir] contra em parte nem em todo em juizo nem fora delle e querendo hir contra ela he contente de lhe ser denegada aução em juizo e todo ho remedio dito entestado fiquou emteyramente comprir e gardar e fazer tudo bem e depois de todas as pesoas que lhe pedir quiserem as suas propias custas e despesas he obrigou sua pessoa e todos seus bens moves e de raiz avidos **[fl.123v.]** e por aver e asim ho outorgou e mandou de todo ser feito este estromento de alferaria (sic) e eu tabeliam como pesoa publica estipullante e asseitante ho estipulley e asseytey en nome dos sobreditos não prezentes das pessoas e pessoa a que toquar e toquar posa que não foram prezentes. E foram em todo por testemunhas prezentes ho padre Pemtaliam Afonso cleriguo de missa e Melchior Correa da Silva moradores nesta villa e todos aqui assinarão e pessoas per mim tabeliam reconhecidas. Miguel Luis de Barros tabeliam

(*Assinado :*) BELCHIOR DE FIGUEIREDO
(*Assinado :*) BELCHIOR CORREA DA SILVA
(*Assinado :*) PANTALEÃO AFONSO

Documento nº 22

Lisboa - 19 de Setembro de 1656

Excerto de uma portaria régia atribuíndo a mercê do hábito de S. Bento de Avis, com 40.000 reis de pensão afectos a uma comenda que vagasse, a Jerónimo de Faria de Figueiredo, natural de Vila do Conde e estante no Brasil, atendendo aos serviços por ele prestados, em particular na capitania de Pernambuco.

(A.N.T.T. - Portarias do Reino, lv. 3, fl. 266v.-267)

[.....] tendo respeito aos serviços [...] feitos nas gerras daquellas partes particularmente na Capitanas de Pernambuco que de todo ser resuperado o que os olandezes nella ocupavão sendo a principio soldado e p[e]llo tempo adiante sargento alferes ajudante de sarjento mor por espaço de 23 anos e no discurso delles se achar em tudo o que sucedeo na praça de Nazareth hindo a ella de socorro e no mais que as armas portuguezas obrarão na campanha no Sitio dos Afogados e no araial de Paranemerim e Rio Capivaribe ajudando a firir e matar muita gente do inimigo em que entrarão pesoas de conta afora outros que forão rendidos tomando lhe hum pataxo e lanchas e muitos petreichos de gerra e retirandose despois pera a Bahia de Todos os Santos em rezão do inimigo serenhoar (sic) a campanha se achar no sitio que o Conde Nazao pos a cidade de Salvador ajudando a defendella os 40 dias que a bataria durou tornando a Pernambuco na armada do Conde da Torre o ano seguinte de 639 se achar nas batalhas que ouve com as naos holandesas e acabada a ocazião sahir no porto do Touro donde foi marchando mais de 500 legoas per terra em companhia do mestre de campo Luis Barbalho Besera a socorrer a Bahia ficar nella servindo ate o ano de 45 na qual se embarcou segunda ves na derota de Pernambuco com o mestre de campo Andre Vidal de Negreiros quando foy solegar (sic) aquelles moradores e chegando ata mandarse marchar pera Sarinhaem onde ajudou a render 60 fra[men]gos que estavão com muitos indios em huma caza forte aistindo mais nas ocaziois do Pontal de Nazareth em que ajudou no trabalho das fortificasois e se achou nos recontros do Buraço (sic) de Santiago nas salinas na marcha que se fes do Rio Grande e nas muitas ocaziois que nella ouve no asalto de Vila de Igaraçu governando antão a sua companhia despois de ter ajudado a fabricar hum reduto no Rio Vermelho e huma plataforma no Rio Real e ultimamente na recuperação das forças do Recife sendo sargento mor do mestre de campo Andre Vidal de Negreiros obrar com tanta satisfação como em tudo o mais [...]"

Documento nº 23

Vila do Conde - 9 de Setembro de 1639
Testamento autógrafo de Francisca Carneira, viúva de Amador Carneiro, piloto da carreira da Índia
(A.S.C.M.V.C. - Col.1ª, mç. 12, Capela de Amador Carneiro, fl. 60-61)

Jesus Maria

Em nome da Santissima Trindade padre filho e Ispirito Santo tres peçoas e hum soo Deus verdadeiro em que firmemente creo e em cuja santissima fee protesto viver e morrer. Fasso esta mamoria e testemento estando com saude e em todo o meu perfeito juiso que Deus me deu.
Primeiramente encomendo a minha [alma] ao meu Senhor Deus que a criou e a seu benditissimo filho meu Senhor Jesus Christo que com seu pricioso <sangue> redimio e lhe pesso por sua santissima morte e paixão aja por bem de a salvar e a Virgem gloriosa minha Senhora que como mai de Jhesus seja minha intercessora deante o mesmo Senhor.
Meu corpo sera interrado em São Francisco desta villa em huma sepultura que esta ao deser da capela mor debaixo do cruseiro e tem nome de meu pai que Deus tenha na gloria.
Porque não tenho bens de que dispor peso a meu sobrinho Antonio Lobo por amor de Deus e por quem he me enterre não segundo sua calidade mas minha pocibilidade que he bem notorio qual ela seja e se lhe for pocivel lhe peso me mande em altar priviligioso diser cinco miças as chagas de Nosso Senhor Jesus Christo ho que mais fiser por minha alma lhe pagara Deus com o que he.
A casa de meu padre São Francisco dão hum clochão que hai fica e o cobertor asul com dous lençois se ficarem e a camisa da França comtanto que por amor se Deus me fassão caridade d'um abito e acompanhamento muito justo não deixar eu nem ter com que se page.
A minha criada Justa de São Francisco tenho muitas obrigaçoes por me sirvir ha muitos annos na saude doença com muita caridade por soo o comer hasim por isso como por ella ser pobre e discargo de minha consiemsia **[fl.60v.]** pesso lhe dem a cama em que durmo tirado o catre e o cobertor asul darlheão mais o fatinho de meu uso asim de cama lençois como de vistir que he tudo bem fraco com huma caixa de castanho que esta na sobre casinha se lhe dara tambem ha piquinina que esta a cabiceira da minha cama e sendo <caso> que aja pão em casa lhe darão sinco alqueires. Outras cousas me miricia ella mas que ela sabe o que eu posso. De todos os demais cacos que nesta casa se acharem se [encar]gara meu sobrinho pera minha enteração ou do que pareser o que digo porque pode ser ausente o que çusedendo pesso por amor de Deus ao senhor vigario Miguel de Pontes

que como de huma ovelha sua desepadada (sic) queira tomar este cargo a conta de Deus lho pagar no muito que possa Ele.

No que toca ao pão da capela de meu tio Gaspar Fernandes Sanches declaro o recolho ha anos he não lhe dise as miças por minha muita pobresa o que tratei por muitas veses com padres doutos e latra<dos> com frei Manuel e [.....] Ferreira todos lhes pareseo era sacreficio não menos [grato] a Deus o comelo eu que di se rese[m] as miças vista a minha nicissidade e calidade isto me facilitou o padre Monte Olivete com resões mui forçosas dignas de suas letras e intindimento tudo ha minha satisfasão e discargo. Desejei deixar titolo e administração a S. Francisco a isto ouve eu letras diferentes disendo não podia eu asi dar a çuseção pois que nomeei a Inacio d'Andrade que Deus tenha no ceo ele tomou poce da propiedade por morte nomeou nela a seu irmão Antonio Lobo o qual hei por bem ele çoceda na aministração da dita capela contanto que nas obrigaçois e encargos dela não aja gasto no que desemcarego minha conciensia na sua. Digo mais que não querendo ele aministrala ou morendo sem çuseço[re]s fique a São Francisco.

[f.61] Algumas obrigasõesinhas tenho as quais aqui não declaro porque pode Nosso Senhor querer aja nelas satisfação antes de minha morte e quoando não em lembrança particular ficarão a qual quero se de o mesmo credito que a este e com isto dou fim a este em 9 de Setembro de 1639 anno.

(Assinado :) FRANCISCA CARNEIRA

Documento nº 24

Vila do Conde - 27 de Fevereiro de 1565
Testamento de Afonso Luís Belo, piloto
(A.D.P. - Fundo Notarial. V. Conde, 1º cart., 1ª sr., lv. 2, fl. 153-156)

Saibhão quoamtos este estromento de manda he testamento virem que no anno do nacimento de Noso Senhor Jhesus Christo de mil quinhentos he sasenta he synquo annos a vinte he sete dias do mes de Fevereiro em Vylla de Conde nas pousadas de Afonso Luis Bello morador emesta Vylla de Conde hi em presença de mim tabeliam he testemunhas adiante nomeadas pareceo ho dito Afono Luiz que estava em cama caresido da vista he estamdo com todo seu juizo he entendimento ordenou de fazer este seu testamento em esta maneira seguinte. Pera descareguo de sua consiencia he sallvação de sua allma a qual primeiramente dise que encomendava a Nossa Senhora sua mai seja sua avogada he antisesora diante seu bento filho pera que mediante seus rogos aja mysericordia com elle. Item dise que quoando Noso Senhor for servido de o levar desta vida presemte seu corpo fose enterado na igreja de São João desta villa **[fl.153v]** onde seus filhos Gonçalo Luiz he Maria Luiz jazem. Item dise que ordenava por sua herdeira he testamenteira de quoanto vier he acontecer ao terço de sua allma a Maria Andre minha molher se acontecer que eu falleça primeiro que ella pera que ho coma he beba he faça delle ho que quiser de sua vontade livre sem obrigação de dar conta a residio secullar hou digo nem ecllesiastiquo nem a Igreja. Item dise que decllarava que sua filha Maria Luiz levou em dote he casamento com Antonio Lopez sasenta mil reaes em dinheiro hafora seu enxoval he mistycos he roupa de cama como se custumava. Item decllarou que quoando a dita sua filha se fallecera que o deyxara a elle e a sua molher por herdeiros do terço de sua allma ho que asy ella deyxara porque como heramos velhos nam desemos conta a resydos mas antre nos ouve de fora conserto que ho que remanesce do que por sua allma se sue a fazer por as taees **[fl.154r.]** pesoas ho desemos a seus filhos em casamento de esmolla e porque sua vontade foi esta heu he minha molher nos obrygamos os iso conprir por descareguo de minha comsciencia diguo que se demos a Maria Luiz nosa neta allguma cousa de dinheiro como de vistidos foi do dito terço da allma de sua mai he do noço lhe nam demos nada. E decllaro que o que lhe demos he o seguinte . scilicet. outo mil he quatrocentos reaes em dineheiro e hum manto fryzado usado que foi de sua mai em outocentos reaes. Item dous anes que forão de sua mai em outros outocentos reaes que soma dez mil reaes reaes he o mais que ouve em casamento lhe deu seu pai que antão hera vyvo he os vistidos lhe deyxou sua mai em testamento. Item decllarou que dera a sua neta Catryna Lopez do terço da dita sua mai dous anees em outocentos reaes. Item mais huam joia d'ouro em desconto de dous mil reaes he do que lhe ficou de seu pai duas cayxas em mil he novecentos reaes. Item hum pimchel hem cem reaes. Item huma mesa em dozentos

reaes [e] humas cortinas em seiscentos reaes. Item mais **[fl.154v.]** setecentos reaes em huma saia. Item mais mil e dozentos reaes per quoatro camisas. Item per huma taça de tres mil e novecentos reaes he tres mil reaes e seis cruzados velhos he dous mil reaes he dois dobraes ho que tudo lhe ficou de seu pai he a casa lhe ficou delle he de sua may asi a ella como a seu irmam Manuel o qual lhe deu em dote he casamento d'esmolla a parte que lhe veio de seu pai e de sua mai he se allgum dinheiro lhe demos mais do que lhe prometemos digo mais pera conprimento do dote que lhe prometemos foi do dito terço he legitimas e desta maneira forão ambos asi Maria Luys como Catarina Lopez dotadas por nos nam que lhe desemos de noso allguma cousa e isto pasa asy na verdade he o decclaro por nam aver nenhuma divida (sic). E decllarou que levara mais a dita Catarina Lopez de <minha> casa em refazimento de huma manta sobre que ouve deferença outocemtos reaes. Item mais seis lançoes d'estopa jaa meados he quoatro mezas de mantas ja usadas. Item huma manta branqua de Illandra nova que dele tomara a callos. **[fl. 155v.]** E que quoanto aos traveseiros he allmofadas com suas camisas collchões e a saia e mais cousas que levou a dita Catarina Lopez foi do que hera de seu pai com hos vistidos. Item tomava no terço de sua allma a metade de sua esprava Catarina a qual deyxava fora da dita ametade contanto que servise sua molher em sua vida despois de seu fallecimento delle sem por iso levar cousa allguma he decllarou que esta esprava lhe custara outo mil reaes he sendo avallaida (sic) em mais se lhe desconte por o muito serviço que lhe de trimta anos a esta parte tinha feito e asy a sua molher em se tratandeos (sic) he curandoos em suas emfermydades a qual Catarina dise que deyxava a metade da cama em que ella dorme com a mais roupa que tem he asi a metade de hum manto frizado he a sua metade da saia anyl he asy hum lançol he huma camysa de molher em trezentos reaes dos seiscentos que lhe deve Maria Andre. Item decllarou que Afonso Luiz filho delle testador he de sua primeira molher levara desta casa o que ganhara comendo he bebendo nella **[fl.155v.]** e provendoo do neseçario he que seria ao menos dez mil reaes e tambem me ficou devendo he a minha molher quoatro myl reaes de resto de conta do frete da nao que elle testador teve com ho Collão e asy mais mil reaes que elle testador he sua molher emprestarão a primeira molher do dito Afonso Luiz. Item decllarou que seu filho Pedro Andre ganhara tambem na casa pella mesma maneira quinze mil reaes he asi tinha seis que levara pera as Antilhas seis mil reaes em dinheiro he pano he allem diso dous mil reaes de linho seu que vendera em Lixboa que elle testador he sua molher o mandarão vir de Frandez he asi tinha dado a sua molher dez allqueires de pão em que monta setecentos e sinquoenta reaes he quatrocemtos reaes em outra parte de pão que pagarão por ella a Andre Cavallo. Item dise que queria tomar a metade das casas em que ora vyve no seu terço he a deyxava a sua neta Maria Luiz a qual sera obriguada dar a sua herdeira he testamenteira aquillo **[fl.156r.]** em que for avalluada. E por aqui dise que avia seu testamento por findo he acabado he por este avia por revoguados todos hos mais testamentos sedollas coudisyllios que ante este aja feytos e pede as justiças a que for apresentado asy o mandem conprir por esta ser sua

ulltima he deradeira vontade ho outorgou asy presemte mim tabeliam he testemunhas que forão presentes o abade Manuel Neto que asinou por elle Afonso Luiz <que lho rogou> por ser caresido da vista he Bernaldo Vaz he Gaspar Pereira beneficiados na igreja de São João desta villa e Pero Gonçallvez mercador he Francisco Fernandez seu criado he Antonio Afonso mareante he Martinho Pirez carpenteiro moradores em esta Villa de Conde. Francisco Rodriguez tabeliam ho esprevi. Risquei sete sua. Dizem as antrelinhas dez minha que lho rogou

(Assinado :) Asino por mim e por o dito Afonso Luis MANUEL NETO
(Assinado :) PERO GONÇALVEZ
(Assinado :) GASPAR VAAZ
(Assinado :) AMTONYO AFONSO
(Assinado :) BERNALDO VAZ
(Assinado :) MARTINHO < Sinal> PIREZ
(Assinado :) FRANCISCO FERNANDEZ

Documento nº 25

Malaca - 20 de Fevereiro de 1619
Carta autógrafa do Padre João Luís Barbosa, residente em Malaca e natural de Vila do Conde
(A.S.C.M.V.C. - Col. 1ª, mç. 42. Capela de Helena Carneira, gfl. 169-169v.)

Confio em Nosso Senhor que esta tome a Vossa Merce com aquella perfeita saude que Vossa Merce deseja pera com ella fazer a Nosso Senhor muitos e grandes serviços e a todos os que a Elle se encomendarem como eu faço agora merces. E posto que em mym não aja merecimento pera mas Vossa Merce fazer comtudo suprira a bondade de Vossa Merce a ter eu atrevimento a lhas pedir ficando eu tambem obrigado a tudo o que por Vossa Merce me for mandado ha obrigação de natural pede.
Neste anno de seissentos e oito [56] fuy certificado em como fora Nosso Senhor servido levar pera sy a meu amigo e natural Belchior de Figueiredo o qual era nessa nossa terra meu procurador e ora por sua morte não sey como ficarião minhas cousas porque delle me não dão novas pello que me he forçado pedir merces a Vossa Merce. Com esta vay procuração a Vossa Merce e a Antonio Gonçalvez mestre da carreira da India que mora ao caes e a Francisco Correa e a Sebastião Fernandez e estes em auzencia de Vossa Merce como a procuração nomear pera que Vossa Merce me faça merce ser meu procurador e por minhas cousas em a recadação se as ouver tenho pera mym que Belchior de Figueiredo as deixaria bem consertadas e eu estimarey por dar pouco trabalho a Vossa Merce no arrecadar dellas pera o que me he necessario dar relação a Vossa Merce de tudo posto que la pellos papeis que deve aver Vossa Merce vera. Comtudo deve Vossa Merce saber que o dito Belchior de Figueiredo arrecadou de minha legitima que me ficou por morte de minha may que Deus aja em dinheiro de poder da Casa da Santa Misericordia dessa villa sincoenta mil e quinhentos reais e do que se vendeo no leilão catorze mil reais que ao todo fazem sesenta e quatro mil e quinhentos reais dos quaes me tem mandado as cousas seguintes. onze covados de baeta preta boa trinta covados de cataçol preto seis barretes pretos tres quartos de vinho e isto me mandou deste dinheiro como Vossa Merce la vera que elle deve ter tudo lançado no seu livro de lembranças. Tinha mais em seu poder hum cazal que rende vinte e seis medidas de pão as quaes medidas com[eçou] **[fl. 169v.]** elle a arreacdar do anno de seissentos e oito ate o tempo que morreo e de sua morte pera ca tera a renda aquelle a quem elle emcomendou. Assi tambem lhe estavão estregues as minhas casas da Misericordia que se se alugarão alguma cousa renderão. De tudo isto me ha Vossa Merce de fazer merce tomar conta e por em arrecadação o que for

[56] Presume-se, pelo conteúdo da carta, tratar-se de um engano, figurando seiscentos e oito por seiscentos e dezoito. Sabe-se, de resto, que Belchior de Figueiredo morreu apenas em 14 de Maio de 1615 (A.D.P.-Fundo Paroquial. V. Conde, Óbitos, lv. 1, fl. 45)

meu e de tudo me avisar. La aprezentarão a Vossa Merce hum conhecimento meu de humas poucas de patacas que eu devo ao dito Belchior de Figueiredo que me fez merce emprestar em Goa pera se dellas pagar nessa villa como a lembrança que lhe dey declara. E elle per não deyxar de me mandar as cousas que lhe pedia se não quis pagar que posto que nisso me fez merce todavia melhor me era pagarçe porque sem o que elle me mandou podia eu cá[57] viver, enfim fez o officio de bom amigo. Elle me escreveu algumas veses que lhe quizesse largar o cazal pela divida que lhe devo ao que lhe respondy que não, mas que Sua Merce se fosse pagando do rendimento delle por onde Vossa Merce me faça merce fazer lá essas contas dos preços que elle nomeo[u] as vinte e seis medidas de pão atee o tempo que morreo e do que rendeo despois de sua morte ate a chegada desta e juntamente das casas e se sobejou algum dinheiro dos sesenta e quatro mil e quinhentos reais e de tudo o que se achar meu em dinheiro e dos ditos rendimentos faça Vossa Merce pagamento a seus erdeiros do que devo, e o que faltar me escreva Vossa Merce [la] porque eu o entregarei a quem elles mandarem e nisto não aja falta. Nas mais davidas (sic) que me devem como Vossa Merce lá vera faça Vossa Merce o posivel por ver se pode arrecadar alguma. E se lá ouver com que se paguem as patacas que devo ira Vosa Merce repartindo o pão do cazal pellos parentes pobres e que vir serem mais necessitados. E se alguns não tiverem casas nas minhas os pode Vossa Merce agasalhar que tudo hey per bem e pesame que não [ter] de meu muito pera com elles repartir. E em principal lhe encomendo minha tia Maria Monteira da Senrra e logo minha prima Maria Fernandez e me faça merce de minha parte darlhes muitos recados meus. Fico com saude e prestes a tudo o que por Vossa Merce me for mandado. Malaca a 20 de Fevereiro de 1619.

(Assinado :) PADRE JOÃO LUIS BARBOSA

[57] Esta palavra, e as outras que se lhe seguem, encontram-se, de facto, acentuadas.

Documento nº 26

S. Tomé, 15 de Fevereiro de 1671

Carta de Filipe, emigrado em S. Tomé, a seus pais, António Manuel e Simoa Lopes. Pela similitude da letra com a do escrivão da Misericórdia, cremos tratar-se de uma cópia.

(A.S.C.-M.V.C., Col.1ª, mç. 42. Capela de Helena Carneira, fl. 56)

Per se ofereser esta ocazião não quiz deichar de saber da boa saude do senhor meu e mai que primita Deos que esta achem a Vossas Merces com tão prefeita saude como este seu filho de corosão lhe dezeja.

Novas minhas são ficar com saude seja Deos louvado pois esquapei das doensas de Guine e dos travalhos do mar.

Sabera Vossa Merce senhor pai e mai como fiquei nesta Ilha de São Thome cazado e nella morador. Assim que me releve[m] Vossa[s] Merces e na proxima ocazião me mandem sua bensão que saberei estimar pois he bemsão de pai e mai.

Sabera Vossa Merce que a nao em que eu vim per nome a nao São Visente se perdeu e fez a pique donde moreu parte de toda a gente afoguada. foi Deos servido ficar nesta ilha quando não teriame afogado como os mais mas tudo Deos fas por melhor e calafate Antonio Ribeiro me diserão que morera tãobem. Fasa me Vossa Merce favor de me mandar os banhos da freguizia ahonde fui baltezado e em como não sou cazado que pera descarga minha (sic). Muitos recados a minha irmam e a meus tios e tias e a Vossa Merce me recomendo com muitas lembransas e a minha <mai>. [Envio o]ra hum grande abraso saido do afeto do corasão. E eu no que prestar nesta pobre ilha me tem Vossa Merce muito serto obidiente as suas ordes e não me faltem como novas suas que serão pera mim de grande gosto e no antretanto Nosso Senhor quarde Vossas Merces como pode e sei desejar

Filho e cativo de Vossas Merces oubidiente

Felipe da Silva

Barnado.
Nieuw.
Spaensche myle